CONTRATO "*TURN-KEY LUMP SUM*" DE ENGENHARIA EXECUTIVA, FORNECIMENTO, GERENCIAMENTO DE FORNECIMENTOS E CONSTRUÇÃO DE LINHAS DE TRANSMISSÃO

DATADO DE 08 DE DEZEMBRO DE 2023

ENTRE

ASA BRANCA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

DE UM LADO,

E

TABOCAS PARTICIPAÇÕES EMPREENDIMENTOS S.A.

DO OUTRO LADO

LOTE 5 DO LEILÃO DE TRANSMISSÃO 01/2023

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

SUMÁRIO

1. DEFINIÇÕES, INTERPRETAÇÃO E DECLARAÇÕES DO CONTRATADO 5

2. DOCUMENTOS CONTRATUAIS 17

3. ESCOPO 18

4. OBRIGAÇÕES DO CONTRATADO 22

5. OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE..... 33

6. DOCUMENTAÇÃO PELO CONTRATADO 34

7. ORDEM DE MOBILIZAÇÃO, CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO, ACOMPANHAMENTO E RELATÓRIOS 37

8. INSTALAÇÕES NO LOCAL DE OBRA 40

9. ATIVIDADES NO LOCAL DE OBRA: ORGANIZAÇÃO – SEGURANÇA NO TRABALHO42

10. DATAS CONTRATUAIS DE CONCLUSÃO 44

11. PREÇO CONTRATUAL, REVISÃO, TRIBUTOS, PAGAMENTO..... 45

12. FATURAMENTO 51

13. REAJUSTE DO PREÇO CONTRATUAL 55

14. GARANTIAS FINANCEIRAS DO CONTRATO..... 56

15. OBRIGAÇÕES DE NATUREZA TRABALHISTA..... 57

16. REPRESENTANTES DAS PARTES 58

17. CESSÃO E SUBCONTRATAÇÃO 60

18. TESTES E DIREITO DA CONTRATANTE DE INSPECIONAR DURANTE A FABRICAÇÃO E A EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES 66

19. ENTREGA DOS FORNECIMENTOS NO LOCAL DE OBRA – TRANSFERÊNCIA DO DIREITO DE PROPRIEDADE 69

20. SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES..... 71

21. CONCLUSÃO DA MONTAGEM E CONCLUSÃO DO COMISSIONAMENTO 73

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

22. CERTIFICADO DE ACEITAÇÃO PROVISÓRIA - CAP 75

23. DEFEITOS ANTES E DEPOIS DO CAP DO ESCOPO 77

24. CERTIFICADO DE ACEITAÇÃO FINAL - CAF 80

25. RESPONSABILIDADES DAS PARTES 81

26. MULTAS 81

27. LIMITES DE RESPONSABILIDADE 84

28. SEGUROS 85

29. MODIFICAÇÕES CONTRATUAIS 88

30. PLEITOS 91

31. DIREITOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL 94

32. CASO FORTUITO OU FORÇA MAIOR 94

33. DIREITO DA CONTRATANTE DE EXECUTAR ATIVIDADES EM DECORRÊNCIA DE INADIMPLÊNCIA OU INCAPACIDADE TÉCNICA DO CONTRATADO 97

34. RESCISÃO 98

35. IDIOMA E LEI DE REGÊNCIA 101

36. RESOLUÇÃO DAS CONTROVÉRSIAS 102

37. CONFIDENCIALIDADE 103

38. RENÚNCIAS 105

39. NOTIFICAÇÕES 105

40. DIVERSOS 106

41. ÉTICA E ANTICORRUPÇÃO 107

42. CUMPRIMENTO DOS REGULAMENTOS DE CONTROLE DE EXPORTAÇÃO 112

43. PROTEÇÃO DOS DADOS PESSOAIS 112

44. RUBRICAS E ASSINATURA ELETRÔNICA 114

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

O presente **CONTRATO** é celebrado em **08** de **dezembro** de **2023** ("**Data de Assinatura**")

entre:

(1) **ASA BRANCA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.**, pessoa jurídica de direito privado, com sede na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, n° 5.064, Agronômica, CEP 88.025-255, inscrita no CNPJ/MF sob o n° 36.920.154/0001-49, neste ato representada na forma do seu Estatuto Social, por seus representantes legais adiante assinados (a "**Contratante**"); e

(2) **TABOCAS PARTICIPAÇÕES EMPREENDIMENTOS S.A,** pessoa jurídica de direito privado, com sede na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na avenida Deputado Cristovam Chiaradia, 870, Buritis, CEP 30575-815, inscrita no CNPJ/MF sob o n. 03.130.160/0001-43, neste ato representada na forma do seu Estatuto Social, por seus representantes legais adiante assinados (o "**Contratado**");

Sendo a Contratante e o Contratado também denominados, em conjunto, "**Partes**" e, isoladamente, "**Parte**";

CONSIDERANDO QUE:

A. a Contratante é uma sociedade de propósito específico constituída com a finalidade de explorar a concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica do SIN referente às instalações do lote 5, do Leilão de Transmissão ANEEL 01/2023, realizado em 30 de junho de 2023 ("**Leilão**"), localizado nos Estados da Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo;

B. a Contratante deseja contratar o Contratado, na modalidade de empreitada por preço global fixo (*lump sum turnkey*), para projetar, prestar serviços de engenharia, gerenciar fornecimentos, fornecer, transportar, descarregar, construir, montar, instalar, comissionar, testar, concluir e reparar, e demais atividades que se fizerem necessárias à completa implantação das linhas de transmissão e seccionamentos de energia relativas ao Empreendimento, ressalvado exclusivamente o escopo indicado na Cláusula 17.4, atendendo às Especificações, às Boas Práticas de Engenharia, ao Projeto Básico, e os Documentos do Projeto, bem como às demais condições constantes neste Contrato;

C. o Contratado é uma sociedade devidamente constituída conforme as Leis, que declara ter a experiência, a capacidade técnica e financeira, profissionais qualificados e todas as autorizações pertinentes, necessários à plena implantação do Escopo, atendendo às Especificações, às Boas Práticas de Engenharia, aos Documentos do Projeto, bem como às demais condições constantes neste Contrato;

D. o Contratado tem inteiro conhecimento e está completamente familiarizado com a natureza das Atividades e do Local de Obra e, ainda, declara ter realizado todos os estudos e análises necessários para conhecer as Condições das Atividades, ou assumido a responsabilidade por não o fazer, de modo a garantir que todos os itens de sua proposta são adequados e levaram em conta as Condições das Atividades;

E. o Contratado examinou em detalhes a natureza e o escopo das Atividades e atende a todas as exigências técnicas, construtivas, logísticas e administrativas do Escopo, os critérios do Escopo, as Especificações Técnicas, as Leis, bem como as exigências para a obtenção das Autorizações necessárias para o Escopo;

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Têm as Partes entre si, justo e contratado, celebrar o presente **CONTRATO "*TURN-KEY LUMP SUM*" DE ENGENHARIA, FORNECIMENTO, GERENCIAMENTO DE FORNECIMENTOS E CONSTRUÇÃO DE LINHAS DE TRANSMISSÃO**, que será regido pelos termos e as condições a seguir estabelecidos.

1. DEFINIÇÕES, INTERPRETAÇÃO E DECLARAÇÕES DO CONTRATADO

1.1. Definições

1.1.1. No Contrato, as seguintes palavras e expressões terão os significados que lhes são atribuídos a seguir, aplicando-se o disposto na Cláusula 1.2:

"Adiantamento" tem seu significado disposto na Cláusula 11.3.

"Afiliada" significa qualquer pessoa, natural ou jurídica, que, direta ou indiretamente, controle, seja controlada ou esteja sob o controle comum daquela Parte, em que "controle" significa a pessoa ou o grupo de pessoas vinculadas por acordo de voto, ou sob controle comum, que (a) é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, a maioria dos votos nas deliberações da assembleia geral e o poder de eleger a maioria dos administradores da companhia; ou (b) usa efetivamente seu poder para dirigir as atividades sociais e orientar o funcionamento dos órgãos da companhia. Termos derivados de controle, como "controlada", "controladora" etc. terão significado análogo ao de controle.

"ANEEL" significa a Agência Nacional de Energia Elétrica, órgão regulador e de fiscalização responsável pela regulamentação, controle e fiscalização dos serviços e das instalações de energia elétrica no País.

"Anexo" significa cada um dos documentos listados na Cláusula 2.1.

"Arquivo Técnico" tem seu significado disposto na Cláusula 6.6.

"Atividades" significa todos os Serviços e os Fornecimentos, a serem executadas pelo Contratado necessários à completa implantação do Escopo.

"Autoridade Pública" significa o Governo e quaisquer de suas subdivisões, qualquer autoridade governamental federal, estadual, municipal ou local com jurisdição sobre o Contratado, a Contratante, o Projeto ou qualquer parte do mesmo ou o Canteiro, ou quaisquer direitos referentes ao mesmo, ou às águas, à vegetação, à fauna, aos povoamentos tradicionais e à subsuperfície afetadas pelas Atividades, juízos e tribunais no País, árbitros e tribunais arbitrais, e qualquer repartição administrativa, autoridade, ente, agência ou órgão judicial do Governo ou qualquer autoridade governamental local, incluindo ANEEL, ONS, IPHAN, IBAMA, FUNAI, Fundação Palmares, órgãos ambientais estaduais, e demais órgãos licenciadores.

"Autorizações de Responsabilidade da Contratante" significa as aprovações, os consentimentos, as autorizações, as notificações, os registros, as concessões, as confirmações, os contratos, as licenças, os alvarás, as permissões, as decisões, as escrituras públicas, as averbações em registros públicos e instrumentos similares descritos no Anexo IX – Autorizações da Contratante ao presente Contrato.

"Autorizações de Responsabilidade do Contratado" significa todas as aprovações, os consentimentos, as autorizações, as notificações, os registros, as concessões, as confirmações, os contratos, as licenças, os alvarás, as permissões, as decisões, as escrituras públicas, as averbações em registros públicos, o "habite-se", quando cabível, e todos os instrumentos similares exigíveis para a execução das Atividades, ressalvadas exclusivamente as Autorizações de Responsabilidade da Contratante descritas no Anexo

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

IX – Autorizações da Contratante ao presente Contrato.

“Autorizações” significa as Autorizações de Responsabilidade do Contratado e as Autorizações de Responsabilidade da Contratante.

“**Arquivo Técnico”** tem o significado descrito na Cláusula 6.6.

“**Benefícios”** significa quaisquer subsídios, bem como benefícios, incentivos ou vantagens fiscais, inclusive isenções e financiamento ou diferimento do pagamento de Tributos, diretamente relacionados aos Tributos listados no Anexo II – Tributos, alíquotas e Abertura do Preço Contratual ao presente Contrato, que comprovadamente modifiquem os Tributos incidentes sobre as Atividades, inclusive o REIDI.

“Boas Práticas de Engenharia” significa as práticas profissionais, os padrões, os métodos e as condutas reconhecidas no setor de energia e na engenharia, que, à luz dos fatos conhecidos ou que razoavelmente deveriam ser conhecidos na ocasião em que ocorrem, produzem os resultados pretendidos de maneira consistente com as Especificações, as Leis e Autorizações aplicáveis, com o nível de confiabilidade, performance, adequação, segurança, eficiência e proteção ambiental, e com o grau de habilidade, cuidado, diligência e prudência que normalmente seria esperado de um contratado habilitado e engenheiros, profissionais e especialistas em projeto, fabricação, engenharia, construção, instalação, montagem e comissionamento, que participem do mesmo tipo e porte de empreendimento em circunstâncias iguais ou semelhantes, e aplicando os padrões reconhecidos geralmente adotados por contratados habilitados e engenheiros, profissionais e especialistas em projeto, fabricação, engenharia, construção, instalação, montagem e comissionamento, bem como na realização de objetos similares às Atividades, e sempre comparativamente com linhas de transmissão do tipo e porte semelhantes às do Projeto e seguindo os padrões, incluindo as normas exaradas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, *International Electrotechnical Commission* – IEC, Instituto de Engenheiros Eletricistas e Eletrônicos – IEEE e *American National Standards* - ANSI.

“Bônus” significa, conjuntamente, o Bônus por Prazo, o Bônus por Segurança do Trabalho e o Bônus por Antecipação, constantes da Cláusula 11.2.2.

“Bônus por Antecipação” tem o significado atribuído na Cláusula 11.2.2.

"Bônus por Prazo” tem o significado atribuído na Cláusula 11.2.1.1.

" Bônus por Segurança do Trabalho” tem o significado atribuído na Cláusula 11.2.1.2.

“Caducidade de Autorização” significa qualquer Autorização: (a) deixando de permanecer em pleno efeito e vigor; ou (b) não sendo emitida ou renovada mediante requerimento, foi devida e oportunamente requerida e diligentemente perseguida, tendo o requerente cumprido os requisitos processuais e substantivos aplicáveis.

“CAF” ou **“Certificado de Aceitação Final”** significa o certificado emitido pela Contratante ao Contratado, em conformidade com a Cláusula 24, a fim de confirmar e aprovar a aceitação final de Grupo de FT individualmente.

“Câmara de Arbitragem” significa a Corte Internacional de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional.

“Canteiro” significa o conjunto de instalações provisórias de propriedade do Contratado (incluindo galpões, almoxarifado, refeitório, escritórios, oficinas, centrais industriais, estacionamento etc.) necessárias ao integral desempenho de suas obrigações contratuais, inclusive a estrutura de apoio à equipe de fiscalização da Contratante

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

(escritório, estacionamento etc.).

“CAP” ou **“Certificado de Aceitação Provisória”** significa o certificado emitido pela Contratante ao Contratado em conformidade com a Cláusula 22 para confirmar e aprovar a aceitação provisória de determinado Grupo de FT individualmente.

“Caso Fortuito ou Força Maior” significa qualquer evento conforme definição da Cláusula 32.

“Certificado de Conclusão do Comissionamento” significa o certificado emitido pela Contratante ao Contratado declarando a conclusão satisfatória do Comissionamento de determinado Grupo de FT individualmente, quando tal estará apto a operar de forma segura e confiável comercialmente, de acordo com a Cláusula 21.6.

“CNO” significa o Cadastro Nacional de Obras, banco de dados mantido pela Receita Federal do Brasil.

“Código Civil Brasileiro” significa a Lei n. 10.406/02, conforme alterada de tempos em tempos.

“Código de Processo Civil Brasileiro” significa a Lei n. 13.105/15, conforme alterada de tempos em tempos.

“Comissionamento” significa os Serviços a serem executados desde a conclusão da montagem das Linhas de Transmissão, de maneira total ou parcial, desde que liberados por escrito pela Contratante, até a emissão do Certificado de Conclusão do Comissionamento, incluindo serviços técnicos e testes até a energização, de acordo com os requisitos e as disposições previstos no Plano de Comissionamento, a fim de verificar a conformidade das Atividades executadas com as Especificações e demais padrões, orientações, requisitos e exigências previstos nas normas técnicas regulamentares, incluindo procedimentos das Concessionárias diretamente envolvidas, para que determinado Grupo de FT esteja apto a operar comercialmente, ou seja, não havendo pendências impeditivas por parte do Contratado para a obtenção do Termo de Liberação com Pendências, observados os termos e requisitos deste Contrato.

“Concessionárias” significa as transmissoras que serão acessadas nos *bays* de conexão e as distribuidoras locais para as redes de média tensão.

“Condições das Atividades” significa as condições ambientais, incluindo a fauna, a flora e o patrimônio histórico e cultural, topográficas, geológicas, pluviométricas, climáticas e meteorológicas do Local de Obra, todas as demais características do Local de Obra, incluindo interferências, dos acessos atualmente existentes ao Local de Obra, da infraestrutura e meios de comunicação disponíveis, bem como os métodos de instalação, montagem e Comissionamento a serem empregados.

“Contratado” tem o significado descrito para tal no preâmbulo do Contrato.

“Contratante” tem o significado descrito para tal no preâmbulo do Contrato.

“Contrato de Concessão” significa o contrato de concessão e seus anexos, com vigência de 30 (trinta) anos, celebrado entre o Poder Concedente, por intermédio da ANEEL, e a Contratante em 29 de setembro de 2023, regendo a concessão da prestação de serviço público de transmissão de energia elétrica, incluindo o licenciamento ambiental, a construção, a operação e a manutenção das instalações de transmissão do SIN referentes ao Empreendimento.

“Contrato” significa o presente Contrato “*Turn-Key Lump Sum*” de Engenharia, Fornecimento, Gerenciamento de Fornecimentos e Construção de Linhas de Transmissão, inclusive os seus Anexos, conforme o disposto na Cláusula 2.

“Conselhos Profissionais” ou “Entidades de Classe” significa as associações criadas

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

com a finalidade de regulamentar as profissões que representam, conforme Cláusula 4.1.14.

"Contratos de Financiamento" significa os contratos celebrados ou a serem celebrados entre a Contratante e os Financiadores e, conforme o caso, os acionistas da Contratante, e outros documentos relativos a esses, para os fins de prover financiamento, refinanciamento ou outros serviços financeiros para o Escopo ou para o Empreendimento, incluindo quaisquer contratos para a prestação de garantias aos Financiadores, podendo tais garantias serem prestadas na forma de cessão de direitos da Contratante decorrentes do presente Contrato.

"Cronograma Contratual" significa o cronograma previsto no presente Contrato no Anexo VII – Cronograma Contratual, definindo os prazos para a realização e conclusão das Atividades.

"Cronograma de Execução" significa o cronograma de execução detalhado desenvolvido pelo Contratado, em conformidade com o Anexo VII – Cronograma Contratual e a Cláusula 7, incluindo eventuais revisões efetuadas em conformidade com o Contrato e considerando o Cronograma Contratual como sua linha de base. O Cronograma de Execução é um desdobramento do Cronograma Contratual, detalhando todas as Atividades e o caminho crítico, sem, contudo, substituir ou prevalecer sobre o Cronograma Contratual em qualquer hipótese.

"Custos" significa quaisquer despesas, custos, Tributos, danos diretos, desembolsos, indenizações e perdas de qualquer natureza, relacionados com o evento que ensejou seu pagamento, retenção, dedução ou reembolso, que sejam comprovadamente incorridos por qualquer uma das Partes.

"Data Base Econômica" significa junho de 2023.

"Data Contratual de Conclusão" significa a data prevista para a conclusão de quaisquer Marcos Contratuais constantes do Anexo III – Marcos Contratuais, inclusive a Data Contratual de Conclusão de Grupo de FT.

"Data Contratual de Conclusão do Comissionamento" significa a data prevista para emissão do Certificado de Conclusão do Comissionamento.

"Data Contratual de Conclusão de Grupo de FT" significa a data prevista para a emissão do CAP de Grupo de FT, constante do Anexo III – Marcos Contratuais, mediante os termos da Cláusula 22.

"Data de Assinatura" significa a data indicada na página inicial deste Contrato.

"Defeito" significa quaisquer deficiências, falhas, Falhas Recorrentes, imperfeições, defeitos ocultos ou não, ou erros de qualquer natureza nas Atividades, seja em design, fabricação, Fornecimento, Serviços, mão de obra, performance, adequação ou de outra natureza ou qualquer evidência de que alguma parte das Atividades está em desconformidade e/ou inadequada com os termos e condições deste Contrato.

"Dia Útil" significa qualquer dia, exceto sábados, domingos e feriados públicos do local onde deverá ser cumprida a obrigação.

"DIFAL" significa diferencial de alíquota de ICMS incidente nos Fornecimentos, quando aplicável conforme as Leis aplicáveis, relacionado a operações interestaduais conforme Leis tributárias vigentes.

"Dispute Board" ou **"CRD"** significa Comitê de Resolução de Disputas constituído de acordo com o Regulamento do Comitê de Resolução de Disputas da Câmara de Arbitragem, nos termos da Cláusula 36.1.

"Documentos do Projeto" significa todos os Projetos Executivos, *as built* e quaisquer

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

desenhos, especificações, memoriais descritivos, diagramas, estudos de engenharia, registros, catálogos, esquemas, tabelas, memoriais de cálculo, correspondência trocada entre as Partes sobre aspectos técnicos do Escopo, Plano de Inspeções e Testes e Plano de Comissionamento, manuais de montagem e instalação das Linhas de Transmissão, Manuais de Operação e Manutenção e outros documentos ou informações de natureza semelhante, de responsabilidade do Contratado, com exceção apenas do Projeto Básico, a serem submetidos à Contratante como informativo ou para emissão de conformidade da Contratante, em conformidade com o disposto neste Contrato.

"Edital de Licitação" ou **"Edital"** significa o edital de licitação e todos os documentos acessórios relativos ao Leilão e seus respectivos anexos.

"Engenheiro Independente" significa a organização ou a pessoa nomeada pelos Financiadores para representá-los e aconselhá-los em assuntos técnicos.

"Entrega" significa o momento quando os Fornecimentos são definitivamente entregues e recebidos. Somente será considerado entregue e recebido quando tais itens são colocados à disposição do Contratado no endereço indicado, após inspeções e verificação de sua qualidade e conformidade pelo Contratado, bem como a validação do respectivo documento fiscal pela Contratante para os Fornecimentos Críticos. O Contratado também deverá ser responsável pelas Atividades relacionadas à Entrega, conforme previsto pelo Anexo IV – Matriz de Responsabilidade.

"Equipamentos do Contratado" significa os materiais, equipamentos, instalações, edificações, peças, ferramentas, aparelhos, sistemas, instrumentos, máquinas e todo e qualquer outro item necessário à realização das Atividades, a serem fornecidos e utilizados pelo Contratado, que não serão integrados ao Escopo.

"Empreendimento" significa todas as instalações do lote 5 (cinco) do Leilão 01/2023.

"Escopo" significa as linhas de transmissão Morro do Chapéu II – Poções III C2 (333,9 km) e Poções III – Medeiros Neto II C2 (315,7 km) relativas ao Empreendimento, ressalvado exclusivamente o escopo indicado na Cláusula 17.4, atendendo às Especificações, às Boas Práticas de Engenharia, ao Projeto Básico e aos Documentos do Projeto, bem como às demais condições constantes neste Contrato, incluindo as obrigações da Cláusula 3.

"Especificações" significa (i) o anexo I do Contrato de Concessão (equivalente ao anexo 6 do Edital); (ii) os relatórios técnicos e ambientais (R1, R2, R3 e R4) do Empreendimento e Edital; (iii) demais documentos que compõem o Anexo I – Especificações, Traçados e Definição de Torres; e (iv) Projeto Básico. O anexo I do Contrato de Concessão deve prevalecer sobre os demais documentos constantes do Anexo I – Especificações, Traçados e Definição de Torres deste Contrato.

"Eventos de Pagamento" significa os eventos identificados na estrutura analítica de projeto constante no Anexo VI – Eventos de Pagamento e Critérios de Medição.

"Faixa de Servidão" significa a faixa de terra ao longo do eixo das linhas de transmissão sobre a qual é instituída servidão administrativa, cujo uso é limitado em favor das instalações de interesse público, calculada com base em critérios técnicos normatizados, o qual deverá ser observado pelo Contratado na execução das Atividades.

"Falha Recorrente" significa quando, durante o Período de Garantia, 20% (vinte por cento) ou mais de determinado tipo de componente incorporado ao Escopo apresentarem Defeitos em função da mesma causa aparente.

"FGTS" significa o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço.

"Financiadores" significa as agências multilaterais, bancos e demais instituições

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

financeiras que eventualmente poderão se comprometer em tornar disponíveis certas linhas de crédito ou outro suporte de crédito ou serviços financeiros para a Contratante implementar o Escopo ou o Empreendimento, incluindo qualquer agência de crédito de exportação e qualquer agente ou agente fiduciário de qualquer das pessoas acima citadas, juntamente com seus respectivos sucessores e cessionários e quaisquer pessoas sub-rogadas em seus direitos. Os Financiadores podem atuar através de um ou mais representantes devidamente autorizados.

"Financiamento" significa a obtenção, pela Contratante, dos recursos financeiros necessários perante os Financiadores para a implementação do Escopo ou do Empreendimento.

"Fornecedores Críticos" significa os potenciais fornecedores dos materiais e equipamentos constantes do Anexo XIX – Lista de Fornecimentos Críticos deste Contrato que serão subcontratados pelo Contratado, que poderão, conforme indicação do Contratado, nos termos autorizados nas Cláusulas 12.3.5 e 17.3, apresentar suas faturas para pagamento diretamente pela Contratante.

"Fornecimentos Críticos" significa os fornecimentos de materiais e equipamentos constantes do Anexo XIX – Lista de Fornecimentos Críticos deste Contrato, conforme aplicável, pré-aprovados pela Contratante e fornecidos pelo Contratado que poderão, conforme indicação do Contratado, nos termos autorizados nas Cláusulas 12.3.5 e 17.3, ter suas faturas apresentadas para pagamento diretamente pela Contratante, a qual poderá ser revisada de comum acordo entre as Partes durante a execução do Contrato.

"Fornecedores da Contratante" e **"Fornecimentos da Contratante"** significa os fornecedores ou fornecimentos, conforme aplicável, cuja contratação será de responsabilidade da Contratante, nos termos da Cláusula 17.4.

"Fornecimentos" significa todos os equipamentos, os materiais, os componentes, as peças, os suprimentos de consumo e todo e qualquer outro item necessário à execução das Atividades que compõem o Escopo, incluindo os Fornecimentos Críticos, exceto os Fornecimentos da Contratante.

"Garantia de Adiantamento" significa a fiança bancária a ser emitida pelo Contratado nos termos da Cláusula 14.2.

"Garantia de Cumprimento das Obrigações Contratuais" significa o seguro-garantia a ser emitido pelo Contratado nos termos da Cláusula 14.2.

"Garantia de Perfeito Funcionamento" significa o seguro-garantia de cumprimento das obrigações do Contrato como definido na Cláusula 14.3.

"Garantia Técnica" significa a garantia dada pelo Contratado durante o Período de Garantia de que determinado Grupo de FT será entregue conforme os padrões de eficiência e qualidade estabelecidos neste Contrato e permanecerão livres de quaisquer Defeitos de projeto, Fornecimentos e mão de obra, e que os Serviços serão prestados de forma competente e diligente de acordo com as Boas Práticas de Engenharia e com os termos deste Contrato, conforme Cláusula 23.1.

"Garantias Financeiras" significa, em conjunto, a Garantia de Cumprimento das Obrigações Contratuais, Garantia de Perfeito Funcionamento e a Garantia de Adiantamento.

"Grupo de FT" significa cada conjunto de instalações de transmissão que compõe o Escopo, quais sejam: Morro do Chapéu II – Poções III C2 (333,9 km) e Poções III – Medeiros Neto II C2 (/315,7 km).

"ICMS" significa o Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação.

“Inspetor Independente” significa o representante nomeado pela Contratante para realizar inspeções independentes, nos termos da Cláusula 18.8.

“INSS” significa o Instituto Nacional de Seguridade Social do País.

“IPCA/IBGE” significa o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, emitido pelo IBGE.

“ISS” significa o Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza.

“Lei” significa todas as disposições da Constituição Federal, leis complementares, leis ordinárias e quaisquer outros diplomas legais, tratados, medidas provisórias, decretos, regulamentos, resoluções, portarias, instruções normativas, ordens, resoluções, convênios, declarações, deliberações oficiais expedidas por Autoridade Pública, decisões administrativas ou judiciais cujo teor seja vinculante ao presente Contrato e/ou às Atividades do Contratado, Regulamentação do Sistema e/ou demais atos legais de qualquer Autoridade Pública ou de qualquer juízo ou tribunal e tratados internacionais de que o País seja parte, incluindo normas técnicas ou de outra natureza aplicáveis às Atividades, ao Local de Obra, e aos Equipamentos do Contratado.

“Leilão” tem o significado atribuído no Preâmbulo deste Contrato.

“**Lesão Severa e Fatalidade**” ou “**LSF**” significa qualquer acidente de trabalho fatal ou incapacitante que cause lesão ou condição que impossibilite a execução de funções laborais correlatas pelo trabalhador para fins exclusivos da Cláusula 11.2.

“Licença Ambiental de Instalação” ou **“LI”** significa as licenças de instalação a serem emitidas pelo órgão ambiental relativas ao Escopo.

“Licença Ambiental de Operação” ou **“LO”** significa as licenças de operação a serem emitidas pelo órgão ambiental relativas ao Escopo.

“Licença Ambiental Prévia” ou **“LP”** significa as licenças prévias a serem emitidas pelo órgão ambiental, relativas ao Escopo.

“Licenças Ambientais” significa, conjuntamente, a LP, a LI e a LO e serem emitidas pelo órgão ambiental, relativas ao Escopo.

“Linhas de Transmissão” significa as linhas de transmissão que compõem o Escopo.

“Lista de Fornecimentos Críticos” significa a lista de fornecimentos constantes do Anexo XIX – Lista de Fornecimentos Críticos, considerados previamente aprovados pela Contratante no que tange os Fornecimentos Críticos.

“Lista de Subcontratados Permitidos” significa a lista de fornecedores constante do Anexo XVIII – Lista de Subcontratados Permitidos, cuja contratação pelo Contratado está previamente aprovada pela Contratante.

“Lista de Pendências” significa a lista dos itens que não sejam impeditivos e não afetem a operação, a segurança e o desempenho de determinado Grupo de FT em conformidade com os termos deste Contrato e das Leis aplicáveis, incluídos em uma relação elaborada pelo Contratado, juntamente com o seu respectivo Cronograma de Execução, e aprovada pela Contratante, a qual, contudo, não restringirá ou limitará as obrigações do Contratado previstas neste Contrato.

“Local de Obra” significa o terreno ou terrenos onde o Escopo será implantado, incluindo as Faixas de Servidão, Canteiro, refeitório, estacionamento, acesso, alojamentos, e demais bens móveis e imóveis existentes e suas benfeitorias, o subsolo e outros locais identificados neste Contrato em, sob ou nos quais as Atividades serão realizadas ou

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

executadas.

“Manuais de Operação e Manutenção” significa os manuais referidos e descritos na Cláusula 6.9.

“Marcos Contratuais” significa os marcos e suas respectivas datas de conclusão, estabelecidos no Anexo III – Marcos Contratuais.

“Medição” significa relatório mensal a ser emitido pelo Contratado e aprovado pela Contratante, informando quais Atividades constantes nos Eventos de Pagamento, Anexo VI – Eventos de Pagamento e Critérios de Medição foram concluídas dentro do período a que se refere o relatório.

“Mobilização” consiste na disponibilização no Canteiro das estruturas (guarita provisória, cercas provisórias, escritórios do Contratado, escritório da Contratante, vestiário, banheiros, ambulatório, refeitório, área de destinação de resíduos, área de armazenamento, central de carpintaria e armação), serviços (água, esgoto, energia elétrica, internet, rádios, vigilância patrimonial), equipe (Gerente da Obra, Administrativos, Técnicos/Engenheiros de Segurança, Técnicos/Engenheiros de Meio Ambiente, Supervisores e mão de obra direta e indireta) e demais máquinas, equipamentos, ferramentas e materiais de apoio necessários para as atividades de supressão vegetal e obras civis, conforme histograma e planta do Canteiro aprovados pela Contratante.

“Modificação” significa qualquer modificação realizada em conformidade com a Cláusula 29.

“Mudança de Lei” significa (i) alteração das alíquotas ou bases de cálculo direta, efetiva e comprovadamente consideradas na formação do Preço Contratual, oriundas de Leis fiscais aplicáveis ao objeto do Contrato ou (ii) criação, substituição ou extinção de Tributos direta, efetiva e comprovadamente considerados na formação do Preço Contratual, após a celebração do Contrato. Não será considerada Mudança de Lei se a mudança desfavorável a uma Parte seja resultado de um descumprimento das Leis pela outra Parte.

“Multa por Infração Relevante” significa a multa especificada na Cláusula 26.6.1.

“Multa por Pagamento em Atraso” significa a multa por atraso no pagamento conforme disposto na Cláusula 26.5.

“Multa Rescisória” significa a multa rescisória como especificada na Cláusula 26.7.

“Multas Gerais” significa as multas especificadas na Cláusula 26.6.2.

“Multas” significa, conjuntamente, as Multas por Atraso, a Multa por Infração Relevante, as Multas Gerais, a Multa Rescisória e Multas por Pagamento em Atraso, constantes da Cláusula 26.

“Multa por Atraso de Marco” significa a indenização por perdas e danos pré-fixados especificada na Cláusula 26.1, referente ao não cumprimento pelo Contratado de um ou mais Marcos Contratuais.

“Multa por Atraso na Data Contratual de Conclusão do Comissionamento” significa a indenização por perdas e danos pré-fixados especificada na Cláusula 26.2, referente ao não cumprimento pelo Contratado de suas obrigações contratuais para concluir o Comissionamento de determinado Grupo de FT até a sua respectiva Data Contratual de Conclusão.

“Multas por Atraso” significa as Multas por Atraso de Marco e as Multas Atraso na Conclusão do Comissionamento de determinado Grupo de FT.

“Notificação de Obtenção do CAP” significa a notificação emitida pelo Contratado, em conformidade com o Cláusula 22.2.2, declarando o cumprimento dos requisitos para a

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

conclusão de determinado Grupo de FT.

"Notificação de Conclusão do Comissionamento" significa a notificação emitida pelo Contratado, em conformidade com o Cláusula 21.5.1, declarando a conclusão do Comissionamento de determinado Grupo de FT e o cumprimento dos demais requisitos para a conclusão de determinado Grupo de FT.

"ONS" significa o Operador Nacional do Sistema Elétrico, uma entidade de direito privado criada pelo Decreto n. 2.655, datado de 2 de julho de 1998, para exercer as atividades de coordenação e controle da operação de geração e transmissão de energia elétrica no SIN.

"Ônus do Contratado" significa quaisquer ônus, reclamações, direitos de retenção, direitos de garantia ou quaisquer outros gravames relativos à execução das Atividades ou a quaisquer partes que estiverem executando as Atividades, ou a qualquer porção do Escopo detidos (i) pelo Contratado; (ii) por um Subcontratado; (iii) por um Fornecedor Crítico; ou (iv) um terceiro contra o Contratado, a Contratante ou outro Subcontratado e/ou Fornecedor Crítico.

"Ordem de Mobilização" significa a(s) notificação(ões) escrita(s) específica(s) emitida(s) pela Contratante, a seu exclusivo critério, autorizando o Contratado a dar início às Atividades de campo em parte ou em todo o Local de Obra, devendo estar considerado os seguintes eventos simultaneamente: (i) a Contratante tenha obtido a Licença Ambiental de Instalação e a Autorização de Supressão Vegetal para o Grupo de FT em questão; (ii) o IPHAN tenha autorizado o início da obra, no que tange o licenciamento arqueológico do Escopo e/ou de determinado Grupo de FT (total ou parcial); (iii) inexistir qualquer impedimento para o início das referidas Atividades, de ordem material ou legal, de responsabilidade exclusiva da Contratante, que afete o Grupo de FT relevante (total ou parcial) do Escopo, conforme aplicável.

"Ordem de Modificação" significa qualquer ordem da Contratante para o Contratado solicitando uma Modificação, nos termos da Cláusula 29.

"País" ou **"União"** significa a República Federativa do Brasil.

"Parte Indenizada" significa a Contratante e seus agentes, dirigentes, administradores, representantes e empregados, ou outras pessoas envolvidas direta ou indiretamente nas Atividades e no Escopo (incluindo os Financiadores e seus consultores e representantes) que deverão ser defendidos, indenizados e mantidos indenes pelo Contratado em relação a quaisquer Perdas, sem prejuízo do disposto na Cláusula 25.

"Parte" significa indistintamente a Contratante ou o Contratado.

"Partes" significa conjuntamente a Contratante e o Contratado.

"Passivo Ambiental" significa todas as perdas, danos, despesas e Custos, independentemente de culpa, resultantes de ações ou omissões imputáveis ao Contratado, Subcontratados, Fornecedores Críticos, seus empregados e/ou colaboradores nas Atividades resultantes de ações ou omissões imputáveis ao Contratado, Subcontratado, Fornecedores Críticos, seus empregados e/ou colaboradores desde que (i) constituam violação a quaisquer Leis ou Autorizações; e/ou (ii) que seja considerado dano ambiental e/ou arqueológico por Autoridade Pública.

"Peças de Reposição" significa as peças, os materiais, os equipamentos, as ferramentas, os aparelhos, os instrumentos e todo e qualquer outro item identificado como necessário para a eventual manutenção e/ou reposição do Escopo, que serão adquiridos pela Contratante ou pela Contratado, conforme previsto na Cláusula 4.9.

"PED" significa o plano de envio de Documentos do Projeto elaborado pelo Contratado,

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

cuja conformidade será verificada e emitida pela Contratante, bem como atualizado mensalmente.

"Período de Garantia" significa os períodos dispostos na Cláusula 23.2.

"PIT" ou **"Plano de Inspeções e Testes"** significa o documento que apresenta todos os testes, exames e inspeções a serem realizados pelo Contratado relativos aos Fornecimentos, que deverão ser enviados para comentários e conformidade da Contratante, no prazo de 12 (doze) meses a contar da Data de Assinatura deste Contrato.

"Plano de Comissionamento" significa o documento que apresenta todas as Atividades, testes, procedimentos que serão realizados no Comissionamento, bem como a equipe que será responsável pela sua execução, para a emissão de conformidade pela Contratante.

"Plano Socioambiental de Obras" ou **"PSO"** significa os procedimentos a serem elaborados pelo Contratado e aprovados pela Contratante nos termos da Cláusula 4.6, em conformidade com o Anexo XII – Diretrizes Socioambientais.

"Poder Concedente" significa a União, representada direta ou indiretamente pela ANEEL.

"Preço Contratual" significa o preço especificado na Cláusula 11, não estando sujeito a quaisquer alterações, exceto quando expressamente previsto no Contrato.

"Procedimentos de Rede" significa o conjunto de regras para a operação das instalações de transmissão da rede básica do SIN.

"Procedimentos de Segurança do Trabalho" significa o conjunto de diretrizes relativas às políticas e aos procedimentos para as áreas de saúde, segurança, higiene e comunicação aplicados no Local de Obra e demais áreas utilizadas pelo Contratado, seus Subcontratados e/ou Fornecedores Críticos, a serem elaborados pelo Contratado e aprovados pela Contratante nos termos da Cláusula 4.11 e constantes no Anexo XX – Procedimento de Gestão de Segurança e Medicina do Trabalho para Contratadas.

"Programas e Subprogramas Socioambientais do Relatório de Detalhamento dos Programas Ambientais (RDPA)" ou **"PBA"** significa os programas e subprogramas, planos e projetos que fazem parte da Licença Ambiental de Instalação e Licença Ambiental de Operação.

"Projeto Básico" significa todos os projetos, incluindo civis, mecânicos, elétricos das Linhas de Transmissão, bem como o projeto executivo de torres e documentação auxiliar, elaborados pela Contratante ou por terceiros por ela contratados para esse fim, com colaboração do Contratado na forma prevista neste Contrato, conforme Especificações, a serem submetidos à ANEEL nos prazos previstos pelo Contrato de Concessão e contemplando as alterações determinadas pela ANEEL e pelo ONS até a sua aprovação.

"Projeto Executivo" significa o conjunto de desenhos e documentos, tais como: estudos, desenhos, diagramas, relatórios, listas de materiais e memórias de cálculo necessários à implantação do Escopo, com exceção ao projeto executivo de torres, elaborados pelo Contratado tendo como referência as Especificações, incluindo os critérios de projeto, memoriais descritivos e especificações técnicas do Projeto Básico, refletidas as alterações ao Projeto Básico determinadas pela ANEEL, observados os Procedimentos de Rede do ONS e as especificações técnicas de materiais e equipamentos, previamente aprovadas pela Contratante ou representante por ela indicada.

"REIDI" significa o Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura.

"Regulamentação do Sistema" significa qualquer norma, portaria, despacho, instruções

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

ou regulamentação promulgada por qualquer das Autoridades Públicas que tenham a atribuição e competência para regular o setor elétrico brasileiro e assuntos correlatos, incluindo a regulamentação referente ao meio ambiente e à ANEEL e a todos os Procedimentos de Rede nas tensões de conexão ao SIN.

"Regulamento de Arbitragem" significa as regras de arbitragem da Câmara de Arbitragem vigentes por ocasião na data de apresentação do requerimento de arbitragem.

"Relatório de Não conformidade" ou **"RNC"** significa o relatório a ser elaborado pela Contratante e respondido pelo Contratado, referente ao não atendimento de um requisito específico, englobando a descrição e, a critério da Contratante, a especificação da ação corretiva/preventiva e prazo para atendimento.

"Relatório de Testes" significa o relatório de testes, preparado pelo Contratado e submetido à Contratante, em versão impressa e em formato eletrônico, contendo discriminação de todos os testes e seus respectivos resultados, nos termos das Cláusulas 7.5 e 18.

"Relatório Final" significa o relatório final, preparado pelo Contratado e submetido à Contratante, em versão impressa e em formato eletrônico, demonstrando a satisfação da Lista de Pendências e do Período de Garantia, nos termos da Cláusula 7.5.

"Relatório Mensal" significa todos os relatórios que devem ser preparados pelo Contratado e submetidos à Contratante mensalmente, em versão impressa e em formato eletrônico, nos termos da Cláusula 7.5.

"**Representante da Contratante**" significa pessoa a quem a Contratante poderá delegar qualquer dos poderes, atribuições, funções e/ou autorizações nela investidos, e se na forma permitida por suas normas internas, podendo a Contratante, a qualquer tempo, revogar a delegação, nos termos da Cláusula 16.1.

"Seguradora" significa seguradora de primeira linha autorizada pela SUSEP a funcionar no País, que deverá ser previamente aprovada pela Contratante antes da emissão da apólice e que tenha apresentado suficiência de capital nos últimos 2 (dois) anos de operação.

"Serviços" significa todas as ações necessárias para que o Escopo esteja apto a operar comercialmente, de maneira segura e confiável, em conformidade e nos prazos previstos neste Contrato, incluindo o gerenciamento e planejamento das Atividades, gestão da integração, emissão de relatórios, recebimento, inspeção, descarregamento, transporte e armazenamento das Entregas, segurança patrimonial, gestão da saúde, segurança e meio ambiente, elaboração dos Documentos do Projeto, execução das obras civis, instalações elétricas, montagem, inspeção dos Fornecimentos, Comissionamento, testes, treinamento, *startup*.

"SIN" significa o Sistema Interligado Nacional.

"Solicitação de Adiantamento" significa a comunicação por escrito emitida pela Contratada, e a ser aprovado pela Contratante nos termos da Cláusula 11.3, contendo os valores e demais características do Adiantamento e da Garantia de Adiantamento

"Subcontratado" e "**Subcontrato**" significam, respectivamente, qualquer pessoa jurídica fornecedora ou prestadora de serviços destinados à execução das Atividades, contratados pelo Contratado, por sua conta e risco, desde que expressamente aceitos e/ou autorizados pela Contratante, conforme especificado no Anexo XVIII – Lista de Subcontratados Permitidos e com o disposto na Cláusula 17.2, e qualquer contrato celebrado pelo Contratado com tais pessoas jurídicas.

"SUSEP" significa Superintendência de Seguros Privados.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

“Termo de Liberação Definitiva” ou **“TLD”** significa documento sem pendências emitido pelo ONS autorizando a transmissora a iniciar a partir da data especificada a operação comercial definitiva das instalações de transmissão discriminadas, conforme Resolução Normativa ANEEL n. 905, de 8 de dezembro de 2020, com o recebimento integral da RAP.

“Termo de Liberação com Pendências” ou **“TLP”** significa documento sem pendências impeditivas, emitido pelo ONS autorizando a transmissora a iniciar a partir da data especificada a operação comercial provisória das instalações de transmissão discriminadas, conforme Resolução Normativa ANEEL n. 905, de 8 de dezembro de 2020.

“Teste de Confiabilidade” significa o teste, integrante do Comissionamento, consistindo na operação ininterrupta por 10 (dez) dias corridos, período no qual deverá ser atestado 100% (cem por cento) de disponibilidade total de determinado Grupo de FT, nos termos da Cláusula 21.4.1.

“Tributos” significa todos os tributos (fiscais, extrafiscais ou parafiscais) de natureza federal (inclusive previdenciária), estadual ou municipal, tais como os impostos, as taxas, as contribuições de melhorias, os empréstimos compulsórios, as contribuições sociais (como por exemplo, as contribuições de intervenção no domínio econômico, as contribuições de interesse de categorias profissionais ou econômicas e as contribuições da seguridade social), tarifas, encargos, bem como quaisquer tributos estrangeiros, incluindo, sem limitação, aqueles atinentes a importação, exportação, renda, receita (líquida ou bruta), lucros (ainda que extraordinários) e ganhos de capital a qualquer título.

1.2. Interpretação

1.2.1. No Contrato e seus Anexos, a menos que o contexto requeira o contrário:

(i) as palavras no singular incluirão o plural e vice-versa;

(ii) os títulos das Cláusulas foram incluídos por mera conveniência e não afetam a interpretação do Contrato;

(iii) referências a Cláusulas, termos e condições são referências a Cláusulas, termos e condições previstos no Contrato, a menos que especificado de outro modo;

(iv) todas as referências a documentos ou outros instrumentos incluem todas as alterações, revisões e substituições desses e suplementos a esses, desde que feitos na forma preconizada no Contrato;

(v) todas as referências a qualquer Lei ou disposição legal deverão incluir referências a qualquer Lei ou disposição legal que altere, prorrogue, consolide ou substitua a mesma ou que tenha sido alterada, prorrogada, consolidada ou substituída pela mesma e deverão incluir quaisquer ordens, regulamentos, instrumentos ou outra legislação subordinada, promulgada nos termos da Lei em questão;

(vi) referência a uma “pessoa” ou “pessoas” inclui pessoas físicas, pessoas jurídicas, com ou sem personalidade jurídica, associações não constituídas e parcerias e os seus representantes pessoais, sucessores e cessionários permitidos;

(vii) as palavras “inclui”, “incluem”, “incluindo”, “inclusive” ou suas derivações devem ser interpretadas como se fossem seguidas do termo “sem limitação” ou “não se limitando”, ainda que não esteja expressamente escrito após tais palavras;

(viii) qualquer obrigação de uma Parte de praticar ou não praticar qualquer ato será havida por incluir obrigação de fazer com que tal ato seja praticado ou não praticado ou de não tolerar ou também, no caso do Contratado, de permitir que tal ato seja praticado por seus respectivos Subcontratados, pelos Fornecedores Críticos ou Afiliadas, conforme o caso;

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

(ix) qualquer palavra em maiúsculo, termo, frases e abreviações usados especificamente em um Anexo deverá ter a definição atribuída a ele em tal Anexo, quando aplicável, ou na ausência de uma definição em tal documento, a definição que lhe for atribuída neste Contrato; e

(x) em caso de inconsistências ou conflitos entre uma palavra em maiúsculo, termo, frase ou abreviação neste Contrato e uma palavra em maiúsculo, termo, frase ou abreviação em um Anexo, a palavra em maiúsculo, termo, frase ou abreviação deste Contrato deverá prevalecer, a menos que o contexto deste Contrato assim o requeira.

2. DOCUMENTOS CONTRATUAIS

2.1. Anexos

2.1.1. Os Anexos integram o Contrato e cada um deles deverá ser lido e interpretado como parte indissociável do Contrato:

Anexo I – Especificações, Traçados e Definição de Torres;

Anexo II – Tributos, Alíquotas e Abertura do Preço Contratual;

Anexo III – Marcos Contratuais;

Anexo IV – Matriz de Responsabilidade;

Anexo V – Curva Limite de Desembolso;

Anexo VI – Eventos de Pagamento e Critérios de Medição;

Anexo VII – Cronograma Contratual;

Anexo VIII – Tabela de Valores por quilômetro, por tipo de torre e por tonelada;

Anexo IX – Autorizações da Contratante;

Anexo X – Seguros;

Anexo XI – Multas/Retenção por Violação Relevante e Multas Gerais;

Anexo XII – Diretrizes Socioambientais;

Anexo XIII – Diretrizes e Requisitos da Contratante;

Anexo XIV – Modelo de Fiança Bancária e de Seguro-Garantia do Contratado;

Anexo XV – N.A.;

Anexo XVI – Termo de Autorização Para Pagamento

Anexo XVII – Modelos de Termo de Quitação;

Anexo XVIII – Lista de Subcontratados Permitidos;

Anexo XIX – Lista de Fornecimentos Críticos;

Anexo XX – Procedimento de Gestão de Segurança e Medicina do Trabalho para Contratadas;

Anexo XXI – Políticas ENGIE;

2.2. Ordem de Prevalência do Contrato

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

2.2.1. No caso de qualquer ambiguidade, discrepância ou conflito entre quaisquer disposições do Contrato e seus Anexos, prevalecerão os termos e as condições deste Contrato.

2.2.2. No caso de qualquer ambiguidade, discrepância ou conflito entre quaisquer disposições dos Anexos, as Partes deverão observar a seguinte ordem de prevalência:

(i) Anexos XX – Procedimento de Gestão de Segurança e Medicina do Trabalho para Contratadas a XXI – Políticas ENGIE;

(ii) Anexos I a XXII, na ordem em que estão numerados, prevalecendo as disposições do Anexo que for listado anteriormente ao Anexo cujas disposições lhes forem contraditórias.

2.2.3. O Contratado declara que analisou todos os Anexos e que não identificou ambiguidade, dúvida na sua interpretação, erro ou omissão em qualquer um dos seus dados.

3. ESCOPO

3.1. O Contratado, sob sua exclusiva responsabilidade, deverá executar, em conformidade com as Especificações e demais normas técnicas, observando as Boas Práticas de Engenharia, a Regulamentação do Sistema e obedecendo a Lei e as os Procedimentos de Segurança do Trabalho, todas as Atividades necessárias para a implantação e aceite final do completo Escopo até a emissão do CAF, devendo cumprir todas as demais obrigações estabelecidas por este Contrato, Documentos do Projeto e Leis. As Atividades incluem:

(i) A colaboração na elaboração do Projeto Básico, que será realizada pela Contratante ou pelo terceiro por ela contratado para esse fim, até a completa aprovação do Projeto Básico pela ANEEL, incluindo o acompanhamento e participação em suas modificações. O Contratado deverá, sempre no prazo estabelecido pela Contratante ou, na sua ausência, em prazo razoável e compatível com os prazos previstos no Contrato de Concessão, apresentar (a) as informações e esclarecimentos de sua responsabilidade necessários à elaboração do Projeto Básico solicitados pela Contratante, por tal terceiro, pela ANEEL e pelo ONS; e (b) os comentários e as sugestões de modificação ao Projeto Básico que o Contratado entender necessários ou convenientes, buscando a melhor solução para o Escopo, considerando as determinações da ANEEL e do ONS, as Especificações, a Regulamentação do Sistema e as demais normas técnicas aplicáveis.

(ii) A elaboração dos Documentos do Projeto baseando-se nas Especificações, na Regulamentação do Sistema, no Projeto Básico, incluindo suas eventuais melhorias e alterações determinadas pela ANEEL e pelo ONS, as quais serão obrigatoriamente refletidas no Projeto Executivo, e nas demais normas técnicas aplicáveis, sujeita à análise de conformidade pela Contratante, incluindo Manuais de Operação e Manutenção e projetos *as-built*;

(iii) A gestão de todos os Fornecimentos e Equipamentos do Contratado e Peças de Reposição, necessários para a implantação e aceite final das Atividades e do Escopo, incluindo o fornecimento, através da aquisição e/ou fabricação, a realização de inspeção, testes em fábrica, transporte, recebimento, descarga, Entrega, armazenamento e manuseio no Local de Obra;

(iv) o atendimento à Matriz de Responsabilidades, nos termos do Anexo IV – Matriz de Responsabilidade, inclusive no que se refere aos Fornecedores da Contratante, nos termos da Cláusula 17.4;

(v) recebimento e descarga dos Fornecimentos Críticos, Fornecimentos da

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Contratante e Peças de Reposição;

(vi) a travessia de linhas de transmissão existentes na condição desligada ou, excepcionalmente, em linha energizada, na eventual impossibilidade de desligamento;

(vii) instalação de cabo OPGW em linha existente na condição desligada ou excepcionalmente, em linha energizada, na eventual impossibilidade de desligamento;

(viii) a segurança patrimonial e vigilância do Canteiro e da Faixa de Servidão;

(ix) a gestão de saúde, segurança, meio ambiente e qualidade, incluindo o cumprimento dos planos e programas ambientais constantes do RDPA ou PBA, Autorizações e Licenças Ambientais, em especial o cumprimento das condicionantes da Licença Ambiental de Instalação, e atendimento aos Procedimentos de Segurança do Trabalho e Plano Socioambiental de Obras;

(x) a emissão de todos os relatórios, nos termos da Cláusula 7.5;

(xi) a gestão da obra e da integração do Escopo, que significa planejar, acompanhar, vigiar, supervisionar, inspecionar, monitorar, controlar e executar as Atividades executadas diretamente por si ou pelos Subcontratados, incluindo os Fornecimentos da Contratante e os Fornecimentos Críticos, bem como emitir relatórios e revisar o Cronograma de Execução;

(xii) a garantia e o controle de qualidade, conforme o Contrato e Anexos, contando com um sistema de gestão que inclua, mas não se limite a políticas, procedimentos, formulários, listas de verificação ou quaisquer outros instrumentos que o componha. Tal sistema deverá contar minimamente com a avaliação de criticidade das atividades de construção versus a severidade das ocorrências. Ainda, o Contratado deverá mobilizar equipe compatível com o número de frentes de trabalho e o volume de atividades paralelas.

(xiii) o Comissionamento, garantindo a integração do Escopo ao SIN;

(xiv) a construção e a manutenção adequada das estruturas provisórias do Canteiro (incluindo sanitários, área de convivência, refeitório e cercas, portões e guarita), bem como o fornecimento de estruturas provisórias necessárias para as Atividades executadas no Local de Obra, nos termos da Lei e do Contrato;

(xv) a construção e manutenção adequada de acessos (internos e externos) necessários e suficientes à execução das Atividades, sempre que aplicável;

(xvi) realocação e/ou adequação e/ou retirada e/ou reparo de estruturas/benfeitorias (incluindo linhas de distribuição e linhas de transmissão) existentes no Local de Obra, sempre que aplicável;

(xvii) adequações e revisões da(s) linhas de transmissão existentes, incluindo reforço das torres, instalação de OPGW, sempre que aplicável, a fim de atender aos padrões e requisitos das Concessionárias, bem como viabilizar a integração ao SIN;

(xviii) fornecimento de combustível, energia elétrica água e demais utilidades no Local de Obra, necessários para a execução das Atividades, compreendendo o devido licenciamento na forma da Lei;

(xix) sinalização e controle de tráfego no Local de Obra, bem como o controle e registro de acesso ao Canteiro;

(xx) o suprimento de água e minérios necessários às obras, compreendendo o devido

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

licenciamento para a obtenção das outorgas que permitam a perfuração e uso da água e a exploração minerária, junto aos órgãos competentes e em conformidade com a Lei;

(xxi) estudos especiais para travessia de gasodutos;

(xxii) apresentação de toda documentação e projetos solicitados pela Contratante para atendimento dos prazos de licenciamento ambiental e arqueológico conforme Anexo IV – Matriz de Responsabilidade e Anexo XII – Diretrizes Socioambientais, a ser entregue, no máximo, nas datas pré-estabelecidas;

(xxiii) utilizar de drones para travessias e lançamento de cabos em quaisquer trechos do Escopo a fim de minimizar impactos ambientais, quando for necessário; cumprir, e fazer com que toda a sua mão de obra, dos Fornecedores Críticos e Subcontratados envolvidos na execução das Atividades cumpram todos os termos e condições previstos neste Contrato e na Lei, sem se limitar aos aspectos tributários, previdenciários, trabalhistas, cíveis, ambientais, regulatórios, éticos e de anticorrupção.

(xxiv) desmobilização de todas as pessoas, estruturas e equipamentos utilizados durante a execução do Contrato, bem como, a baixa das Autorizações, licenças vinculadas a estas; e

(xxv) todas as demais atividades que sejam necessárias, independentemente de estarem especificadas ou não neste Contrato, para que determinado Grupo de FT seja entregue na respectiva Data Contratual de Conclusão de Grupo de FT, em condições perfeitas, acabadas, seguras e plenamente funcionais, possibilitando sua entrada em operação comercial, em conformidade com os Documentos Contratuais, o Contrato de Concessão, o Edital e os Procedimentos de Rede, e todas as obrigações pertinentes à Garantia Técnica.

3.2. O Contratado será a única Parte responsável pela (i) obtenção, exame e verificação da conveniência, exatidão e precisão de todas e quaisquer informações necessárias à determinação do Preço Contratual e dos Marcos Contratuais bem como à execução das Atividades; e (ii) pelo correto e suficiente exame, interpretação, análise, verificação e utilização das referidas informações, sendo inclusive responsável pela verificação independente das informações e diretrizes fornecidas pela Contratante e Edital, cabendo integralmente, portanto, ao Contratado, todos os Custos incorridos em consequência de sua incapacidade de obter tais informações, ou em decorrência de erros ou enganos no exame, interpretação, análise, confirmação ou utilização dessas, ou em decorrência da incorreção, inexistência ou falta de precisão de tais informações, ou da necessidade de conduzir investigações adicionais. Com isso, o Contratado reconhece e concorda (a) estar plenamente apto e capaz de cumprir todas as suas obrigações previstas no Contrato, em conformidade com os termos e condições aqui estipulados, incluindo as Condições das Atividades; e (b) que não será cabível qualquer solicitação de aumento do Preço Contratual e/ou postergação dos Marcos Contratuais de acordo com o Anexo III – Marcos Contratuais e/ou da(s) Data(s) Contratual(is) de Conclusão de Grupo de FT em decorrência de quaisquer erros, enganos ou omissões no exame, interpretação, análise, avaliação ou utilização das informações de quaisquer dos elementos acima mencionados relativos ao Escopo, especialmente aqueles decorrentes da interface entre o Contratado e os Fornecedores Críticos ou entre o Contratado e os Fornecedores da Contratante, nos termos da Matriz de Responsabilidade.

3.3. O Contratado garante que o Escopo atenderá a todos os Procedimentos de Rede na tensão de conexão ao SIN, todas as normas e procedimentos aplicáveis ao Escopo, incluindo as Especificações e Regulamentação do Sistema, bem como os padrões e

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

procedimentos aplicados pelas Concessionárias, sempre que aplicável.

3.4. O Contratado reconhece e concorda que o Escopo, por sua natureza, está sujeito a ajustes ou alterações que venham a ser requeridos pela ANEEL, ONS, MME, órgãos ambientais e demais Autoridades Públicas, incluindo eventuais alterações ao Projeto Básico, e desde já se prontifica a aceitar os consequentes ajustes e alterações que se façam necessários para atender a tais demandas. Caso tais demandas não façam parte das normas técnicas aplicáveis e Regulamentação do Sistema, tais alterações poderão ser enquadradas nos termos da Cláusula 29.

3.5. O Contratado declara que tem conhecimento dos padrões e procedimentos aplicados pelas Concessionárias e reconhece e concorda que o Escopo, por sua natureza, está sujeito a ajustes ou alterações que venham a ser requeridos pelas Concessionárias e desde já se prontifica a aceitar os consequentes ajustes e alterações que se façam necessários para atender a tais demandas, desde que os mesmos não estejam em contradição com o disposto no anexo I do Contrato de Concessão ou que sejam tecnicamente inexequíveis.

3.6. Ajustes ou alterações que venham a ser requeridas pela ANEEL, ONS, MME, Concessionárias, Autoridades Públicas e/ou órgãos ambientais devido ao descumprimento de Leis, normas técnicas, Regulamentação do Sistema e padrões reconhecidos das Concessionárias pelo Contratado ocorrerão exclusivamente por conta do Contratado.

3.7. O Contratado declara:

(i) Estar plenamente apto e capaz de cumprir todas as suas obrigações previstas no Contrato, de conformidade com os termos e condições aqui estipulados incluindo as Condições da Atividade. Não será cabível qualquer solicitação de aumento do Preço Contratual e/ou postergação dos Marcos Contratuais em decorrência de quaisquer erros ou omissões no exame, interpretação, análise ou avaliação de quaisquer das Condições da Atividade;

(ii) Encontrar-se em plenas condições técnica, legal e financeira para a perfeita execução das Atividades na forma e condições previstas neste Contrato;

(iii) Aceitar, integralmente, a responsabilidade pela qualidade final do seu Escopo, independentemente de haver parcelas das Atividades subcontratadas perante Subcontratados e/ou objeto do escopo dos Fornecedores Críticos ou dos Fornecedores da Contratante, de acordo com os termos deste Contrato;

(iv) Ter conhecimento de que a Contratante, para fins de participação do Leilão, optou por contratar os escopos relativos ao Contrato de Concessão de forma segmentada, e aceitar que a perfeita execução das Atividades deve ser coordenada de forma a não impactar negativamente a implantação das demais instalações do Empreendimento, em conformidade aos requisitos técnicos mínimos estabelecidos nos documentos relativos ao Leilão, notadamente o Edital de Licitação, o Contrato de Concessão e seus respectivos anexos.

(v) Ter conhecimento do Local de Obra, vias de acesso ao Local de Obra, incluindo, as áreas do Escopo, bem como as Condições das Atividades, sendo exclusivamente responsável pela adequação do Local de Obra e vias de acesso ao Local de Obra, considerando as Faixas de Servidão, à realização das Atividades, não tendo a Contratante qualquer responsabilidade e/ou o Contratado qualquer direito a prorrogação dos Marcos Contratuais e/ou Data(s) Contratual(is) de Conclusão de Grupo de FT, e/ou acréscimo ao Preço Contratual ou qualquer Modificação a esse respeito, em função da adequação do Canteiro e vias de acesso necessárias ao Local de Obra à execução das Atividades.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

(vi) Ter analisado e validado as Especificações, inclusive para fins de elaboração do Preço Contratual, considerando, dentre outros, os aspectos técnicos, ambientais, fundiários, traçado, localização de torres, projeto de torres, pesos, fundações e suas quantidades, sendo que qualquer alteração destas premissas será responsabilidade do Contratado, nos termos deste Contrato. O Contratado está ciente, ainda, de que o Projeto Básico está sujeito a alterações, inclusive aquelas que eventualmente venham a ser determinadas pela ANEEL e pelo ONS, e compromete-se a contribuir para a implementação de melhorias e modificações no Projeto Básico, na forma da Cláusula 3.1, alínea (i), inclusive refletindo-as no Projeto Executivo.

4. OBRIGAÇÕES DO CONTRATADO

4.1. Obrigações Gerais

4.1.1. Sem limitar a obrigação e responsabilidade geral do Contratado de executar as Atividades com o devido cuidado e diligência de modo a cumprir os Marcos Contratuais e a(s) Data(s) Contratual(is) de Conclusão de Grupo de FT, em especial o gerenciamento dos contratos celebrados com os Fornecedores Críticos, as Atividades deverão ser executadas inteiramente e adequadas para os fins aos quais são destinadas, em conformidade com o Contrato, a fim de que o Escopo seja operado de maneira adequada e segura, de acordo com os termos estabelecidos neste Contrato, as Leis, o Contrato de Concessão, as Especificações e normas aplicáveis, Regulamentação do Sistema, Autorizações e as Boas Práticas de Engenharia, e de forma a evitar a criação de qualquer Passivo Ambiental. As Atividades deverão incluir qualquer Serviço, Fornecimentos, Equipamentos do Contratado que sejam necessários para alcançar esse objetivo, observados o Contrato e seus Anexos, em destaque as Especificações.

4.1.2. O Contratado será responsável pela elaboração dos Documentos do Projeto, gerenciamento, planejamento, serviços de engenharia, fabricação, gestão dos Fornecimentos, especialmente aqueles de que serão objeto de escopo delegado aos Fornecedores Críticos, Equipamentos do Contratado, montagem, instalações elétricas e mecânicas, obras civis, testes, transporte até o Local de Obra, embarque, desembarque, segurança patrimonial, movimentação interna, armazenamento dos Fornecimentos e Equipamentos do Contratado, Comissionamento e demais Atividades previstas neste Contrato necessários à completa implementação e funcionamento do Escopo e pela correção de eventuais Defeitos ou falhas nos termos deste Contrato. Além disso, o Contratado, dentro dos limites do Escopo, será responsável pela apresentação à Contratante de toda documentação para atendimento do licenciamento ambiental e arqueológico, nas datas pré-estabelecidas.

4.1.3. O Contratado, dentro das Atividades deste Contrato, é responsável pela adequação, cumprimento de todas as diretrizes e normas previstas neste Contrato, segurança de todas as operações do Local de Obra e pela coordenação com seus Subcontratados e com os Fornecedores Críticos acerca dos métodos necessários para a realização das Atividades.

4.1.4. O Contratado será único e exclusivamente responsável pela substituição, reposição, reconstrução, reparo de qualquer equipamento, edificações e benfeitorias que pertencem a terceiros dentro e fora do Local de Obra, incluindo as subestações existentes, e que venham a ser danificado(s) pelo Contratado, Subcontratados e/ou pelos Fornecedores Críticos durante a execução das Atividades, garantindo que a Contratante não seja responsabilizada por tal dano. Além da substituição, reposição, reconstrução e reparo, a responsabilidade do Contratado inclui todos os encargos, transporte, carga e descarga, Tributos, seguros, desinstalação, reinstalação, reconstrução, recuperação, substituição e

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

reparo de tais equipamentos, edificações, benfeitorias, respeitados os limites definidos na Cláusula 27.

4.1.5. Caso as Atividades estejam atrasadas com relação ao Cronograma Contratual, o Contratado deverá prontamente informar a Contratante e deverá revisar o Cronograma de Execução nos termos da Cláusula 7.4, demonstrando e adotando todas as medidas necessárias a fim de manter o cumprimento doAnexo III - Marcos Contratuais e das Data(s) Contratual(is) de Conclusão de Grupo de FT, incluindo incremento de mão-de-obra e de Equipamento do Contratado. Os Custos decorrentes destas medidas serão arcados pelo Contratado às suas próprias expensas e risco, exceto nas hipóteses previstas na Cláusula 30.2.

4.1.6. O Contratado deverá executar as Atividades e cumprir com o Contrato na qualidade de contratado autônomo, e nem o Contratado, os Subcontratados, os Fornecedores Críticos, ou qualquer de seus representantes, empregados ou agentes, serão considerados, para qualquer fim, um representante ou empregado da Contratante. O Contratado não deverá incorrer em qualquer obrigação ou responsabilidade de qualquer natureza pela Contratante ou em seu nome ou criar qualquer Ônus do Contratado.

4.1.7. O Contratado deverá evitar a criação de qualquer Ônus do Contratado por um Subcontratado e/ou por qualquer Fornecedor Crítico, e incluir em seus contratos com os Subcontratados e/ou com os Fornecedores Críticos a necessária provisão para esse fim. Sem prejuízo da referida obrigação, se um Ônus do Contratado for criado apesar disso, então o Contratado tomará todas as medidas que sejam necessárias para ter imediatamente quitado esse Ônus do Contratado.

4.1.8. O Contratado não poderá emitir quaisquer notas fiscais de Equipamentos do Contratado e suprimentos de consumo faturadas contra a Contratante, exceto quando previamente autorizado por escrito pela Contratante.

4.1.9. Subcontratados não poderão emitir quaisquer notas fiscais de remessa faturadas contra a Contratante, exceto quando previamente autorizado por escrito pela Contratante.

4.1.10. A Contratante, a seu exclusivo critério, poderá contratar consultoria especializada ou um comissionamento independente a fim de validar as Atividades executadas pelo Contratado. Neste caso, o Contratado, deverá prestar todo o apoio necessário para as atividades realizadas por essa empresa independente, inclusive o envio dos Relatórios de Testes executados, apoio de técnico em campo, Fornecimentos e Equipamentos do Contratado.

4.1.11. O Contratado, antes do início das Atividades, deverá abrir uma ou mais filiais e efetuar inscrições no Cadastro Municipal de Contribuintes necessários à execução do Escopo.

4.1.12. O Contratado será responsável por efetuar a inscrição no CNO, conforme a Lei.

4.1.13. O Contratado, caso aplicável, deve abrir uma ou mais filiais nos Estados da Bahia e Minas Gerais, e informar à Contratante o mais breve possível, antes da emissão de quaisquer documentos fiscais. Fica desde já, determinado que os Tributos incidentes nas Atividades, deverão obedecer a determinações da Lei tributária relativas ao local de execução das Atividades.

4.1.14. O Contratado deverá manter atualizadas e apresentar à Contratante, sempre que solicitado, as Anotações de Responsabilidades Técnicas (ART) do Contratado, de seus Subcontratados e dos Fornecedores Críticos, em cumprimento às Leis do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia – CONFEA e CREA local e regional, bem como cumprir, e fazer com que seus Subcontratados e os Fornecedores Críticos cumpram as normas que regulamentam as suas atividades profissionais diferencias, responsabilizando-se exclusivamente por quaisquer penalidades, notificações e

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

autuações, decorrentes do descumprimento, por si ou por quaisquer de seus Subcontratados ou de qualquer dos Fornecedores Críticos, das normais e regulamentos de quaisquer Conselhos Profissionais ou Entidades de Classe.

4.1.15. O Contratado é responsável pela integração de todas as Atividades e frentes de trabalho necessárias para a implantação e operação do Escopo, devendo zelar pela coordenação e/ou sincronismo entre as distintas fases construtivas compreendidas no escopo do Contrato, por si e por seus Contratados, em especial, pelos Fornecedores Críticos.

4.1.16. O Contratado deve responsabilizar-se pelo transporte de todo o Fornecimento e Equipamentos do Contratado, por meios apropriados e seguros e cumprindo as exigências legais e as exigências de seguro da Contratante.

4.1.17. O Contratado se compromete a atender de forma integral todos os requisitos dispostos no Anexo X – Seguros, incluindo, mas não se limitando a disponibilização de informações e atendimento às exigências da seguradora.

4.1.18. Assumir plena e exclusiva responsabilidade pelos contratos de trabalho celebrados com seus empregados e prestadores de serviços, pelo cumprimento de toda as Leis trabalhistas, previdenciárias, securitárias, fiscais e sociais, assim como por penalidades eventualmente advindas de infrações cometidas, reclamações judiciais e quaisquer outras medidas propostas por seus empregados e/ou empregados de empresas prestadoras de serviços subcontratadas eximindo a Contratante de qualquer responsabilidade, solidária e/ou subsidiária, em relação a tais contratações, obrigando-se a indenizar a Contratante, diretores, funcionários e empresas do mesmo grupo econômico, todas e quaisquer despesas porventura incorridas em razão de demandas relacionadas às questões trabalhistas do Contratado, incluindo, sem limitação de perdas, danos, custas judiciais e honorários advocatícios. As obrigações assumidas nos termos deste subitem subsistirão ao término ou rescisão do Contrato, permanecendo válidas e em pleno vigor após o término ou rescisão deste Contrato.

4.2. Atendimento às Leis

4.2.1. Como regra geral, o Contratado deverá obedecer e responsabilizar-se pela obediência, em todos os aspectos da execução do Contrato, seja diretamente ou por meio de Subcontratados e/ou por meio de Fornecedores Críticos, às Leis do País e, em relação à fabricação dos Fornecimentos em especial, igualmente às Leis do país do fabricante. Do mesmo modo, o Contratado deverá executar ou responsabilizar-se pela execução das Atividades em estrita conformidade com o Contrato, com a Regulação do Sistema e em estrita obediência as Leis vigentes e aplicáveis.

4.3. Cumprimento das Exigências Ambientais

4.3.1. O Contratado deverá respeitar todas as disposições do Contrato e seus Anexos, a fim de garantir seu perfeito cumprimento, as normas técnicas, as Especificações, as Leis e, especialmente, a legislação ambiental, as Autorizações, os programas ambientais e demais exigências estabelecidas pelo órgão ambiental competente, a fim de permitir a obtenção e manutenção das Licenças Ambientais Prévias, Licenças Ambientais de Instalação e Licenças Ambientais de Operação e atendimento de suas condicionantes, responsabilizando-se pelas perdas e danos suportadas pela Contratante, em decorrência da não obtenção das Licenças Ambientais por descumprimento, pelo Contratado ou quaisquer de seus Subcontratados e/ou dos Fornecedores Críticos, das exigências ambientais de sua responsabilidade estabelecidas pelo órgão competente, conforme estabelecido neste Contrato.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

4.4. **Registros**

4.4.1. O Contratado deverá, e fará com que todos os Subcontratados e os Fornecedores Críticos também o façam, obter e manter todos os apropriados registros, autorizações ou permissões, e deverá pagar todas as taxas necessárias e efetuar todos os arquivamentos necessários, para capacitar e para permitir que o Contratado e todos os Subcontratados e Fornecedores Críticos respectivamente executem as Atividades nos termos das Leis.

4.4.2. As Partes, neste ato, se obrigam a indenizar e manter imune umas às outras de quaisquer e todos os Custos, despesas ou outras responsabilidades decorrentes da ou relacionadas à falha em obter ou manter tais registros ou decorrentes da ou relativos à sua obtenção e manutenção, além de qualquer responsabilidade fiscal que venha a ser atribuída à Contratante, ao Contratado, a um Subcontratado ou a um Fornecedor Crítico pelo Governo. Esta obrigação deverá sobreviver ao término deste Contrato, respeitando os termos e períodos determinados na Lei aplicável.

4.4.3. O Contratado deverá manter, e deverá fazer com que os Subcontratados e todos os Fornecedores Críticos também mantenham completos, precisos e atualizados todos os registros contábeis dos Custos de execução das Atividades, em conformidade com as Leis e princípios contábeis aplicáveis no País, pelo período determinado nas Leis aplicáveis.

4.5. **Autorizações de Responsabilidade do Contratado**

O Contratado deverá, às suas custas, obter, bem como manter em vigor e renovar quando necessário, de modo tempestivo e diligente, todas as Autorizações, exceto aquelas detalhadas no Anexo IX – Autorizações da Contratante. Em nenhuma hipótese o Contratado atuará como representante, mandatário ou preposto da Contratante para o fim de obter qualquer Autorização, salvo quando expressamente autorizado, por escrito, pela Contratante.

4.5.1. Cada uma das Partes prestará todas as informações necessárias para a obtenção das Autorizações de responsabilidade da outra Parte.

4.5.2. Compete a cada uma das Partes informar a outra sobre toda e qualquer restrição, instrução, recomendação ou determinação constante em suas Autorizações e que deva ser conhecida pela outra para satisfação das obrigações desta última de acordo com este Contrato e em atenção às Boas Práticas de Engenharia, ficando estabelecido, entretanto, que a falta de tal informação de uma Parte à outra, em nenhuma hipótese, eximirá tal Parte de quaisquer de suas obrigações, nos termos da Lei e deste Contrato.

4.5.3. Em caso de Caducidade de Autorização provocada por culpa de uma das Partes, a Parte causadora de tal caducidade não será exonerada de qualquer de suas obrigações previstas no Contrato e responderá por todas as consequências advindas da Caducidade de Autorização, incluindo os impactos daí decorrentes sobre as Atividades.

4.6. **Meio Ambiente**

4.6.1. O Contratado manterá o Local de Obra, as demais áreas eventualmente utilizadas pelo Contratado, livres do acúmulo de sobras de materiais, embalagens, resíduos, rejeitos, entulho, lixo e materiais perigosos na execução das Atividades e cumprirá, no tocante ao correto armazenamento e descarte desses, todas as exigências e condicionantes prescritas na respectiva Licença Ambiental de Instalação, RDPA, PBA e/ou Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

4.6.2. Em atendimento às Leis, às Autorizações e ao Contrato, o Contratado fará a limpeza do Local de Obra e de quaisquer locais em que as Atividades tenham sido executadas ou os Equipamentos do Contratado ou Fornecimentos tenham sido armazenados ou montados e descartará, na forma e prazo ambientalmente adequados e previstos nas Leis ambientais, RDPA, PBA, Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, quaisquer dos materiais acima mencionados, até a data de emissão de cada CAP de Grupo de FT, nos termos da Cláusula 22.2. O Contratado reportará imediatamente à Contratante qualquer violação do acima disposto quando de sua ocorrência, sanando, às suas expensas, tal violação e indenizando a Contratante por todos e quaisquer Custos que a Contratante vier a incorrer em decorrência de tal descumprimento.

4.6.3. Os sistemas de tratamento e destinação de efluentes do Local de Obra deverão ser providenciados e monitorados pelo Contratado de acordo com as orientações da Contratante e condicionantes das Autorizações, incluindo Licença Ambiental de Instalação, RDPA, PBA e documentos correlatos e Leis.

4.6.4. O Contratado se responsabilizará pela adoção das medidas necessárias à proteção ambiental e às precauções para evitar a ocorrência de danos ao meio ambiente, e a terceiros em decorrência de suas atividades no âmbito deste Contrato, bem como agir de modo a não criar qualquer Passivo Ambiental, observando o disposto na Lei, respondendo diretamente, perante Autoridades Públicas e terceiros, por eventuais danos ao meio ambiente causados por ação ou omissão sua, de seus colaboradores, prepostos, Subcontratados e/ou Fornecedores Críticos. O Contratado é responsável, ainda, pelo pagamento de eventuais indenizações e sanções impostas por Autoridades Públicas, obrigando-se a defender, isentar, ressarcir e indenizar a Contratante por tais responsabilidades e perdas que esta venha a sofrer em razão do descumprimento pelo Contratado da referida legislação ambiental.

4.6.5. O Contratado deverá cumprir com todas as obrigações e Diretrizes Socioambientais estabelecidas no Anexo XII – Diretrizes Socioambientais, e elaborar o Plano Socioambiental de Obras, que deverá ser aprovado pela Contratante, nos termos definidos no Anexo XII – Diretrizes Socioambientais.

4.6.6. O Contratado responderá integralmente por toda e qualquer reclamação, intimação, autuação, multa ou ação proveniente de descumprimento do Contratado, seus empregados, colaboradores, Subcontratados e Fornecedores Críticos, de Leis de cunho ambiental, as quais o Contratado, neste ato, declara conhecer e se obriga a cumprir, isentando a Contratante de todo e qualquer vínculo de solidariedade e se obrigando a indenizar a Contratante pelos Custos e prejuízos que esta incorrer em decorrência do não cumprimento, pelo Contratado, Subcontratados e/ou Fornecedores Críticos, das Leis de cunho ambiental.

4.6.7. As obrigações assumidas nos termos deste item subsistirão ao término ou rescisão do Contrato, permanecendo válidas e em pleno vigor após o término ou rescisão deste Contrato.

4.6.8. A Contratante deverá incluir no licenciamento ambiental e arqueológico de sua responsabilidade as instalações e intervenções de interesse restrito do Contratado, a exemplo de Canteiro, alojamentos, áreas de estocagem e acessos às Faixas de Servidão, entre outras, desde que as informações necessárias e suficientes a plena caracterização destas instalações e intervenções sejam prestadas pelo Contratado até 90 (noventa) dias após a assinatura do Contrato de Concessão, considerando o Cronograma Contratual e a subdivisão dos licenciamentos da Contratante. As instalações e intervenções de interesse restrito do Contratado deverão ser indicadas por este em áreas que respeitem a Lei, incluindo a legislação ambiental. A obtenção das Autorizações ficará condicionada à avaliação da viabilidade ambiental e a adequação aos fins propostos, a critério do órgão

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

licenciador competente. O licenciamento de quaisquer necessidades adicionais às informadas pelo Contratado no prazo supracitado serão de responsabilidade do Contratado.

4.7. Operações do Contratado no Local de Obra

4.7.1. O Contratado deverá limitar suas operações ao Local de Obra e a quaisquer áreas adicionais que possam ser usadas como áreas de trabalho com o prévio consentimento da Contratante e não sujeitas a qualquer objeção de qualquer Autoridade Pública ou qualquer outro terceiro. O Contratado deverá manter seu pessoal, Fornecimentos e Equipamentos do Contratado no Canteiro e em tais áreas adicionais, caso aplicável.

4.7.2. O Contratado deverá executar e prover todos os acessos internos e externos provisórios necessários à execução das Atividades, responsabilizando-se por sua manutenção durante as Atividades até o CAP de determinado Grupo de FT, possibilitando condições normais de tráfego.

4.7.3. Em caso de danos aos acessos necessários à execução das Atividades causados pelo Contratado, por qualquer dos Subcontratados ou pelos Fornecedores Críticos, o Contratado se responsabilizará pela sua reparação.

4.7.4. Os procedimentos relativos ao controle e registro de acesso ao Canteiro devem seguir os sistemas, as normas e orientações previstas no Contrato.

4.7.5. O Contratado deverá proceder, às suas custas, à construção, manutenção e operação do Canteiro e dos alojamentos, se aplicável, observando as Especificações, conforme aprovado pela Contratante;

4.7.6. Adicionalmente, o Contratado será o exclusivo responsável pelo Canteiro e Faixas de Servidão e todas as estruturas existentes ou que venham a ser ali construídas, nos limites deste Contrato.

4.8. Inspeções

4.8.1. Mediante solicitação da Contratante, o Contratado permitirá o acesso da Contratante, de seus agentes, representantes ou contratados no caso de inspeções nas dependências de terceiros, dos Subcontratados, dos Fornecedores Críticos, do Contratado ou suas Afiliadas, nos termos da Cláusula 18.

4.9. Peças de Reposição

4.9.1. O Contratado deverá apresentar lista de Peças de Reposição até 180 (cento) dias após a Data de Assinatura, com a indicação dos quantitativos das Peças de Reposição cuja aquisição é recomendada. A Contratante avaliará a lista e solicitará que o Contratado apresente, em até 15 (quinze) dias, os preços unitários das Peças de Reposição para os quantitativos definidos pela Contratante. Após a apresentação dos preços unitários, a Contratante deverá confirmar em até 45 (quarenta e cinco) dia a lista de Peças de Reposição a serem efetivamente adquiridas pelo Contratado, cujo valor será acrescido ao Preço do Contrato, mediante celebração de aditivo contratual.

4.9.2. As Partes deverão acordar sobre a lista de Peças de Reposição a serem efetivamente adquiridas pelo Contratado até a data da Ordem de Mobilização do primeiro Grupo de FT.

4.9.3. Para fins de esclarecimento, a Contratante poderá optar por não solicitar a aquisição de nenhuma Peça de Reposição pelo Contratado.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

4.10. **Obrigações de Interface**

4.10.1. O Contratado compromete-se de forma irrevogável e irretratável a:

(i) fornecer a Contratante informações referentes da implementação do Escopo de maneira correta e suficientemente detalhada, conforme forem necessárias ou úteis e por solicitações da Contratante, para que a Contratante gerencie as demais contratadas para a implantação do Empreendimento de forma sinérgica e coordenada, no melhor interesse do conjunto;

(ii) informar prontamente à Contratante, quaisquer questões ou dificuldades que ocorrerem em relação ao presente Contrato, em especial as que possam impactar no Cronograma Contratual e na execução do restante do Empreendimento;

(iii) cumprir quaisquer instruções que a Contratante fornecer em relação às referidas questões ou dificuldades, sendo compreendido que as referidas instruções deverão ocorrer sem prejuízo das responsabilidades e direitos do Contratado;

(iv) planejar conjuntamente com as demais contratadas para a implantação do Empreendimento e a Contratante o cronograma geral do Empreendimento, coordenado de forma que sejam minimizadas as interferências entre as atividades de umas e outras contratadas. A Contratante será responsável por coordenar e mediar as interações, bem como elaborar o cronograma geral do Empreendimento;

(v) propor proativamente, quando aplicável, quaisquer procedimentos, protocolos ou práticas visando à atuação sinérgica e coordenada com as demais contratadas para a implantação do Empreendimento, no melhor interesse do Empreendimento; e

(vi) dar acesso às demais contratadas para a implantação do Empreendimento ao Canteiro conforme necessário ou conveniente para a implantação do Empreendimento.

4.11. **Saúde, Segurança e Medicina do Trabalho**

4.11.1. O Contratado deve responsabilizar-se integralmente pela saúde, segurança e medicina do trabalho de seus empregados, bem como de seus Subcontratados e dos Fornecedores Críticos, sendo obrigado a:

(i) tomar todas as providências necessárias ao pleno cumprimento das normas de saúde, segurança e medicina do trabalho previstas na Lei;

(ii) atender às instruções, procedimentos e regras de segurança que forem determinadas pela Contratante, nos termos do Anexo XX – Procedimento de Gestão de Segurança e Medicina do Trabalho para Contratadas;

(iii) submeter à aprovação da Contratante, com 5 (cinco) dias de antecedência, documentação listada no Anexo XX – Procedimento de Gestão de Segurança e Medicina do Trabalho para Contratadas necessária à avaliação e à permissão de acesso de empregados e equipamentos ao Canteiro. Em caso de não apresentação, inadequação ou insuficiência de documentos, a postergação do início das respectivas atividades será considerada inadimplência do Contratado, sem ensejar direito à revisão de Preço Contratual ou Cronograma Contratual;

(iv) ministrar aos seus empregados e empregados dos Subcontratados treinamentos de integração, realizando, ao final do treinamento, teste de conhecimento

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

adequado à função a ser desempenhada e ao nível de escolaridade exigido;

(v) permitir que a Contratante participe do treinamento de integração;

(vi) fornecer equipamento de proteção coletiva e individual, sendo responsável por garantir que tais equipamentos sejam utilizados corretamente e por fornecer treinamento para seu uso apropriado, nos termos do Anexo XX – Procedimento de Gestão de Segurança e Medicina do Trabalho para Contratadas;

(vii) garantir que os meios de transporte empregados atendam aos requisitos de segurança e salubridade;

(viii) efetuar controle de velocidade do tráfego intrínseco às suas atividades, seja por meio de tacógrafos adequadamente aferidos ou por sistema de rastreamento, o que será passível de verificação, pela Contratante, quando do acesso ao Canteiro e Faixas de Servidão;

(ix) assegurar meios de comunicação a todas as frentes de serviços, sendo vedada a manutenção de atividades não suportadas por meios de comunicação com eficiência e confiabilidade comprovados;

(x) assegurar a infraestrutura necessária ao atendimento de emergências, compatíveis com as condições do local de execução das atividades sob sua responsabilidade;

(xi) prever ambulatório em todos os canteiros de obra e equipe capacitada a prestar atendimento aos empregados mobilizados;

(xii) dispor, durante todo período de vigência do Contrato, de médico do trabalho e engenheiro de segurança, com disponibilidade compatível com a jornada de trabalho das demais equipes;

(xiii) manter durante toda a vigência do Contrato um técnico de segurança a cada 50 (cinquenta) empregados, assegurando-lhes meios de transporte suficientes e adequados às condições de trafegabilidade dos acessos por onde transitarão;

(xiv) fornecer ambulâncias compatíveis com o terreno e acessos, em função do tempo de atendimento às frentes de trabalho que vier a instituir, observado o Cronograma Contratual, devendo tais ambulâncias estar devidamente equipadas, em condições de atender a todos os Locais da Obra, e dispor de tripulação compatível com sua categoria;

(xv) Sempre que houver necessidade de deslocamento da ambulância de uma frente de serviço, a mesma deverá ser substituída ou as atividades deverão ser paralisadas;

(xvi) assegurar alojamentos que atendam às determinações das Normas Regulamentadoras, bem como fazer com que seus Subcontratados cumpram esta determinação;

(xvii) implantar ou contratar cozinha/restaurante para atender aos empregados mobilizados para implantação do Escopo, a qual deverá cumprir as determinações das Leis, especialmente Normas Regulamentadoras;

(xviii) dispor de EPI e EPC para combate a incêndios, incluindo caminhão-pipa adaptado, se aplicável, e equipe capacitada;

(xix) registrar e comunicar a ocorrência de qualquer acidente ou quase acidente em formulário específico da Contratante, conforme Anexo XX – Procedimento de Gestão de Segurança e Medicina do Trabalho para Contratadas;

(xx) apresentar, até o último Dia Útil do mês, relatório de saúde, segurança e medicina do trabalho, conforme modelo constante do Anexo XX – Procedimento de Gestão

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

de Segurança e Medicina do Trabalho para Contratadas.

(xxi) implementar Visitas Gerenciais de Segurança (VGS), por meio das quais os colaboradores de nível gerencial do Contratado percorrerão as instalações do Canteiro de Obras evidenciando boas práticas e oportunidades de melhorias, registrando-as em formulário próprio da Contratante e criando planos de ação para as melhorias e correções dos desvios identificados;

(xxii) submeter-se à avaliação trimestral, por parte da Contratante, visando à melhoria contínua do desempenho de saúde e segurança do trabalho, observados os critérios definidos pela Contratante;

(xxiii) assumir responsabilidade pelos acidentes causados por sua ação ou omissão, devendo assumir integralmente a responsabilidade por tais acidentes perante a Contratante e terceiros, adotando todas as medidas cabíveis para atenuar as consequências e repercussões do referido acidente a fim de elidir e afastar qualquer responsabilização da Contratante;

(xxiv) cientificar a Contratante, por escrito e no mesmo dia, de quaisquer notificações relacionadas às questões de saúde, segurança e medicina do trabalho, de seus empregados ou de subcontratadas.

4.11.2. Com 30 (trinta) dias de antecedência em relação à mobilização, o Contratado deverá apresentar à Contratante um Plano de Saúde, Segurança e Medicina do Trabalho, observado o disposto no Anexo XX – Procedimento de Gestão de Segurança e Medicina do Trabalho para Contratadas. A Contratante terá o prazo de 10 (dez) dias para análise. Em havendo comentários, o Contratado terá 10 (dez) dias para incorporar as sugestões da Contratante. O Contratado só poderá iniciar suas atividades após a declaração da conformidade do Plano de Saúde, Segurança e Medicina do Trabalho pela Contratante.

4.11.3. Caberá ao Contratado desenvolver e implementar tempestivamente os programas normativos a seguir descritos, dentre outros citados no Anexo XX – Procedimento de Gestão de Segurança e Medicina do Trabalho para Contratadas, Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA); Programa das Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção (PCMAT), Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), Programa de Ergonomia (PERGO), Programa de Conservação Auditiva (PCA), Programa Médico de Prevenção em Trabalho em Altura (PMPTA), Programa de Proteção Respiratória (PPR), além de emitir Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho (LTCAT) e Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP).

4.11.4. Os programas normativos deverão ser submetidos à análise e aprovação da Contratante antes do início das atividades no Local de Obra. O não cumprimento desta obrigação implicará atraso no início da execução do Contrato por inadimplência do Contratado, não ensejando direito à revisão do Preço Contratual ou do Cronograma Contratual. A verificação da conformidade dos programas pela Contratante não caracterizará, contudo, a atenuação das responsabilidades do Contratado por quaisquer danos, falhas ou omissões relacionadas à gestão dos programas de saúde, segurança e medicina do trabalho, nos termos do Contrato e da Lei.

4.11.5. Como condição para o início de suas atividades, o Contratado deve ainda atender a requisitos mínimos, quais sejam: dispor de sistema que assegure a comunicação com todos os membros da equipe mobilizada, independente dos locais para onde sejam designados e das funções a serem desempenhadas; dispor de água potável, instalações sanitárias e área de vivência; dispor de todos os documentos normativos e equipamentos de proteção aplicáveis às atividades.

4.11.6. O Contratado deve reconhecer e garantir a implementação do Plano de Atendimento a Emergências (PAE), a ser elaborado em conjunto com a Contratante, o qual conterá os

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

possíveis cenários de emergência, bem como realizar ou contribuir para a realização de simulados, conforme o cronograma estabelecido no citado plano.

4.11.7. A todo tempo, os colaboradores do Contratado e Subcontratado que testemunharem quaisquer atividades ou condições de trabalho inseguras têm a obrigação de paralisar por completo as atividades em risco, devendo reportá-las imediatamente ao Contratado ou à Contratante. Para tanto, será de responsabilidade do Contratado garantir que todos os colaboradores mobilizados estejam e se mantenham bem-informados acerca dos procedimentos cabíveis, bem como motivados a contribuir para o efetivo cumprimento desses procedimentos.

4.11.8. A Contratante terá o direito de fiscalizar o cumprimento das obrigações relacionadas à saúde, segurança e medicina do trabalho em todas as frentes de serviços, submetendo-se às eventuais condições específicas aplicáveis ao local ou à atividade a ser inspecionada.

4.11.9. A Contratante poderá notificar o Contratado, por escrito, acerca de qualquer violação dos procedimentos de proteção à saúde e à segurança pelo Contratado e/ou seus Subcontratados e/ou dos Fornecedores Críticos, sugerindo ou exigindo as ações necessárias para corrigir a situação. Ao receber a comunicação, o Contratado deverá adotar as medidas corretivas dentro do prazo informado. Se o Contratado não tomar as medidas corretivas no prazo estabelecido, a Contratante poderá emitir uma ordem de suspensão de parte ou de toda a implantação até que a ação corretiva satisfatória tenha sido tomada.

4.11.10. A Contratante poderá determinar ainda a paralisação ou a regularização das atividades que estejam sendo comprovadamente executadas em desacordo com as Leis, com os procedimentos de saúde e segurança aplicáveis, as obrigações previstas neste Contrato ou que atentem contra os bens da Contratante ou de terceiros, não sendo estas eventuais paralisações ou regularizações motivadoras para reivindicações futuras de qualquer natureza pelo Contratado.

4.11.11. Em todos os casos de paralisações acima estabelecidos, o Contratado será o único responsável por quaisquer custos adicionais, danos ou atrasos. As suspensões decorridas do descumprimento das obrigações assumidas pelo Contratado no Contrato, inclusive aquelas originadas pelo descumprimento de Leis relacionadas a saúde e segurança do trabalho, não ensejarão direito à alteração do Cronograma Contratual ou do Preço Contratual.

4.11.12. A Contratante reserva-se o direito de remover permanentemente empregados do Contratado ou de Subcontratadas ou dos Fornecedores Críticos quando o empregado: se comportar de maneira indevida, atuar com negligência, imprudência ou imperícia no desempenho de suas atribuições ou que persista em conduta prejudicial à saúde, à segurança, ao ambiente de trabalho ou, ainda, que, de qualquer forma, venha a prejudicar o andamento normal das atividades. Para tanto, a Contratante deverá comunicar ao Contratado a necessidade de exclusão do colaborador em questão, que deverá ser removido dentro do prazo indicado pela Contratante e substituído por outro colaborador que atenda aos requisitos necessários ao desempenho da função. Em caso de remoção, o Contratado será a única responsável por quaisquer custos associados adicionais, danos ou atrasos. A remoção de qualquer colaborador do Contratado. dos seus Subcontratados e/ou dos Fornecedores Críticos não ensejará direito à alteração do Cronograma Contratual ou do Preço Contratual.

4.12. Pessoal para Comissionamento

4.12.1. As Partes acordam e reconhecem que o Contratado será a responsável pelas atividades

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

de Comissionamento, cabendo à Contratante supervisionar tais atividades.

4.13. **Assistência**

4.13.1. O Contratado, em relação ao Escopo, obriga-se a prestar, às suas próprias custas, informações e dar toda a assistência e apoio necessários à Contratante para conformidade às Leis ou no relacionamento com qualquer Autoridade Pública (inclusive, mas não se limitando, a qualquer assistência e apoio pelo Contratado para obtenção de quaisquer Autorizações de Responsabilidade da Contratante) e, conforme o caso, Financiadores ou Financiadores potenciais, o mais breve possível e sempre que solicitado pela Contratante, sem que isso implique em revisão do Preço Contratual.

4.13.2. Caberá ao Contratado, em relação ao Escopo, elaborar, prestar informações e dar assistência e apoio necessários relacionados ao Contrato, às Atividades e ao Escopo que vierem a ser solicitadas por qualquer Autoridade Pública. A Contratante será responsável por todas as comunicações com as Autoridades Públicas, inclusive o envio de esclarecimentos, não podendo o Contratado prestar qualquer informação que seja referente aos processos necessários para emissão e manutenção das Autorizações de Responsabilidade da Contratante, nem entrar em contato com qualquer Autoridade Pública, incluindo seus funcionários, sem estar acompanhado por empregado da Contratante ou formalmente autorizado para tal, por escrito, pela Contratante.

4.13.3. O Contratado não poderá prestar qualquer informação, incluindo a Autoridades Públicas, sem a prévia anuência da Contratante, que será a responsável pelo esclarecimento. O Contratado deverá submeter à Contratante todas as outras informações e relatórios relacionados às Atividades que a Contratante possa solicitar.

4.13.4. O Contratado, em relação ao Escopo, assinará e entregará aos Financiadores todos os documentos e certificados solicitados pela Contratante e, ainda, prestará informações adicionais à Contratante para a obtenção do Financiamento para a implantação do Empreendimento, na medida do que seja necessário. Sem prejuízo do disposto acima, o Contratado concorda em:

(i) autorizar desde já a cessão de direitos da Contratante previstos no Contrato aos Financiadores ou terceiros indicados pela Contratante, sendo que tal transferência não exonerará o Contratado de quaisquer de suas obrigações contratuais anteriores à referida transferência;

(ii) pagar todos os valores eventualmente devidos à Contratante em virtude deste Contrato em contas previamente indicadas, por escrito, pelos Financiadores ou pela Contratante;

(iii) evitar modificações ao Escopo que possam ser consideradas, a critério dos Financiadores, extraordinárias, imprevistas ou de consequências imprevisíveis, incalculáveis ou excessivamente onerosas, ressalvada a hipótese de Mudança de Lei, nos termos deste Contrato;

(iv) prestar toda e qualquer declaração solicitada pelos Financiadores ou pela Contratante, inclusive aquelas relativas à existência jurídica do Contratado e sua capacidade para contrair e cumprir com as obrigações do Contrato;

(v) fornecer informações atualizadas aos Financiadores relativas às finanças e integridade do Contratado, ao Empreendimento e às Atividades compreendidas no Escopo, respeitada a Cláusula 37; e

(vi) fazer apresentações do Escopo aos Financiadores, a pedido da Contratante.

4.13.5. A obrigação de assistência do Contratado prevista nesta Cláusula não exonerará o

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Contratado de suas obrigações contratuais nem poderá ser alegada pelo Contratado como justificativa para atrasos nem para solicitações de prorrogações de prazo ou de revisão do Preço Contratual.

5. OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

5.1. Informações Prestadas pela Contratante

5.1.1. A Contratante fornecerá ao Contratado todos os documentos e informações disponíveis cujo fornecimento seja de sua responsabilidade, conforme Matriz de Responsabilidades ou que estejam em seu poder e sejam necessários à execução das atividades e ao cumprimento de suas obrigações previstas no Contrato, sendo certo que o envio destes documentos e informações não eximirá o Contratado das obrigações assumidas neste Contrato.

5.1.2. A Contratante assume integral responsabilidade pelas informações prestadas por escrito e formalizadas em documento válido. A Contratante não assume qualquer responsabilidade por qualquer conclusão ou interpretações feitas pelo Contratado, Subcontratados, Fornecedores Críticos ou seus colaboradores, com relação a informações disponibilizadas por meios não oficiais e/ou pessoas não autorizadas formalmente, sendo certo que a Contratante não responderá por quaisquer Custos, lucros cessantes, danos diretos, morais, indiretos, consequenciais, incidentais, especiais ou acidentais que venham a ser sofridos pelo Contratado, incluindo a perda de lucros, receita de investimento, retorno, uso, tempo de operação, contrato, produção, oportunidade ou reputação, custo de capital, reclamações de clientes ou terceiros. Toda informação ou diretriz considerada imputável à Contratante deve ser verificada pelo Contratado junto à Contratante, que deverá confirmar por escrito. Em caso de ausência de confirmação por escrito pela Contratante após 10 (dez) dias de recebimento de uma notificação do Contratado para tanto, o Contratado deverá agendar uma reunião presencial a fim de acordar acerca do acima estabelecido dentro do prazo de 10 (dez) dias.

5.1.3. Se quaisquer informações de propriedade da Contratante ou de outra parte, quer sejam fornecidas pela Contratante ou não, restarem comprovadas como sendo substancialmente incorretas, o Contratado deverá imediatamente informar a Contratante, podendo solicitar à Contratante que retifique ou refaça as referidas informações.

5.1.4. A Contratante também não assume qualquer responsabilidade por qualquer entendimento ou declarações que sejam efetuados por quaisquer pessoas, com exceção do Representante da Contratante ou seu substituto conforme esta Cláusula, a menos que tal entendimento ou declarações estejam expressamente estabelecidos no Contrato ou que o Contrato expressamente preveja que a responsabilidade por isso seja assumida pela Contratante.

5.2. Regularização Fundiária, Licenciamento Ambiental e Achados Arqueológicos

5.2.1. A Contratante será responsável pela regularização fundiária, pelo licenciamento ambiental do Escopo, pela anuência do IPHAN para o patrimônio arqueológico e pelo resgate de achados arqueológicos.

5.3. Exigências de alteamento pelo órgão ambiental competente

5.3.1. Sem prejuízo do disposto na Cláusula 29.7, é de conhecimento do Contratado que o alteamento das torres das Linhas de Transmissão em áreas de vegetação de mata nativa, especialmente com a presença de espécies nativas e áreas de preservação permanente, adicionais aos previstos no Projeto Básico, poderá ser exigido pelo órgão ambiental

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

competente e deverá ser considerado no Projeto Executivo de acordo com as Boas Práticas de Engenharia.

5.4. **Autorizações de Responsabilidade da Contratante**

5.4.1. A Contratante se compromete a obter (manter em vigor e renovar, se necessário) as Autorizações de Responsabilidade da Contratante.

5.5. **Pagamento do Preço Contratual**

5.5.1. A Contratante deverá pagar o Preço Contratual, com base nas disposições da Cláusula 11ª.

6. DOCUMENTAÇÃO PELO CONTRATADO

6.1. **Documentos do Empreendimento**

6.1.1. O Contratado deverá projetar, gerenciar, fornecer, construir, instalar, fiscalizar e executar as Atividades em estrito cumprimento com os requisitos:

(i) do Contrato de Concessão;

(ii) do Contrato e seus Anexos;

(iii) da Regulamentação do Sistema;

(iv) do Procedimento de Rede;

(v) das Autorizações;

(vi) das Boas Práticas de Engenharia;

(vii) do Projeto Básico;

(viii) das Leis vigentes, incluindo normas regulamentares, sobre saúde, medicina, segurança do trabalho e meio ambiente;

(ix) dos Documentos do Projeto; e

(x) dos requisitos que a Contratante vier a considerar necessários, observado o disposto na Cláusula 29.

6.1.2. A ordem de precedência é determinada pela ordem descendente de (i) até (x).

6.1.3. O cumprimento desses requisitos não desobrigará o Contratado de cumprir com quaisquer e todas as Leis, Regulamentação do Sistema e Autorizações, nem isentará o Contratado de suas responsabilidades assumidas neste Contrato, incluindo os casos de Defeito das Atividades.

6.1.3.1. O Contratado deverá submeter para aprovação da Contratante um Plano de Envio de Documentos (PED), em até 45 (quarenta e cinco) dias após a Data de Assinatura, contemplando a listagem de documentos referentes ao Projeto Executivo preliminar, bem como quaisquer documentos adicionais necessários, assim como a respectiva data prevista de emissão. O PED deverá ser atualizado mensalmente pelo Contratado e enviado para a Contratante.

6.1.3.2. Fica desde já acordado que a conformidade emitida pela Contratante com relação a qualquer Documento do Projeto não exime o Contratado da responsabilidade de atender aos comentários e revisar as suas próprias custas os Documentos do Projeto até a aprovação da ANEEL, ONS e Concessionárias, conforme sua competência.

6.1.3.3. O Contratado será responsável por assumir os atrasos decorrentes da não aprovação dos Documentos do Projeto pela ANEEL, ONS e Concessionárias, desde que estas respeitem

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

os prazos que lhe são franqueados pela Lei e pela regulamentação aplicáveis, conforme sua competência, para análise e parecer formal quanto aos Documentos do Projeto (entregues a cada rodada).

6.1.4. O Contratado se compromete a inserir informações técnicas e/ou gerenciais das Atividades, tais como, relatórios, boletins de medição, Documentos do Projeto, indicadores, entre outros, em sistema a ser indicado pela Contratante.

6.2. Submissão de Documentos do Projeto

6.2.1. O Contratado deverá submeter todos os Documentos do Projeto à Contratante para avaliação ou informação (conforme o caso) nos prazos conforme Anexo XIII – Diretrizes e Requisitos da Contratante.

6.2.2. O Contratado compromete-se a contribuir com a Contratante para a implementação de melhorias e modificações no Projeto Básico, incluindo as que venham a ser determinadas pela ANEEL e pelo ONS, bem como a refletir todas as referidas melhorias e modificações no Projeto Executivo. Todos os estudos adicionais necessários para que as alterações ao Projeto Básico sejam refletidas no Projeto Executivo serão de responsabilidade do Contratado.

6.2.3. Tão logo os Documentos do Projeto sejam considerados em conformidade pela Contratante, sempre que aplicável, os mesmos serão, se aplicável, submetidos à avaliação e aprovação da Concessionária, ONS, ANEEL ou qualquer outra Autoridade Pública.

6.2.4. Os prazos de avaliação e aprovação, se aplicável, dos Documentos do Projeto pela Concessionária, ONS, ANEEL ou qualquer outra Autoridade Pública deverão ser considerados pelo Contratado no Cronograma Contratual.

6.2.5. A verificação da conformidade por parte da Contratante, Concessionária, ONS, ANEEL ou qualquer outra Autoridade Pública, seus comentários, objeções, rejeições, ou falta dos mesmos, não implicarão aprovação ou assunção de responsabilidades por parte da Contratante, nem exonerarão o Contratado do devido cumprimento de suas obrigações previstas no Contrato. O exame, os comentários, a objeção, a rejeição, ou falta dos mesmos não constituirão Ordem de Modificação, salvo nas hipóteses previstas na Cláusula 29.

6.3. Consequências da Rejeição de Documentos do Projeto

6.3.1. Quaisquer Documentos do Projeto que a Contratante rejeitar, sendo certo que tal rejeição deverá ser motivada e realizada com base no Contrato, nas Boas Práticas de Engenharia, Leis, normas e procedimentos aplicáveis, serão modificados e submetidos novamente à apreciação da Contratante às custas do Contratado. O Contratado não deverá implementar qualquer parte das Atividades em relação à qual o projeto ou outra especificação tenha sido rejeitada.

6.3.2. Qualquer rejeição ou comentário efetuado pela Contratante sobre os Documentos do Projeto, respeitado os termos do Escopo estabelecidos na Cláusula 3, não produzirá efeitos para isentar o Contratado do devido cumprimento de suas obrigações e responsabilidades sob o Contrato, não ocasionará uma Modificação e nem poderá justificar solicitações para acréscimo nas Datas Contratuais de Conclusão ou no Preço Contratual, permanecendo o Contratado o único responsável por todos os Documentos do Projeto.

6.4. Documentos do Projeto Conformes

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

6.4.1. Os Documentos do Projeto entregues, avaliados como conformes tecnicamente e em conformidade com o Contrato deverão ser utilizados pelo Contratado para a execução das Atividades, exceto nas hipóteses previstas na Cláusula 33. A conformidade ou a rejeição dos Documentos do Projeto pela Contratante não isentará o Contratado do devido cumprimento de suas obrigações nem poderá justificar solicitações para acréscimo nas Datas Contratuais de Conclusão ou no Preço Contratual, permanecendo o Contratado o único responsável por todos os Documentos do Projeto.

6.5. Inspeção de Documentos do Projeto

6.5.1. O Contratado deverá manter no Canteiro um conjunto completo do Contrato, os Documentos do Projeto, qualquer Ordem de Modificação, e todos os demais documentos exigidos pelo Contrato, por Lei ou pelas Autorizações.

6.6. Arquivo Técnico

6.6.1. Todos os Documentos do Projeto submetidos à Contratante para conformidade ou para informação serão transferidos em seu estado *as built* e assim marcados, em um pacote chamado **"Arquivo Técnico"** de acordo com os requisitos constantes nas Especificações.

6.6.2. O prazo para emissão do Arquivo Técnico será em, no máximo, 3 (três) Meses após a emissão do CAP.

6.6.3. O Arquivo Técnico deverá ser submetido em 3 (três) cópias em formato eletrônico (CD ou DVD) e 1 (uma) cópia impressa.

6.7. Uso pela Contratante de Documentos do Projeto Fornecidos pelo Contratado

6.7.1. Os direitos autorais dos Documentos do Projeto elaborados pelo Contratado deverão permanecer de propriedade do Contratado. O Contratado deverá usar esses documentos para as Atividades e a Contratante, por meio deste, recebe uma licença por tempo indeterminado, irrevogável e transferível, livre de *royalties* ou quaisquer encargos, para usar ou alterar esses documentos exclusivamente para o Empreendimento. Para esses fins, a Contratante terá o direito de obter e manter em pleno efeito e vigor qualquer permissão, autorização, licença ou consentimento exigidos sob as Leis aplicáveis. A Contratante pode, a qualquer tempo, ceder tal licença a qualquer pessoa à qual as Atividades sejam cedidas ou transferidas no todo ou em parte, Financiadores ou qualquer pessoa designada pelos mesmos, ou às Afiliadas da Contratante.

6.8. Erros nas Informações

6.8.1. O Contratado será responsável por qualquer Custo incorrido na correção de quaisquer discrepâncias, erros ou omissões nos Documentos do Projeto por ele elaborados (ou em seu nome), inclusive em relação a quantitativos e qualidade dos equipamentos adquiridos junto aos Fornecedores Críticos e na correção de qualquer Atividade realizada pelo Contratado, por qualquer dos Subcontratados ou por qualquer dos Fornecedores Críticos em observância a esses Documentos do Projeto ou devido a um atraso na submissão de tais Documentos do Projeto ou documentos pelo Contratado.

6.9. Manuais de Operação e Manutenção e Documentos do Projeto

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

6.9.1. O Contratado deverá fornecer à Contratante, em até 30 (trinta) Dias do início do primeiro Comissionamento, os Manuais de Operação e Manutenção preliminares.

6.9.2. Os Manuais de Operação e Manutenção, em suas versões finais, deverão incluir, no mínimo, os requisitos dos Documentos do Projeto e todas as informações, em suas versões finais, incluindo a identificação dos Fornecimentos, os nomes, endereços, números de telefone e fax dos fabricantes, para permitir que a Contratante possa obter peças de reposição para as Atividades. O Contratado deverá revisar os Manuais de Operação e Manutenção preliminares a fim de incorporar os comentários feitos pela Contratante e a Contratante deverá aprovar os Manuais de Operação e Manutenção em suas versões finais, como uma condição para a emissão de qualquer CAP.

6.9.3. Todos os Documentos do Projeto incorporados nos Manuais de Operação e Manutenção e nos manuais de instruções, assim como todos os diagramas principais, isto é, diagramas principais (disposição geral, sistema, fluxo, unifilares, controle, se aplicável) e todos os outros considerados pela Contratante como necessários e devidos pelo Contratado nos termos deste Contrato, deverão ser, além da dimensão original dos Documentos do Projeto, fornecidos reduzidos em tamanho A3 ou A4 para facilidade de manuseio, em uma cópia física e uma eletrônica.

7. ORDEM DE MOBILIZAÇÃO, CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO, ACOMPANHAMENTO E RELATÓRIOS

7.1. Ordem de Mobilização

7.1.1. Caso a Contratante não obtenha em tempo hábil todas as Autorizações de Responsabilidade da Contratante necessárias ao início das Atividades no respectivo Local de Obra, a Contratante poderá emitir, em comum acordo com o Contratado, uma Ordem de Mobilização parcial sem ônus à Contratante, exclusivamente voltada para a execução das Atividades que não requeiram a Autorização faltante, iniciando todas as obrigações do Contratado com relação à parcela mobilizada. Nessa hipótese, na medida que a Contratante obtenha as Autorizações necessárias que permitam a execução das Atividades, a Contratante emitirá Ordens de Mobilização liberando determinadas frentes de trabalho no respectivo Local de Obra.

7.1.2. A Contratante poderá emitir Ordens de Mobilização separadamente para cada um dos Grupos de FT.

7.1.3. A emissão de Ordem de Mobilização não significará a liberação da totalidade da respectiva Faixa de Servidão para execução das Atividades. A Contratante poderá obter a liberação progressiva das Faixas de Servidão, ainda que de forma não sequencial e continuada, sem ensejar direito à alteração de Cronograma Contratual, Marcos Contratuais e de Preço Contratual.

7.1.4. A Ordem de Mobilização deverá ser emitida pela Contratante quando a Faixa de Servidão esteja com um desimpedimento mínimo de 40% (quarenta por cento) de torres relativas a determinado Grupo de FT.

7.1.4.1. A Contratante envidará os melhores esforços para atingir 90% (noventa por cento) de liberação fundiária da Faixa de Servidão de forma não contínua e não sequencial em até 6 (seis) meses da emissão da Ordem de Mobilização. Neste prazo, a Contratante envidará os melhores esforços para que a liberação seja gradual e de forma a manter a continuidade das Atividades.

7.2. Obrigações do Contratado a respeito do Cronograma de Execução

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

7.2.1. O Contratado deve possuir uma equipe de gerenciamento, com um profissional, com formação e experiência compatível para elaboração, acompanhamento e controle do Cronograma de Execução, que possua equipamento e software para executar a atividade, e que deverá estar disponível até o encerramento do Contrato;

7.2.2. O Cronograma de Execução deverá ser um documento único e consolidado, abrangendo todas as atividades do Escopo, com base no qual serão controlados os Marcos Contratuais, devendo estar condizente com o definido no Cronograma Contratual.

7.3. Definições Gerais

7.3.1. Planos de recuperação elaborados em campo não implicarão revisões da linha de base contratual;

7.3.2. Cronogramas paralelos desenvolvidos pelo Contratado ou equipe de campo não serão tratados como referência para atualização da projeção (forecast);

7.3.3. A projeção (forecast) deverá ser elaborada tendo como referência a linha de base contratual, cabendo revisão apenas quando da formalização de alterações contratuais.

7.4. Execução e Andamento das Atividades

7.4.1. A Contratante terá o direito de acompanhar o planejamento das Atividades e formular recomendações ou sugestões a fim de adequá-las às Especificações, Leis e/ou Boas Práticas de Engenharia.

7.4.2. O Contratado deverá cumprir as exigências estabelecidas pelos Financiadores do Empreendimento seguindo os Princípios do Equador.

7.4.3. Qualquer recomendação ou sugestão proposta ou solicitada pela Contratante ou a ausência dessa não eximirá o Contratado de qualquer de suas obrigações previstas no Contrato, ainda que tais recomendações ou modificações solicitadas venham a ser implementadas pelo Contratado.

7.4.4. Se as modificações comprovadamente alterarem o Cronograma de Execução de modo a afetar adversamente a capacidade do Contratado de cumprir com suas obrigações, então o Contratado deverá buscar eliminar o efeito adverso.

7.4.5. O Cronograma de Execução deverá ser entregue em até 30 dias após a assinatura do Contrato para análise da Contratante. Após essa análise, o Contratado terá, caso necessário, mais 15 (quinze) dias para proceder com ajustes eventualmente apontados, sendo então, determinada a linha de base. O Cronograma de Execução deverá ser entregue para aprovação da Contratante em até 30 (trinta) Dias à Data de Assinatura do Contrato e deverá identificar as relações de antecedência e sucessão entre as Atividades, suas respectivas durações, respeitando as datas dos Marcos Contratuais e Cronograma Contratual – Anexos III e VII respectivamente, a fim de evitar todo e qualquer atraso. Para elaboração e apresentação do Cronograma de Execução deverá ser utilizado o software Primavera P6 ou o Microsoft Project. A utilização de qualquer outro software deverá ser aprovada previamente pela Contratante.

7.4.6. O Cronograma de Execução deverá se basear nas informações de engenharia como lista de documentos, lista de equipamentos, quantitativos civis e eletromecânicos que deverão ser fornecidos como suporte às informações do Cronograma Contratual. O Cronograma de Execução de base detalhado deverá atender aos Marcos Contratuais e ser aprovado pela Contratante.

7.4.7. Até o 25º (vigésimo quinto) dia de cada mês, o Contratado deverá apresentar a

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

atualização do planejamento supracitado, utilizando o Primavera P6 ou em outro software previamente aprovado pela Contratante, e um relatório detalhado, indicando o progresso das Atividades, sendo que informações adicionais deverão ser prestadas sempre que solicitado pela Contratante.

7.4.8. Se, a qualquer tempo, o andamento real das Atividades não corresponder com o Cronograma de Execução, o Contratado deverá prontamente informar a Contratante e em 5 (cinco) Dias Úteis promover reuniões para explicar e demonstrar à Contratante como pretende retomar o cumprimento do Cronograma de Execução, sem Custos adicionais para a Contratante exceto se por motivos enquadrados na Cláusula 30.2, bem como apresentar um cronograma revisado mostrando as modificações no Cronograma de Execução necessárias para garantir o cumprimento das Datas Contratuais de Conclusão. Mesmo que a Contratante venha a propor recomendação ou sugestão para garantir o cumprimento das Datas Contratuais de Conclusão e dos Marcos Contratuais, tal circunstância não exonerará o Contratado de quaisquer de suas obrigações neste Contrato, seja com relação a qualquer Marco Contratual, seja com relação à adequação, performance, confiabilidade, segurança e eficiência das Atividades, e tampouco importará na transferência de qualquer responsabilidade para a Contratante.

7.4.9. As Partes deverão reunir-se em reuniões mensais, às quais o Gerente do Projeto da Contatada deverá estar necessariamente presente. Sem prejuízo das reuniões mensais, as Partes poderão convocar para reunir-se sempre que entender necessário, inclusive semanalmente.

7.5. **Relatórios**

7.5.1. O Contratado deverá fornecer à Contratante os seguintes relatórios:

(i) Atualização semanal do Cronograma de Execução;

(ii) Relatório Mensal de Atividades;

(iii) Relatório Mensal de meio ambiente;

(iv) Relatório Mensal de saúde e segurança no trabalho;

(v) Relatório de Testes 10 (dez) Dias após a realização de qualquer teste em fábrica ou no Local de Obra, incluindo Testes Pré-Operacionais; e

(vi) Relatório Final - condição precedente para a emissão de Certificado de Aceitação Final.

7.5.2. Os Relatórios Mensais deverão ser submetidos à Contratante no 25º (vigésimo quinto) dia de cada mês, demonstrando o progresso ocorrido entre o 25º (vigésimo quinto) dia do mês anterior e o 24º (vigésimo quarto) dia do mês de entrega do relatório, com exceção do Relatório Mensal de saúde e segurança no trabalho, que deverá ser entregue até o 1º (primeiro) dia de cada mês, demonstrando as atividades ocorridas entre o 1º (primeiro) e o último dia do mês anterior.

7.5.3. Sempre que solicitado pela Contratante, independentemente da ocorrência de algum fato irregular, o Contratado deverá emitir relatórios especiais e posteriormente encaminhá-los à Contratante, como, por exemplo, de contaminação de solo ou acidentes de trabalho, que comprometam a qualidade ou o andamento do Cronograma de Execução, ou que possam implicar em Passivos Ambientais ou quaisquer outros Custos ou responsabilidades adicionais à Contratante.

7.5.4. O Contratado deverá emitir e manter atualizado o diário de obra em conformidade com as determinações do CONFEA/CREA e em formato a ser definido em comum acordo entre as Partes.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

7.5.5. O Contratado deverá manter os registros pertinentes no diário de obra, visando atender as necessidades de controle do Escopo e as obrigações legais. Deverão constar do diário de obra as condições meteorológicas do local das Atividades, em especial as medições da velocidade de ventos e pluviometria, realizadas com equipamentos aferidos por órgão competente.

7.5.6. A Contratante poderá, a seu exclusivo critério, fornecer modelo de Relatório ao Contratado, caso fique constatado que o modelo apresentado pelo Contratado não atenda os padrões necessários exigidos pela Contratante.

8. INSTALAÇÕES NO LOCAL DE OBRA

8.1. Acesso e Posse do Local da Obra

8.1.1. A Contratante, com a emissão da Ordem de Mobilização, deve conceder ao Contratado a permissão de uso do Canteiro, das Faixas de Servidão (observado o disposto na Cláusula 7.1.3) e seus acessos até o término de todas as Atividades no âmbito do presente Contrato ou o término do Contrato, possibilitando o Contratado a executar as Atividades, sendo que este possui ciência que não terá o uso exclusivo do Canteiro, das Faixas de Servidão e seus acessos. No uso e gozo do Canteiro e das Faixas de Servidão, até o término de execução de todas as Atividades de determinado Grupo de FT, o Contratado deverá conservá-los como se sua fosse a posse de tais áreas, devendo por elas zelar de forma a impedir que sejam total ou parcialmente ocupadas ou turbadas por terceiro, resguardando assim a posse única e exclusivamente em nome da Contratante e em estrita observância aos termos e condições dos acordos fundiários celebrados pela Contratante, além de todas as exigências e condicionantes estabelecidas nas Licenças Ambientais, devendo ainda arcar com todos os Custos relacionados ao cumprimento do disposto nesta Cláusula.

8.1.1.1. No que se refere aos acessos às Faixas de Servidão para a execução do Escopo, caberá ao Contratado a negociação e a construção destes acessos. Em caso de o Contratado ser alvo de solicitações abusivas dos proprietários dos terrenos dos acessos durante a negociação ou a execução das Atividades, caberá à Contratante tomar as medidas cabíveis. Ato contínuo, caso tais medidas tomadas pelo Contratado sejam infrutíferas, caberá à Contratante tomar as medidas judiciais requeridas para solucionar a questão, incluindo o pagamento da indenização cabível.

8.1.2. Caso ocorram embargos ao Canteiro, às Faixas de Servidão e/ou seus acessos, que não sejam por culpa do Contratado, a liberação da área será de responsabilidade da Contratante, e esta poderá suspender as Atividades (parcial ou totalmente).

8.1.2.1. Sem prejuízo ao disposto na Cláusula 20, a existência de eventuais embargos em partes das Faixas de Servidão e/ou seus acessos, após a emissão da Ordem de Mobilização, exclusivamente por motivos sob a responsabilidade da Contratante, desde que permitam a execução das Atividades ainda que de forma não sequencial e desde que tais embargos não impactem as atividades de lançamento de cabos, ainda que parcialmente, não serão motivos de impedimento e/ou postergação da(s) Data(s) Contratual(is) de Conclusão ou aumento do Preço Contratual pelo Contratado, a menos que comprovado o contrário pelo Contratado, nos termos da Cláusula 30.2.

8.1.2.2. Caso ocorram embargos às Faixas de Servidão e seus acessos exclusivamente por culpa do Contratado, seja por descumprimento de qualquer condicionante firmado entre a Contratante e terceiros proprietários que permitiram o acesso às Faixas de Servidão, a liberação da área será de integral responsabilidade do Contratado, não acarretando motivos para suspensão das Atividades (parcial ou totalmente), sem prejuízo da aplicação das Cláusulas 25 e 26.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

8.1.3. A outorga da permissão do Canteiro, das Faixas de Servidão e seus respectivos acessos será temporária e não deverá ser entendida como criadora de qualquer direito em favor do Contratado.

8.1.4. Durante a execução das Atividades, nenhuma pessoa a não ser a Contratante ou qualquer de suas subsidiárias ou contratados autorizados por ela, o Contratado, os Subcontratados e/ou os Fornecedores Críticos, e seus respectivos funcionários ou representantes, poderá entrar no Canteiro, nas Faixas de Servidão e seus acessos, exceto com permissão escrita da Contratante, sendo certo que será concedido, a qualquer tempo, à faculdade da Contratante, qualquer de suas subsidiárias ou contratados autorizados por ela, e seus respectivos funcionários ou representantes de inspecionarem as Atividades.

8.1.5. O Contratado deverá manter e fornecer à Contratante, quando e se solicitado, o registro de entrada e saída de todas as pessoas, máquinas, equipamentos, veículos e Fornecimentos que acessem o Canteiro ou frentes de serviço.

8.1.6. O Contratado também deverá fazer com que seus funcionários, os funcionários dos Subcontratados e os Fornecedores Críticos, quando aplicável e nos termos da Lei, registrem o cartão de ponto na entrada e saída.

8.1.7. O Contratado deverá providenciar quaisquer sinais, indicadores ou instruções que sejam necessários para a orientação de seu pessoal, dos Subcontratados, dos Fornecedores Críticos e de terceiros que venham a acessar o Canteiro, as Faixas de Servidão e seus acessos.

8.1.8. Caberá à Contratante a liberação fundiária das Faixas de Servidão, incluindo os acessos referentes à operação e manutenção do Empreendimento, sendo que a interface de dia a dia, com os proprietários dos terrenos, na execução das Atividades será de responsabilidade do Contratado.

8.2. **Equipamentos do Contratado**

8.2.1. O Contratado deverá, às suas próprias custas, providenciar todos os Equipamentos do Contratado, incluindo instalações no Local da Obra, transporte, seguros, carga e descarga, montagem, proteção dos mesmos e Comissionamento necessários para executar e concluir as Atividades, de modo seguro e eficiente. Os Equipamentos do Contratado deverão ser de qualidade compatível com as necessidades das instalações, em condições de operação segura e em quantidade suficiente e adequados para executar e concluir as Atividades nas condições estipuladas no Contrato. O Contratado deverá tomar as providências necessárias e obter todas as autorizações para a Entrega, transporte e recebimento dos Equipamentos do Contratado no Local de Obra dentro do prazo exigido para concluir as Atividades em conformidade com o Cronograma Contratual e Marcos Contratuais.

8.2.2. O Contratado será responsável por Custos, perdas ou danos ocorridos com qualquer um dos Equipamentos do Contratado e deverá no menor prazo possível substituir qualquer item dos Equipamentos do Contratado usado para as Atividades que seja danificado ou perdido.

8.2.3. Observada esta Cláusula, a manutenção dos Equipamentos do Contratado ficará sob responsabilidade do Contratado e às suas custas.

8.2.4. Este Contrato não sofrerá alteração do Preço Contratual ou de prazos de conclusão e Marcos Contratuais em decorrência de problemas de qualquer natureza, incluindo a defeitos, quebras, danos, furto, roubo e vandalização, dos Equipamentos do Contratado ou das estruturas do Local de Obra.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

8.3. **Equipamentos da Contratante**

8.3.1. Durante o Período de Garantia, a Contratante poderá, a seu exclusivo critério, permitir que o Contratado opere qualquer equipamento adequado pertencente à Contratante que venha a estar disponível no Local de Obra e que, na exclusiva opinião da Contratante, não esteja reservado para outros fins. A Contratante deverá, durante tal operação, reter a propriedade do equipamento, mas não será responsável por quaisquer atos do Contratado em relação a tal equipamento nem pelo desempenho ou pelo não desempenho ou condição de tal equipamento ou por qualquer incidente, acidente ou dano que venham a ocorrer. O Contratado deverá pagar à Contratante todos os encargos resultantes do uso do equipamento da Contratante (incluindo sem limitação encargos por combustível e outros consumíveis). O Contratado será exclusivamente responsável por quaisquer Custos, perdas ou danos causados por quaisquer operações realizadas pelo Contratado quando usando ou em custódia dos equipamentos da Contratante, nas mesmas condições dispostas na Cláusula 25.1.

9. ATIVIDADES NO LOCAL DE OBRA: ORGANIZAÇÃO – SEGURANÇA NO TRABALHO

9.1. **Contratação de Mão de Obra**

9.1.1. O Contratado deverá tomar suas próprias providências para a contratação de toda a mão de obra necessária à execução das Atividades, devendo dar preferência à contratação de pessoas das comunidades próximas ao Escopo e à utilização de mão de obra local, sendo igualmente responsável pelo transporte, deslocamento, acomodação, alimentação, pagamento de salários e quaisquer outros encargos aplicáveis, em atendimento a todos os requisitos das Autorizações, das Leis ou de qualquer Autoridade Pública.

9.1.2. A impossibilidade de contratação da mão de obra local, nos termos desta Cláusula, deve ser justificada e comprovada pelo Contratado, por meio de relatórios no âmbito do Plano Socioambiental da Obra, sendo certo que quaisquer problemas relacionados ao incumprimento injustificado da referida obrigação de priorização de contratação de mão de obra local são de responsabilidade exclusiva do Contratado.

9.2. **Bebidas Alcoólicas ou Drogas**

9.2.1. O Contratado não deverá vender, oferecer, permutar ou de outro modo dispor de qualquer bebida alcoólica ou drogas no Local de Obra ou permitir qualquer importação desse tipo, venda, brinde, troca ou disposição por seus agentes ou empregados ou pelos Subcontratados ou seus agentes ou empregados ou pelos Fornecedores Críticos ou seus agentes e empregados, dentro do Local de Obra.

9.3. **Armas e Munição**

9.3.1. Para fins de segurança patrimonial o Contratado não poderá fazer uso de defesa armada, exceto quando devidamente justificado e prévia e expressamente autorizado, por escrito, pela Contratante.

9.4. **Demonstrativos de Mão de Obra**

9.4.1. Sempre que solicitado, o Contratado deverá entregar à Contratante um relatório detalhado, mostrando o pessoal de supervisão e as quantidades das várias classes de mão de obra empregada (pelo Contratado e pelos Subcontratados) e os Equipamentos

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

do Contratado usados pelo Contratado e Subcontratados no Local de Obra e outras informações que a Contratante vier a requerer. O Contratado deverá fornecer à Contratante informações mensais sobre o pessoal esperado, Fornecimentos e Equipamentos do Contratado e dos Subcontratados aguardados para o mês seguinte.

9.4.2. Sempre que solicitado, o Contratado deverá fornecer à Contratante uma relação de todo o pessoal do Contratado e de todos os Subcontratados, indicando a nacionalidade, origem de imigração, existência de vistos válidos, as Atividades que exercem, números de passaporte e quaisquer outras informações que a Contratante venha a solicitar.

9.5. Qualidade dos Materiais

9.5.1. Todos os Fornecimentos deverão ser completamente novos e de qualidade e seus respectivos tipos deverão, em todos os casos, estar em conformidade com os padrões estabelecidos neste Contrato.

9.5.2. Todos os Fornecimentos utilizados nas Atividades deverão receber tratamento adequado para resistir à deterioração em virtude das condições locais predominantes no Local de Obra.

9.5.3. Todos os materiais enterrados sob o solo deverão ser adequados e protegidos para suportar as condições reais do solo.

9.5.4. A Contratante poderá, a qualquer tempo, solicitar amostras e certificados de teste constantes do PIT de qualquer Fornecimento para verificar o cumprimento dos requisitos contratuais.

9.6. Precauções contra Incêndio e Explosão

9.6.1. O Contratado deverá obedecer aos regulamentos em vigor da Contratante e de qualquer outra Autoridade Pública, relacionados ao Local de Obra, com relação a precauções a serem tomadas contra perigos e riscos de incêndio e explosão e seu diligente, eficaz e rápido combate.

9.7. Limpeza do Local de Obra

9.7.1. O Contratado deverá regularmente manter o Local de Obra em perfeitas condições de limpeza e segurança, durante o andamento das Atividades, limpando e removendo todos os excessos de materiais e lixo do Local de Obra.

9.7.2. Antes da emissão de determinado CAP de Grupo de FT o Contratado deverá remover todos os Equipamentos do Contratado e deixar a totalidade do Local de Obra para o Grupo de FT relevante e de eventuais áreas de apoio limpos e em condições operacionais, à satisfação da Contratante.

9.8. Direito de Acesso para o Engenheiro Independente e Autoridades Públicas

9.8.1. Mediante solicitação da Contratante, o Contratado dará acesso a qualquer parte das Atividades, incluindo oficinas de fabricação, aos representantes dos Financiadores ou do Engenheiro Independente, a qualquer Autoridade Pública ou aos representantes de qualquer parte envolvida no Escopo. Independentemente de qualquer solicitação, todas as comunicações, avisos, notificações ou correspondências entre as Partes deverão ser enviadas também para o Engenheiro Independente.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

9.9. **Leis de Imigração e Trabalho**

9.9.1. O Contratado será obrigado a providenciar em tempo hábil e fazer com que todas os seus empregados estrangeiros e empregados estrangeiros dos seus respectivos Subcontratados que sejam autorizados a ter acesso ao Local de Obra possuam uma autorização válida para trabalhar (visto de trabalho e imigração ou qualquer outro documento oficial) de acordo com a Atividade exercida, de acordo com o exigido pelas Leis do País e deverá negar o acesso a todas as pessoas que não cumprirem essas obrigações. O Contratado deverá manter a Contratante isenta de todos os danos, Custos, multas e penalidades decorrentes da presença no Local de Obra de pessoas que violem as Leis do País neste aspecto.

9.9.2. O Contratado deverá cumprir, e deverá fazer com que os Subcontratados cumpram, com relação a seu respectivo pessoal, todas as obrigações de previdência social, trabalhistas e fiscais aplicáveis (incluindo retenção e pagamento de quantias retidas) do País e de seu país de origem. O Contratado deverá providenciar, mediante solicitação da Contratante, evidência completa do cumprimento de todas as Leis trabalhistas e de imigração aplicáveis do País.

9.9.3. Verificada pela Contratante ou Autoridade Pública qualquer irregularidade nos vistos e/ou passaportes, o Contratado ficará integralmente responsável pelos Custos e medidas decorrentes, como acima mencionado.

9.10. **Saúde e segurança nas Atividades**

9.10.1. A manutenção de um ambiente saudável e seguro no Local de Obra é de extrema importância para a Contratante. O Contratado deverá ser sempre responsável pela saúde e segurança de seus próprios empregados, de todos os seus Subcontratados e de todos os Fornecedores Críticos no âmbito do Contrato, nos termos da Cláusula 4.11.

10. DATAS CONTRATUAIS DE CONCLUSÃO

10.1. O Contratado garante que o Escopo estará em condições de operar comercialmente de forma segura, contínua e confiável, em conformidade com os requisitos deste Contrato e atendendo às Especificações e às determinações da ANEEL e do ONS e Leis aplicáveis, na Data Contratual de Conclusão do Comissionamento.

10.2. O Contratado garante que o Grupo de FT estará em condições de operar comercialmente de forma segura, contínua e confiável, em conformidade com os requisitos deste Contrato e atendendo às Especificações e às determinações da ANEEL e do ONS e Leis vigentes na data do Leilão, na respectiva Data Contratual de Conclusão do Comissionamento.

10.3. O Contratado tem como obrigação dar andamento às Atividades de modo regular e diligente em conformidade com o Cronograma Contratual e Marcos Contratuais, de modo que todas as Atividades de determinado Grupo de FT sejam concluídas, livre de Defeitos ou de qualquer tipo de Ônus, em condições para operação comercial de maneira segura, contínua e confiável, na respectiva Data Contratual de Conclusão de Grupo de FT, se cumpridos todos os requisitos contratuais.

10.4. O Contratado deverá ter considerado no Contrato todas as Condições das Atividades e circunstâncias que afetam a Data Contratual de Conclusão de Grupo de FT, os Marcos Contratuais e o Cronograma Contratual, incluindo a natureza e caráter das Atividades a serem executadas, as condições ambientais e sua sazonalidade, e locais predominantes, a presença de outro contratado ou outras instalações (incluindo as exigidas para a Contratante ou seus Subcontratados) no Local de Obra, a execução, concomitante sempre que possível, dos trabalhos relativos à construção das

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

subestações com as quais o Escopo se conectará e suas características e especificações técnicas e operacionais, condições do ar e do solo, as Leis, usos e condições locais, as instalações existentes, a possibilidade de execução das Atividades por terceiros como exigido pelo Contrato, as circunstâncias gerais das Atividades no Local de Obra e os meios de acesso a esse existentes na data deste Contrato.

11. PREÇO CONTRATUAL, REVISÃO, TRIBUTOS, PAGAMENTO

11.1. Preço Contratual

11.1.1. A Contratante concorda em pagar ao Contratado o Preço Contratual global fixo (*fix lump-sum*), conforme os termos e condições deste Contrato, em contraprestação pelo cumprimento perfeito e tempestivo pelo Contratado de todas as suas obrigações previstas neste Contrato, através de Medição e respectiva aferição na forma da Cláusula 12.2.

11.1.2. Na Data Base Econômica, o Preço Contratual é de R$ 764.698.750,02 (setecentos e sessenta e quatro milhões seiscentos e noventa e oito mil setecentos e cinquenta reais e dois centavos) em Reais (R$), conforme detalhado no Anexo II – Tributos, Alíquotas e Abertura do Preço Contratual.

11.1.3. Fica desde já expressamente acordado entre as Partes que:

(i) o Preço Contratual inclui todos os Custos diretos e indiretos do Contratado relativos à execução do Escopo e ao cumprimento de todas as obrigações assumidas pelo Contratado no Contrato, incluindo, sem limitação, o pagamento de todos e quaisquer Tributos, incidentes sobre a execução do objeto do Contrato;

(ii) a realização dos pagamentos ao Contratado não implicará aceitação, pela Contratante, da respectiva parcela executada das Atividades, nem representará renúncia da Contratante a qualquer direito, ou a novação das obrigações constantes deste Contrato;

(iii) na hipótese de inadimplemento de obrigação relevante e não remediada pelo Contratado no prazo estipulado pela Contratante, previamente notificado por escrito pela Contratante, a saber, a não apresentação e/ou renovação das Garantias Financeiras no prazo estabelecido, pagamento de Tributos, manutenção das apólices de seguros, o cumprimento do Anexo XX – Procedimento de Gestão de Segurança e Medicina do Trabalho para Contratadas, emissão de ART, a Contratante poderá efetuar a retenção total ou parcial de pagamentos devidos ao Contratado até que seja sanada a inadimplência. Nesse caso, os pagamentos dos valores retidos pela Contratante serão efetuados ao Contratado após serem sanadas as referidas inadimplências, sem qualquer espécie de acréscimo, reajuste ou Multa por Pagamento em Atraso, nos prazos e datas de pagamento previstos neste Contrato;

(iv) Será de responsabilidade do Contratado o atendimento à legislação municipal no que diz respeito à correta alocação de alíquotas e base de cálculo para fins de recolhimento do ISS relativo aos Serviços. Qualquer dedução na base de cálculo do ISS efetuada pelo Contratado que vier a ser objeto de cobrança adicional do valor do ISS pelas autoridades fiscais à Contratante será de responsabilidade do Contratado, ficando a Contratante, desde já, autorizada a compensar tais valores com qualquer fatura ou documento de cobrança a ser pago ao Contratado.

11.1.4. O Contratado será responsável pelo pagamento de todos os Custos excedentes em relação aos Fornecimentos Críticos, incluindo o pagamento de qualquer acréscimo no respectivo preço contratual, de todas as multas, penalidades, indenizações e outros valores que a contraparte naqueles contratos vier a cobrar da Contratante, exceto se

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

referidos valores forem devidos exclusivamente em razão do atraso no pagamento injustificado por parte da Contratante. Qualquer pagamento realizado pelo Contratado nos termos desta Cláusula não gerará o direito a qualquer alteração no Preço Contratual.

11.1.5. A Contratante, a seu exclusivo critério, está autorizada a reter e/ou compensar as Multas, penalidades, Custos e valores previstos no Contrato contra quaisquer quantias devidas pela Contratante ao Contratado no âmbito do presente Contrato. A Contratante deve abrir uma filial ou mais filiais no(s) Estado(s) dos contribuinte(s) do ICMS, e informar ao Contratado o mais breve possível, antes da emissão de quaisquer documentos fiscais. Fica desde já, determinado que os Tributos incidentes nas Atividades, deverão obedecer às determinações da legislação tributária relativas ao local de execução das Atividades.

11.2. **Bônus**

11.2.1. **Bônus por Prazo e por Segurança do Trabalho**

11.2.1.1. Caso o Contratado atenda tempestivamente (i) à data de conclusão de instalação de cabo OPGW com 40 (quarenta) dias de antecedência da respectiva Data Contratual de Conclusão de Comissionamento do Grupo de FT ou no momento da disponibilização dos equipamentos necessários para a amplificação óptica das Linhas de Transmissão, o que acontecer por último, e (ii) à respectiva Data Contratual de Conclusão do Comissionamento, ambas de acordo com as datas constantes no Anexo III – Marcos Contratuais, o Contratado terá direito a uma bonificação pecuniária no valor bruto de R$ 4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil reais) (**"Bônus por Prazo"**). O direito ao recebimento do Bônus por Prazo pelo Contratado respeitará os seguintes percentuais: (a) 25% (vinte e cinco por cento) do Bônus por Prazo para o devido atendimento do item (i); e (b) 75% (setenta e cinco por cento) do Bônus por Prazo para o devido atendimento do item (ii). Para fins de clareza, o Contratado poderá receber as parcelas (a) e (b) isoladamente diante do respectivo cumprimento dos marcos especificados nesta cláusula.

11.2.1.2. Caso o Contratado atenda satisfatoriamente (i) à Taxa de Frequência Global (TF); (ii) à Taxa de Gravidade Global (TG), ambas nos termos do Anexo XX, o Contratado terá direito a uma bonificação pecuniária no valor bruto de R$ 10.500.000,00 (dez milhões e quinhentos mil reais) (**"Bônus por Segurança do Trabalho"**).

11.2.1.2.1. As Partes acordam, ainda, que:

(i) Caso o Contratado não atenda aos itens (i) e (ii) da Cláusula 11.2.2, mas apresente evidências de treinamentos aos colaboradores em temas correlatos à saúde e segurança do trabalho em montante igual ou superior a 1% (um por cento) do total de horas-homem trabalhadas no Contrato, a bonificação será reestabelecida parcialmente em 30% (trinta por cento) do valor correspondentes a estes itens; e

(ii) Caso a Contratante constate caso(s) de omissão ou alteração de eventos que, comprovadamente, influenciem na contabilização e/ou caracterização dos indicadores de TF, TG e SIF, automaticamente a Bonificação por Segurança do Trabalho vinculada ao item em questão será reduzida ou suspensa, a critério exclusivo da Contratante;

11.2.1.3. Caso tenha ocorrido na execução do Contrato qualquer LSF, o Contratado não fará jus ao recebimento do Bônus por Segurança do Trabalho, tampouco do Bônus por Prazo. Contudo, caso o Contratado não atenda aos itens (i) e (ii) da Cláusula 11.2.2, mas não tenha ocorrido qualquer SIF, o Contratado ainda terá direito ao recebimento de 70% (setenta por cento) do Bônus por Segurança do Trabalho.

11.2.2. **Bônus por Antecipação**

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

11.2.2.1. Caso a Contratante entre em operação comercial, conforme definido no Termo de Liberação com Pendências, para cada Grupo de FT, em data anterior à respectiva Data Contratual de Conclusão do Comissionamento, o Contratado terá direito a um bônus equivalente a do benefício líquido obtido pela Contratante desde a efetiva data de entrada em operação comercial do respectivo Grupo de FT, até o dia anterior à respectiva Data Contratual de Conclusão do Comissionamento e as condições da Cláusula 11.2.2.5 sejam atendidas (**"Bônus por Antecipação"**), sendo que tal percentual será acordado entre as Partes, a depender da viabilidade da antecipação em questão, também de mútuo acordo entre as Partes.

11.2.2.2. O benefício líquido, a caracterizar o Bônus por Antecipação, será igual à receita da Contratante com a operação comercial do Grupo de FT cuja operação foi antecipada no período, deduzidos todos os impostos, taxas, encargos, despesas, Tributos, amortização de dívidas entre outros, decorrentes da operação e manutenção do Escopo e do uso dos sistemas de transmissão e distribuição.

11.2.2.3. Fica esclarecido que o valor definido do Bônus por Antecipação deverá incluir os Tributos aplicáveis na emissão do documento de cobrança, incluindo o PIS/COFINS caso a Contratante não esteja mais habilitada ao REIDI, conforme os termos da Lei.

11.2.2.4. O Bônus por Antecipação deverá ser pago pela Contratante ao Contratado em até 30 (trinta) Dias Úteis após a definição formal do valor e/ou o recebimento do benefício líquido pela Contratante, o que ocorrer por último.

11.2.2.5. O Contratado somente terá direito ao Bônus por Antecipação caso:

(i) Não tenha ocorrido nenhum LSF na obra referente ao seu escopo de trabalho;

(ii) A Contratada tenha emitido o Termo de Quitação final do Grupo de FT e sem a aplicação da Cláusula 30.2 ao longo da execução das Atividades.

11.2.2.6. Caso a antecipação da(s) Data(s) Contratual(is) de Conclusão de Grupo de FT gere sobrecustos à Contratante, tal valor será deduzido do Bônus por Antecipação, se aplicável.

11.2.2.7. O pagamento do Bônus por Antecipação para a Contratada não implica na isenção da resolução das Pendências Não Impeditivas.

11.3. Adiantamento

11.3.1. As Partes acordam que até 2% (dois por cento) do Preço Contratual poderá ser pago pela Contratante ao Contratado, caso (i) a Contratante a seu exclusivo critério aprove a Solicitação de Adiantamento emitida pela Contratada e (ii) desde que seja apresentada a Garantia de Adiantamento pela Contratada, nos termos da Cláusula 14.2. O pagamento ocorrerá em até 20 (vinte) Dias Úteis a contar do último evento entre os itens (i) e (ii).

11.3.2. As Partes acordam que quaisquer valores pagos a título de adiantamento serão amortizados pela Contratante quando dos pagamentos efetuados ao Contratado em razão da emissão de cada nota fiscal, mediante deduções sobre eventos previamente definidos até que o valor do pagamento adiantado esteja integralmente amortizado.

11.3.3. Se o pagamento adiantado não estiver integralmente amortizado antes da emissão do CAP do Escopo, ou no caso de rescisão antecipada do Contrato de acordo com os termos do Contrato, o total do valor pendente de amortização se tornará imediatamente vencido e devido pelo Contratado à Contratante.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

11.4. **Tributos**

11.4.1. O Contratado é responsável perante a Contratante pela obrigação tributária, principal e acessória, e demais encargos, devidos pelo Contratado, por quaisquer de seus Subcontratados ou quaisquer dos Fornecedores Críticos, e por determinar a extensão de quaisquer Tributos, alíquotas, contribuições, direitos alfandegários, impostos de importação e demais encargos devidos pelo Contratado em relação ao Contrato, em conformidade com as Leis vigentes no País, devendo entregar todos os avisos e efetuar todas as apresentações de documentos e registros previstos em tais Leis.

11.4.2. A Contratante deduzirá de cada nota fiscal a ser paga ao Contratado, e recolherá às Autoridades Públicas competentes, quaisquer valores relativos a Tributos de responsabilidade do Contratado cuja dedução na fonte seja obrigatória nos termos das Leis. Nestes casos, caberá ao Contratado informar tudo quanto necessário para o cumprimento das obrigações de pagamento de Tributos e/ou outras obrigações acessórias a eles correlatas atribuídas à Contratante pelas Leis. Todos os Tributos aplicáveis e vigentes na Data de Assinatura já integram o Preço Contratual.

11.4.3. A Contratante deverá enviar ao Contratado o comprovante do recolhimento efetuado nos termos acima descritos, sempre que solicitado.

11.4.4. O Contratado será responsável por determinar a extensão de todos os Tributos, incluindo impostos, tarifas, encargos, custas, taxas de importação e outros encargos pagáveis pelo Contratado em relação ao Contrato, em conformidade com a Lei vigente no País, e deverá dar todas as notificações, efetuar todos os arquivamentos e cumprir, sob sua exclusiva responsabilidade, todas as penalidades em conformidade com as mesmas ou outras Leis aplicáveis ou em relação a essa. Será de responsabilidade do Contratado o atendimento à legislação municipal no que diz respeito à correta alocação de alíquotas e base de cálculo para fins de recolhimento do ISS relativo às Atividades. A liberação do pagamento de quaisquer faturas referentes a Serviços fica condicionada à comprovação de recolhimento do ISS perante o Município determinado por lei, referente aos serviços para a qual houve emissão de nota fiscal de Serviços, exceto para o qual a Contratante será a responsável pela retenção e recolhimento do ISS.

11.4.5. Caso a Contratante venha a ter que pagar qualquer obrigação tributária que, nos termos deste Contrato, seja de responsabilidade do Contratado, a Contratante compensará com qualquer nota fiscal ou valor a ser pago ao Contratado.

11.4.6. Caso a Contratante obtenha o benefício do REIDI, (obrigando-se o Contratado a cooperar e envidar esforços para tanto), será assinado termo aditivo a este Contrato, aplicando-se o preço com REIDI indicado no Anexo II – Tributos, Alíquotas e Abertura do Preço Contratual.

11.4.6.1. A co-habilitação do Contratado ao REIDI, quando aplicável, poderá ser utilizada exclusivamente nas aquisições e subcontratações relativas ao Escopo. Fica desde já esclarecido que o Contratado será responsável por quaisquer fiscalizações e/ou penalidades impostas por Autoridade Pública em virtude da utilização do REIDI em desconformidade com o estabelecido nesta Cláusula.

11.4.6.2. A co-habilitação do Contratado ao REIDI será de responsabilidade do Contratado.

11.4.7. Os Benefícios serão entendidos como Mudança de Lei, ensejando redução do Preço Contratual, nos termos da Cláusula 11. Tais Benefícios serão de titularidade da Contratante. O Contratado se obriga a atender ao disposto na legislação para obtenção destes Benefícios e para a adequação do Contrato aos mesmos, incluindo a celebração de aditivos contratuais.

11.4.8. Os Benefícios serão atribuídos diretamente à Contratante, quando a natureza ou

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

condições do Benefício, definidos em Lei, assim determinarem ou permitirem. Se isso não for possível, tais Benefícios serão integralmente repassados à Contratante pelo Contratado, mediante dedução do Preço Contratual ou compensação de quaisquer dos respectivos valores em quaisquer notas fiscais ou valores a serem pagos ao Contratado.

11.4.9. O Contratado será o único responsável e deverá arcar com todos os Custos respectivos, pela reexportação de quaisquer Fornecimentos e Equipamentos do Contratado (ou pagar os impostos normais de importação ou despesas alfandegárias), caso as Leis aplicáveis exijam.

11.4.10. O Contratado terá responsabilidade pelo pagamento de todos os Tributos devidos com base na remuneração, salários ou outras compensações de pessoal empregado pelo Contratado, por qualquer Subcontratado e/ou por qualquer Fornecedor Crítico, ou que sejam decorrentes da contratação de tal pessoal, e que sejam exigidos por quaisquer Leis aplicáveis, exceto as deduções que devam ser realizadas pela Contratante na forma da Lei.

11.4.11. Sem prejuízo do disposto na Cláusula 25, o Contratado deverá defender, indenizar e manter indene qualquer Parte Indenizada em relação a quaisquer perdas, incluindo responsabilidades para com terceiros, relativas ou relacionadas a reclamações feitas por Autoridades Públicas, inclusive fiscais, como resultado do não cumprimento pelo Contratado, pelos Subcontratados e/ou pelos Fornecedores Críticos de suas obrigações fiscais, da previdência social e outras obrigações trabalhistas ou sociais, de qualquer natureza.

11.4.12. A Contratante ou a Parte Indenizada deverá comunicar, tão logo possível, ao Contratado, por escrito e com o mínimo detalhamento necessário à compreensão do caso, qualquer reivindicação fiscal relativa às obrigações do Contratado.

11.4.13. O Contratado deverá prontamente fornecer todos os documentos e informações e auxiliar a Contratante e/ou a Parte Indenizada na elaboração da defesa contra qualquer reivindicação fiscal relativa às obrigações do Contratado. Se uma reclamação de terceiros for feita contra a Contratante ou uma Parte Indenizada, o Contratado deverá aconselhar tal Parte Indenizada ou a própria Contratante com relação à reclamação de terceiros, devendo obrigatoriamente a Contratante ou Parte Indenizada denunciar à lide o Contratado.

11.4.14. A Contratante ou a Parte Indenizada pode chegar a um acordo, devendo, entretanto, obter a expressa anuência do Contratado, a qual não poderá ser postergada nem negada sem motivo que a justifique. Na medida em que o Contratado concorde com o acordo a que cheguem a Parte Indenizada ou a Contratante em relação a qualquer reivindicação fiscal, o Contratado estará ativamente envolvido e deverá arcar com todas as custas, pagamentos e valores decorrentes.

11.4.15. Em hipótese alguma a Contratante ou a Parte Indenizada terá qualquer responsabilidade que seja para com o Contratado por quaisquer ações ou omissões referentes a uma reivindicação fiscal.

11.4.16. O Contratado deverá reembolsar a Contratante ou a Parte Indenizada dos Custos relativos a depósitos de fundos e/ou penhora de ativos para a apresentação de defesa e o recurso perante a Autoridade Pública ou adiantar esses fundos ou disponibilizar tal garantia ou caução além de adiantar, ou ressarcir, todos os Custos eventualmente incorridos pela Contratante ou a Parte Indenizada relativamente a honorários de advogados, custas processuais, perícias, sucumbências, juros de mora, multa, correção monetária, depósitos judiciais e extrajudiciais, despesas em geral, incluindo viagens para participação em audiência, condenações e o que mais houver, procedendo a todos os

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

reembolsos, desembolsos, depósitos ou pagamentos necessários em tempo hábil. Tais Custos deverão ser comprovadamente demonstrados.

11.4.17. O Contratado fornecerá à Contratante, quando assim solicitado (a) todos os comprovantes de pagamento referentes a quaisquer encargos, devidos pelo Contratado em função deste Contrato, incluindo os comprovantes de pagamento relativos a impostos e/ou contribuições sociais e previdenciários, os relacionados às contribuições para o INSS e o FGTS; (b) o seguro para seu pessoal contra acidentes e riscos de trabalho, recibos de impostos relativos a ISS, ICMS, IPI e demais impostos, Tributos ou contribuições federais, estaduais ou municipais devidos sob o Contrato; e (c) quaisquer outros documentos exigidos no presente ou no futuro pela Lei em função deste Contrato. A Contratante prontamente informará o Contratado, por notificação escrita, sobre as irregularidades eventualmente encontradas em qualquer desses documentos. O Contratado prontamente tomará todas as medidas necessárias para sanar as irregularidades dentro dos prazos especificados na notificação e será responsável por todos os Custos decorrentes destas.

11.4.18. O Contratado garante que o somatório do DIFAL a ser pago pela Contratante relativo aos Fornecimentos (incluindo os Fornecimentos Críticos) será limitado ao valor de R$ 5.737.727,56 (cinco milhões setecentos e trinta e sete mil e setecentos e vinte e sete reais e cinquenta e seis centavos). Caso a Contratante, conforme as Leis, tenha que pagar DIFAL superior ao valor supracitado, seja pelo recolhimento direto ao ente competente ou por meio de substituição tributária com o devido destaque do imposto nas notas fiscais emitidas pelo Contratado, o Contratado deverá reembolsar a Contratante no prazo de 30 (trinta) dias ou a Contratante poderá proceder com a compensação do valor excedente com qualquer valor devido pela Contratante para o Contratado.

11.5. Critérios de medição e pagamento

11.5.1. Os pagamentos a serem efetuados ao Contratado pela Contratante deverão ser feitos de acordo com os Eventos de Pagamento previstos no Anexo VI – Eventos de Pagamento e Critérios de Medição e limitados nos termos do Anexo V – Curva Limite de Desembolso. Os reajustes dos pagamentos deverão ser feitos de acordo com a Cláusula 13.

11.5.2. Caso algum Evento de Pagamento (Anexo VI – Eventos de Pagamento e Critérios de Medição), seja concluído antes da data prevista, o pagamento referente a este evento poderá ser efetuado, a critério exclusivo da Contratante. O pagamento será feito em Reais, sempre mediante a emissão do documento de cobrança, por meio de depósito bancário na conta indicada pelo Contratado, conforme preenchido por ele no formulário específico a ser fornecido pela Contratante após a Data de Assinatura. Não serão efetuados pagamentos por meio de boleto ou duplicata em qualquer hipótese. O pagamento será considerado como tendo sido efetuado na data da transferência bancária dos recursos correspondentes.

11.5.3. É vedada a negociação e/ou cobrança simples bancária, descontos ou comércio das faturas emitidas pelo Contratado ou pelos Subcontratados em decorrência deste Contrato, exceto se previamente autorizado por escrito pela Contratante. Da mesma forma, o Contratado ou os Subcontratados não poderão descontar duplicatas ou quaisquer outros títulos em empresas de “factoring” ou similares. A Contratante exime-se de todo e qualquer pagamento ou obrigação a terceiros por títulos colocados em cobrança, descontos e caução em garantia, inclusive quanto a direitos emergentes deste Contrato, ficando estabelecido que, em hipótese alguma, aceitará tais títulos, os quais serão devolvidos, incontinenti à pessoa jurídica ou física que os houver apresentado.

11.5.3.1. O Contratado declara à Contratante que, caso uma empresa Subcontratada venha a

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

promover aponte e/ou protesto de título no qual conste a Contratante como sacada, o Contratado promoverá, tão logo informada dos fatos pela Contratante, todas as providências para a regularização do assunto, indenizando a Contratante por todos os danos decorrentes, sem prejuízo da aplicação dos demais remédios contratuais e legais cabíveis, exceto no caso de inadimplência quanto ao pagamento de Fornecedores Críticos expressamente aprovados pela Contratante.

11.5.4. A Contratante somente efetua pagamentos no dia 5 (cinco) ou 15 (quinze) de cada mês, devendo para tanto o documento de cobrança ser entregue à Contratante em até 15 (quinze) Dias Úteis antes da data prevista para pagamento, nos termos da Cláusula 12 abaixo, e ser cumpridas todas as condições para o pagamento, incluindo, sem limitação, a entrega da documentação pertinente ou aceite de etapas, conforme o caso. No caso de atraso na entrega do documento de cobrança ou não cumprimento das condições para pagamento, o vencimento será automaticamente prorrogado para o primeiro dia 5 (cinco) ou 15 (quinze) imediatamente seguinte ao 15º (décimo quinto) Dia Útil após o recebimento do documento de cobrança ou do dia do cumprimento da obrigação vinculada àquele pagamento, o que ocorrer por último.

12. FATURAMENTO

12.1. Forma do Pedido de Faturamento

12.1.1. Para fins de faturamento o Contratado deverá apresentar a Medição, listando e identificando todas as atividades concluídas conforme Anexo VI – Eventos de Pagamento e Critérios de Medição. Quaisquer outras reivindicações que devam ensejar pagamento por parte da Contratante deverão seguir os ritos específicos estabelecidos neste Contrato. Somente uma Medição poderá ser submetida a cada quinzena, sendo que a primeira deverá ser apresentada à Contratante até o dia 5 (cinco) e a segunda até o dia 25 (vinte e cinco) do mês corrente.

12.1.2. Cada Medição deverá ser acompanhada da evidência da realização correta das Atividades e de certificado do Contratado, indicando que as Atividades foram executadas e concluídas de acordo com o Contrato.

12.1.3. O Contratado, desde já, se compromete a utilizar o sistema de emissão de Medição a ser disponibilizado pela Contratante.

12.2. Aferição

12.2.1. Aferição de Conclusão de Atividades e Emissão de Autorizações de Faturamento

12.2.1.1. A conclusão da Atividade em total atendimento ao Contrato será aferida detalhadamente pela Contratante. A Contratante terá o direito de efetuar inspeções, medições e testes que reputarem convenientes. A Contratante poderá, mas não será obrigada, iniciar verificações preliminares antes do recebimento da Medição.

12.2.1.2. A aferição constituirá em um exame detalhado, pela Contratante, das Atividades que na opinião do Contratado tenham sido concluídas, para fins de comprovação de que tais Atividades foram executadas, de acordo com as condições previstas neste Contrato. As Atividades realizadas nos termos deste Contrato serão aferidas de acordo com a Cláusula 11.5.

12.2.1.3. Para liberação de qualquer Medição, além da aferição, a documentação necessária comprovando que determinado evento foi cumprido deve ser apresentada junto com o pedido de faturamento. Em nenhuma hipótese poderá haver pagamento se a Medição não houver sido aferida previamente pela Contratante e/ou seus representantes.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

12.2.2. **Autorização de Faturamento**

12.2.2.1. Na hipótese de a Contratante aferir que as Atividades determinadas na Medição recebida no Mês foram devidamente concluídas, e se estas constituírem um Evento de Pagamento, nos termos do Anexo VI – Eventos de Pagamento e Critérios de Medição, a Contratante emitirá a autorização de faturamento no prazo de 5 (cinco) Dias Úteis contados do dia da apresentação da Medição correspondente.

12.2.2.2. A autorização de faturamento deverá informar:

(i) atividades concluídas no mês;

(ii) outros valores previstos neste Contrato;

(iii) reajuste aplicável;

(iv) quaisquer quantias retidas pela Contratante em virtude deste Contrato; e/ou

(v) qualquer quantia exigível do Contratado pela Contratante em virtude deste Contrato; e/ou

(vi) quaisquer deduções do Preço Contratual autorizadas no Contrato.

12.2.2.3. Nenhuma autorização de faturamento será emitida em relação a Atividades concluídas de maneira parcial ou proporcional, a menos que a Contratante, a seu exclusivo critério, decida emitir a respectiva autorização e autorize o pagamento parcial do valor correspondente à Atividade.

12.2.2.4. Se a Contratante julgar que a Atividade não foi concluída em total atendimento ao Contrato, a Contratante deverá informar o Contratado a esse respeito no prazo de 5 (cinco) Dias Úteis a contar do recebimento da Medição e determinar o montante das Atividades cumpridas regularmente e aptas à emissão do documento de cobrança. Tal notificação indicará os motivos pelos quais a Atividade não foi devidamente concluída. O Contratado não terá o direito de submeter nova Medição relativa à Atividade rejeitada até que as insuficiências notificadas pela Contratante ao Contratado tenham sido sanadas.

12.2.2.5. A Contratante poderá, a seu exclusivo critério, mas não será obrigada a emitir autorização de faturamento no que se refere a qualquer Atividade concluída antes das datas indicadas no Cronograma de Execução.

12.2.3. **Aferição sem Prejuízo dos Direitos da Contratante**

12.2.3.1. A aferição, inspeção, medição ou teste realizado pela Contratante ou seus representantes, ou pelos representantes ou consultores do Poder Concedente, das Autoridades Públicas ou dos Financiadores, ou a emissão de qualquer autorização de faturamento não constituirá, de qualquer forma, aprovação das Atividades, não eximirá o Contratado de sua responsabilidade de executar as Atividades em conformidade com o Contrato, nem afetará o direito da Contratante de desaprovar tais Atividades por ocasião do Comissionamento.

12.3. **Emissão de Faturas, Notas Fiscais ou Documentos de Cobrança**

12.3.1. Todos os documentos de cobrança entregues pelo Contratado deverão ser compatíveis (mesmo valor) com a autorização de faturamento correspondente e cumprir com todas as Leis aplicáveis, bem como discriminar as parcelas correspondentes constantes nos Anexos II – Tributos, Alíquotas e Abertura do Preço Contratual e VI – Eventos de Pagamento e Critérios de Medição.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

12.3.2. O documento de cobrança entregue pelo Contratado à Contratante será em Reais e deverá estipular o seguinte:

(i) a quantia total devida e pagável ao Contratado com relação às disposições desta Cláusula ou de outro modo, de acordo com os termos do Contrato;

(ii) as informações relevantes sobre os valores do item (i) de acordo com as Leis aplicáveis; e

(iii) os preços das alíneas anteriores se referem ao preço relacionado (a) à prestação de serviços e (b) à locação de equipamentos sem operador, nos termos do Anexo II - Tributos, Alíquotas e Abertura do Preço Contratual.

12.3.3. Não serão aceitas pela Contratante, em qualquer hipótese, quaisquer faturas, notas fiscais ou documentos de cobrança emitidos pelo Contratado ou quaisquer Subcontratados ou terceiros, em nome da Contratante, relativos a suprimentos de consumo necessários à execução das Atividades e/ou relativos aos Equipamentos do Contratado entregues no Local de Obra.

12.3.4. Todos os Fornecimentos entregues no Local de Obra deverão vir acompanhados de suas respectivas notas fiscais, as quais, com exceção dos suprimentos de consumo, deverão ser emitidas pelo Contratado em nome da Contratante, com a respectiva nota fiscal de remessa acompanhando a Entrega.

12.3.5. Exceto pelos Fornecedores Críticos, a Contratante não aceitará solicitações do Contratado para a realização de faturamento direto por parte de Subcontratados. O Contratado não autorizará que qualquer fatura, notas fiscais de venda ou documento de cobrança sejam emitidas pelos Subcontratados que não sejam Fornecedores Críticos em nome da Contratante.

12.3.6. Caso o Contratado emita nota fiscal eletrônica referente aos Fornecimentos, deverá enviar o(s) arquivo(s) XML para os endereços: thalita.medaglia@engie.com e nfesede.brenergia@engie.com e o(s) arquivo (s) PDF para o endereço eletrônico [*endereço de e-mail*]**.** Caso o Contratado emita nota fiscal eletrônica referente aos Serviços, deverá enviar o(s) arquivo(s) PDF para o endereço thalita.medaglia@engie.com e nfesede.brenergia@engie.com**.**

12.3.7. A nota fiscal eletrônica somente terá legitimidade fiscal após efetuada a consulta da NFe, pelo destinatário, no site da Secretaria da Fazenda: www.nfe.fazenda.gov.br e o pagamento somente será liberado após verificação da validade e autenticidade da nota fiscal eletrônica no website da Secretaria da Fazenda.

12.3.8. O Contratado deverá efetuar o transporte de todos os Fornecimentos com o Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica - DANFE até o seu destino final, sendo que a Contratante somente dará o recebimento e aceite se acompanhado do DANFE.

12.3.9. Juntamente com a nota fiscal nas periodicidades a seguir definidas, o Contratado deverá entregar à Contratante, para se habilitar ao pagamento:

(i) Mensalmente, cópia eletrônica da folha de pagamento do pessoal que preste serviços no Local de Obra e das guias de recolhimento do INSS (GFIP e GPS) e do FGTS devidamente quitadas, referentes ao Mês anterior ao faturamento;

(ii) Trimestralmente, um termo de quitação parcial na forma do Anexo XVII – Modelos de Termo de Quitação devidamente assinado pelo Contratado, permitida inserção de ressalva, conforme modelo de Termo de Quitação Parcial previsto no Anexo XVII;

(iii) Mensalmente, cópia eletrônica ou original das certidões de regularidade perante o INSS, FGTS, Dívida Ativa, Fazendas Federal, Estadual e Municipal, Certidão

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Negativa de Débitos Trabalhistas, certidão de regularidade junto aos órgãos ambientais (incluindo Cadastro Técnico Federal), Certidão Conjunta de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, Comprovante de recolhimento no CNO, e das renovações ou dos protocolos de requerimento de renovação de quaisquer das Autorizações de sua responsabilidade; e

(iv) Mensalmente, comprovação dos custos mencionados na Cláusula 12.3.2(iii)(b).

12.3.10. O documento de cobrança deverá ser emitido por seus valores globais, devendo constar no seu corpo as seguintes informações: (i) descrição detalhada das Atividades; (ii) n. dos eventos de pagamento conforme Anexo VI – Eventos de Pagamento e Critérios de Medição; (iii) Contrato n. [=]; e (iv) Tributos incidentes.

12.3.11. Todos as notas fiscais relativas às Atividades deverão ser emitidas até a emissão do último CAP.

12.3.12. O Contratado somente poderá emitir eventuais Notas Fiscais em até 10 (dez) dias a contar da data de emissão do Termo de Liberação com Pendências, a ser informada pela Contratante. A partir desta data, qualquer Tributo adicional, incluindo PIS e COFINS, ou perdas sofridas pela Contratante, em decorrência desta emissão, serão integralmente arcados pelo Contratado.

12.3.13. O Contratado somente poderá emitir documentos de cobrança até o dia 22 (vinte e dois) de cada mês.

12.4. **Correções nas Faturas**

12.4.1. A Contratante pode, em qualquer faturamento ou cobrança, fazer qualquer correção ou modificação que deveria ter sido devidamente feita em relação a qualquer faturamento ou cobrança anterior e deverá informar isso ao Contratado.

12.4.2. O Contratado deverá prontamente emitir e entregar à Contratante o respectivo documento de cobrança, como exigido sob as Leis aplicáveis, que resulte de qualquer correção ou modificação.

12.4.3. Em caso de disputa ou controvérsia sobre qualquer valor faturado pelo Contratado, a Contratante pagará o valor não controverso no prazo, data e condições determinadas no Contrato. Qualquer valor controverso que seja finalmente acordado ou determinado a ser pago, será pago sem Multas por Pagamento em Atraso, sendo somente corrigido pelo IPCA/IBGE.

12.5. **Primeiro Pagamento após o Início Efetivo das Atividades no Local de Obra**

12.5.1. A realização do primeiro pagamento após o início efetivo das Atividades no Local de Obra é condicionada à apresentação, pelo Contratado:

(i) da evidência de registro no INSS (matrícula CNO) em nome do Contratado;

(ii) da evidência cadastro municipal na Prefeitura da(s) cidade(s) em que as Atividades estão sendo executadas, para fins de ISSQN;

(iii) das Garantias Financeiras, conforme aplicável;

(iv) das Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs); e

(v) dos Seguros previstos no Contrato.

12.6. **Autorização para o Faturamento Final**

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

12.6.1. O Contratado somente poderá emitir o faturamento final de Grupo de FT no respectivo evento de CAP de Grupo de FT.

12.6.2. A autorização para o faturamento final deverá certificar (i) a quantia total devida ao Contratado nos termos deste Contrato em relação às Atividades, considerando qualquer adição ou dedução do Preço Contratual especificado no Contrato ou devida, e os direitos especificados no Contrato pelo Contratado ou pela Contratante; (ii) a quantia total paga através de fatura previamente emitida; e (iii) o saldo a ser pago pela Contratante ao Contratado.

12.6.3. O faturamento final é condicionado à apresentação pelo Contratado, além daqueles documentos listados na Cláusula 12.3, do comprovante de pagamento de todos os Tributos, impostos, contribuições trabalhistas e de previdência social devidos de acordo com as Leis, incluindo, sem limitação, a certidão negativa de dívida emitida pelo INSS e FGTS, o comprovante do recolhimento do ISS referente à última etapa das Atividades acompanhado da Certidão Negativa de Tributos do Município, baixa do CNO e da emissão de todos os documentos fiscais e trabalhistas pertinentes, relativos ao Contratado e aos Subcontratados com Atividades executadas no Local de Obra.

12.7. Efeito do Faturamento Final

12.7.1. Sujeito ao pagamento previsto nesta Cláusula 12, o faturamento final originará evidência conclusiva do pagamento do valor total das Atividades.

12.7.2. O faturamento final não será conclusivo se qualquer processo decorrente do Contrato, quer seja sob a Cláusula 36 (Resolução de Controvérsias) ou de outro modo, tiver sido iniciado por qualquer das Partes em relação às Atividades antes do faturamento final ter sido emitido, ou se qualquer das Partes tiver dado notificação de disputa à outra antes que o faturamento final tenha sido emitido.

12.8. Quitação

12.8.1. Ao submeter a solicitação do CAF, o Contratado deverá submeter um termo de quitação total na forma do Anexo XVII – Modelos de Termo de Quitação, devidamente assinado, como condição precedente para a emissão do CAF.

12.9. Receitas

12.9.1. O Contratado concorda que todas as receitas de qualquer tipo, se houver, decorrentes do Escopo ou qualquer parte do mesmo, serão de propriedade da Contratante e, se recebidas pelo Contratado, por qualquer de seus Subcontratados ou por qualquer dos Fornecedores Críticos, serão transferidas exclusivamente à Contratante dentro de 30 (trinta) dias do recebimento dos valores.

12.9.2. O disposto acima não prejudicará os reembolsos decorrentes de regulação de sinistro dos Seguros da Contratante que sejam devidos ao Contratado.

13. REAJUSTE DO PREÇO CONTRATUAL

13.1. Reajuste

13.1.1. A contar da Data Base Econômica, o Preço Contratual (ou outros montantes previstos no Contrato) será reajustado anualmente pela variação positiva do IPCA/IBGE.

13.1.2. Não serão objeto de reajuste: (a) etapas que estejam concluídas de acordo com o Anexo

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

VII – Cronograma Contratual em data anterior à data de reajuste, ainda que o pagamento se dê posteriormente à data de reajuste; ou (b) valor devido por etapas cumpridas após a data de aplicação do reajuste, cuja data prevista para cumprimento, conforme estabelecido no Anexo VII – Cronograma Contratual, seja anterior à data do reajuste, utilizando-se o preço que se aplicaria caso a etapa tivesse sido concluída no prazo previsto no Contrato.

13.2. Indisponibilidade dos índices

13.2.1. Caso o IPCA/IBGE seja extinto, deixe de ser publicado ou sua utilização seja proibida, sem que haja indicação legal de outro índice para substituí-lo, as Partes deverão, no prazo de 30 (trinta) dias contados da extinção ou proibição, eleger de comum acordo outro índice ou parâmetro que venha a refletir de forma adequada a atualização do Preço Contratual, da mesma maneira que o índice extinto ou da maneira mais próxima possível.

13.2.2. Caso o IPCA/IBGE não esteja disponível na data do cálculo do reajuste, será utilizado provisoriamente o índice do mês anterior, sendo calculado o valor definitivo após a divulgação do índice daquele referido mês.

14. GARANTIAS FINANCEIRAS DO CONTRATO

14.1. Garantia de Adiantamento

14.1.1. Previamente ao pagamento do Adiantamento do Preço, e como condição precedente para a realização de qualquer pagamento referente ao Adiantamento, o Contratado deverá apresentar à Contratante uma fiança bancária em mesmo importe ao montante a ser pago a título de Adiantamento do Preço, executável à primeira demanda, emitida por Banco De Primeira Linha, de acordo com o modelo constante do Anexo XIV – Modelo de Fiança Bancária e de Seguro Garantia do Contratado ou outro modelo previamente aceitável pela Contratante ("**Garantia de Adiantamento**").

14.1.2. A Garantia de Adiantamento deverá permanecer vigente, válida e exigível até a completa quitação do Adiantamento do Preço, conforme a sua integral devolução à Contratante, conforme estabelecido no Anexo VI – Eventos de Pagamento e Critérios de Medição

14.2. Garantia de Cumprimento das Obrigações Contratuais

14.2.1. Em garantia do devido cumprimento das suas obrigações contratuais, antes da efetivação de qualquer pagamento, o Contratado deverá entregar à Contratante em até 30 (trinta) Dias após a Data de Assinatura deste Contrato, uma apólice de Seguro Garantia emitida por Seguradora, atendendo aos requisitos e ao modelo constantes do Anexo XIV – Modelo de Fiança Bancária e de Seguro-Garantia do Contratado, no valor de 20% (vinte por cento) do Preço Contratual, a qual deverá permanecer válida e exigível até 30 (trinta) dias após a data da emissão do último CAP ou até a apresentação da última Garantia de Perfeito Funcionamento, nos termos deste Contrato ("**Garantia de Cumprimento das Obrigações Contratuais**");

14.2.2. A Garantia de Cumprimento das Obrigações Contratuais deverá assegurar o devido e pontual cumprimento, pelo Contratado, de todas as suas obrigações constantes do Contrato, independentemente de sua natureza, especialmente aquelas vinculadas às Atividades, até a emissão do último CAP, inclusive a obrigação de pagar as Multas, Custos e demais encargos ou montantes eventualmente devidos pelo Contratado.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

14.3. **Garantia de Perfeito Funcionamento**

14.3.1. O Contratado deverá, como condição precedente para a emissão de determinado CAP de Grupo de FT, apresentar à Contratante uma apólice de seguro garantia emitida por Seguradora, atendendo aos requisitos e a o modelo constante do Anexo XIV – Modelo de Fiança Bancária e de Seguro-Garantia do Contratado, no valor de 10% (dez por cento) do Preço Contratual do Grupo de FT apto a ter o CAP emitido, a qual deverá permanecer válida e exigível até 15 (quinze) dias após a data da emissão do CAF, nos termos deste Contrato ("**Garantia de Perfeito Funcionamento**").

14.3.2. A Garantia de Perfeito Funcionamento deverá assegurar o devido e pontual cumprimento, pelo Contratado, de todas as suas obrigações constantes do Contrato, independentemente de sua natureza, durante o Período de Garantia, devendo cobrir também as obrigações relacionadas às Atividades que constem da Lista de Pendências, ainda que as mesmas sejam relacionadas a eventos que deveriam ter sido executados anteriormente à emissão de qualquer CAP.

14.4. Para fins de clareza, como condição precedente para a emissão do último CAP de Grupo de FT, a Garantia de Perfeito Funcionamento deverá ser endossada no valor de 10% (dez por cento) do Preço Contratual, de modo a substituir a Garantia de Perfeito Funcionamento emitida em percentual menor para fins de obtenção de determinado CAP de Grupo de FT.

15. OBRIGAÇÕES DE NATUREZA TRABALHISTA

15.1. O Contratado será responsável por todo o pessoal empregado na execução do Escopo, devendo cumprir as disposições legais vigentes relativas à relação de emprego, política salarial, seguridade e previdência social, bem como respeitar as normas de higiene, segurança do trabalho, meio ambiente e demais normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego.

15.2. Nada no presente Contrato poderá ser interpretado de modo a criar qualquer vínculo empregatício dos empregados, prepostos, Subcontratados e Fornecedores Críticos com a Contratante. Cabe ao Contratado, de acordo com sua política administrativa de pessoal e observadas as disposições legais vigentes, admitir, demitir, classificar, reclassificar, transferir, reajustar e, enfim, modificar condições dos contratos de trabalho por ela assumidos.

15.2.1. À Contratante não cabe qualquer responsabilidade solidária ou subsidiária em favor do Contratado, eventuais Subcontratados e/ou Fornecedores Críticos, correndo por conta do Contratado as despesas com rescisões, indenizações, dissídios, acordos coletivos, convenção coletiva e outras verbas devidas em função dos Serviços eventualmente prestados por força do presente Contrato, ou deles decorrentes.

15.3. Em nenhuma hipótese o Contratado poderá valer-se de mão de obra cooperada ou de estagiário para a prestação de serviços à Contratante, devendo contratar seus empregados sob o regime celetista (CLT).

15.4. Na ocorrência de qualquer reclamação trabalhista, incluindo Subcontratados e/ou Fornecedores Críticos, ou lavratura de auto de infração contra a Contratante, em decorrência ou relacionados aos serviços ora contratados, ainda que findo o Contrato, o Contratado responsabilizar-se-á única e exclusivamente, isentando a Contratante de quaisquer ônus ou obrigações, eximindo-se de qualquer responsabilidade solidária, subsidiária ou em relação a possível reconhecimento de vínculo com a Contratante.

15.4.1. Fica facultado à Contratante efetuar o desconto dos valores correspondentes de quaisquer faturas a serem pagas ao Contratado, mesmo que não se refiram aos Serviços

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

abrangidos por este Contrato. Quando não mais houver vínculo contratual entre as Partes, a cobrança desses valores será feita através de aviso de lançamento ou de outra forma de cobrança que a legislação permita.

15.4.2. O Contratado deverá envidar todos os esforços para evitar e recuperar os efeitos de quaisquer disputas trabalhistas entre o Contratado ou qualquer Subcontratado(s) e seus respectivos empregados, ou entre os Fornecedores Críticos e seus respectivos empregados que possam atrasar ou ter um efeito adverso no andamento ou qualidade das Atividades.

15.5. A Contratante ou empresa terceira indicada poderá fiscalizar o Contratado, inclusive através de inspeção em campo, em relação ao cumprimento das obrigações fiscais, trabalhistas e previdenciárias.

15.6. O Contratado obriga-se, ainda, a:

15.6.1. Atender às normas que proíbem a contratação de menores de 18 (dezoito) anos, salvo na condição de aprendiz, nos termos da legislação vigente, sob pena de incidir no pagamento das sanções previstas neste Contrato para o inadimplemento contratual, assim como perdas e danos, e responsabilizar-se pelo imediato reembolso, à Contratante, de qualquer penalidade ou ônus que lhe seja imposto;

15.6.2. Manter atualizados os seguros, exames, laudos médicos pré-admissionais, demissionais e periódicos dos seus empregados alocados aos serviços prestados à Contratante;

15.6.3. Responsabilizar-se por qualquer acidente de trabalho ocorrido com seus empregados, prepostos e contratados, suportando integral e exclusivamente, a qualquer tempo, mesmo após a cessação da presente relação contratual, com as indenizações de ordem trabalhista e cível e os encargos judiciais;

15.6.4. Não contratar como empregado, para execução de qualquer atividade relacionada aos serviços que eventualmente vier a prestar por força do presente Contrato, pessoas que sejam ex-empregados(as) temporários(as) da Contratante e que tenham sido por ela dispensados(as), com ou sem justa causa ou por mútuo consentimento, pelo prazo de dezoito meses contados a partir da referida demissão (conforme art.5º D da lei 6.019/74, com redação dada pela lei 13.467/2017);

15.6.5. Não admitir como sócio pessoas que tenham, nos últimos dezoito meses, prestado serviços à Contratante na qualidade de empregado ou trabalhador sem vínculo empregatício, exceto se a pessoa em questão for aposentada (conforme art.5º C da lei 6.019/74, com redação dada pela lei 13.467/2017).

16. REPRESENTANTES DAS PARTES

16.1. Representante da Contratante e Poder da Contratante de Delegar

16.1.1. Em até 15 (quinze) dias após a Data de Assinatura, a Contratante designará o Representante da Contratante, que terá poderes para representá-la perante o Contratado na execução das Atividades, fornecendo as instruções, orientações e informações necessárias e realizando as comunicações pertinentes relativas ao Escopo. Eventual substituição do representante da Contratante será comunicada por escrito ao Contratado.

16.1.2. Qualquer decisão escrita, instrução ou aprovação dada, e não revogada, pelo Representante da Contratante ao Contratado em conformidade com os poderes expressos na sua respectiva designação, desde que estritamente relativas a procedimentos e questões operacionais, deverá obrigar tanto o Contratado quanto a Contratante, tal como se tivesse sido dada pela Contratante.

16.1.3. O Representante da Contratante ou seu substituto não terão qualquer autorização,

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

competência ou autoridade para dar ordens, diretas ou indiretas, ou determinações aos empregados do Contratado ou de seus Subcontratados.

16.1.4. O Representante da Contratante não terá poderes para modificar as disposições do Contrato, concordar com a alteração de qualquer Marco Contratual nem assinar qualquer termo aditivo ao Contrato.

16.2. **Representante do Contratado e Pessoal do Contratado**

16.2.1. **Representante do Contratado**

16.2.1.1. O Contratado deverá fornecer toda a supervisão necessária durante a execução das Atividades e, na medida em que for apropriado, durante o período ou períodos necessários para o adequado cumprimento das obrigações do Contratado previstas no Contrato, bem como nos contratos de Fornecimentos Críticos.

16.2.1.2. O Contratado deverá designar por escrito em até 15 (quinze) Dias após a Data de Assinatura deste Contrato, um representante qualificado, que deverá dedicar-se exclusivamente à supervisão do Contrato e das Atividades. Qualquer substituição do representante do Contratado deverá ser feita por escrito pelo Contratado.

16.2.1.3. O representante do Contratado deverá estar autorizado a representar o Contratado, quanto a todos os assuntos relativos ao Contrato e às Atividades. Se a qualquer tempo a Contratante, motivadamente, julgar necessária a substituição do representante do Contratado por tratar-se de pessoa sem a qualificação técnica necessária ou que esteja colocando em risco a segurança dos empregados do Contratado, dos Subcontratados, dos Fornecedores Críticos ou dos Fornecedores da Contratante, a Contratante poderá solicitar ao Contratado, por escrito, que o substitua. Caso a Contratante solicite a substituição do representante do Contratado, o Contratado deverá, no prazo de até 05 (cinco) dias após recebimento do aviso escrito de tal solicitação, retirar e substituir o representante do Contratado das Atividades por representante provisório e no prazo de até 30 (trinta) dias após recebimento do aviso escrito de tal solicitação, nomear o novo representante do Contratado das Atividades. Tal representante autorizado deverá receber, em nome do Contratado, orientações e instruções da Contratante ou, observadas as limitações da Cláusula 16.1 acima, do Representante da Contratante ou seu substituto. Qualquer decisão do representante do Contratado deverá obrigar o Contratado como se dele tivesse sido emanada. Tais orientações e instruções não deverão liberar o Contratado de suas obrigações ou responsabilidades previstas no Contrato.

16.2.1.4. A Contratante poderá exigir que o Contratado confirme por escrito qualquer decisão que o Representante do Contratado tenha adotado e que não esteja por escrito. A Contratante deverá notificar o Contratado de tal dentro de 5 (cinco) Dias Úteis contados do recebimento da referida decisão.

16.2.2. **Engenheiro Residente no Local de Obra**

16.2.2.1. No Local de Obra deverá haver engenheiros residentes do Contratado, presentes em período integral (que pode ou não ser o representante do Contratado), que devem ter suficiente experiência profissional e que devem ser capazes de demonstrar experiência na administração de projetos semelhantes ao Escopo, além de experiência em projetos de engenharia, construção e comissionamento. O disposto na Cláusula 16.2.1 é aplicável ao engenheiro do Contratado residente do Local de Obra.

16.2.2.2. Tais engenheiros residentes deverão ter autonomia e capacidade para tomar decisões necessárias ao andamento normal das Atividades.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

16.2.2.3. A Contratante terá o direito de avaliar o currículo dos engenheiros residentes e poderá, a seu exclusivo critério e justificadamente, solicitar pela substituição de tal(is) engenheiro residente.

16.3. **Proficiência na Língua Portuguesa**

16.3.1. Todas as pessoas a serviço do Contratado, dos Subcontratados ou dos Fornecedores Críticos, incluindo-se aquelas empregadas no treinamento do pessoal operacional, deverão ser fluentes na língua portuguesa.

16.3.2. O Contratado deverá preparar instruções para executar as Atividades no Local de Obra em uma maneira facilmente compreensível pelos operários qualificados e semiqualificados.

17. CESSÃO E SUBCONTRATAÇÃO

17.1. **Cessão pelo Contratado**

17.1.1. O Contratado não poderá ceder ou transferir este Contrato, ou quaisquer direitos ou obrigações relativas ao mesmo, no todo ou em parte, sem o consentimento prévio, expresso e por escrito da Contratante.

17.2. **Subcontratação**

17.2.1. O Contratado deverá requerer autorização prévia da Contratante para subcontratar a execução parcial de quaisquer partes das Atividades, caso tais Subcontratados e/ou respectivas Atividades não estejam incluídos no Anexo XVIII - Lista de Subcontratos permitidos. Ainda que obtenha autorização da Contratante, o Contratado permanecerá integral e exclusivamente responsável pelo cumprimento pelos Subcontratados das obrigações previstas no Contrato. A subcontratação de Serviços está limitada a 20% (vinte por cento) do Preço Contratual.

17.2.1.1. Caso o Contratado utilize subcontratação para a execução do Escopo, deverá (i) responsabilizar-se pelas Atividades executadas pelos seus Subcontratados como se ele próprio os tivesse executado; quando solicitado (ii) obrigar-se a apresentar ou a fazer com que o Subcontratado apresente a documentação fiscal e trabalhista prevista neste Contrato, quando aplicável; e (iii) apresentar à Contratante cópia do contrato firmado entre o Contratado e seus Subcontratados, respeitada a integridade das cláusulas que porventura possam ter natureza confidencial.

17.2.2. O Subcontratado ficará obrigado a cumprir todas as obrigações impostas ao Contratado neste Contrato, especialmente as Boas Práticas de Engenharia e as obrigações de saúde e segurança do trabalho contidas neste Contrato e seu Anexo XX – Procedimento de Gestão de Segurança e Medicina do Trabalho para Contratadas, ficando o Subcontratado obrigado a formalmente subscrever as políticas e princípios da Contratante referentes à saúde e segurança no trabalho, o que dar-se-á previamente ao início de atividades que lhe forem atribuídas. Todo e qualquer inadimplemento, culpa ou fato ocasionado pelos Subcontratados relacionado ao Contrato será considerado como tendo sido cometido pelo próprio Contratado, respondendo o Contratado como se tivesse sido ela a responsável.

17.2.3. Quando o consentimento da Contratante for necessário para a subcontratação conforme disposto acima, o Contratado deverá solicitá-lo em tempo hábil com todos os detalhes do escopo da Atividade que se pretende subcontratar e do Subcontratado (e suas Afiliadas), para dar à Contratante, no mínimo, 10 (dez) Dias Úteis, contados do recebimento da solicitação nesse sentido, para a análise da solicitação e emissão, a seu exclusivo critério,

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

da autorização ou recusa.

17.2.4. Caso a Contratante se recuse a aceitar um Subcontratado que tiver sido proposto pelo Contratado, como estipulado nesta Cláusula 17.2, o Contratado poderá submeter um substituto aceitável para a Contratante, sem que isso implique em obrigatoriedade da Contratante em autorizar tal subcontratação ou aprovar o novo Subcontratado indicado. Toda e qualquer aprovação de Subcontratado realizada pela Contratante será feita a seu exclusivo critério, não sendo a Contratante responsável pelo inadimplemento, multas ou penalidades decorrentes de eventuais contratos que já tenham sido assinados pelo Contratado com pretendentes a Subcontratados antes da autorização prévia prevista nesta Cláusula.

17.2.5. Qualquer subcontratação não deverá exonerar o Contratado de qualquer responsabilidade ou obrigação prevista no Contrato, sendo que o Contratado permanecerá integralmente responsável pela execução da Atividade subcontratada, pelos atos, omissões, faltas e culpa de qualquer Subcontratado, seus agentes, empregados ou operários, tão integralmente como se fossem os atos, omissões, faltas e culpa do próprio Contratado, seus agentes, empregados ou operários.

17.2.6. O Contratado responderá integralmente perante a Contratante por toda e qualquer reclamação, intimação, autuação, multa ou ação judicial proveniente de qualquer subcontratação de parte das Atividades e do descumprimento, por parte de quaisquer Subcontratados, em virtude de quaisquer Leis, inclusive as de cunho trabalhista, previdenciário, ambiental e fiscal, de quaisquer Autorizações, ou de quaisquer descumprimentos contratuais perante terceiros, obrigações essas que o Contratado neste ato declara conhecer e por quais se declara responsável, isentando a Contratante de todo e qualquer vínculo de solidariedade e obrigando-se a indenizar a Contratante pelos prejuízos que esta incorrer em decorrência de quaisquer subcontratações.

17.2.7. A Contratante reserva-se ao direito de exigir do Contratado, motivadamente e sem qualquer ônus adicional à Contratante, a substituição de qualquer Subcontratado utilizado para execução parcial de quaisquer partes das Atividades, no decorrer da execução do objeto, que demonstre comprovada incapacidade técnica. Dependerá da prévia e expressa autorização por escrito da Contratante a eventual substituição dos Subcontratados já aprovados anteriormente pela Contratante.

17.2.8. A subcontratação autorizada não poderá acarretar qualquer Custo ou despesa adicional para a Contratante nem qualquer alteração no Preço Contratual.

17.2.9. Não são permitidos nem serão feitos pela Contratante quaisquer faturamentos ou pagamentos diretos a quaisquer Subcontratados, nem aos Subcontratados serão concedidos quaisquer direitos como terceiros beneficiários da Contratante.

17.2.10. Não é permitida a subcontratação dos serviços de gestão e fiscalização de meio ambiente, gestão e fiscalização de saúde e segurança, supervisão técnica e administrativa de obra, sendo que estes devem ser executado por equipe integrante do quadro do Contratado.

17.2.11. O Contratado deverá garantir que os contratos celebrados com os Subcontratos conterão disposição específica pela qual, em caso de rescisão deste Contrato por culpa do Contratado e na hipótese prevista na Cláusula 33.3, a Contratante tenha, a seu critério exclusivo, um direito de assunção da posição contratual do Contratado no Subcontrato, sendo que o Contratado desde já nomeia a Contratante, em caráter irrevogável e irretratável, como sua procuradora extrajudicial com poderes especiais para agir em nome do Contratado para proceder à cessão da posição contratual do Contratado para a Contratante em qualquer Subcontrato, sem poderes para contrair obrigações adicionais em nome do Contratado.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

17.3. **Fornecedores Críticos**

17.3.1. O Contratado será responsável pelos Fornecedores Críticos da mesma forma como por qualquer Subcontrato e (a) atuará na gestão e administração dos contratos firmados com os Fornecedores Críticos exclusivamente, sem qualquer ingerência por parte da Contratante, devendo, inclusive, (i) efetuar as análises e aprovações técnicas necessárias no âmbito de tais contratos, (ii) diligenciar de forma a garantir a qualidade do escopo de tais contratos; e (iii) garantir o cumprimento pelos Fornecedores Críticos dos prazos estipulados nos referidos contratos, sempre sujeitos ao Cronograma Contratual e ao Cronograma de Execução; e (b) indenizar e manter a Contratante indene de todos e quaisquer valores devidos aos Fornecedores Críticos a título de indenização, exceto em decorrência de atrasos de pagamentos pela Contratante.

O Contratado será responsável por firmar um contrato para cada um dos itens listados no escopo dos Fornecedores Críticos, conforme especificações fornecidas pelo Contratado, incluindo características técnicas, volume, quantidade e preço. Para viabilizar o faturamento direto, as Partes e o Fornecedor Crítico deverão celebrar um instrumento específico, nos termos do Anexo XVI - Termo de Autorização Para Pagamento, e após o processo das subcláusulas 17.3.1.1 a 17.3.1.3 abaixo.

17.3.1.1. Os Fornecimentos Críticos pré-aprovados pela Contratante constam no Anexo XIX – Lista de Fornecimentos Críticos;

17.3.1.2. Para os potenciais Fornecedores Críticos, o Contratado deverá detalhar às Contratantes o escopo do Fornecimento Crítico que se pretende contratar, bem como disponibilizar informações sobre o potencial Fornecedor Crítico (e suas Afiliadas), conforme diretrizes constantes no Anexo XIII – Diretrizes e Requisitos da Contratante. O Contratado é responsável por obter as informações referentes ao potencial Fornecedor Crítico requeridas pela Contratante ao longo do processo de *due diligence* ética e avaliação técnica;

17.3.1.3. A Contratante terá até 30 (trinta) dias, contados do recebimento da solicitação do Contratado, para a análise e emissão, a seu exclusivo critério, da autorização ou recusa de forma justificada do potencial Fornecedor Crítico, limitado a (i) 3 (três) potenciais Fornecedores Críticos por solicitação e a (ii) 1(um) Fornecedor Crítico por Fornecimento Crítico, somente podendo serem submetidos novos fornecedores após o resultado de cada solicitação.

17.3.2. O Contratado deverá garantir que os contratos firmados com os Fornecedores Críticos contenham (i) termos e condições que (a) reflitam o disposto no presente Contrato para a parcela das Atividades a ser contratada com o respectivo Fornecedor Crítico e (b) não sejam conflitantes com o disposto neste Contrato; (ii) a reprodução, *mutatis mutandis*, de, no mínimo, as Cláusulas 41 (Ética e Anticorrupção) e 43 (Proteção de Dados Pessoais) deste Contrato; (iii) disposição específica pela qual, em caso de rescisão deste Contrato ou na hipótese da Cláusula 33.3, a Contratante tenha o direito de assunção da posição contratual do Contratado no contrato com o Fornecedor Crítico respectivo, sendo que, na ocorrência dos casos especificados nesta cláusula, o Contratado nomeará a Contratante, em caráter irrevogável e irretratável, como sua procuradora extrajudicial e com poderes especiais para agir em nome do Contratado em qualquer contrato celebrado pelo Contratado com Fornecedor Crítico para exercer tal direito.

17.3.3. O Contratado será solidariamente responsável com os Fornecedores Críticos por todo e qualquer dano causado à Contratante por descumprimento das obrigações previstas neste Contrato, incluindo, mas não se limitando, às obrigações trabalhistas, ambientais, previdenciárias, tributárias e toda e qualquer obrigação prevista nas Leis.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

17.3.4. Todo e qualquer inadimplemento, culpa ou fato ocasionado pelos Fornecedores Críticos relacionado ao presente Contrato será considerado como tendo sido cometido pelo próprio Contratado, respondendo o Contratado como se tivesse sido ela a responsável.

17.3.5. A única e exclusiva obrigação da Contratante em relação aos Fornecedores Críticos será o pagamento tempestivo dos valores devidos aos Fornecedores Críticos em razão do fornecimento de materiais, máquinas e equipamentos após a aprovação, pelo Contratado, das correspondentes faturas/notas fiscais a serem enviadas pelos Fornecedores Críticos, sendo que o Contratado deverá enviar à Contratante as correspondentes faturas/notas fiscais emitidas pelos Fornecedores Críticos em nome da Contratante, observado o disposto na Cláusula 12 do Contrato, cumprindo integralmente com os prazos dispostos no Cronograma Contratual, Cronograma de Execução e Marcos Contratuais.

17.3.6. Caso a Contratante atrase pagamentos aos Fornecedores Críticos, nos termos da Cláusula 17.3.6., por sua culpa exclusiva e desde que respeitadas os procedimentos de pagamento estabelecidos no Contrato, responderá perante o Fornecedor Crítico pelos encargos decorrentes de tal inadimplemento, isentando o Contratado de quaisquer ônus e/ou custos em razão do atraso, inclusive de eventuais protestos e/ou ações judiciais.

17.3.7. Se qualquer Fornecedor Crítico der causa à rescisão do respectivo contrato, que deverá ter seus termos e condições de acordo com os previstos neste Contrato, caberá ao Contratado arcar com as consequências de tal rescisão, bem como com os ônus da contratação de um novo Fornecedor Crítico, inclusive quanto à diferença a maior do Preço Contratual. Qualquer novo Fornecedor Crítico deverá ser previamente aprovado pela Contratante por escrito.

17.3.8. Estão incluídos no Preço Contratual todos os valores que devam ser pagos pela Contratante a quaisquer Fornecedores Críticos, sendo que caso o somatório dos valores dos contratos de Fornecimentos Críticos, por qualquer razão, supere o valor limite originalmente previsto pelo Contratado, todo e qualquer valor devido a Fornecedores Críticos que exceda o Preço Contratual será de responsabilidade do Contratado.

17.3.9. O pagamento dos valores excedentes ao valor limite originalmente previstos para a somatória dos valores dos contratos de Fornecimento Crítico poderão ser realizados diretamente pelo Contratado ou pela Contratante e descontados do Preço Contratual, de acordo com a definição entre as Partes. Caso o somatório dos valores dos contratos de Fornecimentos Críticos não atinja o valor limite originalmente previsto e desde que o benefício obtido pelo Contratado não impacte nas Atividades, o saldo não utilizado será repassado integralmente ao Contratado quando do término das Atividades, respeitado o procedimento estabelecido na Cláusula 12.6.

17.3.10. A execução do escopo dos Fornecedores Críticos deverá ser fiscalizada e aprovada pelo Contratado e poderá ser fiscalizada pela Contratante, o que não exime de qualquer maneira a responsabilidade do Contratado, e não acarretará qualquer responsabilidade à Contratante, permanecendo, assim, o Contratado como único e exclusivo responsável pelo fiel cumprimento do escopo dos Fornecedores Críticos.

17.3.11. O Contratado deverá manter a Contratante indene contra quaisquer pleitos, reclamações ou reivindicações dos Fornecedores Críticos, seus empregados ou prepostos relacionados aos contratos de fornecimento, incluindo, mas sem limitação, pleitos de natureza civil, trabalhista, previdenciária, tributária e/ou relacionados aos contratos firmados com os Fornecedores Críticos, ressalvado o disposto na cláusula 17.3.7.

17.3.12. Observadas as disposições deste Contrato, caso os contratos a serem celebrados com os Fornecedores Críticos apresentem aumento de preço, o Contratado será exclusivamente responsável por arcar com a diferença de valores, não podendo nenhum valor adicional ser repassado ou cobrado à Contratante pelo Contratado a título de

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

ressarcimento por quaisquer custos incorridos pelo Contratado que venham a ser cobrados por qualquer Fornecedor Crítico.

17.3.13. Caso a Contratante aceite, a seu exclusivo critério, que algum equipamento adicional e não previsto dentre aqueles inicialmente listados no Anexo I – Especificações, Traçados e Definição de Torres seja incorporado ao escopo dos contratos celebrados com os Fornecedores Críticos, os benefícios relativos à contratação direta de tal equipamento serão repassados parcialmente à Contratante. O Contratado deverá apresentar o memorial de cálculo de tal benefício para análise da Contratante.

17.4. **Fornecedores da Contratante**

17.4.1. Será de responsabilidade da Contratante a aquisição dos seguintes itens, conforme características e quantidades acordadas com o Contratado e observadas as especificações previstas no Anexo I – Especificações, Traçados e Definição de Torres deste Contrato: (i) cabos condutores da Linha de Transmissão; (ii) estruturas metálicas de torres de transmissão; (iii) isoladores da Linha de Transmissão; (iv) cabos estais e seus conjuntos varigrip, interligação de mastros, suspensão de fase, suas respectivas ferragens suas para conexões.

17.4.2. Sem prejuízo do disposto acima e da obrigações da Contratante prevista neste Contrato, os Fornecimentos da Contratante estão englobados pelas obrigações do Contratado (i) cumprir todas as atividades que são de sua responsabilidade segundo a Matriz de Responsabilidades, nos termos do Anexo IV – Matriz de Responsabilidade; (ii) de prestar a Garantia Técnica aplicável ao Escopo, independentemente da aquisição direta pela Contratante dos itens; (iii) de integrar os Fornecimentos da Contratante ao Escopo, assegurando o funcionamento integral e coeso do Escopo em condições para entrada em Operação Comercial, conforme previsto neste Contrato.

17.4.3. A Contratante realizará a aquisição dos Fornecimentos da Contratante conforme especificações, quantidades e pesos definidos no Anexo 1. As Partes acordam que, com exceção das hipóteses previstas nas Cláusulas 29.7 e/ou 30.2, em havendo necessidade de acréscimos das quantidades dos Fornecimentos da Contratante, o Contratado deverá apresentar um relatório à Contratante com 120 (cento e vinte) dias de antecedência da data de necessidade, apresentando as justificativas e comprovações para tal. A Contratante terá 30 (trinta) dias para avaliar e solucionar dúvidas e, caso a mesma esteja de acordo, procederá com as aquisições adicionais às suas custas. Nas hipóteses previstas nesta Cláusula, respeitadas as exceções citadas, o Contratado arcará com todos os custos adicionais referentes ao Escopo, dentre estes os custos com Subcontratados, Fornecedores Críticos, demais materiais e mão de obra, excetuando-se somente os custos referentes aos Fornecedores da Contratante.
A Contratante se compromete a envidar os melhores esforços para reduzir os prazos acima referenciados mediante solicitação justificada do Contratado, de acordo com a urgência necessária da execução.

17.5. **Cessão pela Contratante**

17.5.1. A Contratante pode transferir o Contrato ou os direitos relativos ao Contrato às suas Afiliadas, mediante prévia notificação ao Contratado, respeitando-se o que segue abaixo.

17.5.1.1. A Cessão de que trata esta Cláusula somente será possível se as condições originalmente acordadas neste Contrato forem integralmente mantidas, incluindo, neste sentido, a qualificação técnica e financeira da Contratante. A cessão poderá ser justificadamente

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

recusada pelo Contratado caso reste comprovadamente demonstrado que a mesma poderá prejudicar a execução do Contrato.

17.5.2. A Contratante terá o direito de, sem o consentimento do Contratado, ceder, gravar ou de outro modo onerar o Contrato ou quaisquer direitos ou benefícios previstos no Contrato em favor de quaisquer Financiadores. O Contratado deverá prestar à Contratante toda assistência que a Contratante vier ocasionalmente a solicitar em relação aos acordos financeiros da Contratante com Financiadores reais ou potenciais, e deverá colaborar integralmente com a Contratante nesse sentido.

17.5.3. O Contratado deverá, se e quando for assim solicitado pela Contratante ou pelos Financiadores, celebrar um contrato com os Financiadores dando o direito aos Financiadores de assumir o Contrato no lugar da Contratante ou de fazer com que terceiros por eles indicados assumam o Contrato, na condição de Contratante no caso de:

(i) Inadimplência comprovada por parte da Contratante conforme previsto no Contrato e que dê direito ao Contratado de rescindir o Contrato; ou

(ii) Inadimplência comprovada da Contratante prevista nos Contratos de Financiamento, se tal inadimplência não for corrigida dentro do período de correção aplicável e após recebimento de notificação, nos termos dos Contratos de Financiamento. O contrato a que se refere este parágrafo deverá conter, ainda, outros compromissos, por parte do Contratado, em favor dos Financiadores, que vierem a ser razoavelmente solicitados pelos Financiadores, como condição para a concessão de Financiamento para as Atividades, observando, entretanto, que:

a) nada contido nesta Cláusula deverá exigir que o Contratado celebre qualquer contrato que contenha quaisquer obrigações ou responsabilidades mais amplas ou onerosas para o Contratado do que as contidas neste Contrato; e

b) qualquer contrato desse tipo deverá exigir que os Financiadores cumpram a obrigação inadimplida da Contratante, se houver, dentro de um prazo igual ao prazo contratual que originalmente a Contratante deveria ter cumprido, prazo este que se iniciará com a cessão deste Contrato para os Financiadores ou terceiros por eles indicados;

(iii) Quaisquer obrigações da Contratante nas quais os Financiadores ou terceiros por eles indicados vierem a se sub-rogar deverão ser cumpridas sem prejuízo de quaisquer juros devidos por pagamentos atrasados da Contratante, nos termos e condições previstos neste Contrato;

(iv) Para evitar dúvidas, fica expressamente previsto que todos os direitos da Contratante neste Contrato ou em relação a este Contrato podem ser exercidos pelos cessionários da Contratante e em favor deles deverão reverter seus benefícios.

(v) Não obstante os termos desta Cláusula, o Contratado deverá incluir em todos os contratos com os Subcontratados e nos contratos a serem celebrados com os Fornecedores Críticos disposições similares (a) permitindo que a Contratante ceda tal contrato aos Financiadores ou terceiros por eles indicados, sem o consentimento do respectivo Subcontratado ou do Fornecedor Crítico; e (b) obrigando o respectivo Subcontratado ou Fornecedor Crítico a executar a parcela das Atividades a serem executadas por esse Subcontratado ou Fornecedor Crítico para o benefício da Contratante ou dos Financiadores ou terceiros por eles indicados, nas condições especificadas acima.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

18. TESTES E DIREITO DA CONTRATANTE DE INSPECIONAR DURANTE A FABRICAÇÃO E A EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

18.1. Inspeções e Testes durante as Atividades

18.1.1. Observado o PIT, a Contratante terá o direito de inspecionar, examinar e testar, nos estabelecimentos os materiais, a mão de obra do Contratado, dos Subcontratados, dos Fornecedores Críticos, dos Fornecedores da Contratante ou de terceiros, em horário normal de expediente, e de verificar o andamento da fabricação de todos os Fornecimentos a serem fornecidos sob o Contrato ou sob os contratos celebrados com os Fornecedores Críticos. Se parte dos referidos Fornecimentos estiverem sendo fabricados em outros estabelecimentos, o Contratado deverá obter, para a Contratante, a permissão para inspecionar, examinar e testar tais Fornecimentos. Tais inspeções, exames ou testes não exonerarão o Contratado do cumprimento de qualquer obrigação prevista no Contrato.

18.1.2. A Contratante poderá exercer, entre outras, as seguintes ações de supervisão e inspeção:

(i) Exigir que o Contratado comprove a tempestiva e adequada mobilização para a realização das Atividades;

(ii) Inspecionar e supervisionar qualquer parte dos Fornecimentos e Atividades conforme o PIT;

(iii) Acompanhar e/ou vistoriar os processos e metodologias adotados pelo Contratado, conforme o PIT;

(iv) Notificar o Contratado sobre sua não conformidade no cumprimento de quaisquer obrigações previstas neste Contrato e estabelecer, em coordenação com o Contratado, o prazo para que seja regularizada; sendo que, findo tal prazo sem que a referida não conformidade tenha sido sanada, a Contratante poderá deixar de efetuar pagamentos relativos ao item em não conformidade até o cumprimento de tal obrigação, sem prejuízo do direito da Contratante de aplicar as demais sanções previstas no Contrato, certo ainda que a liberação do pagamento, quando efetuada, o será sem qualquer reajuste, juros ou Multa por Pagamento em Atraso;

(v) Notificar o Contratado sobre a utilização de equipamentos e ferramentas inadequados ou processos inseguros para a realização das Atividades e Entregas;

(vi) Fazer as aferições necessárias para a liberação de pagamentos a partir do Cronograma Contratual e formalizar o cumprimento dos Eventos de Pagamento pelo Contratado, de acordo com as condições estabelecidas neste Contrato;

(vii) Recusar Fornecimentos entregues em desacordo com as condições estabelecidas no Contrato, apresentando as devidas justificativas. Em caso de rejeição, o Contratado deverá refazer, sem ônus à Contratante, a Entrega de Fornecimentos executada em desacordo com os padrões estipulados e/ou reparar as desconformidades de imediato, e certificar-se que o item reparado atende aos requisitos do Contrato, ficando o Contratado sujeito às penalidades e retenções aplicáveis no âmbito deste Contrato;

(viii) Requerer a repetição dos testes, se os realizados ou apresentados pelo Contratado apresentarem deficiências ou divergências em relação às normas técnicas e procedimentos aplicáveis, Especificações, Boas Práticas de Engenharia e/ou às Leis;

(ix) Determinar a suspensão da execução das Atividades, no todo ou em parte, quando sua realização não estiver de acordo com as normas técnicas e procedimentos aplicáveis, Especificações, Boas Práticas de Engenharia e/ou as Leis e/ou com as

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

demais condições contratuais, quando houver riscos à segurança das pessoas e ao meio ambiente ou a sua realização puder causar danos à Contratante ou a terceiros;

(x) Sempre que as inspeções forem realizadas fora das instalações do Contratado, o inspetor da Contratante deverá ser acompanhado por representante do Contratado;

(xi) No caso dos Fornecimentos realizados por Fornecedores Críticos ou caso existam Fornecimentos que sejam fabricados em outros estabelecimentos, o Contratado deverá obter a permissão para que a Contratante proceda com o exame, inspeção, testes e/ou ensaios;

(xii) A Contratante poderá renunciar, por escrito, a seu direito ao exame, inspeção, testes e/ou ensaios, renúncia essa que não importará em qualquer desoneração ou diminuição das responsabilidades e obrigações do Contratado;

(xiii) A Contratante poderá exigir a apresentação dos certificados de calibração e aferição de qualquer instrumento ou equipamento utilizado nos testes, ensaios, medições, exames e/ou inspeções. Cabe ao Contratado a manutenção de tais certificados em acordo com as normas aplicáveis.

18.1.3. O Contratado deverá enviar para a Contratante o PIT, contendo procedimentos e programação de ensaios e características dos Fornecimentos.

(i) Sempre que solicitado, o Contratado colocará à disposição da Contratante toda assistência técnica, materiais, equipamentos e instalações necessárias à execução adequada e segura das inspeções, exames, medições e ensaios que comprovem a qualidade dos sistemas, equipamentos e materiais nos termos do PIT, sem ônus para a Contratante;

(ii) O Contratado informará no PIT os locais de realização dos exames, inspeções, testes e ensaios de projeto ou recebimento, correndo por sua conta os Custos de transporte, riscos e outros ônus decorrentes da execução de exames, inspeções, testes e/ou ensaios fora da fábrica ou da necessidade de novo diligenciamento, oriundos da não aceitação do Fornecimento. A Contratante arcará com os Custos de seu próprio pessoal para o acompanhamento e diligenciamento de todos e quaisquer exames, inspeções, testes e ensaios, independentemente do local onde sejam realizados;

(iii) A Contratante reterá do Contratado o valor referente às despesas com transporte, diárias e horas trabalhadas, quando, por motivos não imputáveis à Contratante, não haja a realização do exame, inspeção, testes e/ou ensaios na data e local previsto; ou ocorra reinspeção caso algum Fornecimento apresente falha que resulte na sua rejeição.

18.2. **Datas para Inspeções e Testes**

18.2.1. O Contratado deverá convocar a Contratante para os testes e inspeções em fábrica somente após a conformidade da Documentação do Projeto. Quando da convocação para exame, testes e/ou ensaios, o Contratado deverá informar o programa detalhado, incluindo datas de início e término, o nome da pessoa de contato, o telefone e o local onde se realizará, com antecedência mínima de 15 (quinze) dias.

18.2.2. O Contratado deverá submeter para a Contratante, semanalmente, a programação trissemanal de inspeções, contendo a programação de inspeções em fábrica agendadas para os 21 (vinte e um) dias subsequentes.

18.2.3. Se qualquer adiamento em relação às datas previstas tornar-se necessário, o Contratado

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

deverá informar por escrito no mínimo 5 (cinco) dias antes da data originalmente marcada. A Contratante deverá notificar por escrito o Contratado, com 48 (quarenta e oito) horas de antecedência, sua intenção de comparecer aos testes.

18.2.4. Se a Contratante deixar de comparecer injustificadamente aos testes no local indicado e na data que o Contratado indicou em sua notificação, o Contratado poderá proceder com os testes e deverá enviar à Contratante cópia dos resultados dos testes em até 5 (cinco) dias (Relatório de Testes).

18.2.5. Se a Contratante decidir, ao receber o Relatório de Testes, apresentando os resultados dos testes, que os testes devem ser repetidos na sua presença, todas as consequências de tal repetição serão de responsabilidade da Contratante, exceto se os resultados dos testes apresentarem deficiências e/ou divergências em relação às normas técnicas e procedimentos aplicáveis, Especificações, Boas Práticas de Engenharia e/ou às Leis. Neste caso, os Custos serão integralmente incorridos pelo Contratado, não havendo, contudo, qualquer direito à prorrogação de prazo no Cronograma Contratual.

18.3. **Testes nas Fábricas dos Fabricantes**

18.3.1. O Contratado deverá, às suas custas, fornecer assistência, mão de obra, materiais, eletricidade, combustível, suprimentos, aparelhos e instrumentos que forem necessários para realizar os testes descritos neste Contrato de forma eficiente nas instalações do Contratado ou de qualquer Subcontratado ou de qualquer Fornecedor Crítico.

18.4. **Direito Geral de Inspecionar**

18.4.1. A Contratante terá o direito de inspecionar as Atividades a qualquer tempo e respeitados quando aplicável os prazos descritos na Cláusula 18.2. Qualquer inspeção das Atividades pela Contratante (ou pelos Financiadores ou pela ANEEL ou qualquer Autoridade Pública) não exonerará o Contratado do cumprimento de qualquer obrigação prevista no Contrato, nem constituirá aceitação pela Contratante de qualquer das Atividades inspecionadas ou testadas.

18.5. **Cobertura das Atividades**

18.5.1. O Contratado deverá propiciar à Contratante plena oportunidade para inspecionar, examinar, medir ou testar qualquer parte das Atividades no Local de Obra que esteja para ser coberta ou posta fora de vista. O Contratado deverá notificar a Contratante via planejamento semanal, quando tal parte das Atividades estiver pronta para inspeção, exame, medição ou testes.

18.5.2. A Contratante deverá, a menos que notifique o Contratado do contrário, e sem atraso imotivado, realizar a inspeção, exame, medição ou testes na data acordada entre as Partes, data essa que será definida de acordo com os prazos estabelecidos no PIT.

18.6. **Descoberta das Atividades**

18.6.1. Se qualquer Atividade ou Fornecimento no Local de Obra foi coberto ou posto fora de vista sem que tenha sido dada à Contratante a oportunidade de examiná-lo em conformidade com a Cláusula 18.5, os Custos do descobrimento, se assim instruído pela Contratante, serão arcados pelo Contratado independentemente de a Atividade ou Fornecimento estar ou não em conformidade com o Contrato. Se a Cláusula 18.5 tiver sido cumprida, os Custos do descobrimento serão arcados pela Contratante, exceto em

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

caso de identificação de não conformidade.

18.7. **Falha nos Testes ou Inspeções**

18.7.1. Se, como resultado de qualquer inspeção, exame ou teste dos Fornecimentos ou suas partes ou das Atividades, previstos no PIT, a Contratante considerar, com justificativa técnica, que os Fornecimentos ou suas partes ou Atividades possuem Defeitos ou não estão em conformidade com o Contrato, esta deverá notificar o Contratado declarando por escrito sua objeção e as razões dela. O Contratado deverá, com toda a rapidez, corrigir o Defeito e garantir que os Fornecimentos ou suas partes ou as Atividades estejam em conformidade com o Contrato sendo que, se for exigido pela Contratante, os testes serão repetidos nos mesmos termos e condições. Todas as consequências de tal correção e da repetição de tais testes serão arcadas pelo Contratado e o Contratado não terá direito a qualquer Modificação nos Marcos Contratuais ou no Preço Contratual como consequência.

18.8. **Inspetor Independente**

18.8.1. A Contratante pode nomear Inspetor Independente para a realização das inspeções e testes dos Fornecimentos ou suas partes. As disposições especificadas nesta Cláusula 18 aplicar-se-ão ao Inspetor Independente nomeado. O Inspetor Independente não substituirá o trabalho de qualquer inspeção normalmente realizada pelo Contratado/Subcontratado/Fornecedor Crítico ou os testes realizados de acordo com as normas, regulamentos e práticas do país de fabricação.

18.9. **Não Exoneração de Responsabilidade**

18.9.1. Nenhuma decisão, instrução, rejeição ou aprovação da Contratante ou de Inspetor Independente eximirá o Contratado de suas obrigações constantes do Contrato e todas as Atividades deverão ser executadas em conformidade com o Contrato, permanecendo o Contratado integral e exclusivamente responsável pelo Fornecimento.

18.10. **Direito de Inspeção de Terceiros**

18.10.1. Ao exercer seus direitos de inspecionar as Atividades, e/ou comparecer a quaisquer testes sob o Contrato, a Contratante terá o direito de inspecionar as Atividades por si só ou por quaisquer consultores, incluindo Engenheiro Independente, arcando diretamente com os Custos inerentes a tais inspeções. O Contratado deverá permitir à ANEEL, ou a qualquer Autoridade Pública competente e aos Financiadores os mesmos direitos de inspeção garantidos à Contratante.

19. ENTREGA DOS FORNECIMENTOS NO LOCAL DE OBRA – TRANSFERÊNCIA DO DIREITO DE PROPRIEDADE

19.1. **Entrega**

19.1.1. A menos que a Contratante decida de outro modo, nenhum Fornecimento ou suas partes será entregue no Local de Obra até que a Contratante tenha aprovado ou tenha considerado como tendo sido aprovado (ou expressamente dispensado por escrito o requisito para aprovação) certificado dos testes realizados, nos termos da Cláusula 18. Além disso, tal Fornecimento somente será entregue no Local de Obra mediante autorização escrita solicitada e obtida pelo Contratado junto à Contratante, exceto se a

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Contratante tiver renunciado por escrito ao seu direito de inspecionar. Se a Contratante tiver notificado por escrito que renunciou ao seu direito de inspecionar, a entrega no Local de Obra será considerada como autorizada.

19.1.2. O Contratado será responsável pela recepção, descarregamento, correto armazenamento e guarda no Local de Obra, de todos os Fornecimentos Entregues para os fins do Contrato.

19.2. **Acondicionamento e Marcação**

19.2.1. Todos os Fornecimentos e suas partes deverão ser adequadamente acondicionados conforme sua característica e especificação do fabricante.

19.2.2. Toda a embalagem deverá ser adequada para transporte das fábricas/porto de embarque e transporte ferroviário/rodoviário/marítimo/aéreo, manuseio bruto no porto de destino, transporte interno e movimento para o Local de Obra.

19.2.3. Toda a embalagem deverá ser devidamente marcada em plena conformidade com os documentos de embarque e em conformidade com requisitos de importação do país de origem e de destino e com as normas técnicas e procedimentos aplicáveis, Especificações, Boas Práticas de Engenharia, Autorizações e/ou as Leis.

19.3. **Transporte e Armazenagem**

19.3.1. O Contratado fica exclusivamente responsável, perante a Contratante, pelo carregamento na fábrica, transporte para o porto de embarque (se aplicável), carregamento, transporte (transporte aéreo, ferroviário ou rodoviário como for necessário ou apropriado), descarregamento e armazenagem dos Fornecimentos no Local de Obra, de acordo com as Boas Práticas de Engenharia, Leis, Autorizações, os padrões internacionalmente aceitos e com as exigências previstas no Anexo X – Seguros. As disposições dessa Cláusula não impedem a negociação, pelo Contratado, dos termos de transporte diretamente com seus fornecedores, com os Subcontratados e/ou com os Fornecedores Críticos, permanecendo, porém, o Contratado responsável perante a Contratante por todas essas etapas.

19.3.2. O Contratado deverá fornecer à Contratante, sempre que solicitado, todos os documentos de transporte e armazenagem corretamente preenchidos com as informações e dados conforme exigido para cada etapa desde a fábrica até o Local de Obra.

19.3.3. O Contratado deverá cumprir com todas as exigências das companhias de seguro.

19.3.4. A menos que seja instruído de outro modo ou dispensado pela Contratante, cada Entrega de Fornecimentos (por embarque) será acompanhada de um certificado de origem emitido pela Autoridade Pública ou autoridade privada competente, no país de origem de tal Fornecimento. No caso de nenhum certificado de origem estar disponível no país de origem, deverá ser fornecida outra evidência que seja aceitável para os Financiadores e para a Contratante.

19.4. **Especificação Detalhada e Procedimentos**

19.4.1. Dentro de 60 (sessenta) dias a partir da data de emissão da Ordem de Início das Atividades pela Contratante, o Contratado deverá preparar e submeter à Contratante, para aprovação, um cronograma de embarque da fábrica até o Local de Obra dos principais Fornecimentos.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

19.5. **Propriedade dos Fornecimentos**

19.5.1. Sem prejuízo de qualquer outro direito da Contratante previsto no Contrato, cada Fornecimento tornar-se-á propriedade da Contratante no que ocorrer primeiro entre (i) o momento da Entrega do referido Fornecimento no Local de Obra ou (ii) o pagamento da respectiva parte do Preço Contratual.

19.5.2. O Contratado deverá, entre outros, fornecer à Contratante um relatório sobre possíveis danos aos Fornecimentos, documentos evidenciando o desembaraço aduaneiro, conhecimentos de embarque e documentos similares, tudo à razoável satisfação da Contratante. O Contratado garante à Contratante que a propriedade de todos os Fornecimentos e Fornecimentos a serem incorporados às Atividades, ou a serem armazenados para sua posterior incorporação às Atividades ou para uso nesta, passará à Contratante livre e desembaraçado de quaisquer ônus, reclamações, direitos reais de garantia ou quaisquer outros gravames, inclusive Ônus do Contratado.

19.5.3. Tal transferência de propriedade dos Fornecimentos não eximirá o Contratado de suas obrigações sob o Contrato em relação a tais Fornecimentos durante toda vigência deste Contrato, estando a Contratante livre de qualquer responsabilidade de transporte, seguro, desembaraço, guarda, custódia, conforme obrigações do Contratado neste Contrato.

19.6. **Guarda e Custódia dos Fornecimentos**

19.6.1. Não obstante a Cláusula 19.5, até a emissão do último CAP o ônus de guarda e custódia dos Fornecimentos será de responsabilidade do Contratado, devendo este: (i) cercar todo o Canteiro logo após a Ordem de Mobilização, de forma a controlar o acesso das pessoas e veículos a esse; (ii) realizar as atividades de segurança necessárias; e (iii) limitar da forma que julgar adequada o acesso de pessoas e veículos ao Canteiro.

19.6.2. O Contratado, até a emissão do último CAP, será responsável por perdas ou danos de qualquer um dos Fornecimentos e deverá substituir, sem qualquer ônus para o Contratante, qualquer item dos Fornecimentos usados para as Atividades que seja danificado ou perdido.

19.7. **Desembaraço Aduaneiro**

19.7.1. O Contratado terá a exclusiva responsabilidade pelo desembaraço aduaneiro de todos os Fornecimentos e/ou suas partes e Equipamentos do Contratado e pela obtenção de qualquer autorização que tenha que ser emitida por Autoridade Governamental e seja necessária para a exportação, importação ou reexportação dos Fornecimentos e/ou Equipamentos do Contratado, e deverá arcar com todos os Tributos e Custos de qualquer natureza. O Contratado será responsável por todos os encargos, pagamentos e/ou Custos decorrentes das formalidades com relação à importação dos Fornecimentos (e cujas formalidades serão cumpridas pelo Contratado sob sua exclusiva responsabilidade), e quaisquer taxas ou penalidades pagáveis associadas.

20. SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES

20.1. **Ordem para suspender a execução das Atividades**

20.1.1. A Contratante poderá suspender parcial ou totalmente as Atividades, sem que haja alteração no Cronograma Contratual, revisão do Preço Contratual ou reembolso de despesas do Contratado, nas seguintes ocorrências:

(i) Acidente fatal na execução das Atividades, independentemente de exame acerca da

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

culpabilidade do Contratado; e/ou

(ii) exigência de Autoridade Governamental, ordem judicial ou administrativa que seja decorrente de qualquer ação, omissão ou inadimplemento do Contratado.

20.1.2. A Contratante poderá suspender, na medida dos riscos envolvidos, a execução das Atividades diretas e correlatas que ocasionaram os eventos abaixo, sem que haja alteração no Cronograma Contratual, revisão do Preço Contratual ou reembolso de despesas do Contratado:

(i) descumprimento, pelo Contratado, das disposições deste Contrato e/ou dos Anexos contratuais e/ou das Leis aplicáveis;

(ii) descumprimento de quaisquer procedimentos ou regras de saúde e segurança e meio ambiente, conforme disposto nos Anexos XII – Diretrizes Socioambientais e XX – Procedimento de Gestão de Segurança e Medicina do Trabalho para Contratadas;

(iii) cometimento de faltas, erros, omissões ou ações com desídia pelo Contratado na execução das Atividades;

(iv) recusa injustificada do Contratado em acatar as determinações da Contratante, desde que tais determinações estejam de acordo com os Documentos Contratuais;

(v) constatação pela Contratante da má qualidade das Atividades ou risco iminente à segurança de pessoas, do meio ambiente e/ou das Atividades;

(vi) exigência de Autoridade Governamental, ordem judicial ou administrativa que tenha levado à suspensão das Atividades, que seja decorrente de qualquer ação, omissão ou inadimplemento do Contratado; e/ou

(vii) acidente que não gere fatalidade.

20.1.3. Com exceção das hipóteses acima, que poderão ocorrer a qualquer tempo e que não ensejarão direito à alteração do Cronograma Contratual, revisão do Preço Contratual ou reembolso de despesas do Contratado, a Contratante pode, a qualquer tempo e desde que com uma antecedência mínima de 15 (quinze) dias, por meio de notificação por escrito ao Contratado e injustificadamente, determinar a suspensão da execução das Atividades por determinado período ou períodos.

20.1.3.1. Fica desde já acordado que nos casos de embargos por culpa exclusiva da Contratante, conforme disposto na Cláusula 8.1.2, a suspensão das Atividades (parcial ou totalmente) poderá ocorrer a qualquer tempo, bem como durante o prazo de suspensão de até 2 (dois) dias e não ensejará o direito ao reembolso de Custo, sendo que a notificação prévia da Contratante ao Contratado ocorrerá sempre que possível.

20.1.4. Durante essas suspensões, o Contratado deverá proteger e garantir devidamente as Atividades, nos termos deste Contrato.

20.1.5. Durante o período de suspensão o Contratado, seus Subcontratados e/ou os Fornecedores Críticos não poderão retirar do Local de Obra qualquer Fornecimento ou qualquer parte das Atividades ou Fornecimentos sem o consentimento prévio e por escrito da Contratante, exceto quando tal retirada for imperiosa e necessária para a proteção, guarda ou conservação de tal Fornecimento.

20.1.6. A qualquer tempo após a suspensão nos termos desta Cláusula, a Contratante pode emitir uma notificação ao Contratado para prosseguir com a execução das Atividades suspensas sob esta Cláusula.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

20.1.7. Se o motivo da suspensão não estiver descrito na Cláusula 20.1.1 e 20.1.2, a Contratante deverá reembolsar o Contratado pelas despesas efetivamente incorridas, devidamente comprovadas e diretamente relacionadas, limitadas ao Escopo, e contabilizadas desde o primeiro dia de suspensão caso o evento perdure por mais de 2 (dois) dias nos termos da Cláusula 20.1.3.1. Tal comprovação deverá ser feita em até 30 (trinta) dias contados da data de retomada dos trabalhos e, se aceita pela Contratante, o pagamento será feito juntamente com o próximo faturamento.

20.1.8. Na hipótese de suspensão por culpa do Contratado, conforme previsto na Cláusula 20.1.1 e 20.1.2, o Preço Contratual e o Cronograma Contratual não sofrerão qualquer modificação, permanecendo em pleno vigor e efeito.

20.1.9. Fica desde já acordado que o Contratado deverá envidar os seus melhores esforços a fim de que a(s) Data(s) Contratual(is) de Conclusão de Grupo de FT não seja(m) impactada(s). Em mesmo sentido, deverá tomar todas as medidas possíveis para a realocação dos recursos de materiais e pessoas disponíveis no Local de Obra para mitigação dos impactos deste atraso de forma a reduzir as possíveis despesas da Cláusula 20.1.7.

20.1.10. Com a exceção das hipóteses previstas nas Cláusulas 20.1.1 e 20.1.2, no caso de a suspensão ensejar a desmobilização total e nova mobilização do Contratado, desde que previamente aprovadas pela Contratante, a prorrogação será acrescida de 30 (trinta) dias. No caso de desmobilização parcial, a prorrogação será acrescida de 15 (quinze) dias.

21. CONCLUSÃO DA MONTAGEM E CONCLUSÃO DO COMISSIONAMENTO

21.1. Conclusão da Montagem

21.1.1. Tão logo as Atividades necessárias ao Comissionamento de determinado Grupo de FT tiverem sido concluídas e colocadas em condições de solidez para o início do Comissionamento, o Contratado notificará a Contratante.

21.1.2. A Contratante poderá autorizar o Comissionamento de Grupo de FT maneira parcial, desde que este, a seu exclusivo critério e de maneira justificada, não ponha em risco a segurança e qualidade das Atividades no Local de Obra, sendo impeditiva a montagem e o Comissionamento de determinada área de forma simultânea.

21.2. Procedimento de Comissionamento

21.2.1. Após o recebimento pela Contratante da Notificação de Conclusão da Montagem de Grupo de FT, o respectivo Grupo de FT será submetido ao Comissionamento, exceto nos casos conforme disposto na Cláusula 21.1.2, atendendo aos prazos estabelecidos no Cronograma Contratual, que deverá ser realizado com êxito para fins de obtenção do respectivo CAP. O Comissionamento somente será considerado como definitivamente concluído após a energização do respectivo Grupo de FT e por meio de sua validação com o Teste de Confiabilidade, respeitado o procedimento estabelecido na Cláusula 21.6.2.

21.2.2. O Comissionamento autorizado pela Contratante será conduzido pelo Contratado, com a participação da Contratante ou de um representante indicado, a seu exclusivo critério, em conformidade com o Plano de Comissionamento, Especificações, as Boas Práticas de Engenharia e demais normas técnicas e procedimentos aplicáveis. A responsabilidade e coordenação do Comissionamento são do Contratado. O Plano de Comissionamento deve ser emitido em até 60 (sessenta) dias antes do início do Comissionamento pelo Contratado.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

21.2.3. Todos os Custos relacionados à condução do Comissionamento correrão por conta do Contratado, exceto os relativos ao pessoal da Contratante.

21.3. **Instalações para Comissionamento**

21.3.1. A Contratante, às suas próprias expensas, ficará obrigada a fornecer as condições, nos termos do Anexo IV – Matriz de Responsabilidade, para a realização do Comissionamento.

21.4. **Teste de Confiabilidade**

21.4.1. Para fins aferição do Teste de Confiabilidade será considerado como indisponibilidade qualquer falha nos equipamentos e sistemas instalados, inclusive de supervisão e comando. Falhas externas relativas ao Escopo que causem uma resposta não satisfatória dos equipamentos e sistemas serão consideradas como falhas internas.

21.4.2. O teste terá início após a energização total do Grupo de FT, mediante inexistência de pendências impeditivas e aprovação pela Contratante da solicitação de início do Teste de Confiabilidade, emitido pelo Contratado.

21.4.3. Em caso de interrupção do teste por indisponibilidade ou falha nos equipamentos e sistemas, este somente será reiniciado após comprovação pelo Contratado da implantação das medidas corretivas sobre a causa raiz e aprovação pelo Contratado, sendo que a contagem de dias é reiniciada.

21.5. **Conclusão do Comissionamento**

21.5.1. O Contratado garante que o Grupo de FT, após o êxito no Teste de Confiabilidade, estará apto a ser energizado de forma segura e confiável na respectiva Data Contratual de Conclusão do Comissionamento, bem como que terá efetuado a reposição de todas as Peças de Reposição utilizadas durante as Atividades.

21.5.2. Quando o Comissionamento for concluído e a referida Linha de Transmissão estiver apta a ser energizada de forma segura e confiável, o Contratado notificará a Contratante por escrito por meio da Notificação de Conclusão do Comissionamento. Ademais, nos casos de impossibilidade de realização do Teste de Confiabilidade por motivos atribuíveis exclusivamente à Contratante, o Contratado ainda assim poderá utilizar a Notificação de Conclusão do Comissionamento, conforme Cláusula 21.6.2 abaixo.

21.6. **Emissão do Certificado de Conclusão do Comissionamento**

21.6.1. Tão logo a Contratante receba do Contratado a Notificação de Conclusão do Comissionamento da Linha de Transmissão nos termos e após cumprimento das condições previstas na Cláusula 21.5, a mesma deverá emitir um Certificado de Conclusão do Comissionamento, no prazo máximo de 15 (quinze) Dias Úteis, com data retroativa àquela da notificação pelo Contratado, desde que verificado pela Contratante que a referida Linha de Transmissão está energizada de maneira contínua, segura, confiável e livre de Defeitos que impeçam sua operação. Eventuais pendências que permitam a operação de maneira segura e confiável não deverão impedir a emissão do referido Certificado de Conclusão do Comissionamento e deverão ser incorporadas na Lista de Pendências.

21.6.2. O Contratado deverá notificar por escrito à Contratante caso o Contratado não atenda totalmente as condições para a conclusão das Atividades de Comissionamento por causa

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

exclusiva da Contratante e desde que comprove que as demais Atividades de Comissionamento tenham sido realizadas.

21.6.2.1. Neste caso, se em até 60 (sessenta) Dias a contar do recebimento pela Contratante da Notificação de Conclusão do Comissionamento, o impedimento não for remediado pela Contratante e as demais Atividades de Comissionamento forem aprovadas pela Contratante, a Contratante seguirá a dinâmica da Cláusula 12, porém não ficará obrigada a emitir o Certificado de Conclusão do Comissionamento.

21.6.2.2. Transcorrido o prazo limite definido abaixo na Cláusula 22.2.2(iii) e sendo mantido o impedimento de responsabilidade da Contratante e as demais Atividades de Comissionamento forem aprovadas pela Contratante nos termos descritos na Cláusula 21.5.2, a Contratante deverá obrigatoriamente emitir o Certificado de Conclusão do Comissionamento, ou em não fazendo, este será considerado como formalmente emitido. Fica esclarecido desde já que a emissão do Certificado de Conclusão do Comissionamento não retira qualquer responsabilidade do Contratado diante deste Contrato, com isso sem prejuízo incluindo a posterior execução ou correção, pelo Contratado, de eventuais pendências e/ou Defeitos que vierem a ser constatadas.

21.6.2.3. Durante o período posterior ao estabelecido na Cláusula 21.6.2.2, qual seja entre a emissão do Certificado de Conclusão do Comissionamento e a emissão do CAP, (i) o Contratado permanecerá integralmente responsável por todas as suas obrigações previstas neste Contrato e, (ii) cessado o impedimento de responsabilidade da Contratante, esta notificará o Contratado com no mínimo 15 (quinze) dias de antecedência para a execução das demais Atividades de Comissionamento pendentes, e (iii) a Contratante reembolsará o Contratado dos custos diretos comprovados referentes à desmobilização e à remobilização dos seus empregados envolvidos nas Atividades do item (ii), sem prejuízo do disposto na Cláusula 22.2.2 naquilo que for aplicável.

22. CERTIFICADO DE ACEITAÇÃO PROVISÓRIA - CAP

22.1. Emissão do Certificado de Aceitação Provisória

22.1.1. Após o recebimento pela Contratante da Notificação de Conclusão de Grupo de FT, e desde que verificado pela Contratante que o Grupo de FT está apto a ser energizado de maneira contínua, segura, confiável e livre de Defeitos que impeçam sua operação, a Contratante deverá (i) emitir o CAP, se confirmadas todas as condições precedentes mencionadas nesta Cláusula 22; ou (ii) notificar o Contratado, por escrito, de qualquer Defeito e/ou deficiências e/ou pendências que impeçam a emissão do CAP. Se a Contratante notificar o Contratado acerca de quaisquer Defeitos e/ou deficiências das Atividades, o Contratado deverá, no menor prazo possível, corrigir tais Defeitos e/ou deficiências e deverá repetir o procedimento aqui descrito até que o CAP seja emitido pela Contratante. Nesse caso, para emissão do CAP pela Contratante, a parcela do Comissionamento necessária à confirmação de que tais Defeitos e/ou deficiências foram sanados deverá ser repetida nos mesmos termos e condições.

22.1.2. Eventuais pendências que permitam a operação de maneira segura e confiável, não deverão impedir a emissão do CAP e deverão ser incorporadas na Lista de Pendências. Pendências não impeditivas poderão, a qualquer momento, ter seu *status* alterado para impeditivas, no caso de se verificar que a pendência, ou condições a esta associadas, passarem a comprometer a segurança e a confiabilidade da operação.

22.2. Condições para a emissão do Certificado de Aceitação Provisória

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

22.2.1. O CAP será emitido após a Contratante ter confirmado que as seguintes condições foram integral e cumulativamente atendidas:

(i) Todas as Atividades objeto deste Contrato relativas ao referido Grupo de FT tenham sido concluídas e aferidas pela Contratante em conformidade com o Contrato, Especificações e às determinações da ANEEL e do ONS e Leis aplicáveis, de forma que este Grupo de FT] esteja operando de forma segura, contínua e confiável, de acordo com os Manuais de Operação e Manutenção disponibilizados à Contratante, ressalvadas as Atividades que, não afetem a sua operação, segurança e o seu desempenho e que devam ser incluídas na Lista de Pendências, juntamente com seu respectivo cronograma, respeitado o disposto na Cláusula 21.5.2.;

(ii) O Comissionamento, incluindo o Teste de Confiabilidade (*Reliability Test*), tenha sido concluído de forma satisfatória, nos termos da Cláusula 21.5;

(iii) Os Manuais de Operação e Manutenção preliminares de Grupo de FT tenham sido entregues em conformidade;

(iv) Todas as notas fiscais relativas às Atividades relacionadas ao referido Grupo de FT tenham sido emitidas em conformidade com as exigências da Cláusula 12.3, exceto aquelas relacionadas a eventos que devam ser pagos posteriormente ao CAP;

(v) A propriedade dos Fornecimentos e das Atividades relativos a tal Grupo de FT tenha sido completamente transferida para a Contratante (Cláusula 19.5);

(vi) Todas os Procedimentos de Segurança do Trabalho e Plano Socioambiental de Obras tenham sido cumpridos, exceto os casos que possam ser enquadrados na Lista de Pendências;

(vii) Todas as Garantias Financeiras exigíveis até o momento tenham sido entregues e estejam em vigor; e

(viii) Todas as Peças de Reposição tenham sido fornecidas para tal Grupo de FT, incluindo a reposição das peças utilizadas pelo Contratado nos termos da Cláusula **Error! Reference source not found.**.

22.2.2. Se o Contratado entender estar impedido de atender totalmente às condições para a emissão do CAP previstas na Cláusula 22.2.1 por causa exclusiva da Contratante, o Contratado notificará a Contratante informando as condições cujo atendimento entende estar atendido e a comprovação dos fatos de responsabilidade da Contratante causando tal impedimento ("**Notificação de Obtenção do CAP**"), desde que as demais condições para a emissão do CAP previstas na Cláusula 22.2.1 tenham sido realizadas. No prazo máximo de 15 (quinze) Dias Úteis, a Contratante deverá aprovar o teor da Notificação de Obtenção do CAP. Nesta oportunidade, se (i) estiver devidamente comprovado o impedimento de responsabilidade exclusiva da Contratante, (ii) as demais condições para a emissão do CAP previstas na Cláusula 22.2.1 forem aprovadas pela Contratante e (iii) em até 60 (sessenta) dias contados a partir do recebimento da Notificação de Obtenção do CAP pela Contratante, o impedimento não for remediado, a Contratante (a) seguirá a dinâmica da Cláusula 12, porém não ficará obrigada a emitir o CAP; (b) aceitará a alteração da Garantia de Fiel Cumprimento para a Garantia de Perfeito Funcionamento nos termos do Contrato, e (c) reembolsará o Contratado dos custos diretos comprovados com a manutenção de equipe(s) para a vigilância e manutenção do Escopo e respectiva(s) apólices de seguro(s), inclusive franquias, conforme na Clausula 20.

22.2.3. Se no prazo de 120 (cento e vinte) dias contados a partir do recebimento da Notificação de Obtenção do CAP pela Contratante, o impedimento não for remediado pela Contratante, a Contratante deverá obrigatoriamente emitir o CAP.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

22.2.4. Fica esclarecido desde já, que a emissão do CAP não retira qualquer responsabilidade do Contratado a posterior execução ou correção, pelo Contratado, de eventuais pendências e/ou Defeitos que vierem a ser constatadas.

22.3. Transferência de Riscos, Responsabilidade de Guarda e Custódia

22.3.1. A partir da data de emissão do CAP pela Contratante, a Contratante considera o Grupo de FT apto para entrar em operação comercial e a partir desse momento os riscos de perdas e danos e a responsabilidade pela guarda, custódia, operação e manutenção passarão à Contratante. A emissão do CAP pela Contratante relativa a tal Grupo de FT não será considerada como uma admissão de que as Atividades foram concluídas em todos os aspectos.

23. DEFEITOS ANTES E DEPOIS DO CAP

23.1. Garantia Técnica

23.1.1. O Contratado garante que o Escopo será entregue sem Defeitos e que as Atividades serão executadas de forma competente e diligente conforme previsto neste Contrato (**"Garantia Técnica"**).

23.1.1.1. A Garantia Técnica inclui os Fornecimentos Críticos não sendo admitido que o Contratado, em qualquer hipótese, se escuse de prestar a Garantia Técnica alegando que o Fornecimento defeituoso é relativo aos Fornecimentos Críticos. Na hipótese de execução de Garantia Técnica relativa aos Fornecimentos Críticos, o Contratado deverá reclamar quaisquer indenizações diretamente das contrapartes dos respectivos contratos, a seu exclusivo critério.

23.1.2. Caso as Atividades não satisfaçam a Garantia Técnica, a Contratante deverá notificar, por escrito, imediatamente o Contratado. O Contratado deverá reparar ou substituir os Fornecimentos e/ou Serviços defeituosos e realizar novamente as Atividades defeituosas.

23.1.3. O Contratado arcará com os Custos para a realização dos trabalhos da Garantia Técnica (incluindo remoção e substituição de sistemas, estruturas ou outras peças nas instalações da Contratante), desinstalação, descontaminação, reinstalação e transporte dos Fornecimentos e/ou equipamentos defeituosos para o Contratado e de volta à Contratante, incluindo os respectivos seguros, frete, carga e descarga, bem como descarte de inservível.

23.1.4. Dentro do Período de Garantia, o Contratado será responsável por corrigir, reparar ou substituir, no menor prazo possível a ser acordado com a Contratante, às suas próprias custas, qualquer Defeito nos termos da Garantia Técnica, bem como suas respectivas consequências, de modo a causar o mínimo de interrupção na operação do Escopo.

23.1.5. Durante o Período de Garantia o Contratado deverá manter a Garantia de Perfeito Funcionamento nos termos da Cláusula 14.4. As Garantias de Perfeito Funcionamento serão mantidas até 24 (vinte e quatro) meses contados da emissão do relevante CAP, contudo, ultrapassado este prazo e caso existam peças ou partes sob a condição de renovação de garantia, as Garantias de Perfeito Funcionamento somente serão renovadas com o valor proporcionalmente reduzido considerando a parte do Preço Contratual relativa a tais partes ou peças.

23.1.6. No caso de Falha Recorrente, o Contratado deverá, prontamente e às suas próprias expensas, analisar a causa de tal Falha Recorrente, sendo que a Contratante estará autorizada a apresentar os seus comentários quanto aos resultados de tal análise. Caso em até 10 dias da apresentação da análise da Falha Recorrente pelo Contratado as

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Partes não concordem com as causas da Falha Recorrente, um especialista independente, a ser definido de comum acordo entre as Partes, deverá refazer a análise e emitir parecer conclusivo sobre a discordância. Se o parecer do especialista independente for favorável à posição do Contratado, a Contratante deverá arcar com os honorários do perito. No entanto, se o parecer for favorável à posição da Contratante, os honorários do perito serão de responsabilidade do Contratado.

23.1.7. Se as causas da Falha Recorrente se enquadrarem nos termos da Garantia Técnica, o Contratado deve tomar medidas preventivas ou reparadoras, a fim de evitar a ocorrência das mesmas não conformidades em componentes das Atividades de natureza semelhante, as quais podem incluir a reparação e/ou substituição, às custas do Contratado, dos componentes em questão em qualquer parcela das Atividades.

23.1.8. Tão logo seja determinada a causa da Falha Recorrente e da necessidade de corrigir, reparar ou substituir componentes, o Contratado notificará a Contratante quanto ao tempo estimado necessário para corrigir, reparar ou substituir os mesmos. O Período de Garantia para todos os componentes reparados ou substituídos devido à Falha Recorrente se estenderá na forma da Cláusula 23.5.

23.2. Período de Garantia

23.2.1. O Período de Garantia de Grupo de FT é de 24 (vinte e quatro) meses contados a partir da data de emissão do respectivo CAP pela Contratante, exceto para as Atividades que constem da Lista de Pendências, para as quais o Período de Garantia será contado a partir do saneamento do Defeito e aceite de tal saneamento pela Contratante.

23.2.2. O Período de Garantia referente à solidez e segurança das Atividades civis do Escopo é de 5 (cinco) anos contados a partir da data de emissão do respectivo CAP pela Contratante, exceto para as Atividades que constem da Lista de Pendências, para as quais o Período de Garantia será contado a partir do saneamento do Defeito e aceite de tal saneamento pela Contratante.

23.3. Reparo de Defeitos

23.3.1. Durante o Período de Garantia, sem prejuízo de qualquer outra obrigação do Contratado no Contrato, o Contratado garante que as Atividades serão livres de todos os Defeitos de qualquer natureza, quer seja de projeto, Fornecimento, mão de obra, acabamento ou de outro modo.

23.3.2. O Contratado apenas poderá se eximir de reparar eventuais Defeitos nos termos acima dispostos: (i) quando o Defeito for comprovadamente causado por falha de operação e/ou manutenção, por parte exclusiva da Contratante, em desconformidade com os Manuais de Operação e Manutenção; (ii) em caso de Defeitos decorrentes de eventos de Caso Fortuito ou Força Maior conforme disposto no Contrato; e (iii) quando os Defeitos forem direta e comprovadamente decorrentes de modificações ou intervenções realizadas nas Atividades pela Contratante ou terceiros por ela autorizados em desconformidade com os Manuais de Operação e Manutenção sem a autorização e/ou acompanhamento do Contratado.

23.3.3. Sem prejuízo do acima disposto, o Contratado se compromete a apresentar um plano de ação com a forma para sanear o Defeito em até 48 (quarenta e oito) horas contadas da notificação da Contratante, e reparar o Defeito em até 15 (quinze) dias contados da notificação da Contratante, sendo que, no caso de Defeito que coloque em risco a operação segura do Escopo, o Contratado deverá corrigi-lo no menor prazo tecnicamente viável, devendo iniciar as providências para execução desses trabalhos imediatamente

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

após a comunicação pela Contratante, ainda que o Contratado tenha de incorrer em Custos que não tenham sido imputados no cálculo do Preço Contratual, de forma a garantir a retomada da operação normal das Atividades e a operação do Escopo em plena capacidade, no menor prazo possível, sem quaisquer atrasos desnecessários.

23.3.4. Caso os reparos ou substituições comprovadamente necessitem da interrupção dos trabalhos que estiverem sendo executados pelo Contratado para o saneamento da Lista de Pendências ou impliquem em interrupção ou diminuição da operação do Escopo, os reparos e substituições deverão ser executados na ocasião e durante os períodos acordados com a Contratante.

23.3.5. O Contratado deverá cumprir todas as determinações da Contratante para evitar que as substituições ou reparos venham a comprometer a segurança e a operação do Escopo.

23.4. Aviso de Defeitos

23.4.1. Durante o Período de Garantia, se aparecer qualquer Defeito em qualquer parte das Atividades, a Contratante deverá informar ao Contratado acerca do mesmo e este deverá atuar nos termos das Cláusulas 23.2 e 23.3.

23.5. Prorrogação do Período de Garantia

23.5.1. O Período de Garantia poderá ser prorrogado nas seguintes hipóteses:

(i) caso o Contratado e a Contratante cheguem a um acordo sobre a prorrogação; ou

(ii) caso, durante o Período de Garantia, haja substituição ou reparo de quaisquer Atividades, hipótese na qual o Contratado deverá fornecer um novo período de garantia de 24 (vinte e quatro) meses adicionais ao Período de Garantia inicial para a Atividade reparada ou substituída, contado da efetiva data de reparação e substituição. O período máximo de Garantia Técnica será de 36 (trinta e seis) meses, considerando as prorrogações nos termos desta Cláusula.

23.6. Atraso no Reparo de Defeitos

23.6.1. Durante o Período de Garantia, se qualquer Defeito não for reparado pelo Contratado dentro dos prazos previstos na Cláusula 23.3.3, a Contratante poderá, a seu critério, executar ou contratar terceiros para executar o reparo dos Defeitos em questão, devendo todos os Custos, despesas e perdas diretas incorridos pela Contratante em virtude de tal reparo ser suportados pelo Contratado.

23.6.2. Com vistas à restituição de tais Custos, a Contratante poderá, a seu critério e sem prejuízo de quaisquer outros direitos previstos no Contrato; (i) executar a Garantia de Perfeito Funcionamento; (ii) compensar quaisquer destes valores contra quaisquer valores que ainda sejam devidos ao Contratado; ou (iii) cobrar tais Custos, despesas e perdas do Contratado.

23.6.3. O exercício, pela Contratante, da faculdade aqui prevista não eximirá e nem reduzirá, de forma alguma, a responsabilidade do Contratado pela correta e perfeita execução das Atividades nos termos do Contrato, pelo cumprimento de todas as obrigações previstas no Contrato e prestação da Garantia Técnica correspondente, desde que:

(i) a Contratante notifique previamente ao Contratado o procedimento que será adotado para a correção do Defeito, conforme os Manuais de Operação e Manutenção;

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

(ii) o Contratado deverá avaliar o procedimento proposto e emitir parecer, e a seu exclusivo critério e expensas, poderá acompanhar a execução de tal reparo; e

(iii) caso o Contratado não responda a Contratante no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, o procedimento será considerado aprovado pelo Contratado.

23.7. Remoção de Obra Defeituosa

23.7.1. Durante o Período de Garantia o Contratado poderá, com o prévio consentimento da Contratante, remover do Local de Obra qualquer parte das Atividades que esteja defeituosa ou danificada, se a natureza do Defeito for tal que os reparos não possam ser rapidamente executados no Local de Obra. Todos os Custos de qualquer natureza devidos com relação a essa remoção (e recolocação após o reparo), incluindo seguros e interferências ou danos que tal remoção e recolocação possam causar em outros Fornecimentos e equipamentos existentes no Escopo, sejam ou não fornecidos pelo Contratado, bem como os riscos de perdas e danos e custódia dos Fornecimentos removidos (até que tais Fornecimentos retornem ao Local de Obra) serão por conta do Contratado.

23.7.2. O Contratado deverá envidar todos os esforços a fim de eliminar ou minimizar os impactos na disponibilidade do Escopo.

23.8. Cessão das Obrigações dos Subcontratados e dos Fornecedores Críticos

23.8.1. Se um Subcontratado ou um Fornecedor Crítico tiver assumido uma obrigação de trato sucessivo e passível de cessão ao Contratado no que se refere às Atividades executadas por esse Subcontratado ou por esse Fornecedor Crítico, e se tal obrigação se estender além do término do Período de Garantia, o Contratado deverá, no momento em que expirar o Período de Garantia (ou na rescisão do Contrato, caso ocorra primeiro), notificar a Contratante de tal obrigação e ceder o benefício de tal obrigação à Contratante pelo prazo remanescente.

24. CERTIFICADO DE ACEITAÇÃO FINAL - CAF

24.1. Emissão do Certificado de Aceitação Final

24.1.1. Ao fim do Período de Garantia de todos os Grupos de FT, observada qualquer prorrogação permitida nos termos deste Contrato, a Contratante deverá emitir o CAF, desde que:

(i) o Contratado tenha satisfeito todas as suas outras obrigações, na forma exigida pelo Contrato, e tenha concluído todas as Atividades, a contento da Contratante;

(ii) o Contratado tenha concluído todas as pendências indicadas na Lista de Pendências em conformidade com o Contrato e nenhuma outra pendência tenha surgido e ainda não tenha sido sanada;

(iii) o Contratado tenha entregado Arquivo Técnico, incluindo Documentos do Projeto;

(iv) todos os Defeitos tenham sido corrigidos;

(v) todas as Garantias Financeiras necessárias tenham sido mantidas; e

(vi) o Contratado tenha pagado todas as Multas, penalidades e demais valores devidos à Contratante nos termos deste Contrato.

24.1.2. A emissão do CAF não liberará o Contratado, porém, de suas obrigações existentes e

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

que devam permanecer vigentes de acordo com as Leis e o Contrato.

24.1.3. Tão logo todas as obrigações contratuais necessárias à emissão de tal CAF tenham sido cumpridas, o Contratado notificará a Contratante por escrito para que a Contratante emita o respectivo CAF.

24.1.4. A Contratante, no prazo de 15 (quinze) Dias Úteis a contar do recebimento da notificação do Contratado nos termos desta Cláusula, deverá (i) emitir o respectivo CAF; ou (ii) notificar o Contratado, por escrito, de sua recusa em emitir o CAF, expondo, de forma justificada, os motivos que impedem a sua emissão.

25. RESPONSABILIDADES DAS PARTES

25.1. Indenização

25.1.1. As Partes deverão assumir a responsabilidade e deverão defender, proteger, indenizar e manter indenizada, protegida e imune a outra Parte e seus agentes, empregados, os Subcontratados e/ou os Fornecedores Críticos, ou outras pessoas envolvidas direta ou indiretamente nas Atividades (incluindo os Financiadores e seus consultores e representantes) contra todas as responsabilidades, danos e Custos decorrentes de:

(i) qualquer violação pela Parte de qualquer de suas obrigações previstas no Contrato; ou

(ii) qualquer ato ou omissão por sua culpa, dando causa a violação de dever legal ou dever de cautela pela Parte, seus empregados, agentes ou qualquer um dos Subcontratados e/ou dos Fornecedores Críticos; ou

(iii) qualquer falha da Parte, seus empregados, agentes ou qualquer um dos Subcontratados e/ou dos Fornecedores Críticos em cumprir com a Lei, Especificações e/ou Boas Práticas de Engenharia e contra todas as reclamações, processos, danos, Custos, encargos e despesas de qualquer natureza em relação aos mesmos, exceto qualquer compensação ou danos por ou com respeito a lesões ou danos a pessoas ou propriedades resultantes de qualquer ato por culpa ou omissão da outra Parte, seus agentes, empregados ou outro contratado não empregados pela Parte; ou

(iv) gravames, reclamações ou outros ônus criados em decorrência das Atividades.

26. MULTAS

26.1. Multas por Atraso de Marco

26.1.1. Caso o Contratado não cumpra adequada e/ou tempestivamente qualquer dos Marcos Contratuais estabelecidos no Anexo III – Marcos Contratuais até as datas pré-fixadas no mesmo anexo, o Contratado ficará sujeito às Multas por Atraso de Marco por cada dia de atraso, referente a cada Marco Contratual atrasado. As Multas por Atraso de Marco serão devidas pelo Contratado à Contratante a partir do dia seguinte à respectiva Data Contratual de Conclusão, conforme o caso, até o limite indicado na Cláusula 26.4.1. As Multas por Atraso de Marco serão calculadas na forma estabelecida no Anexo III – Marcos Contratuais.

26.1.2. A Contratante restituirá ao Contratado (ou cancelará, no caso de não haver ocorrido a retenção ou pagamento) os valores retidos ou pagos a título de Multas por Atraso de Marco na medição imediatamente seguinte quando cumulativamente (i) o Marco Contratual que tenha dado causa à cobrança de Multas por Atraso de Marco tenha sido posteriormente concluído; e (ii) a respectiva Data Contratual de Conclusão de Grupo de

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

FT tenha sido cumprida.

26.1.2.1. Caso a respectiva Data Contratual de Conclusão do Comissionamento seja respeitada, no entanto o atraso ocorrido nos Marcos Contratuais tenha comprovadamente causado prejuízo de qualquer espécie à Contratante, a Contratante reterá do valor a ser restituído na forma da Cláusula 26.1.2 o valor dos prejuízos que tiver suportado em razão do atraso no cumprimento dos Marcos Contratuais intermediários.

26.1.3. No caso de restituição de valores de acordo com o previsto neste parágrafo, as quantias restituídas não serão reajustadas nem incidirão sobre estas quaisquer juros ou Multa por Pagamento em Atraso.

26.1.4. A soma das indenizações por Multas por Atraso de Marco é limitada a 10% (dez por cento) do Preço Contratual.

26.1.5. A Contratante, a seu exclusivo critério, poderá reter ou compensar quaisquer valores devidos a título de Multas por Atraso de Marco dos pagamentos devidos ao Contratado no âmbito deste Contrato.

26.2. **Multas por Atraso na Data Contratual de Conclusão do Comissionamento**

26.2.1. Caso a Data Contratual de Conclusão do Comissionamento não seja cumprida, o Contratado responderá por Multas por Atraso na Conclusão do Comissionamento, por dia de atraso, calculadas a partir do dia seguinte à respectiva Data Contratual de Conclusão do Comissionamento.

26.2.2. As Multas por Atraso na Conclusão do Comissionamento do Grupo de FT serão calculadas na forma abaixo:

Grupo de FT Morro do Chapéu II – Poções III C2	0,12% (*número por extenso* por cento) do Preço Contratual do Grupo de FT reajustado por Dia de atraso
Grupo de FT Poções III – Medeiros Neto II C2	0,11% (*número por extenso* por cento) do Preço Contratual do Grupo de FT reajustado por Dia de atraso

26.2.3. As Multas por Atraso nas Datas de Conclusão do Comissionamento deverão ser pagas mensalmente e, em qualquer caso, antes da emissão do último CAP do Grupo de FT pela Contratante. A Contratante, a seu exclusivo critério, poderá compensar ou reter quaisquer valores devidos a título de Multas por Atraso na Conclusão do Comissionamento dos pagamentos devidos ao Contratado no âmbito deste Contrato.

26.2.4. A soma das Multas por Atraso na Conclusão do Comissionamento é limitada a 20% (vinte por cento) do respectivo Preço Contratual do Grupo de FT.

26.3. **Condições Gerais referentes às Multas**

26.3.1. Caso a Data Contratual de Conclusão do Comissionamento não seja cumprida, o Contratado incorrerá cumulativamente em Multas por Atraso de Marco, Multas por Atraso na Conclusão do Comissionamento, quando aplicável.

26.3.2. Em caso de atraso no pagamento de quaisquer Multas, incidirão juros de mora e multa,

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

na forma prevista para a Multa por Pagamento em Atraso.

26.3.3. As Multas por Atraso de Marco e as Multas por Atraso na Conclusão de Grupo de FT têm natureza compensatória, mas não eliminam o direito da Contratante de exigir do Contratado o cumprimento do Escopo e/ou de, em caso de rescisão do Contrato, aplicar e exigir do Contratado a Multa Rescisória e o ressarcimento dos danos suplementares da Contratante, conforme Cláusula 34.5.

26.4. **Limitação de Multas por Atraso**

26.4.1. A somatória das Multas por Atraso de Marco e Multas por Atraso na Conclusão do Comissionamento não serão superiores, independentemente das circunstâncias, em conjunto, a 20% (vinte por cento) do Preço Contratual.

26.5. **Multa por Pagamento em Atraso**

26.5.1. Se o pagamento, por qualquer uma das Partes, de qualquer quantia devida sob este Contrato, e desde que por motivo não imputável à outra Parte ou justificado no Contrato, estiver em atraso, a Parte em atraso pagará Multa por Pagamento em Atraso da seguinte forma: (a) multa de 2% (dois) sobre o valor da parcela em atraso; e (b) variação do IPCA/IBGE, aplicada *pro rata die* sobre a parcela em atraso, além de juros de mora de 1% (um por cento) ao Mês ou fração, sem prejuízo das demais sanções aplicáveis. A Multa por Pagamento em Atraso não será devida e nem será considerada como atraso no pagamento, quando decorrer de atraso na transferência bancária ocasionado por fatos atribuíveis às instituições bancárias e sistemas associados, incluindo greves.

26.5.2. As Multas por Pagamento em Atraso referidas nesta Cláusula serão devidas havendo ou não uma notificação judicial ou extrajudicial e sem prejuízo de qualquer outro direito ou recurso.

26.6. **Multa por Infração Relevante e Multas Gerais**

26.6.1. **Multa por Infração Relevante**

26.6.1.1. Caso o Contratado não cumpra, em até 5 (cinco) Dias Úteis após notificado, para as obrigações que não tenham prazo estabelecido no Contrato, e tempestivamente, para as obrigações cujos prazos estejam estabelecidos no Contrato, qualquer das obrigações previstas no Anexo XI – Multas/Retenção por Violação Relevante e Multas Gerais, a Contratante poderá realizar retenções incidentes sobre quaisquer pagamentos devidos ao Contratado, nos percentuais definidos no referido Anexo, sem prejuízo das demais penalidades e consequências dispostas no Contrato, as quais continuarão aplicáveis a partir do dia de descumprimento da obrigação.

26.6.1.2. Caso, dentro um prazo de 15 (quinze) dias contados da data da notificação mencionada na Cláusula 26.6.1.1, o Contratado regularize o cumprimento da obrigação que ensejou a imposição da Multa por Infração Relevante, o valor retido será devolvido à Contratante. Caso o inadimplemento não seja sanado dentro do prazo mencionado nesta Cláusula, os valores retidos a título de Multa por Infração Relevante não serão devolvidos ao Contratado, ainda que a obrigação seja cumprida posteriormente, e a Contratante poderá impor nova Multa por Infração Relevante, observados os percentuais do Anexo XI – Multas/Retenção por Violação Relevante e Multas Gerais e o limite previsto na Cláusula 27.

26.6.1.3. As Multas por Infração Relevante têm natureza moratória e não são compensatórias, devendo o seu valor ser reajustado em conformidade com os reajustes do Preço

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Contratual, na forma da Cláusula 13. Fica acordado entre as Partes que, caso haja descumprimentos simultâneos relativos a mais de uma obrigação, a Multa por Infração Relevante será devida individualmente por cada descumprimento.

26.6.2. **Multas Gerais**

26.6.2.1. Sem prejuízo das Multas por Infração Relevante previstas na Cláusula 26.6.1 acima, o Contratado estará sujeito também às Multas Gerais previstas no Anexo XI – Multas/Retenção por Violação Relevante e Multas Gerais, no que se refere a indicadores de segurança do trabalho, as quais deverão apuradas pela Contratante e pagas pelo Contratado anteriormente à emissão do CAP do Grupo de FT relevante.

26.6.2.2. A Contratante, a seu critério exclusivo, poderá deduzir os valores das Multas Gerais respectivos de quaisquer pagamentos subsequentes da Contratante ao Contratado.

26.6.2.3. As Multas Gerais têm natureza moratória e não são compensatórias, devendo o seu valor ser reajustado em conformidade com os reajustes do Preço Contratual, na forma da Cláusula 13.

26.7. **Multa Rescisória**

26.7.1. Na hipótese de rescisão do Contrato por inadimplência do Contratado, nos termos da Cláusula 34.1, uma Multa Rescisória no valor equivalente a 15% (quinze por cento) do Preço Contratual será devida pelo Contratado à Contratante, sem prejuízo do ressarcimento das perdas e danos suplementares da Contratante. O pagamento será de acordo com o disposto na Cláusula 34.5

26.7.2. Na hipótese de rescisão do Contrato por inadimplência da Contratante nos termos da Cláusula 34.3, uma Multa Rescisória no valor equivalente a 15% (quinze por cento) do Preço Contratual será devida pela Contratante ao Contratado, sem prejuízo do ressarcimento das perdas e danos suplementares do Contratado. O pagamento será de acordo com o disposto na Cláusula 34.3.

27. LIMITES DE RESPONSABILIDADE

27.1. **Limitações de Responsabilidade**

27.1.1. Exceto conforme previsto nas demais disposições deste Contrato, a responsabilidade do Contratado perante a Contratante no âmbito deste Contrato está limitada a 100% (cem por cento) do Preço Contratual, estando neste limite incluídas todas as Multas previstas neste Contrato, as indenizações, compensações e penalidades.

27.2. **Exceções às Limitações de Responsabilidade**

27.2.1. A limitação de responsabilidade prevista na Cláusula 27.1 não se aplicará:

(i) às obrigações do Contratado de fazer e refazer, para os fins de entregar à Contratante o objeto deste Contrato em conformidade com os termos e condições deste Contrato e Documentos do Projeto; e

(ii) à obrigação do Contratado de indenizar a Contratante (a) por quaisquer quantias devidas como consequência de danos de qualquer natureza, perdas, ou Custos causados a terceiros pelas ações e/ou omissões do Contratado, ou qualquer de seus Subcontratados e/ou dos Fornecedores Críticos, ou de seus respectivos diretores, agentes, consultores e empregados, e que venham a ser cobrados ou

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

imputados à Contratante; (b) pelo pagamento de quaisquer quantias (incluindo multas) devidas pelo Contratado, e que venham a ser cobradas ou imputadas à Contratante, como consequência de violação das Leis, incluindo ambientais, trabalhistas, fiscais e previdenciárias; (c) de descumprimento das obrigações de natureza trabalhista e previdenciária do Contratado; e (d) por qualquer violação de direito de propriedade intelectual de terceiros;

(iii) às multas, autuações ou outras penalidades que a Contratante venha a sofrer por parte das Autoridades Públicas licenciadoras e/ou fiscalizadoras do setor de saúde, segurança do trabalho e/ou meio ambiente, que sejam devidos ao não atendimento pelo Contratado, dos requisitos legais de saúde, segurança no trabalho e meio ambiente, as quais serão repassadas ao Contratado, sendo-lhe imputados os valores pecuniários correspondentes a multas, autos de infração, indenizações, honorários advocatícios, despesas judiciais e outras obrigações, não se aplicando, nesses casos, valor limite de responsabilidade; e

(iv) nos casos de fraude, culpa grave ou dolo do Contratado, de qualquer Subcontratado e/ou de qualquer Fornecedor Crítico, ou qualquer de seus diretores, agentes ou empregados que afetem a Contratante.

27.2.2. A exclusão do limite de responsabilidade desta Cláusula não extingue nenhum dos direitos da Contratante em rescindir e/ou aplicar Multas e/ou quaisquer outras perdas e danos ou demais direitos que possua nos termos deste Contrato ou da Lei.

27.3. Exclusões de Responsabilidades

27.3.1. Sem prejuízo da responsabilidade do Contratado pelo pagamento das Multas, em nenhuma hipótese, uma Parte será responsável perante a outra Parte por quaisquer danos consequenciais ou lucros cessantes, danos indiretos, perda de receita, custo de capital, perda de oportunidade e multas decorrentes do Poder Concedente exceto em casos de ação ou omissão das Partes resultante de (i) conduta dolosa, culpa grave ou má-fé, (ii) quando resultar em lesão corporal ou morte.;.

28. SEGUROS

28.1. Seguros do Contratado

28.1.1. Exigências de Aquisição e Manutenção

28.1.1.1. Sem limitar quaisquer de suas obrigações e responsabilidades conforme descritas neste Contrato, o Contratado deverá contratar e manter atualizados (através de renovações a serem contratadas com antecedência de, no mínimo, 30 (trinta) dias do término de cada cobertura), durante o período previsto no Anexo X - Seguros, as coberturas de seguro do Contratado, conforme definidas nesta Cláusula e especificadas mais detalhadamente no Anexo X – Seguros.

28.1.1.2. Fica o Contratado obrigado ainda a manter coberturas adicionais nos termos das Leis ou exigência do Contrato ou dos Financiadores, suficientes para cobrir os riscos relacionados à atividade de atuação do Contratado, em razão das obrigações por ele assumidas de acordo com o Contrato. Caso exista alguma alteração para maior nos riscos objeto das coberturas previstas neste Contrato, o Contratado deverá, às suas expensas, contratar coberturas adicionais para fazer frente aos referidos riscos.

28.1.2. Seguro Adicional do Contratado

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

28.1.2.1. Todas as coberturas de seguro adquiridas pelo Contratado por este Contrato deverão nomear segurados adicionais do Contratado, de seus Subcontratados e dos Fornecedores Críticos à Contratante (incluindo suas Afiliadas), da empresa que vier a ser contratada para operar o Escopo, dos Financiadores, Subcontratados, Fornecedores Críticos e quaisquer outras partes pertinentes, em relação a seus respectivos direitos e interesses, e deverão conter uma renúncia explícita de sub-rogação em favor de tais partes seguradas adicionais e seus respectivos consultores, seus diretores, conselheiros e empregados e outras partes pertinentes, desde que aplicável e/ou permitido pela Lei.

28.1.3. **Exigência Local de Seguro**

28.1.3.1. O Contratado deverá contratar e fazer com que os Subcontratados e os Fornecedores Críticos contratem companhias de seguro, corretoras e agentes registrados no País, conforme as Leis aplicáveis e que sejam suficientes para cobrir os riscos relacionados à atividade de atuação do Contratado, Subcontratados e Fornecedores Críticos.

28.1.4. **Escopo de Cobertura**

28.1.4.1. Os seguros do Contratado deverão cobrir plenamente as exposições e responsabilidades pertinentes, conforme assumidas pelo Contratado em virtude do Contrato. A Contratante está livre para adquirir às suas expensas cobertura de seguro complementar que considerar necessária para a proteção de seus interesses, sem que isso enseje qualquer diminuição ou exoneração das responsabilidades do Contratado.

28.2. **Disposição de Informações**

28.2.1. A Contratante oferecerá ao Contratado toda a assistência e divulgará todas as informações obrigatórias para a contratação dos seguros do Contratado. As Partes deverão também divulgar oportunamente (i) todas as informações que a corretora de seguros ou consultores recomendarem que sejam divulgadas ou informadas e que não sejam confidenciais ou sigilosas; e (ii) todas as informações técnicas razoáveis que devam ser fornecidas à(s) seguradora(s) por solicitação da seguradora da Contratante ou do Contratado ou consoante as disposições deste Contrato.

28.3. **Subcontratados e Fornecedores Críticos**

28.3.1. O Contratado deverá adquirir seguro para si, seus Subcontratados e Fornecedores Críticos ou impor aos seus Subcontratados e aos Fornecedores Críticos as mesmas responsabilidades que lhe foram impostas, cobertas pelas mesmas exigências de seguro.

28.4. **Comprovação de Seguro**

28.4.1. Antes da data de início das Atividades no Local de Obra, o Contratado deverá fornecer à Contratante os certificados de seguro ou as apólices de seguro que comprovem os seguros adquiridos e, se especificamente solicitado pela Contratante, fornecer recibos dos prêmios pagos. A obrigação prevista nesta Cláusula se estende também, sempre que aplicável e solicitado pela Contratante, à demonstração do comprovante da contratação do respectivo resseguro.

28.4.2. O Contratado deverá fornecer à Contratante cópia de todas as apólices ou as declarações e certificados das apólices e dos seguros dos Subcontratados e dos Fornecedores Críticos, caso existentes.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

28.5. **Alterações às Atividades**

28.5.1. O Contratado deverá informar tempestivamente às seguradoras sobre quaisquer alterações quanto à natureza, extensão e/ou duração das Atividades, com cópia à Contratante, visando a adequação da respectiva cobertura de seguro, conforme exigido por esta Cláusula 28, e o cumprimento das apólices de seguro, endossos, procedimentos, termos e condições aplicáveis.

28.6. **Aviso de Reclamação**

28.6.1. O Contratado deverá notificar a Contratante e confirmar por escrito todos os incidentes que o Contratado der causa e que deem origem a uma possível reclamação ou Sinistro de acordo com as apólices de seguro adquiridas e mantidas por ele, consoante esta Cláusula 28, bem como informar à Contratante acerca de todo fato ou evento que o Contratado der causa e que possa agravar os riscos objeto das coberturas previstas neste Contrato. O Contratado deverá, com relação a reclamações ou Sinistros de acordo com as apólices mencionadas no Anexo X – Seguros, avisar às seguradoras, com cópia para a Contratante, nos termos e prazos constantes das respectivas apólices, de perdas ocorridas sobre qualquer Sinistro ou reclamação real ou potencial sob tais apólices, causadas pelo Contratado.

28.6.2. Na ocorrência de Sinistros nos seguros, as negociações com as seguradoras deverão ser conduzidas em conjunto com a Contratante, o Contratado, as seguradoras, seus avaliadores de perdas nomeadas e a liquidação de qualquer reclamação deverá estar sujeita à aprovação prévia das Partes, respeitando os respectivos interesses seguráveis de cada parte envolvida no processo.

28.7. **Omissão em Fazer Seguro**

28.7.1. Se o Contratado deixar de efetuar e manter em vigor quaisquer das apólices de seguro exigidas de acordo com este Contrato, a Contratante, após a devida comunicação para o Contratado, consignando prazo para fazê-lo, poderá adquirir e manter em vigor tal seguro e pagar quaisquer prêmios que possam ser necessários para tal finalidade, cobrando os Custos e valores do Contratado ou deduzindo-os de quaisquer pagamentos devidos ao Contratado.

28.8. **Aprovação das Seguradoras**

28.8.1. Todas as apólices de seguro contratadas pelo Contratado deverão ser adquiridas de seguradoras aprovadas pela Contratante.

28.9. **Cancelamento/Alteração**

28.9.1. As apólices contratadas pelo Contratado deverão conter disposição segundo a qual as coberturas não poderão ser canceladas, expirar ou ser alteradas em qualquer aspecto sem aviso prévio de 30 (trinta) dias do Contratado à Contratante ou, no caso de cancelamento por não pagamento de prêmio, aviso prévio de 10 (dez) dias do Contratado à Contratante. O Contratado deverá cumprir (e fazer com que seus Subcontratados e os Fornecedores Críticos cumpram) todas as suas respectivas obrigações contidas nas apólices e certificados de seguro contratadas por conta deste Contrato.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

28.10. **Significados do Setor**

28.10.1. Os termos usados nesta Cláusula 28 e não definidos de outra forma neste Contrato deverão ter o significado que lhes é geralmente atribuído no setor internacional de seguros.

28.11. **Exigências dos Financiadores**

28.11.1. As coberturas, franquias, endossos e outros termos do seguro adquirido pelo Contratado de acordo com esta Cláusula 28 e com o Anexo X – Seguros deverão cumprir ou ser modificados para que cumpram todas as exigências dos Financiadores.

28.12. **Ausência de Efeito sobre Responsabilidade**

28.12.1. O valor e escopo de qualquer apólice de seguro que deva ser adquirida consoante esta Cláusula 28 e/ou ausência de tal apólice não deverão reduzir ou de outra forma agir como limitação ou extensão das responsabilidades do Contratado.

29. MODIFICAÇÕES CONTRATUAIS

29.1. **Poder da Contratante para Modificar**

29.1.1. A Contratante poderá solicitar orçamentos ao Contratado para Modificação do Contrato, que terá como finalidade alterar qualquer dos seguintes itens:

(i) execução de Atividades adicionais ou redução do escopo das Atividades conforme Especificações, incluindo o caso de alteração no Projeto Básico ou no trajeto das Linhas de Transmissão, desde que não atribuível ao Contratado, e observada a Cláusula 29.1.5;

(ii) modificação do caráter ou qualidade ou função ou tipo de qualquer das Atividades;

(iii) alteração do escopo das Atividades devido à inviabilidade de execução nos termos das Especificações e/ou que venham a ser requeridas pela ANEEL, ONS, MME, Concessionárias, Autoridades Públicas e/ou órgãos ambientais que não sejam decorrentes de descumprimento de Leis, normas técnicas, Regulamentação do Sistema e padrões reconhecidos das Concessionárias pelo Contratado; ou

(iv) antecipação da(s) Data(s) Contratual(is) de Conclusão.

29.1.2. A Ordem de Modificação deverá seguir o procedimento previstos na Cláusula 29.2 e as Partes deverão celebrar aditivo contratual, assinado pelos representantes legais das Partes, para formalizar os termos comerciais e técnicos da Ordem de Modificação.

29.1.3. Qualquer dessas Modificações não poderá, de qualquer forma, viciar ou invalidar o Contrato, ou constituir renúncia ou novação, e, na execução de tal Modificação, o Contratado ficará vinculado ao Contrato, observada a própria Modificação, como se tal estivesse originalmente disposta no Contrato.

29.1.4. Fica acordado entre as Partes que, ressalvadas as disposições em contrário contidas neste Contrato, a Contratante não ficará obrigada a emitir Ordem de Modificação e nenhuma Ordem de Modificação será emitida se a Modificação for exigida apenas a fim de permitir que o Contratado conclua as Atividades na(s) Data(s) Contratual(is) de Conclusão e cumpra com a Garantia Técnica.

29.1.5. O Contratado está ciente de que o Projeto Básico poderá ser objeto de melhorias e modificações, incluindo aquelas determinadas pela ANEEL e pelo ONS, as quais, a priori,

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

não ensejarão modificação da(s) Data(s) Contratual(is) de Conclusão, do Cronograma Contratual ou Preço Contratual. Entretanto, caso as alterações ao Projeto Básico, desde que não atribuíveis ao Contratado, cumulativamente, (i) ensejem modificações ao Escopo e (ii) dessa alteração de Escopo decorram impactos no Preço Contratual e/ou na(s) Data(s) Contratual(is) de Conclusão e do Cronograma Contratual, deverá ser emitida Ordem de Modificação pela Contratante contemplando os ajustes necessários, devendo em todos os casos ser priorizada a manutenção da(s) Data(s) Contratual(is) de Conclusão e do Cronograma Contratual.

29.2. **Ordem de Modificação por Escrito**

29.2.1. O Contratado, no prazo de 15 (quinze) dias a contar do recebimento de qualquer solicitação de informação referente a uma eventual Ordem de Modificação ou outro prazo acordado pelas Partes, notificará a Contratante se tal Modificação envolve acréscimo ou redução comprovada do Preço Contratual, e/ou qualquer modificação comprovada da(s) Data(s) Contratual(is) de Conclusão e/ou do Cronograma Contratual e, nesses casos, apresentará sua melhor estimativa quanto ao custo, tempo e outras consequências. Caso não concorde com as estimativas do Contratado, a Contratante poderá (i) retirar a instrução (nesse caso o Contratado não terá direito a qualquer reclamação contra a Contratante a respeito); ou (ii) contratar a execução da Ordem de Modificação com terceiros, devendo o Contratado permitir acesso ao Local de Obra pelo terceiro contratado, caso as Partes, após tratativas, não cheguem a acordo quanto aos termos de execução da Ordem de Modificação pelo Contratado; ou (iii) manter a Ordem de Modificação, aplicando-se os termos da Cláusula 29.6.

29.2.2. A contratação de terceiro para a execução da Ordem de Modificação, nos termos da Cláusula acima, não afetará as disposições deste Contrato com relação a qualquer parcela do Escopo, em especial aquelas relativas à Garantia Técnica. Sem prejuízo do previsto nesta Cláusula, a Contratante reconhece que o Contratado não será responsável exclusivamente pelas atividades executadas pelo terceiro contratado.

29.2.3. O Contratado não realizará qualquer Modificação e não terá direito a pagamento por qualquer Atividade realizada em decorrência de uma Modificação sem que uma Ordem de Modificação da Contratante tenha sido assinada pelos representantes legais da Contratante. As Ordens de Modificação emitidas pela Contratante nos termos deste Contrato deverão ser para os itens (i) e (ii) da Cláusula 29.2.1 assinadas pelo Contratado se confirmadas nos termos da Cláusula 29.3, passando então a constituir parte integrante do Contrato. No caso do item (iii) da Cláusula 29.2.1, tal assinatura não será necessária, passando a Ordem de Modificação a constituir parte integrante do Contrato de maneira automática.

29.2.4. O Contratado terá direito de fazer propostas à Contratante de modificações às Atividades, mas nenhuma modificação assim proposta será executada pelo Contratado exceto se instruído previamente e por escrito pela Contratante, em conformidade com o procedimento constante desta Cláusula e mediante celebração de aditivo contratual.

29.3. **Avaliação de Modificações**

29.3.1. A Contratante e o Contratado empreenderão esforços comercialmente razoáveis para chegarem a um acordo quanto aos impactos diretos e indiretos da Ordem de Modificação no Preço Contratual, na(s) Data(s) Contratual(is) de Conclusão e/ou no Cronograma Contratual ou qualquer outra alteração do Escopo ou na Garantia Técnica assim que possível após a Ordem de Modificação ter sido emitida pela Contratante.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

29.3.2. Caso qualquer Modificação possa vir a impedir ou prejudicar o Contratado no cumprimento de quaisquer de suas obrigações contratuais, ele deverá imediatamente notificar a Contratante, fornecendo para tanto justificativas. Até que a Contratante dessa forma confirme suas instruções, estas serão tidas como não tendo sido emitidas.

29.4. **Andamento das Modificações**

29.4.1. O Contratado, após comunicadas as consequências da Modificação e uma vez recebida a confirmação da Ordem de Modificação da Contratante, imediatamente dará seguimento à execução de tal Ordem de Modificação.

29.5. **Melhorias**

29.5.1. Durante o processo de execução das Atividades e até o CAF, o Contratado deverá comunicar à Contratante, tão logo quanto possível, assim que conhecer ou tomar conhecimento de quaisquer melhorias que possam ser feitas nas Atividades em decorrência do avanço tecnológico.

29.5.2. O Contratado comunicará a sua opinião, juntamente com os documentos de suporte, no que diz respeito às possíveis melhorias e sua exequibilidade, considerando o estado do andamento atual das Atividades. Conforme o caso, o Contratado apresentará à Contratante o efeito que as melhorias trarão com relação às condições iniciais em termos de preços contratuais, garantias e limites de tempo. A Contratante se reserva o direito de exigir ou recusar que as melhorias sejam incorporadas no escopo das Atividades, sujeita a uma Ordem de Modificação conforme o caso requeira.

29.6. **Direito da Contratante de Impor Ordem de Modificação**

29.6.1. N**a** hipótese em que não haja acordo entre Partes quanto aos efeitos de determinada Modificação sobre o Preço Contratual ou sobre o Cronograma Contratual, a Contratante poderá manter a Ordem de Modificação, direcionando o Contratado a cumpri-la nos termos desta Cláusula. Nessa hipótese, o Contratado terá direito a um acréscimo no Preço Contratual em montante igual aos Custos a serem efetivamente incorridos pelo Contratado para realizar cumprir a Ordem de Modificação (sendo certo que o mero adiantamento ou antecipação de custos já incluídos no Preço Contratual não será considerado um incremento de custo real para fins desta cláusula), acrescidos de um percentual de 33,48% (trinta e três virgula quarenta e oito por cento), a título de lucros, custos e despesas indiretas.

29.6.1.1. Para fins de averiguação dos valores mencionados na Cláusula acima, o Contratado deverá executar as Atividades envolvidas na Ordem de Modificação sob o regime de livro aberto e enviar à Contratante, mediante solicitação expressa, todos os documentos e acordo contábeis aplicáveis que suportem o cálculo dos respectivos Custos.

29.7. **Ordem de Alteração de Traçado e/ou de Tipo, de Altura ou Quantidades de Torre**

29.7.1. No caso de variações da extensão total da(s) Linha(s) de Transmissão e/ou alterações relativas às torres previamente definidas, ambos em comparação com os documentos constantes do Anexo I - Especificações, Traçados e Definição de Torres, seja quanto ao tipo de estrutura, à altura ou à quantidade, em razão de necessidade de alteração não atribuível ao Contratado, que inclui ocasiões relacionadas a condições ambientais, fundiárias ou arqueológicas, a responsabilidade e correspondentes custos adicionais serão integralmente arcados pela Contratante.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Para fins de clareza, o atendimento aos requisitos técnicos previstos no Edital, seja por restrições geológicas ou por qualquer outro motivo, a responsabilidade no que se refere as Atividades será alocada ao Contratado, sem a necessidade da emissão de Ordem de Modificação para tal finalidade e aplicando-se a Cláusula 17.4 para os Fornecimentos da Contratante.

29.7.2. A variação positiva ou negativa do preço deverá ser refletida no Preço Contratual considerando os valores definidos no Anexo VIII – Tabela de Valores por quilômetro, por tipo de torre e por tonelada. Fica acordado entre as Partes que o preço por quilômetro, por tipo de torre ou por tonelada a ser refletido no Preço Contratual Global já inclui todos os custos, BDI e Tributos, demais Fornecimentos e Serviços necessários à implantação de tal variação.

30. PLEITOS

30.1. Prorrogação de Data Contratual de Conclusão

30.1.1. Uma Data Contratual de Conclusão do Comissionamento somente poderá ser prorrogada desde que constitua causa efetiva da necessidade de postergação da Data Contratual de Conclusão do Comissionamento, nas seguintes hipóteses, desde que observados os procedimentos previstos nesta Cláusula:

(i) Em caso de Ordem de Modificação emitida pela Contratante, em conformidade com a Cláusula 29;

(ii) Suspensão das Atividades quando não for atribuível ao Contratado;

(iii) Caso os Canteiros, as Faixas de Servidão e seus acessos não sejam liberados pela Contratante nos termos deste Contrato, em especial das Cláusulas 4.6.8, 8.1.1.1 e 8.1.2.1, desde que (a) comprovada e efetivamente impacte a execução das Atividades, e (b) não seja atribuível em qualquer medida ao Contratado;

(iv) Caso Fortuito ou Força Maior de acordo com a Cláusula 32;

(v) Atraso nos Fornecimentos da Contratante, desde que (a) comprovada e efetivamente impacte a execução das Atividades, e (b) não seja atribuível em qualquer medida ao Contratado;

(vi) Revisão do Procedimento de Rede em relação as vigentes na data do Leilão;

(vii) Ausência de frentes de serviços decorrentes de liberações de responsabilidade da Contratante que comprovadamente impacte o andamento das Atividades do Contratado e que não possa ser mitigada pelo remanejamento de equipe, respeitada a área de abrangência do Canteiro impactado. Ou seja, caso necessário o remanejamento de equipe(s) para a área de abrangência de outro Canteiro, diferente do impactado pela ausência de frentes de serviços, o período adicional decorrente da ausência de frentes de serviços ou necessário para o remanejamento da frente de serviços será avaliado para fins de ajuste do Cronograma Contratual e/ou do(s) Marco(s) Contratual(is); ou

(viii) Atraso no pagamento dos Fornecedores Críticos, por culpa exclusiva da Contratante, nos termos da Cláusula 17.3.7, que resulte em suspensão da execução dos respectivos contratos e desde que (a) comprovada e efetivamente impacte a execução das Atividades, e (b) não seja atribuível em qualquer medida ao Contratado.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

30.1.2. Nas hipóteses previstas nos itens acima, caso o Contratado demonstre e comprove que está ou espera estar atrasado quanto ao cumprimento de Data Contratual de Conclusão do Comissionamento, tal prazo poderá ser prorrogado única e estritamente pelo tempo que perdurar o evento que autorize a prorrogação e seus efeitos, observados os procedimentos previstos nesta Cláusula.

30.1.3. Em todos os casos acima, o Contratado deverá envidar seus melhores esforços para eliminar ou minimizar o atraso antecipado ou real e quaisquer consequências, executando Atividades concomitantes quando possível, mas sempre integradas e coordenadas.

30.1.4. O Contratado, em nenhuma hipótese, poderá escusar-se de cumprir qualquer data prevista no Cronograma Contratual em razão de qualquer atraso ou descumprimento de obrigações assumidas pelos Fornecedores Críticos no âmbito dos seus respectivos contratos de fornecimento e não fará jus a nenhum tipo de extensão de prazo, exceto nos casos de culpa exclusiva da Contratante.

30.1.5. Ressalvadas as hipóteses previstas na Cláusula 30.1 acima ou quaisquer outras previstas expressamente neste Contrato, o Contratado não terá direito a nenhuma prorrogação de Data Contratual de Conclusão do Comissionamento.

30.1.6. Em qualquer caso, o Contratado não terá direito a prorrogação de Data Contratual de Conclusão do Comissionamento se o fato causador do atraso tiver ocorrido em decorrência de qualquer ato, omissão, culpa ou inadimplemento imputável ao Contratado, a quaisquer de seus Subcontratados e/ou a qualquer Fornecedor Crítico.

30.2. **Revisão do Preço Contratual**

30.2.1. O Contratado reconhece que o Preço Contratual leva inteiramente em consideração as exigências legais e técnicas para a consecução do Escopo, nos termos e condições aqui estipuladas, e nenhuma circunstância, razão ou causa conferirá ao Contratado o direito de ter o Preço Contratual revisado, salvo nas seguintes hipóteses:

(i) Pelo reajuste do Preço Contratual nos termos da Cláusula 13;

(ii) Em caso de Ordem de Modificação que direta e comprovadamente constitua causa efetiva do aumento ou diminuição dos Custos direta e efetivamente levados em conta pelo Contratado para fins do cálculo do Preço Contratual, caso em que a revisão do Preço Contratual obedecerá ao disposto na Cláusula 32;

(iii) Mudança de Lei;

(iv) Suspensão das Atividades quando não for atribuível ao Contratado;

(v) Caso os Canteiros, as Faixas de Servidão e seus acessos não sejam liberados pela Contratante nos termos deste Contrato, em especial das Cláusulas 4.6.8, 8.1.1.1 e 8.1.2.1, desde que (a) comprovada e efetivamente impacte a execução das Atividades, e (b) não seja atribuível em qualquer medida ao Contratado;

(vi) Atraso nos Fornecimentos da Contratante, desde que (a) comprovada e efetivamente impacte a execução das Atividades, e (b) não seja atribuível em qualquer medida ao Contratado;

(vii) Revisão do Procedimento de Rede em relação as vigentes na data do Leilão;

(viii) Ausência de frentes de serviços decorrentes de liberações de responsabilidade da Contratante que comprovadamente impacte o andamento das Atividades do Contratado e que não possa ser mitigada pelo remanejamento de equipe, respeitada a área de abrangência do Canteiro impactado. Caso necessário o remanejamento de equipe(s) para a área de abrangência de outro Canteiro,

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

diferente do impactado pela ausência de frentes de serviços, os custos diretos decorrentes da ausência de frentes de serviços ou necessários para o remanejamento da frente de serviços serão reembolsados ao Contratado; ou

(ix) Atraso no pagamento dos Fornecedores Críticos, nos termos da Cláusula 30.1.1(viii).

30.2.1.1. Para fins de esclarecimento, não serão consideradas pela Contratante quaisquer solicitações de revisão do Preço Contratual que se baseiem, entre outros fatores, (i) na inadequação ou inexatidão dos estudos e projetos disponibilizados pela ANEEL; (ii) no desconhecimento das condições locais que afetem direta ou indiretamente os prazos; (iii) nas Condições da Atividade; (iv) erros ou falhas no cálculo ou interpretação da carga fiscal aplicável ao Escopo.

30.2.1.2. As Partes concordam que os artigos 479, 480 e 625, II e III, do Código Civil Brasileiro não se aplicam a este Contrato.

30.3. **Procedimentos para Aprovação de Pleitos**

30.3.1. Na ocorrência de qualquer das hipóteses previstas no item (ii) da Cláusula 30.1.1 ou (iii) da Cláusula 30.2.1, o Contratado poderá apresentar pleito para alteração de Data Contratual de Conclusão do Comissionamento ou para revisão do Preço Contratual, conforme o caso, por escrito, nos prazos e com as informações previstos a seguir, sob pena de preclusão ou perda do direito do Contratado.

30.3.1.1. A comunicação do pleito, por escrito, deverá ocorrer em até 20 (vinte) dias contados a partir da data em que o respectivo evento ensejador do pleito tenha ocorrido e deverá conter:

(i) uma descrição do evento que possa ensejar um pleito;

(ii) documentos disponíveis até o momento que embasem o evento.

30.3.1.2. A notificação detalhada do pleito deverá ocorrer em até 45 (quarenta e cinco) dias contados a partir da data em que o respectivo evento ensejador do pleito tenha ocorrido e deverá conter:

(i) uma descrição detalhada e precisa do pleito e do impacto na Data Contratual de Conclusão do Comissionamento ou no Preço Contratual, conforme o caso;

(ii) o suporte fático que embasa o potencial pleito feito pelo Contratado, bem como os seus fundamentos técnicos e jurídicos; e

(iii) todos os demais argumentos que o Contratado possa ter com relação ao pleito, incluindo a eventual necessidade de complementar os itens acima.

30.3.1.3. Sempre que possível, cada pleito deve ser submetido de forma independente, por evento, ainda que tenham efeitos similares.

30.3.1.4. A Contratante deverá revisar o pleito e enviar uma resposta escrita ao Contratado com relação a cada um dos pleitos enviados, em prazo razoável de forma a não comprometer o Cronograma Contratual. Em nenhuma hipótese a falta de manifestação da Contratante a respeito de qualquer pleito será interpretada como aceitação tácita ou renúncia da Contratante.

30.3.1.5. As Partes concordam que o Contratado não poderá, em nenhuma circunstância, interromper, atrasar ou condicionar o cumprimento de qualquer obrigação no âmbito deste Contrato à aceitação ou pendência de quaisquer pleitos enviados à Contratante.

30.3.2. Caso o pleito seja aceito pela Contratante, as Partes deverão celebrar um aditamento

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

para contemplar os efeitos acordados com relação ao pleito.

31. DIREITOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

31.1. Indenização

31.1.1. O Contratado garante que possui e manterá em pleno vigor e cumprirá com qualquer patente, licença, direito de propriedade intelectual, projeto registrado, direito autoral, ou propriedade industrial de qualquer parte ou resultado dos Fornecimentos, Atividades, Equipamentos do Contratado e que o Contratado concorda, ou, se for o caso, terceiros que sejam titulares de tais direitos terceiros concordam com o uso por tempo indeterminado, irrevogável, transferível e gratuito dos mesmos pela Contratante nos termos da Cláusula 6.7.

31.1.2. O Contratado indenizará e manterá a Contratante a salvo de toda perda, Custos, reivindicações, processos e responsabilidade por ou em decorrência de violação de qualquer patente, projeto registrado, licença, direito de propriedade industrial, direitos autorais, marca registrada ou nome registrado ou direito de propriedade industrial decorrente das Atividades ou uso de qualquer Fornecimento pelo Contratado para o Escopo, exceto em caso de culpa da Contratante.

31.2. Ações judiciais relacionadas a Direitos de Patente

31.2.1. No caso de qualquer reclamação ou pleito serem feitos ou ação iniciada contra a Contratante em decorrência de qualquer das hipóteses referidas nesta Cláusula, o Contratado será prontamente notificado dos mesmos e deverá, sempre agindo no interesse das Partes e às suas próprias custas, conduzir todas as negociações para a liquidação dos mesmos e de qualquer litígio que venha a surgir em decorrência. O Contratado se obriga a tomar todas as medidas cabíveis e necessárias à exclusão da Contratante do polo passivo, sem prejuízo da apresentação da defesa pela Contratante no prazo legal para que esta não incorra em revelia. Caso não haja êxito na exclusão da Contratante do polo passivo, o Contratado deverá arcar com todos os Custos incorridos pela Contratante na sua defesa incluindo aqueles relativos a honorários de advogados, custas processuais, perícias, sucumbências, juros de mora, multa, correção monetária, depósitos judiciais e extrajudiciais, despesas em geral, incluindo viagens para participação em audiência, condenações e o que mais houver, procedendo a todos os desembolsos, depósitos ou pagamentos necessários em tempo hábil, exceto em caso de culpa da Contratante.

31.3. Propriedade dos Direitos

31.3.1. Todos os aplicativos desenvolvidos, bem como manuais, diagramas lógicos e quaisquer outros documentos entregues à Contratante pelo Contratado durante ou após a execução do Escopo deverão ser de propriedade da Contratante.

32. CASO FORTUITO OU FORÇA MAIOR

32.1. Conceito Genérico

32.1.1. Para os efeitos deste Contrato, Caso Fortuito ou Força Maior significa, conforme definição do Artigo 393 do Código Civil Brasileiro, qualquer ato, evento ou circunstância, cujos efeitos não sejam possíveis de serem evitados ou impedidos, que ocorram após a assinatura do Contrato, e que comprovada e inequivocamente inviabilizem ou

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

prejudiquem o pontual cumprimento de qualquer obrigação contratual, desde que os efeitos de tal ato, evento ou condição: (i) esteja além do controle da Parte que o invocar; (ii) não seja o resultado de quaisquer atos, omissões ou atrasos de tal Parte (ou de uma terceira pessoa sobre a qual tal Parte tenha controle, inclusive qualquer Subcontratado e/ou Fornecedor Crítico); (iii) seja causa direta que impeça à Parte afetada de cumprir suas obrigações previstas e assumidas no Contrato; (iv) não seja ato, evento ou condição, cujos riscos ou consequências tenham sido assumidos no Contrato pela Parte que o invocar; (v) não possa ser sanado, evitado, compensado ou negociado ou de qualquer forma superado pelo pronto exercício dos deveres e da diligência da Parte dependente de tal ato, evento ou condição (ou qualquer terceira pessoa sobre a qual tal Parte tenha controle, inclusive sem limitação, qualquer Subcontratado e/ou qualquer Fornecedor Crítico), devendo a Parte afetada comprovar que adotou todas as medidas existentes para que a obrigação fosse cumprida e que ainda assim não foi possível o cumprimento da referida obrigação de outra maneira.

32.1.2. Eventos causados por erro ou culpa de qualquer uma das Partes afetadas pelos Subcontratados e/ou pelos Fornecedores Críticos não serão considerados como hipóteses de Caso Fortuito ou Força Maior, tampouco serão considerados os efeitos de eventos que podiam ter sido evitados ou que poderiam ter sido superados ou mitigados pela Parte afetada.

32.2. Efeitos no Contrato

32.2.1. Na ocorrência de evento de Caso Fortuito ou Força Maior, observado o procedimento detalhado na Cláusula 32.4 abaixo, e até que seus efeitos tenham sido remediados, a obrigação afetada ficará suspensa enquanto durarem os efeitos do evento sobre a obrigação, bem como exonerada de qualquer responsabilidade por atraso no cumprimento de suas obrigações ou por seu descumprimento, quando atribuíveis diretamente ao Caso Fortuito ou Força Maior, na extensão exata afetada pelo Caso Fortuito ou Força Maior, devendo continuar a execução das obrigações que não tenham sido afetadas.

32.3. Obrigações Não Excluídas

32.3.1. Nenhum evento de Caso Fortuito ou Força Maior eximirá a Parte afetada de qualquer de suas obrigações devidas anteriormente à ocorrência do respectivo evento ou que se tenham constituído antes dele, embora vençam durante ou posteriormente ao evento de Caso Fortuito ou Força Maior, em especial as obrigações de pagar importâncias em dinheiro devidas conforme o Contrato, exceto na exata extensão em que o evento de Caso Fortuito ou Força Maior impeça o cumprimento das referidas obrigações e somente enquanto perdurar o evento e/ou seus efeitos.

32.3.2. O Contratado somente poderá se eximir de cumprir suas obrigações em decorrência de força maior, ou caso fortuito, alegada(o) por qualquer Subcontratado e/ou por qualquer Fornecedor Crítico, caso tais eventos se enquadrem nas previsões deste Contrato.

32.3.3. As Partes poderão alegar impossibilidade de cumprimento das obrigações previstas neste Contrato mesmo que estas já estiverem em atraso quando da ocorrência de quaisquer das hipóteses de caso fortuito ou de força maior, ficando, contudo, suscetível às penalidades cabíveis até o cumprimento da obrigação inadimplida, ressalvado o período impactado pelo evento de caso fortuito ou de força maior.

32.4. Procedimentos em ocorrências de Caso Fortuito ou Força Maior

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

32.4.1. A Parte afetada que desejar invocar a ocorrência de evento de Caso Fortuito ou Força Maior deverá adotar as seguintes medidas:

(i) notificar a outra Parte da ocorrência do evento de Caso Fortuito ou Força Maior, tão logo quanto possível, mas em nenhuma circunstância, em prazo superior a 2 (dois) dias contados da data de sua ocorrência, fornecendo uma estimativa de sua duração e do provável impacto no desempenho de suas obrigações;

(ii) adotar as providências possíveis para remediar ou atenuar as consequências de tal evento, visando retomar suas obrigações contratuais o mais brevemente possível;

(iii) informar regularmente a outra Parte a respeito de suas ações e de seu plano de ação de acordo com o item acima;

(iv) prontamente avisar a outra Parte de cessação do evento e de suas consequências;

(v) outorgar à outra Parte, quando possível, o acesso a qualquer instalação afetada pelo evento, para uma inspeção local, por conta e risco da Parte que deseje inspecionar;

(vi) respaldar todos os fatos e ações em documentação ou registro; e

(vii) exercer seus direitos de boa-fé e contemplar devidamente os interesses da outra Parte, em relação ao cumprimento de todas as obrigações contratuais afetadas pela ocorrência do evento de Caso Fortuito ou Força Maior.

32.4.2. Em caso de divergência de entendimento quanto à caracterização do fato como evento de Caso Fortuito ou Força Maior, as Partes deverão submeter a controvérsia com base no que dispõe a Cláusula 36 deste Contrato.

32.4.3. Sobre a Parte que alegar a incidência de caso fortuito ou força maior recairá o ônus da prova, devendo provar a ocorrência do fato e de que os efeitos deste a impedem de cumprir as obrigações contraídas no Contrato, no todo ou em parte.

32.5. **Eventos Excluídos**

32.5.1. Excluem-se da configuração de eventos de Caso Fortuito ou Força Maior os seguintes eventos:

(i) greve e/ou interrupções trabalhistas, manifestações, tumulto, atos de vandalismo ou qualquer outra perturbação de natureza similar executada pelos empregados, agentes, contratados ou Subcontratados da Parte afetada e/ou pelos Fornecedores Críticos;

(ii) alteração das condições econômicas e financeiras da Parte afetada;

(iii) qualquer prejuízo acidental, quebra ou falha de qualquer setor de planta industrial, instalações, maquinário ou equipamento pertencente à Parte afetada, ou qualquer evento ligado ao seu negócio;

(iv) atraso ou falha no desempenho das obrigações assumidas pela Parte e/ou por seus contratados, fornecedores, Subcontratados e/ou Fornecedores Críticos, que afetem o cumprimento de quaisquer obrigações assumidas pela Parte afetada neste Contrato;

(v) falência, recuperação judicial ou extrajudicial, insolvência ou liquidação, da Parte afetada, dos Subcontratados ou de qualquer Fornecedor Crítico;

(vi) perturbação pública, boicotes, sabotagem ou bloqueios causados por ação ou omissão da Parte afetada, ou de quaisquer de seus contratados, Subcontratados

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

e/ou Fornecedores Críticos;

(vii) desgaste, quebra ou falha de equipamentos utilizados para a execução do Contrato;

(viii) condições climáticas, sísmicas ou outras condições ambientais que sejam esperadas e previsíveis, considerando as séries históricas de meteorologia e hidrologia do Local dos últimos 50 (cinquenta) anos, conforme registrado pelo órgão governamental competente para tanto, sejam razoavelmente previsíveis;

(ix) aumento no preço de combustível, suprimentos, serviços, matérias primas ou qualquer equipamento;

(x) Mudança de Leis;

(xi) atraso ou não entrega dos Fornecimentos ou itens de consumo;

(xii) ações de órgãos governamentais, incluindo as Autoridades Públicas, que poderiam ter sido evitadas se a Parte afetada tivesse agido de maneira diligente e observado a Lei aplicável;

(xiii) pandemias, endemias, contaminações a nível nacional, (incluindo, mas não se limitando a, a pandemia de SARS-CoV-2 (COVID 19), e seus efeitos;

(xiv) falha na obtenção, renovação ou manutenção das Autorizações pela Parte afetada;

(xv) condições pré-existentes no Local na Data de Assinatura, nos termos deste Contrato;

(xvi) desgaste, quebra e/ou falha de quaisquer partes das Linhas de Transmissão e/ou de equipamentos utilizados na sua execução e/ou falhas nas Especificações Técnicas, salvo se o dano for decorrente exclusivamente de eventos de Força Maior;

(xvii) guerras ou conflitos políticos conhecidos na data de assinatura deste Contrato e suas consequências; e

(xviii) quaisquer atos, fatos ou condições dotadas de previsibilidade, calculabilidade e cujos efeitos são passíveis de evitabilidade, gerenciamento e mitigação, especialmente, mas não se limitando, acidentes no transporte, extravio, roubo ou furto de Fornecimentos.

32.6. **Os Efeitos dos Casos Fortuitos e Força Maior**

32.6.1. Caso o evento de Caso Fortuito ou Força Maior persista por um período ininterrupto superior a 180 (cento e oitenta) dias, qualquer das Partes terá o direito de rescindir este Contrato, sem a aplicação da Multa Rescisória.

32.6.2. A Contratante, a seu exclusivo critério, poderá elidir o direito de rescisão contratual do Contratado caso assuma os eventuais Custos comprovadamente decorrentes desta suspensão, incluindo franquias de seguros, oriundos de eventos de Caso Fortuito ou Força Maior que supere este prazo.

33. DIREITO DA CONTRATANTE DE EXECUTAR ATIVIDADES EM DECORRÊNCIA DE INADIMPLÊNCIA OU INCAPACIDADE TÉCNICA DO CONTRATADO

33.1. Nos casos em que ficar caracterizado o inadimplemento na execução de qualquer parcela das Atividades, ou a execução das Atividades em desacordo com o disposto no Contrato, ou incapacidade técnica para a execução das Atividades pelo Contratado,

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

desde que a Contratante justifique que o inadimplemento poderá causar prejuízos irremediáveis ao Escopo e ao cumprimento tempestivo do Cronograma Contratual, a Contratante poderá, a seu exclusivo critério, optar pela execução direta, ou por meio de empresas contratadas e subcontratadas, das Atividades do Contratado relacionadas ao inadimplemento (Atividades que não tenham sido iniciadas e/ou que estejam sendo executadas em desacordo com o Contrato).

33.2. Para tanto, a Contratante deverá enviar notificação prévia ao Contratado, concedendo prazo de 07 (sete) dias para a apresentação de medidas, a serem aprovadas pela Contratante em 05 (cinco) Dias Úteis, para: (i) a recuperação do atraso do Cronograma Contratual ou readequação do Cronograma Contratual; (ii) sanar o inadimplemento das obrigações, (iii) corrigir a parcela das Atividades que estavam em desacordo com o Contrato, ou (iv) comprovar a capacidade técnica para a execução das Atividades.

33.3. Caso as medidas não sejam cumpridas no termos da Cláusula 33.2, a Contratante notificará o Contratado acerca de tal descumprimento e poderá contratar e/ou executar diretamente a parcela do Escopo relacionada ao inadimplemento, deduzindo os custos e quaisquer despesas incorridas por ela de quaisquer valores a serem pagos ao Contratado, sem prejuízo da aplicação de Multas e demais direitos da Contratante conforme previsto neste Contrato, sendo que, para os fins do artigo 249, parágrafo único, do Código Civil, reputar-se-á que tal medida foi tomada em caráter de urgência. Toda a parcela do Escopo assim contratada deverá respeitar as mesmas especificações técnicas e os mesmos procedimentos constantes do Contrato, respeitando os valores de mercado. O Contratado deverá acompanhar as atividades executadas pela Contratante (ou empresa por esta contratada para tal fim) para verificação de que estas atividades não impactarão na parcela do Escopo mantida como do Contratado, continuando o Contratado, para todos os fins, responsável por todas as Atividades por si executadas, mantendo assim a Garantia Técnica do Escopo executado pelo Contratado.

33.4. A execução de Atividades pela Contratante em decorrência de inadimplência ou incapacidade técnica do Contratado, de acordo com esta Cláusula, gera para a Contratante os seguintes direitos, sem prejuízo as demais Cláusulas deste Contrato:

(i) Receber em até 7 (sete) dias da notificação a que se refere a Cláusula 33.3 relatório completo das Atividades executadas até a data da Notificação, bem como de Fornecimentos entregues e em fabricação, os contratos celebrados com eventuais Subcontratados e toda informação (documentos, desenhos, especificações preparadas pelo Contratado ou seus Subcontratados), patentes e licenças necessárias à conclusão das Atividades e para fins de operação e manutenção do Empreendimento, bem como os documentos de propriedade destas;

(ii) Receber do Contratado, mediante cessão, todos os contratos celebrados com eventuais Subcontratados, Fornecedores Críticos e toda informação (documentos, desenhos, especificações preparadas pelo Contratado ou seus Subcontratados), bem como o direito de utilizar, patentes ou licenças necessárias à conclusão das Atividades.

(iii) Usar qualquer Equipamento do Contratado que estiver no Canteiro, pelo período necessário à realização e conclusão das Atividades, caso haja acordo entre as Partes neste sentido; e

(iv) Deduzir, das importâncias a serem pagas ao Contratado quaisquer somas por ela devidas à Contratante.

34. RESCISÃO

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

34.1. **Causas de Rescisão em Decorrência de Inadimplência do Contratado**

34.1.1. Serão consideradas como causas de rescisão em decorrência da Inadimplência do Contratado as seguintes hipóteses:

(i) descumprimento pelo Contratado de qualquer obrigação (para a qual não haja uma hipótese de rescisão específica), incluindo, mas não se limitando, às obrigações de saúde e segurança e meio ambiente, conforme disposto nos Anexos XII – Diretrizes Socioambientais e XX – Procedimento de Gestão de Segurança e Medicina do Trabalho para Contratadas;

(ii) ocorrência de acidente fatal na execução das Atividades, com a exceção dos casos em que (a) restar comprovada a culpa exclusiva da vítima; ou (b) o acidente fatal for oriundo de evento de Força Maior, especificamente fenômenos da natureza, tais quais raios e enchentes;

(iii) subcontratação parcial ou total das Atividades, sem autorização expressa da Contratante;

(iv) requerimento de falência, recuperação judicial, dissolução, liquidação judicial ou extrajudicial declarada ou homologada do Contratado;

(v) interrupção injustificada pelo Contratado no andamento das Atividades por 30 (trinta) dias ou adiamento pelo Contratado do início das Atividades por 30 (trinta) dias a partir da emissão da Ordem de Mobilização;

(vi) atingimento da limitação de Multas, de acordo com a Cláusula 26.4;

(vii) caso o Contratado falhe em apresentar, renovar ou recompor o valor ou manter qualquer uma das Garantias Financeiras em pleno vigor e efeito, de acordo com as disposições do Contrato;

(viii) renúncia ou abandono do Escopo pelo Contratado;

(ix) caso o Contratado falhe em apresentar, renovar ou manter as Autorizações e seguros de sua responsabilidade em pleno vigor e efeito, dentro do prazo prescrito no Contrato;

(x) insolvência ou dissolução do Contratado;

(xi) caso o Contratado deixe de pagar, dentro do prazo especificado em Lei, os salários ou outras remunerações de seus empregados, ou deixe de pagar valores não controvertidos a seus Subcontratados dentro do período especificado nos documentos de subcontratação, ou deixe de recolher e pagar reiteradamente quaisquer Tributos incontroversos, impostos ou encargos sobre esses salários, remunerações ou pagamentos a seus Subcontratados;

(xii) incapacidade técnica, conduta dolosa ou má-fé por parte do Contratado no desempenho das Atividades;

(xiii) caso o Contratado modifique a sua estrutura societária, de modo a afetar a qualidade ou continuidade do desempenho das Atividades;

(xiv) caso o Contratado provoque a revogação de qualquer Autorização expedida por qualquer Autoridade Pública, seja por qualquer ato ilegal ou Negligência imputável ao Contratado ou Subcontratado;

(xv) violação de quaisquer das obrigações de Ética, Desenvolvimento Sustentável e Anticorrupção assumidas neste Contrato;

(xvi) Infração relevante que gere dano, crime ou Passivo Ambiental, passível de gerar prejuízos ou embargos ao Escopo.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

34.1.2. Como consequência da ocorrência de qualquer uma das hipóteses previstas nos itens "(ii)", "(iv)", "(v)", "(vi)", "(viii)", "(x)", "(xii)", "(xiv)", "(xv)" e "(xvi)" da Cláusula **Error! Reference source not found.**, a Contratante emitirá uma notificação para o Contratado informando a rescisão de pleno direito do Contrato. Como consequência da ocorrência de qualquer uma das outras hipóteses previstas nos itens da Cláusula **Error! Reference source not found.**, a Contratante enviará notificação concedendo o prazo de 10 (dez) dias para que o Contratado corrija o(s) respectivo(s) inadimplemento(s), após o qual, caso o Contratado não tenha comprovadamente remediado a inadimplência, a Contratante poderá, a seu exclusivo critério, rescindir o Contrato.

34.2. **Causas de Rescisão em Decorrência de Inadimplência da Contratante**

34.2.1. Serão consideradas como causas de rescisão em decorrência da Inadimplência da Contratante as seguintes hipóteses:

(i) falhar em pagar ao Contratado ou aos Fornecedores Críticos quantia incontroversa devida na data de vencimento, de acordo com os termos previstos neste Contrato, observada qualquer dedução ou retenção que a Contratante tenha direito a fazer segundo o Contrato e desde que o Contratado tenha fornecido uma notificação por escrito com prazo não inferior a 60 (sessenta) dias e o pagamento não tenha sido realizado dentro desse período; ou

(ii) protocolar pedido de falência ou recuperação judicial ou extrajudicial ou, ainda, manter seu negócio sob o gerenciamento de um administrador, recebedor, gerente ou liquidatário em favor de seus credores ou qualquer deles; ou

(iii) suspender o Contrato por culpa exclusiva da Contratante por prazo superior a 180 (cento e oitenta) dias;

34.2.2. Como consequência de qualquer uma das hipóteses de inadimplemento acima arroladas, o Contratado emitirá uma notificação para a Contratante da sua intenção de rescindir o Contrato, concedendo à Contratante o prazo de 30 (trinta) dias para sanar o inadimplemento em questão. Após o decurso do referido prazo, caso a Contratante não tenha comprovadamente remediado a inadimplência, o Contratado poderá, a seu exclusivo critério, rescindir o Contrato.

34.3. **Rescisão por Conveniência da Contratante**

34.3.1. Sem prejuízo da Cláusula **Error! Reference source not found.**, a Contratante poderá, a qualquer tempo, rescindir o Contrato por sua conveniência mediante notificação prévia do Contratado, com prazo não inferior a 45 (quarenta e cinco) dias, de acordo com a Cláusula 39.

34.4. **Consequência Geral de Rescisão**

34.4.1. Em qualquer hipótese de rescisão deste Contrato, aplicar-se-ão as seguintes regras:

(i) as Partes deverão elaborar conjuntamente no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias contados da data de rescisão, encontro de contas visando o encerramento formal do Contrato, no qual serão consideradas as Atividades concluídas, conforme Anexo VI - Eventos de Pagamento e Critérios de Medição, até a data de recebimento da notificação de rescisão e ainda pendentes de pagamento. Tal encontro de contas considerará nos cálculos, ainda, todos os eventuais créditos de uma Parte em relação a outra, dentre outros, as Multas, que deverão ser objeto de compensação em relação aos valores a serem eventualmente pagos pela Contratante ao

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Contratado;

(ii) o Contratado deverá remover do Local de Obra todo o Equipamento do Contratado, pessoal, estoques, equipamentos, descartes, entulhos, lixos e construções temporárias de sua responsabilidade, inclusive de seus Subcontratados e dos Fornecedores Críticos, de acordo com as exigências ambientais e as exigências da Contratante. Caso o Contratado falhe em retirar qualquer Equipamento do Contratado ou itens acima dentro de um prazo de 15 (quinze) dias, a Contratante poderá ela própria retirá-los à custa do Contratado;

(iii) ocorrerá a automática transferência, à Contratante, da posse e domínio de todos os Fornecimentos entregues no Local de Obra, de todos os Fornecimentos ainda não instalados ou entregues, mas já eventualmente pagos pela Contratante, e de todas as demais Atividades já pagas pela Contratante, inclusive como consequência do encontro de contas previsto no item (i) acima;

(iv) a Contratante poderá, a seu exclusivo critério, receber do Contratado, mediante cessão, todos os contratos celebrados com Subcontratados e toda informação (documentos, projetos, especificações preparadas pelo Contratado ou seus Subcontratados), bem como o direito de utilizar, para fins de implantação, operação e manutenção as patentes, alvarás ou licenças do Contratado ou seus Subcontratados, necessárias à conclusão das Atividades; e

(v) a Contratante tomará posse de todos e quaisquer projetos, materiais, ordens de compra, correspondências não confidenciais, cronogramas, desenhos e instalações do Contratado que a Contratante entenda como necessários para a conclusão das Atividades; e

(vi) a Contratante terá o direito de receber do Contratado, mediante devida contraprestação, Equipamentos do Contratado e peças fabricadas ou trabalhos em andamento que possam interessar ao Contratante.

34.5. Consequências da Rescisão em Decorrência de Inadimplência do Contratado

34.5.1. Sem prejuízo do disposto na Cláusula 34.4, caso a rescisão do Contrato se dê na forma da Cláusula 34.1:

(i) o Contratado deverá pagar imediatamente à Contratante a Multa Rescisória; e

(ii) a Contratante reservar-se-á o direito de fazer com que as Atividades sejam concluídas por ela própria ou por um ou mais terceiros às custas do Contratado, sujeito à responsabilidade máxima estabelecida neste Contrato.

34.6. Consequências da Rescisão em Decorrência de Inadimplência ou por Conveniência da Contratante

34.6.1. Sem prejuízo do disposto na Cláusula 34.4, caso a rescisão do Contrato se dê na forma das Cláusulas 34.2 ou 34.3, a Contratante pagará ao Contratado a Multa Rescisória no prazo de 20 (vinte) Dias Úteis contados a partir da data da rescisão.

35. IDIOMA E LEI DE REGÊNCIA

35.1. Idioma

35.1.1. A língua prevalecente do Contrato é a língua portuguesa. Qualquer tradução deste Contrato servirá meramente para fins de referência e não será obrigatória para as Partes.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

35.1.2. Toda a correspondência entre a Contratante e o Contratado deverá ser redigida em português.

35.1.3. Todos os sinais, indicações e marcações nos Fornecimentos, equipamentos, rótulos, placas, mostradores de instrumentos, etiquetas, cartazes, placas de identificação de máquinas e componentes, folhas de instruções, instruções de segurança e anotações de embarque serão obrigatoriamente em português.

35.1.4. Salvo mútuo acordo em contrário, todos os Documentos do Projeto deverão ser elaborados e comentados em português.

35.1.5. Todos os códigos, normas e regulamentos referidos a qualquer parte das Atividades, qualquer que seja a sua origem, serão disponibilizados pela Parte que as invocar, em português.

35.1.6. Os Manuais de Operação e Manutenção deverão ser fornecidos em português.

35.2. Lei de Regência

35.2.1. Este Contrato será regido e interpretado em conformidade com as Leis da República Federativa do Brasil.

36. RESOLUÇÃO DAS CONTROVÉRSIAS

36.1. Solução Amigável e Dispute Boards

36.1.1. As Partes comprometem-se a observar o princípio da boa-fé e a envidar seus melhores esforços para uma solução amigável como resolução definitiva de qualquer demanda, controvérsia ou disputa relativa a este Contrato, no prazo máximo de 30 (trinta) dias a contar da comunicação, por escrito, da controvérsia à outra Parte. Qualquer Parte pode solicitar, durante tal negociação, que um terceiro independente venha a mediar tal demanda, controvérsia ou disputa, sendo nomeado pela Corte Internacional de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional (**"Câmara de Arbitragem"**), após consulta às partes com potenciais nomes. O mediador deverá seguir o Regulamento de Mediação da Câmara de Arbitragem. A primeira reunião de mediação deverá ocorrer dentro de 5 (cinco) dias a contar da nomeação do mediador, na Câmara de Arbitragem ou em outro local escolhido pelo mediador. Os Custos da mediação serão arcados em parcelas iguais pelas Partes.

36.1.2. Por solicitação conjunta das Partes, ou por solicitação da Contratante, qualquer demanda, controvérsia ou disputa que venha a ocorrer durante a execução do Contrato poderá ser imediatamente submetida a Comitê de Resolução de Disputas (**"CRD"** ou **"*Dispute Board*"**), constituído de acordo com o Regulamento do Comitê de Resolução de Disputas da Câmara de Arbitragem, visando a solução célere, técnica e com base na estrita observância do Contrato, para preservação do Cronograma Contratual e do escopo das Atividades. Todas as despesas que incidirem e forem incorridas a partir da constituição do CRD até a sua dissolução deverão ser suportadas igualmente pelas Partes.

36.1.3. Considerando as circunstâncias específicas da questão, qualquer das Partes poderá abster-se de buscar a solução amigável ou por CRD, ou interromper, a qualquer momento, as negociações ou mediação em curso, optando por propor, imediatamente, o procedimento arbitral, mediante notificação à outra Parte nos termos desta Cláusula 36.

36.2. Arbitragem

36.2.1. Toda e qualquer disputa que não seja solucionada por meio de solução amigável, nos

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

termos da Cláusula 36.1, oriunda ou relacionada ao presente Contrato incluindo aquelas referentes à sua validade, interpretação ou execução, deverá ser resolvida obrigatória, exclusiva e definitivamente, por meio de arbitragem vinculante.

36.2.2. A arbitragem será administrada pela Câmara de Arbitragem de acordo com seu Regulamento de Arbitragem.

36.2.3. O painel arbitral será composto por três árbitros. A indicação seguirá as normas e prazos estabelecidos pelo Regulamento de Arbitragem. A nomeação de árbitros pelos coárbitros ou pela Câmara de Arbitragem deverá ser precedida de consulta às partes com nomes potenciais.

36.2.4. A arbitragem será realizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil, em conformidade com a Lei brasileira. As Partes poderão realizar atos procedimentais, inclusive audiências e assinatura de ordens de procedimento e sentenças, em locais distintos da sede.

36.2.5. O procedimento arbitral será conduzido em português e todos os procedimentos, ordens, comunicações, documentação, provas e sentença arbitral final serão apresentados em português.

36.2.6. Qualquer decisão proferida pelo Tribunal Arbitral será considerada vinculante e final, não sujeita a recurso, ressalvadas as hipóteses previstas na Lei.

36.2.7. Antes da instauração do procedimento arbitral, as Partes poderão recorrer ao Poder Judiciário para obtenção de tutela cautelar, medida liminar e medida de caráter executório, nos casos em que a concessão desses remédios seja essencial para assegurar à Parte requerente a execução e a tutela específica dos direitos e das obrigações (incluindo execuções específicas de obrigações de fazer e não fazer) assumidas pela outra Parte neste Contrato.

36.2.8. A necessidade de requerer qualquer medida prevista na Cláusula 36.2.7 à autoridade judiciária não é incompatível com a eleição da arbitragem como modo de solução das controvérsias, tampouco importará renúncia à executoriedade dos atos emanados do Tribunal Arbitral e/ou à submissão das Partes a tais atos.

36.2.9. Para os fins das Cláusulas 36.2.7 e 36.2.8 acima, as Partes, neste ato, elegem o Foro Central da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, à exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

36.2.10. As Leis brasileiras regerão a presente Cláusula 36, bem como o mérito da arbitragem, sendo vedada a análise do caso e o julgamento pelo princípio da equidade.

36.2.11. As Partes concordam que a arbitragem deverá ser mantida em confidencialidade e seus elementos (incluindo as alegações das Partes, provas, laudos e outras manifestações de terceiros e quaisquer outros documentos apresentados ou trocados no curso do procedimento arbitral) somente serão revelados ao Tribunal Arbitral, às Partes, aos seus advogados e a qualquer pessoa necessária ao desenvolvimento da arbitragem, exceto se a divulgação for exigida para cumprimento das obrigações impostas por Lei.

36.2.12. A presente Cláusula arbitral é autônoma a este Contrato, de modo que a eventual nulidade de qualquer dos dispositivos contratuais ou da totalidade deste Contrato não implicará, necessariamente, a nulidade desta Cláusula.

36.2.13. A sentença arbitral deverá determinar em que medida as despesas decorrentes do processo de arbitragem serão suportadas pela parte perdedora, proporcionalmente ao resultado do litígio.

37. CONFIDENCIALIDADE

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

37.1. Durante o prazo deste Contrato e por todo momento após o seu término ou rescisão por qualquer motivo, as Partes deverão manter a existência e o conteúdo do Contrato estritamente confidenciais, tratando essas informações confidenciais, escritas ou verbais, trocadas ou disponibilizadas entre si, ou que venham a tomar conhecimento como resultado do Contrato com absoluto sigilo, não devendo revelá-las ou transmiti-las a terceiros sem a autorização prévia e expressa da outra Parte.

37.2. As Partes somente utilizarão as informações confidenciais para a consecução dos fins e objetivos deste Contrato e não as utilizarão para outros fins e objetivos sem a autorização prévia e escrita da outra Parte, limitando a divulgação das informações confidenciais estritamente às pessoas que precisam saber das mesmas para a execução do Contrato e garantindo que essas pessoas e seus funcionários, oficiais, diretores, acionistas, proprietários e beneficiários obedeçam as disposições desta Cláusula.

37.3. Essa obrigação de sigilo não se aplica às informações que: (i) à época em que tiverem sido obtidas sejam ou, após sua divulgação ou obtenção, tornem-se de domínio público, exceto se em decorrência de uma divulgação efetuada em violação aos termos do Contrato ou de eventual acordo de confidencialidade; (ii) sejam ou tornem-se disponíveis à Parte de forma comprovadamente independente, a partir de terceiro que tenha o direito de divulgar tais informações no momento em que seja divulgada ou obtida pela Parte, sem violação deste Contrato ou de quaisquer obrigações de confidencialidade.

37.4. As informações poderão ser reveladas: (i) se tal revelação for exigida por Leis (por exemplo, para fins contábeis e tributários); ou (ii) a critério da Contratante se um terceiro tiver uma necessidade legítima de saber (por exemplo, para Financiadores, Autoridades Públicas ou para fins de registros ou auditorias); ou (iii) se tal revelação for para conselheiros externos da Contratante, Afiliadas da Contratante ou para proteger os interesses da Contratante.

37.5. Cada Parte demandada a divulgar informações confidenciais deverá comunicar à outra Parte, prontamente e antes de qualquer divulgação, desde que referido comunicado não sujeite a Parte demandada, suas Afiliadas e representantes a qualquer infração, penalidade, multa, revelia ou prejuízo, sobre qualquer eventual determinação judicial ou, ainda, de regra de qualquer bolsa de valores, que a obrigue a divulgar as informações confidenciais, ainda que parcialmente. A Parte demandada deverá informar ainda acerca do conteúdo da aludida solicitação ou exigência à outra Parte, a fim de permitir que esta última adote as medidas protetivas cabíveis ou outro recurso apropriado para resguardo de seus direitos e interesses. Caso renunciado por escrito o direito pela outra Parte ou caso a Parte não tenha obtido a medida protetiva perseguida tempestivamente, e as Partes, conforme o caso, tiverem aconselhamento legal de que a divulgação das informações confidenciais seja finalmente obrigatória, a Parte demandada poderá então divulgar somente a parte da informação confidencial consistente com a intimação ou solicitação, devendo obrigatoriamente requerer que as informações confidenciais reveladas recebam tratamento de sigilo nos termos e pelo prazo determinado neste Contrato.

37.6. No término, por qualquer motivo, do Contrato, o Contratado deve, mediante solicitação da Contratante, devolver à Contratante todas as cópias de informações confidenciais em sua posse relacionadas ao Contrato ou proceder à sua destruição, neste caso entregando à Contratante uma declaração escrita de que procedeu a tal destruição. Apesar do disposto acima, o Contratado poderá manter uma cópia das informações confidenciais estritamente para fins de obrigações tributárias, se aplicáveis, e para registros que devam ser mantidos conforme as disposições contratuais relacionadas à titularidade e propriedade intelectual.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

38. RENÚNCIAS

38.1. O atraso, falha ou omissão, pelas Partes, na aplicação de quaisquer dos direitos a elas assegurados neste Contrato ou nas Leis, o exercício parcial de qualquer direito ou a não aplicação de quaisquer sanções previstas neste Contrato ou nas Leis, não importa em novação quanto a seus termos, não devendo ser interpretado como renúncia ou desistência de sua aplicação ou de ações futuras, salvo se a renúncia ou desistência for especificamente outorgada por escrito pelos representantes devidamente autorizados da Parte renunciante, e nenhuma renúncia de direitos escrita deverá ser interpretada como renúncia de qualquer outro direito ou de qualquer outra circunstância similar. Todos os recursos postos à disposição das Partes neste Contrato e nas Leis serão considerados como cumulativos e não alternativos.

39. NOTIFICAÇÕES

39.1. **Notificações à Contratante e ao Contratado**

39.1.1. Qualquer notificação às Partes, segundo as Cláusulas do Contrato, deverá ser enviada pessoalmente, via postal, fax ou correio eletrônico corporativo nos respectivos endereços abaixo:

Para a Contratante:

At.: Murilo Boselli

Rua Paschoal Apóstolo Pitsica, 5064

CEP 88025-255 – Florianópolis – SC

e-mail: murilo.boselli@engie.com

Telefone: + 55 48 3221- 7200

Para o Contratado:

At.: Antônio Fernandes de Oliveira Júnior

Av Cristovam Chiaradia, 511, Buritis

CEP 30575-815 – Belo Horizonte – MG

e-mail: antonio.junior@tabocas.com.br

Telefone: + 55 31 3298-9700

39.1.2. Qualquer aviso, solicitação ou exigência deverá ser realizada por escrito e redigida em português, considerando-se como entregue:

(i) quando apresentado pessoalmente com o recebido assinado;

(ii) por carta com aviso de recebimento; ou

(iii) se enviado por correio eletrônico, quando a outra Parte acusar o recebimento do mesmo, recebimento esse que não poderá ser acusado por mensagens automáticas.

39.2. **Mudança de endereço**

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

39.2.1. Qualquer alteração de endereço de correspondência deverá ser comunicada por escrito à outra Parte.

40. DIVERSOS

40.1. Sucessores e cessionários

40.1.1. Este Contrato obrigará as Partes, seus sucessores e cessionários autorizados.

40.2. Terceiros

40.2.1. Este Contrato tem o único propósito de favorecer as Partes e, exceto se aqui previsto de outra forma, nada neste Contrato será interpretado no sentido de criar qualquer obrigação, padrão de conduta ou qualquer responsabilidade para qualquer pessoa que não seja Parte neste Contrato.

40.3. Relacionamento das Partes

40.3.1. Este Contrato não deverá ser interpretado no sentido de criar uma associação, *joint venture* ou sociedade entre as Partes ou impor qualquer obrigação ou responsabilidade societária sobre quaisquer das Partes, não devendo o Contratado estabelecer nem assinar ou assumir contrato ou obrigações em nome da Contratante, a menos que tenha recebido uma autorização prévia e por escrito da Contratante nesse sentido, nem poderá o Contratado agir como autorizado ou capacitado a comprometer a Contratante ou agir como funcionário, oficial, diretor, parceiro ou representante da Contratante.

40.4. Aditamentos

40.4.1. Nenhuma emenda, variação, extensão ou modificação do Contrato deverá entrar em vigor, a não ser que estabelecida por termo aditivo escrito, acordado entre as Partes, e/ou quando exigido pelos Financiadores e/ou por qualquer Autoridade Pública, e assinado pelos representantes devidamente autorizados das duas Partes e por 02 (duas) testemunhas.

40.5. Acordo Integral

40.5.1. Os termos e as condições estabelecidos no Contrato e em seus Anexos são a expressão completa e definitiva das intenções e acordos das Partes com relação ao seu objeto e substituem todos os eventuais compromissos prévios, verbais ou escritos, declarações, acordos ou acertos entre as Partes em relação às questões aqui consideradas.

40.6. Ausência de Cláusula padrão

40.6.1. As Partes reconhecem expressamente que todas as disposições do Contrato foram inteiramente negociadas, revistas pelos advogados das Partes e por elas aceitas e que nenhuma delas poderá ser considerada como uma simples cláusula padrão.

40.7. Continuidade

40.7.1. Os direitos e obrigações contidas nas Cláusulas 4.3 (Cumprimento das Exigências Ambientais), 4.10 (Obrigações de Interface), 6.6 (Arquivo Técnico), 6.7 (Uso pela

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Contratante de Documentos do Projeto Fornecidos pelo Contratado), 6.9 (Manuais de Operação e Manutenção e Documentos do Projeto), 11 (Preço Contratual, Revisão, Tributos, Pagamento), 12 (Faturamento), 27 (Limites de Responsabilidade), 28 (Seguros), 29 (Modificações Contratuais), 31 (Direitos de Propriedade Intelectual), 32 (Caso Fortuito ou Força Maior), 34.4 (Consequência Geral de Rescisão), 34.5 (Consequências da Rescisão em Decorrência de Inadimplência do Contratado), 34.6 (Consequências da Rescisão em Decorrência de Inadimplência ou por Conveniência da Contratante), 36 (Resolução das Controvérsias), 37 (Confidencialidade), 38 (Renúncias), 39 (Notificações), 40 (Diversos), 41 (Ética e Anticorrupção) e 42 (Cumprimento dos Regulamentos de Controle de Exportação) permanecerão em vigência até mesmo após o término do Contrato.

40.8. Vigência

40.8.1. Este Contrato tem vigência a partir da Data de Assinatura pelas Partes.

41. ÉTICA E ANTICORRUPÇÃO

41.1. Ética

41.1.1. Durante o prazo deste Contrato, as Partes deverão pautar suas condutas observando o disposto no Código de Ética, na Política de Direitos Humanos, no Código de Meio Ambiente, na Política de Gestão Sustentável, no Plano de Vigilância e na Política sobre as Mudanças Climáticas, constantes do Anexo XXI – Políticas ENGIE, documentos que desde já declaram conhecer, cumprir e se responsabilizar pelo cumprimento. O Contratado declara ainda que se pauta em compromissos similares em respeito à ética e desenvolvimento sustentável, e que nada neste instrumento será constituído de forma a obrigá-lo a agir de forma distinta a esses códigos e políticas.

41.1.2. O Contratado, sem limitação, (i) garante e certifica que observa e respeitou, por um período de 6 (seis) anos anteriores a este Contrato e (ii) deverá, com respeito ao cumprimento de suas obrigações neste Contrato, observar e respeitar e fazer com que seus Subcontratados, fornecedores, agentes e outros envolvidos no cumprimento de suas obrigações relacionadas a este Contrato, observem e respeitem normas, regras e tratados nacionais e internacionais com respeito a:

(i) direitos humanos fundamentais, e em particular (a) trabalho infantil e qualquer outro tipo de trabalho escravo e (b) qualquer forma de discriminação; na própria Parte, seus Subcontratados, e/ou fornecedores e/ou agentes;

(ii) embargos, a proibição de tráfico de armas e drogas ilícitas, armamento nuclear e terrorismo;

(iii) comercialização, licenças, importação e exportação, alfândega, incluindo leis e regulamentos pertinentes ao controle de comércio dos EUA e do Brasil, como todas as demais leis e regulamentos de controle de comércio aplicáveis, bem como políticas de embargo;

(iv) a saúde e segurança de seus empregados e terceiros;

(v) mão de obra, imigração e proibição de mão de obra ilegal;

(vi) respeito ao meio ambiente no design, produção, uso e descarte de rejeitos e reciclagem de produtos, conforme determinado no Contrato e na Lei aplicável;

(vii) crimes financeiros, corrupção, fraude, tráfico de influência, extorsão, roubo, desvio

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

de fundos corporativos, falsificação, e quaisquer ofensas e ilícitos similares;

(viii) medidas de combate à lavagem de dinheiro;

(ix) direito de concorrência.

41.1.3. As Partes garantem e certificam que eles ou qualquer de suas Afiliadas, ou ainda, qualquer dos respectivos administradores, empregados, mandatários, representantes, bem como fornecedores, contratados, e/ou Subcontratados não foram incluídos nas listas estabelecidas pelas autoridades europeias e dos EUA:

(i) US Denied Persons List (DPL)

(ii) US Warning List

(iii) US Entity List

(iv) US Specially Designated Nationals List

(v) US Specially Designated Terrorists List

(vi) US Foreign Terrorist Organization List

(vii) US Specially Designated Global Terrorist List

(viii) EU´s Terrorist List

41.1.4. As Partes devem garantir os direitos humanos fundamentais e os direitos do trabalhador, incluindo o de livre associação, de negociação, remuneração justa e benefícios, deve combater toda e qualquer forma de discriminação e não deve utilizar mão de obra infantil, forçada e/ou compulsória nas Atividades ou em quaisquer de suas atividades próprias. O Contratado deverá exigir de todos os Subcontratados, dos Fornecedores Críticos e dos demais prestadores de serviços e fornecedores o cumprimento dessas obrigações, obrigando-se a denunciar aos órgãos competentes os casos que porventura vier a ter conhecimento, sendo que a Contratante deverá exigir o mesmo com relação aos Fornecedores da Contratante.

41.1.5. As multas, autuações ou outras penalidades que a Contratante venha a sofrer por parte das Autoridades Públicas licenciadoras e/ou fiscalizadoras, que sejam devidos ao não atendimento, pelo Contratado, pelos Subcontratados e/ou pelos Fornecedores Críticos, dos requisitos legais relativos às Leis de direitos humanos, saúde, segurança no trabalho, fiscais e danos causados ao meio ambiente, serão repassados ao Contratado, sendo-lhe imputados os valores pecuniários correspondentes a multas, autos de infração, indenizações, honorários advocatícios, despesas judiciais e Custos, não se aplicando nesses casos qualquer limite de indenização previsto no Contrato.

41.1.6. As Partes devem garantir os direitos humanos fundamentais e notificar a outra Parte em até 15 (quinze) Dias se tomar ciência de que ele, ou qualquer de suas Afiliadas, ou ainda, qualquer dos respectivos administradores, empregados, mandatários, representantes, bem como fornecedores, contratados, Fornecedores Críticos, Fornecedores da Contratante ou Subcontratados relacionados ao Escopo, encontram-se envolvidos em investigação, inquérito, ação, procedimento e/ou processo, judicial ou administrativo, conduzidos por Autoridade Pública administrativa ou judicial nacional ou estrangeira, relativos à prática de atos lesivos ou crimes contra a ordem econômica ou tributária, o sistema financeiro, o mercado de capitais ou a administração pública, nacional ou estrangeira, de “lavagem” ou ocultação de bens, direitos e valores, terrorismo ou financiamento ao terrorismo, previstos na legislação nacional e/ou estrangeira aplicável, desde que não estejam sob sigilo ou segredo de justiça. Nessa hipótese, quando solicitado por uma das Partes, a outra Parte deverá fornecer cópia de eventuais decisões

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

proferidas e de quaisquer acordos judiciais ou extrajudiciais firmados no âmbito dos citados procedimentos, bem como informações detalhadas sobre as medidas adotadas em resposta a tais procedimentos.

(i) Para os fins da obrigação de que trata esta Cláusula, considera-se ciência de qualquer uma das Partes:

a) o recebimento de citação, intimação ou notificação, judicial ou extrajudicial, efetuadas por autoridade judicial ou administrativa, nacional ou estrangeira;

b) a comunicação do fato por qualquer uma das Partes à autoridade competente; e

c) a adoção de medida judicial ou extrajudicial por qualquer uma das Partes.

(ii) Se uma Parte tomar ciência que ocorreu uma violação pela outra Parte de quaisquer das obrigações assumidas nesta Cláusula, (i) terá o direito, mas não a obrigação, de solicitar que a Parte apresente provas de que tenha tomado providências necessárias para que os compromissos assumidos perante esta Cláusula fossem cumpridos; e (b) terá o direito, mas não a obrigação, de solicitar formalmente com 30 (trinta) dias de antecedência uma auditoria. Tal auditoria será realizada de forma sigilosa por um auditor independente, neutro e reconhecido internacionalmente e será restrito às atividades em que o fato em questão tenha sido apurado e terá a abrangência de um período máximo de 3 (três) anos anteriores à auditoria. A auditoria não poderá revelar publicamente segredos industriais e informações confidenciais da Parte sob investigação. Os Custos de tal auditoria serão arcados (i) pela Parte auditada, se tal(is) violação(ões) em questão for(em) confirmada(s) pelos auditores, ou (ii) pela Parte que solicitou a auditoria, se tal(is) violação(ões) em questão não for(em) confirmada(s) pelos auditores, nos termos desta Cláusula.

41.2. **Anticorrupção**

41.2.1. O Contratado declara e garante estar familiarizado com a Leis anticorrupção. As Partes deverão cumprir integralmente as Leis anticorrupção em todas as negociações comerciais que envolvam o Escopo. Especificamente, a Contratante, o Contratado ou seus acionistas, conselheiros, administradores, diretores, gerentes, empregados, mandatários, representantes, bem como fornecedores, contratados, Fornecedores Críticos, Fornecedores da Contratante ou Subcontratados relacionados ao Escopo não deverão:

(i) prometer, oferecer ou dar, direta ou indiretamente, vantagem indevida ou qualquer coisa de valor a agente público (independente da categoria do agente público ou se o agente público ocupa tal posição temporariamente), partido político ou um de seus membros, membro da direção de partido político, candidato a cargo político, a empregado de uma empresa detida ou controlada pelo Estado, ou a empregado de uma organização internacional pública (e.g. Banco Mundial, Organização das Nações Unidas) ou a terceira pessoa a ela relacionada;

(ii) financiar, custear, patrocinar ou de qualquer modo subvencionar a prática de atos ilícitos;

(iii) utilizar-se de interposta pessoa física ou jurídica para ocultar ou dissimular seus reais interesses ou a identidade dos beneficiários de atos ilícitos praticados;

(iv) no tocante a licitações públicas e contratos: a) frustrar ou fraudar o caráter competitivo de procedimento licitatório; b) impedir, perturbar ou fraudar a realização de qualquer ato de procedimento licitatório; c) afastar ou procurar afastar licitante,

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

por meio de fraude ou oferecimento de vantagem de qualquer tipo; d) fraudar licitação ou contrato dela decorrente; e) criar, de modo fraudulento ou irregular, pessoa jurídica para participar de licitação ou celebrar contrato administrativo; f) obter vantagem ou benefício indevido, de modo fraudulento, de modificações ou prorrogações de contratos celebrados com a administração pública; ou g) manipular ou fraudar o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos celebrados com a administração pública;

(v) dificultar atividade de investigação ou fiscalização de órgãos, entidades ou agentes públicos, ou intervir em sua atuação.

41.2.2. As Partes declaram e garantem que cumprirão integralmente as Leis anticorrupção em todas as suas negociações comerciais e que não agirá de qualquer forma que possa resultar em violação de tais Leis.

41.2.3. Em caso de qualquer violação das Leis anticorrupção pelas Partes, qualquer representante ou subcontratado, a Parte deverá indenizar a outra Parte por todos e quaisquer danos, incluindo, mas não se limitando a, penalidades cíveis e criminais, multas, honorários advocatícios e de peritos ou especialistas, decorrentes de ou relativos a tal violação das Leis anticorrupção.

41.2.4. O Contratado declara e garante ter informado que seus acionistas, conselheiros, administradores, diretores, gerentes, empregados, mandatários, representantes, bem como fornecedores, contratados, Fornecedores Críticos ou Subcontratados relacionados ao Escopo estão cientes e se comprometem a cumprir integralmente com as Leis anticorrupção.

41.2.5. O Contratado concorda em documentar precisa e inteiramente nos seus livros e registros, bem como nos relatórios e demais documentos fornecidos à Contratante, todas as transações relacionadas, direta ou indiretamente, a este Escopo. Todas as despesas relacionadas às transações ou eventos, que envolvam, de algum modo, o Escopo, deverão ser acompanhadas de documentação completa e precisa, incluindo, entre outros, contratos, pedidos de compra, faturas, recibos, comprovantes de entrega e comprovantes de pagamento. Tais registros deverão ser mantidos pelo Contratado de maneira organizada durante cinco anos após o término do prazo de vigência do contrato a que se referem, ou cinco anos após o término do prazo de vigência deste Contrato, o que ocorrer por último, a fim de garantir a conformidade com as Leis anticorrupção.

41.2.6. Durante o prazo de vigência do presente Contrato e por 5 (cinco) anos após a expedição do CAF, mediante comunicado por escrito com 15 (quinze) Dias de antecedência, o Contratado concorda em permitir que a Contratante tenha acesso a todos os documentos e informações considerados necessários pela Contratante para verificar a conformidade do Contratado com esta Cláusula e com as atividades do Contratado de acordo com este Contrato. A Contratante deverá envidar seus melhores esforços para garantir que qualquer auditoria não interfira nas operações comerciais normais do Contratado. O Contratado concorda em cooperar integralmente com tal auditoria da Contratante e em fornecer imediatamente assistência e acesso às informações solicitadas pela Contratante, incluindo entre outros, os documentos a seguir:

(i) listas de empregados, terceiros e outros profissionais eventualmente envolvidos no Escopo;

(ii) faturas e documentos fiscais relacionados ao Escopo;

(iii) registros contábeis e fiscais relacionados ao Escopo;

(iv) documentos e registros relacionados a atuais e antigas ações judiciais, processos administrativos, investigações policiais, notificações, citações, intimações e outros

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

procedimentos, no Brasil e no exterior, que nomeiem o Contratado (bem como Afiliadas), seus acionistas, conselheiros, administradores, diretores, gerentes, empregados, mandatários, representantes, bem como fornecedores, contratados, Fornecedores Críticos ou Subcontratados do Contratado envolvidos nas atividades relacionadas ao Escopo, salvo quando os procedimentos tramitarem em sigilo ou segredo de justiça;

(v) caso os procedimentos mencionados no item (iv) desta Cláusula tramitem em sigilo ou segredo de justiça, o Contratado apresentará à Contratante comprovação formal da decisão emitida pela autoridade competente;

(vi) recibos de despesas (hotéis, refeições, táxi, passagens etc.) relacionadas à realização de qualquer uma das atividades relacionadas ao Escopo;

(vii) certidões ou intimações emitidas pelos tribunais Federais e Estaduais, na esfera civil ou criminal, nos locais em que o Contratado possui instalações, escritórios ou operações comerciais, emitidos no mínimo 6 (seis) meses antes da auditoria, salvo quando os procedimentos tramitarem em sigilo ou segredo de justiça;

(viii) registros físicos ou eletrônicos (incluindo e-mails);

(ix) acordos e contratos;

(x) servidores;

(xi) pessoal técnico; e

(xii) bancos de dados.

41.2.7. O Contratado concorda em fornecer à Contratante acesso a sistemas e locais, onde tais documentos e informações são armazenados, de modo físico ou eletrônico. Durante a auditoria, o Contratado permitirá que a Contratante e/ou seus auditores copiem tais documentos e informações, de modo físico ou eletrônico. A Contratante terá o direito de nomear uma empresa de auditoria ou outros professionais de sua própria escolha para auxiliar a Contratante na implementação de tais auditorias.

41.2.8. A Contratante e seus auditores possuirão o direito de decidir o escopo apropriado e o plano de trabalho necessário para verificar o cumprimento pelo Contratado desta Cláusula e deste Contrato.

41.2.9. Mediante prévio aviso com 7 (sete) dias de antecedência, o Contratado concorda em disponibilizar qualquer pessoa que esteja sob sua orientação ou controle, incluindo, entre outros, seus acionistas, conselheiros, administradores, diretores, gerentes, empregados, mandatários, representantes, bem como fornecedores, contratados, Fornecedores Críticos ou Subcontratados para responder perguntas, responder consultas ou ser entrevistada conforme a Contratante considerar apropriado.

41.2.10. Todas as informações a que a Contratante, seus auditores ou consultores tiverem acesso durante as auditorias estarão sujeitas às mesmas obrigações de confidencialidade que aquelas previstas neste Contrato.

41.2.11. O Contratado concorda que deverá informar a Contratante imediatamente após o Contratado tomar conhecimento (e, em hipótese alguma, mais de 7 (sete) dias posteriormente) da existência ou possibilidade, seja no Brasil ou no exterior, de qualquer inquérito, investigação ou processo administrativo que estejam relacionados, direta ou indiretamente, às atividades do Contratado (ou de qualquer um de seus acionistas, conselheiros, administradores, diretores, gerentes, empregados, mandatários, representantes, bem como fornecedores, contratados, Fornecedores Críticos ou Subcontratados) relacionadas a este Contrato, perante a Polícia, Ministério Público, Comissões Parlamentares, Controladorias, Tribunal de Contas da União, ou quaisquer

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

órgãos da administração direta ou indireta. Do mesmo modo, o Contratado também deverá informar a Contratante imediatamente se tomar conhecimento da existência de ações judiciais no Brasil ou no exterior que incluam quaisquer alegações de improbidade administrativa, fraude, corrupção ou violações da Leis anticorrupção e que estejam relacionadas às atividades do Contratado (ou de qualquer um de seus acionistas, conselheiros, administradores, diretores, gerentes, empregados mandatários, representantes, bem como fornecedores, contratados, Fornecedores Críticos, Fornecedores da Contratante ou Subcontratados) relacionadas ao Escopo. Mediante solicitação, o Contratado concorda em fornecer à Contratante todas as informações disponíveis, bem como em tomar todas as medidas necessárias para permitir que a Contratante tenha acesso à documentação e cópias de tais processos ou procedimentos, salvo quando os procedimentos tramitarem em sigilo ou segredo de justiça.

41.2.12. No caso da ocorrência das hipóteses mencionadas na Cláusula 41.2.11 acima tramitem em segredo de justiça, o Contratado apresentará comprovação formal da decisão que decretou o sigilo emitida pela autoridade competente.

41.2.13. O Contratado concorda que qualquer violação das declarações, garantias ou disposições contidas nesta Cláusula constituirá justa causa para a rescisão imediata deste Contrato pela Contratante. Ademais, durante o período de vigência do presente Contrato, a Contratante poderá, a seu critério exclusivo, e sem qualquer responsabilidade para a Contratante, rescindir imediatamente o Contrato, se a Contratante tiver razão para acreditar que qualquer uma das declarações e garantias do Contratado são imprecisas ou incompletas ou que o Contratado (ou seus acionistas, conselheiros, administradores, diretores, gerentes, empregados, Subcontratados e os Fornecedores Críticos), violou(aram) as Leis anticorrupção durante o período de vigência do presente Contrato ou as disposições desta Cláusula.

42. CUMPRIMENTO DOS REGULAMENTOS DE CONTROLE DE EXPORTAÇÃO

42.1. O cumprimento pelo Contratado das obrigações previstas neste Contrato está condicionado à inexistência de impedimentos relacionados ao controle do comércio internacional de bens sensíveis (Lei 9.112/1995 e suas alterações e tratados internacionais relacionados ao controle de exportações para a não proliferação de armas de destruição em massa) e embargos ou sanções, nacionais e/ou internacionais, impostas a países ou pessoas físicas/jurídicas.

43. PROTEÇÃO DOS DADOS PESSOAIS

43.1. As Partes, por si e por seus funcionários, obrigam-se, sempre que aplicável, a atuar no presente Contrato em conformidade com a legislação vigente sobre proteção de dados relativos a uma pessoa física (“Titular”) identificada ou identificável (“Dados Pessoais”) e as determinações de órgãos reguladores/fiscalizadores sobre a matéria, em especial a Lei n.º 13.709/2018, conforme alterada (“Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais”), além das demais normas e políticas de proteção de Dados Pessoais de cada país onde houver qualquer tipo de tratamento de Dados Pessoais relativos às Partes e à execução deste Contrato

43.2. Propriedade e Responsabilidade dos Dados. Cada Parte continuará sendo a proprietária de seus dados (“Dados”), bem como será responsável por quaisquer dados de terceiros, inclusive Dados Pessoais, compartilhados no âmbito da execução do objeto deste Contrato, a qualquer título.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

43.2.1. Cada Parte monitorará, por meios adequados, sua própria conformidade e a de seus funcionários e operadores, com as respectivas obrigações relativas à proteção de Dados Pessoais.

43.2.2. As Partes deverão tratar os Dados Pessoais de forma confidencial e com o mesmo nível de segurança que tratam seus dados e informações de caráter confidencial, ainda que este instrumento venha a ser resolvido e independentemente dos motivos que deram causa ao seu término ou resolução.

43.2.3. Cada Parte é responsável por garantir o exercício e cumprimento dos direitos dos Titulares, em observância à legislação de proteção de Dados Pessoais, tais como, mas não se limitando a:

(i) Informação ao Titular de existência de tratamento de Dados Pessoais, de forma clara e de fácil acesso;

(ii) Acesso pelo Titular aos Dados Pessoais submetidos ao tratamento;

(iii) Correção, requerida pelo Titular, de Dados Pessoais incompletos, inexatos ou desatualizados;

(iv) Portabilidade dos Dados Pessoais mediante requerimento expresso do Titular e de acordo com a regulamentação da Autoridade Nacional de Proteção de Dados ("ANPD");

(v) Bloqueio ou eliminação, requerido pelo Titular, dos Dados Pessoais.

43.2.4. Se uma das Partes receber uma solicitação do Titular relativa a um tratamento que não seja de sua responsabilidade, deverá notificar imediatamente a Parte responsável sobre a solicitação do Titular recebida, sob pena de arcar com a totalidade de eventuais custos, perdas e multas incorridas pela outra Parte em decorrência de penalidades por descumprimento do direito do Titular.

43.3. Os Dados Pessoais tratados no âmbito da execução do objeto deste Contrato deverão ser utilizados exclusivamente para as atividades necessárias a este fim, não podendo em nenhum caso ser utilizados para fins alheios ao referido objeto.

43.3.1. A Parte que utilizar os Dados Pessoais para finalidades não estabelecidas neste Contrato será exclusivamente responsável pelas obrigações decorrentes deste tratamento, incluindo, mas não se limitando a, custos operacionais de referido tratamento, o integral cumprimento das obrigações perante os Titulares e a ANPD, o integral ressarcimento dos danos eventualmente causados pelo referido tratamento, isentando a outra Parte de qualquer responsabilidade.

43.4. As Partes comprometem-se a atuar, no presente Contrato, mediante esforço razoável e em conformidade com os controles de segurança da informação e com a Lei.

43.4.1. As Partes comprometem-se a auxiliar uma à outra no cumprimento de suas obrigações judiciais ou administrativas, de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais e demais normas aplicáveis, fornecendo informações relevantes disponíveis e qualquer outra assistência para documentar e eliminar a causa e os riscos impostos por quaisquer violações de segurança verificadas na execução deste Contrato.

43.4.2. Caso exista modificação nas Leis, normas e políticas relativas à proteção de Dados Pessoais que exija modificações na estrutura da prestação de serviços ou na execução das atividades ligadas a este Contrato, as Partes comprometem-se a adequar as condições vigentes. Se em decorrência das alterações legislativas houver algum impedimento à continuidade do Contrato conforme as disposições acordadas, as Partes terão o direito de resolver o presente Contrato sem qualquer penalidade, apurando-se os valores devidos até a data da rescisão.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

43.4.3. Se qualquer legislação nacional ou internacional aplicável ao tratamento de Dados Pessoais no âmbito do Contrato vier a exigir adequação de processos e/ou instrumentos contratuais por forma ou meio determinado, as Partes desde já acordam em celebrar termo aditivo escrito neste sentido.

44. RUBRICAS E ASSINATURA ELETRÔNICA

44.1. As Partes concordam que será permitida a assinatura eletrônica do presente Contrato, seus anexos e de quaisquer aditivos mediante assinatura de 2 (duas) testemunhas, para que esses documentos produzam os seus efeitos jurídicos e legais. Nesse caso, a data de assinatura do Contrato e seus anexos (ou de seus aditivos, conforme aplicável), será considerada a mais recente das dispostas na folha de assinaturas eletrônicas, devendo, em qualquer hipótese, ser emitido com certificado digital nos padrões ICP-Brasil, conforme disposto pelo art. 10 da Medida Provisória n. 2.200/2001 em vigor no Brasil. As Partes reconhecem que, independentemente da forma de assinatura, este Contrato, seus anexos e seus respectivos aditivos têm natureza de título executivo extrajudicial, nos termos do art. 784 do Código de Processo Civil. Ademais, ainda que alguma parte venha a assinar eletronicamente este instrumento em local diverso, o local de celebração deste instrumento é, para todos os fins, a cidade Florianópolis, Estado de Santa Catarina, conforme indicado abaixo.

E por estarem assim justas e contratadas, a Contratante e o Contratado assinam este Contrato na forma da Cláusula 44.1.1 acima, para todos os fins e efeitos legais, juntamente com 2 (duas) testemunhas.

Pela Contratante:

(Assinado Digitalmente)	***(Assinado Digitalmente)***
Nome: Murilo Boselli	Nome: Marcio Daian Neves
Título: Diretor de Implantação	Título: Diretor Executivo

Pelo Contratado:

(Assinado Digitalmente)	***(Assinado Digitalmente)***
Nome: Flávio Barbosa da Silva Resende	Nome: Caio Márcio Barbosa Barra
Título: Vice Presidente	Título: Presidente

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Testemunhas:

(Assinado Digitalmente)	***(Assinado Digitalmente)***
Nome: Cristian Daniel Gabiatti	Nome: Gustavo Pereira da Silva Barra
CPF: 056.177.509-50	CPF: 717.466.761-91

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Anexo I - Especificações, Traçados e Definições de Torres

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

1 OBJETIVO

Esse documento tem a finalidade de definir os requisitos técnicos e especificar responsabilidades a serem atendidos pelo Contratado de modo a assegurar a perfeita execução da implantação dos Grupos de FT do Contrato.

O Contratado será responsável pelo Projeto Executivo das Linhas de Transmissão e com isso deverá propor soluções técnicas que atendam as normas técnicas, Procedimentos de Rede do ONS, documentos dos editais ANEEL e boas práticas de engenharia aplicáveis. No mesmo sentido, considerando o conhecimento do Local das Atividades, que levem em consideração as interferências locais, e caso seja necessário, devem propor variantes, compactação de faixas, alterações de estruturas ou necessidade de alterações técnicas das LT's para atendimento e/ou adequações de aprovações e implantação do projeto.

Está incluso no escopo do Contratado o apoio documental e técnico para as áreas do meio ambiente, fundiário, regulatório e/ou com outras concessionárias, como: a elaboração de documentação técnica de plantas, memoriais descritivos ou qualquer outro documento que venha a ser solicitado para os processos de licenciamento ambiental, liberações fundiárias, obtenção da Declaração de utilidade Pública (DUP), requerimentos minerários, liberação de travessias ou interferências com outros agentes (públicos ou privados), dados para tratativas de energização do empreendimento, todas as informações necessárias do escopo de suas Atividades para cadastro nos sistemas pertinentes (SAGIT, SIGET, BDIT, SGBDIT e ONS) ou qualquer outro processo que venha a ser necessário para o licenciamento e a execução do empreendimento.

1.1 NORMAS E PROCEDIMENTOS

- NBR–5422 - Projeto de linhas aéreas de transmissão de energia elétrica;
- IEC–60826 - Loading and strength of overhead transmission lines;
- NBR 6939 - Coordenação de Isolamento;
- NBR 8841 - Coordenação de Isolamento fase-fase;
- NBR 8186 - Guia de Aplicação e Coordenação de Isolamento;
- NBR 8449 - Dimensionamento de cabos Para-raios para Linhas Aéreas de Transmissão de Energia Elétrica;
- NBR-6122 - Projeto e execução de fundações;
- NBR-6484 - Execução de sondagens de simples reconhecimento dos solos (SPT);
- NBR-8850 - Execução de suportes metálicos treliçadas para linhas de transmissão;
- NBR-7430 - Manuseio e lançamento de cabos CAA em linhas de transmissão de energia elétrica;
- IEC 60815 - Guide for selection of insulators under polluted conditions;
- NBR 7095 - Ferragens Eletrotécnicas para Linhas Aéreas de Transmissão de Energia Elétrica;
- NBR 8664 - Sinalização para Identificação de Linha Aérea de Transmissão de Energia Elétrica;
- NBR-7276 - Sinalização de advertência em linha aérea de transmissão de energia elétrica;
- NBR-6535 - Sinalização de linhas aéreas com vista à segurança de inspeção aérea;
- Resolução Normativa Nº 861, de 26 de novembro de 2019;
- Procedimentos de Rede Submódulo 2.1 - Definição das redes do Sistema Interligado Nacional;
- Procedimentos de Rede Submódulo 2.3 - Premissas, critérios e metodologia para estudos elétricos;
- Procedimentos de Rede Submódulo 2.7 - Requisitos mínimos para linhas de transmissão;
- Procedimentos de Rede Submódulo 2.11 - Requisitos mínimos para os sistemas de proteção, de registro de perturbações e de teleproteção;
- Procedimentos de Rede Submódulo 7.3 - Verificação da conformidade das instalações de transmissão aos requisitos;

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

- Procedimentos de Rede Submódulo 7.15 - Emissão de Termo de Liberação para instalações de transmissão;
- ONS - Validador Geográfico SGBDIT – Anexos A e B
- ICA 11-408/2020 - Restrições aos objetos projetados no espaço aéreo que possam afetar adversamente a segurança ou a regularidade das operações aéreas.

O Contratado deverá atender as normativas aplicáveis ao setor de transmissão elétrica para projeto, implantação, segurança, qualidade e operação e não se limitando as acima citadas, se houver normativas e procedimentos aplicáveis, como: NR, ISO, IEEE, IEC, ABNT, ASTM, ANSI, ASME, NEMA, DIN, dentre outras); estas devem ser observadas pelo Contratado, sendo de sua responsabilidade utilizar as normas e procedimentos em sua revisão mais atualizadas.

2 REFERÊNCIAS TÉCNICAS

As referências técnicas deste contrato são:

2.1 Diretriz do Traçado

Os traçados de referência deste contrato são os disponibilizados neste mesmo Anexo I, com

- LT 500kV Morro do Chapéu II - Poções III CS, C2: 333,969 km, conforme arquivo nomeado ABLT-MCPPOT-EG-G-PDDE-0001-00.dwg

- LT 500kV Poções II – Medeiros Neto II CS, C2: 315,745 km, conforme arquivo nomeado ABLT-POTMDN-EG-G-PDDE-0001-00.dwg

2.2 Cabo condutor

- **LT 500kV Morro do Chapéu II - Poções III CS, C2**

Do km 0 ao km 80: Cabo CAL liga 1120 838 kcmil 37 fios
Do km 80 ao km 334: Cabo CAL liga 1120 828,1 kcmil 37 fios

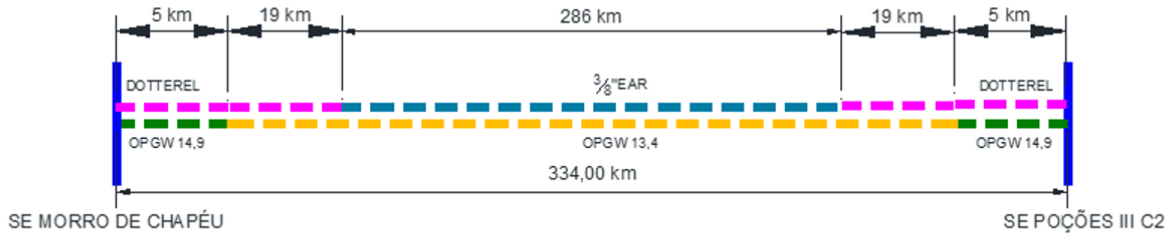
- **LT 500kV Poções III – Medeiros Neto II CS, C2**

Cabo CAL liga 1120 828,1 kcmil 37 fios

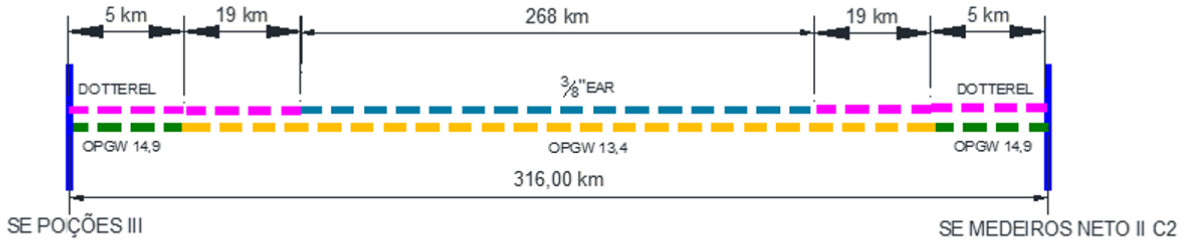
2.3 Cabos OPGW (24 FO) e Para-Raios

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.



LT 500 KV Morro do Chapéu – Poções III C2



LT 500 KV Poções III – Medeiros Neto II C2

2.4 Estruturas metálicas

Os quantitativos de referência utilizados, foram:

- **LT 500kV Morro do Chapéu II - Poções III CS, C2**
  - Série Cross Rope (suspensão estaiada) com velocidade de vento de referência de 90 km/h;
  - Total de 6.384,5 toneladas e 686 estruturas, conforme detalhamento no Apêndice 1.
    - 81,9% de torres estaiadas (562 estruturas)
    - 18,1% de torres autoportantes (124 estruturas), sendo 93 estruturas de suspensão e 31 estruturas de ancoragem

- **LT 500kV Poções III – Medeiros Neto II CS, C2**
  - Série Cross Rope (suspensão estaiada) com velocidade de vento de referência de 90 km/h;
  - Total de 7.857,3 toneladas e 611 estruturas, conforme detalhamento no Apêndice 1.
    - 45,8% de torres estaiadas (280 estruturas)
    - 54,2% de torres autoportantes (331 estruturas), sendo 295 estruturas de suspensão e 36 estruturas de ancoragem

2.5 Isoladores Poliméricos

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

TIPO	ISOLADORES		ÁREA EXPOSTA (m²)	PESO (kgf)
	DIMENSÃO (mm)	CARGA RUPTURA (t)		
SUSPENSÃO I LEVE	4053 x 146	24	0.592	190
SUSPENSÃO V LEVE	4053 x 146	24	1.184	230
SUSPENSÃO I PESADA	4053 x 146	32	0.592	190
SUSPENSÃO V PESADA	4053 x 146	32	1.184	230
ANCORAGEM QUÁDRUPLA	4053 x 146	64	2.368	1200
SUSPENSÃO JUMPER I	4053 x 146	16	0.592	80
SUSPENSÃO JUMPER V	4053 x 146	16	1.184	140

A Contratante será responsável pelo fornecimento dos isoladores da linha de transmissão, sendo que serão do tipo polimérico, de acordo com o nível de poluição da região do empreendimento.

Será de responsabilidade do Contratado o fornecimento das ferragens de cadeia, bem como os testes de RIV/Corona do conjunto.

3 ETAPAS E ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS

As atividades a serem desenvolvidas pelo Contratado compreendem, mas não se limitam a:

- Projeto executivo eletromecânico, civil e elétrico;
- Projeto dos cabos OPGW e Para-Raios;
- Plotação otimizada da Linha de transmissão através do software PLS-CADD conjugado com TOWER.
- Levantamento topográfico, tendo como referência a diretriz do traçado, a partir do tratamento de informações obtidas por levantamento a laser.
    - O levantamento deve contemplar todas as interferências, como linhas de transmissão, distribuição, gasodutos, aeródromos, rodovias, ferrovias, áreas alagáveis, cercas dentre outros;
    - Conferência topográfica das estruturas;
- Projetos de travessias;
- Memoriais e estudos necessários para travessias de rios e reservatórios;
- Estudos e mitigação necessários quando houver interferência com dutos (óleo, gás, mineração ou similares);
- Estudos e mitigações necessárias quando houver interferência de aeródromo, tais como sinalização por esferas, iluminação e pintura das estruturas por poliuretano acrílico, conforme norma ICA 11-408;
- Sondagens e medição de resistividade;
- Locação dos pés através do levantamento das seções diagonais;
- Mobilização, canteiro e infraestrutura para obra;
- Obras civis e montagem eletromecânica;
- Fornecimento e instalação de todos os componentes e materiais da linha de transmissão;
- Lançamento, nivelamento e grampeamento de cabos condutores e para-raios;
- Lançamento, nivelamento, fusão e testes nos cabos OPGW;
- Revisão final e Comissionamento.

Nota: Possíveis exceções de etapas e/ou atividades ou fornecimento de materiais estão descritas na matriz de responsabilidade do contrato.

Destaca-se que a contratação do objeto da presente Especificação Técnica será realizada na modalidade TURN KEY, sendo, o Contratado responsável por prestar todos os serviços e fornecer todos os materiais, equipamentos, ferragens necessárias para possibilitar a perfeita conclusão do

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

escopo no prazo e demais condições contratuais estabelecidas além de atender as premissas abaixo:

3.1 ENTREGAS DA CONTRATANTE

3.1.1 PROJETO BÁSICO

A Contratante elaborará o Projeto Básico e o tramitará junto à ANEEL e ONS, e o Contratado terá o dever de fazer seu projeto executivo em consonância com as premissas lá estabelecidas.

3.1.2 PROJETO BÁSICO E EXECUTIVO DE ESTRUTURAS METÁLICAS

A Contratante elaborará o Projeto Básico de Estruturas e o tramitará junto à ANEEL e ONS, e o Contratado terá o dever de fazer seu projeto executivo civil e eletromecânico em consonância com as premissas lá estabelecidas.

A Contratante também desenvolverá os projetos executivos das estruturas metálicas, os quais o Contratado terá o direito e o dever de analisar e comentar, bem como, preparar as listas de materiais e ordens de fabricação, participar dos ensaios de carregamento e ensaios de pré-montagem das estruturas para propor modificações, caso se apliquem.

O escopo de Estruturas metálicas pertencente à Contratante englobará os cabos de estais, de interligação de mastros e suspensão de fases, bem como todos os acessórios e conjuntos de estaiamento para as torres de suspensão estaiadas, até o limite, mas não incluindo, dos elementos de ligação destes com as fundações.

3.2 ENTRAGAS DO CONTRATADO

3.2.1 PROJETO EXECUTIVO

3.2.1.1 TOPOGRAFIA

O Contratado será responsável pela entrega dos seguintes documentos:

- Serviços de Topografia (Datum: Sirgas 2000 e Sistema de Projeção: UTM);
- Georreferenciamento com GPS Geodésico;
- Identificação e Implantação do traçado;
- Levantamento planialtimétrico e cadastral;
- Locação de torres e seções diagonais;
- Levantamento topográfico de travessias;
- Anexo A e Anexo B do ONS - Validador Geográfico BDIT;
- Medição de resistividade do solo;
- Anotação de Responsabilidade Técnica (ART).

Nos locais onde os serviços de Topografia aerofotogramétricos a laser não obtiverem sucesso, a topografia poderá ser complementada utilizando Estação Total ou GPS Geodésico.

Nota: A Contratante irá disponibilizar dados de topografia executada por ela, com aerolevantamento, ortofotos e classificação de nuvem de pontos para a plotação do projeto executivo e insumos necessários para essa etapa, porém cabe ao Contratado analisar e validar

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

para o uso. Todos os demais serviços de topografia e quaisquer necessidades de serviços adicionais e/ou de retificação, esses custos serão do Contratado.

3.2.1.2 PROJETO ELETROMECANICO

O Contratado será responsável pela execução e elaboração dos estudos e documentos descritos abaixo, em conformidade com as normativas do setor e procedimentos de rede do ONS, os dados devem estar alinhados e compatíveis com Projeto Básico até a aprovação final dele pelo Operador e o Projeto Executivo pela Contratante, porém não se limitam a:

- Diretriz de traçado;
- Planta e perfil;
- Detalhe de locação das estruturas;
- Plotação das estruturas (.bak do PLS-CADD);
- Planta de acessos e desenho de corte seletivo, respeitando as condicionantes ambientais;
- Estudo de compartilhamentos de faixas e linhas paralelas;
- Conferência topográfica;
- Elaboração de todos os projetos de travessia, incluindo estudos de interferências de dutos, aeródromos/aeroportos e VOR;
- Detalhamento das cadeias;
- Projeto de faseamento e transposição de fases;
- Instruções e projeto de sinalização;
- Lista de construção;
- Lista de materiais;
- Planilha de Levantamento de diagonais e verificações e seções diagonais;
- Sistema de aterramento;
- Projeto de instalação do cabo OPGW;
- Tabela de esticamento e grampeamento;
- Tabela de amortecedores e espaçadores;
- Estudo de saída e chegada aos pórticos;
- As Built.

3.2.1.3 ESTUDOS GEOLÓGICOS

São serviços que o Contratado tem obrigação de realizar para determinar as características dos solos e assim definir as fundações e elaboração dos projetos civis das torres da linha de transmissão, porém não se limitam apenas a estes:

- Execução de sondagens a trado;
- Execução de sondagens à percussão em todas as estruturas;
- Execução de sondagens rotativas conforme NBR e definição do Projeto Executivo de modo a caracterizar o solo e compatibilizar com as fundações de projeto.

As sondagens têm o papel importante para evitar o retrabalho com possíveis alterações de projetos que serão elaborados pelo CONTRATADO e consequentemente atraso no cronograma.

3.3 SERVIÇOS PRELIMINARES

São atividades que o Contratado deverá realizar em campo para implantação da Linha de Transmissão, porém não se limitam apenas a estes:

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

- Mobilização e infraestrutura para andamento do empreendimento, assim como a guarda dos materiais;
- Instalação de canteiros e suas autorizações;
- Supressão vegetal conforme as autorizações e condicionantes ambientais;
- Liberação, aberturas de acessos, manutenção, recuperação (PRAD) e entrega e com termo de quitação do proprietário;
- Limpeza da faixa de servidão conforme as autorizações e condicionantes ambientais.

3.4 OBRAS CIVIS

São atividades que o Contratado deverá realizar em campo para implantação da Linha de Transmissão, porém não se limitam apenas a estes:

- Conferência topográfica;
- Conferências dos vãos e desníveis das estruturas;
- Locação das cavas das fundações;
- Construção/Escavação para instalação das fundações;
- Todos os serviços de fundações, tais como, escavações, concretagens, reaterros, armações, fôrmas, estacas, haste-âncora, fundações especiais etc.;
- Construção de fundações especiais (caso necessário);
- Construção em terreno alagado (caso necessário);
- Ensaios de Convalidação e Rotina para fundações, conforme critérios de qualidade da Contratante;
- Teste de arrancamento em 100% em fundações de viga L, viga I e ancoragem em rocha, conforme diretriz de Qualidade da Contratante;
- Devem ser considerados outros tipos de fundações alternativas as estacas helicoidais, uma vez que, a utilização de estacas helicoidais só será PERMITIDA em locais apropriados, confirmados por sondagens, com execução de 100% de teste de arrancamento e após a aprovação da Contratante e conforme diretriz de Qualidade;
- Utilização de fundações especiais em locais nos quais o solo permanecerá submerso durante longos períodos do ano devido à travessia das LT's em áreas inundáveis e/ou dentro de rios, caso necessário.

3.5 MOTAGEM ELETROMECANICA

São atividades que o Contratado deverá realizar em campo para implantação da Linha de Transmissão, porém não se limitam apenas a estes:

- Pré-montagem de todas as estruturas metálicas e postes (quando houver);
- Montagem de todas as estruturas metálicas e postes (quando houver);
- Confecção e apresentação prévia do plano de lançamento dos cabos condutores e para raios;
- Instalação completa de todas as cadeias, arranjos e acessórios nos cabos condutores e para-raios e sistema de amortecimento;
- Lançamento, nivelamento e grampeamento de cabos condutores e para-raios;
- Lançamento de cabos OPGW e acessórios;
- Tratamento anticorrosivo em tinta epóxi adequada, quando necessário;
- Execução de proteção em travessias para redes de energia, estradas, cercas e sempre que necessário para atender condições de segurança para a execução do serviço;
- Execução de travessias conforme os critérios estabelecidos pelas concessionárias que serão cruzadas, assim como aplicar as medidas necessárias para mitigação das travessias (por exemplo proteção catódica com dutos);

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

- Seccionamento, aterramento de cercas e outros;
- Instalação ou complementação do sistema de aterramento, incluindo conferências da medição de resistência de aterramento de pé-de-torre de todas as estruturas;
- Instalação de sinalização da Linha de Transmissão, inclusive para autorização e adequação com aeródromos;
- Instalação de dispositivo avifauna (quando necessário);
- Remanejamento de linhas de distribuição, cercas e carreadores;
- Serviços em linha viva para execução das travessias e outros (conforme matriz de responsabilidade do contrato);
- Disponibilização de equipe para comissionamento e remoção de pendências identificadas;
- Comissionamento e Testes.

3.5.1 PRAÇAS DE LANÇAMENTO E LANCES DE BOBINAS

As praças de lançamento dos cabos deverão ser escolhidas a partir da planta e perfil das LT's e conforme indicado no processo de licenciamento ambiental, da vistoria e conferência em campo, de modo que o Contratado possa avaliar e definir o comprimento dos lances das bobinas não havendo emendas nos cabos em vãos de ancoragem e em travessias sobre rodovias, Linhas de Transmissão, dutos, rios navegáveis e ferrovias, bem como respeitando o percentual máximo de folga estipulado em Contrato.

3.6 ÁREAS COM POLUIÇÃO ELEVADA

Para linhas de transmissão próximas ao litoral e com poluição elevada, essas deverão estar relacionadas na lista de materiais com relação aos graus de proteção e sobre galvanização, inclusive nos desenhos dos projetos para fornecedores com as características e normas requeridas com propriedades específicas para manutenção da integridade da linha de transmissão, conforme definido no Projeto Básico.

Sendo assim, em região com poluição elevada o Contratado deve garantir que todos os componentes da LT terão distâncias elétricas e classe de galvanização compatível com a agressividade do meio ambiente, particularmente, em zonas litorâneas e industriais.

3.7 AS BUILT OU "CONFORME CONSTRUÍDO"

O Contratado deve elaborar o As Built da LT e entregá-lo em até 30 dias depois da energização do ativo.

Com relação às informações e evidências para preenchimento do BDIT, necessárias para cumprimento das regulações obrigatórias da solicitação de Termo de Liberação para Testes da Linha de Transmissão pla Contratante, o Contratado deverá entregar as informações pertinentes a partir de 180 dias da data estimada de energização, com completude das informações a ser entregue com, no máximo, 30 dias antes da data de energização.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

APÊNDICES

Lista de estruturas da plotação de referência da LT 500kV Morro do Chapéu II - Poções III

- Arquivo *LT 500kV Morro do Chapéu II - Poções III - Plotação Contratual. pdf*

Lista de estruturas da plotação de referência da LT 500kV Poções III – Medeiros Neto II

- Arquivo *LT 500kV Poções III - Medeiros Neto II Plotação Contratual. pdf*

Anexo Técnico do Lote 05 do Leilão de Transmissão 01/2023

- Arquivo *Anexo_2-05_Lote_05_Leilão_01-2023_VF.pdf*

Traçado LT 500kV Morro do Chapéu II – Poções III

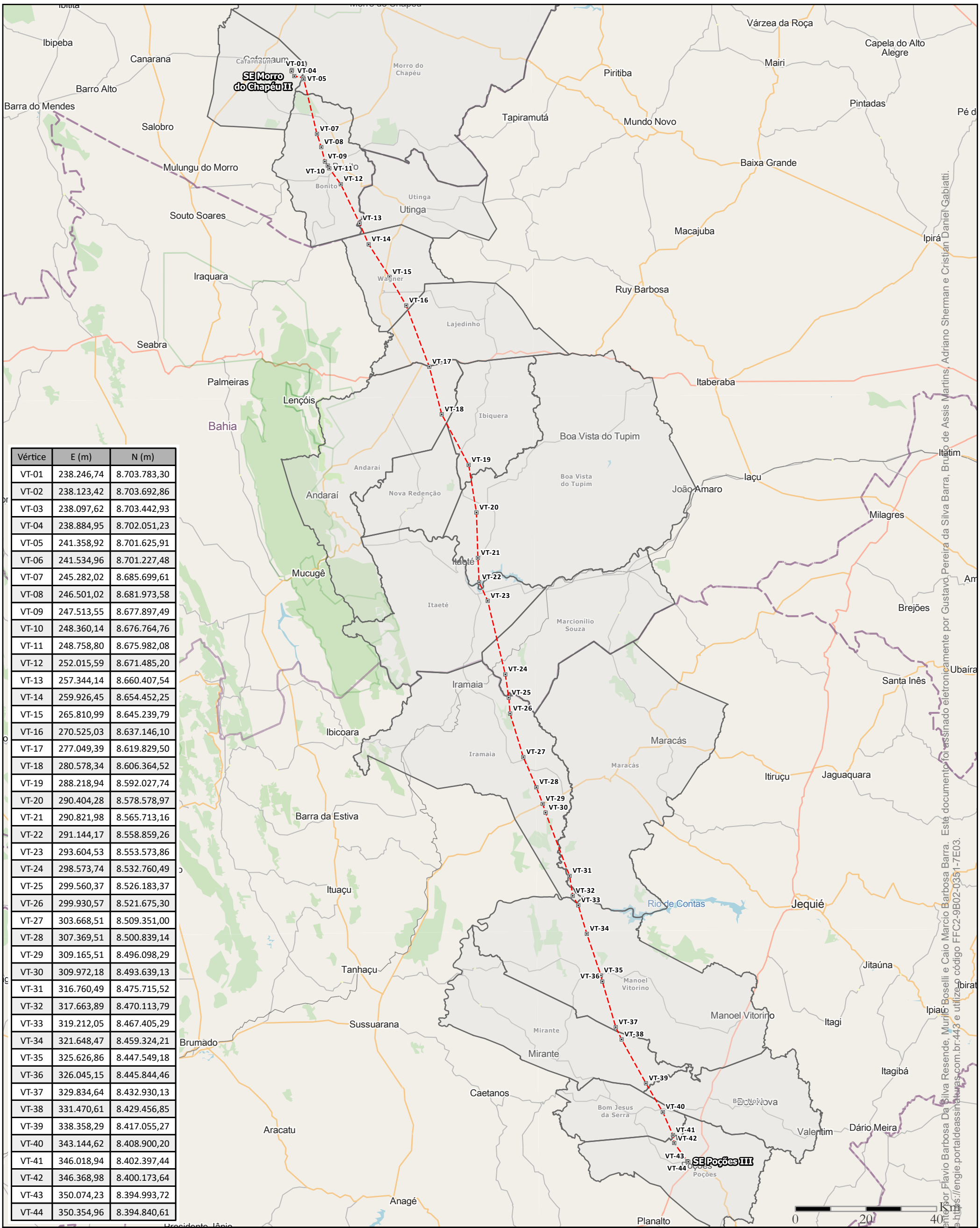
- Arquivo *ABLT-MCPPOT-EG-G-PDDE-0001-00.dwg*

Traçado LT 500kV Poções III – medeiros Neto II

- Arquivo *ABLT-POTMDN-EG-G-GEDE-0001-00.dwg*

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.



Vértice	E (m)	N (m)
VT-01	238.246,74	8.703.783,30
VT-02	238.123,42	8.703.692,86
VT-03	238.097,62	8.703.442,93
VT-04	238.884,95	8.702.051,23
VT-05	241.358,92	8.701.625,91
VT-06	241.534,96	8.701.227,48
VT-07	245.282,02	8.685.699,61
VT-08	246.501,02	8.681.973,58
VT-09	247.513,55	8.677.897,49
VT-10	248.360,14	8.676.764,76
VT-11	248.758,80	8.675.982,08
VT-12	252.015,59	8.671.485,20
VT-13	257.344,14	8.660.407,54
VT-14	259.926,45	8.654.452,25
VT-15	265.810,99	8.645.239,79
VT-16	270.525,03	8.637.146,10
VT-17	277.049,39	8.619.829,50
VT-18	280.578,34	8.606.364,52
VT-19	288.218,94	8.592.027,74
VT-20	290.404,28	8.578.578,97
VT-21	290.821,98	8.565.713,16
VT-22	291.144,17	8.558.859,26
VT-23	293.604,53	8.553.573,86
VT-24	298.573,74	8.532.760,49
VT-25	299.560,37	8.526.183,37
VT-26	299.930,57	8.521.675,30
VT-27	303.668,51	8.509.351,00
VT-28	307.369,51	8.500.839,14
VT-29	309.165,51	8.496.098,29
VT-30	309.972,18	8.493.639,13
VT-31	316.760,49	8.475.715,52
VT-32	317.663,89	8.470.113,79
VT-33	319.212,05	8.467.405,29
VT-34	321.648,47	8.459.324,21
VT-35	325.626,86	8.447.549,18
VT-36	326.045,15	8.445.844,46
VT-37	329.834,64	8.432.930,13
VT-38	331.470,61	8.429.456,85
VT-39	338.358,29	8.417.055,27
VT-40	343.144,62	8.408.900,20
VT-41	346.018,94	8.402.397,44
VT-42	346.368,98	8.400.173,64
VT-43	350.074,23	8.394.993,72
VT-44	350.354,96	8.394.840,61

Legenda

- VÉRTICES
- EIXO LINHA DE TRANSMISSÃO
- MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Planta Traçado
LT 500kV Morro do Chapéu II - Poções III, C2

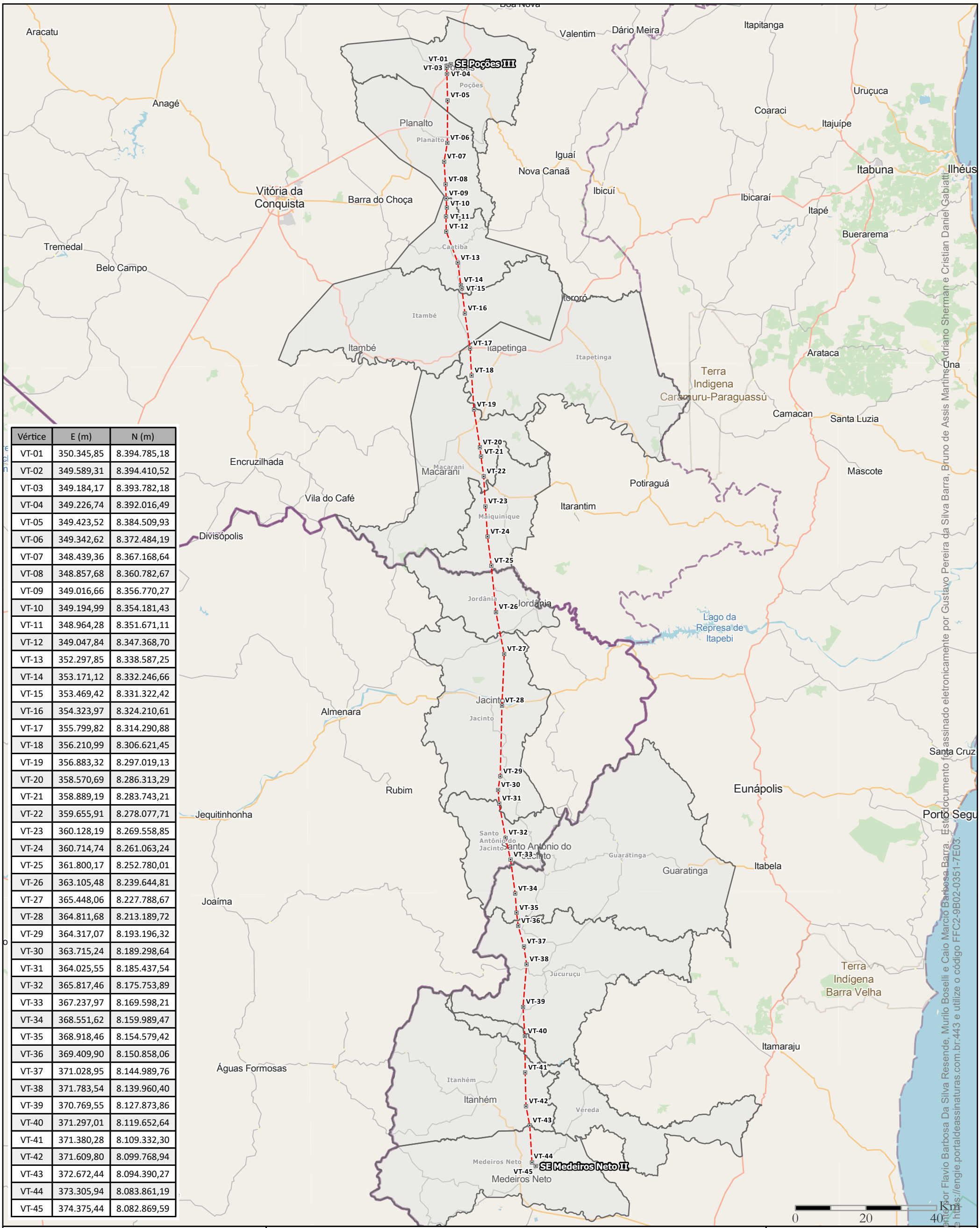
SISTEMA DE TRANSMISSÃO
ASA BRANCA

07/12/2023

N

Sistema de Coordenadas: SIRGAS 2000 UTM zone 24S / Formato: A3

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.



Vértice	E (m)	N (m)
VT-01	350.345,85	8.394.785,18
VT-02	349.589,31	8.394.410,52
VT-03	349.184,17	8.393.782,18
VT-04	349.226,74	8.392.016,49
VT-05	349.423,52	8.384.509,93
VT-06	349.342,62	8.372.484,19
VT-07	348.439,36	8.367.168,64
VT-08	348.857,68	8.360.782,67
VT-09	349.016,66	8.356.770,27
VT-10	349.194,99	8.354.181,43
VT-11	348.964,28	8.351.671,11
VT-12	349.047,84	8.347.368,70
VT-13	352.297,85	8.338.587,25
VT-14	353.171,12	8.332.246,66
VT-15	353.469,42	8.331.322,42
VT-16	354.323,97	8.324.210,61
VT-17	355.799,82	8.314.290,88
VT-18	356.210,99	8.306.621,45
VT-19	356.883,32	8.297.019,13
VT-20	358.570,69	8.286.313,29
VT-21	358.889,19	8.283.743,21
VT-22	359.655,91	8.278.077,71
VT-23	360.128,19	8.269.558,85
VT-24	360.714,74	8.261.063,24
VT-25	361.800,17	8.252.780,01
VT-26	363.105,48	8.239.644,81
VT-27	365.448,06	8.227.788,67
VT-28	364.811,68	8.213.189,72
VT-29	364.317,07	8.193.196,32
VT-30	363.715,24	8.189.298,64
VT-31	364.025,55	8.185.437,54
VT-32	365.817,46	8.175.753,89
VT-33	367.237,97	8.169.598,21
VT-34	368.551,62	8.159.989,47
VT-35	368.918,46	8.154.579,42
VT-36	369.409,90	8.150.858,06
VT-37	371.028,95	8.144.989,76
VT-38	371.783,54	8.139.960,40
VT-39	370.769,55	8.127.873,86
VT-40	371.297,01	8.119.652,64
VT-41	371.380,28	8.109.332,30
VT-42	371.609,80	8.099.768,94
VT-43	372.672,44	8.094.390,27
VT-44	373.305,94	8.083.861,19
VT-45	374.375,44	8.082.869,59

Legenda

- VÉRTICES
- EIXO LINHA DE TRANSMISSÃO
- MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Planta Traçado
LT 500kV Poções III - Medeiros Neto 2, C2

SISTEMA DE TRANSMISSÃO
ASA BRANCA

07/12/2023

N

Sistema de Coordenadas: SIRGAS 2000 UTM zone 24S / Formato: A3

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Tabela de Vértices - LT 500 kV MDC II - POC III e LT 500 kV POC III - MDN II

Vértice	E (m)	N (m)
VT-01	238246,74	8703783,30
VT-02	238123,42	8703692,86
VT-03	238097,62	8703442,93
VT-04	238884,96	8702051,23
VT-05	241358,92	8701625,91
VT-06	241534,96	8701227,48
VT-07	245282,03	8685699,61
VT-08	246501,03	8681973,58
VT-09	247513,56	8677897,49
VT-10	248360,14	8676764,76
VT-11	248758,80	8675982,08
VT-12	252015,59	8671485,20
VT-13	257344,14	8660407,54
VT-14	259926,45	8654452,25
VT-15	265811,00	8645239,79
VT-16	270525,03	8637146,10
VT-17	277049,39	8619829,50
VT-18	280578,34	8606364,52
VT-19	288218,94	8592027,74
VT-20	290404,28	8578578,97
VT-21	290821,98	8565713,17
VT-22	291144,17	8558859,26
VT-23	293604,53	8553573,86
VT-24	298573,74	8532760,50
VT-25	299560,37	8526183,37
VT-26	299930,57	8521675,30
VT-27	303668,51	8509351,00
VT-28	307369,51	8500839,14
VT-29	309165,51	8496098,29
VT-30	309972,19	8493639,13
VT-31	316760,50	8475715,52
VT-32	317663,89	8470113,79
VT-33	319212,05	8467405,29
VT-34	321648,47	8459324,21
VT-35	325626,86	8447549,18
VT-36	326045,15	8445844,46
VT-37	329834,64	8432930,13
VT-38	331470,61	8429456,85
VT-39	338358,29	8417055,27
VT-40	343144,62	8408900,20
VT-41	346018,94	8402397,44
VT-42	346368,98	8400173,64
VT-43	350074,23	8394993,72
VT-44	350354,96	8394840,61

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Plotação Contratual

LT 500 kV MDC II - POC III

Torre	N°	Tipo de Torre	Altura Útil
	Port	PORT	0
1	0/1	MMAT	34.5
2	0/2	MMAT	34.5
3	0/3	MMA2	40.5
4	0/4	MMCR	34.5
5	1/1	MMCR	42
6	1/2	MMCR	25.5
7	2/1	MMAT	28.5
8	2/2	MMCR	43.5
9	2/3	MMCR	40.5
10	3/1	MMCR	34.5
11	3/2	MMCR	39
12	4/1	MMCR	43.5
13	4/2	MMAT	27
14	5/1	MMA1	37.5
15	5/2	MMCR	39
16	6/1	MMCR	42
17	6/2	MMCR	37.5
18	7/1	MMCR	39
19	7/2	MMCR	36
20	8/1	MMCR	37.5
21	8/2	MMCR	37.5
22	9/1	MMCR	31.5
23	9/2	MMCR	31.5
24	10/1	MMCR	36
25	10/2	MMCR	36
26	11/1	MMCR	39
27	11/2	MMCR	39
28	12/1	MMCR	36
29	12/2	MMCR	42
30	13/1	MMCR	36
31	13/2	MMCR	42
32	14/1	MMCR	39
33	15/1	MMCR	34.5
34	15/2	MMCR	39
35	15/3	MMCR	40.5
36	16/1	MMCR	27
37	16/2	MMCR	34.5
38	17/1	MMCR	31.5
39	17/2	MMCR	33
40	18/1	MMCR	37.5
41	18/2	MMCR	39
42	19/1	MMCR	40.5
43	19/2	MMCR	42
44	20/1	MMCR	39
45	20/2	MMSP	39
46	21/1	MMCR	36

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

47	21/2	MMCR	31.5
48	22/1	MMCR	33
49	22/2	MMCR	34.5
50	23/1	MMCR	31.5
51	23/2	MMCR	33
52	24/1	MMCR	28.5
53	24/2	MMSP	31.5
54	25/1	MMCR	43.5
55	25/2	MMCR	39
56	26/1	MMCR	37.5
57	26/2	MMCR	30
58	27/1	MMCR	28.5
59	27/2	MMCR	36
60	28/1	MMCR	39
61	28/2	MMCR	33
62	28/3	MMA1	22.5
63	29/1	MMCR	43.5
64	29/2	MMCR	43.5
65	30/1	MMCR	37.5
66	30/2	MMA1	31.5
67	31/1	MMA1	40.5
68	31/2	MMCR	37.5
69	32/1	MMCR	43.5
70	32/2	MMCR	39
71	33/1	MMCR	36
72	33/2	MMSL	33
73	34/1	MMCR	36
74	34/2	MMCR	40.5
75	35/1	MMCR	37.5
76	35/2	MMCR	33
77	36/1	MMCR	30
78	36/2	MMCR	30
79	36/3	MMA1	40.5
80	37/1	MMCR	34.5
81	37/2	MMSL	43.5
82	38/1	MMCR	28.5
83	38/2	MMCR	37.5
84	39/1	MMCR	30
85	39/2	MMSL	25.5
86	40/1	MMCR	39
87	40/2	MMCR	34.5
88	41/1	MMCR	33
89	41/2	MMSL	43.5
90	42/1	MMCR	43.5
91	42/2	MMCR	25.5
92	43/1	MMCR	42
93	43/2	MMCR	30
94	44/1	MMCR	43.5
95	44/2	MMCR	37.5
96	45/1	MMCR	34.5

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

97	45/2	MMCR	34.5
98	46/1	MMCR	33
99	46/2	MMSP	37.5
100	47/1	MMSP	39
101	48/1	MMCR	36
102	48/2	MMSP	40.5
103	49/1	MMSP	33
104	49/2	MMCR	43.5
105	50/1	MMCR	34.5
106	50/2	MMCR	33
107	50/3	MMCR	31.5
108	51/1	MMCR	43.5
109	51/2	MMCR	39
110	52/1	MMCR	34.5
111	52/2	MMCR	33
112	53/1	MMCR	36
113	53/2	MMCR	40.5
114	54/1	MMCR	40.5
115	54/2	MMCR	34.5
116	55/1	MMCR	39
117	55/2	MMA1	28.5
118	56/1	MMCR	43.5
119	56/2	MMCR	43.5
120	57/1	MMCR	43.5
121	57/2	MMCR	25.5
122	58/1	MMCR	27
123	58/2	MMCR	30
124	58/3	MMCR	40.5
125	59/1	MMCR	43.5
126	59/2	MMCR	31.5
127	60/1	MMCR	42
128	60/2	MMCR	43.5
129	61/1	MMCR	40.5
130	61/2	MMCR	40.5
131	62/1	MMCR	33
132	62/2	MMCR	33
133	63/1	MMCR	25.5
134	63/2	MMCR	34.5
135	64/1	MMSL	34.5
136	64/2	MMCR	31.5
137	65/1	MMSL	33
138	65/2	MMCR	43.5
139	66/1	MMCR	42
140	66/2	MMSP	27
141	67/1	MMCR	33
142	67/2	MMCR	39
143	68/1	MMCR	43.5
144	68/2	MMCR	36
145	69/1	MMCR	37.5
146	69/2	MMCR	42

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

147	70/1	MMCR	37.5
148	70/2	MMCR	43.5
149	71/1	MMCR	43.5
150	71/2	MMCR	39
151	72/1	MMCR	33
152	72/2	MMCR	25.5
153	73/1	MMCR	25.5
154	73/2	MMCR	36
155	74/1	MMCR	27
156	74/2	MMCR	28.5
157	74/3	MMCR	37.5
158	75/1	MMCR	40.5
159	75/2	MMA1	28.5
160	76/1	MMCR	43.5
161	76/2	MMCR	40.5
162	77/1	MMCR	36
163	77/2	MMCR	40.5
164	78/1	MMCR	37.5
165	79/1	MMCR	39
166	79/2	MMCR	36
167	80/1	MMCR	37.5
168	80/2	MMCR	33
169	81/1	MMCR	40.5
170	81/2	MMCR	43.5
171	82/1	MMCR	37.5
172	82/2	MMCR	43.5
173	83/1	MMTR	31.5
174	83/2	MMTR	34.5
175	84/1	MMCR	31.5
176	84/2	MMCR	27
177	85/1	MMCR	33
178	85/2	MMCR	37.5
179	86/1	MMCR	37.5
180	86/2	MMCR	31.5
181	87/1	MMCR	40.5
182	87/2	MMCR	36
183	88/1	MMCR	36
184	88/2	MMCR	31.5
185	89/1	MMCR	37.5
186	89/2	MMCR	31.5
187	90/1	MMCR	31.5
188	90/2	MMCR	28.5
189	91/1	MMCR	36
190	91/2	MMCR	33
191	92/1	MMCR	27
192	92/2	MMCR	30
193	93/1	MMCR	31.5
194	93/2	MMCR	36
195	94/1	MMCR	43.5
196	94/2	MMA1	34.5

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

197	94/3	MMCR	39
198	95/1	MMCR	40.5
199	95/2	MMCR	39
200	96/1	MMCR	39
201	96/2	MMCR	31.5
202	97/1	MMCR	39
203	97/2	MMCR	37.5
204	98/1	MMCR	39
205	98/2	MMCR	31.5
206	99/1	MMCR	25.5
207	99/2	MMCR	28.5
208	100/1	MMCR	37.5
209	100/2	MMCR	37.5
210	101/1	MMCR	40.5
211	101/2	MMCR	37.5
212	102/1	MMCR	40.5
213	103/1	MMCR	37.5
214	103/2	MMCR	36
215	104/1	MMCR	34.5
216	104/2	MMCR	43.5
217	105/1	MMCR	34.5
218	105/2	MMCR	37.5
219	106/1	MMCR	37.5
220	106/2	MMCR	34.5
221	107/1	MMCR	28.5
222	107/2	MMCR	33
223	108/1	MMCR	28.5
224	108/2	MMA1	28.5
225	108/3	MMCR	43.5
226	109/1	MMCR	28.5
227	109/2	MMCR	34.5
228	110/1	MMCR	34.5
229	110/2	MMCR	33
230	111/1	MMCR	33
231	111/2	MMCR	40.5
232	112/1	MMCR	25.5
233	112/2	MMCR	25.5
234	112/3	MMCR	34.5
235	113/1	MMCR	39
236	113/2	MMCR	33
237	114/1	MMCR	39
238	114/2	MMCR	37.5
239	115/1	MMCR	34.5
240	115/2	MMCR	39
241	116/1	MMCR	43.5
242	116/2	MMCR	43.5
243	117/1	MMCR	25.5
244	117/2	MMCR	36
245	118/1	MMCR	40.5
246	118/2	MMCR	33

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

247	119/1	MMSL	30
248	119/2	MMCR	43.5
249	120/1	MMCR	33
250	120/2	MMCR	31.5
251	121/1	MMCR	43.5
252	121/2	MMCR	39
253	122/1	MMCR	43.5
254	122/2	MMCR	33
255	123/1	MMCR	25.5
256	123/2	MMCR	39
257	124/1	MMCR	37.5
258	124/2	MMA1	33
259	125/1	MMCR	43.5
260	125/2	MMCR	37.5
261	126/1	MMCR	43.5
262	126/2	MMCR	25.5
263	126/3	MMSL	30
264	127/1	MMSL	30
265	127/2	MMCR	28.5
266	127/3	MMSL	25.5
267	128/1	MMCR	42
268	128/2	MMCR	31.5
269	129/1	MMCR	43.5
270	129/2	MMSL	43.5
271	130/1	MMSL	49.5
272	130/2	MMSL	39
273	131/1	MMCR	31.5
274	131/2	MMCR	30
275	131/3	MMCR	33
276	132/1	MMCR	37.5
277	133/1	MMCR	40.5
278	133/2	MMCR	25.5
279	133/3	MMCR	31.5
280	134/1	MMCR	30
281	134/2	MMCR	33
282	135/1	MMSL	39
283	135/2	MMSL	45
284	136/1	MMCR	43.5
285	136/2	MMCR	43.5
286	137/1	MMSL	49.5
287	137/2	MMCR	36
288	138/1	MMA1	40.5
289	139/1	MMSL	45
290	139/2	MMCR	43.5
291	140/1	MMCR	43.5
292	140/2	MMCR	27
293	140/3	MMCR	34.5
294	141/1	MMCR	43.5
295	141/2	MMCR	43.5
296	142/1	MMCR	40.5

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

297	142/2	MMCR	33
298	143/1	MMCR	31.5
299	143/2	MMCR	43.5
300	144/1	MMCR	43.5
301	144/2	MMCR	25.5
302	144/3	MMCR	25.5
303	145/1	MMCR	36
304	145/2	MMSL	43.5
305	146/1	MMSL	45
306	146/2	MMCR	43.5
307	147/1	MMCR	43.5
308	147/2	MMCR	25.5
309	147/3	MMSL	31.5
310	148/1	MMSP	39
311	149/1	MMCR	37.5
312	149/2	MMCR	30
313	150/1	MMSL	37.5
314	150/2	MMCR	37.5
315	151/1	MMSL	42
316	151/2	MMCR	39
317	152/1	MMCR	42
318	152/2	MMCR	37.5
319	153/1	MMCR	37.5
320	153/2	MMCR	37.5
321	154/1	MMCR	37.5
322	154/2	MMCR	40.5
323	155/1	MMCR	39
324	155/2	MMCR	30
325	156/1	MMCR	30
326	156/2	MMCR	36
327	157/1	MMCR	39
328	157/2	MMCR	37.5
329	158/1	MMA2	39
330	158/2	MMCR	42
331	159/1	MMCR	31.5
332	159/2	MMCR	31.5
333	159/3	MMSL	49.5
334	160/1	MMSL	49.5
335	160/2	MMCR	40.5
336	161/1	MMCR	43.5
337	161/2	MMCR	36
338	162/1	MMCR	36
339	162/2	MMCR	40.5
340	163/1	MMCR	36
341	163/2	MMA1	28.5
342	164/1	MMCR	36
343	164/2	MMCR	39
344	165/1	MMCR	43.5
345	165/2	MMCR	30
346	166/1	MMCR	36

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

347	166/2	MMCR	42
348	167/1	MMTR	43.5
349	167/2	MMTR	33
350	168/1	MMCR	42
351	168/2	MMCR	43.5
352	169/1	MMSL	37.5
353	169/2	MMCR	37.5
354	170/1	MMCR	37.5
355	170/2	MMCR	39
356	171/1	MMCR	43.5
357	171/2	MMCR	40.5
358	172/1	MMCR	36
359	172/2	MMSP	36
360	173/1	MMCR	43.5
361	174/1	MMCR	34.5
362	174/2	MMCR	39
363	174/3	MMCR	37.5
364	175/1	MMCR	36
365	175/2	MMCR	31.5
366	176/1	MMCR	33
367	176/2	MMCR	42
368	177/1	MMCR	34.5
369	177/2	MMCR	43.5
370	178/1	MMCR	33
371	178/2	MMCR	43.5
372	179/1	MMCR	37.5
373	179/2	MMCR	33
374	180/1	MMSL	49.5
375	180/2	MMCR	31.5
376	181/1	MMCR	43.5
377	181/2	MMCR	30
378	182/1	MMCR	34.5
379	182/2	MMCR	30
380	183/1	MMCR	33
381	183/2	MMCR	27
382	184/1	MMA1	33
383	184/2	MMCR	43.5
384	185/1	MMA1	24
385	185/2	MMCR	40.5
386	186/1	MMCR	34.5
387	186/2	MMCR	33
388	187/1	MMCR	36
389	187/2	MMCR	37.5
390	188/1	MMSL	45
391	188/2	MMSL	42
392	188/3	MMCR	37.5
393	189/1	MMCR	33
394	189/2	MMCR	43.5
395	190/1	MMCR	33
396	190/2	MMCR	36

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

397	191/1	MMCR	43.5
398	191/2	MMCR	42
399	191/3	MMSP	34.5
400	192/1	MMCR	37.5
401	193/1	MMCR	37.5
402	193/2	MMCR	39
403	194/1	MMCR	43.5
404	194/2	MMSL	31.5
405	195/1	MMSP	43.5
406	195/2	MMCR	33
407	196/1	MMCR	27
408	196/2	MMA1	24
409	196/3	MMCR	30
410	197/1	MMCR	30
411	197/2	MMCR	25.5
412	198/1	MMCR	34.5
413	198/2	MMCR	43.5
414	199/1	MMCR	40.5
415	199/2	MMCR	36
416	200/1	MMCR	34.5
417	200/2	MMCR	28.5
418	201/1	MMCR	40.5
419	201/2	MMSL	28.5
420	201/3	MMSL	49.5
421	202/1	MMCR	43.5
422	202/2	MMCR	33
423	203/1	MMCR	39
424	203/2	MMCR	36
425	204/1	MMCR	36
426	204/2	MMCR	30
427	205/1	MMCR	39
428	205/2	MMCR	33
429	206/1	MMCR	28.5
430	206/2	MMCR	25.5
431	207/1	MMCR	36
432	207/2	MMCR	36
433	208/1	MMCR	40.5
434	208/2	MMCR	36
435	209/1	MMA1	25.5
436	209/2	MMCR	39
437	210/1	MMCR	37.5
438	210/2	MMCR	37.5
439	211/1	MMCR	39
440	211/2	MMCR	37.5
441	212/1	MMCR	34.5
442	212/2	MMCR	42
443	213/1	MMCR	37.5
444	213/2	MMCR	43.5
445	214/1	MMCR	36
446	214/2	MMCR	40.5

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

447	215/1	MMCR	37.5
448	216/1	MMCR	34.5
449	216/2	MMCR	30
450	217/1	MMCR	42
451	217/2	MMSL	43.5
452	218/1	MMCR	33
453	218/2	MMSP	36
454	219/1	MMCR	37.5
455	219/2	MMCR	39
456	220/1	MMCR	40.5
457	220/2	MMCR	42
458	221/1	MMCR	36
459	221/2	MMCR	36
460	222/1	MMCR	39
461	222/2	MMCR	37.5
462	223/1	MMCR	34.5
463	223/2	MMSP	31.5
464	224/1	MMSL	45
465	224/2	MMCR	43.5
466	225/1	MMCR	31.5
467	225/2	MMCR	34.5
468	226/1	MMSP	36
469	226/2	MMSP	34.5
470	227/1	MMCR	30
471	227/2	MMCR	42
472	228/1	MMCR	39
473	228/2	MMCR	25.5
474	229/1	MMSP	27
475	230/1	MMCR	28.5
476	230/2	MMCR	37.5
477	231/1	MMCR	40.5
478	231/2	MMCR	43.5
479	232/1	MMCR	33
480	232/2	MMCR	36
481	233/1	MMCR	34.5
482	233/2	MMCR	39
483	234/1	MMCR	42
484	234/2	MMCR	43.5
485	235/1	MMCR	40.5
486	235/2	MMCR	31.5
487	236/1	MMCR	39
488	236/2	MMCR	39
489	237/1	MMCR	31.5
490	237/2	MMCR	28.5
491	238/1	MMCR	34.5
492	238/2	MMCR	42
493	239/1	MMCR	33
494	239/2	MMCR	36
495	240/1	MMCR	37.5
496	240/2	MMCR	36

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

497	241/1	MMCR	37.5
498	241/2	MMCR	40.5
499	242/1	MMCR	37.5
500	243/1	MMCR	37.5
501	243/2	MMCR	39
502	244/1	MMCR	37.5
503	244/2	MMCR	31.5
504	245/1	MMCR	34.5
505	245/2	MMA1	30
506	245/3	MMCR	39
507	246/1	MMCR	36
508	246/2	MMCR	37.5
509	247/1	MMCR	40.5
510	248/1	MMCR	37.5
511	248/2	MMCR	37.5
512	248/3	MMCR	30
513	249/1	MMCR	33
514	249/2	MMCR	36
515	250/1	MMCR	40.5
516	250/2	MMCR	25.5
517	251/1	MMA2	22.5
518	251/2	MMTR	34.5
519	252/1	MMTR	37.5
520	252/2	MMCR	31.5
521	253/1	MMSL	45
522	253/2	MMSL	45
523	254/1	MMA1	39
524	254/2	MMCR	31.5
525	255/1	MMCR	28.5
526	255/2	MMCR	39
527	256/1	MMCR	33
528	256/2	MMCR	34.5
529	257/1	MMCR	42
530	257/2	MMCR	33
531	258/1	MMCR	34.5
532	258/2	MMCR	34.5
533	259/1	MMCR	39
534	259/2	MMCR	37.5
535	260/1	MMCR	33
536	260/2	MMCR	37.5
537	261/1	MMCR	40.5
538	261/2	MMCR	36
539	262/1	MMCR	42
540	263/1	MMCR	33
541	263/2	MMCR	36
542	264/1	MMSP	37.5
543	264/2	MMCR	42
544	265/1	MMCR	34.5
545	265/2	MMCR	39
546	266/1	MMCR	43.5

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

547	266/2	MMCR	36
548	267/1	MMCR	37.5
549	267/2	MMCR	39
550	268/1	MMCR	36
551	268/2	MMCR	37.5
552	269/1	MMCR	39
553	269/2	MMCR	37.5
554	270/1	MMCR	40.5
555	270/2	MMCR	40.5
556	271/1	MMCR	42
557	271/2	MMCR	36
558	272/1	MMCR	40.5
559	272/2	MMCR	33
560	273/1	MMSL	39
561	273/2	MMSL	30
562	274/1	MMSL	45
563	274/2	MMSL	40.5
564	275/1	MMSP	37.5
565	275/2	MMSL	49.5
566	276/1	MMSL	33
567	276/2	MMSL	28.5
568	276/3	MMSP	22.5
569	277/1	MMCR	39
570	277/2	MMCR	43.5
571	278/1	MMCR	37.5
572	278/2	MMCR	40.5
573	279/1	MMCR	30
574	279/2	MMCR	33
575	280/1	MMSL	27
576	280/2	MMSP	49.5
577	281/1	MMCR	37.5
578	281/2	MMCR	25.5
579	282/1	MMSL	28.5
580	282/2	MMSL	25.5
581	283/1	MMSL	33
582	283/2	MMSL	34.5
583	284/1	MMSP	46.5
584	284/2	MMCR	40.5
585	285/1	MMCR	40.5
586	285/2	MMSP	31.5
587	286/1	MMCR	27
588	286/2	MMCR	33
589	287/1	MMCR	40.5
590	287/2	MMCR	28.5
591	288/1	MMCR	37.5
592	288/2	MMCR	40.5
593	289/1	MMCR	28.5
594	289/2	MMCR	31.5
595	290/1	MMA1	28.5
596	290/2	MMCR	33

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

597	291/1	MMSL	39
598	291/2	MMCR	28.5
599	292/1	MMCR	27
600	292/2	MMCR	27
601	293/1	MMCR	42
602	293/2	MMCR	39
603	294/1	MMSP	33
604	294/2	MMCR	31.5
605	295/1	MMCR	27
606	295/2	MMCR	34.5
607	296/1	MMCR	27
608	296/2	MMCR	34.5
609	296/3	MMCR	43.5
610	297/1	MMCR	31.5
611	298/1	MMCR	43.5
612	298/2	MMSP	43.5
613	299/1	MMSL	39
614	299/2	MMSL	27
615	300/1	MMCR	39
616	300/2	MMCR	39
617	301/1	MMCR	39
618	301/2	MMCR	39
619	302/1	MMCR	43.5
620	302/2	MMCR	37.5
621	303/1	MMCR	30
622	303/2	MMCR	28.5
623	304/1	MMCR	37.5
624	304/2	MMCR	37.5
625	305/1	MMCR	31.5
626	305/2	MMCR	33
627	306/1	MMCR	31.5
628	306/2	MMSL	31.5
629	307/1	MMCR	43.5
630	307/2	MMCR	43.5
631	308/1	MMCR	28.5
632	308/2	MMCR	28.5
633	309/1	MMCR	39
634	309/2	MMCR	28.5
635	310/1	MMCR	36
636	310/2	MMCR	30
637	311/1	MMCR	34.5
638	311/2	MMSP	28.5
639	311/3	MMSL	39
640	312/1	MMSL	37.5
641	312/2	MMSP	34.5
642	313/1	MMCR	31.5
643	313/2	MMCR	30
644	314/1	MMCR	37.5
645	314/2	MMCR	25.5
646	315/1	MMCR	43.5

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

647	315/2	MMCR	36
648	316/1	MMCR	31.5
649	316/2	MMCR	36
650	317/1	MMCR	40.5
651	317/2	MMA1	25.5
652	318/1	MMCR	30
653	318/2	MMCR	42
654	319/1	MMCR	33
655	319/2	MMCR	27
656	319/3	MMCR	30
657	320/1	MMSP	43.5
658	321/1	MMSP	39
659	321/2	MMCR	33
660	322/1	MMCR	33
661	322/2	MMSP	30
662	323/1	MMCR	33
663	323/2	MMCR	37.5
664	324/1	MMCR	39
665	324/2	MMA1	22.5
666	325/1	MMCR	30
667	325/2	MMCR	34.5
668	326/1	MMSL	55.5
669	326/2	MMSL	49.5
670	326/3	MMSL	39
671	327/1	MMAT	22.5
672	327/2	MMCR	27
673	327/3	MMCR	34.5
674	328/1	MMCR	31.5
675	328/2	MMCR	28.5
676	329/1	MMSL	27
677	329/2	MMCR	33
678	330/1	MMCR	25.5
679	330/2	MMCR	39
680	331/1	MMCR	31.5
681	331/2	MMCR	43.5
682	332/1	MMCR	34.5
683	332/2	MMCR	39
684	333/1	MMA2	40.5
685	333/2	MMSP	40.5
686	333/3	MMAT	34.5
	Port	PORT	0

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Plotação Contratual

LT 500 kV POC III - MDN II

Torre	N°	Tipo de Torre	Altura Útil
	Port	PORT	0
1	0/1	MMAT	22.5
2	0/2	MMCR	42
3	0/3	MMA2	39
4	1/1	MMSL	49.5
5	1/2	MMA2	40.5
6	1/3	MMSL	49.5
7	2/1	MMSL	45
8	2/2	MMCR	30
9	3/1	MMCR	25.5
10	3/2	MMCR	37.5
11	3/3	MMCR	30
12	4/1	MMCR	33
13	4/2	MMCR	30
14	5/1	MMCR	36
15	5/2	MMCR	34.5
16	6/1	MMCR	31.5
17	6/2	MMCR	33
18	7/1	MMCR	37.5
19	7/2	MMCR	37.5
20	8/1	MMCR	36
21	8/2	MMCR	33
22	9/1	MMCR	34.5
23	9/2	MMCR	28.5
24	10/1	MMCR	31.5
25	10/2	MMCR	25.5
26	10/3	MMCR	34.5
27	11/1	MMCR	37.5
28	12/1	MMCR	39
29	12/2	MMCR	36
30	13/1	MMCR	31.5
31	13/2	MMCR	37.5
32	14/1	MMCR	37.5
33	14/2	MMCR	37.5
34	15/1	MMCR	37.5
35	15/2	MMCR	37.5
36	16/1	MMCR	37.5
37	16/2	MMCR	39
38	17/1	MMCR	30
39	17/2	MMSL	42
40	18/1	MMCR	42
41	18/2	MMCR	31.5
42	19/1	MMCR	36
43	19/2	MMCR	31.5
44	20/1	MMSL	48
45	20/2	MMCR	43.5
46	21/1	MMCR	30

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

47	21/2	MMCR	39
48	22/1	MMSL	30
49	22/2	MMA1	40.5
50	23/1	MMCR	34.5
51	23/2	MMCR	25.5
52	24/1	MMCR	25.5
53	24/2	MMCR	37.5
54	25/1	MMCR	25.5
55	25/2	MMCR	25.5
56	26/1	MMSP	27
57	27/1	MMCR	36
58	27/2	MMSL	22.5
59	28/1	MMA2	33
60	28/2	MMSP	31.5
61	29/1	MMSL	34.5
62	29/2	MMSL	22.5
63	30/1	MMSP	34.5
64	31/1	MMSP	40.5
65	31/2	MMSP	46.5
66	32/1	MMSP	22.5
67	33/1	MMSP	36
68	34/1	MMSP	39
69	34/2	MMSL	37.5
70	34/3	MMSP	34.5
71	35/1	MMSP	33
72	36/1	MMSP	40.5
73	36/2	MMSP	49.5
74	37/1	MMSL	37.5
75	37/2	MMSP	39
76	37/3	MMSP	25.5
77	38/1	MMSP	33
78	38/2	MMSL	25.5
79	39/1	MMSP	40.5
80	40/1	MMSP	46.5
81	41/1	MMA1	39
82	41/2	MMCR	39
83	42/1	MMSL	34.5
84	42/2	MMSL	49.5
85	43/1	MMCR	43.5
86	43/2	MMA1	34.5
87	44/1	MMSL	39
88	44/2	MMSL	49.5
89	45/1	MMSL	42
90	45/2	MMSP	40.5
91	46/1	MMSP	27
92	46/2	MMCR	25.5
93	47/1	MMSL	42
94	47/2	MMSL	25.5
95	48/1	MMA2	36
96	48/2	MMCR	27

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

97	49/1	MMSL	33
98	49/2	MMSL	30
99	49/3	MMTR	31.5
100	50/1	MMTR	33
101	50/2	MMSP	49.5
102	51/1	MMSP	54
103	52/1	MMSP	34.5
104	53/1	MMSP	43.5
105	53/2	MMSP	36
106	54/1	MMSP	49.5
107	55/1	MMCR	25.5
108	55/2	MMSL	30
109	55/3	MMA1	40.5
110	56/1	MMSL	25.5
111	57/1	MMSL	24
112	57/2	MMSL	36
113	57/3	MMA1	22.5
114	58/1	MMSP	22.5
115	58/2	MMSP	30
116	59/1	MMCR	36
117	59/2	MMCR	28.5
118	60/1	MMSL	43.5
119	60/2	MMCR	42
120	61/1	MMCR	43.5
121	61/2	MMSP	45
122	62/1	MMSP	31.5
123	63/1	MMCR	28.5
124	63/2	MMCR	36
125	63/3	MMA1	22.5
126	64/1	MMSL	49.5
127	64/2	MMSL	49.5
128	64/3	MMA1	36
129	65/1	MMCR	43.5
130	65/2	MMCR	31.5
131	66/1	MMSL	25.5
132	66/2	MMSP	22.5
133	67/1	MMSP	46.5
134	68/1	MMCR	43.5
135	68/2	MMSL	43.5
136	69/1	MMCR	36
137	69/2	MMCR	31.5
138	70/1	MMCR	27
139	70/2	MMCR	25.5
140	71/1	MMCR	28.5
141	71/2	MMCR	36
142	72/1	MMCR	28.5
143	72/2	MMCR	25.5
144	72/3	MMCR	30
145	73/1	MMCR	25.5
146	73/2	MMCR	25.5

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

147	74/1	MMCR	30
148	74/2	MMCR	36
149	75/1	MMCR	31.5
150	75/2	MMCR	37.5
151	76/1	MMCR	34.5
152	76/2	MMCR	25.5
153	77/1	MMCR	31.5
154	77/2	MMCR	28.5
155	78/1	MMCR	43.5
156	78/2	MMSL	43.5
157	78/3	MMCR	25.5
158	79/1	MMCR	36
159	79/2	MMCR	28.5
160	80/1	MMCR	28.5
161	80/2	MMCR	25.5
162	81/1	MMCR	31.5
163	81/2	MMCR	31.5
164	82/1	MMA1	22.5
165	82/2	MMCR	25.5
166	82/3	MMCR	36
167	83/1	MMCR	34.5
168	83/2	MMCR	33
169	84/1	MMSL	49.5
170	85/1	MMCR	36
171	85/2	MMCR	42
172	85/3	MMCR	25.5
173	86/1	MMSL	55.5
174	86/2	MMSL	49.5
175	87/1	MMCR	43.5
176	87/2	MMSL	39
177	88/1	MMCR	40.5
178	88/2	MMCR	30
179	88/3	MMCR	34.5
180	89/1	MMCR	39
181	89/2	MMCR	31.5
182	90/1	MMCR	30
183	90/2	MMCR	43.5
184	91/1	MMCR	43.5
185	91/2	MMSL	42
186	92/1	MMCR	34.5
187	92/2	MMCR	43.5
188	93/1	MMCR	39
189	93/2	MMCR	37.5
190	94/1	MMCR	33
191	94/2	MMCR	25.5
192	95/1	MMCR	36
193	95/2	MMCR	30
194	96/1	MMCR	37.5
195	96/2	MMCR	39
196	97/1	MMSL	39

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

197	97/2	MMSL	43.5
198	98/1	MMCR	43.5
199	98/2	MMCR	40.5
200	99/1	MMSP	40.5
201	99/2	MMCR	40.5
202	100/1	MMCR	31.5
203	100/2	MMCR	36
204	101/1	MMCR	25.5
205	101/2	MMCR	43.5
206	102/1	MMCR	37.5
207	102/2	MMCR	43.5
208	103/1	MMCR	36
209	104/1	MMCR	43.5
210	104/2	MMCR	30
211	105/1	MMCR	37.5
212	105/2	MMCR	37.5
213	106/1	MMSL	43.5
214	106/2	MMCR	36
215	106/3	MMCR	30
216	107/1	MMCR	33
217	108/1	MMCR	30
218	108/2	MMCR	37.5
219	108/3	MMCR	25.5
220	109/1	MMCR	31.5
221	109/2	MMCR	37.5
222	110/1	MMSP	25.5
223	110/2	MMCR	36
224	111/1	MMCR	31.5
225	111/2	MMCR	27
226	112/1	MMCR	25.5
227	112/2	MMCR	25.5
228	112/3	MMCR	25.5
229	113/1	MMCR	34.5
230	113/2	MMCR	37.5
231	114/1	MMCR	34.5
232	114/2	MMCR	25.5
233	115/1	MMCR	36
234	115/2	MMCR	30
235	116/1	MMCR	27
236	116/2	MMCR	37.5
237	117/1	MMCR	42
238	117/2	MMCR	34.5
239	118/1	MMSL	28.5
240	118/2	MMSP	37.5
241	119/1	MMCR	31.5
242	119/2	MMCR	25.5
243	120/1	MMCR	36
244	120/2	MMSP	25.5
245	121/1	MMSP	28.5
246	121/2	MMSL	43.5

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

247	122/1	MMCR	30
248	122/2	MMSL	22.5
249	123/1	MMSP	31.5
250	123/2	MMSL	25.5
251	124/1	MMSL	25.5
252	124/2	MMSL	43.5
253	125/1	MMSP	39
254	125/2	MMSL	30
255	125/3	MMCR	43.5
256	126/1	MMSP	42
257	127/1	MMSP	40.5
258	127/2	MMSL	33
259	128/1	MMSL	40.5
260	128/2	MMSP	48
261	129/1	MMSP	42
262	130/1	MMSP	37.5
263	130/2	MMSP	25.5
264	131/1	MMSP	49.5
265	131/2	MMSP	40.5
266	132/1	MMSL	49.5
267	132/2	MMCR	30
268	133/1	MMSL	43.5
269	133/2	MMSP	22.5
270	134/1	MMSP	49.5
271	135/1	MMSL	34.5
272	135/2	MMSL	37.5
273	135/3	MMA2	33
274	136/1	MMSP	49.5
275	137/1	MMSL	37.5
276	137/2	MMCR	36
277	138/1	MMSL	37.5
278	138/2	MMCR	40.5
279	138/3	MMCR	39
280	139/1	MMSL	39
281	139/2	MMSL	36
282	140/1	MMSL	36
283	140/2	MMCR	25.5
284	141/1	MMCR	43.5
285	141/2	MMCR	25.5
286	142/1	MMSL	55.5
287	142/2	MMSL	55.5
288	143/1	MMCR	37.5
289	143/2	MMCR	30
290	143/3	MMSP	28.5
291	144/1	MMCR	34.5
292	144/2	MMCR	28.5
293	145/1	MMSL	40.5
294	146/1	MMCR	30
295	146/2	MMCR	31.5
296	147/1	MMCR	27

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

297	147/2	MMCR	28.5
298	147/3	MMCR	25.5
299	148/1	MMCR	33
300	148/2	MMCR	25.5
301	149/1	MMSP	27
302	150/1	MMCR	27
303	150/2	MMSL	39
304	151/1	MMCR	25.5
305	151/2	MMCR	27
306	151/3	MMSL	25.5
307	152/1	MMSP	42
308	153/1	MMSP	22.5
309	153/2	MMSL	34.5
310	153/3	MMSL	46.5
311	154/1	MMSL	34.5
312	154/2	MMCR	34.5
313	154/3	MMCR	33
314	155/1	MMCR	37.5
315	155/2	MMSL	37.5
316	156/1	MMSL	34.5
317	156/2	MMSL	39
318	157/1	MMSP	45
319	157/2	MMSP	40.5
320	158/1	MMCR	27
321	158/2	MMCR	40.5
322	159/1	MMSL	37.5
323	159/2	MMTR	31.5
324	160/1	MMTR	43.5
325	160/2	MMSP	45
326	161/1	MMSP	22.5
327	162/1	MMSP	45
328	163/1	MMSL	36
329	163/2	MMSL	33
330	164/1	MMSL	33
331	164/2	MMSL	31.5
332	164/3	MMSL	33
333	165/1	MMCR	30
334	165/2	MMSP	37.5
335	166/1	MMSL	31.5
336	166/2	MMSP	49.5
337	167/1	MMA1	22.5
338	168/1	MMSP	49.5
339	168/2	MMSL	49.5
340	169/1	MMCR	40.5
341	169/2	MMA1	22.5
342	169/3	MMCR	34.5
343	170/1	MMSP	27
344	171/1	MMSP	48
345	171/2	MMCR	30
346	172/1	MMSL	25.5

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

347	172/2	MMSL	33
348	173/1	MMSL	28.5
349	173/2	MMSP	33
350	174/1	MMSP	28.5
351	174/2	MMSP	45
352	175/1	MMSP	39
353	176/1	MMA1	37.5
354	177/1	MMSP	30
355	177/2	MMSP	22.5
356	178/1	MMSP	49.5
357	178/2	MMSL	49.5
358	179/1	MMSL	33
359	179/2	MMCR	40.5
360	180/1	MMCR	43.5
361	180/2	MMCR	28.5
362	181/1	MMCR	33
363	181/2	MMCR	25.5
364	181/3	MMCR	34.5
365	182/1	MMSP	51
366	183/1	MMSL	45
367	183/2	MMCR	25.5
368	183/3	MMCR	28.5
369	184/1	MMCR	25.5
370	184/2	MMCR	43.5
371	185/1	MMCR	43.5
372	185/2	MMCR	43.5
373	186/1	MMSL	30
374	186/2	MMCR	39
375	187/1	MMCR	39
376	187/2	MMCR	43.5
377	188/1	MMCR	39
378	188/2	MMCR	39
379	189/1	MMCR	43.5
380	189/2	MMSL	49.5
381	190/1	MMSP	37.5
382	191/1	MMSP	37.5
383	191/2	MMSL	45
384	191/3	MMA1	25.5
385	192/1	MMSP	37.5
386	192/2	MMSP	37.5
387	193/1	MMSP	49.5
388	194/1	MMSL	39
389	194/2	MMA2	37.5
390	195/1	MMA1	22.5
391	196/1	MMCR	25.5
392	196/2	MMCR	25.5
393	197/1	MMCR	40.5
394	197/2	MMSL	33
395	198/1	MMSP	24
396	198/2	MMSP	28.5

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

397	199/1	MMCR	37.5
398	199/2	MMSL	49.5
399	200/1	MMCR	43.5
400	200/2	MMCR	36
401	201/1	MMSP	22.5
402	202/1	MMSL	25.5
403	202/2	MMSP	45
404	203/1	MMSP	43.5
405	203/2	MMCR	37.5
406	203/3	MMA1	40.5
407	204/1	MMSP	25.5
408	205/1	MMSP	49.5
409	206/1	MMCR	42
410	206/2	MMCR	30
411	207/1	MMCR	36
412	207/2	MMCR	33
413	207/3	MMA1	36
414	208/1	MMSP	28.5
415	208/2	MMSP	43.5
416	209/1	MMSP	25.5
417	210/1	MMCR	40.5
418	210/2	MMSP	33
419	211/1	MMSL	25.5
420	211/2	MMSP	36
421	212/1	MMSL	28.5
422	212/2	MMSL	36
423	213/1	MMSP	24
424	214/1	MMSP	36
425	214/2	MMCR	33
426	214/3	MMCR	25.5
427	215/1	MMCR	34.5
428	215/2	MMCR	25.5
429	216/1	MMCR	25.5
430	216/2	MMCR	31.5
431	217/1	MMSP	27
432	218/1	MMSP	30
433	218/2	MMSP	30
434	219/1	MMSP	34.5
435	220/1	MMCR	31.5
436	220/2	MMCR	30
437	221/1	MMSP	25.5
438	221/2	MMSP	31.5
439	221/3	MMSP	49.5
440	222/1	MMSP	31.5
441	223/1	MMSL	28.5
442	223/2	MMSP	27
443	224/1	MMSP	30
444	225/1	MMCR	37.5
445	225/2	MMCR	25.5
446	225/3	MMCR	25.5

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

447	226/1	MMCR	25.5
448	226/2	MMCR	43.5
449	227/1	MMSL	22.5
450	227/2	MMA1	22.5
451	228/1	MMA2	39
452	229/1	MMSP	42
453	230/1	MMCR	36
454	230/2	MMCR	33
455	231/1	MMSL	40.5
456	231/2	MMSL	48
457	232/1	MMCR	37.5
458	232/2	MMCR	25.5
459	232/3	MMCR	25.5
460	233/1	MMCR	28.5
461	233/2	MMCR	25.5
462	234/1	MMCR	43.5
463	234/2	MMCR	43.5
464	235/1	MMSL	45
465	235/2	MMSP	40.5
466	236/1	MMSL	37.5
467	236/2	MMSP	43.5
468	237/1	MMSP	39
469	238/1	MMSP	28.5
470	238/2	MMSL	36
471	238/3	MMCR	33
472	239/1	MMCR	33
473	239/2	MMCR	25.5
474	240/1	MMSP	28.5
475	241/1	MMA2	40.5
476	241/2	MMSL	31.5
477	242/1	MMSL	30
478	242/2	MMSP	36
479	242/3	MMA1	37.5
480	244/1	MMSP	22.5
481	244/2	MMSL	24
482	244/3	MMSL	33
483	245/1	MMSL	36
484	245/2	MMSL	25.5
485	245/3	MMSP	40.5
486	246/1	MMA1	30
487	247/1	MMSP	30
488	248/1	MMSP	42
489	248/2	MMSL	42
490	249/1	MMSP	45
491	250/1	MMSP	24
492	250/2	MMSL	37.5
493	251/1	MMSP	49.5
494	251/2	MMSP	43.5
495	252/1	MMSL	34.5
496	252/2	MMA1	28.5

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

497	253/1	MMSL	25.5
498	253/2	MMSP	24
499	254/1	MMSP	37.5
500	255/1	MMSP	49.5
501	255/2	MMSP	54
502	256/1	MMSL	40.5
503	256/2	MMSL	40.5
504	257/1	MMCR	43.5
505	257/2	MMA1	36
506	258/1	MMSL	34.5
507	258/2	MMSP	43.5
508	259/1	MMSP	34.5
509	260/1	MMSL	49.5
510	260/2	MMSP	30
511	261/1	MMSP	43.5
512	261/2	MMSL	33
513	262/1	MMSL	25.5
514	262/2	MMTR	37.5
515	263/1	MMTR	37.5
516	263/2	MMSP	49.5
517	264/1	MMSL	33
518	264/2	MMSL	24
519	265/1	MMSP	45
520	266/1	MMA1	39
521	266/2	MMSP	25.5
522	267/1	MMA1	34.5
523	268/1	MMSL	36
524	268/2	MMSL	34.5
525	269/1	MMSP	33
526	270/1	MMA1	31.5
527	270/2	MMCR	27
528	271/1	MMCR	43.5
529	271/2	MMSL	45
530	272/1	MMSL	40.5
531	272/2	MMCR	39
532	273/1	MMCR	34.5
533	273/2	MMCR	36
534	274/1	MMSP	31.5
535	274/2	MMSP	37.5
536	275/1	MMCR	27
537	275/2	MMCR	37.5
538	276/1	MMSP	33
539	277/1	MMCR	36
540	277/2	MMCR	34.5
541	278/1	MMCR	25.5
542	278/2	MMCR	33
543	278/3	MMCR	37.5
544	279/1	MMCR	37.5
545	279/2	MMSL	45
546	280/1	MMCR	36

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

547	280/2	MMCR	30
548	281/1	MMCR	30
549	281/2	MMSL	33
550	282/1	MMCR	33
551	282/2	MMSP	28.5
552	283/1	MMSP	48
553	284/1	MMSP	31.5
554	284/2	MMSP	28.5
555	285/1	MMSP	39
556	286/1	MMSP	28.5
557	286/2	MMSP	28.5
558	287/1	MMSL	36
559	287/2	MMSP	31.5
560	288/1	MMSP	28.5
561	289/1	MMSP	45
562	289/2	MMSL	49.5
563	290/1	MMSL	25.5
564	290/2	MMSP	31.5
565	291/1	MMSP	43.5
566	292/1	MMSP	49.5
567	292/2	MMSP	46.5
568	293/1	MMSP	22.5
569	293/2	MMSL	24
570	294/1	MMSL	28.5
571	294/2	MMSL	33
572	295/1	MMSP	43.5
573	296/1	MMSP	49.5
574	297/1	MMSP	27
575	297/2	MMCR	25.5
576	298/1	MMA1	27
577	298/2	MMSL	25.5
578	299/1	MMSL	40.5
579	299/2	MMCR	25.5
580	300/1	MMCR	30
581	300/2	MMCR	33
582	301/1	MMSL	31.5
583	301/2	MMSP	31.5
584	302/1	MMSP	49.5
585	303/1	MMSP	45
586	303/2	MMA1	40.5
587	304/1	MMCR	25.5
588	304/2	MMCR	34.5
589	305/1	MMCR	39
590	305/2	MMCR	33
591	306/1	MMSP	22.5
592	306/2	MMCR	28.5
593	307/1	MMCR	30
594	307/2	MMSP	25.5
595	308/1	MMCR	25.5
596	308/2	MMCR	30

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

597	309/1	MMSP	49.5
598	309/2	MMCR	39
599	310/1	MMCR	27
600	310/2	MMSL	27
601	311/1	MMCR	30
602	311/2	MMSP	45
603	312/1	MMCR	25.5
604	312/2	MMCR	36
605	313/1	MMCR	34.5
606	313/2	MMCR	31.5
607	314/1	MMA2	40.5
608	314/2	MMSL	49.5
609	314/3	MMCR	28.5
610	315/1	MMCR	27
611	315/2	MMAT	22.5
	Port	PORT	0

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Anexo II – Tributos, Alíquotas e Abertura do Preço Contratual

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Anexo II - Abertura do Preço Contratual, Relação de Tributos Incidentes, Alíquotas e Bases de Cálculo

Item Contratual	Fornecimentos ou Serviços	Codificação em conformidade com a lei complementar 116 (serviços)	Razão social e CNPJ do Fornecedor	Estado de Origem	Estado de Destino	Preço (sem impostos) - R$	ICMS[1] (alíquota) ORIGEM	ISS (alíquota)	IPI (alíquota)	Preço Contratual (SEM REIDI) - R$	PIS (alíquota)	COFINS (alíquota)	Preço COM REIDI - R$
1	LT 500 kV Morro do Chapéu II - Poções III C2, CS					331.723.265,91				376.125.224,84			344.754.680,10
1.1	Engenharia	7.02.	03.130.160/0001-43	MG	BA	34.016.944,29		2,5%		38.403.243,63	0,65%	3,00%	34.889.173,63
1.2.1	Mobilização	7.02.	03.130.160/0001-43	BA	BA	20.064.722,38		3%		22.104.924,03	0,65%	3,00%	20.685.280,81
1.2.2	Obras Civis	7.02.	03.130.160/0001-43	BA	BA	102.831.702,21		3%		117.855.479,43	0,65%	3,00%	106.012.064,13
1.2.3	Montagem de estruturas	7.02.	03.130.160/0001-43	BA	BA	61.565.256,51		3%		68.014.051,33	0,65%	3,00%	63.669.336,61
1.2.4	Lançamento e Grampeamento de cabos	7.02.	03.130.160/0001-43	BA	BA	69.357.057,03		3%		76.646.318,14	0,65%	3,00%	71.502.120,65
1.3	Serviços Finais	7.02.	03.130.160/0001-43	BA	BA	16.887.808,00		3%		18.639.272,15	0,65%	3,00%	17.410.111,34
1.4	Fornecimentos	7.02.		BA; PR; SP; MG e/ou Importando	BA	26.999.775,49	4%; 7%; 12%; 19%		3,25%; 5%; 9,75%	34.461.936,14	1,65%	7,60%	30.236.592,93
2	LT 500 kV Poções III - Medeiros Neto II C2, CS					343.482.994,84				388.573.525,18			356.663.225,99
2.1	Engenharia	7.02.	03.130.160/0001-43	MG	MG / BA	39.677.892,23		2,5%		44.794.514,21	0,65%	3,00%	40.695.274,09
2.2.1	Mobilização	7.02.	03.130.160/0001-43	BA	MG / BA	20.757.799,75		3,0%		22.870.329,91	0,65%	3,00%	21.399.793,56
2.2.2	Obras Civis	7.02.	03.130.160/0001-43	BA	MG / BA	106.383.723,73		3,0%		121.504.845,09	0,65%	3,00%	109.873.941,09
2.2.3	Montagem de estruturas	7.02.	03.130.160/0001-43	BA	MG / BA	63.691.848,91		3,0%		70.359.427,64	0,65%	3,00%	65.661.699,30
2.2.4	Lançamento e Grampeamento de cabos	7.02.	03.130.160/0001-43	BA	MG / BA	71.752.794,48		3,0%		79.282.440,72	0,65%	3,00%	73.871.953,07
2.3	Serviços Finais	7.02.	03.130.160/0001-43	BA	MG / BA	17.471.148,13		3,0%		19.283.663,65	0,65%	3,00%	18.011.192,91
2.4	Fornecimentos	7.02.		BA; PR; SP; MG e/ou Importando	BA / MG	23.747.787,61	4%; 7%; 12%; 18%; 19%		3,25%; 5%; 9,75%	30.478.303,96	1,65%	7,60%	27.249.070,47
VALOR DO PREÇO CONTRATUAL										**764.698.750,02**			**701.417.906,08**

Nota:
[1]A Contratante poderá se habilitar a programas de incentivo fiscal, no qual prevê o diferimento do ICMS na aquisição de bens e materiais destinados à integração do ativo permanente, bem como, o diferimento do ICMS relativo ao diferencial de alíquota, quando estes bens e materiais forem adquiridos de outras unidades da Federação. Desta forma, o Contratado, caso, emitirá a NFe de fornecimento de bens e materiais aplicando o benefício do diferimento do ICMS, sendo que neste caso, o Contratado deverá reduzir do valor dos bens e materiais os impostos que deixou de tributar.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Anexo III – Marcos Contratuais

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

LT	Grupo de FT	Marco Contratual	Multas por dia de atraso de Marco - % do Preço Contratual reajustado por dia de atraso	DATAS
Geral		Entrega completa da Documentação para licenciamento prévio em conformidade (.dwg/kml/pdf) com croquis de acessos, praças de torres e praças de lançamento, poligonais dos canteiros,etc) e Material de perfil para órgão ambiental	0,01%	20/12/2023 - INEMA 10/01/2024 - IBAMA
Geral		Plotação das estruturas P&P, Lista de Construção e de Materiais em conformidade com a Engenharia do Proprietário	0,01%	30/06/2024 - INEMA 31/09/24 - IBAMA
LT 500 kV Morro do Chapéu II - Poções III C2	1	Conclusão da Mobilização	0,01%	61 dias após OS
LT 500 kV Morro do Chapéu II - Poções III C2	1	Conclusão de 50% da área total de supressão	0,01%	152 dias após OS
LT 500 kV Morro do Chapéu II - Poções III C2	1	Conclusão de 100% da área total de supressão	0,01%	274 dias após OS
LT 500 kV Morro do Chapéu II - Poções III C2	1	Conclusão das fundações de 50% das torres da LT	0,01%	274 dias após OS
LT 500 kV Morro do Chapéu II - Poções III C2	1	Conclusão das fundações de 100% das torres da LT	0,01%	365 dias após OS
LT 500 kV Morro do Chapéu II - Poções III C2	1	Conclusão da revisão da montagem de 50% das torres da LT	0,01%	334 dias após OS
LT 500 kV Morro do Chapéu II - Poções III C2	1	Conclusão da revisão da montagem de 100% das torres da LT	0,01%	426 dias após OS
LT 500 kV Morro do Chapéu II - Poções III C2	1	Conclusão de 50% da instalação dos cabos condutores (grampeação,ancoragem e espaçador)	0,01%	365 dias após OS
LT 500 kV Morro do Chapéu II - Poções III C2	1	Conclusão de 100% da instalação dos cabos condutores (grampeação,ancoragem,espaçador e jumper)	0,01%	451 dias após OS
LT 500 kV Morro do Chapéu II - Poções III C2	1	Conclusão de 50% da instalação dos cabos OPGW e para-raio	0,01%	334 dias após OS

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

LT 500 kV Morro do Chapéu II - Poções III C2	1	Conclusão de 100% da instalação e dos testes dos cabos OPGW e para-raio	0,01%	426 dias após OS
LT 500 kV Morro do Chapéu II - Poções III C2	1	Entrega do relatório dos cabos OPGW	0,01%	431 dias após OS
LT 500 kV Morro do Chapéu II - Poções III C2	1	Conclusão do comissionamento	0.12%	456 dias após OS
LT 500 kV Morro do Chapéu II - Poções III C2	1	CAP	0,01%	486 dias após OS
LT 500 kV Poções III - Medeiros Neto II C2	2	Conclusão da Mobilização	0,01%	61 dias após OS
LT 500 kV Poções III - Medeiros Neto II C2	2	Conclusão de 50% da área total de supressão	0,01%	182 dias após OS
LT 500 kV Poções III - Medeiros Neto II C2	2	Conclusão de 100% da área total de supressão	0,01%	304 dias após OS
LT 500 kV Poções III - Medeiros Neto II C2	2	Conclusão das fundações de 50% das torres da LT	0,01%	274 dias após OS
LT 500 kV Poções III - Medeiros Neto II C2	2	Conclusão das fundações de 100% das torres da LT	0,01%	395 dias após OS
LT 500 kV Poções III - Medeiros Neto II C2	2	Conclusão da revisão da montagem de 50% das torres da LT	0,01%	365 dias após OS
LT 500 kV Poções III - Medeiros Neto II C2	2	Conclusão da revisão da montagem de 100% das torres da LT	0,01%	456 dias após OS
LT 500 kV Poções III - Medeiros Neto II C2	2	Conclusão de 50% da instalação dos cabos condutores (grampeação,ancoragem e espaçador)	0,01%	395 dias após OS
LT 500 kV Poções III - Medeiros Neto II C2	2	Conclusão de 100% da instalação dos cabos condutores (grampeação,ancoragem,espaçador e jumper)	0,01%	481 dias após OS
LT 500 kV Poções III - Medeiros Neto II C2	2	Conclusão de 50% da instalação dos cabos OPGW e para-raio	0,01%	365 dias após OS
LT 500 kV Poções III - Medeiros Neto II C2	2	Conclusão de 100% da instalação e dos testes dos cabos OPGW e para-raio	0,01%	453 dias após OS
LT 500 kV Poções III - Medeiros Neto II C2	2	Entrega do relatório dos cabos OPGW	0,01%	455 dias após OS

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

LT 500 kV Poções III - Medeiros Neto II C2	2	Conclusão do comissionamento	0.11%	483 dias após OS
LT 500 kV Poções III - Medeiros Neto II C2	2	CAP	0,01%	513 dias após OS

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Anexo IV – Matriz de Responsabilidade

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

MATRIZ DE RESPONSABILIDADE				
		EPCM LTs	CONTRATANTE	OBSERVAÇÕES
1	**Licenciamento e Autorizações**			
1.1	**Licenciamento Ambiental**	**E**	**E**	**A CONTRATANTE será responsável pelo licenciamento ambiental do projeto, conforme dados providos pelo CONTRATADO. O licenciamento ambiental de áreas de empréstimo, bota-fora e alojamentos serão de responsabilidade do CONTRATADO. A localização e projetos dos canteiros de obra, acessos existentes e novos acessos deverão ser indicados pelo CONTRATADO em até 60 dias para as LTs INEMA e 90 dias para as LTs IBAMA (incluindo plotação revisada); após a assinatura do contrato de concessão para que o licenciamento seja responsabilidade da CONTRATANTE. Caso essas informações sejam enviadas posteriormente ou sejam alteradas, o CONTRATADO será responsável pelo licencimento destas estruturas e por eventuais atrasos no cronograma do licenciamento, bem como será responsável pelos custos de retificação da licença. Vide Anexo IX - Autorizações da CONTRATANTE.**
1.2	**Licenciamento Arqueológico**	**E**	**E**	**A CONTRATANTE será responsável pelo licenciamento arqueológico do projeto, conforme dados providos pelo CONTRATADO. O licenciamento arqueológico de áreas de empréstimo, bota-fora e alojamentos serão de responsabilidade do CONTRATADO. A localização e projetos dos canteiros de obra, acessos existentes e novos acessos deverão ser indicados pelo CONTRATADO em até 60 dias para as LTs INEMA e 90 dias para as LTs IBAMA (incluindo plotação revisada); dias após a assinatura do contrato de concessão para que o licenciamento seja responsabilidade da CONTRATANTE. Caso essas informações sejam enviadas posteriormente ou sejam alteradas, o CONTRATADO será responsável pelo licencimento destas estruturas e por eventuais atrasos no cronograma do licenciamento, bem como será responsável pelos custos de retificação da licença. Vide Anexo IX - Autorizações da CONTRATANTE.**
1.3	**Outros Licenciamentos e Autorizações**	**E**	**E**	**A CONTRATANTE será responsável pela obtenção de outorgas junto a ANEEL, ONS e concessionárias locais sempre que aplicável. Demais licenças/outorgas/autorizações relativas à execução das atividades serão de responsabilidade do CONTRATADO, conforme Anexo IX - Autorizações da CONTRATANTE. Vale destacar que o CONTRATADO é responsável pela obtenção dos alvarás de construção dos canteiros junto à Prefeituras, outorgas de água, alvará de vigilância sanitária, AVCB de canteiros e AVCB de instalações definitivas como responsabilidade do CONTRATADO.**
1.4	**Componente Quilombola**	**A**	**E**	**Vide Anexo IX - Autorizações da Contratante**
1.5	**Componente Indígena**	**A**	**E**	**Vide Anexo IX - Autorizações da Contratante**
1.6	**Programas Ambientais**			
1.6.1.	Programa de Gestão Ambiental	A	E	Vide Anexo IX - Autorizações da Contratante.
1.6.2	Programa de Afugentamento e Resgate da Fauna	A	E	Caberá ao CONTRATADO fornecer a programação dos serviços que envolvam resgate de fauna com antecedência necessária à mobilização das equipes.
1.6.3	Programa de Monitoramento da Fauna	A	E	Caso o processo de licenciamento exija o monitoramento da avifauna por meio de sinalizadores, caberá ao CONTRATADO a aquisição e instalação dos sinalizadores nos locais pré-definidos pela CONTRATANTE, limitado a 5% do comprimento da linhas.
1.6.4	Programa de Resgate da Flora	A	E	Caberá ao CONTRATADO fornecer a programação dos serviços que envolvam resgate de Flora com antecedência necessária à mobilização das equipes. O CONTRATADO deve dar apoio com pessoal e maquinário em caso de necessidade de resgate e transplantio de espécies ameaçadas de grande porte, quando possível e quando o Contratado tenha equipamentos disponíveis em obra.
1.6.5	Programa de Supressão Controlada da Vegetação	E	AC	
1.6.6	Programa de Recuperação de Áreas Degradadas	E	AC	O CONTRATADO é responsável pela recuperação de todas as intervenções por ele geradas e que não se constituem em estruturas permanentes, no que tange ao seu Escopo Contratual.
1.6.7	Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos. Líquidos e Oleosos	E	AC	
1.6.8	Programa de Controle de Processos Erosivos	E	AC	o CONTRATADO não será responsabilizado por processos erosivos já iniciados antes do início das atividades de campo, a ser comprovado pela mesma que não é de sua responsabilidade mediante elaboração de croqui de acesso, relatório fotográfico antes do início das atividades.
1.6.9	Programa de Comunicação Social	A	E	
1.6.10	Programa de Educação Ambiental	A	E	
1.6.11	Programa de Educação em Saúde	A	E	
1.6.12	Programa de Capacitação Técnica e Aproveitamento de Mão de Obra	E	A	
1.6.13	Programa de Sinalização e Controle de Tráfego	E	AC	
1.6.14	Programa de Controle e Monitoramento de Ruído	A	E	
1.6.15	Programa de Controle e Monitoramento de Emissão de Particulados	E	AC	

LEGENDA

A - Apoiar
E - Executar
AC - Analisar a conformidade
S - Supervisionar
NA - Não Aplicável

DEFINIÇÕES:

A - auxiliar na execução das atividades de forma pontual, quando identificada necessidade pelas partes envolvidas;
E - responsável pela execução da atividade, tendo o compromisso pelo cumprimento da atividade/serviço;
AC - validar a execução da atividade, apontar as não conformidades e suas respectivas justificativas (há poder de veto);
S - questionar o desenvolvimento da atividade, sugerir alterações/melhorias, mas não tem poder de veto.
NA - Não Aplicável ao Escopo ou ao Empreendimentio

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

1.7.16	Programa de Monitoramento Paleontológico	A	E	
1.7.17	Programa de Monitoramento Espeleológico	A	E	
1.6.18	Programa Ambiental da Construção	E	AC	
1.6.19	Programa de Proteção a Saúde do Trabalhador	E	S	
1.7.20	Plano de Segurança/Emergência	E	S	
1.7.21	Programa de Gerenciamento de Risco para o Canteiro	E	S	
1.6.22	Plano de Monitoramento referente à Radiointerferência	A	E	
1.6.23	Plano de Reassentamento e/ou Indenização das Propriedades da Faixa de Servidão	A	E	
2	**Regularizações Fundiárias e Indenizações**			
2.1	**Levantamento iniciais**			
2.1.1	Estudos locacionais preliminares	E	A	
2.1.2	Autorização de Acesso para estudos e levantamentos	A	E	
2.1.3	Levantamento fundiário preliminar	A	E	
2.1.4	Pesquisa de Preço		E	
2.2	**Instituição da faixa de servidão**			
2.2.1	Levantamento Fundiário Topográfico	A	E	
2.2.2	Levantamento Físico		E	
2.2.3	Laudos de Avaliação		E	
2.2.4	Negociação		E	
2.2.5	Pagamento, escrituração e registro		E	
2.2.6	Laudos Técnicos de Avaliação para fins de ajuizamento		E	
2.2.7	Imissão Provisória na Posse		E	
2.3	**Decreto de Utilidade Pública (DUP)**			
2.3.1	Processo de requerimento de DUP	A	E	
2.3.2	Atendimento condicionante DUP	A	E	
2.4	**Travessias**			
2.4.1	Processo de requerimento de autorização para travessia de próprios públicos (rios e rodovias)	E	E	A responsabilidade de solicitar a autorização será da CONTRATANTE. O CONTRATADO deve fornecer todo o suporte técnico, estudos, atender todas as normativas e requisitos técnicos definidos pelos próprios públicos, projetos e documentação necessária em tempo hábil para a CONTRATANTE solicitar a travessia.
2.4.2	Processo de requerimento de autorização para travessia de linhas de transmissão (de 230kV e tensões superiores), gasodutos, ferrovias, oleodutos, parques eólicos e solares	E	E	A responsabilidade de solicitar a autorização será da CONTRATANTE. O CONTRATADO deve fornecer todo o suporte técnico, estudos, projetos e documentação necessária conforme diretrizes de cada requerimento, para a CONTRATANTE solicitar a travessia.
2.4.3	Processo de requerimento de autorização para travessia da nova rede de distribuição, que atenderá os serviços auxiliares, em redes de distribuição de energia existentes (tensões inferiores a 230 kV)	E	S	A responsabilidade de solicitar a autorização será do CONTRATADO, que deve fornecer todo o suporte técnico, estudos, projetos e documentação necessária conforme diretrizes de cada requerimento.
2.4.4	Vistoria Técnica	A	E	
2.4.5	Contrato de uso de faixas de servidão	A	E	
2.5	**Diligenciamento na Construção**			
2.5.1	Diligenciamento e acompanhamento	A	E	
2.5.2	Levantamento de danos	A	E	
2.5.3	Indenização pelos danos	E	E	Os danos internos às áreas licenciadas pela CONTRATANTE (faixa de servidão) serão de responsabilidade da CONTRATANTE, desde que justificados. Os danos externos a essas áreas serão de responsabilidade do CONTRATADO, desde que justificados.
2.5.4	Acessos externos à faixa de servidão	E	A	O CONTRATADO é responsável pela execução, manutenção e negociação para uso de acessos externos à faixa de servidão, caso seja necessário. O CONTRATADO deverá envidar os melhores esforços na aprovação dos croquis de acesso de forma tempestiva junto aos proprietários, e, em caso de insucesso, a CONTRATANTE dará apoio, inclusive com o ajuizamento de ações, se necessário.
3	**Linhas de Transmissão**			
3.1	**Projeto**			
3.1.1	Documentação de Projeto			
3.1.1.1	Fornecimento de Sistema para Gestão de Documentos de Projeto		E	A CONTRATANTE fornecerá acesso ao sistema de tramitação, gestão e controle de documentação online.
3.1.1.2	Apresentação e manutenção do Plano de Envio de Documentação do Projeto Básico- PED Básico	A	E	
3.1.2	Estudos para o Projeto			
3.1.2.1	Levantamento topográfico completo laser e convencional, Locação da Obra, Conferência de Georreferenciamento e Levantamento Plani-Altimétrico (planta de traçado, planta e perfil, travessias, seções diagonáis, aeródromos (incluíndo VOR), marinha, dutos e outros que devam ser aprovados para a implantação do projeto).	E	A/AC	Os dados brutos e/ou processados do aerolevantamento/perfilamento a laser, realizado pré-leilão conforme definido no Contrato, serão fornecidos pela Contratante. Cabe à Contratada analisar e validar esses dados. Caso sejam necessários serviços adicionais, a responsabilidade será da Contratada. Além disso, todas as demais conferências e estudos topográficos serão realizados pela Contratada.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

3.1.2.2	Levantamentos de Sondagens e Topografia	E	A	A responsabilidade pela execução de sondagens e topografia é do CONTRATADO. A CONTRATANTE é responsável pelas liberações fundiárias e autorizações de forma a possibilitar a realização dos serviços. A CONTRATANTE poderá executar, a seu critério, conferência e eventual solicitação de ensaios complementares para o CONTRATADO e projetista de fundação. O CONTRATADO será responsável pelo risco geológico. O CONTRATADO deverá executar as atividades de topografia e sondagem por métodos de abertura de picadas, **com instrumentos manuais sem motorização,** que não exijam licença específica conforme instruções normativas do órgão licenciador**, resumidamente:** **INEMA: largura máxima de 02 metros, sem remoção de indivíduos com DAP igual ou superior a 8 centímetros;** **IBAMA: largura máxima em torno de 1 metro, sem remoção de indivíduos com DAP igual ou superior a 10 centímetros.**
3.1.2.3	Estudos geológicos e geotécnicos necessários para a caracterização do solo	E		
3.1.2.4	Desenvolver e apresentar os estudos necessários à definição das características e dos níveis de desempenho de todos as estruturas e sistemas associados à linha de transmissão, considerando que os mesmos serão conectados aos sistemas existentes	E	AC	
3.1.3	Projeto Básico			
3.1.3.1	Projeto Básico (Civil)	A	E	Emissão da ART para o projeto básico é de quem está elaborando o mesmo.
3.1.3.2	Projeto Básico (Elétrico)	A	E	Emissão da ART para o projeto básico é de quem está elaborando o mesmo.
3.1.3.3	Projeto Básico (Eletromecânico)	A	E	Emissão da ART para o projeto básico é de quem está elaborando o mesmo.
3.1.3.4	Projeto Básico (Estudos Sistêmicos)	A	E	Emissão da ART para o projeto básico é de quem está elaborando o mesmo.
3.1.3.5	Projeto e definição das famílias de torres, incluindo postes (se aplicável) inclui-se possíveis adequações e aumentos de torres na série de estruturas necessárias para a implantação da Linha de Transmissão.	A	E	Para o projeto básico, o projeto e definição será responsabilidade da CONTRATANTE, e a CONTRATADA deverá validar conforme contrato. Se durante a execução for observada a necessidade de novas estruturas (além daquelas definidas inicialmente pela CONTRATANTE), será responsabilidade da CONTRATADA o projeto e definição da mesmas.
3.1.3.6	Obtenção da documentação e informações junto às Concessionárias	A	E	
3.1.3.7	Fornecimento de Sistema para Gestão de Documentos de Projeto	NA	E	A CONTRATANTE fornecerá acesso ao sistema de tramitação, gestão e controle de documentação online.
3.1.3.8	Apresentação e manutenção do Plano de Envio de Documentação do Projeto Básico- PED Básico	E	E	o CONTRATADO é responsável pelo PED básico referente ao seu Escopo.
3.1.3.9	Desenvolvimento da documentação do projeto básico em conformidade com o edital do leilão, das normas aplicáveis, boas práticas de engenharia e dos padrões e requisitos das Concessionárias	AC	E	
3.1.3.10	Realizar o levantamento das interfaces e considerá-las na elaboração do Projeto Básico, responsabilizando-se pelas adequações necessárias ao atendimento dos requisitos constantes do Edital do leilão e respectivos anexos, das normas aplicáveis e dos padrões definidos pelas Concessionárias	AC	E	
3.1.3.11	Obtenção das autorizações junto às Concessionárias	A	E	
3.1.3.12	Aprovação do Projeto Básico junto aos órgãos competentes	A	E	
3.1.4	Projeto Executivo			
3.1.4.1	Apresentação e manutenção do Plano de Envio de Documentação do Projeto Executivo (PED) Executivo	E	AC	
3.1.4.2	Fornecimento da ART de projeto	E	AC	
3.1.4.3	Desenvolvimento da documentação do Projeto Executivo em conformidade com o edital do leilão, procedimento de rede ONS, das normas aplicáveis, boas práticas de engenharia e dos padrões definidos pelas Concessionárias.	E	AC	
3.1.4.4	Elaboração do Projeto Executivo e modelo Tower das estruturas	AC	E	A Contratada EPCM deverá revisar e aprovar o projeto executivo das estruturas considerando a necessidade de furos e chapas de serviço, gabaritos e interferências de montagem.
3.1.4.5	Realizar o levantamento das interfaces e considerá-las na elaboração do Projeto Executivo, responsabilizando-se pelas adequações necessárias ao atendimento dos requisitos constantes do Edital do leilão, respectivos anexos procedimento de rede, das normas aplicáveis e dos padrões definidos pelas Concessionárias	E	AC	A CONTRATANTE avaliará e dará conformidade ao projeto. Os prazos e fluxo de trabalho para análise da conformidade dos projetos estão definidos em Contrato.
3.1.4.6	Desenvolvimento da documentação do Projeto Executivo civil	E	AC	A CONTRATANTE avaliará e dará conformidade ao projeto. Os prazos e fluxo de trabalho para análise da conformidade dos projetos estão definidos em Contrato.
3.1.4.7	Desenvolvimento da documentação do Projeto Executivo eletromecânico	E	AC	A CONTRATANTE avaliará e dará conformidade ao projeto. Os prazos e fluxo de trabalho para análise da conformidade dos projetos estão definidos em Contrato.
3.1.4.8	Desenvolvimento das demais documentações de projeto, incluindo, mas não se limitando, aos manuais de operação e manutenção, manuais de montagem e manuais de comissionamento.	E	AC	A CONTRATANTE avaliará e dará conformidade ao projeto. Os prazos e fluxo de trabalho para análise da conformidade dos projetos estão definidos em Contrato.

Instruções Normativas que versam sobre as condições para a dispensa de autorização de supressão para atividade de sondagem e topografia

INEMA (Decreto Nº 15180 DE 02/06/2014 e Decreto Nº 18140 DE 04/01/2018)
Art. 30. Independem de autorização de supressão da vegetação nativa as seguintes atividades:
Abertura de picadas: remoção de material vegetal, com o intuito de deslocamento e largura máxima de 02 (dois) metros, sem remoção de indivíduos com Diâmetro a Altura do Peito DAP igual ou superior a 08 (oito) centímetros;

IBAMA (Portaria nº 51, de 15 de julho de 2022)
A norma, que passou a vigorar em 01 de agosto, institui a Orientação Técnica Normativa nº 01/2022-Dilic, que consolida o tratamento técnico e regulatório sobre o tema abertura de picadas e trilhas dentro dos processos de Licenciamento Ambiental Federal (LAF).
A abertura de trilhas ou picadas na vegetação é definida como a atividade de desbaste e desrama da vegetação, vedado o corte de indivíduos arbóreos com diâmetro na altura de 1,30 metro maior do que 10 cm, realizada com auxílio de instrumentos manuais sem motorização e com largura máxima em torno de 01 (um) metro, para passagem de pessoas a pé em área vegetada quando necessária à realização de atividades como elaboração de estudos ambientais, de engenharia, sondagens, monitoramentos ambientais. É considerada atividade de nível de risco leve, irrelevante ou inexistente, sem previsão de causar impactos significativos e que independe de ato autorizativo no processo de licenciamento ambiental, o que não exime o interessado das exigências eventualmente requeridas por outros entes

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

3.1.4.9	Elaboração de projetos e memoriais de travessias, incluindo estudos de interferências com rodovias, ferrovias, rios, dutos, aeródromos/aeroportos e VOR junto às concessionárias e/ou empresas terceiras	E	AC	
3.1.4.10	Aprovação de projetos e memoriais de travessias, incluindo estudos de interferências com rodovias, ferrovias, rios, dutos, aeródromos/aeroportos e VOR junto às concessionárias e/ou empresas terceiras	A	E	
3.1.4.11	Elaborar a documentação técnica necessária no padrão CONTRATANTE para o preenchimento do SAGIT, SIGET, BDIT e unitização com o Regulatório	E	AC	
3.1.4.12	Custos com inspetores da CONTRATANTE para acompanhamento de Ensaios de fabricantes	NA	E	
3.1.4.13	Ensaios de Pré montagem e Protótipo não-destrutivo, conforme ABNT NBR 8842, se aplicável.	A	E	A Contratada EPCM deverá acompanhar a pré-montagem em fabrica de forma a verificar possíveis interferências ou ajustes necessários á montagem em campo.
3.1.4.14	Variantes do traçado devido a questões fundiárias e ambientais	A	E	
3.1.4.15	Alteração de tipo de estrutura (estaiada x autoportante ou suspensão x ancoragem) por questões ambientais e fundiárias	A	E	
3.1.4.16	Fornecimento de materiais e serviços devido ao alteamento ou rebaixamento de estruturas por conta de variações socioambientais no detalhamento do Projeto Executivo não citadas anteriormente, em qualquer etapa do projeto ou execução.	A	E	
3.1.4.17	Variantes do traçado devido a questões técnicas	E	AC	
3.1.4.18	Alteração de tipo de estrutura (estaiada x autoportante ou suspensão x ancoragem) por questões técnicas	E	AC	
3.1.4.19	Fornecimento de materiais e serviços devido ao alteamento ou rebaixamento de estruturas por conta de questões técnicas do detalhamento do Projeto Executivo e/ou por questões travessias, interferências com aeródromos, dutos, rodovias, linhas de transmissão, distribuição, ou ainda quaisquer outras interferências não citadas anteriormente, em qualquer etapa do projeto ou execução.	E	AC	Fonecimento referente ao escopo da CONTRATADA.
3.1.4.20	Elaboração da documentação de projeto na versão as built	E	AC	
3.1.4.21	Entrega do Data Book de fabricação e obra	E	AC	
3.2	**Mobilização e Serviços de Execução**			
3.2.1	Serviços Preliminares de Execução	E	AC	
3.2.1.1	Administração de obra	E	AC	
3.2.1.2	Mobilização e desmobilização	E	AC	
3.2.1.3	Instalação dos canteiros de obra	E	AC	
3.2.1.4	Almoxarifado	E	AC	
3.2.1.5	Conferencia Topográfica em todas as estruturas	E	AC	
3.2.1.6	Planejamento de execução	E	AC	
3.2.1.7	Compras	E	AC	
3.2.1.8	Administração dos canteiros de obra	E	AC	
3.2.1.9	Fornecimento de área para guarda de materiais e equipamentos	E	AC	
3.2.2	Estruturas Canteiro			
3.2.2.1	Fornecimento da ART e demais licenças e autorizações para as estruturas do canteiro	E	AC	
3.2.2.2	Projeto Arquitetônico e Memorial Descritivo das estruturas de canteiro	E	AC	Incluindo: guarita provisória, cercamento provisório, escritórios do CONTRATADO, escritório da CONTRATANTE, vestiário e banheiros, ambulatório, área de destinação de resíduos, área de armazenamento, central de carpintaria e armação, entre outros, se aplicável.
3.2.2.3	Projeto Executivo das estruturas de canteiro (Estrutural, Hidrossanitário, Elétrico, entre outros)	E	AC	
3.2.2.4	Obras Civis, Fornecimentos, Montagem e Testes das estruturas de canteiro	E		
3.2.2.5	Supressão Vegetal, Terraplenagem e Drenagem Superficial	E	AC	O CONTRATADO é responsável pela execução dos serviços de supressão vegetal (incluindo destocamento e limpeza, enleiramento e cubagem), terraplenagem e drenagem superficial da área do seu canteiro de obras e da CONTRATANTE, conforme definido em contrato.
3.2.2.6	Fornecimento de escritórios da CONTRATANTE	E		o CONTRATADO deverá fornecer escritórios para a equipe da CONTRATANTE em todos os canteiros de obra das LTs, incluindo sala técnica, sala de reuniões e banheiros. Os escritórios devem comportar no mínimo 6 (seis) pessoas (2 conteineres de 20 pés) com mobília e banheiro exclusivo para a CONTRATANTE. Em canteiros principais, pode ser solicitada uma estrutura maior a depender da mobilização e compatibilização com o plano de ataque da Contratada.
3.2.3	Serviços Canteiro			
3.2.3.1	Fornecimento de Água, Esgoto e Energia Elétrica para as estruturas de Canteiro de Obras, Escritórios do CONTRATADO e CONTRATANTE e demais estruturas e atividades deste Escopo.	E	AC	O CONTRATADO deverá fornecer ao escritório da CONTRATANTE e do CONTRATADO, água, esgoto e energia elétrica durante toda a duração do contrato. O CONTRATADO é responsável pela manutenção do sistema de água potável, captação, tratamento, reserva e distribuição para o Canteiro e frentes de serviço (incluindo nas Faixas de Servidão) (água industrial). O CONTRATADO é responsável pela implantação, operação e manutenção das redes em BT para iluminação e tomadas para atendimento às diversas frentes de serviços (incluindo nas Faixas de Servidão). O CONTRATADO é responsável pela implantação e operação de sistema de Coleta e Tratamento de Esgoto do Local de Obra, quando aplicável, inclusive fossa, filtro e sumidouro em todas as edificações.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

3.2.3.2	Comunicação na Obra (Celular, rádios, etc.) e Internet	E	AC	Cada Parte será responsável pela sua comunicação. Apenas a internet será disponibilizada pelo CONTRATADO e compartilhada com a CONTRATANTE.
3.2.3.3	Vilgilancia patrimonial	E	AC	Incluindo controle de acesso nas guaritas e perímetro dos canteiros para pessoas, veículos e máquinas, alinhado aos requisitos da Contratante.
3.2.3.4	Mobilização e Desmobilização de Mão de Obras e Equipamentos	E	AC	
3.2.3.5	Manutenção do canteiro	E	AC	
3.2.2.6	Disponibilizar recursos de Saúde e Segurança	E	AC	Conforme Contrato e Anexo "Diretrizes de Saúde e Segurança".
3.2.2.7	Recuperação de áreas degradadas incluindo áreas das estruturas, jazidas e bota-fora.	E	AC	O CONTRATADO será responsável pela recuperação onde houver degradação em decorrência da atividade.
3.2.2.8	Manutenção de Acessos	E	AC	O CONTRATADO é responsável pela manutenção de acessos até a desmobilização.
3.2.2.9	Ordenação, sinalização, iluminação, limpeza da obra incluindo gestão de residuos gerados em depósitos autorizados	E	AC	O CONTRATADO é responsável pelo recolhimento e transporte para destino apropriado e devidamente licenciado de resíduos de construção e lixo até a desmobilização do canteiro.
3.2.2.10	Manutenção dos taludes	E	AC	
3.2.2.11	Disponibilizar equipamentos de proteção coletiva e sistema de combate a incêndio	E	AC	Conforme normas aplicáveis, requisitos do Corpo de Bombeiros e Anexo "Diretrizes de Saúde e Segurança" do Contrato.
3.2.2.12	Fornecimento de ARTs referente à equipe de campo do CONTRATADO e da execução da obra	E	AC	
3.2.2.13	Construção de Canteiros avançados para as frentes de trabalho	E	AC	
3.3	**Obras Civis**			
3.3.1	Supressão Vegetal			
3.3.1.1	Supressão manual e mecanizada	E	AC	A supressão vegetal deverá ser realizada em concordância com o Plano de Desmatamento Racional elaborado pelo CONTRATADO e aprovado pela CONTRATANTE. A CONTRATANTE deverá fornecer equipe de arqueologia e fauna/flora.
3.3.1.2	Carga e Transporte de Material Proveniente de Limpeza e Desmatamento	E	AC	O material lenhoso deverá ter corte seletivo pelo CONTRATADO, sendo cubado, empilhado e disponibilizado ao longo da faixa de servidão, previamente aprovada pela CONTRATANTE.
3.3.2	Acessos			
3.3.2.1	Elaboração de croquis de acesso à área serviente	E	AC	O CONTRATADO é responsável pela definição dos croquis de acessos às áreas de serviço de forma a mitigar impactos ambientais e de acordo com o os requisitos do licenciamento ambiental. O CONTRATADO deverá definir os croquis de acesso de forma coordenada com o licenciamento do empreendimento para que seja possível a inclusão dos mesmos nas áreas licenciadas quando os mesmo estiverem fora da faixa de servidão.
3.3.2.2	Implantação de obras de infraestrutura para acessos internos e externos	E	S	O CONTRATADO será responsável pela execução dos acessos externos e internos (desde as vias existentes até a faixa de servidão), **inclusive obras de arte.** Acessos Novos: Levantamento, implantação, manutenção **(inclusive umectação)** e recuperação de acessos. Acessos Existentes: Manutenção **(inclusive umectação)** e recuperação existente (georreferenciados no formato SHP e KMZ), realizar o registro fotográfico da situação antes do uso do acesso x situação posterior dos acessos utilizados na obra. Após o uso encaminhar o termo de quitação com o proprietário. A umectação acima citada contemplará pontos sensíveis, como: áreas de redisências, comunidades, comércios ou por solicitação específica de proprietários.
3.3.2.3	Escavação, Carga, Transporte de Material advindo de Jazida	E	S	
3.3.2.4	Terraplenagem	E	AC	O CONTRATADO deverá executar a terraplenagem necessária de modo a garantir o acesso/trânsito durante o período de obra, se necessário.
3.3.2.5	Pavimentação	E	AC	O CONTRATADO poderá executar a pavimentação, se necessário, desde que utilize materiais em acordo com as condicionantes da LI.
3.3.2.6	Drenagem e controle de erosão	E	AC	A drenagem deve ser suficiente para garantir a estabilidade do acesso e evitar processos erosivos.
3.3.2.7	Testes e Ensaios	E	AC	O CONTRATADO deverá realizar testes e ensaios exigidos pela CONTRATANTE para comprovação da qualidade dos serviços executados, atendendo aos critérios de acordo com as normas ABNT, especificações de projeto **e diretriz de qualidade (anexo Contrato)**
3.3.2.8	Sinalização Provisória	E	AC	O CONTRATADO deverá realizar a instalação e a manutenção das sinalizações provisórias durante todo o periodo de construção e Comissionamento.
3.3.2.9	Sinalização Definitiva	E	AC	
3.3.3	Execução das Fundações			
3.3.3.1	Supervisão de obra civil	E	S	
3.3.3.2	Fornecimento de todos os materiais necessários, incluindo, não se limitando, concreto, formas e cimbramentos, armaduras, etc.	E	S	
3.3.3.3	Usina Dosadora para concreto usinado, inclusive transporte, para atender a logística necessária para execução	E	S	
3.3.3.4	Conferência topográficas, locação das cavas e demais serviços topográficos	E	AC	
3.3.3.5	Levantamento geotécnico (SPT, ROTATIVO ou MISTO)	E	S	
3.3.3.6	Execução das fundações, inclusive especiais, conforme projetos aprovados pela CONTRATANTE e de acordo com as NBRs, NRs e ETs pertinentes	E	AC	
3.3.3.7	Estaqueamento ou fundações especiais	E	AC	O risco geológico é do CONTRATADO.
3.3.3.8	Rebaixamento temporário de lençol freático para execução das fundações, quando necessário	E	S	O risco geológico é do CONTRATADO.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

3.3.3.9	Escavação, uso de explosivos (detonações, uso de massa expansiva ou outros materiais) e nivelamento	E	S	O risco geológico é do CONTRATADO.
3.3.3.10	Riscos Geológicos/Geotécnicos e alterações de tipos de fundações	E	S	O risco geológico é do CONTRATADO.
3.3.3.12	Concretagem das Fundações	E	AC	
3.3.3.13	Construção de obras de arte como estabilização, proteção das fundações, mata burro, bueiros, desvio de fluxo d'água e etc, se necessário. Todos elementos devem ser devidamente sinalizados	E	AC	Em transposição de pequenos cursos d'água e drenagem, quando ocorrer necessidade, o CONTRATADO deverá construir bueiros com manilhas dimensionados para suportar os veículos e equipamentos utilizados para a implantação do empreendimento. Destaca-se que não é permitido, em hipótese alguma, a redução da seção ou o desvio de escoamento do corpo d'água. Todos os envolvidos nessa ação serão informados. Construção de pontes e/ou pontilhões (se aplicável).
3.3.3.14	Medição de resistividade torre a torre, conforme padrão SAGIT	E	AC	
3.3.3.15	Instalação Contrapeso, preferencialmente mecanizada	E	AC	
3.3.3.16	Sinalização de estais, pilarete, guard rail, defensas ou outros necessários e definidos no Projeto Executivo	E	AC	
3.3.3.17	Reaterro	E	AC	
3.3.3.18	Ensaios e Testes (em campo)	E	AC	O CONTRATADO deverá realizar testes e ensaios exigidos pela CONTRATANTE para comprovação da qualidade dos serviços executados, atendendo aos critérios de acordo com as normas ABNT, especificações de projeto e diretriz de qualidade (anexo contratual).
3.3.3.19	Controle de qualidade do reaterro, concreto e demais materiais	E	AC	O CONTRATADO deverá realizar testes e ensaios exigidos pela CONTRATANTE para comprovação da qualidade dos serviços executados, atendendo aos critérios de acordo com as normas ABNT, especificações de projeto e diretriz de qualidade (anexo contratual).
3.3.3.20	Retirada de Benfeitorias e Remanejamento de linhas elétricas de baixa tensão (distribuição) e telecomunicações nos casos de paralelismo ou cruzamento com a LT	E	AC	
3.3.3.21	Todos os elementos necessários para a proteção coletiva e individual dos trabalhadores indicados nas NRs pertinentes e Instruções da CONTRATANTE	E	AC	
3.4	**Fornecimento**			
3.4.1	Especificação técnica do material/equipamentos	E	AC	
3.4.2	Fornecimento de materiais			
3.4.2.1	Estruturas Metálicas	A	E	A CONTRATANTE será responsável pelo fornecimento das estruturas. A entrega do material pelo fabricante será no canteiro do CONTRATADO, cabendo ao CONTRATADO a administração, fiscalização, conferência, gerenciamento, distribuição, descarregamento, trâmites burocráticos, logísticos e demais serviços envolvendo os aspectos operacionais dos materiais fornecidos. Se demandado pela CONTRATANTE, o CONTRATADO deverá disponibilizar funcionário para acompanhamento integral da fabricação e acompanhamento dos ensaios (tipo/rotina/recebimento). O CONTRATADO será responsável pela elaboração de cada uma das Ordens de Fabricação detalhada das peças necessárias para entrega (dentro dos limites mensais indicados pela Contratante) em cada canteiro com 120 dias de antecedência da entrega, ou da data de necessidade antecipada de fabricação, considerando a evolução do projeto executivo prevista no cronograma físico, para armazenamento da CONTRATANTE. A CONTRATANTE irá fornecer as estruturas piqueteadas/escalonadas.
3.4.2.2	Postes (se necessário)	E	AC	
3.4.2.3	Acessórios para estruturas metálicas estaiadas (torres) - Varigrip, manilhas, mancais - Conjunto Completo	A	E	A Contratante é responsável pelo fornecimento do conjunto completo de acessórios para estruturas metálicas estaiadas. O CONTRATADO será responsável pela elaboração de cada uma das Ordens de Fabricação detalhada das peças necessárias para entrega (dentro dos limites mensais indicados pela Contratante) em cada canteiro com 120 dias de antecedência da entrega, ou da data de necessidade antecipada de fabricação, considerando a evolução do projeto executivo prevista no cronograma físico, para armazenamento da CONTRATANTE. O limite de escopo do fornecimento do conjunto de estaiamento se dá no conjunto varigrip, estando **exclusos** peças para conexão com as fundações dos estais, tais como: grampos U ou V, barras de estai, peças para conexão com estacas helicodais ou estacas metálicas etc
3.4.2.4	Cabo de aço para Estai Classe A	A	E	Locais que haja influência com maresias, deverão ser considerados a classe B. O CONTRATADO será responsável pela elaboração de cada uma das Ordens de Fabricação detalhada das peças necessárias para entrega (dentro dos limites mensais indicados pela Contratante) em cada canteiro com 120 dias de antecedência da entrega, ou da data de necessidade antecipada de fabricação, considerando a evolução do projeto executivo prevista no cronograma físico, para armazenamento da CONTRATANTE.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

3.4.2.5	Cabos de aço de torres Cross Rope Classe A e acessórios do conjunto Cross Rope (cabo de suspensão das fases, cabo de interligação dos mastros e estais)	A	E	Locais que haja influência com maresias, deverão ser considerados a classe B. O CONTRATADO será responsável pela elaboração de cada uma das Ordens de Fabricação detalhada das peças necessárias para entrega (dentro dos limites mensais indicados pela Contratante) em cada canteiro com 120 dias de antecedência da entrega, ou da data de necessidade antecipada de fabricação, considerando a evolução do projeto executivo prevista no cronograma físico, para armazenamento da CONTRATANTE.
3.4.2.6	Cabo(s) Condutor(es)	A	E	A CONTRATANTE será responsável pelo fornecimento dos cabos condutores. A entrega do material pelo fabricante será no canteiro do CONTRATADO, cabendo ao CONTRATADO a administração, fiscalização, conferência, gerenciamento, distribuição, descarregamento, trâmites burocráticos, logísticos e demais serviços envolvendo os aspectos operacionais dos materiais fornecidos. Se demandado pela CONTRATANTE, o CONTRATADO deverá disponibilizar funcionário para acompanhamento integral da fabricação e acompanhamento dos ensaios (tipo/rotina/recebimento). O CONTRATADO será responsável pela elaboração de cada uma das Ordens de Fabricação detalhada das peças necessárias para entrega (dentro dos limites mensais indicados pela Contratante) em cada canteiro com 120 dias de antecedência da entrega, ou da data de necessidade antecipada de fabricação, considerando a evolução do projeto executivo prevista no cronograma físico, para armazenamento da CONTRATANTE.
3.4.2.7	Cabo Para-raios tipo Aluminio	A	E	A CONTRATANTE será responsável pelo fornecimento dos cabos para-raios tipo Alumínio. A entrega do material pelo fabricante será no canteiro do CONTRATADO, cabendo ao CONTRATADO a administração, fiscalização, conferência, gerenciamento, distribuição, descarregamento, trâmites burocráticos, logísticos e demais serviços envolvendo os aspectos operacionais dos materiais fornecidos. Se demandado pela CONTRATANTE, o CONTRATADO deverá disponibilizar funcionário para acompanhamento integral da fabricação e acompanhamento dos ensaios (tipo/rotina/recebimento). O CONTRATADO será responsável pela elaboração de cada uma das Ordens de Fabricação detalhada das peças necessárias para entrega (dentro dos limites mensais indicados pela Contratante) em cada canteiro com 120 dias de antecedência da entrega, ou da data de necessidade antecipada de fabricação, considerando a evolução do projeto executivo prevista no cronograma físico, para armazenamento da CONTRATANTE.
3.4.2.8	Cabo Para-raios aço Classe A (ou B, se necessário)	E	AC	
3.4.2.9	Cabo Para-raios tipo OPGW	E	AC	
3.4.2.10	Ferragens para cabo condutor	E	AC	
3.4.2.11	Ferragens para cabo para-raios tipo OPGW	E	AC	
3.4.2.12	Ferragens para cabo para-raios tipo convencional	E	AC	
3.4.2.13	Sistema de Amortecimento para cabo condutor	E	AC	
3.4.2.14	Sistema de Amortecimento para cabo para-raios do tipo OPGW	E	AC	
3.4.2.15	Sistema de Amortecimento para cabo para-raios do tipo convencional	E	AC	
3.4.2.16	Espaçadores para cabo condutor	E	AC	
3.4.2.17	Isoladores	A	E	A CONTRATANTE será responsável pelo fornecimento dos isoladores. A entrega do material pelo fabricante será no canteiro do CONTRATADO, cabendo ao CONTRATADO a administração, fiscalização, conferência, gerenciamento, distribuição, descarregamento, trâmites burocráticos, logísticos e demais serviços envolvendo os aspectos operacionais dos materiais fornecidos. Se demandado pela CONTRATANTE, o CONTRATADO deverá disponibilizar funcionário para acompanhamento integral da fabricação e acompanhamento dos ensaios (tipo/rotina/recebimento). O CONTRATADO deverá informar quantitativos preliminares a serem fornecidos e locais de entrega 30 dias corridos após o protocolo da Licença Ambiental de Instalação (LI). O CONTRATADO será responsável pela elaboração de cada uma das Ordens de Fabricação detalhada das peças necessárias para entrega (dentro dos limites mensais indicados pela Contratante) em cada canteiro com 120 dias de antecedência da entrega, ou da data de necessidade antecipada de fabricação, considerando a evolução do projeto executivo prevista no cronograma físico, para armazenamento da CONTRATANTE.
3.4.2.18	Acessórios para cabo condutor	E	AC	
3.4.2.19	Acessórios para cabo cabo para-raios tipo OPGW	E	AC	
3.4.2.20	Fornecimento de todos os materiais e acessórios, referentes ao OPGW e infra estrutura óptica de Pórtico a Pórtico.	E	AC	
3.4.2.21	Fusão e testes das fibras em todo trecho, de Pórtico a Pórtico	E	AC	

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

3.4.2.22	Acessórios para cabo cabo para-raios tipo convencional	E	AC	
3.4.2.23	Sistema de aterramento	E	AC	
3.4.2.24	Sistema de seccionamento e aterramento de cercas	E	AC	
3.4.2.25	Sinalização da linha de transmissão por placas	E	AC	O CONTRATADO deverá considerar esferas de sinalização tipo corda.
3.4.2.26	Defensas e sinalização para estruturas	E	AC	As defensas dos estais devem ser instaladas **quando definido por projeto ou pela Contratante, ou** a pedido de proprietários em áreas agricultáveis onde há passagem de maquinário, travessias e proximidade de acessos. Essas áreas são identificadas na etapa de projeto e/ou construção, limitados a 5%. As defensas dos estais podem ser feitas de toras de eucalipto, desde que sejam tratadas e tenham no mínimo 20 cm de diâmetro.
3.4.2.27	Sobressalentes Obrigatórios (Peças de Reposição Obrigatórias)	NA	NA	É responsabilidade da CONTRATANTE a aquisição das Peças de Reposição Obrigatórias, podendo a seu critério solicitar ao CONTRATADO que apoie na aquisição dos itens que estao dentro de seu Escopo de fornecimento, sendo previsto aditivo contratual para reembolso do respectivo valor.
3.4.2.28	Sobressalentes (Peças de Reposição)	A	E	O CONTRATADO é responsável por,dentro do prazo previsto no contrato, sugerir lista e quantitativos de Peças de Reposição para operação e manutenção do Empreendimento. A CONTRATANTE é responsável por validar a lista e solicitar à CONTRATADA a precificação. A CONTRATANTE poderá a seu critério, autorizar a CONTRATADA a aquisição dos itens, conforme modelo de contratação definido para Fornecimento Critico, sendo previsto aditivo contratual para reembolso do respectivo valor.
3.4.3	Gestão do Fornecimento da CONTRATANTE			
3.4.3.1	Gestão dos fornecimentos da CONTRATANTE	E	S	Nos Fornecimentos da CONTRATANTE, o CONTRATADO deverá receber o material em seu canteiro, realizando a administração, fiscalização, conferência, armazenamento, gerenciamento, distribuição, descarregamento, trâmites burocráticos, logísticos e demais serviços envolvendo os aspectos operacionais dos materiais fornecidos. Se demandado pela CONTRATANTE, o CONTRATADO deverá disponibilizar funcionário para acompanhamento integral da fabricação e acompanhamento dos ensaios (tipo/rotina/recebimento). O CONTRATADO deverá informar quantitativos preliminares a serem fornecidos e locais de entrega 30 dias corridos após o protocolo da Licença Ambiental de Instalação (LI). **O CONTRATADO será responsável pela elaboração de cada uma das Ordens de Fabricação detalhada das peças necessárias para entrega (dentro dos limites mensais indicados pela Contratante) em cada canteiro com prazo de antecedência conforme cada escopo.**
3.4.3.2	Gestão sobre o fabricante dos fornecimentos da CONTRATANTE	A	E	
3.4.3.3	Definição e apresentação do Plano de Inspeção e Testes (PIT) do Fornecimento da CONTRATANTE	S	E	
3.4.3.4	Teste de Aceitação em Fábrica do Fornecimento da CONTRATANTE	S	E	Execução dos ensaios de rotina e de tipo nos equipamentos conforme normas ABNT, bem como requisitos do Contrato. A CONTRATANTE tem a prerrogativa de acompanhar as inspeções e testes de aceitação em fábrica e rejeitar os fornecimentos que não atingirem, a seu critério, os desempenhos exigíveis.
3.4.3.5	Ensaios especiais de cadeia completa (RIV CORONA e Arco de potência)	E	AC	**Está incluso no escopo e** deverão ser realizados todos os ensaios de RIV/Corona e Arco de Potência em todas as cadeias completas (ferragens e isoladores) de cada LT, exceto jumper. As quantidades de amostras deverão ser estipuladas conforme IEC 61284 /Nema 107 e IEC 61467. A CONTRATADA poderá apresentar ensaios de cadeias similiares para análise e aprovação da CONTRATANTE **como complementação e/ou opção a realização de novos testes.**
3.4.3.6	Ensaios e testes de tipo, rotina, ópticos, mecânicos, dimensionais e recebimento nos materiais para OPGW	E	AC	o CONTRATADO deverá obrigatoriamente considerar um supervisor para acompanhamento em todas etapas de lançamento de cabos, desde o recebimento das bobinas nos canteiros até o final dos testes ópticos atendendo inclusive os parâmetros da ET.
3.4.3.7	Carga, Transporte com Seguro até o Canteiro de Obras	A	E	
3.4.3.8	Descarga e conferência/inspeção do material de Fornecimento da CONTRATANTE no Canteiro de Obras	E	S	
3.4.3.9	Armazenagem dos equipamentos e materiais de Fornecimento da CONTRATANTE	E	AC	
3.4.3.10	Transporte do Fornecimento da CONTRATANTE até a frente de serviço ou entre canteiros	E	S	A CONTRANTANTE deverá entregar os materiais nos canteiros indicados pelo CONTRATADO na Ordem de Fabricação. Caso haja necessidade de remanejamento de materiais entre canteiros durante a construção será de responsabilidade do CONTRATADO**, inclusive arcando com custos relativos ao DIFAL nesta transferência, caso aplicável.**
3.4.3.11	Destinação das embalagens e resíduos decorrentes do Fornecimento da CONTRATANTE	E	S	O CONTRATADO será responsável por realizar a devida destinação das embalagens e resíduos decorrentes do Fornecimento da Contratante (bobinas, pallets, caixas e demais materiais vinculados), sendo que poderá o Contratado fazer uso das sobras não utilizáveis como sobressalentes dos cabos condutores e para raios de alumínio. Bobinas completas ou com lances maiores que 300 metros permanecerão com a Contratante

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

3.4.4	Gestão do Fornecimento Crítico e do CONTRATADO			
3.4.4.1	Gestão sobre o fabricante do Fornecimento Crítico e do CONTRATADO	E	AC	
3.4.4.2	Definição e apresentação do Plano de Inspeção e Testes (PIT) do Fornecimento Crítico e do CONTRATADO	E	AC	
3.4.4.3	Teste de Aceitação em Fábrica do Fornecimento Crítico e do CONTRATADO	E	AC	Execução dos ensaios de rotina e de tipo nos equipamentos conforme normas ABNT, bem como requisitos do Contrato. A CONTRATANTE tem a prerrogativa de acompanhar as inspeções e testes de aceitação em fábrica e rejeitar os fornecimentos que não atingirem, a seu critério, os desempenhos exigíveis.
3.4.4.4	Ensaios especiais de cadeia completa (RIV CORONA e Arco de potência)	E	AC	Deverão ser realizados todos os ensaios de RIV/Corona e Arco de Potência em todas as cadeias completas (ferragens e isoladores) de cada LT, exceto jumper. As quantidades de amostras deverão ser estipuladas conforme IEC 61284 /Nema 107 e IEC 61467.
3.4.4.5	Ensaios e testes de tipo, rotina, ópticos, mecânicos, dimensionais e recebimento nos materiais para OPGW	E	AC	**Está incluso no escopo e** deverão ser realizados todos os ensaios para o referido fornecimento, conforme PIT. O Contratado deverá, obrigatoriamente, considerar em seu escopo um supervisor para acompanhamento em todas as etapas de lançamento de cabos OPGW, dese o recebimento das bobinas nos canteiros até o final dos testes ópticos, atendendo inclusive os parâmetros da ET.
3.4.4.6	Carga, Transporte com Seguro até o Canteiro de Obras, descarga e conferência/inspeção do Fornecimento Crítico e do CONTRATADO, inclusive transporte até a frente de serviço	E	S	
3.4.4.7	Armazenagem dos equipamentos e materiais do Fornecimento Crítico e do CONTRATADO	E	S	
3.5	**Montagem Eletromecânica**			
3.5.1	Montagem das Estruturas Metálicas e equipamentos	E	S	
3.5.2	Sinalização aérea das torres - Pintura, instalação de esferas e iluminação conforme projeto executivo	E	AC	Materiais e serviços devem ser aplicados conforme Portarias vigentes do COMAR e autorizações recebidas deste órgão. Excluso tintas especiais.
3.5.3	Lançamento do OPGW/Para raio	E	S	Fusões, conectorização, testes, relatórios dos cabos OPGW e comissionamento. Incluindo o fornecimento, instalação e fusão das fibras das caixas de emenda da LT e do pórtico de entrada de LT da subestação e bay de conexão.
3.5.4	Nivelamento, Grampeamento e ancoragem do OPGW/Para-raio	E	S	Fusões, conectorização, testes, relatórios dos cabos OPGW e comissionamento. Incluindo o fornecimento, instalação e fusão das fibras das caixas de emenda da LT e do pórtico de entrada de LT das subestações. Instalação de cabo OPGW em linha existente na condição desligada ou excepcionalmente em linha energizada, na eventual impossibilidade de desligamento. Conexão dos cabos OPGW/PR nos pórticos de chegada das subestações e conexão com malha de terra. **Fornecimento e instalação dos acessórios para fixação das cadeias de ancoragem nos pórticos das Subestações.**
3.5.5	Lançamento dos cabos condutores	E	S	
3.5.6	Nivelamento, Grampeamento e ancoragem do condutor	E	S	Incluindo instalação de ferragens e isoladores para conexão dos cabos condutores nos pórticos de chegada das subestações. Os pingados entre a linha de transmissão e os equipamentos na subestação é de responsabilidade da CONTRATANTE.
3.5.7	Realizar travessias de linhas, rios, rodovias, ferrovias, oleodutos e reservatórios	E	A	Travessia de linhas de transmissão existentes na condição desligada ou, excepcionalmente, em linha energizada, na eventual impossibilidade de desligamento. O CONTRATADO deverá atender a todos os requisitos de normas de segurança e engenharia, assim como os critérios das concessionárias das travessias. As tratativas com as outras Concessionárias é com a CONTRATANTE. Nesse sentido, o CONTRATADO realiza o serviço e a CONTRATANTE apoia com as autorizações e interface com a outra concessionária.
3.5.8	Aterramento	E	AC	
3.5.9	Materiais de consumo, miscelâneas e ferramentas necessárias para as atividades de montagem eletromecânica	E	S	
3.5.10	Elaboração do Plano de Lançamento de cabos PR, OPGW e Condutor	E	S	A CONTRATADA é responsável por elaborar e executar o plano de lançamento de cabos (PR, OPGW e condutores) das linhas de transmissão, de acordo com as normas, especificações técnicas e boas práticas de engenharia. O plano deverá considerar os tipos e quantidades de cabo informados no projeto executivo, bem como uma quantidade em excesso de 2% no cômputo da extensão total dos cabos condutores para sobras, jumpers e cortes, percentual este que deve ser considerado pela CONTRATADA na elaboração dos planos. Em caso de falta de material por erro de manejo e gerenciamento da CONTRATADA durante a elaboração ou execução do lançamento, a CONTRATADA deverá complementar o material faltante.
3.6	**Comissionamento e Testes**			
3.6.3	Comissionamento e Testes	E	E	Contratada será responsável pela revisão final do Escopo, apresentação de protocolos, ensaios, testes e inspeções. A Contratante fará o comissionamento em conjunto com a Contratada e as equipes de O&M, de modo a verificar a conclusão do escopo e levantamento de pendências que deverão ser solucionadas pela Contratada tempestativamente.
3.6.1	Energização	A	E	A CONTRATADA deverá apoiar com equipes necessárias durante a energização.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

3.6.2	Teste de Confiabilidade	E	AC	O Teste de Confiabilidade é parte integrante do Comissionamento e consiste na operação ininterrupta por 10 (dez) dias corridos, período no qual deverá ser atestado 100% (cem por cento) de disponibilidade total.
4	**Obrigações Regulatórias e Contratos com agentes envolvidos**			
4.1	**Assinatura dos Contratos de Concessão e CPST**	**NA**	**E**	
4.2	**Assinatura dos CCIs**	**NA**	**E**	
4.3	**Assinatura dos CCTs**	**NA**	**E**	
4.4	**Apresentação do Projeto Básico na ANEEL**	**A**	**E**	
4.5	**Conformidade das instalações "como efetivamente implantadas"**	**E**	**AC**	
4.6	**Implementação da Comunicação e Operação com ONS**	**A**	**E**	
4.7	**Termos de liberação - ONS**	**A**	**E**	

LEGENDA
A - Apoiar
E - Executar
AC -Analisar a conformidade
S - Supervisionar
NA - Não Aplicável

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Anexo V – Curva Limite de Desembolso

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Anexo V – Curva Limite de Desembolso

Morro do Chapéu II - Poções III

Mês de Desembolso	Dec-23	Jan-24	Feb-24	Mar-24	Apr-24	May-24	Jun-24	Jul-24	Aug-24	Sep-24	Oct-24	Nov-24	Dec-24	Jan-25	Feb-25
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
% mensal	0.00%	1.00%	0.00%	0.38%	0.86%	0.96%	1.54%	2.02%	1.38%	1.84%	5.72%	3.50%	3.00%	3.87%	6.63%
% acum	0.00%	1.00%	1.00%	1.38%	2.24%	3.20%	4.74%	6.75%	8.13%	9.97%	15.69%	19.19%	22.19%	26.06%	32.69%
Valor sem REIDI	R$ -	R$ 3,761,252.25	R$ -	R$ 1,429,275.85	R$ 3,238,438.19	R$ 3,601,399.03	R$ 5,782,925.33	R$ 7,588,326.41	R$ 5,177,363.72	R$ 6,928,226.64	R$ 21,506,840.36	R$ 13,167,141.12	R$ 11,277,149.48	R$ 14,560,810.45	R$ 24,923,185.77
Valor sem REIDI acum	R$ -	R$ 3,761,252.25	R$ 3,761,252.25	R$ 5,190,528.10	R$ 8,428,966.29	R$ 12,030,365.32	R$ 17,813,290.65	R$ 25,401,617.06	R$ 30,578,980.78	R$ 37,507,207.42	R$ 59,014,047.78	R$ 72,181,188.90	R$ 83,458,338.38	R$ 98,019,148.83	R$ 122,942,334.61
Valor com REIDI	R$ -	R$ 3,447,546.80	R$ -	R$ 1,310,067.78	R$ 2,968,337.80	R$ 3,301,026.06	R$ 5,300,603.21	R$ 6,955,425.67	R$ 4,745,548.17	R$ 6,350,381.21	R$ 19,713,072.61	R$ 12,068,942.00	R$ 10,336,584.21	R$ 13,346,373.01	R$ 22,844,479.37
Valor com REIDI acum	R$ -	R$ 3,447,546.80	R$ 3,447,546.80	R$ 4,757,614.59	R$ 7,725,952.38	R$ 11,026,978.44	R$ 16,327,581.65	R$ 23,283,007.32	R$ 28,028,555.49	R$ 34,378,936.70	R$ 54,092,009.31	R$ 66,160,951.31	R$ 76,497,535.52	R$ 89,843,908.54	R$ 112,688,387.90

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Mar-25	Apr-25	May-25	Jun-25	Jul-25	Aug-25	Sep-25	Oct-25	Nov-25	Dec-25	Jan-26	Feb-26	Mar-26	Apr-26	May-26	Jun-26
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
7.92%	7.39%	9.53%	10.38%	9.51%	8.32%	6.78%	4.13%	1.86%	1.50%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%
40.60%	47.99%	57.52%	67.90%	77.41%	85.73%	92.51%	96.64%	98.50%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
R$ 29,775,953.42	R$ 27,781,737.48	R$ 35,840,220.42	R$ 39,048,317.84	R$ 35,759,353.50	R$ 31,307,372.35	R$ 25,513,702.38	R$ 15,528,956.78	R$ 6,985,397.68	R$ 5,641,878.37	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
R$ 152,718,288.03	R$ 180,500,025.51	R$ 216,340,245.94	R$ 255,388,563.78	R$ 291,147,917.28	R$ 322,455,289.63	R$ 347,968,992.01	R$ 363,497,948.79	R$ 370,483,346.47	R$ 376,125,224.84	R$ 376,125,224.84	R$ 376,125,224.84	R$ 376,125,224.84	R$ 376,125,224.84	R$ 376,125,224.84	R$ 376,125,224.84
R$ 27,292,504.25	R$ 25,464,614.94	R$ 32,850,983.96	R$ 35,791,511.54	R$ 32,776,861.70	R$ 28,696,195.91	R$ 23,385,744.21	R$ 14,233,771.56	R$ 6,402,783.92	R$ 5,171,320.20	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
R$ 139,980,892.15	R$ 165,445,507.09	R$ 198,296,491.05	R$ 234,088,002.59	R$ 266,864,864.29	R$ 295,561,060.20	R$ 318,946,804.42	R$ 333,180,575.98	R$ 339,583,359.89	R$ 344,754,680.10	R$ 344,754,680.10	R$ 344,754,680.10	R$ 344,754,680.10	R$ 344,754,680.10	R$ 344,754,680.10	R$ 344,754,680.10

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Anexo V – Curva Limite de Desembolso

Poções III - Medeiros Neto II

Mês de Desembolso	Dec-23	Jan-24	Feb-24	Mar-24	Apr-24	May-24	Jun-24	Jul-24	Aug-24	Sep-24	Oct-24	Nov-24	Dec-24	Jan-25	Feb-25
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
% mensal	0.00%	0.00%	1.60%	0.10%	0.05%	0.05%	0.28%	0.82%	0.54%	0.54%	1.07%	2.43%	0.71%	1.55%	2.66%
% acum	0.00%	0.00%	1.60%	1.70%	1.75%	1.80%	2.08%	2.90%	3.44%	3.98%	5.05%	7.48%	8.19%	9.74%	12.40%
Valor sem REIDI	R$ -	R$ -	R$ 6,217,176.40	R$ 388,573.53	R$ 194,286.76	R$ 194,286.76	R$ 1,088,005.87	R$ 3,186,302.91	R$ 2,098,297.04	R$ 2,098,297.04	R$ 4,161,622.45	R$ 9,432,622.32	R$ 2,768,586.37	R$ 6,013,175.30	R$ 10,337,221.49
Valor sem REIDI acum	R$ -	R$ -	R$ 6,217,176.40	R$ 6,605,749.93	R$ 6,800,036.69	R$ 6,994,323.45	R$ 8,082,329.32	R$ 11,268,632.23	R$ 13,366,929.27	R$ 15,465,226.30	R$ 19,626,848.76	R$ 29,059,471.08	R$ 31,828,057.45	R$ 37,841,232.75	R$ 48,178,454.24
Valor com REIDI	R$ -	R$ -	R$ 5,706,611.62	R$ 356,663.23	R$ 178,331.61	R$ 178,331.61	R$ 998,657.03	R$ 2,924,638.45	R$ 1,925,981.42	R$ 1,925,981.42	R$ 3,819,863.15	R$ 8,657,999.81	R$ 2,541,225.49	R$ 5,519,363.42	R$ 9,488,311.80
Valor com REIDI acum	R$ -	R$ -	R$ 5,706,611.62	R$ 6,063,274.84	R$ 6,241,606.45	R$ 6,419,938.07	R$ 7,418,595.10	R$ 10,343,233.55	R$ 12,269,214.97	R$ 14,195,196.39	R$ 18,015,059.54	R$ 26,673,059.36	R$ 29,214,284.84	R$ 34,733,648.26	R$ 44,221,960.06

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Mar-25	Apr-25	May-25	Jun-25	Jul-25	Aug-25	Sep-25	Oct-25	Nov-25	Dec-25	Jan-26	Feb-26	Mar-26	Apr-26	May-26	Jun-26
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
2.39%	2.70%	6.24%	4.18%	5.34%	7.21%	7.34%	8.54%	9.12%	8.45%	7.19%	6.59%	5.37%	3.57%	1.85%	1.50%
14.79%	17.50%	23.73%	27.91%	33.26%	40.46%	47.80%	56.34%	65.47%	73.92%	81.11%	87.70%	93.08%	96.65%	98.50%	100.00%
R$ 9,302,450.19	R$ 10,503,142.39	R$ 24,242,713.66	R$ 16,228,773.28	R$ 20,767,312.05	R$ 28,012,265.43	R$ 28,509,639.54	R$ 33,193,893.39	R$ 35,444,511.25	R$ 32,851,948.69	R$ 27,955,922.27	R$ 25,605,441.01	R$ 20,883,884.11	R$ 13,879,846.32	R$ 7,184,724.48	R$ 5,828,602.88
R$ 57,480,904.43	R$ 67,984,046.82	R$ 92,226,760.48	R$ 108,455,533.76	R$ 129,222,845.81	R$ 157,235,111.24	R$ 185,744,750.78	R$ 218,938,644.17	R$ 254,383,155.42	R$ 287,235,104.10	R$ 315,191,026.37	R$ 340,796,467.39	R$ 361,680,351.50	R$ 375,560,197.82	R$ 382,744,922.30	R$ 388,573,525.18
R$ 8,538,517.63	R$ 9,640,607.00	R$ 22,251,862.01	R$ 14,896,039.63	R$ 19,061,866.11	R$ 25,711,851.96	R$ 26,168,380.89	R$ 30,467,956.08	R$ 32,533,749.49	R$ 30,154,092.44	R$ 25,660,135.79	R$ 23,502,679.94	R$ 19,168,865.08	R$ 12,740,010.43	R$ 6,594,703.05	R$ 5,349,948.39
R$ 52,760,477.69	R$ 62,401,084.69	R$ 84,652,946.70	R$ 99,548,986.33	R$ 118,610,852.45	R$ 144,322,704.41	R$ 170,491,085.30	R$ 200,959,041.38	R$ 233,492,790.86	R$ 263,646,883.30	R$ 289,307,019.10	R$ 312,809,699.04	R$ 331,978,564.12	R$ 344,718,574.55	R$ 351,313,277.60	R$ 356,663,225.99

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Anexo VI – Eventos de Pagamento e Critérios de Medição

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

LT 500 kV MORRO DO CHAPÉU II - POÇÕES III

Anexo VI – Eventos de Pagamento

SEM REIDI

Item	Descrição	Unidade de Medição	Peso		Valor Total SEM REIDI
			100.00%	**R$**	**376,125,224.84**
1	ENGENHARIA		**10.12%**	**R$**	**38,063,872.75**
1.1	Atividades e Estudos Preliminares		**6.47%**	**R$**	**24,335,302.05**
1.1.1	Estudos Topográficos		3.44%	R$	12,938,707.73
1.1.1.1	Conformidade da entrega completa da Documentação para licenciamento prévio em conformidade (.dwg/kml/pdf) com croquis de acessos, praças de torres e praças de lançamento, poligonais dos canteiros, corte seletivo) e Plotação Preliminar para Licenciamento	Evento	0.50%	R$	1,880,626.12
1.1.1.2	Material de perfil para órgão ambiental	Evento	0.50%	R$	1,880,626.12
1.1.1.3	Conformidade da Lista de Documentos do Projeto (PED), ET de execução de topografia, sondagens e de resistividade	Evento	0.10%	R$	376,125.22
1.1.1.4	Conformidade das Especificações Técnicas materiais	Evento	0.10%	R$	376,125.22
1.1.1.5	Conformidade da P&P Topografia	% por doc / total	1.12%	R$	4,212,602.52
1.1.1.6	Conformidade da Folha de Dados das Travessias (Travessias, Lt'S, Aeródromos, Gasodutos, Interferências, Etc.)	% por doc / total	1.12%	R$	4,212,602.52
1.1.2	Sondagem e resistividade		3.03%	R$	11,396,594.31
1.1.2.1	Conclusão dos relatórios de sondagem	torre	2.51%	R$	9,440,743.14
1.1.2.2	Conclusão de 100% dos relatórios de resistividade do solo	Evento	0.52%	R$	1,955,851.17
1.2	Projeto Executivo		**3.65%**	**R$**	**13,728,570.71**
1.2.1	Projeto Civil		1.75%	R$	6,582,191.43
1.2.1.1	Conformidade de conjunto de Projetos de Fundações Tipicas de cada tipo de torre e Lista de informação geotécnica	% por doc / total	1.00%	R$	3,761,252.25
1.2.1.2	Conformidade dos projetos civis (incluindo sistema de instalação de contrapesos, aterramento/seccionamento de cercas, etc)	Evento	0.75%	R$	2,820,939.19
1.2.2	Projeto Eletromecânico		1.56%	R$	5,867,553.51

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Anexo VI – Eventos de Pagamento

SEM REIDI

1.2.2.1	Conformidade da Plotação Final das Estruturas, Lista de Construção e Lista de Materiais	% por doc / total	1.26%	R$	4,739,177.83
1.2.2.2	Conformidade dos projetos eletromecânicos (inclusive tabelas de esticamento, projetos de sinalização, etc)	Evento	0.30%	R$	1,128,375.67
1.2.3	Projeto de Travessias		0.34%	R$	1,278,825.76
1.2.3.1	Projeto de Travessia (Rodovias, Ferrovias, Rios,Lt'S, Aeródromos, Gasodu	travessia	0.34%	R$	1,278,825.76
2	Construção LT		**75.90%**	**R$**	**285,479,045.66**
2.1	Mobilização		**6.00%**	**R$**	**22,567,513.49**
2.1.1	Conclusão da Mobilização de MDO e Equipamentos Parcial	Evento	1.50%	R$	5,641,878.37
2.1.2	Conclusão da Mobilização de MDO e Equipamentos completa	Evento	1.50%	R$	5,641,878.37
2.1.3	Conclusão da Implantação de Canteiro	Evento	3.00%	R$	11,283,756.75
2.2	Obras Civis		**30.75%**	**R$**	**115,658,506.64**
2.2.1	Supressão e acessos		**7.10%**	**R$**	**26,704,890.96**
2.2.1.1	Limpeza de Faixa	km	1.42%	R$	5,340,978.19
2.2.1.2	Limpeza da área da Torre	torre	2.13%	R$	8,011,467.29
2.2.1.3	Construção dos acessos	torre	3.55%	R$	13,352,445.48
2.2.2	Fundações Torres Autoportantes		**3.87%**	**R$**	**14,556,046.20**
2.2.2.1	Escavação	torre	0.77%	R$	2,911,209.24
2.2.2.2	Concretagem ou Instalação de pré-moldado	torre	2.13%	R$	8,005,825.41
2.2.2.3	Conclusão da Fundação com reaterro	torre	0.93%	R$	3,493,451.09
2.2.2.4	Ensaios das fundações	torre	0.04%	R$	145,560.46
2.2.3	Fundações Torres Estaiadas		**17.98%**	**R$**	**67,627,315.43**
2.2.3.1	Escavação	torre	3.60%	R$	13,525,463.09
2.2.3.2	Concretagem ou Instalação de pré-moldado	torre	7.19%	R$	27,050,926.17
2.2.3.3	Conclusão da Fundação com reaterro	torre	6.29%	R$	23,669,560.40
2.2.3.4	Ensaios das fundações	torre	0.90%	R$	3,381,365.77
2.2.4	Sistema de aterramento		**1.80%**	**R$**	**6,770,254.05**
2.2.4.1	Instalação de cabos contrapesos	torre	1.26%	R$	4,739,177.83
2.2.4.2	Conclusão dos relatórios de medição da resistividade	torre	0.54%	R$	2,031,076.21
2.3	Montagem de estruturas		**18.41%**	**R$**	**69,244,653.89**
2.2.1	Montagem de torres autoportantes		**7.78%**	**R$**	**29,262,542.49**
2.2.1.2	Pré-montagem	torre	2.33%	R$	8,763,717.74
2.2.1.3	Montagem	torre	3.50%	R$	13,164,382.87

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Anexo VI – Eventos de Pagamento

SEM REIDI

2.2.1.4	Revisão Final	torre	1.95%	R$	7,334,441.88
2.2.2	Montagem de torres estaiadas		**10.64%**	**R$**	**40,019,723.92**
2.2.2.2	Pré-montagem/Montagem no Solo	torre	5.32%	R$	20,009,861.96
2.2.2.3	Montagem	torre	3.72%	R$	13,991,858.36
2.2.2.4	Revisão Final, giro e prumo	torre	1.60%	R$	6,018,003.60
2.4	Lançamento e Grampeamento de cabos		**20.74%**	**R$**	**78,008,371.63**
2.4.1	Lançamento do condutor		**14.38%**	**R$**	**54,086,807.33**
2.4.1.1	Instalação de cadeias e bandolas / lançamento do cabo piloto	torre	3.74%	R$	14,067,083.41
2.4.1.2	Lançamento de cabo condutor	km	6.04%	R$	22,717,963.58
2.4.1.3	Nivelamento, grampeação e ancoragem	km	3.45%	R$	12,976,320.26
2.4.1.4	Instalação espaçador	km	0.86%	R$	3,234,676.93
2.4.1.5	Jumper	unidade	0.29%	R$	1,090,763.15
2.4.2	Lançamento Cabo Pára-raios		**1.94%**	**R$**	**7,296,829.36**
2.4.2.1	Lançamento do para raio	km	1.36%	R$	5,115,303.06
2.4.2.2	Nivelamento e grampeação	km	0.39%	R$	1,466,888.38
2.4.2.3	Instalação de amortecedor	km	0.19%	R$	714,637.93
2.4.3	Lançamento Cabo OPGW		**4.14%**	**R$**	**15,571,584.31**
2.4.2.1	Lançamento do cabo OPGW	km	2.90%	R$	10,907,631.52
2.4.2.2	Nivelamento e grampeação	km	0.41%	R$	1,542,113.42
2.4.2.3	Instalação de amortecedor	km	0.41%	R$	1,542,113.42
2.4.2.4	Aprovação de Relatório de Ensaios do OPGW	Evento	0.41%	R$	1,542,113.42
2.4.4	Travessias em Linhas		**0.28%**	**R$**	**1,053,150.63**
2.4.4.1	Proteção de Interferências	km	0.28%	R$	1,053,150.63
3	Serviços Finais		**5.05%**	**R$**	**18,994,323.85**
3.1	Instalação da sinalização	km	**0.05%**	**R$**	**188,062.61**
3.2	Conclusão do comissionamento	km	**2.50%**	**R$**	**9,403,130.62**
3.3	Conclusão do PRAD	torre	**1.00%**	**R$**	**3,761,252.25**
3.4	CAP	Evento	**1.50%**	**R$**	**5,641,878.37**
4	Fornecimentos Contratada		**8.93%**	**R$**	**33,587,982.58**
4.1	Cadeias e Arranjos		**4.30%**	**R$**	**16,173,384.67**
4.1.1	Entrega em canteiro	unidade	4.30%	R$	16,173,384.67
4.2	Cabos Para Raio e Contrapeso		**0.69%**	**R$**	**2,595,264.05**
4.2.1	Entrega em canteiro	km	0.69%	R$	2,595,264.05

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Anexo VI – Eventos de Pagamento

SEM REIDI

4.3	Cabo OPGW		**1.27%**	**R$**	**4,776,790.36**
4.3.1	Entrega em canteiro	km	1.27%	R$	4,776,790.36
4.4	Amortecedores, emendas e sinalização		**2.67%**	**R$**	**10,042,543.50**
4.4.2	Entrega em canteiro	unidade	2.67%	R$	10,042,543.50

Nota:

Define-se como mobilização parcial o atendimento aos requisitos de documentos, licenças, procedimentos e programas e a disponibilização no local das obras de de estruturas, equipamentos, ferramental e recursos de mão de obra direta e indireta para possibilitar o início das atividades de supressão vegetal (abertura de faixa de servidão e de acessos de maneira manual, semi mecanizada e mecanizada) e fundações em todas as frentes de ataque do Grupo de FT.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

LT 500 kV MORRO DO CHAPÉU II - POÇÕES III

Anexo VI – Eventos de Pagamento

COM REIDI

Item	Descrição	Unidade de Medição	Peso		Valor Total COM REIDI
			100.00%	**R$**	**344,754,680.10**
1	ENGENHARIA		**10.12%**	**R$**	**34,889,173.63**
1.1	Atividades e Estudos Preliminares		**6.47%**	**R$**	**22,305,627.80**
1.1.1	Estudos Topográficos		3.44%	R$	11,859,561.00
1.1.1.1	Conformidade da entrega completa da Documentação para licenciamento prévio em conformidade (.dwg/kml/pdf) com croquis de acessos, praças de torres e praças de lançamento, poligonais dos canteiros, corte seletivo) e Plotação Preliminar para Licenciamento	Evento	0.50%	R$	1,723,773.40
1.1.1.2	Material de perfil para órgão ambiental	Evento	0.50%	R$	1,723,773.40
1.1.1.3	Conformidade da Lista de Documentos do Projeto (PED), ET de execução de topografia, sondagens e de resistividade	Evento	0.10%	R$	344,754.68
1.1.1.4	Conformidade das Especificações Técnicas materiais	Evento	0.10%	R$	344,754.68
1.1.1.5	Conformidade da P&P Topografia	% por doc / total	1.12%	R$	3,861,252.42
1.1.1.6	Conformidade da Folha de Dados das Travessias (Travessias, Lt'S, Aeródromos, Gasodutos, Interferências, Etc.)	% por doc / total	1.12%	R$	3,861,252.42
1.1.2	Sondagem e resistividade		3.03%	R$	10,446,066.81
1.1.2.1	Conclusão dos relatórios de sondagem	torre	2.51%	R$	8,653,342.47
1.1.2.2	Conclusão de 100% dos relatórios de resistividade do solo	Evento	0.52%	R$	1,792,724.34
1.2	Projeto Executivo		**3.65%**	**R$**	**12,583,545.82**
1.2.1	Projeto Civil		1.75%	R$	6,033,206.90
1.2.1.1	Conformidade de conjunto de Projetos de Fundações Tipicas de cada tipo de torre e Lista de informação geotécnica	% por doc / total	1.00%	R$	3,447,546.80
1.2.1.2	Conformidade dos projetos civis (incluindo sistema de instalação de contrapesos, aterramento/seccionamento de cercas, etc)	Evento	0.75%	R$	2,585,660.10
1.2.2	Projeto Eletromecânico		1.56%	R$	5,378,173.01
1.2.2.1	Conformidade da Plotação Final das Estruturas, Lista de Construção e Lista de Materiais	% por doc / total	1.26%	R$	4,343,908.97
1.2.2.2	Conformidade dos projetos eletromecânicos (inclusive tabelas de esticamento, projetos de sinalização, etc)	Evento	0.30%	R$	1,034,264.04
1.2.3	Projeto de Travessias		0.34%	R$	1,172,165.91
1.2.3.1	Projeto de Travessia (Rodovias, Ferrovias, Rios,Lt'S, Aeródromos, Gasodutos, Interfer	travessia	0.34%	R$	1,172,165.91
2	Construção LT		**75.90%**	**R$**	**261,668,802.19**

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Anexo VI – Eventos de Pagamento

COM REIDI

2.1	Mobilização		**6.00%**	**R$**	**20,685,280.81**
2.1.1	Conclusão da Mobilização de MDO e Equipamentos Parcial	Evento	1.50%	R$	5,171,320.20
2.1.2	Conclusão da Mobilização de MDO e Equipamentos completa	Evento	1.50%	R$	5,171,320.20
2.1.3	Conclusão da Implantação de Canteiro	Evento	3.00%	R$	10,342,640.40
2.2	Obras Civis		**30.75%**	**R$**	**106,012,064.13**
2.2.1	Supressão e acessos		**7.10%**	**R$**	**24,477,582.29**
2.2.1.1	Limpeza de Faixa	km	1.42%	R$	4,895,516.46
2.2.1.2	Limpeza da área da Torre	torre	2.13%	R$	7,343,274.69
2.2.1.3	Construção dos acessos	torre	3.55%	R$	12,238,791.14
2.2.2	Fundações Torres Autoportantes		**3.87%**	**R$**	**13,342,006.12**
2.2.2.1	Escavação	torre	0.77%	R$	2,668,401.22
2.2.2.2	Concretagem ou Instalação de pré-moldado	torre	2.13%	R$	7,338,103.37
2.2.2.3	Conclusão da Fundação com reaterro	torre	0.93%	R$	3,202,081.47
2.2.2.4	Ensaios das fundações	torre	0.04%	R$	133,420.06
2.2.3	Fundações Torres Estaiadas		**17.98%**	**R$**	**61,986,891.48**
2.2.3.1	Escavação	torre	3.60%	R$	12,397,378.30
2.2.3.2	Concretagem ou Instalação de pré-moldado	torre	7.19%	R$	24,794,756.59
2.2.3.3	Conclusão da Fundação com reaterro	torre	6.29%	R$	21,695,412.02
2.2.3.4	Ensaios das fundações	torre	0.90%	R$	3,099,344.57
2.2.4	Sistema de aterramento		**1.80%**	**R$**	**6,205,584.24**
2.2.4.1	Instalação de cabos contrapesos	torre	1.26%	R$	4,343,908.97
2.2.4.2	Conclusão dos relatórios de medição da resistividade	torre	0.54%	R$	1,861,675.27
2.3	Montagem de estruturas		**18.41%**	**R$**	**63,469,336.61**
2.2.1	Montagem de torres autoportantes		**7.78%**	**R$**	**26,821,914.11**
2.2.1.2	Pré-montagem	torre	2.33%	R$	8,032,784.05
2.2.1.3	Montagem	torre	3.50%	R$	12,066,413.80
2.2.1.4	Revisão Final	torre	1.95%	R$	6,722,716.26
2.2.2	Montagem de torres estaiadas		**10.64%**	**R$**	**36,681,897.96**
2.2.2.2	Pré-montagem/Montagem no Solo	torre	5.32%	R$	18,340,948.98
2.2.2.3	Montagem	torre	3.72%	R$	12,824,874.10
2.2.2.4	Revisão Final, giro e prumo	torre	1.60%	R$	5,516,074.88
2.4	Lançamento e Grampeamento de cabos		**20.74%**	**R$**	**71,502,120.65**
2.4.1	Lançamento do condutor		**14.38%**	**R$**	**49,575,723.00**
2.4.1.1	Instalação de cadeias e bandolas / lançamento do cabo piloto	torre	3.74%	R$	12,893,825.04
2.4.1.2	Lançamento de cabo condutor	km	6.04%	R$	20,823,182.68
2.4.1.3	Nivelamento, grampeação e ancoragem	km	3.45%	R$	11,894,036.46
2.4.1.4	Instalação espaçador	km	0.86%	R$	2,964,890.25
2.4.1.5	Jumper	unidade	0.29%	R$	999,788.57

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Anexo VI – Eventos de Pagamento

COM REIDI

2.4.2	Lançamento Cabo Pára-raios		**1.94%**	**R$**	**6,688,240.79**
2.4.2.1	Lançamento do para raio	km	1.36%	R$	4,688,663.65
2.4.2.2	Nivelamento e grampeação	km	0.39%	R$	1,344,543.25
2.4.2.3	Instalação de amortecedor	km	0.19%	R$	655,033.89
2.4.3	Lançamento Cabo OPGW		**4.14%**	**R$**	**14,272,843.76**
2.4.2.1	Lançamento do cabo OPGW	km	2.90%	R$	9,997,885.77
2.4.2.2	Nivelamento e grampeação	km	0.41%	R$	1,413,494.19
2.4.2.3	Instalação de amortecedor	km	0.41%	R$	1,413,494.19
2.4.2.4	Aprovação de Relatório de Ensaios do OPGW	Evento	0.41%	R$	1,413,494.19
2.4.4	Travessias em Linhas		**0.28%**	**R$**	**965,313.10**
2.4.4.1	Proteção de Interferências	km	0.28%	R$	965,313.10
3	Serviços Finais		**5.05%**	**R$**	**17,410,111.34**
3.1	Instalação da sinalização	km	**0.05%**	**R$**	**172,377.34**
3.2	Conclusão do comissionamento	km	**2.50%**	**R$**	**8,618,867.00**
3.3	Conclusão do PRAD	torre	**1.00%**	**R$**	**3,447,546.80**
3.4	CAP	Evento	**1.50%**	**R$**	**5,171,320.20**
4	Fornecimentos Contratada		**8.93%**	**R$**	**30,786,592.93**
4.1	Cadeias e Arranjos		**4.30%**	**R$**	**14,824,451.24**
4.1.1	Entrega em canteiro	unidade	4.30%	R$	14,824,451.24
4.2	Cabos Para Raio e Contrapeso		**0.69%**	**R$**	**2,378,807.29**
4.2.1	Entrega em canteiro	km	0.69%	R$	2,378,807.29
4.3	Cabo OPGW		**1.27%**	**R$**	**4,378,384.44**
4.3.1	Entrega em canteiro	km	1.27%	R$	4,378,384.44
4.4	Amortecedores, emendas e sinalização		**2.67%**	**R$**	**9,204,949.96**
4.4.2	Entrega em canteiro	unidade	2.67%	R$	9,204,949.96

Nota:

Define-se como mobilização parcial o atendimento aos requisitos de documentos, licenças, procedimentos e programas e a disponibilização no local das obras de de estruturas, equipamentos, ferramental e recursos de mão de obra direta e indireta para possibilitar o início das atividades de supressão vegetal (abertura de faixa de servidão e de acessos de maneira manual, semi mecanizada e mecanizada) e fundações em todas as frentes de ataque do Grupo de FT.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

LT 500 kV POÇÕES III - MEDEIROS NETO II

Anexo VI – Eventos de Pagamento

SEM REIDI

Item	Descrição	Unidade de Medição	Peso		Valor Total SEM REIDI
			100.00%	**R$**	**388,573,525.18**
1	ENGENHARIA		**11.41%**	**R$**	**44,336,239.22**
1.1	Atividades e Estudos Preliminares		**7.07%**	**R$**	**27,472,148.23**
1.1.1	Estudos Topográficos		4.04%	R$	15,698,370.42
1.1.1.1	Conformidade da entrega completa da Documentação para licenciamento prévio em conformidade (.dwg/kml/pdf) com croquis de acessos, praças de torres e praças de lançamento, poligonais dos canteiros, corte seletivo) e Plotação Preliminar para Licenciamento	Evento	0.80%	R$	3,108,588.20
1.1.1.2	Material de perfil para órgão ambiental	Evento	0.80%	R$	3,108,588.20
1.1.1.3	Conformidade da Lista de Documentos do Projeto (PED), ET de execução de topografia, sondagens e de resistividade	Evento	0.10%	R$	388,573.53
1.1.1.4	Conformidade das Especificações Técnicas materiais	Evento	0.10%	R$	388,573.53
1.1.1.5	Conformidade da P&P Topografia	% por doc / total	1.12%	R$	4,352,023.48
1.1.1.6	Conformidade da Folha de Dados das Travessias (Travessias, Lt'S, Aeródromos, Gasodutos, Interferências, Etc.)	% por doc / total	1.12%	R$	4,352,023.48
1.1.2	Sondagem e resistividade		3.03%	R$	11,773,777.81
1.1.2.1	Conclusão dos relatórios de sondagem	torre	2.51%	R$	9,753,195.48
1.1.2.2	Conclusão de 100% dos relatórios de resistividade do solo	Evento	0.52%	R$	2,020,582.33
1.2	Projeto Executivo		**4.34%**	**R$**	**16,864,090.99**
1.2.1	Projeto Civil		2.05%	R$	7,965,757.27
1.2.1.1	Conformidade de conjunto de Projetos de Fundações Tipicas de cada tipo de torre e Lista de informação geotécnica	% por doc / total	1.30%	R$	5,051,455.83
1.2.1.2	Conformidade dos projetos civis (incluindo sistema de instalação de contrapesos, aterramento/seccionamento de cercas, etc)	Evento	0.75%	R$	2,914,301.44
1.2.2	Projeto Eletromecânico		1.95%	R$	7,577,183.74
1.2.2.1	Conformidade da Plotação Final das Estruturas, Lista de Construção e Lista de Materiais	% por doc / total	1.26%	R$	4,896,026.42
1.2.2.2	Conformidade dos projetos eletromecânicos (inclusive tabelas de esticamento, projetos de sinalização, etc)	Evento	0.69%	R$	2,681,157.32
1.2.3	Projeto de Travessias		0.34%	R$	1,321,149.99
1.2.3.1	Projeto de Travessia (Rodovias, Ferrovias, Rios,Lt'S, Aeródromos, Gasodutos	travessia	0.34%	R$	1,321,149.99

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Anexo VI – Eventos de Pagamento

SEM REIDI

2	Construção LT		**75.90%**	**R$**	**294,927,305.61**
2.1	Mobilização		**6.00%**	**R$**	**23,314,411.51**
2.1.1	Conclusão da Mobilização de MDO e Equipamentos Parcial	Evento	1.50%	R$	5,828,602.88
2.1.2	Conclusão da Mobilização de MDO e Equipamentos completa	Evento	1.50%	R$	5,828,602.88
2.1.3	Conclusão da Implantação de Canteiro	Evento	3.00%	R$	11,657,205.76
2.2	Obras Civis		**30.75%**	**R$**	**119,486,358.99**
2.2.1	Supressão e acessos		**8.94%**	**R$**	**34,738,473.15**
2.2.1.1	Limpeza de Faixa	km	1.79%	R$	6,955,466.10
2.2.1.2	Limpeza da área da Torre	torre	2.68%	R$	10,413,770.47
2.2.1.3	Construção dos acessos	torre	4.47%	R$	17,369,236.58
2.2.2	Fundações Torres Autoportantes		**10.82%**	**R$**	**42,043,655.42**
2.2.2.1	Escavação	torre	2.16%	R$	8,393,188.14
2.2.2.2	Concretagem ou Instalação de pré-moldado	torre	5.95%	R$	23,120,124.75
2.2.2.3	Conclusão da Fundação com reaterro	torre	2.60%	R$	10,102,911.55
2.2.2.4	Ensaios das fundações	torre	0.11%	R$	427,430.88
2.2.3	Fundações Torres Estaiadas		**9.39%**	**R$**	**36,487,054.01**
2.2.3.1	Escavação	torre	1.88%	R$	7,305,182.27
2.2.3.2	Concretagem ou Instalação de pré-moldado	torre	3.76%	R$	14,610,364.55
2.2.3.3	Conclusão da Fundação com reaterro	torre	3.29%	R$	12,784,068.98
2.2.3.4	Ensaios das fundações	torre	0.47%	R$	1,826,295.57
2.2.4	Sistema de aterramento		**1.60%**	**R$**	**6,217,176.40**
2.2.4.1	Instalação de cabos contrapesos	torre	1.12%	R$	4,352,023.48
2.2.4.2	Conclusão dos relatórios de medição da resistividade	torre	0.48%	R$	1,865,152.92
2.3	Montagem de estruturas		**18.41%**	**R$**	**71,536,385.98**
2.2.1	Montagem de torres autoportantes		**14.30%**	**R$**	**55,566,014.10**
2.2.1.2	Pré-montagem	torre	4.29%	R$	16,669,804.23
2.2.1.3	Montagem	torre	6.43%	R$	24,985,277.67
2.2.1.4	Revisão Final	torre	3.57%	R$	13,872,074.85
2.2.2	Montagem de torres estaiadas		**4.11%**	**R$**	**15,970,371.88**
2.2.2.2	Pré-montagem/Montagem no Solo	torre	2.06%	R$	8,004,614.62
2.2.2.3	Montagem	torre	1.44%	R$	5,595,458.76
2.2.2.4	Revisão Final, giro e prumo	torre	0.62%	R$	2,409,155.86
2.4	Lançamento e Grampeamento de cabos		**20.74%**	**R$**	**80,590,149.12**
2.4.1	Lançamento do condutor		**14.38%**	**R$**	**55,876,872.92**
2.4.1.1	Instalação de cadeias e bandolas / lançamento do cabo piloto	torre	3.74%	R$	14,532,649.84
2.4.1.2	Lançamento de cabo condutor	km	6.04%	R$	23,469,840.92

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Anexo VI – Eventos de Pagamento

SEM REIDI

2.4.1.3	Nivelamento, grampeação e ancoragem	km	3.45%	R$	13,405,786.62
2.4.1.4	Instalação espaçador	km	0.86%	R$	3,341,732.32
2.4.1.5	Jumper	unidade	0.29%	R$	1,126,863.22
2.4.2	Lançamento Cabo Pára-raios		**1.94%**	**R$**	**7,538,326.39**
2.4.2.1	Lançamento do para raio	km	1.36%	R$	5,284,599.94
2.4.2.2	Nivelamento e grampeação	km	0.39%	R$	1,515,436.75
2.4.2.3	Instalação de amortecedor	km	0.19%	R$	738,289.70
2.4.3	Lançamento Cabo OPGW		**4.14%**	**R$**	**16,086,943.94**
2.4.2.1	Lançamento do cabo OPGW	km	2.90%	R$	11,268,632.23
2.4.2.2	Nivelamento e grampeação	km	0.41%	R$	1,593,151.45
2.4.2.3	Instalação de amortecedor	km	0.41%	R$	1,593,151.45
2.4.2.4	Aprovação de Relatório de Ensaios do OPGW	Evento	0.41%	R$	1,593,151.45
2.4.4	Travessias em Linhas		**0.28%**	**R$**	**1,088,005.87**
2.4.4.1	Proteção de Interferências	km	0.28%	R$	1,088,005.87
3	Serviços Finais		**5.05%**	**R$**	**19,622,963.02**
3.1	Instalação da sinalização	km	**0.05%**	**R$**	**194,286.76**
3.2	Conclusão do comissionamento	km	**2.50%**	**R$**	**9,714,338.13**
3.3	Conclusão do PRAD	torre	**1.00%**	**R$**	**3,885,735.25**
3.4	CAP	Evento	**1.50%**	**R$**	**5,828,602.88**
4	Fornecimentos Contratada		**7.64%**	**R$**	**29,687,017.32**
4.1	Cadeias e Arranjos		**3.42%**	**R$**	**13,289,214.56**
4.1.1	Entrega em canteiro	unidade	3.42%	R$	13,289,214.56
4.2	Cabos Para Raio e Contrapeso		**0.64%**	**R$**	**2,486,870.56**
4.2.1	Entrega em canteiro	km	0.64%	R$	2,486,870.56
4.3	Cabo OPGW		**1.16%**	**R$**	**4,507,452.89**
4.3.1	Entrega em canteiro	km	1.16%	R$	4,507,452.89
4.4	Amortecedores, emendas e sinalização		**2.42%**	**R$**	**9,403,479.31**
4.4.2	Entrega em canteiro	unidade	2.42%	R$	9,403,479.31

Nota:

Define-se como mobilização parcial o atendimento aos requisitos de documentos, licenças, procedimentos e programas e a disponibilização no local das obras de de estruturas, equipamentos, ferramental e recursos de mão de obra direta e indireta para possibilitar o início das atividades de supressão vegetal (abertura de faixa de servidão e de acessos de maneira manual, semi mecanizada e mecanizada) e fundações em todas as frentes de ataque do Grupo de FT.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

LT 500 kV POÇÕES III - MEDEIROS NETO II

Anexo VI – Eventos de Pagamento

COM REIDI

Item	Descrição	Unidade de Medição	Peso		Valor Total COM REIDI
			100.00%	**R$**	**356,663,225.99**
1	ENGENHARIA		**11.41%**	**R$**	**40,695,274.09**
1.1	Atividades e Estudos Preliminares		**7.07%**	**R$**	**25,216,090.08**
1.1.1	Estudos Topográficos		4.04%	R$	14,409,194.33
1.1.1.1	Conformidade da entrega completa da Documentação para licenciamento prévio em conformidade (.dwg/kml/pdf) com croquis de acessos, praças de torres e praças de lançamento, poligonais dos canteiros, corte seletivo) e Plotação Preliminar para Licenciamento	Evento	0.80%	R$	2,853,305.81
1.1.1.2	Material de perfil para órgão ambiental	Evento	0.80%	R$	2,853,305.81
1.1.1.3	Conformidade da Lista de Documentos do Projeto (PED), ET de execução de topografia, sondagens e de resistividade	Evento	0.10%	R$	356,663.23
1.1.1.4	Conformidade das Especificações Técnicas materiais	Evento	0.10%	R$	356,663.23
1.1.1.5	Conformidade da P&P Topografia	% por doc / total	1.12%	R$	3,994,628.13
1.1.1.6	Conformidade da Folha de Dados das Travessias (Travessias, Lt'S, Aeródromos, Gasodutos, Interferências, Etc.)	% por doc / total	1.12%	R$	3,994,628.13
1.1.2	Sondagem e resistividade		3.03%	R$	10,806,895.75
1.1.2.1	Conclusão dos relatórios de sondagem	torre	2.51%	R$	8,952,246.97
1.1.2.2	Conclusão de 100% dos relatórios de resistividade do solo	Evento	0.52%	R$	1,854,648.78
1.2	Projeto Executivo		**4.34%**	**R$**	**15,479,184.01**
1.2.1	Projeto Civil		2.05%	R$	7,311,596.13
1.2.1.1	Conformidade de conjunto de Projetos de Fundações Tipicas de cada tipo de torre e Lista de informação geotécnica	% por doc / total	1.30%	R$	4,636,621.94
1.2.1.2	Conformidade dos projetos civis (incluindo sistema de instalação de contrapesos, aterramento/seccionamento de cercas, etc)	Evento	0.75%	R$	2,674,974.19
1.2.2	Projeto Eletromecânico		1.95%	R$	6,954,932.91

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Anexo VI – Eventos de Pagamento

COM REIDI

1.2.2.1	Conformidade da Plotação Final das Estruturas, Lista de Construção e Lista de Materiais	% por doc / total	1.26%	R$	4,493,956.65
1.2.2.2	Conformidade dos projetos eletromecânicos (inclusive tabelas de esticamento, projetos de sinalização, etc)	Evento	0.69%	R$	2,460,976.26
1.2.3	Projeto de Travessias		0.34%	R$	1,212,654.97
1.2.3.1	Projeto de Travessia (Rodovias, Ferrovias, Rios,Lt'S, Aeródromos, Gaso	travessia	0.34%	R$	1,212,654.97
2	Construção LT		**75.90%**	**R$**	**270,707,388.53**
2.1	Mobilização		**6.00%**	**R$**	**21,399,793.56**
2.1.1	Conclusão da Mobilização de MDO e Equipamentos Parcial	Evento	1.50%	R$	5,349,948.39
2.1.2	Conclusão da Mobilização de MDO e Equipamentos completa	Evento	1.50%	R$	5,349,948.39
2.1.3	Conclusão da Implantação de Canteiro	Evento	3.00%	R$	10,699,896.78
2.2	Obras Civis		**30.75%**	**R$**	**109,673,941.99**
2.2.1	Supressão e acessos		**8.94%**	**R$**	**31,885,692.40**
2.2.1.1	Limpeza de Faixa	km	1.79%	R$	6,384,271.75
2.2.1.2	Limpeza da área da Torre	torre	2.68%	R$	9,558,574.46
2.2.1.3	Construção dos acessos	torre	4.47%	R$	15,942,846.20
2.2.2	Fundações Torres Autoportantes		**10.82%**	**R$**	**38,590,961.05**
2.2.2.1	Escavação	torre	2.16%	R$	7,703,925.68
2.2.2.2	Concretagem ou Instalação de pré-moldado	torre	5.95%	R$	21,221,461.95
2.2.2.3	Conclusão da Fundação com reaterro	torre	2.60%	R$	9,273,243.88
2.2.2.4	Ensaios das fundações	torre	0.11%	R$	392,329.55
2.2.3	Fundações Torres Estaiadas		**9.39%**	**R$**	**33,490,676.92**
2.2.3.1	Escavação	torre	1.88%	R$	6,705,268.65
2.2.3.2	Concretagem ou Instalação de pré-moldado	torre	3.76%	R$	13,410,537.30
2.2.3.3	Conclusão da Fundação com reaterro	torre	3.29%	R$	11,734,220.14
2.2.3.4	Ensaios das fundações	torre	0.47%	R$	1,676,317.16
2.2.4	Sistema de aterramento		**1.60%**	**R$**	**5,706,611.62**
2.2.4.1	Instalação de cabos contrapesos	torre	1.12%	R$	3,994,628.13
2.2.4.2	Conclusão dos relatórios de medição da resistividade	torre	0.48%	R$	1,711,983.48
2.3	Montagem de estruturas		**18.41%**	**R$**	**65,661,699.90**
2.2.1	Montagem de torres autoportantes		**14.30%**	**R$**	**51,002,841.32**
2.2.1.2	Pré-montagem	torre	4.29%	R$	15,300,852.39

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Anexo VI – Eventos de Pagamento

COM REIDI

2.2.1.3	Montagem	torre	6.43%	R$	22,933,445.43
2.2.1.4	Revisão Final	torre	3.57%	R$	12,732,877.17
2.2.2	Montagem de torres estaiadas		**4.11%**	**R$**	**14,658,858.59**
2.2.2.2	Pré-montagem/Montagem no Solo	torre	2.06%	R$	7,347,262.46
2.2.2.3	Montagem	torre	1.44%	R$	5,135,950.45
2.2.2.4	Revisão Final, giro e prumo	torre	0.62%	R$	2,211,312.00
2.4	Lançamento e Grampeamento de cabos		**20.74%**	**R$**	**73,971,953.07**
2.4.1	Lançamento do condutor		**14.38%**	**R$**	**51,288,171.90**
2.4.1.1	Instalação de cadeias e bandolas / lançamento do cabo piloto	torre	3.74%	R$	13,339,204.65
2.4.1.2	Lançamento de cabo condutor	km	6.04%	R$	21,542,458.85
2.4.1.3	Nivelamento, grampeação e ancoragem	km	3.45%	R$	12,304,881.30
2.4.1.4	Instalação espaçador	km	0.86%	R$	3,067,303.74
2.4.1.5	Jumper	unidade	0.29%	R$	1,034,323.36
2.4.2	Lançamento Cabo Pára-raios		**1.94%**	**R$**	**6,919,266.58**
2.4.2.1	Lançamento do para raio	km	1.36%	R$	4,850,619.87
2.4.2.2	Nivelamento e grampeação	km	0.39%	R$	1,390,986.58
2.4.2.3	Instalação de amortecedor	km	0.19%	R$	677,660.13
2.4.3	Lançamento Cabo OPGW		**4.14%**	**R$**	**14,765,857.56**
2.4.2.1	Lançamento do cabo OPGW	km	2.90%	R$	10,343,233.55
2.4.2.2	Nivelamento e grampeação	km	0.41%	R$	1,462,319.23
2.4.2.3	Instalação de amortecedor	km	0.41%	R$	1,462,319.23
2.4.2.4	Aprovação de Relatório de Ensaios do OPGW	Evento	0.41%	R$	1,462,319.23
2.4.4	Travessias em Linhas		**0.28%**	**R$**	**998,657.03**
2.4.4.1	Proteção de Interferências	km	0.28%	R$	998,657.03
3	Serviços Finais		**5.05%**	**R$**	**18,011,492.91**
3.1	Instalação da sinalização	km	**0.05%**	**R$**	**178,331.61**
3.2	Conclusão do comissionamento	km	**2.50%**	**R$**	**8,916,580.65**
3.3	Conclusão do PRAD	torre	**1.00%**	**R$**	**3,566,632.26**
3.4	CAP	Evento	**1.50%**	**R$**	**5,349,948.39**
4	Fornecimentos Contratada		**7.64%**	**R$**	**27,249,070.47**
4.1	Cadeias e Arranjos		**3.42%**	**R$**	**12,197,882.33**
4.1.1	Entrega em canteiro	unidade	3.42%	R$	12,197,882.33

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Anexo VI – Eventos de Pagamento

COM REIDI

4.2	Cabos Para Raio e Contrapeso		**0.64%**	**R$**	**2,282,644.65**
4.2.1	Entrega em canteiro	km	0.64%	R$	2,282,644.65
4.3	Cabo OPGW		**1.16%**	**R$**	**4,137,293.42**
4.3.1	Entrega em canteiro	km	1.16%	R$	4,137,293.42
4.4	Amortecedores, emendas e sinalização		**2.42%**	**R$**	**8,631,250.07**
4.4.2	Entrega em canteiro	unidade	2.42%	R$	8,631,250.07

Nota:

Define-se como mobilização parcial o atendimento aos requisitos de documentos, licenças, procedimentos e programas e a disponibilização no local das obras de de estruturas, equipamentos, ferramental e recursos de mão de obra direta e indireta para possibilitar o início das atividades de supressão vegetal (abertura de faixa de servidão e de acessos de maneira manual, semi mecanizada e mecanizada) e fundações em todas as frentes de ataque do Grupo de FT.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Anexo VII – Cronograma Contratual

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Anexo VII – Cronograma Físico

Morro do Chapéu II - Poções III C2

Item	Descrição	Dec-23 1	Jan-24 2	Feb-24 3	Mar-24 4	Apr-24 5	May-24 6	Jun-24 7	Jul-24 8	Aug-24 9	Sep-24 10	Oct-24 11	Nov-24 12	Dec-24 13	Jan-25 14	Feb-25 15	Mar-25 16	Apr-25 17	May-25 18	Jun-25 19	Jul-25 20	Aug-25 21	Sep-25 22	Oct-25 23	Nov-25 24
1	ENGENHARIA																								
1.1	Atividades e Estudos Preliminares																								
1.1.1	Estudos Topográficos (datas de emissão)																								
1.1.1.1	Entrega completa da Documentação para licenciamento prévio em conformidade (.dwg/kml/pdf) com croquis de acessos, praças de torres e praças de lançamento, poligonais dos canteiros, corte seletivo) e Plotação Preliminar para Licenciamento	100%																							
1.1.1.2	Material de perfil para órgão ambiental	100%																							
1.1.1.3	Lista de Documentos do Projeto (PED), ET de execução de topografia, sondagens e de resistividade			100%																					
1.1.1.4	Especificações Técnicas materiais				50%	50%																			
1.1.1.5	P&P Topografia			25%	50%	25%																			
1.1.1.6	Folha de Dados das Travessias (Travessias, Lt'S, Aeródromos, Gasodutos, Interferências, Etc.)						25%	50%	25%																
1.1.2	Sondagem e resistividade																								
1.1.2.1	Execução de Sondagem				10%	25%	25%	25%	15%																
1.1.2.2	Execução de medição de resistividade do solo				10%	25%	25%	25%	15%																
1.2	Projeto Executivo (datas de emissão)																								
1.2.1	Projeto Civil																								
1.2.1.1	Projetos de Fundações Tipicas de cada tipo de torre e Lista de informação geotécnica							20%	20%	20%	20%	20%													
1.2.1.2	Projetos civis (incluindo sistema de instalação de contrapesos, aterramento/seccionamento de cercas, etc)											100%													
1.2.2	Projeto Eletromecânico																								
1.2.2.1	Plotação Final das Estruturas, Lista de Construção e Lista de Materiais						50%	50%																	
1.2.2.2	Projetos eletromecânicos (inclusive tabelas de esticamento, projetos de sinalização, etc)												100%												
1.2.3	Projeto de Travessias																								
1.2.3.1	Projetos de Travessias										50%	50%													
2	Construção LT																								
2.1	Mobilização																								
2.1.1	Mobilização de MDO e Equipamentos Parcial									100%															
2.1.2	Mobilização de MDO e Equipamentos completa										100%														
2.1.3	Implantação de Canteiro										100%														
2.2	Obras Civis																								
2.2.1	Supressão e acessos																								
2.2.1.1	Limpeza de Faixa									2%	10%	15%	15%	15%	15%	15%	10%	5%							
2.2.1.2	Limpeza da área da Torre									2%	10%	15%	15%	15%	15%	15%	15%								
2.2.1.3	Construção dos acessos									2%	10%	15%	15%	15%	15%	15%	15%								
2.2.2	Fundações Torres Autoportantes																								
2.2.2.1	Escavação											2%	5%	15%	15%	15%	15%	15%	15%	5%					
2.2.2.2	Concretagem ou Instalação de pré-moldado												2%	5%	15%	15%	15%	15%	15%	15%	5%				
2.2.2.3	Conclusão da Fundação com reaterro													5%	15%	15%	15%	15%	15%	15%	7%				
2.2.2.4	Ensaios das fundações													5%	15%	15%	15%	15%	15%	15%	7%				
2.2.3	Fundações Torres Estaiadas																								
2.2.3.1	Escavação											2%	5%	15%	15%	15%	15%	15%	15%	5%					
2.2.3.2	Concretagem ou Instalação de pré-moldado												2%	5%	15%	15%	15%	15%	15%	15%	5%				
2.2.3.3	Conclusão da Fundação com reaterro													5%	15%	15%	15%	15%	15%	15%	7%				
2.2.3.4	Ensaios das fundações													5%	15%	15%	15%	15%	15%	15%	7%				
2.2.4	Sistema de aterramento																								
2.2.4.1	Instalação de cabos contrapesos													5%	15%	15%	15%	15%	15%	15%	7%				
2.2.4.2	Execução de medição de resistência de pé da torre														5%	15%	15%	15%	15%	15%	15%	7%			
2.3	Montagem de estruturas																								
2.2.1	Montagem de torres autoportantes																								
2.2.1.2	Pré-montagem														5%	15%	15%	15%	15%	15%	15%	7%			
2.2.1.3	Montagem															15%	15%	15%	15%	15%	15%	10%			
2.2.1.4	Revisão Final															5%	15%	15%	15%	15%	15%	15%	5%		
2.2.2	Montagem de torres estaiadas																								
2.2.2.2	Pré-montagem/Montagem no Solo														5%	15%	15%	15%	15%	15%	15%	7%			
2.2.2.3	Montagem																	20%	20%	20%	20%	20%			
2.2.2.4	Revisão Final, giro e prumo																	15%	20%	20%	20%	20%	5%		

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Anexo VII – Cronograma Físico

Morro do Chapéu II - Poções III C2

2.4	Lançamento e Grampeamento de cabos																								
2.4.1	Lançamento do condutor																								
2.4.1.1	Instalação de cadeias e bandolas / lançamento do cabo piloto															5%	17%	17%	17%	17%	17%	10%			
2.4.1.2	Lançamento de cabo condutor																12%	17%	17%	17%	17%	17%	5%		
2.4.1.3	Nivelamento, grampeação e ancoragem																5%	17%	17%	17%	17%	17%	10%		
2.4.1.4	Instalação espaçador																	17%	17%	17%	17%	17%	17%		
2.4.1.5	Jumper																				30%	40%	30%		
2.4.2	Lançamento Cabo Pára-raios																								
2.4.2.1	Lançamento do para raio															5%	17%	17%	17%	17%	17%	10%			
2.4.2.2	Nivelamento e grampeação															2%	17%	17%	17%	17%	17%	10%	3%		
2.4.2.3	Instalação de amortecedor															2%	17%	17%	17%	17%	17%	10%	3%		
2.4.3	Lançamento Cabo OPGW																								
2.4.2.1	Lançamento do cabo OPGW															5%	17%	17%	17%	17%	17%	10%			
2.4.2.2	Nivelamento e grampeação															2%	17%	17%	17%	17%	17%	10%	3%		
2.4.2.3	Instalação de amortecedor															2%	17%	17%	17%	17%	17%	10%	3%		
2.4.2.4	Aprovação de Relatório de Ensaios do OPGW																		20%	25%	25%	25%	5%		
2.4.4	Travessias em Linhas																								
2.4.4.1	Proteção de Interferências														5%	15%	15%	15%	15%	15%	15%	7%			
3	Serviços Finais																								
3.1	Instalação da sinalização	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	**25%**	**25%**	**25%**	**25%**		
3.2	Comissionamento	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	**25%**	**25%**	**25%**	**25%**		
3.3	Execução do PRAD	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	**30%**	**40%**	**30%**		
3.4	CAP																							**100%**	
4	Fornecimentos																								
4.1	Cadeias e Arranjos																								
4.1.1	Contratação do Fornecedor						100%																		
4.1.2	Emissão do Plano de Inspeção e Controle de Qualidade							100%																	
4.1.3	Realização da Inspeção e/ou apresentação dos Relatórios de Inspeção do Material										20%	20%	20%	20%	20%										
4.1.4	Entrega em canteiro											20%	20%	20%	20%	20%									
4.2	Cabos Para Raio e Contrapeso																								
4.2.1	Contratação do Fornecedor						100%																		
4.2.2	Emissão do Plano de Inspeção e Controle de Qualidade							100%																	
4.2.3	Realização da Inspeção e/ou apresentação dos Relatórios de Inspeção do Material									20%	20%	20%	20%	20%											
4.2.4	Entrega em canteiro										20%	20%	20%	20%	20%										
4.3	Cabo OPGW																								
4.3.1	Contratação do Fornecedor						100%																		
4.3.2	Emissão do Plano de Inspeção e Controle de Qualidade							100%																	
4.3.3	Realização da Inspeção e/ou apresentação dos Relatórios de Inspeção do Material										20%	20%	20%	20%	20%										
4.3.4	Entrega em canteiro											20%	20%	20%	20%	20%									
4.4	Amortecedores, emendas e sinalização																								
4.4.1	Contratação do Fornecedor						100%																		
4.4.2	Emissão do Plano de Inspeção e Controle de Qualidade							100%																	
4.4.3	Realização da Inspeção e/ou apresentação dos Relatórios de Inspeção do Material													20%	20%	20%	20%	20%							
4.4.4	Entrega em canteiro														20%	20%	20%	20%	20%						

*Cronograma elaborado considerando Licença de Instalação em 31/07/24

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Anexo VII – Cronograma Físico

Poções III - Medeiros Neto II C2

Item	Descrição	Dec-23 1	Jan-24 2	Feb-24 3	Mar-24 4	Apr-24 5	May-24 6	Jun-24 7	Jul-24 8	Aug-24 9	Sep-24 10	Oct-24 11	Nov-24 12	Dec-24 13	Jan-25 14	Feb-25 15	Mar-25 16	Apr-25 17	May-25 18	Jun-25 19	Jul-25 20	Aug-25 21	Sep-25 22	Oct-25 23	Nov-25 24	Dec-25 25	Jan-26 26	Feb-26 27	Mar-26 28	Apr-26 29	May-26 30
1	ENGENHARIA																														
1.1	Atividades e Estudos Preliminares																														
1.1.1	Estudos Topográficos (datas de emissão)																														
1.1.1.1	Entrega completa da Documentação para licenciamento prévio em conformidade (.dwg/kml/pdf) com croquis de acessos, praças de		100%																												
1.1.1.2	Material de perfil para órgão ambiental		100%																												
1.1.1.3	Lista de Documentos do Projeto (PED), ET de execução de topografia, sondagens e de resistividade			100%																											
1.1.1.4	Especificações Técnicas materiais				50%	50%																									
1.1.1.5	P&P Topografia						25%	50%	25%																						
1.1.1.6	Folha de Dados das Travessias (Travessias, Lt'S, Aeródromos, Gasodutos, Interferências, Etc.)									25%	50%	25%																			
1.1.2	Sondagem e resistividade																														
1.1.2.1	Execução de Sondagem										10%	25%	25%	25%	15%																
1.1.2.2	Execução de medição de resistividade do solo										10%	25%	25%	25%	15%																
1.2	Projeto Executivo (datas de emissão)																														
1.2.1	Projeto Civil																														
1.2.1.1	Projetos de Fundações Tipicas de cada tipo de torre e Lista de informação geotécnica							20%	20%	20%	20%	20%																			
1.2.1.2	Projetos civis (incluindo sistema de instalação de contrapesos, aterramento/seccionamento de													100%																	
1.2.2	Projeto Eletromecânico																														
1.2.2.1	Plotação Final das Estruturas, Lista de Construção e Lista de Materiais											100%																			
1.2.2.2	Projetos eletromecânicos (inclusive tabelas de esticamento, projetos de sinalização, etc)																100%														
1.2.3	Projeto de Travessias																														
1.2.3.1	Projetos de Travessias												25%	50%	25%																
2	Construção LT																														
2.1	Mobilização																														
2.1.1	Mobilização de MDO e Equipamentos Parcial														100%																
2.1.2	Mobilização de MDO e Equipamentos completa															100%															
2.1.3	Implantação de Canteiro																	100%													
2.2	Obras Civis																														
2.2.1	Supressão e acessos																														
2.2.1.1	Limpeza de Faixa														2%	10%	10%	10%	10%	15%	15%	15%	10%	3%							
2.2.1.2	Limpeza da área da Torre														2%	10%	10%	10%	10%	15%	15%	15%	13%								
2.2.1.3	Construção dos acessos														2%	10%	10%	10%	10%	15%	15%	15%	13%								
2.2.2	Fundações Torres Autoportantes																														
2.2.2.1	Escavação																2%	5%	10%	10%	15%	15%	15%	15%	10%	3%					
2.2.2.2	Concretagem																2%	5%	10%	10%	15%	15%	15%	15%	10%	3%					
2.2.2.3	Conclusão da Fundação com reaterro																	2%	5%	10%	10%	15%	15%	15%	15%	10%	3%				
2.2.2.4	Ensaios das fundações																	2%	5%	10%	10%	15%	15%	15%	15%	10%	3%				
2.2.3	Fundações Torres Estaiadas																														
2.2.3.1	Escavação																2%	5%	10%	10%	15%	15%	15%	15%	10%	3%					

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Anexo VII – Cronograma Físico

Poções III - Medeiros Neto II C2

2.2.3.2	Concretagem ou Instalação de pré-moldado															2%	5%	10%	10%	15%	15%	15%	15%	10%	3%				
2.2.3.3	Conclusão da Fundação com reaterro																2%	5%	10%	10%	15%	15%	15%	15%	10%	3%			
2.2.3.4	Ensaios das fundações																2%	5%	10%	10%	15%	15%	15%	15%	10%	3%			
2.2.4	Sistema de aterramento																												
2.2.4.1	Instalação de cabos contrapesos																	5%	10%	10%	15%	15%	15%	15%	10%	5%			
2.2.4.2	Execução de medição de resistência de pé da torre																		5%	10%	10%	15%	15%	15%	15%	10%	5%		
2.3	Montagem de estruturas																												
2.2.1	Montagem de torres autoportantes																												
2.2.1.2	Pré-montagem																		5%	10%	10%	15%	15%	15%	15%	10%	5%		
2.2.1.3	Montagem																			10%	10%	15%	15%	15%	15%	15%	5%		
2.2.1.4	Revisão Final																			5%	10%	10%	15%	15%	15%	15%	10%	5%	
2.2.2	Montagem de torres estaiadas																												
2.2.2.2	Pré-montagem/Montagem no Solo																		5%	10%	10%	15%	15%	15%	15%	10%	5%		
2.2.2.3	Montagem																					10%	20%	20%	20%	20%	10%		
2.2.2.4	Revisão Final, giro e prumo																					5%	15%	20%	20%	20%	15%	5%	
2.4	Lançamento e Grampeamento de cabos																												
2.4.1	Lançamento do condutor																												
2.4.1.1	Instalação de cadeias e bandolas / lançamento do ca																				5%	15%	15%	15%	15%	15%	15%	5%	
2.4.1.2	Lançamento de cabo condutor																					5%	15%	15%	15%	15%	15%	15%	5%
2.4.1.3	Nivelamento, grampeação e ancoragem																						15%	15%	15%	15%	15%	15%	10%
2.4.1.4	Instalação espaçador																						10%	15%	15%	15%	15%	15%	15%
2.4.1.5	Jumper																										30%	40%	30%
2.4.2	Lançamento Cabo Pára-raios																												
2.4.2.1	Lançamento do para raio																				5%	15%	15%	15%	15%	15%	15%	5%	
2.4.2.2	Nivelamento e grampeação																					13%	15%	15%	15%	15%	15%	10%	2%
2.4.2.3	Instalação de amortecedor																					13%	15%	15%	15%	15%	15%	10%	2%
2.4.3	Lançamento Cabo OPGW																												
2.4.2.1	Lançamento do cabo OPGW																				5%	15%	15%	15%	15%	15%	15%	5%	
2.4.2.2	Nivelamento e grampeação																					13%	15%	15%	15%	15%	15%	10%	2%
2.4.2.3	Instalação de amortecedor																					13%	15%	15%	15%	15%	15%	10%	2%
2.4.2.4	Aprovação de Relatório de Ensaios do OPGW																								20%	25%	25%	25%	5%
2.4.4	Travessias em Linhas																												
2.4.4.1	Proteção de Interferências																			5%	10%	10%	15%	15%	15%	15%	10%	5%	
3	Serviços Finais																												
3.1	Instalação da sinalização	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%												**25%**	**25%**	**25%**	**25%**
3.2	Conclusão do comissionamento	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%												**25%**	**25%**	**25%**	**25%**
3.3	Conclusão do PRAD	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%													**30%**	**40%**	**30%**
3.4	CAP																												**100%**
4	Fornecimentos																												
4.1	Cadeias e Arranjos																												
4.1.1	Contratação do Fornecedor						100%																						
4.1.2	Emissão do Plano de Inspeção e Controle de Qualidade							100%																					
4.1.3	Realização da Inspeção e/ou apresentação dos Relatórios de Inspeção do Material															20%	20%	20%	20%	20%									
4.1.4	Entrega em canteiro																20%	20%	20%	20%	20%								
4.2	Cabos Para Raio e Contrapeso																												
4.2.1	Contratação do Fornecedor						100%																						
4.2.2	Emissão do Plano de Inspeção e Controle de Qualidade							100%																					
4.2.3	Realização da Inspeção e/ou apresentação dos Relatórios de Inspeção do Material														20%	20%	20%	20%	20%										
4.2.4	Entrega em canteiro															20%	20%	20%	20%	20%									

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Anexo VII – Cronograma Físico

Poções III - Medeiros Neto II C2

4.3	Cabo OPGW								
4.3.1	Contratação do Fornecedor	100%							
4.3.2	Emissão do Plano de Inspeção e Controle de Qualidade		100%						
4.3.3	Realização da Inspeção e/ou apresentação dos Relatórios de Inspeção do Material			20%	20%	20%	20%	20%	20%
4.3.4	Entrega em canteiro				20%	20%	20%	20%	20%
4.4	Amortecedores, emendas e sinalização								
4.4.1	Contratação do Fornecedor	100%							
4.4.2	Emissão do Plano de Inspeção e Controle de Qualidade		100%						
4.4.3	Realização da Inspeção e/ou apresentação dos Relatórios de Inspeção do Material			20%	20%	20%	20%	20%	
4.4.4	Entrega em canteiro				20%	20%	20%	20%	20%

*Cronograma elaborado considerando Licença de Instalação em 31/12/24

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Anexo VIII – Tabela de Valores por quilômetro, por tipo de torre e por tonelada

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Anexo VIII – Preços Unitários

Para efeitos da Cláusula 29.7 e conforme divisão de responsabilidades estabelecida em Contrato para alterações de origem ambiental, fundiária ou arqueológico, no caso de variações da extensão total da(s) Linha(s) de Transmissão e/ou alterações relativas às torres previamente definidas, ambos em comparação com os documentos constantes do Anexo I - Especificações, Traçados e Definição de Torres, seja quanto ao tipo de estrutura, à altura ou à quantidade, em razão de necessidade de alteração não atribuível ao Contratado, deverá ser utilizada a Tabela VIII.1 como valores de referência.

A fórmula de cálculo deverá possuir os seguintes parâmetros:

- VM: Valor da Modificação;
- D1: diferença de valor entre tipo de torre modificado e tipo de torre original conforme item A da tabela abaixo;
- D2: diferença de peso entre torre do tipo modificado e tipo de torre original, em toneladas, multiplicado pelo valor em reais constante no item B da tabela abaixo;
- D3: diferença entre comprimento de linha de transmissão após e antes da modificação, em quilômetros, multiplicado pelo valor em reais constante no item C da tabela abaixo.

$$VM = D1 + D2 + D3$$

***Nota:** Em caso de torres adicionais no traçado, os itens D1 e D2 contemplarão os valores integrais dessas torres adicionais e de seus pesos, respectivamente, conforme Tabela

Os valores resultantes da equação acima poderão ter variação positiva, em favor do Contratado, ou variação negativa, em favor da Contratante.

Tabela VIII.1 – Valores de Referência.

Ref.	Item	Unidade	Valor por Unidade Com REIDI (R$)	Valor por Unidade Sem REIDI (R$)
A	**Valores de referência para troca de tipo de torre, englobando a execução completa de serviços de supressão de área de torre, obras civis, fundações, aterramento, PRAD, revisão e comissionamento, bem como fornecimento de materiais e acessórios para fundações e montagem. Excluso apenas serviço de montagem.**			
A1	Torre de Suspensão Estaiada (Leve, Pesada ou Especial)	Unidade	200.000,00	223.480,00
A2	Torre de Suspensão Autoportante (Leve, Média, Pesada ou Transposição)	Unidade	195.000,00	217.890,00
A3	Torre de Ancoragem Autoportante (Leve, Pesada ou Terminal)	Unidade	700.000,00	782.180,00
B	**Valor por tonelada no caso de alteração de tipo, quantidade e/ou altura de torres, conforme**	**Tonelada**	**8.660,00**	**9.425,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

	previsto no Anexo I, cobrindo todos os custos adicionais devido a esta variação no serviço relacionado a montagem.			
C	**Serviços de topografia, serviços preliminares (sondagem, medição de resistividade), engenharia, abertura e manutenção de acessos, supressão de vegetação de abertura de faixa de servidão e corte seletivo no vão, lançamento de cabos para-raios, OPGW e condutor, revisão final, comissionamento e PRAD, bem como, fornecimento de materiais e acessórios relacionados ao lançamento de cabos.**	**km de LT**	**440.000,00**	**479.518,77**

- Preços da tabela consideram o custo com DIFAL.

Todos os valores contidos na tabela contemplam o preço de venda, ou seja, incluindo custos, impostos e BDI do Contratado, na mesma data base do Preço Contratual.

O Encontro de Contas deverá ser realizado quando da conclusão do Escopo do Contrato para efeito de balanço de variações ao longo dele, sendo ratificado por meio de Aditivo contratual.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Anexo IX – Autorizações da Contratante

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

ANEXO IX - AUTORIZAÇÕES DA CONTRATANTE

Todas as Licenças e Autorizações aqui listadas são de responsabilidade da Contratante. Demais Licenças e Autorizações deverão ser obtidas pelo Contratado

Licenças e Autorizações Emitidas pelo Órgão Ambiental, Arqueológico e Secretaria de Vigilância em Saúde
Licença Prévia do Empreendimento (LP)
Licença de Instalação do Empreendimento (LI)
Licença de Operação do Empreendimento (LO)
Manifestação do IPHAN para emissão da LP
Manifestação do IPHAN para emissão da LI
Manifestação do IPHAN para emissão da LO
Manifestação do IPHAN para instalação dos canteiros de obras se a área selecionada estiver desmatada, sem lavoura, terraplenado ou britado;
Anuência do ICMBio para emissão da LP, quando aplicável
Anuência do ICMBio para emissão da LI, quando aplicável
Anuência do ICMBio para emissão da LO, quando aplicável
Anuência do INCRA para emissão da LP, quando aplicável
Anuência do INCRA para emissão da LI, quando aplicável
Anuência do INCRA para emissão da LO, quando aplicável
Anuência da FUNAI para emissão da LP, quando aplicável
Anuência do FUNAI para emissão da LI, quando aplicável
Anuência do FUNAI para emissão da LO, quando aplicável
Autorização para Supressão da Vegetação (ASV)
Autorização para Supressão da Vegetação (ASV) para topografia e sondagens, conforme definição de prazos entre as partes
Autorização para Intervenção em Área de Preservação Permanente (APP), se necessário
Autorização para Manejo de Fauna (Resgate e Monitoramento) e Flora
Laudo de Avaliação do Potencial Malarígeno (LAPM), quando aplicável
Atestado de Condição Sanitária (ATCS), quando aplicável
Autorização do Comando da Aeronáutica
Autorizações Aeronáuticas
Autorização do Corpo de Bombeiros
Autorizações Corpo de Bombeiros para operação das Subestações
Licenças e Autorizações emitidas por Órgãos do Setor Elétrico
Outorga de Autorização (ANEEL)
Parecer de Acesso (ONS)
Assinatura do CUST (Contrato de Uso do Sistema de Transmissão (ONS)
Assinatura do CCT - Contrato de Conexão ao Sistema de Transmissão com a Transmissora da Subestação existente
Assinatura do CCI - Contrato de Compartilhamento de Instalações
Atestado de Atendimento aos requisitos do Procedimento de Rede para Operação em Teste (ONS)
Despacho contendo liberação para Entrada em Operação Comercial (ANEEL)
Liberação para entrada e serviços nas SEs
Licença para Operação em Teste e Comercial Emitida pela ANEEL
Procedimento perante à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)
Decreto de Utilidade Pública (ANEEL)
Autorizações Fundiárias
Processo de requerimento de autorização para travessia de linhas de transmissão (acima de 138kV) em estradas, rios, gasodutos, oleodutos, linhas de distribuição, linhas de transmissão e outros
Liberação Fundiária da Faixa de Servidão e Subestações

NOTA 1: O Contratado é responsável por encaminhar todas as informações necessárias para inclusão da documentação para emissão em tempo hábil da
NOTA 2: Caberá ao Contratado prover toda e qualquer informação solicitada pelos órgãos competentes.
NOTA 3: As citadas licenças serão emitidas com base nas informações fornecidas pelo Contratado até os momentos de Requerimento das Licenças/Autorizações, sendo que quaisquer necessidades adicionais às informadas pelo Contratado serão de responsabilidade do Contratado.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Anexo X – Seguros

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Anexo - Seguros

1 Seguros do Contratado

1.1 Seguro de Transporte

O Contratado exigirá dos seus fornecedores, responsáveis pelos Fornecimentos previstos em Contrato, os Seguros necessários conforme aqui definidos. O Contratado deverá contratar Apólice de Seguro Transporte de Mercadorias Nacional e Internacional, esta quando aplicável, garantindo cobertura de todos os riscos de danos físicos aos bens transportados (Cobertura Ampla A), segundo os termos deste Contrato, incluindo coberturas para armazenamento temporário e operações isoladas (carga, descarga, içamento e descida), com limite segurado correspondente ao valor de cada embarque, vigente até a Entrega do último Fornecimento.

Sem prejuízo ao descrito acima, facultativamente, o Contratado poderá utilizar sua apólice de seguro corporativa, desde que atenda às condições acima exigidas.

1.2 Seguro de Vida

O Contratado deverá obter, manter e apresentar à Contratante, antes do início de sua Mobilização, seguro de vida para todos os seus funcionários e de Subcontratados que exercem suas atividades no Local da Obra, com as seguintes características mínimas: a) cobertura: morte (caso de morte natural ou acidental); Indenização Especial por Acidente – IEA (caso de morte causada, exclusivamente, por acidente pessoal); Invalidez Permanente Total ou Parcial por Acidente – IPA (caso de perda, redução ou impotência funcional definitiva, total ou parcial, de um membro ou órgão, em virtude de lesão física causada por acidente, desde que não haja possibilidade de reabilitação ou recuperação por meios terapêuticos disponíveis); b) capital assegurado mínimo: R$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) por funcionário ou o exigido pela Categoria Laboral da região, o que for maior.

1.3 Seguro de Equipamentos Móveis e Estacionários

O Contratado deverá obter, manter e apresentar à Contratante, seguro com cobertura para todos os riscos de Equipamentos Móveis e Estacionários, com importância segurada correspondente ao valor dos equipamentos operantes no Local da Obra.

Fica deste já estabelecido que a Contratante não será responsabilizada por quaisquer falhas de contratação desta apólice.

1.4 Outros Seguros

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

O Contratado deverá obter, manter e apresentar à Contratante:

(a) Seguro de Acidentes de Trabalho - Seguro que cubra acidentes de trabalho ou contribuições da segurança social, incluindo incapacidade, se for o caso, em conformidade com todos os requisitos das leis laborais aplicáveis ou os termos dos Contratos assinados pelo Contratado com os seus trabalhadores.

(b) Seguros de Responsabilidade Civil – Veículos, para aqueles veículos utilizados no projeto, transporte de empregados, outros.

(c) Outros seguros obrigatórios pela Lei vigente.

1.5 Concorrência de Apólices

A contratação de apólices não previstas neste anexo não poderá concorrer com outra apólice da Contratante, sem prévia anuência da Contratante.

1.6 Custos

Os custos das apólices descritas nas subcláusulas 1.1, 1.2, 1.3 e 1.4 deste Anexo estão incluídos no Preço Contratual, excetuando eventuais coberturas adicionais requeridas pela Contratante, não previstas no Contrato e seus Anexos.

1.7 Ressarcimento

A Contratante reserva-se o direito de exigir do Contratado a contratação de outros seguros a seu juízo, inclusive os seguros previstos no item 2, ou que venham a ser solicitados por órgãos financiadores ou entidades governamentais, mediante o ressarcimento ao Contratado das respectivas despesas, ficando reservado à Contratante o direito de examinar previamente as propostas das companhias de seguro.

1.8 Desistência do Direito de Subrogação

Quando aplicável, o Contratado incluirá nas apólices de Seguro,sob sua responsabilidade, cláusula de Desistência do Direito de Subrogação das seguradoras emitente das apólices contra a Contratante.

Caso o Contratado ou seus Subcontratados e/ou Fornecedores venham a contratar outras apólices de Seguros adicionais ou complementares aquelas descritas neste Anexo, e estas sejam relacionadas as Atividades, as mesmas deverão conter explicitamente a Dispensa do Direito de Subrogação das seguradoras contra a Contratante.

Para aquelas apólices em que a seguradora emitente não tenha incluído cláusula de Desistência do Direito de Sub-rogação contra a Contrantante, o Contratado obriga-se a ressarcir quaisquer

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

prejuízos que a Contratante venha a sofrer em caso de sub-rogação em seus direitos, observado o disposto na Cláusula Vigésima Oitava do Contrato.

1.9 Não Contratação das Apólices

No caso do Contratado não contratar qualquer das apólices mencionadas no item 1 deste Anexo, a Contratante, a seu exclusivo critério, fica autorizada a contratá-las, estando certo que os custos advindos de tais contratações serão descontados do Contratado.

2 Seguros da Contratante

A Contratante deverá adquirir, por sua conta e risco, desde a data de Mobilização até o "CAP", as apólices de Seguro abaixo indicadas, fornecendo ao Contratado os certificados de seguro correspondentes.

Em caso da impossibilidade de renovação e/ou extensão das apólices e/ou coberturas em função da negativa expressa da(s) seguradora(s), a Contratante fica isenta da obrigação de renovar e/ou estender tais seguros e coberturas.

A contratação das apólices abaixo e suas coberturas, limites e importâncias seguradas mínimas relacionadas não eximem o Contratado de suas responsabilidades assumidas neste Contrato e perante a Lei vigente.

2.1 Riscos de Engenharia: Obras Civis em Construção e/ou Instalação e Montagem

Riscos de Engenharia de acordo com as Condições Gerais do Seguro de Riscos de Engenharia e Condições Especiais do Seguro de Riscos de Engenharia Instalação e Montagem, acrescida minimamente das seguintes coberturas: (i) erro de projeto, (ii) riscos do fabricante, (iii) testes e comissionamento, (iv) manutenção ampla por 12 meses, (v) Despesas Extraordinárias, (vi) Despesas com Desentulho, (vii) Tumultos, (viii) Honorários de Peritos e (ix) Despesas de Salvamento e Contenção de Sinistros, (x) Incêndio, (xi) Obras Concluídas e Obras Provisórias, (xi) Propriedades Circunvizinhas, incluindo a Contratante, o Contratado, suas subsidiarias e seus Subcontratados como segurados adicionais apenas com relação a suas Atividades no Local da Obra.

Fica desde já acordado que a referida apólice não conterá coberturas para Equipamentos do Contratado, transportes e serviços de pré-montagem fora do Local da Obra, portanto os riscos que estariam amparados por tais coberturas ficarão a cargo do Contratado.

2.2 Responsabilidade Civil

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Responsabilidade Civil com importância segurada mínima de R$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais), de acordo com as Condições Gerais do Seguro de Responsabilidade Civil Geral e Cobertura Especial do Seguro de Responsabilidade Civil Obras Civis e/ou Serviços de Montagem e Instalação de Máquinas e/ou Equipamentos, acrescida das seguintes coberturas: (i) fundação, (ii) responsabilidade Civil Cruzada, (iii) responsabilidade Civil Empregador, (iv) erro de projeto, (v) Poluição Súbita e Acidental, (vi) Danos Materiais ao Proprietário da Obra, com validade até a Conclusão do Comissionamento de todos os Grupos de Função de Transmissão, incluindo o Contratado ou quaisquer outras partes que detenham interesses seguráveis, da maneira que vier a ser acordada pelas Partes, tudo em relação a seus respectivos direitos e interesses, como segurados adicionais.

2.3 Outros Seguros

A Contratante deverá prever quaisquer outros seguros obrigatórios pela Lei vigente, que sejam de sua responsabilidade.

3. Disposições Gerais

As Partes deverão (i) ajudar-se mutuamente para obtenções das apólices previstas nesta Cláusula, incluindo, porém sem se limitar a informações sobre projeto, engenharia, fabricação, logística; (ii) apresentar uma à outra os comprovantes de aquisição das mesmas, bem como quaisquer endossos que sejam necessários para garantir as vigências das apólices estipuladas às Partes, a fim de que o Empreendimento mantenha amparo securitário conforme estipulado para cada Parte; e (iii) as Partes deverão a todo tempo cumprir com as condicionantes e demais obrigações ou subjetividades impostas pelas seguradoras e/ou resseguradoras referente as apólices do projeto.

OContratado, suas subsidiárias e os seus respectivos Subcontratados deverão figurar como cosseguradas em referidas apólices, com a consequente dispensa do direito de regresso por parte da seguradora contra estas, devendo à Contratante encaminhar previamente a minuta da apólice ào Contratado, para que esta se manifeste em até 5 (cinco) dias úteis sobre eventual formalidade que seja exigível a fim de preservar direitos relacionados às apólices já contratadas.

A contratação de quaisquer coberturas securitárias não implicará em qualquer restrição ou limitação das responsabilidades de uma Parte perante a outra.

As partes acordam que as apólices mencionadas no item 2deste Anexo serão contratadas, buscando acessar as melhores coberturas do mercado e que estejam disponíveis em condições comercialmente favoráveis, portanto, eventuais prejuízos decorrentes de deficiências das coberturas ofertadas e/ou riscos excluídos pelas apólices contratadas deverão ser assumidos por cada Parte que sofrer o prejuízo, de acordo com o seu escopo.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

O Contratado deverá informar à Contratante sobre alterações quanto à natureza, extensão e/ou duração dos Fornecimentos e Serviços para adequação das apólices de seguro descritas no item 2 deste Anexo e obrigatoriamente providenciar acertos às apólices previstas no item 1 deste Anexo, conforme o caso.

O Contratada deverá avisar a Contratante, e confirmar por escrito, todos os incidentes que dêem origem a uma possível reclamação ou sinistro, de acordo com as apólices de seguro adquiridas e mantidas pelas Partes consoante este Anexo.

Fica estabelecido que as indenizações das apólices previstas este Anexo serão pagas à Parte que sofrer o dano e/ou for responsável pelo conserto ou reposição de bens sinistrados.

As consequências financeiras de danos e reclamações não segurados ou não recuperados das seguradoras serão suportadas pelo Contratado e/ou pela Contratante, de acordo com suas responsabilidades determinadas neste Contrato.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Anexo XI – Multas/Retenção por Violação Relevante e Multas Gerais

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Anexo XI – Multas/Retenção por Violação Relevante e Multas Gerais

1. Multas por Infração Relevante

Item	Infração de Obrigações Relativas à/às/aos	Multa
1.	Entrega, atualização, substituição e/ou manutenção das Garantias Financeiras, conforme previsto no Contrato	R$ 40.000,00
2.	Entrega do Cronograma de Execução detalhado e das respectivas revisões mensais (no caso de não conformidade será considerado não entregue)	R$ 12.000,00
3.	Entrega, nos termos do Contrato, dos Relatórios Mensais e dos Relatórios de Testes (no caso de não conformidade será considerado não entregue)	R$ 4.000,00
4.	Entrega, nos termos do Contrato, dos Relatórios Mensais de Saúde e Segurança e Meio Ambiente (no caso de não conformidade será considerado não entregue), podendo neste caso ser imediatamente exigida a Multa por Infração Relevante, independentemente de prazo de notificação previsto no Contrato	R$ 4.000,00
5.	Entrega diária dos Diários de Obras conforme delimitado pelo Anexo XVII – Diretrizes e Requisitos Específicos das Contratantes	R$ 4.000,00
6.	Apresentação e manutenção em vigor das apólices de seguros ou envio das notificações às Contratantes conforme definido no Contrato	R$ 40.000,00
7.	Entrega, nos termos deste Contrato, dos procedimentos referentes a Meio Ambiente e Responsabilidade Social para Contratados, conforme Anexo XVII (no caso de não conformidade será considerado não entregue)	R$ 20.000,00
8.	Entrega, nos termos do Contrato, dos Procedimentos de Segurança do Trabalho, conforme Anexo I e Plano Socioambiental de Obras (no caso de não conformidade será considerado não entregue)	R$ 4.000,00
9.	Execução das atividades sem a adoção das medidas de segurança necessárias ou nas quais os trabalhadores não utilizem os EPIs necessários (não atendimento aos Procedimentos do Anexo I), podendo neste caso ser imediatamente exigida a Multa por Infração Relevante, independentemente de prazo de notificação previsto no Contrato	R$ 12.000,00
10.	Cerceamento do direito de fiscalização das Contratantes	R$ 40.000,00
11.	Atendimento aos Programas e Subprogramas Socioambientais do Relatório de Detalhamento dos Programas Ambientais (RDPA) ou ao PBA, podendo neste caso ser imediatamente exigida a Multa por Infração Relevante, independentemente de prazo de notificação previsto no Contrato	R$ 20.000,00

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

12.	Disposições do Código de Ética, conforme Anexo III, podendo neste caso ser imediatamente exigida a Multa por Infração Relevante, independentemente de prazo de notificação previsto no Contrato	R$ 12.000,00
13.	Entrega imediata dos documentos fiscais, trabalhistas e previdenciários emitidos em nome das Contratantes ou do Contratado	R$ 12.000,00
14.	Obtenção e manutenção das Autorizações de Responsabilidade do Contratado	R$ 12.000,00
15.	Entrega dos documentos de engenharia referente ao Escopo, incluindo o *as built*	R$ 20.000,00
16.	Obrigações previstas no Plano Socioambiental de Obras, conforme Anexo XVII	R$ 20.000,00
17.	Obrigações previstas nas Normas Regulamentadores de Segurança e Medicina do Trabalho, nos Procedimentos Segurança do Trabalho, Anexo I e demais das regras inerentes à saúde, segurança e medicina do trabalho previstas no Contrato, incluindo: (i) não adoção da prática prevencionista, a exemplo de DDS (Diálogo Diário de Segurança) com os seus empregados, Subcontratados e Fornecedores Críticos; (ii) não adoção da prática de registro e tratamento de quase acidentes e situações de risco, dando prioridade no tratamento daqueles com alto potencial de gravidade, que possam resultar em acidentes graves ou fatalidade; e (iii) não participação nos Programas Preventivos de Saúde e Segurança das Contratantes, em especial o Programa de Avaliação de Empresas Contratadas	R$ 28.000,00
18.	Atendimento às Leis	R$ 12.000,00
19.	Irregularidades nos vistos e/ou passaporte dos empregados dos Contratados e empregados dos seus respectivos Subcontratados e/ou dos Fornecedores Críticos que sejam autorizados a ter acesso ao Canteiro, na forma do Contrato	R$ 12.000,00
20.	Emissão de nota fiscal em desconformidade com as regras previstas no Contrato	R$ 12.000,00
21.	Exigências das companhias de seguro contratadas pelas Contratantes, acarretando perda da cobertura securitária	R$ 12.000,00
22.	Resposta ao Relatório de Não Conformidade dentro do prazo estipulado pelo próprio RNC	R$ 20.000,00
23.	Emissão de quaisquer notas fiscais de equipamentos do Contratado e suprimentos de consumo faturadas contra as Contratantes	R$ 20.000,00
24.	Emissão de quaisquer notas fiscais de remessa faturadas pelos Subcontratados contra as Contratantes	R$ 20.000,00
25.	Protesto de título no qual conste as Contratantes como sacada ou envio de documento, carta, notificação ou qualquer forma de comunicação	R$ 40.000,00

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

	permitida por lei às Contratantes exigindo pagamento decorrente de obrigação pecuniária do Contrato ou do Contratado	
26.	Não dispor de equipe técnica de saúde conforme estabelecido no Anexo I	R$ 20.000,00
27.	Não dispor de equipe de saúde e segurança conforme estabelecido no Anexo I	R$ 20.000,00
28.	Não dispor ambulatório conforme estabelecido no Anexo I	R$ 20.000,00
29.	Não dispor ambulância conforme estabelecido no Anexo I	R$ 12.000,00
30.	Não Dispor de infraestrutura mínima para início das atividades conforme estabelecido no Anexo I	R$ 20.000,00
31.	Não dispor veículos apropriados para mobilidade da equipe de segurança conforme estabelecido no Anexo I	R$ 4.000,00
32.	Não enviar o alvará da vigilância sanitária do alojamento	R$ 20.000,00
33.	Não enviar o alvará da vigilância sanitária do ambulatório	R$ 20.000,00
34.	Não enviar o alvará da vigilância sanitária do refeitório	R$ 20.000,00
35.	Não enviar o protocolo do alvará do corpo de bombeiros	R$ 20.000,00
36.	Não dispor equipe de brigadistas/socorristas devidamente capacitados	R$ 20.000,00
37.	Não Compor CIPA conforme legislação	R$ 20.000,00
38.	Não enviar registro SESMT quando o mesmo for necessário	R$ 20.000,00
39.	Não apresentar de relatórios em prazo contratualmente estipulado, ou em caso de apresentação em desacordo com os padrões estabelecidos, situação que tais relatórios serão qualificados pelas Contratantes como não conforme	R$ 4.000,00
40.	Não enviar o LTCAT no prazo definido no Anexo I	R$ 12.000,00
41.	Não enviar o PGR no prazo definido no Anexo I	R$ 12.000,00
42.	Não enviar o PCMSO no prazo definido no Anexo I	R$ 12.000,00
43.	Não enviar o Plano de Saúde e segurança no prazo definido no Anexo I	R$ 28.000,00
44.	Não enviar a política de álcool e drogas no prazo definido no Anexo I	R$ 20.000,00
45.	Não enviar o procedimento de ações disciplinares	R$ 20.000,00
46.	Não enviar o PCMAT no prazo definido no Anexo I	R$ 12.000,00
47.	Não enviar o PCA no prazo definido no Anexo I	R$ 12.000,00
48.	Não enviar o PPR no prazo definido no Anexo I	R$ 12.000,00
49.	Não enviar o programa de ergonomia no prazo definido no Anexo I	R$ 20.000,00
50.	Não enviar o programa de descargas atmosféricas no prazo definido no Anexo I	R$ 20.000,00
51.	Não enviar o prontuário das instalações elétricas	R$ 20.000,00

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

52.	Não apresentar as ações realizadas referente as Situações de Risco e Quase Acidentes abertos no sistema das Contratantes a mais de 7 (sete) dias	R$ 4.000,00
53.	Não analisar e apresentar às Contratantes a árvore de causas, o plano de ação e dossiê do colaborador, da atividade e equipamento de HIPO e/ou acidente COM afastamento em 72 (setenta e duas) horas desde a data da ocorrência	R$ 20.000,00
54.	Não atender aos comentários das Contratantes em árvore de causas e plano de ação de HIPO e/ou acidentes COM afastamento em 72 (setenta e duas) horas do recebimento dos comentários	R$ 20.000,00
55.	Não incluir no sistema das Contratantes, dentro de 24 (vinte e quatro) horas da aprovação em todos os níveis das Contratantes, a árvore de causas e o plano de ação de HIPO e/ou acidentes com afastamento	R$ 20.000,00
56.	Não cumprir e priorizar planos de ação ou de adequação, do Contratado, ou solicitados pelas Contratantes, autoridades inspetoras ou auditorias por esta designadas, bem como por Órgão Público Fiscalizador, segundo a ordem decrescente de gravidade dos riscos à saúde e integridade física ou psíquica das pessoas, considerando sempre como adequação imediata as situações de risco grave e iminente	R$ 20.000,00
57.	Não regularizar os documentos de pessoas e equipamentos vencidos no sistema das Contratantes a mais de 10 (dez) dias	R$ 20.000,00
58.	Não apresentar relatório dos simulados conforme cronograma	R$ 20.000,00
59.	Não atender às recomendações de Relatórios de Não Conformidade emitidos pelas Contratantes nos prazos acordados entre as Partes	R$ 40.000,00
60.	Outras não conformidades as Diretrizes de SST previstas no Contrato e seus Anexos	R$ 20.000,00

2. Multas Gerais

2.1. Para os fins de aplicação das Multas Gerais, será considerado o disposto abaixo:

2.1.1. A Taxa de Frequência Global (TF) e Taxa de Gravidade Global (TG), referenciadas nesta Cláusula, serão calculadas conforme abaixo:

(i) TF = Nº. acidentes com afastamento x 1.000.000 / Horas-homem de exposição ao risco.

(ii) TG = Tempo computado x 1.000 / Horas-homem de exposição ao risco.

(iii) Tempo computado: Tempo contado em Dias perdidos, pelos acidentados, com incapacidade temporária total, mais os Dias debitados pelos acidentados vítimas de morte ou incapacidade permanente, total ou parcial.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

2.2. Serão considerados para fins de cálculo de Taxa de Frequência e Taxa de Gravidade: acidente típico, sendo este o qual que ocorre no exercício do trabalho a serviço da empresa provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte ou a perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho, gerando afastamento por períodos maiores que 24 horas, entre elas: Acidente com Fatalidade por ato, omissão ou culpa do Contratado e Acidente com Afastamento.

2.3. Não serão considerados para fins de cálculo de Taxa de Frequência e Taxa de Gravidade: (i) Trabalho Restrito, (ii) Tratamento Médico, (iii) Primeiros Socorros, (iv) Acidente de Trajeto, (v) Acidente de Trajeto em Negócios e (vi) Doenças Ocupacionais.

2.3.1. Para todos os casos citados nos itens (iv) e (v) acima, o Contratado deverá registrar CAT. A caracterização de acidente de trabalho, definição de nexo causal, período de afastamento e abertura de CAT será de responsabilidade do médico do trabalho do Contratado.

2.3.2. Nos casos de acidente tipo Trabalho Restrito, a empresa poderá realocar este trabalhador para desenvolver atividades na qual ele seja considerado apto, mediante aprovação do médico do trabalho.

2.4. O período de afastamento do trabalho superior a 15 (quinze) dias, nos casos decorrentes de acidente de trabalho no qual o trabalhador passa a receber pelo INSS, não serão computados para fins de cálculo de Taxa de Gravidade.

2.5. Em caso de acidente com fatalidade ou acidentes com lesão incapacitante, além de aplicar as medidas imediatas previstas no Contrato, o Contratado deverá empregar o valor mínimo de R$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) em medidas e programas, adicionais aos planos de ação decorrentes do acidente e das obrigações vigentes, destinados à saúde e à segurança dos colaboradores e eventuais terceiros envolvidos no Empreendimento, aprovados previamente pelas Contratantes e a sua implementação para ela comprovada.

2.6. A Contratante poderá aprovar a alocação dos recursos referidos na Cláusula 2.5 em medidas e programas de saúde e segurança alheios ao Empreendimento, caso este esteja em vias de conclusão.

2.7. Caso o Contratado não apresente as medidas e os programas referidos na Cláusula 2.5 acima em até 2 (dois) meses contados a partir da ocorrência do acidente com fatalidade ou acidentes com lesão incapacitante, as Contratantes aplicarão penalidade diária moratória não compensatória de R$ 20.000,00 (vinte mil reais), podendo, ainda, empregar diretamente os recursos referidos na Cláusula 2 acima e cobrá-los do Contratado, inclusive mediante desconto de eventuais valores devidos pelas Contratantes ao Contratado.

2.8. A seguir constam os valores e hipóteses de Multas Gerais:

Item	**Descrição da Hipótese de Incidência**	**Valor da Multa**
1	Atingimento de Taxa de Frequência Global (TF) superior a 1,0 durante todo o período de execução das Atividades	R$ 200.000,00

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

2	Ocorrência de acidente ou acidentes em número que supere a TF citada no item 01 acima, inclusive (neste caso, a multa será aplicada por acidente).	R$ 70.000,00
3	Atingimento de Taxa de Gravidade Global (TG) superior a 0,03 durante todo o período de execução das Atividades.	R$ 500.000,00
4	Ocorrência de acidente ou acidentes em número que supere a TG citada no item 03 acima, inclusive (neste caso, a multa será aplicada por dia de afastamento).	R$ 3.000,00
5	Superação de ambas as taxas TF e TG citadas nos itens 1 e 3 acima.	R$ 1.000.000,00
6	Ausência de envio de comunicação formal pelo Contratado no mesmo dia da ocorrência de qualquer acidente ou incidente com alto potencial de gravidade com seus colaboradores, Subcontratados e/ou com os Fornecedores Críticos (neste caso, a multa será aplicada por dia de atraso na comunicação).	R$ 4.000,00
7	Ausência de envio de relatório de investigação de planos de ação decorrentes de Acidentes ou quase acidentes e situação de risco de alto potencial de gravidade, conforme estabelecido no Anexo I, no prazo de 72 (setenta e duas) horas a contar do dia e horário da ocorrência (neste caso, a multa será aplicada por dia de atraso na comunicação).	R$ 4.000,00
8	Ausência de abertura do CAT em caso de qualquer Acidente com lesão, dentro do prazo de 24 (vinte e quatro) horas contadas da ocorrência (neste caso, a multa será aplicada por dia de atraso da abertura do CAT).	R$ 4.000,00
9	Ausência de envio do CAT às Contratantes, em caso de qualquer Acidente com lesão, dentro do prazo de 48 (quarenta e oito) horas contadas da ocorrência (neste caso, a multa será aplicada por dia de atraso na comunicação).	R$ 4.000,00

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Anexo XII – Diretrizes Socioambientais

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Anexo Contratual Socioambiental - ACS

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

HISTÓRICO DE REVISÕES

13	13/06/2023	Revisão geral	GCQR	GMV
12	27/10/2022	Revisão geral	HL	GCQR
11	29/07/2022	Revisão geral	GMV	
10	20/07/2022	Revisão geral	RM	RM
09	11/04/2022	Revisão geral	BRB/BR/GR	GR
08	09/03/2022	Revisão geral	GR/GMV/JS/RM	JFW
07	12/01/2021	Revisão geral	GM/GR/VM	GM
06	27/07/2020	Revisão geral	GM	GR
05	20/05/2020	Elaboração de Plano Socioambiental de Obra	JW	GR
04	28/02/2019	Revisão Geral	CBN	GM
03	13/12/2018	Revisão de penalidade da Não Conformidade	GM	KCS
02	29/05/2018	Revisão Geral	FF/MK	GR
01	26/09/2017	Elaboração de Plano Socioambiental de Obra	BSB	GR
REV.	**DATA**	**NATUREZA DA REVISÃO**	**VERF.**	**APR.**

EMPREENDIMENTO:

PROJETO ASA BRANCA – LOTE 5

TIPO DE DOCUMENTO:

Diretrizes Socioambientais

TÍTULO:

Anexo Contratual Socioambiental - ACS

ELABORADO:	VERIFICADO:	APROVADO:
GVR/GMV/JS/ GCQR/RM		João Façanha Wendel
	DATA DA PRIMEIRA EMISSÃO: **26/09/2017**	REVISÃO: **13**

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Definições

Condicionantes Ambientais: são medidas mandatórias mitigadoras ou compensatórias, destinadas a compensar ou prevenir impactos ambientais negativos ou reduzir sua magnitude dispostas nas licenças ambientais do projeto.

Impacto ambiental: representa dano causado ao meio ambiente, ou seja, qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e/ou biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, diretamente ou indiretamente afetem a saúde, a segurança e o bem-estar da população interessada.

Não Conformidade Impeditiva: é a classificação atribuída quando, durante as obras, identifica-se inadequação ou inconformidade ante o descumprimento de exigências legais, técnicas, contratuais e/ou aos procedimentos de controle ambiental definidos no Plano Básico Ambiental (PBA) que impede que as atividades continuem sendo executadas sem que a situação seja regularizada.

Não Conformidade Não Impeditiva: é a classificação atribuída quando, durante as obras, identifica-se inadequação ou inconformidade ante o descumprimento de exigências legais, técnicas, contratuais e/ou aos procedimentos de controle ambiental definidos no Plano Básico Ambiental (PBA) que não impede que as atividades continuem sendo executadas, permitindo que a inadequação ou a inconformidade seja corrigida durante as obras.

Incidente Ambiental: episódio repentino que reduz significativamente as margens de segurança sem, contudo, as anular, apresentando por isso apenas potenciais consequências para a segurança e para o meio ambiente.

Plano de Contingências Ambientais: é a resposta da Contratada com o intuito de treinar, organizar, orientar, facilitar, agilizar e uniformizar as ações necessárias às respostas de controle e combate às ocorrências ambientais anormais.

Se Não Conformidades não tratadas ou reincidentes: serão assim classificados todos os casos que a Contratada deixar de corrigir ou atrasar a correção de uma não conformidade ou quando reincidir por mais de 1 vez na mesma espécie de descumprimento.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

SUMÁRIO

DISPOSIÇÕES GERAIS 4
1. INTRODUÇÃO 4
2. Legislação e Referências 5
3. Gestão Ambiental e Engenharia de Proprietário 5
4. Planos e Procedimentos Ambientais 6
5. Programas Ambientais 6
5.1. Interface com outros Programas Ambientais 7
5.2. Licenças e Autorizações Ambientais 7
5.3. Relatórios Periódicos 7
6. Equipe e Matriz de Responsabilidades 8
6.1. Treinamento e Competências 9
6.2. Organização, Limpeza e Estruturas 9
6.3. Comunicação 10
7. Identificação de Incidentes e Não Conformidades 11

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

DISPOSIÇÕES GERAIS

1. INTRODUÇÃO

O objetivo deste documento é dispor dos requisitos mínimos socioambientais a serem cumpridos pela CONTRATADA, visando assegurar a qualidade dos serviços técnicos, atendimento aos requisitos legais, melhores práticas, prevenção, redução e/ou mitigação de acidentes ambientais, incidentes e não-conformidades na execução das atividades do objeto do CONTRATO, bem como prever suas consequências e respectivos planos de prevenção e correção.

A CONTRATADA será responsável pela execução de suas atividades e manutenção dos seus procedimentos socioambientais, devendo sempre observar e garantir o cumprimento das obrigações previstas no CONTRATO, nas Políticas de Meio Ambiente e Responsabilidade Social da CONTRATANTE, no presente documento, nos programas ambientais inter-relacionados, nas licenças e condicionantes ambientais e na legislação vigente e aplicável.

Todas as determinações e orientações estabelecidas nesse Anexo deverão ser executadas pela CONTRATADA como condição à realização dos serviços previamente definidos em CONTRATO. Todas as ações deverão ser realizadas por uma equipe técnica habilitada, com formação adequada e compatível com as atividades e profissionais devidamente registrados no conselho de classe pertinente.

Este documento é composto de diretrizes e critérios para a elaboração de planos e procedimentos ambientais da CONTRATADA, que deve contemplar toda a metodologia e procedimentos a serem adotados na execução de suas atividades.

As obrigações da CONTRATADA estendem-se a todos que sejam por ela representados, inclusive seus subcontratados.

O descumprimento de quaisquer obrigações, procedimentos e/ou diretrizes estabelecidos neste Anexo Contratual se caracteriza como infração relevante nos termos do CONTRATO firmado entre as partes.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

2. Legislação e Referências

Conforme previsto em Contrato, a CONTRATADA e suas Subcontratadas, obrigam-se a cumprir na integralidade a legislação ambiental e de responsabilidade social, observando o previsto na legislação federal, estadual e municipal.

Também são considerados documentos de referência para o cumprimento da CONTRATADA:

- Código de Meio Ambiente da CONTRATANTE;
- Código de Ética da CONTRATANTE;
- Licenças e Autorizações Ambientais;
- Estudo de Impacto Ambiental, Relatório Ambiental Simplificado, Inventário Florestal, Projeto Básico Ambiental, Relatório de Detalhamento dos Programas Ambientais e / ou documentos equivalentes.

3. Gestão Ambiental e Engenharia de Proprietário

Durante a execução dos serviços, a CONTRATANTE fiscalizará as atividades desenvolvidas pela CONTRATADA, podendo terceirizar essa fiscalização através das equipes de supervisão ambiental e Engenharia do Proprietário de meio ambiente. A fiscalização poderá ocorrer, sem aviso prévio ou programação, a fim de aferir o cumprimento do escopo de suas atividades e responsabilidades, bem como verificar o cumprimento aos procedimentos, às normas técnicas, ambientais e de responsabilidade social, reservando-lhe o direito de solicitar a qualquer momento a apresentação de documentos e evidências relativos à gestão socioambiental do projeto.

A CONTRATADA é a única responsável pela execução de suas atividades no local do projeto, bem como pelas operações realizadas pelas suas SUBCONTRATADAS.

A CONTRATADA deverá elaborar diretrizes de organização e gestão dos procedimentos socioambientais que garantam o satisfatório cumprimento das obrigações de seus planos e programas ambientais e legislação vigente, tanto qualitativamente quanto quantitativamente, os quais deverão ser previamente aprovados pela CONTRATANTE e supervisionados durante a sua execução.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

A fiscalização pela Contratante em nenhuma hipótese isenta, diminui e nem mesmo transfere a responsabilidade da Contratada, nem mesmo em casos que a Contratante proceda com aprovação ou revisão de documentos e procedimentos.

4. Planos e Procedimentos Ambientais

A CONTRATADA deverá elaborar Planos e procedimentos ambientais dos programas ambientais e submetê-los para aprovação da CONTRATANTE.

Os planos, programas, políticas e procedimentos deverão ser seguidos pela CONTRATADA durante toda a execução das atividades para: (i) preservação ambiental e minimização dos impactos causados pela implantação do projeto; (ii) garantir o cumprimento de toda legislação socioambiental aplicável à execução das atividades; (iii) garantir uma efetiva gestão, monitoramento e controle dos procedimentos e obrigações socioambientais; (iv) cumprir com os termos do Projeto Básico Ambiental (PBA), Relatório de Detalhamento de Programas Ambientais (RDPA) ou similar, bem como com as condicionantes constantes das licenças e autorizações ambientais que são de sua responsabilidade.

A CONTRATADA deve definir de forma prática e operacional como cumprirá e executará suas atividades de acordo com os requisitos socioambientais estabelecidos pela legislação, pelo CONTRATO e seus anexos, incluindo este, os programas ambientais e as boas práticas ambientais e de engenharia.

5. Programas Ambientais

A CONTRATADA deve discriminar detalhadamente nos planos dos programas ambientais seus procedimentos e metodologia para execução dos programas ambientais sob sua responsabilidade, considerando as diretrizes estabelecidas no Projeto Básico Ambiental ou relatório de detalhamento de programas ambientais, licenças e autorizações ambientais.

Os Programas definidos como de responsabilidade da CONTRATADA estão elencados na matriz de responsabilidade.

A CONTRATANTE também poderá solicitar à CONTRATADA que os dados obtidos pela execução dos programas sejam inseridos em sistema próprio, a ser indicado pela

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

CONTRATANTE.

5.1. Interface com outros Programas Ambientais

Durante a execução do projeto, a CONTRATADA desenvolverá funções e atividades que não estão diretamente vinculadas aos programas e subprogramas sob sua responsabilidade, mas deverá atuar com cooperação e sinergia nas interfaces com os outros programas socioambientais sob responsabilidade da CONTRATANTE, fornecendo as informações necessárias e agindo em cooperação para o pleno desenvolvimento das atividades.

O planejamento das frentes de serviço deve ser sempre antecipado e comunicado à CONTRATANTE visando facilitar o planejamento e acompanhamento das equipes de meio ambiente.

5.2. Licenças e Autorizações Ambientais

A CONTRATADA deverá obter, cumprir as condicionantes e manter válidas e à disposição da CONTRATANTE, todas as licenças, autorizações e outorgas ambientais inerentes à realização das atividades de sua responsabilidade, das quais destacam-se outorgas de uso de água, autorização para exploração minerária, autorização para supressão de vegetação de atividades de sua responsabilidade, licença ambiental e/ou a dispensa de licenciamento para alojamento e canteiro de obras localizado fora da área do Projeto, licenças dos sanitários químicos, licença do destinatário final que receberá os resíduos sólidos e efluentes do Projeto, licença de motosserras, dentre outras que sejam aplicáveis e legalmente exigíveis.

A CONTRATANTE tem a prerrogativa de requerer à CONTRATADA a apresentação destas licenças a qualquer momento.

5.3. Relatórios Periódicos

Todas as atividades realizadas no âmbito dos programas ambientais definidos como de responsabilidade da CONTRATADA deverão ser descritas e evidenciadas em relatórios conforme periodicidade exigida pelo órgão ambiental ou pela CONTRATANTE, inclusive em relação a relatórios consolidados. Este relatório deverá ser submetido à equipe de gestão ambiental e/ou Engenharia do Proprietário da CONTRATANTE, demonstrando o progresso ocorrido no mês de referência.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

As informações constantes nos relatórios devem conter dados, informações, imagens, evidências, indicadores que contenham registro e análises conclusivas dos dados. Os relatórios devem ser assinados pelo responsável técnico e acompanhados de anotação de responsabilidade técnica (ART), quando aplicável.

Os relatórios devem contemplar todas as ações realizadas e implantadas com vistas ao desenvolvimento dos programas definidos pelo PBA ou RDPA e condicionantes ambientais que lhe forem atribuídos, além das obrigações que lhe são imputadas pela legislação vigente, observando o previsto neste documento.

Os relatórios deverão ser apresentados, minimamente, com a descrição das ações e atividades realizadas, seguindo minimamente a seguinte estrutura: objetivos, descrição das atividades realizadas no período, registros fotográficos, cronograma de execução do programa, apresentação das licenças e autorizações ambientais da contratada e/ou das subcontratadas, pendências/ações previstas para o próximo mês, equipe técnica responsável e ART.

A CONTRATADA deverá encaminhar mensalmente uma planilha, conforme modelo a ser fornecido pela CONTRATANTE, com dados referentes a frota de veículos, combustíveis, viagens, geração de resíduos, efluentes e outros pertinentes ao assunto.

Todas as atividades realizadas no âmbito dos programas supramencionados deverão ser descritas nos relatórios conforme periodicidade exigida pelo órgão ambiental ou pela CONTRATANTE, inclusive em relação a relatórios consolidados.

6. Equipe e Matriz de Responsabilidades

A CONTRATADA deve indicar o dimensionamento da equipe de Meio Ambiente de forma a ter uma organização satisfatória, em termos quantitativos e qualitativos de profissionais que estejam aptos e habilitados ao desempenho da função, levando em consideração a localização, extensão e magnitude do Projeto, os impactos das atividades executadas e o número de colaboradores e frentes de trabalho concomitantes.

Deverá ser designado, no mínimo, um profissional responsável pelas atividades de Meio Ambiente, o qual deverá ter formação superior na área ambiental, com habilitação para emissão e fornecimento de anotação de responsabilidade técnica (ART) referente à execução

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.
Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

dos programas ambientais de responsabilidade da CONTRATADA. Este profissional não poderá acumular a função de coordenador de Saúde e Segurança no Trabalho.

Além do coordenador de Meio Ambiente, quando existirem canteiros de obras em locais distintos, estes deverão contar com a presença, em tempo integral, de um profissional qualificado na área de meio ambiente, minimamente com nível técnico, o qual deverá responder pela execução e fiscalização das atividades inerentes à obra, incluindo as frentes de serviço.

A CONTRATADA deverá descrever e apresentar sua organização e organograma, as funções e responsabilidades, treinamentos e capacitações necessários, acompanhados de dados cadastrais e de contato (nome completo, função, telefone e e-mail).

6.1. Treinamento e Competências

A CONTRATADA é responsável por garantir que todos os colaboradores e os SUBCONTRATADOS que trabalhem no Projeto sejam competentes para executar as atividades relacionadas ao meio ambiente que lhe forem delegadas, mantendo à disposição da CONTRATANTE, quando solicitado, os registros de treinamentos e certificações.

A CONTRATADA é responsável por assegurar que seus colaboradores e SUBCONTRATADOS recebam treinamento dos procedimentos ambientais da obra, visando a conservação e preservação ambiental e deverá estabelecer, se necessário, uma sistemática de capacitação dos seus empregados, através de treinamentos e cursos ambientais.

A CONTRATADA deverá garantir que seus colaboradores e os SUBCONTRATADOS que trabalhem no Projeto participem das atividades de educação ambiental, comunicação social, educação patrimonial e demais ações relacionadas com os programas ambientais do PBA ou RDPA.

6.2. Organização, Limpeza e Estruturas

A CONTRATADA é responsável por manter o canteiro de obras, bem como as frentes de serviço, organizados, limpos e desimpedidos, principalmente nas vias de circulação, passagens e escadarias. Os Resíduos da Construção Civil (RCC) e quaisquer sobras de materiais deverão ser regularmente coletados, acondicionados, removidos e destinados para local licenciado, a

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

fim de evitar poluição, contaminações e eventuais outros impactos.

O procedimento para tratamento dos resíduos deverá ser atendido conforme Programas de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, incluindo como obrigação da CONTRATADA a sua destinação devidamente licenciada.

É terminantemente proibida a queima de lixo ou qualquer outro material proveniente das atividades da CONTRATADA, sendo proibido também manter os resíduos acumulados ou expostos em locais inadequados do canteiro de obras ou no seu entorno.

Previamente ao término das obras, a CONTRATADA deverá apresentar para análise e aprovação da CONTRATANTE, um plano de desmobilização das obras, o qual deve prever os procedimentos necessários para retirada e destinação das estruturas e resíduos, minimizando os impactos ambientais decorrentes da atividade.

É terminantemente proibida a retirada de material lenhoso dos locais sem a autorização prévia da CONTRATANTE.

6.3. Comunicação

A CONTRATADA deverá prover sistema de comunicação eficiente à sua equipe de meio ambiente, disponível em todas as frentes de trabalho, tais como celulares e rádios de telecomunicação.

A comunicação com a CONTRATANTE deve seguir as diretrizes e regras do Plano de Comunicação estabelecido e disponibilizado pela CONTRATANTE, aplicando e utilizando os dados para cada grupo de trabalho designado no Plano.

O planejamento das frentes de serviço deve ser sempre antecipado e comunicado a CONTRATANTE visando facilitar o planejamento e acompanhamento das equipes de Meio Ambiente.

Sugere-se a utilização dos seguintes instrumentos para a divulgação de informações e fatos relevantes de meio ambiente e responsabilidade social e de sua prática a todos os colaboradores da CONTRATADA:

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

- Cartazes e boletins informativos;
- Atas de reuniões;
- Código de Conduta do Trabalhador;
- Diálogos Diários de Segurança e Meio Ambiente - DDSMAs.

A comunicação oficial externa, em nome da CONTRATANTE ou relativa a questões e aspectos do Projeto, deverá ser realizada somente com autorização expressa da CONTRATANTE ou através de seus prepostos, respeitando o compromisso de confidencialidade firmado em Contrato.

Todas as comunicações relativas ao Projeto que ocorrerem através dos veículos de comunicação locais (rádios, jornais e televisão), ou mesmo através de jornais internos que possam circular na comunidade, devem ser submetidos à prévia aprovação e análise da área de comunicação social da CONTRATANTE.

Todas as comunicações relativas ao Projeto, bem como reclamações, opiniões, sugestões, devem ser encaminhadas e/ou direcionadas à área de ouvidoria do Projeto.

7. Identificação de Incidentes e Não Conformidades

A CONTRATANTE realizará, através de sua equipe de gestão ambiental, inspeções das atividades executadas pela CONTRATADA no Projeto e nas suas instalações, buscando verificar a execução e adequação destas atividades às exigências legais, técnicas, contratuais e aos procedimentos de controle ambiental definidos no Plano Básico Ambiental (PBA). As inadequações e inconformidades serão registradas e notificadas à CONTRATADA por meio de Relatório de Não Conformidade:

- Não Conformidade Impeditiva: notificação formal com aplicação de sanções e penalidades contratuais, com possibilidade de paralisação da atividade;
- Não Conformidade Não Impeditiva: notificação formal com aplicação de sanções e penalidades contratuais, permitindo a continuidade da atividade após ação de correção;
- Incidente Ambiental: notificação formal sugerindo ação de correção, prevenção e/ou melhoria, permitindo a continuidade da atividade;
- Se Não Conformidades não tratadas ou reincidentes: notificação extrajudicial.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Os **Incidentes** detectados pela equipe de gestão ambiental da CONTRATANTE, deverão ser notificadas à CONTRATADA, a qual deverá estabelecer e apresentar um plano de ação específico para a correção ou mitigação das mesmas, bem como prever ações para avaliar as causas e inibir a sua recorrência.

Todas as **não conformidades** ambientais constatadas pela CONTRATADA deverão ser registradas e comunicadas à CONTRATANTE em até 24 horas após a sua constatação. Na ocorrência de acidentes ambientais graves, a CONTRATADA deverá comunicar à CONTRATANTE imediatamente e adotar as medidas estabelecidas no plano de ações emergenciais ambientais, sob pena de incidir em descumprimento contratual sujeito às penalidades contratuais cabíveis.

As não conformidades serão tratadas no âmbito da cláusula contratual que trata da Indenização Por Perdas E Danos Pré-Fixados E Multas.

Serão providenciadas ações corretivas para as causas detectadas de não conformidades, visando evitar a reincidência do problema, devendo ser analisadas criticamente, juntamente com a equipe de gestão ambiental da CONTRATANTE, sob à ótica de causa e efeito, a fim de que se possa gerar e criar análise crítica e lições aprendidas.

As ações preventivas e recomendações de melhoria serão geradas a partir dos levantamentos de ocorrências ambientais ou de sugestões internas ou externas. Essas ações serão implementadas conforme relevância, prioridades, custos e prazos estabelecidos.

Em nenhuma hipótese a aplicação de penalidades contratuais isentará a Contratada de corrigir a Não Conformidade, sendo que eventuais mudanças, modificações, adições ou exclusões às obras, às especificações técnicas ou às condições e métodos de trabalho da CONTRATADA que passem a ser necessárias em razão de qualquer inadimplemento da CONTRATADA na execução de suas obrigações constantes do Contrato em nenhuma hipótese resultarão em custo adicional ou reajuste do preço contratado ou prorrogação de prazo.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Anexo XIII – Diretrizes e Requisitos da Contratante

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Anexo XIII - Diretrizes e Requisitos da Contratante - Folha de Rosto

Documento / Revisão	Pág.	Item	Descrição Original	Descrição Alterada
Capitulo III - Diretrizes de Gestão da Qualidade	6	3.1 - CONDIÇÃO PARA INÍCIO DAS ATIVIDADES	**"Com antecedência mínima de 45 (quarenta e cinco) dias do início das atividades** a Contratada deve apresentar seu PGQ para aprovação da Contratante que obrigatoriamente deve conter:..." "Após o envio pela Contratada, **a Contratante procederá com a revisão do documento em até 15 (quinze) dias**, podendo solicitar ajustes caso a Contratada não atenda as diretrizes e requisitos, tendo a Contratada o mesmo prazo para proceder com a revisão. "	"**Com antecedência mínima de 30 (trinta) dias do início das atividades** a Contratada deve apresentar seu PGQ para aprovação da Contratante que obrigatoriamente deve conter:..." "Após o envio pela Contratada, **a Contratante procederá com a revisão do documento em até 10 (dez) dias**, podendo solicitar ajustes caso a Contratada não atenda as diretrizes e requisitos, tendo a Contratada o mesmo prazo para proceder com a revisão. "
Capitulo III - Diretrizes de Gestão da Qualidade	7	3.1 - CONDIÇÃO PARA INÍCIO DAS ATIVIDADES	"Qualquer atualização dos documentos deverá ser submetida à Contratante para análise e validação, sendo que todos os programas e procedimentos deverão ser elaborados por profissionais legalmente habilitados, devendo ser obrigatoriamente apresentadas as respectivas responsabilidades técnicas...."	"Qualquer atualização dos documentos deverá ser submetida à Contratante para análise e validação, sendo que todos os programas e procedimentos deverão ser elaborados por profissionais legalmente habilitados, devendo ser obrigatoriamente apresentadas as respectivas responsabilidades técnicas...." Pode ser utilizada uma ART específica ou caso a ART do responsável técnico da obra inclua expressamente a responsabilidade pela elaboração de todos os métodos e procedimentos inclusos na ART de serviço do Contrato, será aceito. A lista de proceidmentos deve estar vinculada a ART.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Capitulo III - Diretrizes de Gestão da Qualidade	9	4.3 - PLANO DE AUDITORIAS	A Contratada deverá apresentar incluir no PGQ sua programação de auditorias periódicas com cronograma que inclua o período de execução e todas as fases do Projeto, incluindo todos os centros de operacionais e subempreiteiros/fornecedores que serão realizadas por auditores capacitados, independentes e qualificados de forma a medir a conformidade contínua com o Plano de Qualidade e os objetivos gerais do Projeto.	A Contratada deverá apresentar incluir no PGQ sua programação de auditorias periódicas com cronograma que inclua o período de execução e todas as fases do Projeto, incluindo todos os centros de operacionais, prestadores de serviço em campo e Fornecedores Críticos que serão realizadas por auditores capacitados (podendo ser da Contratada), independentes e qualificados de forma a medir a conformidade contínua com o Plano de Qualidade e os objetivos gerais do Projeto.
Capitulo III - Diretrizes de Gestão da Qualidade	9	4.3 - PLANO DE AUDITORIAS / 4.6 - PESSOAL DE FISCALIZAÇÃO E GESTÃO DE QUALIDADE	Inspetores de Qualidade: Inspetor(es) de Qualidade líder(es): mínimo de 7 a 10 anos de experiência em projetos similares ou projetos de infraestrutura de grande porte; o Inspetor(es) de Qualidade: mínimo de 5 anos de experiência em projetos similares ou projetos de infraestrutura de grande porte;	Inspetores de Qualidade: Inspetor(es) de Qualidade líder(es), Coordenador de Qualidade: mínimo de 5 anos de experiência em projetos similares ou projetos de infraestrutura de grande porte;
Capitulo III - Diretrizes de Gestão da Qualidade	***Notas:*** *O Contratado deverá dimensionar sua equipe de garantia e controle de qualidade para atender ao Programa de Gestão de Qualidade estabelecido tanto para o desenvolvimento de atividades documentais, bem como para atividades de campo, incluindo o* *Os integrantes devem possuir veículos para deslocamento em campo, bem como ferramental, instrumentos e materiais suficientes, quando necessário, de modo a não restringir quaisquer atendimentos programados para garantia e controle da qualidade.* *Recursos humanos e materiais adicionais poderão ser solicitados a qualquer momento, sem custo adicional para a Contratante, caso seja verificada e comprovada a ineficácia e/ou ineficiência da estrutura posta pelo Contratado, tendo como parâmetro o cumprimento do Programa de Gestão de Qualidade proposto.*			

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

ANEXO XIII

DIRETRIZES E REQUISITOS DA CONTRATANTE

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

SUMÁRIO

1. DISPOSIÇÕES GERAIS APLICÁVEIS ÀS DIRETRIZES E REQUISITOS ESPECÍFICOS....3
2. RESPONSABILIDADE....3
3. LEGISLAÇÃO....3
4. DESCUMPRIMENTO DE DIRETRIZES E REQUISÍTOS ESPECÍFICOS....4
5. DEFINIÇÕES E SIGLAS....4
6. REGRAS DE COMUNICAÇÃO....4
- CAPÍTULO I - DIRETRIZES DE PLANEJAMENTO E CONTROLE....6
- CAPÍTULO II – DIRETRIZES DE GESTÃO DO FORNECIMENTO....6
- CAPÍTULO III – DIRETRIZES DE GESTÃO DA QUALIDADE....6
- CAPÍTULO IV – DOCUMENTAÇÃO DE PROJETO....6

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

1. DISPOSIÇÕES GERAIS APLICÁVEIS ÀS DIRETRIZES E REQUISITOS ESPECÍFICOS

As Diretrizes contratuais que constam nos Capítulos seguintes regem-se a partir das disposições contratuais e disposições gerais desse anexo, dispondo de regras de procedimento e requisitos específicos que obrigatoriamente devem ser cumpridos pela Contratada e seus Subcontratados durante toda a relação contratual na execução do seu Escopo.

2. RESPONSABILIDADE

A Contratada é responsável por aplicar, gerir e cumprir com as especificações de projeto, Diretrizes e Requisitos Específicos da Contratante e a Lei aplicáveis às Obras, garantindo o adimplemento de suas obrigações previstas no Contrato e seus anexos, com alcance em todas as atividades e materiais utilizados em seu Escopo.

As presentes diretrizes aplicam-se à Contratada nas atribuições e responsabilidades que integram seu escopo, bem como a todas as Subcontratadas e fornecedores envolvidos na consecução do objeto do Contrato, na medida do que for aplicável, em qualquer nível, em nenhuma hipótese isentando ou diminuindo a responsabilidade da Contratada.

A fiscalização, revisão, aprovação, emissão de concordância ou análise de conformidade emitida pela Contratante de qualquer documento, projeto, plano de ação, ou de qualquer outro documento de responsabilidade da Contratada em nenhuma hipótese isentará, nem mesmo reduzirá e nem transferirá a responsabilidade da Contratada.

3. LEGISLAÇÃO

A Contratada, bem como toda e qualquer Subcontratada, obriga-se a cumprir na integralidade todas a Leis aplicáveis às obras, o que inclui normas técnicas aplicáveis à correta e regular execução do objeto do Contrato.

Quaisquer referências a Leis incluirão referências a Leis que alterem, prorroguem, consolidem ou substituam àquelas vigentes ou que tenham sido alteradas, prorrogadas, consolidadas ou substituídas.

Em nenhuma hipótese se admitirá alegação da Contratada de desconhecimento de Lei, norma ou diretriz como justificativa por eventual descumprimento, sendo responsável pelo acompanhamento e cumprimento de eventuais alterações, inclusive aquelas Leis que venham a ser editadas, alteradas, revogadas e prorrogadas após a assinatura do Contrato.

Quando o Contrato, Projeto, Lei, norma ou diretriz for omissa, a Contratada deve avaliar o caso de acordo com a analogia, os costumes e os princípios das boas práticas da engenharia, sendo obrigada a submeter ocorrências dessa natureza para aprovação da Contratante.

Os requisitos legais e normativos citados nos Capítulos desse Anexo não necessariamente limitam-se àqueles destacados, porquanto quaisquer outros requisitos atinentes àquelas matérias que sejam aplicáveis às obras devem ser cumpridos.

Se as diretrizes ou requisitos específicos dos Capítulos estiverem em conflito ou forem inconsistentes com a Lei, os requisitos mais rigorosos serão aplicados, desde que tal medida mais rigorosa não configure descumprimento de Legislação, mas tão somente medidas extras/adicionais.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Se as diretrizes ou requisitos específicos dos Capítulos desse anexo estiverem em conflito com o Contrato, a previsão contratual deverá prevalecer e, no caso de conflito entre os Anexos, deve-se considerar a ordem de relevância elencada no Contrato.

4. DESCUMPRIMENTO DE DIRETRIZES E REQUISÍTOS ESPECÍFICOS

O descumprimento pela Contratada da qualquer diretriz ou requisito específico de qualquer Capítulo configura inadimplemento, sujeita às penalidades contratualmente previstas, sem prejuízo da aplicação de penalidade específica indicada nos Capítulos e outras medidas de responsabilização e de penalidades que legal ou normativamente se apliquem.

Em caso de aplicação de penalidade não isenta a Contratada de corrigir, implementar e/ou revisar o descumprimento que gerou inadimplemento.

Os casos de descumprimento de qualquer diretriz ou requisitos das disposições desse Anexo e seus Capítulos, inclusive, mas não somente, casos de atraso de entrega, protocolo ou postagem de documentação pela Contratada também constitui inadimplemento e, uma vez configurada, estará sujeita às penalidades contratuais cabíveis.

5. DEFINIÇÕES E SIGLAS

As palavras e siglas utilizadas no presente Anexo devem ser interpretadas conforme previsto no Contrato. Salvo previsão contratual no contrário, qualquer palavra em maiúsculo, termo, frases e abreviações usados especificamente nos Capítulos desse Anexo deverá ter a definição atribuída a ele em tal Capítulo, quando aplicável, ou na ausência de uma definição em tal documento, a definição que lhe for atribuída no Contrato.

6. REGRAS DE COMUNICAÇÃO

A Contratada deve enviar e receber todos os tipos de comunicações de acordo com os requisitos da Contratante dispostos em Contrato e no presente documento, em atenção à Lista de Contatos da Contratante, devendo sempre envolver os responsáveis indicados de cada área nas comunicações.

As Partes devem observar os casos específicos dispostos em Contrato, nos Anexos e nos Capítulos desse anexo que exijam a comunicação formal por meio de correspondência eletrônica ou outros meios, formas e prazos específicos, sendo que não admitir-se-á que sejam supridas por outro meio senão aquele preestabelecido.

Com exceção daquelas comunicações e notificações específicas em Contrato ou previstas nos Anexos e Capítulos, todas as comunicações e trocas de informações que forem feitas entre as Partes que gerem ou cumpram obrigações ou direitos devem ser registradas por escrito via *e-mail*, correspondência ou ata de reunião tão logo seja possível, cujos destinatários devem ser os diretamente envolvidos de acordo com a Lista de Contatos, com cópia para a Secretária do Projeto.

A Lista de Contatos da Contratante será disponibilizada à Contratada após a assinatura do Contrato para início das atividades indicando os responsáveis por cada área, sendo que sempre que ocorrer alguma alteração no quadro de responsáveis a Contratante enviará versão atualizada para a Contratada.

A Contratada deve apresentar em até 05 (cinco) dias após a assinatura do Contrato a Lista de Contatos da Contratada, tendo como base o Modelo de Lista de Contatos

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

(modelo a ser disponibilizado pela Contratante), indicando os responsáveis por cada área, com as seguintes informações mínimas:

Nomes	Nome do profissional
Empresa	Nome da empresa a qual pertence o respectivo profissional
Cargo/Função	Cargo/função ocupado pelo profissional
E-mail para contato	Endereço de contato eletrônico do profissional
Telefone Comercial	Número do contato telefônico comercial do profissional
Telefone Celular	Número do contato telefônico móvel empresarial do profissional

A Lista de Contatos da Contratada deve conter, no mínimo, todas as informações indicadas no item anterior dos responsáveis pelas seguintes áreas:

a) Gerência de obra;

b) Gestão do contrato;

c) Meio ambiente;

d) Saúde e medicina do trabalho;

e) Segurança do trabalho;

f) Planejamento;

g) Qualidade;

h) Fornecimento.

Em caso de atualização de algum contato ou admissão de novas pessoas no Projeto que de alguma forma respondam diretamente por aquelas áreas, a Contratada deve imediatamente informar à Secretaria do Projeto via *e-mail*, enviando a Lista de Contatos da Contratada atualizada em até 5 (cinco) dias.

Toda comunicação que envolva assuntos contratuais e financeiros deve ser enviada com cópia aos Coordenadores de Contratos, Gestores de Contratos e Gerentes do Projeto de ambas as Partes.

No caso de não registro de comunicações e trocas de informações ou envio para pessoa que não a responsável indicada na Lista de Contatos, conforme determinado nessa Seção ou de acordo com a exigência Contratual, considerar-se-á como não realizada a comunicação até que seja feito ou regularizado o registro, com as consequências daí decorrentes a depender do caso.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

- **CAPÍTULO I - DIRETRIZES DE PLANEJAMENTO E CONTROLE**
- **CAPÍTULO II – DIRETRIZES DE GESTÃO DO FORNECIMENTO**
- **CAPÍTULO III – DIRETRIZES DE GESTÃO DA QUALIDADE**
- **CAPÍTULO IV – DOCUMENTAÇÃO DE PROJETO**

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

DIRETRIZES DE PLANEJAMENTO E CONTROLE

Define responsabilidades e obrigações das Partes, visando a definir diretrizes e regras aplicáveis ao processo de planejamento e controle do andamento das Obras, vinculando as Contratadas ao cumprimento das políticas, princípios, compromissos e outros requisitos da Contratante.

Revisão 01

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

1. SUMÁRIO

1. SUMÁRIO 2
2. INTRODUÇÃO 3
3. CRONOGRAMA EXECUTIVO 3
4. RELATÓRIO DIÁRIO DE OBRA (“RDO”) 8
5. MONITORAMENTO E REPORTE DO PROGRESSO 9

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

2. INTRODUÇÃO

O presente documento tem por objetivo definir diretrizes e regras aplicáveis ao processo de planejamento e controle do Empreendimento em todas as suas fases, a fim de garantir o correto acompanhamento do avanço das Atividades da Contratada, gerenciar interfaces e ter previsibilidade com relação às atividades futuras, que a Contratada é obrigada a atender na execução do escopo contratual.

3. CRONOGRAMA EXECUTIVO

O Cronograma Executivo deverá garantir o planejamento e execução adequados e lógicos das atividades sob a responsabilidade da Contratada, bem como dar suporte à avaliação do progresso das obras e financeiro do Contrato, favorecendo a coordenação das atividades da Contratada com eventuais subcontratadas e outras empresas contratadas pela Contratante, além das atividades de responsabilidade da Contratante.

O envio de qualquer Cronograma Executivo, relatório ou outro documento de acompanhamento e controle do objeto do Contrato não isentará a Contratada das penalidades ou multas previstas em Contrato por descumprimentos de marco, nem significa isenção de qualquer responsabilidade contratual ou aceite de prazos diferentes dos previstos no Contrato.

A Contratada deverá prever durante todo o período de execução do Contrato equipe especializada e capacitada para elaboração dos Cronogramas Executivos, relatórios, controles e demais documentos exigidos para o correto monitoramento e controle do objeto do Contrato, incluindo equipe de planejamento e controle mobilizada em campo a partir da data inicial de mobilização.

Além da presença em campo e da capacitação mínima exigida da equipe de planejamento e controle, a equipe também deve ser corretamente dimensionada para o cumprimento das obrigações de forma tempestiva de acordo com o escopo Contratual.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

O Contratado deverá atualizar semanalmente o Cronograma Executivo em formato eletrônico com a rede lógica completa, restrições e dados de mão de obra no formato Primavera P6, MS Project ou outro formato indicado pela Contratante. O Cronograma do Contrato, será sempre a linha de base para o Cronograma Executivo.

O Cronograma Executivo deverá ser compatível com o ordenamento determinado pela Estrutura Analítica de Projeto (EAP) a ser definido pela Contratante, e será detalhado de forma a garantir o correto nível de controle para o Empreendimento, devendo prever a abertura e detalhamento das fases previstas inicialmente durante sua execução.

À Contratante é assegurado o direito de não admitir a forma de planejamento inserido no Cronograma Executivo e exigir revisão se constatada qualquer postergação de prazos em relação aos previstos no Cronograma Contratual, inexatidão, inexequibilidade das durações ou estratégias propostas, deficiência nas precedências, entre outras razões, devendo a Contratada reapresentá-lo no prazo de 5 (cinco) dias, salvo outro prazo definido em Contrato.

O Cronograma Executivo deverá ser codificado de acordo com a Estrutura Analítica de Projeto (EAP) e estruturado de forma a poder ser sumarizado em níveis menos detalhados.

O calendário utilizado para elaboração do Cronograma Executivo deverá ser em dias úteis e ser definido para refletir o número de dias por semana que a Contratada pretende trabalhar, com períodos previstos de trabalho e folga (fins de semana e feriados) designados.

O Cronograma Executivo deverá incluir atividades para os seguintes itens:

i. Ordem de início das atividades, Ordem de Mobilização e outras ordens a serem emitidas pela Contratante previstas em Contrato.

ii. Projeto Básico e Projeto Executivo, de acordo os grupos de documentos previstos no Plano de Emissão de Documentos (PED).

iii. Fornecimento incluindo ordem de compra, projetos, fabricação, inspeções e transporte.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

iv. Atividades de construção, incluindo mobilização, terraplenagem, construção civil, montagem, etc.

v. Atividades de montagem eletromecânica.

vi. Atividades de comissionamento, destacando testes por sistema, pré-comissionamento, níveis de comissionamento, certificados de comissionamento, energização, etc.

vii. Testes previstos em Contrato, a exemplo de teste de confiabilidade, teste de performance, etc.

viii. Todos os Marcos Contratuais associados às suas respectivas Atividades de forma discriminada.

O Cronograma Executivo deverá ainda:

i. Atender as melhores práticas de engenharia, prevendo métodos notoriamente aceitos.

ii. Indicar a sequência de trabalho proposta pela Contratada a fim de cumprir o escopo do Contrato nos prazos contratuais.

iii. Apresentar datas de início e fim, folga total, folga livre, descrição, responsável (Contratada ou Subcontratado, apenas para fins de monitoramento, sem que tal informação implique em redução da responsabilidade da Contratada) e apresentar uma rede lógica consistente por meio da qual seja possível observar o caminho crítico e subcríticos do Empreendimento.

iv. Adequar sua programação ao Cronograma Contratual de forma integrada nas diversas instalações e sistemas que compõem o Contrato visando à finalização de sistemas de forma a atender o prazo contratual e possibilitar a operação comercial das instalações.

v. Possibilitar a vinculação com eventos de pagamento de forma a possibilitar a elaboração de fluxo de caixa futuro previsto.

vi. A duração das Atividades previstas no Cronograma Executivo deverá ser compatível com os recursos previstos no histograma de mão de obra e Fornecimentos da Contratada e com os quantitativos previstos no escopo do Contrato. Cabendo à

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Contratada a demonstração da compatibilidade entre as durações das Atividades e dos recursos mobilizados.

vii. Incluir informações de quantitativos críticos para o Projeto vinculadas às Atividades do Cronograma (como volume de terraplenagem, volume de concreto, quantidade de equipamentos, quantidades de estruturas, etc.).

viii. Especificar o prazo previsto para obtenção de Autorizações de Responsabilidade da Contratada de acordo com o Contrato.

ix. Conforme identificada a necessidade ou quando solicitado pela Contratante, elaborar relatórios específicos que inclua número de funcionários, equipamentos e maquinários previstos ao longo do prazo do Empreendimento e descrição geral dos métodos construtivos a serem adotados nos estágios principais da obra.

x. Incluir outras informações que se mostrem necessárias quando solicitadas pela Contratante.

O nível de detalhamento do Cronograma Executivo deverá prever atividades com duração máxima de 30 (trinta) dias, exceto para atividades de fFrnecimento, de forma a assegurar adequado nível de controle para o Empreendimento.

O Contratado deverá assegurar que o Cronograma Executivo reflita a sua estratégia de implantação e esteja de acordo com a situação do empreendimento e do Canteiro e que seu planejamento e estratégias para execução das atividades na implantação do Empreendimento, Locais de Obra e mobilização de recursos, estejam compatíveis com as datas do Cronograma Contratual.

Conforme declarado contratualmente, a Contratada tem pleno conhecimento de que as variações e condições climáticas, assim como níveis de produtividade esperados que devem ser considerados na elaboração do Cronograma Executivo e no planejamento do cumprimento das Atividades objeto do Contrato.

A Contratante tem a prerrogativa avaliar o dimensionamento da mão de obra e recursos mobilizados e previstos pela Contratada para todas as fases das Obras, incluindo engenharia, aquisição, construção, comissionamento e energização. A Contratada deverá

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

fornecer os histogramas de mão de obra correspondentes a cada fase das Obras com detalhamento das funções e composição de equipes e, se evidenciado insuficiente dimensionamento, deverá tomar ações de redimensionamento que garantam o cumprimento dos prazos Contratuais.

A Contratada deverá apresentar à Contratante, quando solicitado, os índices de produtividade utilizados para a elaboração dos histogramas de mão de obra e de equipamentos, evidenciando que estes são compatíveis aos prazos estipulados no Cronograma Contratual. O Cronograma Executivo deverá ser enviado nos formatos não editável (pdf) e editável, contendo, em ambos os casos, todas as informações de recursos, predecessoras e sucessoras, códigos, campos de texto, Gráfico de Gantt, etc.

Deve-se evitar o uso de restrições nas datas de início e fim das atividades, atividades sem predecessoras, sem sucessoras e defasagens com durações maiores de 30 dias (trinta), exceto em casos acordados entre as Partes.

Deverão ser realizadas, no mínimo, atualizações semanais no Cronograma Executivo com o objetivo de:

i. Demonstrar o avanço das Atividades executadas pela Contratada no período.
ii. Assegurar planejamento adequado da execução das atividades, para que o escopo do Contrato possa ser concluído de acordo com os prazos estipulados.
iii. Assegurar a coordenação entre as diferentes frentes de trabalho, eventuais Subcontratados e outras empresas envolvidas no empreendimento, incluindo equipes de meio ambiente, arqueologia e de saúde e segurança.
iv. Possibilitar o correto e eficaz acompanhamento das Atividades da Contratada pela Contratante.
v. Reportar a performance corrente com relação ao Cronograma contratual.
vi. Possibilitar a análise do andamento e eficácia de planos de ação para recuperação em caso de atrasos.
vii. Destacar desvios no caminho crítico e subcríticos, de forma a evitar impactos de prazo.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

São regras para atualização semanal do Cronograma Executivo:

i. A rede lógica e a duração das Atividades não devem ser modificadas entre atualizações do Cronograma Executivo, exceto se apresentadas justificativas para as alterações.

ii. Atrasos do Cronograma Executivo deverão ser mensurados em relação ao Cronograma Contratual, que se constituirá, para todos os efeitos, na linha de base.

iii. A data de atualização e data de envio deverá ser pactuada entre as Partes, não devendo exceder 1 (um) dia útil entre a data de atualização e data de envio do Cronograma Executivo atualizado.

iv. O avanço físico informado deverá ter sido realizado seguindo os critérios de qualidade do Contrato.

A Contratante poderá solicitar o detalhamento do Cronograma Executivo de etapas futuras, devendo a Contratada apresentar em até 15 (quinze) dias, pormenorizando cada atividade contida na etapa a ser detalhada com a respectiva rede de precedência.

Para obras civis, montagem eletromecânica e Comissionamento, a Contratada deverá apresentar à Contratante a programação de atividades com periodicidade semanal ou diária, conforme acordado entre as Partes ou previsto contratualmente, indicando local de execução de suas atividades, a fim de garantir a coordenação entre as equipes mobilizadas, demais empresas, equipes de meio ambiente, saúde e segurança e Comissionamento, que deverá ser coerente ao Cronograma Executivo.

4. RELATÓRIO DIÁRIO DE OBRA (“RDO”)

Caberá à Contratada apresentar Relatório Diário de Obra, que se constitua memória expressa de todas as atividades realizadas, que deverá obrigatoriamente constar informações sobre: atividades iniciadas, em andamento ou concluídas daquele dia; Subcontratados envolvidas nas atividades e suas respectivas atribuições; número de empregados envolvidos diretamente nos serviços prestados naquela data; equipamentos mobilizados, incluindo aqueles em plenas condições operacionais e os eventualmente

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

inoperantes; acidentes e danos materiais ocorridos durante os trabalhos; períodos de interrupção dos trabalhos e seus motivos; além de outros fatos e observações que se mostrem relevantes.

O RDO deverá ser elaborado utilizando o Sistema da Contratante (Unifier) ou outro modelo aprovado por ela.

As informações inseridas nos RDOs são consideradas unilaterais e não podem, em hipótese alguma, serem interpretadas como notificação ou comunicação para quaisquer fins, inclusive, mas não somente, utilização para fins pleitos de aumento de prazo ou preço contratual, devendo as Partes seguirem as regras contratuais para esses casos.

O número de empregados envolvidos diretamente na obra deverá estar em acordo com os registros do controle de acesso das guaritas da obra, ou seja, deverá ser informado o número de funcionários que efetivamente acessaram o Empreendimento para realização de suas atividades. No caso em que o escopo do Contrato exija a apresentação de mais de um RDO, a soma da mão de obra constante nos RDOs apresentados deverá ser igual ao total de mão de obra que atuou naquele dia. O descumprimento da apresentação de RDO ou o seu atraso injustificado ou a apresentação com ausência ou inconsistência de informações ficará sujeita às penalidades contratuais cabíveis. Ademais, a falta dos respectivos registros e providências a respeito do registro dos responsáveis estabelecidas na Lei, ensejará apuração de infração à alínea "c" do art. 6º da Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966, e ao art. 9º do código de ética do profissional de engenharia, com a aplicação das penalidades previstas nos artigos 72 e 73 da mesma lei, sem prejuízo das penalidades contratuais cabíveis.

5. MONITORAMENTO E REPORTE DO PROGRESSO

A Contratada deverá informar seu procedimento de planejamento detalhando os processos, fluxo de informações, pessoas envolvidas, datas e demais informações necessárias ao cumprimento dos requisitos aqui dispostos e contratualmente previstos, que deve ser submetido à análise e aprovação da Contratante.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

O procedimento de monitoramento e reporte deverá prever, no mínimo:

- Envio semanal de Cronograma Executivo Atualizado incluindo curvas de avanço;
- Envio semanal de banco de dados da situação do andamento das Obras (no caso de empreendimentos lineares);
- Envio semanal de Histograma Atualizado com a mão de obra prevista e efetivamente mobilizada classificada por funções e equipes;
- Envio de Relatório Mensal de Atividades;
- Relatório visual de avanço das atividades (mapa iluminado, diagrama de construção ou similar);
- Rotina de atualização de informações sobre o Fornecimento no Sistema da Contratante.

Em empreendimentos lineares ou com elementos repetitivos a Contratada deverá apresentar semanalmente um banco de dados da situação do Empreendimento (em planilhas formato Excel no modelo indicado pela Contratante ou outro formato acordado entre as partes) que indiquem de forma detalhada as etapas de construção executadas em cada elemento físico das Obras de acordo com seu escopo, conforme tabela abaixo:

Tipo de Obra	Elemento físico	Informações complementares
Linha de Transmissão	Torre	Coordenada geográfica, tipo de torre, progressiva
Estradas e Acessos	Estaca (20m de acesso)	Coordenada geográfica, progressiva
Base / Fundação	Base	Coordenada geográfica
Montagem de Aerogeradores	Aerogerador	Coordenada geográfica

O detalhamento das etapas de construção de cada elemento físico deverá ser informado pela Contratada e aprovado pela Contratante e estar correlacionado com as etapas descritas nos procedimentos executivos das atividades.

Em empreendimento não lineares/ não repetitivos o acompanhamento o controle de execução de campo deverá ser feito através da atualização do Cronograma Executivo

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

detalhado, semanalmente devendo a contratada apresentar os memoriais de cálculo necessário para comprovar o avanço das atividades do cronograma.

A Contratada deverá propor modelo de relatório mensal em até 20 (vinte) dias da Data de Assinatura do Contrato, que será aprovado pela Contratante. A Contratante poderá propor modelo a ser seguido pela Contratada.

O relatório mensal deverá apresentar as curvas atualizadas de progresso do Empreendimento (Curva S) que devem ser classificadas da seguinte forma:

i. Curva de Progresso Geral: apresenta a evolução de todo o escopo contratual da Contratada, incluindo todos os itens de fornecimento, projetos, execução de obras civis, montagem eletromecânica e comissionamento.

ii. Curva de Progresso de Obra: apresenta o avanço físico do Empreendimento, incluindo apenas itens de serviços.

iii. Curvas de Progresso por Disciplina: apresentam de forma individual os avanços dos diferentes serviços prestados pela Contratada (fornecimento, projetos, obras civis, montagem eletromecânica e comissionamento).

A ponderação de pesos para elaboração das curvas deverá ser apresentada em conjunto com o Cronograma Executivo, e aprovada pela Contratante. Deverá ser apresentada também a planilha de cálculo e plotagem das curvas sempre que solicitado pela Contratante.

As curvas de progresso deverão apresentar o avanço das atividades executadas, e comparar com o avanço previsto pelo Cronograma do Contrato e pelo Cronograma Executivo, assim como apresentar a tendência futura até a conclusão do Contrato de acordo com o Cronograma Executivo atualizado. Caso o avanço físico realizado do Empreendimento esteja abaixo do previsto, a Contratada deverá apresentar no relatório mensal as justificativas do atraso, assim como planos de ação para recuperação de prazo e cumprimento do Cronograma e a curva de tendencia prevista, sem prejuízo de cumprimento das obrigações e aplicação das penalidades contratuais previstas em casos de atraso.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Os planos de ação desenvolvidos pela Contratada deverão considerar as produtividades efetivamente realizadas no Empreendimento e informar ações objetivas que serão tomadas para o atingimento da produtividade previstas para recuperação dos atrasos.

A apresentação de justificativas pela Contratada em caso de eventuais atrasos de Cronograma não isentam nem diminuem sua responsabilidade pelos atrasos e obrigação de recuperar e nem mesmo altera ou isenta a aplicação das penalidades contratuais cabíveis.

O Relatório Mensal deve incluir, no mínimo, as seguintes informações:

i. Sumário executivo descrevendo a situação atual das Obras, principais avanços do período e principais itens de atenção.

ii. Curvas de progresso gerais e por disciplina.

iii. Curvas de progresso financeiras.

iv. Descritivo da situação e principais pontos de atenção no desenvolvimento dos projetos de engenharia incluindo acompanhamento do progresso dos desenhos.

v. Planos de ação para recuperação de prazos, em caso de eventuais atrasos.

vi. Descritivo da situação e principais pontos de atenção no Fornecimento incluindo acompanhamento do progresso dos fornecimentos, ordens de compra emitidas, equipamentos inspecionados e entregues na obra;

vii. Descritivo da situação e principais pontos de atenção nas atividades de construção civil, montagem eletromecânica e Comissionamento, incluindo acompanhamento do progresso das frentes de trabalho e quantidades executadas dos principais itens do Empreendimento.

viii. Análise do caminho crítico.

ix. Registro de decisões relevantes e evolução de planos de ação que vierem a ser pactuados entre as Partes.

x. Relação de Marcos Contratuais previstos versus realizados.

xi. Histograma de mão de obra e equipamentos atualizado.

xii. Comentários e questões referentes à relação com a comunidade e partes envolvidas.

xiii. Relatório fotográfico.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Todas as informações constantes do Relatório Mensal, deverão ser coerentes com aquelas apresentadas nas reuniões semanais e de coordenação. A Contratada deverá apresentar nestas reuniões uma análise crítica do desempenho no período indicando eventuais problemas ou dificuldades que possam impactar as atividades da Contratada que deverão ser tratados nestas reuniões.

A apresentação de informações no relatório mensal não exime a Contratada de seguir os mecanismos de comunicação formais previstos em Contrato tampouco ensejará qualquer obrigação à Contratante. A Contratante poderá solicitar outras informações não descritas neste documento que deverão ser disponibilizadas pela Contratada desde que façam parte do seu escopo de trabalho ou contribuam para o bom andamento do Empreendimento.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

DIRETRIZES DE GESTÃO DO FORNECIMENTO PARA PROJETOS EM IMPLANTAÇÃO

Define responsabilidades e obrigações das Partes, visando a gestão do fornecimento dos Fornecimentos, vinculando as Contratadas ao cumprimento das políticas, princípios, compromissos e outros requisitos da Contratante.

Revisão 01

SUMÁRIO

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

1. INTRODUÇÃO 3
2. REFERÊNCIAS 3
3. SISTEMA DE GESTÃO DE QUALIDADE DO FORNECIMENTO 3
3.1. PLANEJAMENTO 4
3.2. REGISTROS DE CUMPRIMENTO DE ETAPAS 5
4. QUALIFICAÇÃO DE SUBCONTRATADOS 6
5. QUALIFICAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE PESSOAL 7
6. REQUISITOS DE DILIGENCIAMENTO E INSPEÇÕES 8
6.1. PLANO DE INSPEÇÃO E TESTES – PIT 9
6.2. PROCEDIMENTOS 10
6.3. FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS NÃO EXCLUSIVOS PARA O PROJETO 12
6.4. ENSAIOS DE TIPO 12
6.5. INSPEÇÕES 14
6.5.1. REUNIÃO DE PRÉ-INSPEÇÃO 14
6.5.2. CONVOCAÇÃO PARA INSPEÇÃO 15
6.5.3. TIPOS DE INSPEÇÃO 15
6.5.4. INSPEÇÃO POR AMOSTRAGEM 16
6.5.5. STATUS DA INSPEÇÃO 17
6.5.6. RELATÓRIOS 17
6.5.7. PRÉ-MONTAGEM E INSPEÇÃO FINAL NA FÁBRICA 18
6.6. DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA DE FABRICAÇÃO 18
7. EMBALAGEM, ARMAZENAGEM E TRANSPORTE 19
7.1. ARMAZENAGEM NA FÁBRICA 19
7.2. EMBALAGEM PARA TRANSPORTE 20
7.3. EQUIPAMENTOS CRITICOS 24
7.4. TRANSPORTE 26
7.5. RECEBIMENTO NO LOCAL DE OBRA 27
7.6. ARMAZENAGEM NO LOCAL DE OBRA 27
8. NÃO CONFORMIDADES 28

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

1. INTRODUÇÃO

Este documento tem por objetivo estabelecer os requisitos mínimos para gestão do fornecimento de Fornecimentos, objeto do Contrato, dispondo de diretrizes a que a Contratada deve seguir durante toda a relação contratual, em todas as fases, incluindo o planejamento, fabricação, inspeções, transporte e entrega de Fornecimentos de seu escopo em plena conformidade com as especificações de projeto, melhores práticas de engenharia, legislação e normas técnicas.

2. REFERÊNCIAS

NIT-DICOR-004/2002 - Critérios para Credenciamento de Organismo de Certificação de Pessoal.

ABNT NBR ISSO/IEC 17024 - Avaliação da conformidade – Requisitos gerais para organismos que certificam pessoas.

ABNT NBR ISO 9001 - Sistemas de Gestão da Qualidade Requisitos.

ABNT NBR ISO/IEC 17020 - Avaliação da Conformidade Requisitos para o Funcionamento de Diferentes Tipos de Organismos que Executam Inspeção.

ABNT NBR ISO/IEC 17025 - Requisitos Gerais Para a Competência de Laboratórios de Ensaio e Calibração.

ABNT NBR 5426 - Planos de Amostragem e procedimentos na inspeção por atributos.

NBR 14842 - Soldagem - Critérios para a qualificação e certificação de inspetores para o setor de petróleo e gás, petroquímico, fertilizantes, naval e termogeração (exceto nuclear).

3. EMPREENDIMENTOSISTEMA DE GESTÃO DE QUALIDADE

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

DO FORNECIMENTO

O Sistema da Contratante deverá ser o sistema utilizado pela Contratada como meio formal para tramitação de informações e documentações específicas do Fornecimento que será o software Primavera Unifier ou outro indicado pela Contratante.

Após a assinatura do Contrato e antes do início do fornecimento a Contratada deverá indicar o(s) responsável(is) pelo uso do Sistema da Contratante, a Contratante disponibilizará manual do usuário e treinamento para uso do sistema.

3.1. PLANEJAMENTO

A Contratante fará o cadastro dos Fornecimentos no Sistema da Contratante com base nas informações provenientes da Estrutura Analítica do Fornecimento (EAF), originada da Estrutura Analítica do Projeto (EAP), sendo que o nível de detalhamento dos Fornecimentos a serem cadastrados tomará como base as listas de materiais integrantes do Projeto Executivo aprovado.

Os Fornecimentos serão gradativamente cadastrados na medida em que as listas de materiais forem sendo aprovadas pela Contratante.

Respeitando o prazo contratual, a Contratada efetuará o preenchimento das informações de planejamento do fornecimento que deverá atender o Cronograma Executivo, onde devem ser informados, para cada item: fabricante, local de fabricação, previsão para emissão de ordens de compra, início e fim de fabricação e inspeção, expedição e entrega no Local de Obra, cujas informações, quando aprovadas pela Contratante, servirão como linha de base do fornecimento.

As previsões atualizadas sobre fornecimento dos Fornecimentos devem ser atualizadas semanalmente e encaminhadas para aprovação da Contratante.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Assiste à Contratante o direito de solicitar outros documentos e informações adicionais a respeito do andamento dos Fornecimentos, inclusive antes, durante e depois da fabricação.

A não disponibilização de informações ou a falta de atualização tempestiva do planejamento do fornecimento a Contratada ficará sujeita penalidade contratual.

3.2. REGISTROS DE CUMPRIMENTO DE ETAPAS

A Contratada deve proceder com o registro no Sistema da Contratante das datas da efetiva realização das etapas planejadas para todos os Fornecimentos objeto do Contrato, acompanhada de comprovantes, sendo que somente após o registro, condicionada à aprovação pela Contratante, a Contratada poderá proceder com as medições de pagamento referente àqueles Fornecimentos.

Na falta, deficiência ou atraso superior a 7 (sete) dias da disponibilização de informações e documentos exigidos em Contrato e no presente Capítulo, a Contratada ficará sujeita à penalidade contratual cabível por descumprimento.

As seguintes regras se aplicam para o registro das etapas:

a) Ordem de compra/fabricação: deve ser registrada com documentação que demonstre o vínculo entre registro de ordem de compra ou fabricação com o Fornecimento da lista de materiais, contendo informações suficientemente detalhadas, clara identificação e referência do tipo, quantidade, fornecedor e prazos de entrega.

b) Início de fabricação: O registro de início de fabricação deve ser feito com evidência de relatório ou fotografia anexado.

c) Convocação de inspeção: A ser agendada pela Contratada com antecedência mínima de 15 (quinze) dias para inspeções nacionais e 30 (trinta) dias para inspeções internacionais, indicando os Fornecimentos objeto da inspeção, projetos aprovados, PIT, local e data, documentação exigida pela fábrica para acesso dos inspetores, entre outros requeridos

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

pelo Sistema da Contratante. As inspeções a serem realizadas por relatório terão o registro pendente para que a Contratada realize a inspeção e encaminhe os relatórios para aprovação.

d) Expedição: Os registros de expedição deverão ser cadastrados com a respectiva nota fiscal em todos os casos e romaneio, quando aplicável. Para Equipamentos Críticos a Contratada deve observar os requisitos de Seguro da Contratante, conforme indicado na Seção **Erro! Fonte de referência não encontrada.**.

e) Entrega: Somente considerar-se-á como entregue o Fornecimento com o registro de entrega no Local de Obra, mediante apresentação da nota fiscal assinada contendo data e dados do responsável pelo recebimento. No caso de Fornecimentos que sejam entregues com avarias, serão tratados de acordo com as regras dispostas na Seção 9.

4. QUALIFICAÇÃO DE SUBCONTRATADOS

Eventual empresa que a Contratada pretenda subcontratar e que não constar na lista de Subcontratadas permitidas, somente poderá ser admitida mediante aprovação da Contratante, cuja solicitação de aprovação deve ser submetida pela Contratada necessariamente acompanhada da informação do escopo a ser desenvolvido pela Subcontratada e documentação técnica de comprovação de experiência para o escopo.

Outros documentos complementares podem ser solicitados pela Contratante, tendo inclusive prerrogativa para requisitar visita técnica prévia à aprovação na fábrica da empresa que a Contratada quer subcontratar.

Os critérios adotados pela Contratante para avaliação da qualificação da Subcontratada envolvem:

a) Atendimento aos critérios da ISO 9001 – Sistema de Gestão da Qualidade;

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

b) Experiência da subcontratada;

c) Verificação da capacidade técnica de atender o escopo indicado pela Contratada. Envolve avaliação da estrutura da fábrica, capacidade de produção, corpo técnico, demanda de produção, carteira de clientes, terceirizações, entre outros;

d) Análise ética;

e) Avaliação financeira;

f) Índices e procedimentos relativos à Saúde e Segurança do Trabalho;

g) Outros fatores que a Contratante julgar necessários.

Em caso de autorização emitida pela Contratante para admissão de uma Subcontratada, a autorização somente abrange os Fornecimentos indicados quando do pedido de autorização pela Contratada, não estendendo para outros itens do Fornecimento.

Com base nos mesmos critérios acima elencados e/ou do não atendimento reiterado do Contrato, inclusive das especificações técnicas, que prejudique a qualidade dos Fornecimentos direta ou indiretamente, a Contratante tem o direito de desqualificar a Subcontratada, mesmo que esta conste na lista de Subcontratadas permitidas.

5. QUALIFICAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE PESSOAL

Todas as Atividades que por Lei exijam qualificação específica a exemplo de inspeção de soldagem, ensaios não destrutivos, pintura e elétrica, entre outros, devem ser executadas por profissionais qualificados e certificados por Organizações de Certificação de Pessoal.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Tem-se como Organismo de Certificação de Pessoal (OPC) os organismos que conduzem e concedem a certificação de pessoal, segundo exigências da norma NIT-DICOR-004/2002.

A Contratada deve apresentar para aprovação da Contratante os currículos e certificações de todos os inspetores de fabricação a fim de demonstrar experiência adequada, sob pena de não ser permitida a admissão do inspetor no Empreendimento.

6. REQUISITOS DE DILIGENCIAMENTO E INSPEÇÕES

Em todas as fases, a Contratante, ou a quem ela indicar, inclusive Engenharia do Proprietário, empresa terceira especializada e eventual outra concessionária de transmissão (acessada), terá o direito de inspecionar, examinar e testar os Fornecimentos nos estabelecimentos da Contratada ou sua Subcontratada, inclusive a inspeção dos materiais e mão de obra, bem como ensaios de todos os Fornecimentos e seus componentes.

A Contratante terá o direito de acompanhar em tempo integral o andamento da fabricação dos Fornecimentos, independente de convocação prévia pela Contratada, mediante aviso prévio da Contratante de 15 (quinze) dias.

No caso de inspeções ou acompanhamento de fabricação de Fornecimentos de Subcontratado da Contratada, aplicam-se as mesmas regras aqui dispostas, sendo que a Contratada deverá providenciar acesso à Contratante ou a quem ela indicar.

A Contratada será responsável por garantir que todo o processo de inspeção ocorra dentro do Cronograma Executivo, devendo programar as inspeções e, quando necessário, aferir etapas sucessivas de fabricação e liberação de Fornecimentos em lotes para envio ao Local de Obra.

Todos os requisitos aqui mencionados, são válidos também para a fabricação de peças sobressalentes, sempre que aplicável.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

6.1. PLANO DE INSPEÇÃO E TESTES – PIT

Os Planos de Inspeção e Testes (PIT) devem ser elaborados pela Contratada ou Subcontratada e devem atender aos requisitos da qualidade e demais documentos definidos no Contrato e/ou pedido de compras, contemplando, no mínimo, todos os processos produtivos de instalação e de serviços associados aos Fornecimentos. O PIT não deverá, em nenhuma hipótese, limitar o direito da Contratante de efetuar outras inspeções, exames, testes e verificações e deverá ser submetido via Sistema de Gestão de Documentação para aprovação da Contratante.

O Sistema de Gestão de Documentação do Projeto será o sistema utilizado pelas Partes como meio formal para gestão de documentações do Projeto Executivo que será o software Keep Control ou outro indicado pela Contratante.

Os PITs devem atender as seguintes diretrizes:

a) Descrição dos eventos de inspeção e monitoramento ao longo do processo de fabricação, incluindo aqueles realizados na fábrica dos Subcontratados, devendo indicar as verificações a serem efetuadas, o tipo e a extensão dos exames, ensaios e testes;

b) Identificação do tipo de participação (H – ponto de espera (*hold point)*, W – ponto de testemunho (*witness point)*, R – ponto de revisão documental *(Report point)*) da Subcontratada, Contratada e Contratante;

c) Indicação de procedimentos, especificações técnicas e normas aplicáveis a cada atividade.

Indicação do critério de aceitação aplicável, conforme estabelecido nos procedimentos, especificações técnicas e normas aplicáveis vigentes (ABNT, ASTM, ASME, ISO, DIN, AWS, IEEE ou IEC). Caso a Contratada utilize normas internas para realização de ensaios e aceitação dos testes, estas deverão ser informadas e apresentadas durante a reunião de pré-inspeção, sendo que sua

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

utilização ocorrerá mediante aprovação da Contratante. Outras normas não listadas acima poderão ser aceitas a critério da Contratante.

O Anexo 01 deste Capítulo apresenta os tipos de participação indicados pela Contratante para os principais equipamentos do escopo de fornecimento. O PIT deverá atender os requisitos descritos no Anexo 01 deste Capítulo.

6.2. PROCEDIMENTOS

Procedimentos específicos das atividades de soldagem, ensaios não destrutivos, pintura e demais aplicáveis, devem ser aprovados por profissional certificado, conforme descrito na Seção 6 do presente documento.

Procedimentos Críticos são aqueles cujos critérios estão previstos em normas específicas da ABNT NBR e aqueles que, a critério da Contratante, tem potencial de ocasionar prejuízos à segurança e qualidade dos Fornecimentos em caso de falha dos procedimentos, incluindo, mas não se limitando àqueles indicados nessa Seção.

Os Procedimentos Críticos devem ser previamente apresentados para a Contratante, descrevendo os métodos empregados e os critérios para aceitação e rejeição do resultado dos testes/ensaios.

Os Procedimentos Críticos são aqueles cujos critérios são previstos em normas específicas da ABNT NBR e outros cuja eventual falha tem potencial de ocasionar prejuízos à segurança e qualidade dos Fornecimentos na visão da Contratante, incluindo, mas não se limitando a:

a) procedimento de armazenamento e manuseio dos consumíveis de soldagem aprovado por inspetor de soldagem;

b) Especificação do Procedimento de Soldagem (EPS), Registro de Qualificação do Procedimento de Soldagem (RQPS), Instrução de Execução e Inspeção de Soldagem (IEIS) e planos de soldagem aprovados por inspetor de soldagem qualificado;

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

c) procedimento de qualificação de soldadores;

d) procedimento de reparos, incluindo a forma de remoção do defeito, execução do reparo e reinserção;

e) procedimento para remoção de soldas provisórias, caso aplicável, incluindo o método a ser utilizado e posterior inspeção;

f) procedimento de inspeção por ensaios não destrutivos qualificado por inspetor nível 3;

g) procedimento de ensaios destrutivos incluindo necessidade de corpos de prova marcados e identificados;

h) procedimento de pintura qualificado por inspetor de pintura;

i) procedimento do exame dimensional qualificado por inspetor de exame dimensional;

j) procedimento de identificação, transferência e controle de rastreabilidade de materiais;

k) procedimento de tratamento de Não Conformidades;

l) procedimento de testes (performance, funcional, pneumático, estanqueidade, hidrostático etc.);

m) procedimento de ensaios de equipamentos e painéis elétricos;

n) procedimento de condicionamento, embarque, transporte e armazenamento;

o) procedimento de calibração dos instrumentos a serem utilizados na inspeção e nos testes de fábrica com necessidade de emissão de certificados por laboratórios acreditados conforme ABNT NBR ISO/IEC 17025 por Organismo de Acreditação membro do ILAC. Os instrumentos de ensaio e medição utilizados podem ser calibrados em laboratórios internos da Contratada ou eventual Subcontratado, desde que a

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

calibração seja realizada diretamente contra um padrão rastreado e que os procedimentos, ambientes, profissionais e documentação sejam adequados.

6.3. FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS NÃO EXCLUSIVOS PARA O PROJETO

A Contratada não poderá empregar Fornecimentos que não tenham sido fabricados exclusivamente para o Empreendimento ou que não tenham sido submetidos aos controles de qualidade definidos em Contrato e nesse documento.

Desde que demonstrada a impossibilidade de fabricação ou que haja benefícios para o Empreendimento, a critério da Contratante, poderão ser admitidos Fornecimentos que não tenham sido fabricados exclusivamente para o Empreendimento, desde que atendam todos os critérios contratuais. Nesses casos a Contratada deverá solicitar aprovação da Contratante mediante apresentação de toda a documentação necessária sobre esses Fornecimentos.

Quando da solicitação, a Contratada deve prestar informações sobre a fabricação, as medidas de conservação adotadas, condições de armazenamento, documentação de rastreabilidade associada e, em caso de itens em que se faça necessária manutenção, plano de manutenção e as evidências de sua execução, a fim de demonstrar a integridade do Fornecimento, além de outros que podem ser solicitados pela Contratante.

A Contratante ou quem ela indicar poderá solicitar e acompanhar a realização de testes e ensaios que se façam necessários para admitir que esses Fornecimentos possam compor o fornecimento da Contratada.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

6.4. ENSAIOS DE TIPO

Ensaios de Tipo são ensaios realizados em equipamento protótipo de uma determinada gama ou série de fabricação, com o objetivo de demonstrar que todos os equipamentos daquele tipo e características de fabricação obedecem às especificações que não podem ser controladas pelos ensaios de rotina.

A Contratada deverá realizar Ensaio de Tipo em todos os Fornecimentos desenvolvidos especificamente para o objeto do Contrato. Alternativamente, quando aplicável, poderá ser enviado pela Contratada certificados de ensaios de tipo de equipamentos idênticos em tipo e projeto, do mesmo fabricante com características compatíveis ao do fornecimento, realizados em laboratórios independentes ou, se realizados nas instalações da própria Contratada, necessariamente testemunhados por inspetor independente e dentro de determinada validade estabelecida pela Contratante para cada tipo de Fornecimento.

Para casos em que não seja possível executar testes nos próprios Fornecimentos, a Contratada deverá realizar os Ensaios de Tipo em protótipos a fim de comprovar a qualidade garantida em projeto para equipamentos ou componentes idênticos ao Fornecimento fornecido pela Contratada.

Os resultados dos ensaios deverão ser enviados pela Contratada à Contratante no prazo contratual, com todas as informações, incluindo, além das informações do próprio ensaio, desenhos e especificações do equipamento, sob pena de não se admitir o teste como realizado.

A Contratante ou quem ela indicar terá o direito de acompanhar os Ensaios de Tipo sendo que a Contratada deverá informar com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias, a data de início dos ensaios caso eles sejam realizados no exterior ou com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, caso eles sejam realizados no Brasil.

Caso a Contratada proceda com Ensaios de Tipo que não tenham sido comunicados à Contratante no prazo mínimo indicado acima, a Contratante

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

poderá considerar tal Ensaio de Tipo como não realizado, até que se cumpra o procedimento aqui determinado, respeitando os prazos mínimos de comunicação prévia.

6.5. INSPEÇÕES

6.5.1. REUNIÃO DE PRÉ-INSPEÇÃO

Antes da primeira inspeção ou da realização do primeiro evento previsto no PIT a Contratada deve agendar uma reunião inicial de alinhamento com os responsáveis pelas inspeções e controle de qualidade da Contratante.

Em se tratando de inspeção que envolva Subcontratada, os representantes da Subcontratada também devem participar da reunião.

A reunião de pré-inspeção deverá contemplar, no mínimo, os seguintes tópicos que devem ser registrados em ata:

a) Apresentação do organograma da área de fabricação e controle de qualidade, incluindo a certificação dos profissionais envolvidos;

b) Ratificação do escopo de fornecimento e requisitos técnicos aplicáveis;

c) Esclarecimento de dúvidas sobre requisitos técnicos de fabricação e eventuais desvios em relação à documentação técnica;

d) Planejamento de fabricação, montagem e testes;

e) Consolidação do PIT sobre as etapas de fabricação, eventuais Subcontratadas envolvidas, certificados/relatórios e testes e os tipos de inspeção a serem acompanhadas pela Contratante;

f) Apresentação dos procedimentos que deverão ser submetidos para análise da Engenharia do Proprietário;

g) Sistemática de registro e tratamento de Não Conformidades;

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

h) Apresentação das orientações sobre segurança do trabalho, meio ambiente, saúde ocupacional, segurança da informação e compliance adotadas na fábrica, quando aplicável.

6.5.2. CONVOCAÇÃO PARA INSPEÇÃO

A convocação da inspeção deverá ser efetuada pela Contratada via Sistema da Contratante, incluindo as informações do objeto a ser inspecionado e antecedência mínima mencionadas na Seção 3.2.

Após o recebimento da convocação de inspeção, a Contratante confirmará sua presença, designando um inspetor para acompanhamento ou, a seu critério, a Contratante decidirá e informará a Contratada se a inspeção será mediante aprovação de relatório ou inspeção de recebimento no Local de Obra.

No caso de inspeções improdutivas, que não apresentem as amostras convocadas, que estejam defeituosas ou não se encontram em conformidade com o Contrato, ou que não possuam todos os requisitos para a realização dos testes, que forem canceladas ou reprovadas, deverão ser refeitas após a correção devida, nos mesmos termos e condições, havendo nova convocação para inspeção, ressalvando-se que todas as despesas que venham a ser impostas à Contratante em razão da repetição dos testes deverão ser reembolsadas pela Contratada, mediante comprovação razoável das mesmas.

6.5.3. TIPOS DE INSPEÇÃO

A inspeção de fabricação de cada Fornecimento deverá ser realizada pela Contratante ou a quem ela indicar para tanto, conforme os níveis de rigor por ela definidos, que podem ser classificados entre “não testemunhadas” e “testemunhadas”, seguindo os seguintes critérios:

Não testemunhadas:

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

- Inspeção dispensada (Nível 0) – A Contratada está liberada de inspeção em fábrica por parte da Contratante. O Fornecimento estará apenas sujeito a inspeção de recebimento no Local de Obra;

- Inspeção por relatório (Nível 1) – Nesse caso haverá apenas verificação documental antes do embarque dos componentes para o Local de Obra Pode ser requerida inspeção pré-embarque;

Testemunhadas: Será designado inspetor da Contratante ou a quem ela indicar para acompanhamento do ensaio/processo, que poderá ser realizada em diferentes níveis:

- Acompanhamento de ensaios (Nível 3) – Inclui, reunião de inspeção, diligenciamentos, *witness points* (ponto de testemunho) e *hold points* (ponto de espera), inspeção final e liberação para embarque;

- Inspetor Residente (Nível 4) – A Contratante designará inspetor residente para acompanhamento de todo o processo de fabricação e inspeções. Neste caso, a Contratada também deverá designar inspetor residente.

Em casos classificados por inspeção testemunhada, a Contratante poderá abdicar do seu direito de inspeção, solicitando à Contratada o envio da documentação pertinente do evento de inspeção com evidências da realização de todos os testes previstos no PIT aprovado.

Para projetos que envolvam conexão em subestações de propriedade de outras empresas, a inspeção de Fornecimentos também poderá ser feita pela concessionária acessada.

6.5.4. INSPEÇÃO POR AMOSTRAGEM

As inspeções realizadas por amostragem devem seguir os critérios da ABNT NBR 5426, considerando as seguintes definições, caso não especificado de forma distinta no Anexo 01 deste Capítulo:

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

- Inspeção nível II;
- Plano de amostragem simples;
- Inspeção normal;
- Qualidade Limite: 10 %;
- Risco do Consumidor: 5 %.

Em decorrência dos resultados encontrados, a Contratante poderá modificar o nível de inspeção das inspeções subsequentes, alterando o critério de amostragem para integral ou, ainda, para acompanhamento do processo de fabricação, em casos que sejam identificadas falhas recorrentes no processo de fabricação e/ou no controle de qualidade.

6.5.5. STATUS DA INSPEÇÃO

Os resultados das inspeções serão submetidos à análise da Contratante para classificação do status, que serão assim classificadas:

- Aprovado: A Contratante considera que a inspeção atendeu aos requisitos técnicos de projeto, PIT, procedimentos, normas e/ou boas práticas de engenharia.
- Aprovado com pendência de fornecimento: A Contratante considera que houve desvios não impeditivos que poderão ser solucionados em etapa posterior. Nesses casos, será informado em qual a etapa do projeto a pendência do fornecimento deverá ser solucionada, podendo ser em inspeção de fabricação, na instalação no Local de Obra, no comissionamento ou outra. Pendências em Fornecimentos não solucionadas durante a fabricação gerarão registro de Não Conformidades, conforme definido na Seção 8.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

- Reprovado: A Contratante considera que a inspeção não atendeu a algum requisito técnico de projeto, PIT, procedimentos, normas e/ou boas práticas de engenharia, rejeitando o Fornecimento.

6.5.6. RELATÓRIOS

Os resultados das inspeções deverão ser registrados em relatórios autenticados pela Contratada e submetidos para a Contratante em até 10 dias, salvo prazo contratual distinto, devendo incluir a informação se o teste foi testemunhado por inspetor da Contratante, além de identificar claramente os componentes a que se referem, o local e a data da execução dos testes e dados suficientes para verificar a conformidade com as especificações.

6.5.7. PRÉ-MONTAGEM E INSPEÇÃO FINAL NA FÁBRICA

Todos os Fornecimentos ou suas partes pré-montadas em condições de serviço deverão ser inspecionados na fábrica com teste de funcionamento e comprovação de atendimento da performance indicada pela Contratada em projeto.

Antes da montagem, todas as partes estruturais e componentes mecânicos deverão ser submetidos à verificação completa das dimensões, materiais, acabamento e qualidade de fabricação.

6.6. DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA DE FABRICAÇÃO

Durante todo o processo de fabricação, a Contratada deve manter disponível todos os registros da qualidade e inspeções realizadas em etapas anteriores, conforme disposições da Seção 6.1.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

A Contratada também deve manter registro dos certificados de matéria-prima da origem (usina, forjaria, fundição etc.) e, em caso de indisponibilidade desses certificados ou estes estejam ilegíveis, poderá ser admitido o resultado de testes de qualificação do material, à critério da Contratante.

A Contratada deve providenciar um *data-book* completo contendo os dados da fabricação dos Fornecimentos, conforme consta em Contrato, e os documentos que compõem o *data-book* devem ter a aprovação evidenciada por identificação e assinatura do responsável técnico, validada por sistemas eletrônicos que garantam a autenticidade da assinatura, rastreabilidade e confiabilidade.

Os *data-books* deverão atender os critérios estipulados em Contrato e devem ser fornecidos em cópia digital que inclua todo o histórico de fabricação e ensaios dos equipamentos em cada etapa do Fornecimento; certificados de qualidade de materiais; certificados de ensaios de tipo; certificados, protocolos ou relatórios de ensaios realizados; atas de inspeção; relatórios de Não Conformidade e de saneamento de pendências e relatórios de embarque para transporte de cada um dos Fornecimentos baseado no PIT.

7. EMBALAGEM, ARMAZENAGEM E TRANSPORTE

O descumprimento das regras de embalagem, armazenagem e transporte poderão ensejar em rejeição do Fornecimento relacionado ao descumprimento, sem prejuízo das demais penalidades cabíveis.

7.1. ARMAZENAGEM NA FÁBRICA

A Contratada, às suas expensas, tomará todas as precauções necessárias para armazenar os Fornecimentos e seus componentes inclusive aqueles que, pela sua natureza, fiquem sujeitos à espera de outros, para fins de transporte ou montagem em sua fábrica, antes da entrega.

A Contratada deve manter o registro da execução da manutenção de Fornecimentos que exijam procedimento de conservação (por exemplo

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

equipamentos girantes, motores elétricos e painéis que possuam sistema de desumidificação, etc.), caso estes fiquem armazenados por longo período em fábrica. Tais registros deverão ser submetidos à Contratante antes do transporte ser iniciado.

Os Fornecimentos armazenados em fábrica devem permanecer em depósitos fechados, ao abrigo de poeira e umidade, com exceção de Fornecimentos e/ou componentes especificamente projetados para resistir às intempéries, que poderão ser armazenados em local aberto.

7.2. EMBALAGEM PARA TRANSPORTE

Os Fornecimentos deverão ser acondicionados de acordo com as melhores práticas estabelecidas, cujos trabalhos de embalagem somente poderão ser iniciados após a secagem completa da pintura de fábrica, quando aplicável.

No caso de Equipamentos Críticos, as informações sobre a embalagem devem ser enviadas para a Contratante que por sua vez encaminhará para a seguradora, incluindo registro fotográfico com solicitação de liberação para transporte com a antecedência indicada na Seção 3.2.

As embalagens deverão ser construídas com materiais novos e de boa qualidade, suficientemente capazes de proteger o conteúdo de danos durante o transporte do local de fabricação até o Local de Obra e capazes de suportar movimentações, transbordo, trânsito por estradas não pavimentadas, que suportem armazenagem, devendo oferecer a proteção adequada contra danos decorrentes de chuva, sol, umidade e variações de temperatura e estejam seguramente embaladas a fim de dificultar sinistros como furtos.

A Contratada deverá, a seu critério em observância à necessidade de cada caso, empregar as condições necessárias para garantir a segurança e qualidade do Fornecimento sempre sob sua responsabilidade, independentemente de qualquer aprovação concedida pela Contratante, devendo respeitar os requisitos mínimos:

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

a) As caixas, engradados e estrados deverão ser construídos de modo adequado às necessidades do embarque e desembarque e cintados com aço;

b) As caixas contendo material de reserva deverão ter os materiais acondicionados com embalagens apropriadas para armazenagem prolongada e deverão ser identificadas na parte externa com a inscrição: Sobressalente;

c) No caso de Fornecimentos suscetíveis a danos causados pela umidade, deverão ser usados revestimentos impermeáveis em forma de sacos ou de invólucros selados com adesivo impermeável e proteção adequada mediante um absorvente de umidade, como sílica gel, que não danifique os Fornecimentos. Entende-se como Fornecimentos suscetíveis a danos causados pela umidade, mas não se limitando a: todos os componentes e painéis elétricos e eletrônicos e Fornecimentos que operarão sem contato com o ar e/ou com umidade como reservatórios de óleo, de ar comprimido, cubas de óleo, servomotores;

d) Marcação:

Os volumes deverão conter marcação visível com as seguintes informações:

- Identificação da obra e nome da Contratante;
- Número do Contrato;
- Identificação do equipamento;
- Peso bruto;
- Peso líquido;
- Número do volume;
- Indicação de posição e outras necessárias tais como frágil, temperaturas limites, evitar sol e/ou chuva, perigoso, etc.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

e) As peças com baixa rigidez deverão ser providas de nervuras provisórias ou suportes e escoramentos adequados para preservar as suas formas, sempre que necessário;

f) As peças pequenas deverão ser acondicionadas em caixas rígidas e deverão ser escoradas e protegidas de impactos;

g) É responsabilidade da Contratada o cumprimento da legislação, requisitos de seguro e marcação das embalagens.

Devem ser adotados os seguintes critérios mínimos de embalagem para transporte rodoviário:

Fornecimento	Tipo de Embalagem
Quadros, painéis e cubículos eletroeletrônicos.	Fixação em palete de madeira, embalagem com papelão ondulado, coberto com plástico bolha e finalizado com fechamento plástico impermeável.
Fornecimentos elétricos de pátio	Palete de madeira
Cabo Isolado	Deverá atender aos requisitos da ABNT NBR 7310. As embalagens devem ser do tipo bobinas, sobre carretéis de madeira e protegidos com fechamento total em madeira (para sobressalentes deverá ser utilizada bobina metálica). Os dados como nome do fabricante; número de série; tipo de cabo e formação; comprimento em metros; diâmetro do cabo e peso em quilogramas, devem estar nos flanges dos carretéis e no interior da bobina escritos em etiqueta com tinta indelével.
Motores Elétricos	Motores de pequeno e médio porte: Devem ser embalados em materiais plásticos para evitar ação de poeira, insetos e roedores.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Óleos e graxas	As graxas e óleos lubrificantes são embalados em vasilhames metálicos, com capacidade de 0,5 a 200litros, de 0,5 a 180kg.

Para transporte de qualquer Fornecimento por navio devem ser previstas embalagens totalmente impermeáveis que garantam a proteção contra umidade e salinidade. Em caso de transportes aéreos devem ser utilizadas embalagens que garantam a proteção adequada.

As limitações para embarque e o peso de todos os Fornecimentos, deverão satisfazer os limites estabelecidos nas regulamentações de estradas brasileiras e aos recursos do Empreendimento.

Sempre que aplicável, a embalagem deve permitir a desembalagem e a reembalagem no Local de Obra a fim de permitir a conferência dos Fornecimentos imediatamente após sua entrega.

Painéis, quadros ou caixas que contenham componentes eletrônicos ou instrumentos sensíveis deverão ser transportados com etiquetas registradoras de impacto e inclinação do tipo Shockwatch e Tiltwatch respectivamente, a serem aplicadas diretamente nos Fornecimentos e/ou externamente à embalagem para os graus de impacto e inclinação compatíveis com os graus informados pelo fabricante ou de acordo com os graus informados abaixo:

- Impacto: grau IK07 ou 25g;
- Inclinação: máximo 30° (medição em todos os planos).

São exemplos de Fornecimentos sensíveis que deverão ter esse tipo de etiqueta registradora, mas não se limitando a estes: unidades de aquisição e controle, unidades remotas do sistema de aquisição e controle, reguladores de tensão e velocidade, TCs, TPs, transformadores de baixa e média tensão, painéis fotovoltaicos e sensores de quaisquer tipos.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Transformadores de potência principais deverão ser transportados com registrador de dados de impacto tipo ShockLog, com registro de impacto, vibração, aceleração, forças e inclinação.

Os Fornecimentos e volumes transportados sem etiquetas, com etiquetas violadas, que contenham especificações equivocadas ou expostas às condições além das permitidas durante o transporte e/ou montagem, poderão ser rejeitados pela Contratante, devendo ser substituídos pela Contratada.

Os Fornecimentos eletroeletrônicos, tanto de força como de controle, deverão ser transportados com etiquetas registradoras de umidade instaladas internamente aos painéis, para registro das condições durante translado, com limite de umidade relativa máximo de 59% (interno aos painéis e volumes).

A Contratada deverá comunicar a Contratante sobre a chegada de equipamentos no Local de Obra, que poderá inspecionar os Fornecimentos logo após o descarregamento para conferência conjunta do registro das etiquetas/registradores. Após esta inspeção os Fornecimentos serão reembalados para armazenamento, mantendo as etiquetas/registradores.

As etiquetas registradoras somente poderão ser removidas do corpo dos Fornecimentos após a instalação.

7.3. EQUIPAMENTOS CRITICOS

Equipamentos Críticos são equipamentos que, a critério da Contratante, são considerados críticos tendo como base para classificação o tempo e as particularidades de fabricação, cujo eventual atraso pode impactar significativamente no cumprimento do Cronograma do Empreendimento e gerar prejuízos de ordem financeira.

A Contratante informará à Contratada sobre os Fornecimentos que considera críticos os quais levarão a nomenclatura de Equipamentos Críticos e terão tratamento distinto dos demais. A apólice de seguro da Contratante que cobre

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

lucros cessantes também terá cobertura para os Equipamentos Críticos, sem prejuízo das demais disposições contratuais sobre as obrigações da Contratada a respeito dos seguros.

Dentre as particularidades de tratamento dos Equipamentos Críticos, tem-se a obrigação da Contratada em comunicar a Contratante com antecedência mínima de 15 (quinze) dias antes do embarque para transporte para o Local das Obras, enviando no mesmo prazo a respectiva documentação solicitada pela seguradora.

Dentre as informações a serem fornecidas pela Contratada no prazo acima indicado, especificamente sobre transporte de Equipamentos Críticos, tem-se:

a) Dados sobre a embalagem (quantidade, dimensão, peso, etc), incluindo registro fotográfico;

b) Definição de conjunto transportador com a quantidade de eixos adequada;

c) Todo serviço aplicável para cuidados com excesso lateral e de massa transportada, como serviços de batedores e conforme normas rodoviárias vigentes;

d) Documentação e planejamento com transportadora e órgãos de controle rodoviário;

e) Planos de carga e descarga na origem e no destino;

f) Eslingas, proteções, apoios e todos os acessórios de travamento durante o trajeto;

g) Demais aspectos relacionados ao transporte externo que forem importantes e que venham a ser solicitados.

Outras informações e documentações podem ser solicitadas pela seguradora sobre o transporte e também a respeito da fabricação de Equipamentos Críticos.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

No caso de descumprimento pela Contratada de qualquer das diretrizes aqui dispostas ou de recomendações da seguradora, a Contratada estará sujeita à pena de arcar com os reflexos que decorrerem do descumprimento, inclusive àquelas dispostas na apólice de seguro contratado pela Contratante, incluindo multas que a seguradora venha a aplicar, ainda que em nome da Contratante.

7.4. TRANSPORTE

Exceto quando especificado de maneira diferente em Contrato, o transporte de todos os Fornecimentos, desde a fábrica até o Local de Obra, ocorrerá sob responsabilidade da Contratada e deverá ser feito por transporte especializado.

Todos os Fornecimentos que não possam ficar expostos devem ser transportados unicamente em caminhões do tipo baú, fechados, abrigados de intempéries.

A Contratada deverá providenciar e enviar para a Contratante uma análise e estudo de rotas para Fornecimentos que estarão sujeitos à transportes especiais, visando determinar as rotas de transporte que serão utilizadas, assim como avaliar as condições das vias existentes, limitações, necessidade de melhorias, intervenções em trevos, linhas de distribuição de energia, etc., cujo estudo deve ser periodicamente revisado, obrigatoriamente a cada 04 (quatro) meses ou sempre que houver alteração.

Na falta, deficiência ou atraso na entrega das informações do estudo de rota a Contratada, a Contratada ficará sujeita às penalidades contratuais cabíveis ao descumprimento.

Caso haja a necessidade de intervenção nas vias existentes para viabilizar o transporte dos Fornecimentos até o ponto de transição, a Contratada deverá propor um plano específico, a ser aprovado pela Contratante. Ações de manutenção, reforços ou ampliações da infraestrutura viária serão de responsabilidade da Contratada, incluindo eventuais indenizações de benfeitorias públicas ou privadas. No caso de serem necessárias intervenções

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

em vias públicas, as mesmas só poderão ser executadas após garantida a aprovação dos órgãos competentes.

7.5. RECEBIMENTO NO LOCAL DE OBRA

Exceto quando especificado de maneira diferente em Contrato, a Contratada será responsável pela logística e recursos necessários, equipamentos e mão de obra para realizar o recebimento dos Fornecimentos no Local de Obra. A Contratante poderá designar responsável por realizar a inspeção de recebimento para inspeção visual no Fornecimento que em nenhuma hipótese diminui, transfere ou isenta a responsabilidade da Contratada, ainda que eventual vício ou defeito venha ser evidenciado posteriormente.

Nos casos em que seja detectado que o Fornecimento sofreu avarias no transporte, que a embalagem se encontra danificada, que os registradores de impacto ou umidade apresentam valores acima do permitido ou que a conservação do equipamento não está adequada, deve ser realizado um registro da Não Conformidade descrevendo a avaria, juntamente de registro fotográfico.

7.6. ARMAZENAGEM NO LOCAL DE OBRA

Exceto quando especificado de maneira diferente em Contrato, a responsabilidade de armazenagem dos Fornecimentos no Local de Obra é de inteira responsabilidade da Contratada, devendo especificar todos os cuidados necessários para o armazenamento dos Fornecimentos no Local de Obra até à sua instalação. Caso haja recomendação especial de conservação e manutenção, esta deverá constar em documento específico a ser enviado à Contratante quando da notificação de transporte e em documento impresso juntamente com o Fornecimento recebido.

Qualquer estrutura civil que se fizer necessária para a correta armazenagem dos Fornecimentos será responsabilidade da Contratada, sendo responsável pela

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

manutenção do espaço durante o período de Contrato, devendo devolver o espaço nas mesmas condições que recebeu ao final do Contrato.

Os almoxarifados deverão ser em número e dimensões apropriados, equipados com dispositivos de combate a incêndio e capazes de acomodar plenamente os Fornecimentos e de acordo com a boa prática de engenharia, evitando que possam vir a ter sua utilização e/ou desempenho prejudicado. Desta forma, fica estabelecido que qualquer Fornecimento que tiver sido danificado por razões atribuíveis a impropriedades no armazenamento, deverá ser reparado ou substituído pela Contratada. Qualquer procedimento de reparo que se fizer necessário em função do mau armazenamento deverá ser previamente aprovado pela Contratante. À critério da Contratante, caso não seja possível realizar reparos, a Contratada providenciará, sob sua responsabilidade, a substituição do Fornecimento danificado.

Deverá ser provida alimentação elétrica aos Fornecimentos que possuírem circuitos de desumidificação interna para utilização sempre que estes precisarem ser estocados por longos períodos ou quando necessário, conforme requisitos do manual de manutenção do Fornecimento.

Caso existam Fornecimentos que necessitem de armazenagem em local com temperatura e umidade controladas, devem ser previstas salas desumidificadas e com controle de temperatura.

O pátio de armazenagem deverá incluir provisões para armazenamento de Fornecimentos, dispondo de drenagem adequada, de forma a garantir a inexistência de água estagnada e lama, além de permitir o acesso a caminhões pesados sob todas as condições atmosféricas.

8. NÃO CONFORMIDADES

Nos casos de pendências em Fornecimentos não solucionadas durante a fabricação e que for admitido o envio para o Local de Obra ou quando houver danos durante o carregamento, transporte e descarregamento do Fornecimento,

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

tais pendências serão classificadas como Não Conformidade e será efetuado Registro de Não Conformidade (RNC) através do Sistema da Contratante, cujos critérios para registro e tratamento estão definidos no Capítulo específico sobre Qualidade.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

TRANSFORMADOR DE POTÊNCIA

ITEM	PARTE/COMPONENTE PONTOS DE INSPEÇÃO	PADRÃO DE REFERÊNCIA	INSPEÇÃO CONTRATANTE	QUANTIDADE DE PEÇAS INSPECIONADAS PELA CONTRATANTE	OBSERVAÇÕES
1	**MATÉRIA PRIMA**				
1.1	**CHAPA DE AÇO DE CARBONO**	ASTM A36			
1.1.1	Certificado de qualidade fabricante	ASTM A36	R	100%	
1.1.2	Composição química	ASTM A36	R	Amostragem	
1.1.3	Propriedades Mecânicas	ASTM A36	R	Amostragem	
1.2	**BOBINA DE AÇO SILÍCIO**	IEC 60404			
1.2.1	Certificado de qualidade fabricante	ASTM A344	R	100%	
1.2.2	Perdas eletromagnéticas	ASTM A344	R	Amostragem	
1.2.3	Indução magnética	ASTM A344	R	Amostragem	
1.2.4	Propriedades Mecânicas	ASTM A344	R	Amostragem	
1.2.5	**FIO PARA ENROLAMENTO**	NBR 5111			
1.2.6	Certificado de qualidade fabricante	NBR 5111	R	100%	
1.2.7	Verificação de Diâmetro	NBR 5111	R	Amostragem	
1.2.8	Propriedades Mecânicas	NBR 5111	R	Amostragem	
1.2.9	Resistividade Elétrica	NBR 5111	R	Amostragem	
1.2.10	Visual (Acabamento superficial)	NBR 5111	R	Amostragem	
1.3	**CABO DE COBRE TRANSPOSTO**	NBR NM 60851			
1.3.1	Dimensional	NBR NM 60851 -2	R	Amostragem	
1.3.2	Propriedades Mecânicas	NBR NM 60851 -3	R	Amostragem	
1.3.3	Propriedades Químicas	NBR NM 60851 -4	R	Amostragem	
1.3.4	Propriedades Elétricas	NBR NM 60851 -5	R	Amostragem	
1.3.5	Propriedades Térmicas	NBR NM 60851 -6	R	Amostragem	
1.4	**MADEIRA DENSIFICADA**				
1.4.1	Dimensional	-	R	Amostragem	
1.4.2	Elasticidade em flexão	DIN EN ISO 178	R	Amostragem	
1.4.3	Rigidez dielétrica	IEC 60243 Parte 1	R	Amostragem	
1.4.4	Teor de umidade	IEC 61061 Parte 3	R	Amostragem	
1.4.5	Encolhimento após secagem	IEC 61061 Parte 3	R	Amostragem	
1.4.6	Força a compressão		R	Amostragem	
1.5	**VEDAÇÕES DE BORRACHA NBR**	NBR 16126			
1.5.1	Ensaio deformação pemanente	-	R	Amostragem	
1.5.2	Envelhecimento térmico	-	R	Amostragem	
1.5.3	Envelhecimento em óleo	-	R	Amostragem	
1.5.4	Dureza	-	R	Amostragem	
1.5.5	Alongamento	-	R	Amostragem	
1.5.6	Compatibilidade com óleo isolante	-	R	Amostragem	
1.6	**MATERIAL ISOLANTE**				
1.6.1	**Papel kraft neutro / Papel termoestabilizado**	IEC 60554 2			
1.6.1.1	Certificado de qualidade fabricante		R	100%	
1.6.1.2	Teor de cinzas	-	R	Amostragem	
1.6.1.3	Teor de umidade	-	R	Amostragem	
1.6.1.4	pH do extrato aquoso	-	R	Amostragem	
1.6.1.5	Alongamento	-	R	Amostragem	
1.6.1.6	Teor de nitrogênio	-	R	Amostragem	
1.6.1.7	Densidade aparente	-	R	Amostragem	
1.6.1.8	Tensão de ruptura	-	R	Amostragem	
1.6.1.9	Condutividade do extrato aquoso	-	R	Amostragem	
1.6.1.10	Rigidez dielétrica no óleo	-	R	Amostragem	
1.6.2	**Papelão presspan**	IEC 60641 2			
1.6.2.1	Certificado de qualidade fabricante		R	100%	
1.6.2.2	Teor de cinzas	-	R	Amostragem	

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

1.6.2.3	Teor de umidade	-	R	Amostragem	
1.6.2.4	Densidade	-	R	Amostragem	
1.6.2.5	Compressibilidade	-	R	Amostragem	
1.6.2.6	pH do extrato aquoso	-	R	Amostragem	
1.6.2.7	Condutividade do extrato aquoso	-	R	Amostragem	
1.6.2.8	Espessura	-	R	Amostragem	
1.6.2.9	Alongamento	-	R	Amostragem	
1.6.2.10	Resistência a tração longitudinal	-	R	Amostragem	
1.6.2.11	Rigidez dielétrica no óleo	-	R	Amostragem	
1.6.2.12	Encolhimento	-	R	Amostragem	
1.6.2.13	Absorção de óleo	-	R	Amostragem	
1.7	**ÓLEO ISOLANTE**	NBR 5356-1			
1.7.1	Rigidez dielétrica	-	R	Amostragem	
1.7.2	Teor de água (Karl Fisher)	-	R	Amostragem	
1.7.3	Tendência a evolução de gases	-	R	Amostragem	
1.7.4	Tensão interfacial à 25°C	-	R	Amostragem	
1.7.5	Densidade	-	R	Amostragem	
1.7.6	Ponto de fulgor	-	R	Amostragem	
1.7.7	Enxofre corrosivo	-	R	Amostragem	
1.7.8	Aparência e cor	-	R	Amostragem	
1.7.9	Viscosidade cinemática a 20ºC e 40ºC	-	R	Amostragem	
1.7.10	Teor de PCB	-	R	Amostragem	
1.7.11	Ponto de fluidez	-	R	Amostragem	
1.7.12	Teor de inibidor de oxidação DBPC/DBP	-	R	Amostragem	
1.7.13	Estabilidade a oxidação (Bomba rotativa)	-	R	Amostragem	
1.7.14	Teor de carbono aromático	-	R	Amostragem	
1.7.15	Fator de perdas dielétricas	-	R	Amostragem	
1.7.16	Índice de neutralização	-	R	Amostragem	
1.7.17	Índice de refração	-	R	Amostragem	
2	**COMPONENTES**				
2.1	**Válvula de alívio de pressão**	NBR 16367 Parte 2	R	100%	
2.2	**Bolsa de borracha**	NBR 6856	R	100%	
2.3	**Comutador de derivações**	NBR 6856	R	100%	
2.4	**Sensor de temperatura**	NBR 13773	R	100%	
2.5	**Caixa de ligação**	IEC 61375	R	100%	
2.6	**Bucha sólida**	NBR 5034	R	100%	
2.7	**Buchas condensivas**	NBR 5034	R	100%	
2.8	**Transformadores de corrente de bucha**	NBR 5356-1	R	100%	
2.9	**Relé multifunção**	NBR 5356-1	R	100%	
2.10	**Indicador de nível de óleo**	NBR 16367 Parte 5	R	100%	
2.11	**Relé de gás**	NBR 16367 Parte 7	R	100%	
3	**PROCESSOS DE FABRICAÇÃO**				
3.1	**FOSFATIZAÇÃO**	NBR 6856	R	100%	
3.2	**RADIADORES**				
3.2.1	Ensaio de Estanqueidade	NBR 6856	R	100%	
3.2.2	Inspeção galvanização (Visual, massa e espessura)	NBR 6856	R	100%	
3.3	**FABRICAÇÃO DE TANQUES, TAMPA E CONSERVADOR**	NBR 16126			
3.3.1	EPS e RQPS	NBR 16126	R	100%	
3.3.2	Visual da solda	NBR 16126	W	100%	
3.3.3	Dimensional	NBR 16126	W	100%	
3.3.4	Estanqueidade com líquido penetrante	NBR 16126	W	100%	
3.4	**PINTURA EXTERNA E INTERNA**				
3.4.1	Aspecto da superfície após jateamento	NBR 6856	W	100%	
3.4.2	Aderência	NBR 6856	W	100%	
3.4.3	Espessura da camada seca	NBR 6856	W	100%	
3.4.4	Visual	NBR 6856	W	100%	
3.5	**MONTAGEM**				
3.5.1	Inspeção visual da bobina	NBR 6856	W	100%	

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

3.5.2	Inspeção visual do núcleo	NBR 6856	W	100%	
3.5.3	Inspeção visual da parte ativa	NBR 6856	W	100%	
3.5.4	Vácuo interno	NBR 5356-1	W	1 Peça	
4	**ENSAIOS FINAIS**				
4.1	**TRANSFORMADOR MONTADO - ENSAIOS ELÉTRICOS**				
4.1.1	Aspecto visual	NBR 5356-1	H	100%	
4.1.2	Dimensional	NBR 5356-1	H	100%	
4.1.3	Resistência dos enrolamentos	NBR 5356-1	H	100%	
4.1.4	Relação de transformação	NBR 5356-1	H	100%	
4.1.5	Polaridade	NBR 5356-1	H	100%	
4.1.6	Deslocamento angular	NBR 5356-1	H	100%	
4.1.7	Sequência de fases	NBR 5356-1	H	100%	
4.1.8	Perdas em carga e impedância de curto-circuito	NBR 5356-1	H	100%	
4.1.9	Perdas em vazio e corrente de excitação	NBR 5356-1	H	100%	
4.1.10	Impulso atmosférico	IEC 60076	H	100%	
4.1.11	Impulso de Manobra	IEC 60076	H	100%	
4.1.12	Tensão induzida de longa duração com medição descargas parciais	NBR 5356-1	H	100%	
4.1.13	Tensão suportável à frequência industrial	NBR 5356-1	H	100%	
4.1.14	Resistência de isolamento	NBR 5356-1	H	100%	Antes e após os ensaios dielétricos.
4.1.15	Estanqueidade à quente e resistência a pressão	NBR 5356-1	H	100%	
4.1.16	Análise de gases dissolvidos para tanque e câmara CDC	NBR 5356-1	H	100%	
4.1.17	Elevação de temperatura	NBR 5356-1	H	1 Peça	
4.1.18	Capacitância entre o enrolamento e a terra e entre os enrolamentos (Fator de potência)	NBR 5356-1	H	100%	Antes e após os ensaios dielétricos.
4.1.19	Capacitância e fator de potência das buchas	NBR 5356-1	H	100%	
4.1.20	Impedância de Sequência Zero	NBR 5356-1	H	1 Peça	
4.1.21	Nível de ruído	NBR 5356-1	H	1 Peça	
4.1.22	Harmônicas da corrente de excitação	NBR 5356-1	H	1 Peça	
4.1.23	Potência absorvida pelos motores e moto ventiladores	NBR 5356-1	H	1 Peça	
4.1.24	Nível de tensão de Rádio Interferência	NBR 5356-1	H	1 Peça	
4.1.25	Resposta em frequência	NBR 5356-1	H	100%	com buchas originais do equipamento.
4.1.26	Vácuo e deformação	NBR 5356-1	H	1 Peça	
4.2	**TRANSFORMADORES DE CORRENTE DE BUCHA**				
4.2.1	Relação de transformação	NBR 6856	H	100%	
4.2.2	Polaridade	NBR 6856	H	100%	
4.2.3	Tensão suportável à frequência industrial	NBR 6856	H	100%	
4.2.4	Resistência Ôhmica	NBR 6856	H	100%	
4.2.5	Curva de saturação	NBR 6856	H	100%	
4.3	**ACESSÓRIOS E FIAÇÃO AUXILIAR**				
4.3.1	Aspecto dos acessórios e fiação	NBR 5356-1	H	100%	
4.3.2	Funcional dos acessórios	NBR 5356-1	H	100%	
4.3.3	Tensão suportável à frequência industrial nos componentes e circuitos	NBR 5356-1	H	100%	
4.3.4	Ensaio de continuidade dos circuitos elétricos de comando, controle, proteção e medição.	NBR 5356-1	H	100%	
4.3.5	Funcional do comutador	NBR 5356-1	H	100%	
4.3.6	Funcional e lógico do relé multifunção SEL 2414	NBR 5356-1	H	100%	
4.4	**ÓLEO ISOLANTE**				
4.4.1	Rigidez dielétrica	NBR 5356-1	H	Amostragem	
4.4.2	Teor de água	NBR 5356-1	H	Amostragem	
4.4.3	Fator de perdas dielétricas	NBR 5356-1	H	Amostragem	
4.4.4	Tensão interfacial	NBR 5356-1	H	Amostragem	
4.4.5	Densidade	NBR 5356-1	H	Amostragem	
4.4.6	Cromatografia	NBR 5356-1	H	Amostragem	Antes do início dos ensaios; Após os ensaios dielétricos; Após elevação de temperatura.
4.5	**PINTURA**				
4.5.1	Espessura de película seca	NBR 5356-1	H	100%	
4.5.2	Aderência	NBR 5356-1	H	100%	
4.6	**INPEÇÃO FINAL / EXPEDIÇÃO**				

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

4.6.1	Aspecto visual	-	W	100%	
4.6.2	Embalagem	-	W	100%	Conforme Contrato e procedimentos do fabricante.
4.6.3	Resposta em frequência	NBR 5356-1	W	100%	Ensaio realizado com o equipamento pronto para transporte e no local de descarga.
4.6.4	Instalação de sistema de pressurização para conservação do núcleo do transformador		W	100%	Ensaio realizado com o equipamento pronto para transporte e no local de descarga.
4.6.5	Instalação de medidores de impacto para transporte	-	W	100%	Conforme Contrato e procedimentos do fabricante.

TRANSFORMADOR DE CORRENTE (TC) - ALTA TENSÃO

ITEM	PARTE/COMPONENTE PONTOS DE INSPEÇÃO	PADRÃO DE REFERÊNCIA	INSPEÇÃO CONTRATANTE	QUANTIDADE DE PEÇAS INSPECIONADAS PELA CONTRATANTE	OBSERVAÇÕES
1	**ENSAIOS DE ROTINA**				
1.1	Tensão induzida	ABNT NBR IEC 61869-2	W	100%	
1.2	Tensão suportável à frequência industrial a seco (at e bt)	ABNT NBR IEC 61869-2	W	100%	
1.3	Descargas parciais	ABNT NBR IEC 61869-2	W	100%	
1.4	Capacitância e fator de perdas dielétricas do isolamento	ABNT NBR IEC 61869-2	W	100%	
1.5	Polaridade/exatidão	ABNT NBR IEC 61869-2	W	100%	
1.6	Estanqueidade a frio	ABNT NBR IEC 61869-2	W	100%	
1.7	Curva de magnetização (proteção)	ABNT NBR IEC 61869-2	W	100%	
1.8	Resistência ôhmica dos enrolamentos secundários	ABNT NBR IEC 61869-2	W	100%	
1.9	Resistência de isolamento	ABNT NBR IEC 61869-2	W	100%	
1.10	Determinação da constante de tempo da malha secundária	ABNT NBR IEC 61869-2	W	Amostragem	
1.11	f.e.m limiar de saturação nominal e corrente de excitação	ABNT NBR IEC 61869-2	W	100%	
1.12	Sobretensão entre espiras	ABNT NBR IEC 61869-2	W	Amostragem	
1.13	Aderência e espessura da tinta (qdo aplicavel) e galvanização	ABNT NBR IEC 61869-2	W	100%	
1.14	Visual/dimensional	ABNT NBR IEC 61869-2	W	100%	
2	**INPEÇÃO FINAL / EXPEDIÇÃO**				
2.1	Aspecto visual		W	Amostragem	Conforme Contrato e procedimentos do fabricante
2.2	Embalagem		W	Amostragem	Conforme Contrato e procedimentos do fabricante
2.3	Conservação e instalação de medidores de impacto para transporte		W	Amostragem	Conforme Contrato e procedimentos do fabricante

TRANSFORMADOR DE CORRENTE (TC) - MÉDIA TENSÃO

ITEM	PARTE/COMPONENTE PONTOS DE INSPEÇÃO	PADRÃO DE REFERÊNCIA	INSPEÇÃO CONTRATANTE	QUANTIDADE DE PEÇAS INSPECIONADAS PELA CONTRATANTE	OBSERVAÇÕES
1	**ENSAIOS DE ROTINA**				
1.1	Verificação das marcações dos terminais e polaridade	ABNT NBR 6856	W	100%	
1.2	Tensão suportável à frequência industrial em enrolamentos primários	ABNT NBR 6856	W	Amostragem	
1.3	Medições de Descargas parciais	ABNT NBR 6856	W	100%	
1.4	Tensão suportável à frequência industrial em enrolamentos secundários e entre seções	ABNT NBR 6856	W	Amostragem	
1.5	Sobretensão entre espiras	ABNT NBR 6856	W	Amostragem	
1.6	Ensaio de Exatidão	ABNT NBR 6856	W	100%	
1.7	Ensaio de fator de segurança do instrumento	ABNT NBR 6856	W	Amostragem	
1.8	Erro composto para as classes P e PR	ABNT NBR 6856	W	100%	
1.9	Característica de excitação	ABNT NBR 6856	W	100%	
1.9	Tensão em circuito aberto	ABNT NBR 6856	W	Amostragem	

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

2	**INPEÇÃO FINAL / EXPEDIÇÃO**				
2.1	Aspecto visual	-	W	Amostragem	Conforme Contrato e procedimentos do fabricante
2.2	Embalagem	-	W	Amostragem	Conforme Contrato e procedimentos do fabricante
2.3	Conservação e instalação de medidores de impacto para transporte	-	W	Amostragem	Conforme Contrato e procedimentos do fabricante

TRANSFORMADOR DE POTENCIAL (TP) - ALTA TENSÃO

ITEM	PARTE/COMPONENTE PONTOS DE INSPEÇÃO	PADRÃO DE REFERÊNCIA	INSPEÇÃO CONTRATANTE	QUANTIDADE DE PEÇAS INSPECIONADAS PELA CONTRATANTE	OBSERVAÇÕES
1	**ENSAIOS DE ROTINA**				
1.1	Medição da capacitância e tangente delta (antes e após dielétrico)	ABNT NBR IEC 61869-5	W	100%	
1.2	Tensão suportável à frequência industrial (AT)	ABNT NBR IEC 61869-5	W	100%	
1.3	Medição de descarga parcial	ABNT NBR IEC 61869-5	W	100%	
1.4	Tensão induzida	ABNT NBR IEC 61869-5	W	Amostragem	
1.5	Tensão suportável à frequência industrial no enrolamento primário	ABNT NBR IEC 61869-5	W	Amostragem	
1.6	Tensão suportável à frequência industrial no terminal HF (se aplicável)	ABNT NBR IEC 61869-5	W	Amostragem	
1.7	Resistência ôhmica	ABNT NBR IEC 61869-5	W	100%	
1.8	Resistência de isolamento	ABNT NBR IEC 61869-5	W	100%	
1.9	Ensaio de exatidão	ABNT NBR IEC 61869-5	W	100%	
1.10	Ferrorressonância	ABNT NBR IEC 61869-5	W	100%	
1.11	Estanqueidade à frio da unidade eletromagnética	ABNT NBR IEC 61869-5	W	100%	
1.12	Ensaio de resposta em frequência		W	Amostragem	Conforme Contrato
2	**INPEÇÃO FINAL / EXPEDIÇÃO**				
2.1	Aspecto visual		W	Amostragem	Conforme Contrato e procedimentos do fabricante
2.2	Embalagem		W	Amostragem	Conforme Contrato e procedimentos do fabricante
2.3	Conservação e instalação de medidores de impacto para transporte		W	Amostragem	Conforme Contrato e procedimentos do fabricante

TRANSFORMADOR DE POTENCIAL (TP) - MÉDIA TENSÃO

ITEM	PARTE/COMPONENTE PONTOS DE INSPEÇÃO	PADRÃO DE REFERÊNCIA	INSPEÇÃO CONTRATANTE	QUANTIDADE DE PEÇAS INSPECIONADAS PELA CONTRATANTE	OBSERVAÇÕES
1	**ENSAIOS DE ROTINA**				
1.1	Verificação de marcação dos terminais e polaridade	ABNT NBR 6855	W	100%	
1.2	Tensão suportável à frequência industrial em enrolamentos primários	ABNT NBR 6855	W	100%	
1.3	Medição de descargas parciais (antes e após ensaios dielétricos)	ABNT NBR 6855	W	100%	
1.4	Tensão suportável à frequência industrial nos enrolamentos primários	ABNT NBR 6855	W	Amostragem	
1.5	Tensão suportável à frequência industrial em enrolamentos secundários entre seções	ABNT NBR 6855	W	Amostragem	
1.6	Tensão induzida	ABNT NBR 6855	W	Amostragem	
1.7	Exatidão e polaridade	ABNT NBR 6855	W	100%	
2	**INPEÇÃO FINAL / EXPEDIÇÃO**				
2.1	Aspecto visual		W	Amostragem	Conforme Contrato e procedimentos do fabricante
2.2	Embalagem		W	Amostragem	Conforme Contrato e procedimentos do fabricante
2.3	Conservação e instalação de medidores de impacto para transporte		W	Amostragem	Conforme Contrato e procedimentos do fabricante

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

ESTRUTURAS METÁLICAS

ITEM	PARTE/COMPONENTE PONTOS DE INSPEÇÃO	PADRÃO DE REFERÊNCIA	INSPEÇÃO CONTRATANTE	QUANTIDADE DE PEÇAS INSPECIONADAS PELA CONTRATANTE	OBSERVAÇÕES
1	**MATÉRIA PRIMA**				
1.1	**CHAPAS E PERFIS LAMINADOS**				
1.1.1	Visual	ASTM A36 / A572	R	Amostragem	
1.1.2	Análise de Certificados	ASTM A36 / A572	R	100%	
1.2	**PARAFUSOS / PORCAS ESTRUTURAIS E FERRAGENS**				
1.2.1	Visual	ASTM A394 /A563	R	Amostragem	
1.2.2	Análise de Certificados	ASTM A394 /A563	R	100%	
2	**PROCESSOS DE FABRICAÇÃO**				
2.1	Visual (corte, furação, dobra, gravação)	TMT-GF	R	Amostragem	
2.2	Visual de Solda	AWS D1.1	R	100%	
2.3	Pré-montagem	Desenho	W	100%	
3	**GALVANIZAÇÃO**				
3.1	Visual	ABNT NBR6323	W	Amostragem	Estes ensaios podem ser realizados na inspeção final
3.2	Massa do revestimento	ABNT NBR7397	W	Amostragem	
3.3	Verificação de Espessura	ABNT NBR7399	W	Amostragem	
3.4	Ensaio de Aderência	ABNT NBR7398	W	Amostragem	
3.5	Uniformidade do Revestimento (Ensaio de Preece)	ABNT NBR7400	W	Amostragem	
4	**INPEÇÃO FINAL / EXPEDIÇÃO**				
4.1	Verificação visual (armazenagem)		W	100%	
4.2	Identificação das peças e dos fardos (Etiquetas)		W	100%	
4.3	Dimensional		W	Amostragem	

CHAVES SECCIONADORAS

ITEM	PARTE/COMPONENTE PONTOS DE INSPEÇÃO	PADRÃO DE REFERÊNCIA	INSPEÇÃO CONTRATANTE	QUANTIDADE DE PEÇAS INSPECIONADAS PELA CONTRATANTE	OBSERVAÇÕES
1	**SECCIONADOR**				
1.1	Verificação visual	Visual	W	100%	
1.2	Verificação dimensional	Desenho	W	Amostragem	
1.3	Medição da resistência ôhmica do circuito principal	NBR IEC 62271-102	W	100%	
1.4	Galvanização: Medição da espessura do revestimento da camada de zinco	NBR 6323	W	Amostragem	
1.5	Ensaio de tensão suportável à frequência industrial	NBR IEC 62271-1/2020	W	Amostragem	
1.6	Ensaio de operação mecânica	NBR IEC 62271--102	W	Amostragem	
2	**FERRAGENS**				
2.1	Verificação visual	Visual	W	Amostragem	aplicável para tensões < 230kV
2.2	Verificação dimensional (quantitativa)	Desenho	W	Amostragem	
2.3	Galvanização: Medição da espessura do revestimento da camada de zinco	NBR 6323	W	Amostragem	
3	**ISOLADORES**				
3.1	Verificação visual	NBR 11790	W	Amostragem	
3.2	Verificação dimensional	NBR 11790	W	Amostragem	
3.3	Medição da distância de escoamento	NBR-62271-102	W	Amostragem	
3.4	Mecânico de flexão	NBR 14221	W	Amostragem	
4	**MECANISMO MOTORIZADO E/OU MANUAL**				
4.1	Verificação visual	Visual	W	100%	
4.2	Verificação dimensional	Desenho	W	100%	
4.3	Tensão suportável 60Hz a seco nos circuitos auxiliares (2000V/1 minuto)	NBR IEC 62271-102	W	100%	

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

4.4	Verificação funcional	Desenho	W	100%	
4.5	Pintura - Medição da camada de tinta - Aderência da camada de tinta	NBR 10443 NBR 11003	W	Amostragem	
5	**PAINÉIS e CCAs**				
5.1	Verificação visual, com layout dos componentes CCA e Comando Motorizado.	Desenhos Aprovados	W	100%	
5.2	Conferência das anilhas, fiação, plaquetas de identificação, bitolas e cores dos cabos e lista de material.		W	Amostragem	
5.3	Resistência de isolação no painel de comando, com megger de 1000Vcc, antes e após a tensão aplicada.	NBR-62271-102	W	100%	Para tensões < 230kV será feito por amostragem
5.4	Tensão aplicada 2kV, 1 minuto no painel de comando.	NBR-62271-102	W	100%	Para tensões < 230kV será feito por amostragem
5.5	Conferência das placas de identificação do comando.	Desenhos Aprovados	W	100%	Para tensões < 230kV será feito por amostragem
5.6	Funcional com tensão nominal.	NBR-62271-102	W	100%	Para tensões < 230kV será feito por amostragem
5.7	Pintura - Medição da camada de tinta - Aderência da camada de tinta	NBR 10443 NBR 11003	W	Amostragem	Para materiais galvanizados, realizar ensaio de espessura conforme NBR 6323

DISJUNTORES

ITEM	PARTE/COMPONENTE PONTOS DE INSPEÇÃO	PADRÃO DE REFERÊNCIA	INSPEÇÃO CONTRATANTE	QUANTIDADE DE PEÇAS INSPECIONADAS PELA CONTRATANTE	OBSERVAÇÕES
1	**DISJUNTOR**				
1.1	Verificações gerais	IEC 6227-100	W	100%	
1.2	Ensaio de operação mecânia	IEC 6227-100	W	100%	
1.3	Teste de continuidade dos contatos auxiliares	-	W	100%	
1.4	Ensaio de sobrepressão de gás	-	W	100%	33% acima da pressão nominal por 10 min
1.5	Ensaios funcionais de todos os circuitos (principal, auxiliares e de comando)	IEC 6227-1	W	100%	
1.6	Ensaio de suportabilidade à frequência industrial em todos os circuitos (principal, comando e auxiliares)	IEC 6227-1 IEC 6227-100	W	100%	
1.7	Ensaio de operação mecânica	IEC 6227-100	W	100%	
1.8	Medição da resistência ôhmica do circuito principal	IEC 6227-1	W	100%	
1.9	Medição da resistência de isolamento (Megômetro) nos circuitos auxiliares	IEC 6227-1	W	100%	
1.10	Ensaio de sobre-pressão de gás	-	W	100%	
1.11	Ensaio de controle de estanqueidade	IEC 6227-1	W	100%	
1.12	Ensaios sobre a pintura e zincagem	ABNT NBR 7399	W	100%	
2	**Estrutura suporte e Plataforma de acesso**				
2.1	Dimensional	Desenhos	W	100%	
2.2	Verificação da espessura da camada de zinco	ABNT NBR 7399	W	100%	
2.3	Verificação da pintura (se aplicável)	ABNT NBR 11003	W	100%	

CABOS CONDUTORES AEREOS DE ALUMÍNIO

ITEM	PARTE/COMPONENTE PONTOS DE INSPEÇÃO	PADRÃO DE REFERÊNCIA	INSPEÇÃO CONTRATANTE	QUANTIDADE DE PEÇAS INSPECIONADAS PELA CONTRATANTE	OBSERVAÇÕES
1	**BOBINA DE MADEIRA**				
1.1	Acabamento superficial	ABNT NBR 11137	R	100%	
1.2	Tipo do carretel		R	100%	
1.3	Qualidade e tratamento da madeira		R	100%	
1.4	Dimensional		R	Amostragem	
2	**VERGALHÃO DE ALUMÍNIO**				

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

2.1	Acondicionamento	ABNT NBR 7103 ASTM B 231	R	Amostragem	
2.2	Análise Química		R	Amostragem	
2.3	Acabamento superficial		R	Amostragem	
2.4	Resistência à tração (ruptura)		R	Amostragem	
2.5	Alongamento na ruptura		R	Amostragem	
2.6	Condutividade elétrica		R	Amostragem	
3	**FIO DE ALUMÍNIO (ANTES DO ENCORDOAMENTO)**				
3.1.	Acabamento superficial	ABNT NBR 5118 ASTM B 230	R	Amostragem	
3.2	Diâmetro		R	Amostragem	
3.1.	Resistência à tração (ruptura)		R	Amostragem	
3.3	Alongamento na ruptura		R	Amostragem	
3.1.	Dutilidade (enrolamento)		R	Amostragem	
3.4	Resistividade elétrica		R	Amostragem	
3.1.	Condutividade elétrica		R	Amostragem	
4	**CONDUTOR COMPLETO**				
4.1	**Ensaios no fio de alumínio**				
4.1.1	Acabamento superficial	ABNT NBR 7271	W	Amostragem	
4.1.2	Diâmetro		W	Amostragem	
4.1.3	Resistência à tração (ruptura)		W	Amostragem	
4.1.4	Dutilidade (enrolamento)		W	Amostragem	
4.1.5	Condutividade elétrica		W	Amostragem	
4.2	**Ensaios no cabo completo**				
4.2.1	Verificação visual	ABNT NBR 7271	W	Amostragem	
4.2.2	Diâmetro		W	Amostragem	
4.2.3	Resistência elétrica		W	Amostragem	
4.2.4	Sentido, passo e relação de encordoamento das coroas		W	Amostragem	
4.2.5	Resistência mecânica calculada (RMC)		W	Amostragem	
4.2.6	Seção transversal		W	Amostragem	
4.2.7	Massa		W	Amostragem	
5	**INSPEÇÃO FINAL/EXPEDIÇÃO**				
5.1	Verificação visual e dimensional dos carreteis	ABNT NBR 11137 / 6236 / 7310	W	100%	
5.2	Identificação das peças	ABNT NBR 7271	W	100%	

ISOLADORES

ISOLADORES POLIMÉRICOS TIPO BASTÃO

ITEM	PARTE/COMPONENTE PONTOS DE INSPEÇÃO	PADRÃO DE REFERÊNCIA	INSPEÇÃO CONTRATANTE	QUANTIDADE DE PEÇAS INSPECIONADAS PELA CONTRATANTE	OBSERVAÇÕES
1	Verificação das Dimensões	NBR 15122	W	E1 + E2	
2	Verificação do sistema de travamento	NBR 15122	W	E2	
3	Verificação da estanqueidade da interface entre os terminais e o revestimento do isolador	NBR 15122	W	1 peça da E2	
4	Verificação da Carga Mecânica Nominal (CMN)	NBR 15122	W	E1	
5	Zincagem	NBR 5032	W	E2	
5	Verificação de Aderência	NBR 15122	W	E1	

ISOLADORES POLIMÉRICOS TIPO PILAR

ITEM	PARTE/COMPONENTE PONTOS DE INSPEÇÃO	PADRÃO DE REFERÊNCIA	INSPEÇÃO CONTRATANTE	QUANTIDADE DE PEÇAS INSPECIONADAS PELA CONTRATANTE	OBSERVAÇÕES
1	Verificação das Dimensões	NBR 15232	W	E1 + E2	
2	Zincagem	NBR 5032	W	E2	
3	Verificação da CFN	NBR 15232	W	E1	
4	Ensaio de Aderência	NBR 15232	W	E1	

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

ISOLADORES DE DISCO (VIDRO E PORCELANA)					
ITEM	**PARTE/COMPONENTE PONTOS DE INSPEÇÃO**	**PADRÃO DE REFERÊNCIA**	**INSPEÇÃO CONTRATANTE**	**QUANTIDADE DE PEÇAS INSPECIONADAS PELA CONTRATANTE**	**OBSERVAÇÕES**
1	Verificação Visual	NBR 5032	W	Ver Anexo ABNT 5032	
	Verificação Dimensional	NBR 5032	W	Ver Anexo ABNT 5032	
2	Ensaio de Perfuração Elétrica	NBR 5032	W	Ver Anexo ABNT 5032	
	Ruptura Eletromecânica	NBR 5032	W	Ver Anexo ABNT 5032	
3	Ruptura Mecânica	NBR 5032	W	Ver Anexo ABNT 5032	
4	Verificação dos deslocamentos Axial, radial e Angular	NBR 5032	W	Ver Anexo ABNT 5032	
5	Ciclo Térmico	NBR 5032	W	Ver Anexo ABNT 5032	
6	Choque Térmico	NBR 5032	W	Ver Anexo ABNT 5032	
7	Ensaio de Zincagem	NBR 5032	W	Ver Anexo ABNT 5032	
8	Ensaio de Impacto	NBR 5032	W	Ver Anexo ABNT 5032	

PÁRA-RAIOS					
ITEM	**PARTE/COMPONENTE PONTOS DE INSPEÇÃO**	**PADRÃO DE REFERÊNCIA**	**INSPEÇÃO CONTRATANTE**	**QUANTIDADE DE PEÇAS INSPECIONADAS PELA CONTRATANTE**	**OBSERVAÇÕES**
1	Inspeção visual/dimensional	ABNT NBR 16050	W	Amostragem	
2	Tensão nominal	ABNT NBR 16050	W	Amostragem	
3	Tensão de referência	ABNT NBR 16050	W	Amostragem	
4	Descargas parciais	ABNT NBR 16050	W	Amostragem	
5	Tensão residual	ABNT NBR 16050	W	Amostragem	
6	corrente de fuga (total e resistiva)	ABNT NBR 16050	W	Amostragem	
7	Estanqueidade (se aplicável)	ABNT NBR 16050	W	Amostragem	
8	Ensaio de verificação de torque (se aplicável)	ABNT NBR 16050	W	Amostragem	
9	Espessura de camada de zinco	ABNT NBR 8158	W	Amostragem	
10	Espessura de camada de estanho	ASTM B 545	W	Amostragem	
11	Verificação de estabilidade térmica	ABNT NBR 16050	W	Amostragem	

ISOLADORES SUPORTE					
ITEM	**PARTE/COMPONENTE PONTOS DE INSPEÇÃO**	**PADRÃO DE REFERÊNCIA**	**INSPEÇÃO CONTRATANTE**	**QUANTIDADE DE PEÇAS INSPECIONADAS PELA CONTRATANTE**	**OBSERVAÇÕES**
1	**Ensaios de rotina (sempre que aplicáveis)**				
1.1	Ensaio elétrico	ABNT NBR 11790	R	100%	
1.2	Choque térmico	ABNT NBR 11790	R	100%	
1.3	Inspeção Visual	ABNT NBR 11790	R	100%	
1.4	Ensaio mecânico	ABNT NBR 11790	R	100%	
2	**Ensaios de recebimento**				

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

2.1	Inspeção Visual	ABNT NBR 11790	W	Amostragem	
2.2	Verificação dimensional	ABNT NBR 11790	W	Amostragem	
2.3	Ruptura mecânica sob flexão	ABNT NBR 11790	W	Amostragem	
2.4	Ciclo térmico	ABNT NBR 11790	W	Amostragem	
2.5	Perfuração elétrica (se aplicável)	ABNT NBR 11790	W	Amostragem	
2.6	Porosidade (se aplicável)	ABNT NBR 11790	W	Amostragem	
2.7	Zincagem	ABNT NBR 11790	W	Amostragem	
2.8	Espessura do revestimento - método magnético	ABNT NBR 7399	W	Amostragem	

LEGENDA

(H) Ponto de Espera: é o evento de inspeção, no ciclo fabril do fornecedor, em que a Contratada notificará o responsável pela inspeção de fabricação, dentro dos prazos contratuais, visando a análise, verificação ou testemunho dos mesmos e sem o qual o processo de fabricação não pode continuar.

(W) Ponto de Observação: é o evento de inspeção, no ciclo fabril do fornecedor, em que a Contratada notificará o responsável pela inspeção de fabricação, dentro dos prazos contratuais, visando a análise, verificação ou testemunho de eventos acordados no Plano de Inspeção e Testes, sem que o processo fabril seja interrompido.

(R) Ponto de Revisão Documental: é o evento onde um documento deve ser submetido pela Contratada à Contratante ou seu Representante para comentários e emissão de conformidade, quando o arquivo final da documentação estiver finalizado.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

DIRETRIZES DE GARANTIA E CONTROLE DE QUALIDADE PARA PROJETOS EM IMPLANTAÇÃO

Define responsabilidades e obrigações das Partes, visando a qualidade das obras, vinculando as Contratadas ao cumprimento das políticas, princípios, compromissos e outros requisitos subscritos pela CONTRATANTE pertinentes à qualidade das obras.

Revisão 02

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 3
   1.1 OBJETIVOS 3
   1.2 RESPONSABILIDADE 3
2. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA 5
3. DOCUMENTAÇÃO 5
   3.1 CONDIÇÃO PARA INÍCIO DAS ATIVIDADES 6
   3.2 DOCUMENTAÇÃO CONDICIONANTE PARA A EMISSÃO DO CERTIFICADO DE ACEITAÇÃO PROVISÓRIA (CAP) 7
4. PLANO DE GESTÃO DA QUALIDADE DA CONTRATADA (PGQ) 8
   4.1 LISTA MESTRA DE DOCUMENTOS DE QUALIDADE 8
   4.2 PLANO DE QUALIDADE DO PROJETO 8
   4.3 PLANO DE AUDITORIAS 9
   4.3.1 AUDITORIAS INTERNAS DE QUALIDADE DA CONTRATADA 9
   4.3.2 AUDITORIAS DE QUALIDADE DO CONTRATANTE 10
   4.4 CONTROLE DE DOCUMENTAÇÃO 10
      4.4.1 PROJETOS DE ENGENHARIA 11
      4.4.2 CONTROLE DE REGISTROS DE QUALIDADE 11
   4.5 ATENDIMENTO À NÃO-CONFORMIDADES (NC) 12
   4.6 PESSOAL DE FISCALIZAÇÃO E GESTÃO DE QUALIDADE 15
5. PROCEDIMENTOS E MÉTODOS PARA ATIVIDADES DE CAMPO 21
6. GARANTIA DA QUALIDADE NO FORNECIMENTO 22
7. PENALIDADES 24
   7.1 AÇÕES DISCIPLINARES DE QUALIDADE 25
8. REQUISITOS ESPECÍFICOS DE QUALIDADE 28

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

1. INTRODUÇÃO

1.1 OBJETIVOS

Definir requisitos mínimos para o gerenciamento da qualidade das obras e diretrizes específicas visando a aplicação das melhores práticas de engenharia na execução dos trabalhos, no emprego de materiais e na utilização de equipamentos, a fim de garantir qualidade e segurança das obras, vinculando o atendimento das especificações de projeto, cumprimento das diretrizes da Contratante, legislação e normativas técnicas aplicáveis em busca de:

- Plena conformidade com as especificações de projeto, melhores práticas de engenharia, legislação e normas técnicas.
- Segurança do Trabalho - Zero acidentes (com afastamento e fatais).
- Zero Não Conformidades (NC) de alta gravidade.
- Tempestivo e eficaz tratamento de NC.
- Zero reincidência de NC.
- Capacitação da mão-de-obra.
- Melhoria contínua.

1.2 RESPONSABILIDADE

A Contratada é responsável por aplicar, gerir e cumprir com as especificações de projeto, políticas da Contratante, legislação e normativas técnicas aplicáveis às obras, garantindo o adimplemento de suas obrigações previstas no Contrato, sendo obrigação da Contratada ter Plano de Gestão da Qualidade (PGQ) próprio que atenda de forma integral as diretrizes aqui elencadas, legislação e normas técnicas aplicáveis, com alcance em todas as atividades e materiais utilizados em seu escopo.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

As presentes diretrizes aplicam-se à Contratada nas atribuições e responsabilidades que integram seu escopo, bem como a todos as subcontratadas e fornecedores envolvidos na consecução do objeto do Contrato, em qualquer nível.

Entende-se que durante atividades iniciais prévias ao escopo principal do contrato, onde não há ainda mobilização da equipe completa da Contratada, como serviços de campo relativos à sondagem, topografia e outros, poderá não haver o completo cumprimento das diretrizes desse documento pela Contratada no que tange a recursos humanos específicos de qualidade alocados para controle em campo. Este fato, no entanto, não exime a Contratada de realizar as atividades com respeito ao contrato, especificações técnicas, normas e boas práticas de engenharia, executando as atividades com qualidade e segurança, conforme seu próprio sistema de gestão de qualidade preconiza, adotando toda a documentação e registros necessários e em alinhamento ao Plano de Gestão da Qualidade que deverá ser emitido em relação ao escopo contratado.

1.3 LEGISLAÇÃO

A Contratada, bem como toda e qualquer Subcontratada, obriga-se a cumprir na integralidade a legislação sobre qualidade das obras, a observar o disposto no Contrato, na legislação complementar, nas Normas Técnicas nacionais e internacionais sobre o tema, bem como nas legislações estadual e municipal pertinentes.

Os requisitos legais citados são os de maior relevância, entretanto não se deve entender que os demais requisitos concernentes à qualidade das obras aplicáveis possam ser ignorados.

1.4 DEFINIÇÕES E SIGLAS

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

São atribuídos os seguintes significados às abreviaturas, palavras e expressões constantes deste documento, em complemento às definições constantes do Contrato.

Databook: é um dossiê das informações sobre diferentes aspectos de sua obra. É uma coletânea de documentos que conta a história de um escopo, processo ou produto, de seu início ao fim.

Não Conformidade (NC): ocorrem quando um produto, serviço ou processo não atendem as especificações, normas ou requisitos definidos, trazendo um resultado não satisfatório perante à aceitação de tal item.

Plano de Gestão da Qualidade (PGQ): tem a definição e inclui todos os documentos do item 3.

PMBOK: Project Management Body of Knowledge – 7a. Edição - 2021

2. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

PG-IP-001	Elaborar Codificar Encaminhar e Analisar os Documentos RE11
PG-IP-006	Plano de Comunicação do Projeto

3. DOCUMENTAÇÃO

Os itens abaixo relacionados definem os requisitos mínimos que devem integrar o PGQ da Contratada, incluindo documentos e sistemas de gestão que deve ser submetido à Contratante para revisão e aprovação.

Se, no decorrer das obras, a Contratante observar a necessidade de inclusão de qualquer outro requisito mínimo que justificadamente se faça necessário, a Contratada deverá adequar seu PGQ.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

3.1 CONDIÇÃO PARA INÍCIO DAS ATIVIDADES

Com antecedência mínima de 45 (quarenta e cinco) dias do início das atividades a Contratada deve apresentar seu PGQ para aprovação da Contratante que obrigatoriamente deve conter:

- Lista mestra de documentos de qualidade do projeto.
- Plano de Qualidade do Projeto;
- Plano de auditorias;
- Sistema de gestão de documentação;
- Sistema de gestão de Não Conformidades;
- Procedimentos e métodos executivos para todas as atividades;
- Plano de inspeção e ensaios em atividades de campo;
- Organização da Qualidade – Organograma com funções e suas atribuições
- Estrutura Analítica de Projeto (EAP).
- Sistema de gestão de qualidade no fornecimento.
- Plano de fornecimento.
- Plano de inspeção e testes (PIT) de materiais em campo.

Após o envio pela Contratada, a Contratante procederá com a revisão do documento em até 15 (quinze) dias, podendo solicitar ajustes caso a Contratada não atenda as diretrizes e requisitos, tendo a Contratada o mesmo prazo para proceder com a revisão. O ciclo de revisões pode ocorrer mais de uma vez.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

A revisão pela Contratante de qualquer documento de responsabilidade da Contratada não isenta, não diminui e nem mesmo transfere nenhuma responsabilidade para a Contratante, em nenhuma hipótese.

Qualquer atualização dos documentos deverá ser submetida à Contratante para análise e validação, sendo que todos os programas e procedimentos deverão ser elaborados por profissionais legalmente habilitados, devendo ser obrigatoriamente apresentadas as respectivas responsabilidades técnicas.

3.2 DOCUMENTAÇÃO CONDICIONANTE PARA A EMISSÃO DO CERTIFICADO DE ACEITAÇÃO PROVISÓRIA (CAP)

Os documentos mínimos das obras devem ser apresentados pela Contratada e validados pela Contratante antes da emissão do CAP, sendo condição para tanto.:

- Databook de Projeto, Fornecimento, Construção, Montagem e Comissionamento do escopo contratado;
- Projetos em versão “Como construído”
- Formulários de controle de qualidade preenchidos durante a execução das atividades em campo;
- Resultados de etapas produtivas, ensaios, testes em fábrica e em campo dos materiais, ferramentas e equipamentos pertencentes ao escopo do Contrato.

Lembra-se que, conforme consta na minuta contratual, alguns dos documentos listados serão também exigência para certificados de conclusão de etapas anteriores ao CAP, como certificados de obras civis, certificados de montagem, certificados de comissionamento.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

4. PLANO DE GESTÃO DA QUALIDADE DA CONTRATADA (PGQ)

Trata-se de plano que inclua todos os métodos, procedimentos e informações da forma de gestão da Contratada a ser aplicado durante as obras, que deve passar sob análise e aprovação da Contratante, devendo incluir, no mínimo as seguintes informações:

4.1 LISTA MESTRA DE DOCUMENTOS DE QUALIDADE

Incluir lista elencando todos os documentos do sistema de gestão da qualidade.

Se, no decorrer das obras, a Contratante observar a necessidade de inclusão de qualquer outro documento que justificadamente se faça necessário, a Contratada deverá adequar seu PGQ.

4.2 PLANO DE QUALIDADE DO PROJETO

O Plano de Qualidade é um documento geral que define como se dará o gerenciamento da qualidade pela Contratada durante a execução das obras. Devendo conter discriminadamente todos os procedimentos e premissas aplicáveis, práticas e planos pormenorizados, incluindo engenharia, aquisições, métodos de construção, montagem e comissionamento aplicáveis ao escopo de fornecimento, sempre observando que o processo de qualidade cesta relacionado e abrange outras disciplinas de gestão e áreas de conhecimento devendo, portanto, respeitá-las e complementá-las, como o exemplo da segurança do trabalho.

Também deve conter informações aplicáveis ao escopo, objetivos, matriz de responsabilidade, procedimento de controle de documentação e registros, lista de recursos, plano de comunicação com o cliente, fluxograma de processos, rastreabilidade, procedimento e controle de alterações de projeto, procedimentos de compra e serviços auxiliares contratados, devidamente, compatível às melhores práticas de mercado e normativas nacionais e internacionais, incluindo PMBOK e séries ISO 9000 e 10000.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Premissas importantes do Plano de Qualidade:

- Planejamento da Qualidade – identificar que padrões de qualidade aplicáveis e determinar a forma de cumpri-los;
- Garantia da Qualidade – avaliação periódica do desempenho geral visando assegurar a o atendimento dos padrões de qualidade mínimos;
- Controle da Qualidade – Plano de monitoramento e registro de resultados que inclua procedimento para tratar eventuais casos de desempenho considerados insuficientes ou em desconformidade.

4.3 PLANO DE AUDITORIAS

A Contratada deverá apresentar incluir no PGQ sua programação de auditorias periódicas com cronograma que inclua o período de execução e todas as fases do Projeto, incluindo todos os centros de operacionais e subempreiteiros/fornecedores que serão realizadas por auditores capacitados, independentes e qualificados de forma a medir a conformidade contínua com o Plano de Qualidade e os objetivos gerais do Projeto.

4.3.1 AUDITORIAS INTERNAS DE QUALIDADE DA CONTRATADA

Atendendo os requisitos aqui destacados, a Contratada realizará auditorias específicas de qualidade cujos resultados devem ser apresentados à Contratante em no máximo 2 (duas) semanas após a conclusão de cada auditoria.

O cronograma de auditoria deve, no mínimo, abranger:

- Gerenciamento de projetos;
- Atividades de controle do projeto;
- Todas as atividades de engenharia nas várias disciplinas de engenharia;

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

- Atividades de aquisição;
- Atividades de fabricação de equipamentos, caso aplicávelAtividades de construção;
- A eficácia de todos os procedimentos executivos e de controle de qualidade.

4.3.2 AUDITORIAS DE QUALIDADE DO CONTRATANTE

A Contratante tem a prerrogativa de realizar auditorias independentes da Contratada, com aviso prévio de pelo menos 10 (dez) dias úteis, com o objetivo de avaliar a eficácia e a conformidade das ações da Contratada. Juntamente à comunicação, será enviado pela Contratante o Plano de Auditoria.

Em caso de auditoria que envolva atividades de subcontratados e fornecedores, estas serão realizadas nos locais de trabalho do subcontratado, fornecedor na medida necessária para o escopo do trabalho auditado.

Nos casos em que qualquer atividade de subcontratados e fornecedores seja considerada deficiente, a Contratante tem o direito de exigir e o Contratado o dever de cumprir com auditoria específica e providência de ações corretivas para corrigir quaisquer descumprimentos identificados.

4.4 CONTROLE DE DOCUMENTAÇÃO

Os documentos são divididos nas seguintes disciplinas de gestão: documentos técnicos, documentos de meio ambiente, documentos gerenciais, documentos de saúde e segurança, tal como definidos em IG-IP-XXX. A contratada deverá prover e transitar a documentação requerida por cada uma das disciplinas de acordo com as orientações da Contratante e receberá um anexo contendo todos os procedimentos referentes aos documentos padrão de projetos Contratante, estabelecendo os modelos a serem seguidos durante a execução do projeto e que deverão ser respeitados.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

4.4.1 PROJETOS DE ENGENHARIA

Caberá à Contratada a emissão de documentos de projeto necessários e suficientes para o cumprimento do escopo contratual que contenha arranjos gerais e identificação de todos os seus elementos constitutivos, soluções técnicas gerais e específicas, identificação dos serviços a executar e dimensionamento de materiais e equipamentos necessários, informações que possibilitem a definição de métodos construtivos que permitam a análise prévia dos riscos associados incluindo mecanismos de proteção necessários às pessoas e às instalações, subsídios a sua programação e estratégia de suprimentos, entre outros dados necessários.

A Contratada deve definir com clareza as características necessárias para garantir a integridade do escopo de sua responsabilidade, como extensão dos testes, critérios de aceitação e rejeição.

Na elaboração do projeto executivo a Contratada se compromete a analisar e acolher comentários da Contratante.

Deve-se reiterar que a revisão e declaração de conformidade pela Contratante não implica renúncia de qualquer responsabilidade da Contratada de atender aos requisitos de desempenho e segurança, conforme estabelecido no Contrato, sendo o rito de análise da conformidade dos documentos de projeto por parte da Contratante, diretamente ou por meio de Engenharia do Proprietário, descrito em instrumento próprio.

4.4.2 CONTROLE DE REGISTROS DE QUALIDADE

Os registros de qualidade relativos à execução das obras devem ser devidamente armazenados e colocados à disposição da Contratante, que devem incluir, no mínimo, todos os registros aplicáveis relacionados à conformidade de qualidade, ambiental e segurança, análise da conformidade dos documentos de projetos associados, relatórios de construção, aceitação de conclusão mecânica e relatórios de comissionamento.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Os registros do projeto devem incluir resultados e evidências de verificação de qualidade, como relatórios de inspeção, testes, verificação, vigilância e auditoria, avisos de não conformidade (incluindo aqueles emitidos pela Contratada e terceiros), qualificação dos profissionais envolvidos nas atividades, especificações dos procedimentos, qualificações do inspetor, procedimentos de qualidade utilizados, certificados de qualidade de conformidade e demais pertinentes.

Um conjunto completo de Livros de Registro do Projeto (Databook) deve ser preparado pela contratada durante o período do Contrato. Esses documentos devem ser preparados para representar as Instalações na condição de construção.

Os registros de qualidade do projeto devem ser compilados desde o início do projeto a conclusão das obras, devendo ser arquivados de forma que sejam facilmente recuperados em meio digital de armazenamento com transferência de dados acessível pela Contratante e equipe do projeto, devem ainda estar protegidos contra danos de qualquer tipo ou perdas acidentais

Após a conclusão do projeto, os registros de qualidade devem ser reunidos em cópias física e digital para entregar à Contratante de acordo com os requisitos do Contrato, inclusive auditorias e deverão ser mantidos em posse da contratada até o final do período de garantia.

4.5 ATENDIMENTO À NÃO-CONFORMIDADES (NC)

O PGQ da Contratada deve ser eficaz no atendimento às NC, em especial problemas que tenham potencial danoso à qualidade do produto entregue e à segurança de pessoas, sendo responsabilidade da Contratada:

- Identificar NC de baixa, média e alta gravidade;
- Identificar as causas das NC identificadas e registrar os resultados;

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

- Definir e implementar ações preventivas necessárias para eliminar as causas de NC potenciais e recorrentes;
- Garantir que as ações preventivas tomadas sejam efetivas e registradas, de forma a eliminar o risco de repetição do problema de qualidade;
- Garantir a disseminação das lições aprendidas em relação às NC's sanadas.

O quadro a seguir apresenta uma classificação de NC que deverá ser acordado entre Contratada e Contratante em até 30 (trinta) dias após a ordem de mobilização:

NÃO CONFORMIDADE	DESCRIÇÃO
BAIXA GRAVIDADE	• São cotidianas, operacionais e de baixo impacto e percepção geral, gerando correções de rápida e simples atuação e sem custos.
MÉDIA GRAVIDADE	• Tem pequeno ou irrelevante impacto de custo ou uso de recursos; • Geram alterações de programação que não levam a impactos de cronograma em quaisquer atividades.
ALTA GRAVIDADE	• Geram impactos relevantes para a Contratante em termos de cronograma ou custos;

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

	• Geram impactos relevantes à segurança de materiais e pessoas; • Geram impactos relevantes ao meio ambiente, fauna e flora; • Possam impactar negativamente a imagem do projeto da contratante e/ou suas subcontratadas ante à órgãos de fiscalização ou à sociedade em geral.

No momento do registro da NC, as partes deverão acordar um prazo razoável para o tratamento da NC, que será registrado no sistema de gestão da Contratante. O sistema deverá classificar a NC quanto à gravidade da ocorrência que conste prazo de atendimento estabelecido além da atribuição de responsabilidade técnica na sua abertura. O não atendimento dentro do prazo estabelecido deverá ser justificado por meio de um Relatório Técnico e Análise de Causa Raiz (RCR) que deve ser submetido à análise e aceitação da Contratante.

Uma NC de alta gravidade deverá ser imediatamente comunicada ao representante da Contratante de forma a promover uma gestão conjunta do tema e, no prazo de 24 horas proceder com a comunicação formal. Toda NC de alta gravidade deverá ser tratada com a apresentação de um RCR pela Contratada.

As NC que envolvam materiais e equipamentos devem ser noticiadas à equipe de qualidade da Contratante de acordo com o plano de comunicação do projeto.

A Contratada apresentará mensalmente, até a data da reunião mensal de coordenação, lista simplificada com todas as NC registradas no sistema da Contratante, indicando o número das que foram resolvidas e das que estão pendentes no período e o tema será também tratado na reunião mensal de coordenação com apresentação do *status*.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

De maneira complementar, a Contratada deverá tratar as NC abertas no sistema da Contratante e respeitar as condições de prazo para tratamento, emissão de relatório de causa raiz e não reincidência.

Em todos os casos eventuais impactos e reflexos de custo e atrasos de cronograma sejam diretos ou indiretos, em função de NC gerada de responsabilidade da Contratada, serão a ela atribuídos.

4.6 PESSOAL DE FISCALIZAÇÃO E GESTÃO DE QUALIDADE

A Contratada deverá detalhar os seus recursos de mão de obra e gestão em todos os níveis hierárquicos, garantindo a qualificação mínima de seu pessoal de forma a gerir com efetividade a implementação dos requisitos de qualidade definidos para o Projeto. O detalhamento deverá incluir as responsabilidades de cada função, incluindo as atividades aos quais estes estarão envolvidos com apresentação da estrutura analítica/organograma.

A Contratada deve nomear o gerente de qualidade do Projeto, podendo ser de cargo de supervisor, desde que com comprovada experiência, que será a referência para a comunicação e coordenação. Deverão ser disponibilizadas pela Contratada os currículos de toda a equipe de qualidade.

Requisitos desejáveis de qualificação:

- Gerente de Qualidade do Projeto: escalado pelo gerente de projeto sênior, deverá ter autoridade operacional para gerenciar assuntos de qualidade do projeto e sua resolução, supervisionando de maneira ampla o cumprimento dos objetivos de qualidade do projeto, tal como planejados, seu currículo deverá ser apresentado para aprovação da contratante previamente à mobilização;

- Inspetores de Qualidade:

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

- Inspetor(es) de Qualidade líder(es): mínimo de 7 a 10 anos de experiência em projetos similares ou projetos de infraestrutura de grande porte;
- Inspetor(es) de Qualidade: mínimo de 5 anos de experiência em projetos similares ou projetos de infraestrutura de grande porte;
- Técnico(s) de Qualidade: mínimo de 3 anos de experiência em projetos similares ou projetos de infraestrutura de grande porte;
- Auditor(es) internos: mínimo de 10 anos de experiência em auditorias de sistemas de gestão de projetos similares, projetos de infraestrutura de grande porte e/ou fornecimento de equipamentos, serviços e sistemas similares ao auditado;

- Funções ligadas à produção, tais como: líder de frente de serviço, encarregado de produção, encarregado geral/supervisor, engenheiro de produção, coordenador de comissionamento, coordenador de montagem: a Contratada deverá demonstrar à Contratante quais os **requisitos de experiência** que exige para contratação: (i) tempo de experiência, (ii) formação, (iii) cursos obrigatórios e desejáveis, (iv) treinamentos, (v) características comportamentais; de modo a comprovar que estes são selecionados, avaliados e monitorados com relação a criticidade de suas funções perante a qualidade, tanto por sua área de recursos humanos quanto pela área direta responsável.

Todos os colaboradores deverão:

- ser claramente identificados quando presentes no site atuando exclusivamente em atividades relacionadas à qualidade;
- ter sua documentação de acordo com as exigências da Contratante antes de sua mobilização;

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

- participar do treinamento de integração da Contratada, da Contratante e quaisquer outros que se faça necessário durante o correr das obras;
- ser treinados no Programa de Qualidade do Projeto e sistema de gestão interno da Contratada;
- receber orientação acerca de todas as diretrizes específicas da Contratante.

4.7 GESTÃO DE QUALIDADE ATRAVÉS INDICADORES CHAVE DE PERFORMANCE

A Contratada deve proceder com a medição do nível de desempenho de suas atividades através dos Relatórios de Não-Conformidade (NC's) com foco nos indicadores chave de performance ("KPI" – Key Performance Indicator), especificando em cada caso a classificação, tratamento, correção e demais atribuições com vistas à:

- Identificar a localização, frequência e escopos nos quais ocorrem as NC's;
- Avaliar a eficácia e eficiência do sistema de gestão da qualidade no tratamento dos desvios ocorridos;
- Avaliar a gravidade das NC's abertas frente ao contexto de todos os desvios;
- Avaliar a profundidade de análise exercida pelo sistema de gestão da qualidade nos casos críticos;
- Avaliar o aprendizado que o sistema de gestão da qualidade apresenta diante dos problemas identificados.
- Avaliar a capacidade do sistema em promover melhoria contínua.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Durante o andamento das atividades, a depender das características intrínsecas, da duração, de novas tecnologias ou outros fatores, novos indicadores chave de performance poderão ser justificadamente propostos pela Contratante e a Contratada deverá adequar-se.

4.7.1 REPORTE DOS INDICADORES

Os indicadores deverão ser enviados pela Contratada à Contratante via e-mail conforme periodicidade mínima estabelecida em Contrato, sendo esta mensal, e, adicionalmente, deve realizar apresentação de reporte nas reuniões técnicas semanais de obra e reuniões mensais de coordenação do Projeto, abrangendo o período contabilizado entre dois encontros sucessivos.

O reporte deve conter gráficos de quantidade, diagramas de setores e curvas de tendência, que permitam a visualização clara e objetiva dos indicadores e respectivos resultados durante a evolução do projeto.

Os relatórios devem ser emitidos com base nos dados do sistema de gestão da Contratante – Primavera Unifier ou outro.

4.7.2 INDICADORES CHAVE DE PERFORMANCE

A Contratada deve utilizar, no mínimo, os seguintes indicadores a fim de realizar a medição do seu nível de desempenho:

a) Número de NC’s abertas no sistema de gestão da Contratante:

- Por período:

  - Semana;

  - Mês;

  - Ano;

  - Projeto;

  - Outro período sugerido.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

- Por disciplina ou fase do projeto:

  - Projeto Executivo;

  - Meio Ambiente;

  - Saúde e Segurança do Trabalho;

  - Fornecimento de Equipamentos;

  - Contratos;

  - Obras Civis;

  - Montagem Eletromecânica;

  - Comissionamento.

- Por local:

  - Subestação;

  - Rede de Média Tensão;

  - Linha de Transmissão;

  - Acessos;

  - Fundações;

  - Unidade Geradora;

O indicador é dado pelo número absoluto de NC's abertas.

Têm como objetivo situar as não-conformidades através do escopo afetado, fase de projeto e período de maior ocorrência, de modo a poder concentrar esforços nos pontos críticos e priorizar a evolução do sistema de gestão em consonância com o andamento do Projeto.

b) Percentual de NC's de alta gravidade

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Indicador dado pela razão entre o número de NC's de alta gravidade pelo total de NC's abertas que

Tem como objetivo demonstrar qual o volume de não-conformidades de alta gravidade em relação ao total estabelecido, podendo demonstrar a eficácia do sistema de gestão da qualidade em atuar preventivamente para evitá-las.

c) Percentual de emissão de Relatório de Análise de Causa Raiz (RCA) para NC's de alta gravidade

Indicador dado pela razão entre o número de NC's de alta gravidade com relatório de análise de causa raiz emitido pelo número total de NC's abertas.

Tem o objetivo de monitorar o percentual de análises detalhadas que foram realizadas diante de não-conformidades de alta gravidade, portanto, demandando atenção especial por seus impactos no desempenho durante a execução das obras.

d) Índice de Recorrência de Não Conformidade

Indicador dado pela razão entre a) número de NC's ocorridas numa mesma atividade pelo b) total de NC's abertas até a contabilização do indicador, podendo ser segregada em tipo de escopo para melhor avaliação da causa raiz da ocorrência.

$$IRNC = a/b$$

Tem o objetivo de monitorar a repetição de falhas e as lições aprendidas de não-conformidades anteriormente registradas e tratadas.

e) Índice de Melhorias aplicadas

Indicador dado pelo número absoluto de melhorias de processo e/ou de produto identificadas, registradas e aplicadas pela Contratada

Tem o objetivo de monitorar a capacidade do sistema em identificar e aplicar as lições aprendidas vindas das não conformidades, bem como, a monitorar a

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

evolução da melhoria contínua dos processos de execução e de gestão da qualidade.

5. PROCEDIMENTOS E MÉTODOS PARA ATIVIDADES DE CAMPO

Todos os procedimentos de trabalho e fichas de inspeção de campo devem ser previamente apresentados para validação da Contratante antes do início da obra, conforme definido no PGQ e deverão abranger todas as etapas da obra, incluindo, mas não se restringindo a: supressão vegetal, escavações, fundação, montagem, instalação de equipamentos, lançamento de condutores e OPGW, pré-comissionamento.

Os procedimentos e métodos das atividades de campo devem, no mínimo, conter:

- ser de fácil compreensão, ilustrados, com sequência lógica, refletindo a experiência de engenheiros de produção, supervisores e encarregados das atividades, e corroborando com a anuência dos setores de engenharia, qualidade, segurança e meio ambiente, de modo a atender aos requisitos do Projeto.
- adequado dimensionamento de equipe e das responsabilidades de seus componentes;
- mão de obra devidamente treinada e capacitada para as atividades;
- detalhamento das etapas das atividades com desenhos, instruções, planos, procedimentos e demais documentos necessários para a necessária e suficiente orientação técnica;
- análise de risco para cada atividade, mesmo que simplificada e atrelada à APR correlata;
- identificação dos pontos críticos de controle;

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

- formulários e *checklists* de verificação das atividades com visto da equipe de qualidade da Contratante nas atividades consideradas críticas;

- testes e certificados de calibração de equipamentos aprovados por empresa externa reconhecida que devem estar para verificação a qualquer tempo.

Todos os atributos mencionados deverão estar disponíveis e atender a todos os canteiros de obra e frentes de serviço, sendo considerado não conforme se qualquer atividade se encontrar fora da abrangência destes procedimentos e métodos.

A Contratada poderá ser demandada, a qualquer tempo durante a vigência do Contrato e do processo de implementação a apresentar à Contratante programas de qualidade específicos (planos, cronogramas, procedimentos) que deve observar as diretrizes, incluindo as melhores práticas, lições aprendidas e critérios de projeto.

Antes de aceitar qualquer parte dos trabalhos para pré-comissionamento, a Contratada deve realizar, em conjunto com os responsáveis locais da Contratante, incluindo a participação dos gerentes de comissionamento do local, a verificação de conformidade com os requisitos de conclusão mecânica de acordo com os termos do Contrato, adequação para operar e manter, considerações de qualidade e segurança, incluindo NC identificadas e tratadas e sistemas de prevenção.

6. GARANTIA DA QUALIDADE NO FORNECIMENTO

Quando previsto no Objeto do Contrato da Contratada, o fornecimento de Equipamentos para o projeto, a Contratada seguirá o prescrito no documento “Diretrizes de Qualidade do Fornecimento”, que estabelece detalhadamente as características mínimas para a garantia da qualidade no fornecimento, contendo:

- Qualificação e certificação de pessoal;

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

- Sistema de gestão da qualidade para fornecimento;
- Definição dos tipos de inspeção;
- Critérios para qualificação de subfornecedores;
- Planejamento e execução das inspeções de fábrica;
- Embalagem, armazenagem e transporte;

A Contratada deverá envidar seus melhores esforços, envolvendo sua equipe técnica assim como a de seus subfornecedores de materiais/ equipamentos, em conjunto com a Contratante para proporcionar revisões e melhorias nos projetos de produtos que apresentarem NC relacionadas a montabilidade / ergonomia com fito de eliminar ou mitigar o risco de novas ocorrências.

Informações de projeto adicionais devem ser claramente identificadas no pedido de compra da Contratada e quando requeridas consistirão em desenhos de fábrica e/ou amostras que podem ser necessárias com base no tipo de equipamento/material que está sendo adquirido. O cronograma para cada ponto de teste ou testemunha para todos os subcontratados/fornecedores deve ser claramente identificado no pedido de compra da contratada e fornecido à Contratante à medida que cada pedido de compra for emitido.

A Contratada deverá apresentar informações, requisições e especificações que identifiquem o material e os itens a serem adquiridos relacionados à execução e conclusão do Escopo que lhe foi atribuído e deve garantir que haja correta identificação e que a rastreabilidade necessária para cada elemento seja atendida. Devem ser estabelecidos procedimentos para atribuição, controle e rastreabilidade para equipamentos, peças e materiais, incluindo instalações construídas desde o projeto até as fases finais, quando necessário.

Como condição para a validade de apólices, inspeção prévia ao embarque de equipamentos críticos pode ser exigida pela(s) seguradora(s), antes da liberação para transporte. Eventual descumprimento desta condição pode implicar

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

aplicação de sanções por parte da(s) segurador(as), cujos ônus deverão ser ressarcidos pela Contratada à Contratante se for caracterizada qualquer inadimplemento da obrigação de prévia e tempestiva comunicação.

Além disso, embalagens especiais, suportes para transporte, dispositivos de elevação, dimensões e requisitos especiais de transporte são de responsabilidade da Contratada. A documentação de pré-embarque deve incluir os requisitos de armazenamento recomendados, se for previsto armazenamento temporário antes de serem instalados.

Independentemente da eventual delegação da responsabilidade pela inspeção, a Contratada deve fornecer *curriculum vitae* para aprovação da Contratante de todos os recursos internos ou externos a serem empregados como inspetores de fabricação ou construção. Se for designada inspeção externa, a Contratada também deverá apresentar para aprovação da contratante uma confirmação de qualificação para a(s) empresa(s) de inspeção e currículos dos especialistas para garantir conhecimento e experiência adequados para as inspeções específicas a realizar.

7. PENALIDADES

Ficam definidas as seguintes penalidades que sujeitam a Contratada:

	DESCRIÇÃO[1]	CONDIÇÃO[2]	PENALIDADE
1	NC baixa gravidade	Deverá ser encerrada dentro do prazo acordado	R$1.000,00/semana até o seu fechamento
2	NC média gravidade		

[1] Definição de gravidade das NC's presente no capítulo dedicado à NC's.
[2] Sempre com aceite e anuência da contratante via sistema obrigatoriamente

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

3	NC alta gravidade		R$10.000,00/semana até o seu fechamento
4	Recorrência de NC[3]	Não deverá ocorrer	R$20.000,00 por recorrência

7.1 AÇÕES DISCIPLINARES DE QUALIDADE

A Contratada, em seu sistema de gestão, manual de recursos humanos ou Plano de Qualidade do Projeto deverá conter uma política de ações disciplinares e gestão de consequências para descumprimento dos requisitos de qualidade estabelecidos para o projeto.

A CONTRATADA deve assegurar que os procedimentos disciplinares sejam desenvolvidos e implementados e devem abranger todos os seus trabalhadores e os das SUBCONTRATADAS. Os procedimentos devem ser escritos de forma clara e acessível a todos os trabalhadores em todos os momentos. Os procedimentos disciplinares devem ser abordados durante o processo de treinamento de integração ao local.

A CONTRATADA deverá manter disponível à fiscalização, o controle de medidas disciplinares, sempre que solicitado.

Os procedimentos disciplinares da CONTRATADA devem assegurar que a legislação estatutária local e os direitos dos trabalhadores não sejam violados.

Antes de iniciar uma ação disciplinar, a CONTRATADA deve garantir que o trabalhador que tenha violado as normas de saúde e segurança do local:

[3] Considera-se Recorrência de NC sempre que uma Não Conformidade é aberta de maneira subsequente após o fechamento de uma NC anterior referente ao mesmo fato gerador ou ação inadequada.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

i. Seja competente.

ii. Tenha sido devidamente treinado.

iii. Tenha recebido informação adequada para evitar a violação.

Se foram atendidas as condições acima, então o trabalhador clara e deliberadamente violou as normas de saúde e segurança e um processo disciplinar é, portanto, justificado.

A CONTRATADA deve assegurar que a primeira ação disciplinar seja sempre administrada pelo supervisor imediato. Contudo, em case de omissão ou inação deste, a ação disciplinar deve ser determinada por superior hierárquico. Sanções devem ser impostas ao supervisor imediato quando ficar caracterizada a omissão deliberada.

Deve ser um dever de todos os gerentes e supervisores o entendimento dos procedimentos disciplinares e aplicação de medidas adequadas quando as violações das políticas e procedimentos do local ocorrerem. Falhas de supervisão e gerência quanto à correção imediata de violações à qualidade, fatores comportamentais e situações de risco serão consideradas como equivalentes a dar permissão para o ato.

Um processo formal, sequencial e progressivo deve ser estabelecido, amplamente divulgado e minimamente considerar as seguintes medidas disciplinares:

Razão para não cumprimento do Plano de Qualidade do Projeto ou Procedimentos Executivos	1ª ocorrência	2ª ocorrência	3ª ocorrência	4ª ocorrência
Má fé ou sabotagem	Medida disciplinar grave			
Violação deliberada de Procedimentos, causando acidentes ou incidentes de alto potencial de gravidade	Medida disciplinar grave			
Práticas de baixa qualidade, devido à descuido e/ou negligência, que violem o Plano de Qualidade ou Procedimentos executivos	Medida disciplinar leve	Medida disciplinar moderada	Medida disciplinar grave	
Dificuldade em entender o Plano de Qualidade ou Procedimentos Executivos	Treinamento Curso de reciclagem	Medida disciplinar leve	Medida disciplinar moderada	Medida disciplinar grave
Não conformidade do Plano de Qualidade ou Procedimento Executivo	Nenhuma medida disciplinar: revisão dos procedimentos e ou documentos de qualidade			

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

i. Treinamento / curso de reciclagem: realizar treinamento com evidências por meio de certificado e/ou lista de presença

ii. Medida disciplinar leve: primeira advertência, por escrito, descrevendo a falha e melhoria necessária, alertando que a próxima violação ensejará em suspensão

iii. Medida disciplinar moderada: segunda advertência, por escrito, o que resulta em suspensão por um período indicado e alerta de que mais uma violação resultará em afastamento imediato das obras de propriedade da Contratante

iv. Medida disciplinar grave: advertência escrita e afastamento imediato das obras que sejam de propriedade da Contratante. A demissão por falta grave também é possível nestes casos, cabendo a decisão à Contratada

NOTA: as medidas disciplinares moderadas e graves devem ser definidas por um comitê independente entre CONTRATANTE e CONTRATADA, e quando da suspensão ou afastamento do colaborador, a CONTRATADA deverá repor sua ausência por outro colaborador com mesma função e experiência.

Toda ação disciplinar deve seguir os procedimentos e ser devidamente documentada. O trabalhador deve ter uma representação justa em qualquer discussão disciplinar. Os supervisores devem assegurar que a sua documentação seja clara, precisa e atualizada e incluam horários corretos, datas, confirmação de outros envolvidos na prática sem qualidade, violação e natureza da infração. A documentação deve ser adequadamente mantida e arquivada para referência futura, se necessário.

O procedimento deve ser administrado de forma justa, consistente e que não haja duplicidade quando um mesmo desvio afetar mais de uma disciplina. Os trabalhadores devem ser estimulados a mudar o seu comportamento em conformidade com as normas exigidas, salvo se o não-cumprimento dos

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

requisitos de qualidade for tão grave que o processo disciplinar defina afastamento imediato das obras que sejam de propriedade da CONTRATANTE.

A CONTRATANTE tem o direito de solicitar medidas administrativas a CONTRATADA, desde que comprovado formalmente o fato pela sua equipe de fiscalização, por exemplo: não paralisação da atividade quando a ENGIE solicitar.

8. REQUISITOS ESPECÍFICOS DE QUALIDADE

Se os requisitos declarados neste documento estiverem em conflito ou forem inconsistentes com os requisitos legais e outros requisitos aplicáveis, os requisitos mais rigorosos serão aplicados.

Requisitos específicos de qualidade para o escopo Contratado poderão ser detalhadas antes ou durante a vigência do Contrato, conforme análise e entendimento do Plano de Gestão da Qualidade da Contratada.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

DIRETRIZES DE DOCUMENTAÇÃO PARA PROJETOS EM IMPLANTAÇÃO

Define responsabilidades e obrigações das Partes, visando a gestão de documentação a respeito da elaboração, codificação, encaminhamento e análise de documentos, vinculando as Contratadas ao cumprimento das políticas, princípios, compromissos e outros requisitos da Contratante.

Revisão 02

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 3
2. REFERÊNCIAS 3
3. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA 3
3.1 OBRIGAÇÕES GERAIS DA CONTRATADA 3
3.2 DOCUMENTOS ESPECIAIS 5
4. ENGENHARIA DO PROPRIETÁRIO 6

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

1. INTRODUÇÃO

Este documento tem por objetivo dispor sobre os critérios, obrigações, responsabilidades e procedimentos para a elaboração, codificação e encaminhamento dos documentos das Obras com aplicação para a Engenharia do Proprietário, Contratada e suas Subcontratadas.

2. REFERÊNCIAS

- MD-PG-IP-001-04 - Capa de Documento de Projeto – Autocad.
- MD-PG-IP-001-05 - Capa de Documento de Projeto – Excel.
- MD-PG-IP-001-06 - Capa de Documento de Projeto – Word.
- Resolução CONFEA n° 1.024 de 21 de agosto de 2009 - Adoção do Livro de Ordem de obras e serviços de Engenharia, do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CONFEA.

3. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

3.1 OBRIGAÇÕES GERAIS DA CONTRATADA

A Contratada tem a obrigação de codificar os documentos do Projeto de Implantação conforme a instrução de codificação (IG) fornecida pela Contratante diretamente no Sistema de Gestão de Documentação do Projeto seguindo as regras de procedimento dispostas em Contrato e no presente documento.

O Sistema de Gestão de Documentação do Projeto será o software Keep Control ou outro indicado pela Contratante.

Antes do início das atividades, em data a ser definida no Contrato, a Contratada deverá emitir para a análise e controle da Contratante uma lista com todos os documentos de projeto que serão elaborados e entregues durante a implantação do Empreendimento, os quais devem ser entregues oportunamente com, no mínimo, as seguintes informações:

a) Codificação definida pela Contratante (IG);
b) Descrição/título;
c) Previsão de emissão inicial.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Com base nesta lista, a Contratante fará a importação inicial dos documentos relacionados na lista de documentos no Sistema de Gestão de Documentação do Projeto.

Dentre os documentos a serem enviados pela Contratada, inclui-se os documentos do Projeto Executivo, que devem ser submetidos no prazo máximo de 15 (dez) dias, ou conforme acordado em contrato para análise e aprovação via Sistema de Gestão de Documentação do Projeto, cuja aprovação não diminui, nem isenta e nem mesmo transfere a responsabilidade da Contratada.

No caso de reprovação de qualquer documento postado pela Contratada no Sistema de Gestão de Documentação do Projeto, a Contratante e/ou Engenharia do Proprietário classificará como não conforme, constando como pendente de revisão para a Contratada, para que a Contratada envie a versão revisada no prazo máximo de 10 (dez) dias, ou conforme acordado em contrato.

A Contratada deve observar e levar em consideração as provisões adequadas para o tempo necessário das verificações dos documentos pela Engenharia do Proprietário. Sendo que qualquer falta ou atraso pela Contratada no envio de documentação, ainda que de documentos adicionais em revisão, será de sua exclusiva responsabilidade, devendo arcar com os reflexos da falta ou atraso. O mesmo aplica-se no caso de falta ou atraso pela Contratada de envio de documentação que seja necessária para envio à órgãos públicos, inclusive órgãos ambientais e de fiscalização.

A Contratada deve manter no local da obra um conjunto completo dos documentos de Projeto Executivo, ordens de modificação, se existirem, comunicações entre o representante da Contratante e o representante da Contratada e todos os documentos exigidos por Lei e necessários à plena caracterização dos serviços ou bens objeto do Contrato, para fins de uso em campo, controle, verificações, eventuais auditorias ou fiscalização seja da Contratante ou de órgãos públicos.

Conforme previsto em Contrato, é obrigação da Contratada emitir documentos conforme Cronograma Contratual, garantindo que o escopo objeto do Contrato seja executado tempestivamente, devendo considerar em seu planejamento a antecedência necessária à prévia apreciação por parte da Engenharia do Proprietário.

A Contratada não poderá imputar à Contratante quaisquer ônus em decorrência de atraso na emissão dos documentos ou da necessidade de revisões sucessivas em função do descumprimento de normas técnicas, desconsideração das boas práticas de engenharia ou inobservância dos procedimentos de emissão de documentos.

É obrigação da Contratada atuar para manter a programação de submissões, sem protelar emissões ou revisões de documentos, devendo evitar fazê-las de modo concentrado. Configurada esta situação, cumprirá à Contratada informar simultaneamente a ordem de prioridade dos documentos, que deverá basear-se na

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

respectiva relevância para o prosseguimento das obras e fornecimentos e, por conseguinte, para a consecução dos prazos contratuais.

Após a assinatura do Contrato, a Contratante disponibilizará à Contratada os modelos de Capa de Documento de Projeto – Autocad, Capa de Documento de Projeto – Excel e Capa de Documento de Projeto - Word, contendo as orientações necessárias para o preenchimento.

A Contratada indicará as pessoas que deverão ter acesso ao Sistema de Gestão de Documentação do Projeto, cuja solicitação deve ser enviada para a Secretaria do Empreendimento, informando nome completo, e-mail, telefone, CPF, data de nascimento, empresa e o perfil do usuário.

Na integração dos usuários indicados pela Contratada haverá treinamento completo sobre os procedimentos e funcionalidades do Sistema de Gestão de Documentação do Projeto, além de suporte sempre que solicitado aos usuários para sanar qualquer dúvida, não sendo aceitas quaisquer reivindicações relacionadas ao desconhecimento do sistema;

3.2 DOCUMENTOS ESPECIAIS

a) Data book: Conforme disposto no Contrato, é obrigação da Contratada proceder com a elaboração do Data book contemplando todos os documentos que sofreram ou não alterações, cujos documentos e registros deverão ser elaborados, montados e organizados conforme recomendações da Contratante.

Os documentos da área de construção devem abranger todas as atividades previstas para o desenvolvimento dos trabalhos da Obra, ou seja, todo o histórico deve ter vínculo claro e registrado até o final do Empreendimento.

b) Formulário de alteração em campo: Trata-se de um documento específico para registro de alteração do Projeto Executivo que, depois da aprovação em campo, cumprindo os requisitos que inclui a aprovação da Contratante e/ou Engenharia do Proprietário, deve ser disponibilizado como Documento Informativo vinculando ao Projeto Executivo no Sistema de Gestão de Documentação.

c) Cópias marcadas: Trata-se de classificação de documentos para registro de alteração de Projeto Executivo exclusivo de projetos elétricos

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

d) *As Built*: Trata-se de documento que retrata conforme construído, a ser entregue no prazo contratual, em que todos os documentos do Projeto Executivo, com ou sem alteração, deverão ser postados no Sistema de Gestão de Documentação para aprovação da Engenharia do Proprietário.

Os documentos que sofreram alterações em relação ao Projeto Executivo deverão ser postados em conjunto com o formulário de alteração de campo e/ou cópias marcadas.

d) Documento Informativo: Serão classificados com essa nomenclatura os documentos que, a critério da Contratante, não sejam passíveis de apreciação por parte da Engenharia do Proprietário.

4. ENGENHARIA DO PROPRIETÁRIO

A Engenharia do Proprietário será contratada pela Contratante como sendo uma empresa terceirizada para análise e aprovação da conformidade dos documentos do Empreendimento, considerando as Normas Técnicas, boas práticas de engenharia e especificidades técnicas do empreendimento.

A Engenharia do Proprietário receberá a documentação emitida pela Contratada para análise via Sistema de Gestão de Documentação do Projeto, devendo analisar e comentar os documentos apresentados pelas contratadas no prazo máximo de 15 (quinze) dias para primeira emissão e 10 (dez) dias para reemissão, ou conforme acordado em contrato.

Em havendo elevado número e/ou alta complexidade dos documentos submetidos à Engenharia do Proprietário em um período curto, fica a Engenharia do Proprietário encarregada de emitir aviso solicitando que a Contratada, conforme o caso, indique a ordem de prioridade para análise dos documentos.

Ao analisar os documentos encaminhados pela Contratada a Engenharia do Proprietário deve, de acordo com o resultado, classificá-los de acordo com os seguintes critérios:

C – Conforme – Será considerado “Conforme” sempre que o documento atender os critérios técnicos, de qualidade e/ou de saúde e segurança do trabalho necessárias exigidas do para a segura execução da atividade e/ou admissão de equipamento para o Empreendimento e a versão subsequente do documento será numérica. Durante a fase do Projeto Executivo, somente documentos em revisão “numérica” que estejam qualificados pela Engenharia do Proprietário como “CONFORME” devem ser encaminhados para a obra para execução, com uma cópia física em tamanho original.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

CC – Conforme com comentários – Será atribuída quando o documento os critérios técnicos, de qualidade e/ou de saúde e segurança do trabalho, porém apresente inconsistências consideradas de menor grau a respeito da (i) apresentação e/ou formatação; e/ou (ii) ordem técnica de baixa relevância ou responsabilidade. A aprovação dessa forma permitirá que a versão subsequente do documento seja emitida para a análise numérica ou alfanumérica.

NC – Não conforme – Será atribuído ao documento que não os critérios técnicos, de qualidade e/ou de saúde e segurança do trabalho, e obrigará que a versão subsequente do documento emitida para análise seja alfanumérica.

LE – Liberado para execução - Está qualificação será dada quando o documento que qualificado como Conforme ou Conforme com Comentário retornarem para a análise, esta qualificação encerrará o ciclo do documento e não haverá mais nenhuma pendência de versionamento por parte da Contratada ou pendência de análise pela Engenharia do Proprietário.

IF – Informativo - Esta qualificação será dada para documentos submetidos pela Contratada para consulta à Contratante ou Engenharia do Proprietário, no entanto, o documento não passa por análise da Engenharia do Proprietário e não haverá mais nenhuma pendência de versionamento.

CA – Cancelado – Será atribuída ao documento emitido erroneamente ou que, após análise técnica não atender os critérios técnicos, de qualidade e/ou de saúde e segurança do trabalho e então ser solicitado o cancelamento. Nesses casos encerrar-se-á o registro e não haverá mais nenhuma pendência de versionamento por parte da Contratada ou pendência de análise pela Engenharia do Proprietário.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Anexo XIV – Modelo de Fiança Bancária e de Seguro-Garantia do Contratado

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

MODELO DE CARTA DE FIANÇA BANCÁRIA

Prezados Senhores,

Por esta fiança, o BANCO [...], com sede na [...], nº [...], [...]/[...], CNPJ/MF nº. [...] (FIADOR), representado nos termos de seu Estatuto Social (ou Contrato Social) por seus representantes legais, constitui-se FIADOR e principal pagador da [...], com sede na [...], nº. [...], [...]/[...], CNPJ/MF nº. [...] (AFIANÇADA), em favor da [...] (BENEFICIÁRIA), até a importância de R$ [...] [por extenso], a título de garantia de [...] (Cumprimento de Obrigações ou Perfeito Funcionamento) das obrigações contraídas em decorrência do Contrato [...], datado de __/__/202_ (CONTRATO).

Esta garantia entrará em vigor a partir de [...] de [...] de [...] e permanecerá eficaz e em plena vigência até [...] de [...] de [...] (observar prazos constantes no Contrato).

Na eventualidade da inexecução total ou parcial de quaisquer das obrigações assumidas no CONTRATO pelo AFIANÇADA, o FIADOR compromete-se a efetuar o pagamento da importância coberta por esta fiança, sem interferência da AFIANÇADA, dentro de 48 (quarenta e oito) horas após solicitação expressa da BENEFICIÁRIA, que deverá ser protocolada na [...] nº. [...], na Cidade de [...]/[...].

O compromisso aqui assumido satisfaz plenamente a legislação bancária determinada pelo Banco Central do Brasil.

O FIADOR renuncia em favor da BENEFICIÁRIA aos benefícios dos artigos 366, 827, 835, 837 e 838 do Código Civil Brasileiro e do artigo 794 do Código De Processo Civil, bastando, portanto, simples aviso por escrito da BENEFICIÁRIA, de que a AFIANÇADA não cumpriu com as obrigações contratuais, para se tornar efetiva a execução desta garantia.

Fica eleito [o foro da Comarca de [...]/[...]/Arbitragem – a ser adaptado conforme o contrato], para dirimir eventuais controvérsias oriundas desta garantia, com expressa renúncia a qualquer outro por mais especial ou privilegiado que seja.

_____, ___ de _____ de _____.

_____

Assinatura do Fiador

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

MODALIDADE: Executante Construtor - Obras e Usinas – Fiel Cumprimento das Obrigações Contratuais - ENGIE

Esta Apólice é emitida de acordo com as condições da Circular SUSEP 662/2022.

OBS.: Esta apólice deverá apresentar a cobertura referente ao pagamento de multas (de natureza compensatórias e não compensatórias) e de ações trabalhistas e previdenciárias.

CONDIÇÕES CONTRATUAIS

1. OBJETO DO SEGURO

1.1. Esta Apólice garante a Indenização, até o Limite Máximo de Garantia, pelos Prejuízos causados ao Segurado pelo inadimplemento das obrigações assumidas pelo Tomador no Contrato Principal, de acordo com a modalidade contratada e com os termos das presentes Condições Contratuais.

1.2. Encontra-se coberto, ainda, o pagamento de:
(i) multas (de natureza compensatórias e não compensatórias) e;
(ii) condenações decorrentes de ações trabalhistas e previdenciárias, desde que para os casos (i) e (ii) estejam devidamente contratadas as respectivas coberturas adicionais específicas e nos seus exatos termos.

1.3. Ainda, esta Apólice garante inadimplementos ocorridos durante o período de Vigência da Apólice, ainda que identificados e formalizados posteriormente ao seu término de Vigência, respeitado o prazo prescricional estabelecido no Código Civil Brasileiro (art. 206, § 1º, II, b).

2. RISCOS EXCLUÍDOS

2.1. Não estão incluídos na cobertura quaisquer riscos ocorridos em consequência de:

a) riscos cobertos por outras modalidades de Seguro Garantia e/ou outros ramos de seguro, tais como, mas não se limitando a seguro de responsabilidade civil, perdas e danos, lucros cessantes e eventos e riscos de natureza ambiental;

b) eventos decorrentes de caso fortuito ou força maior, nos termos do Código Civil Brasileiro (art. 393, *caput* e parágrafo único);

c) inadimplência de obrigações do Tomador, decorrentes de atos ou fatos de responsabilidade do Segurado que tenham contribuído de forma determinante para ocorrência do sinistro;

d) inadimplência de obrigações do Contrato Principal que não sejam de responsabilidade do Tomador;

e) prejuízos decorrentes do não cumprimento de obrigações fiscais e tributárias;

f) valores decorrentes de pagamento ou liberação financeira a maior realizada por equívoco do Segurado, em benefício do Tomador;

g) atos de terrorismo, conforme definido por legislação ou regulamentação aplicável;

h) atos de hostilidade, guerra, rebelião, insurreição, revolução, confisco, nacionalização, destruição ou requisição decorrentes de qualquer ato de autoridade de fato ou de direito, civil ou militar, bem como todas as outras ações realizadas fora de um contexto de Estado de Direito e, em geral, todo ou qualquer ato ou consequência dessas ocorrências, bem como atos praticados por qualquer pessoa agindo ou em ligação com qualquer organização cujas atividades visem a derrubar pela força o governo ou instigar a sua queda, pela perturbação da ordem política e social do país.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

i) quaisquer perdas, destruição ou danos, de quaisquer bens materiais, prejuízos e despesas emergentes ou consequentes, causados por, resultantes de, ou para os quais tenham contribuído qualquer forma de radiação, contaminação, resíduo ou fissão, inclusive, mas não se limitando, às nucleares e radiações ionizantes ou de contaminação por radioatividade de qualquer combustível nuclear ou de qualquer resíduo nuclear, de armas nucleares, ou combustão decorrente de qualquer processo de fissão nuclear;

j) penalidades decorrentes do atraso do Tomador na apresentação desta Apólice e seus Endossos, ou da inadequação da Apólice para garantia do Contrato Principal;

k) obrigações que não estejam garantidas pela Apólice.

l) Multas e obrigações trabalhista e previdenciárias, exceto se for contratada cobertura específica.

3. DEFINIÇÕES:

3.1. Aplicam-se a este seguro as seguintes definições:

3.1.1. **Apólice**: presente documento, assinado pela Seguradora, que representa formalmente o contrato de Seguro Garantia.

3.1.2. **Contrato Principal**: o documento contratual, seus aditivos e anexos e especificações técnicas, que especificam as obrigações e direitos do Segurado e do Tomador.

3.1.3. **Endosso**: instrumento formal, assinado pela Seguradora, que introduz modificações na Apólice de Seguro Garantia, mediante solicitação e anuência das partes.

3.1.4. **Indenização**: (i) pagamento, pela Seguradora ao Segurado, do(s) Prejuízo(s) resultantes do inadimplemento das obrigações do Tomador e cobertos pelo seguro e/ou (ii) em caso de contratação da cobertura adicional de multas e ações trabalhistas e previdenciárias, pagamento da(s) multa(s) aplicada(s) em decorrência da inadimplência do Tomador e dos valores relacionados a ações trabalhistas e previdenciárias, nos termos das Coberturas Adicionais.

3.1.5. **Limite Máximo de Garantia**: valor máximo de Indenização garantido pela Seguradora considerando uma ou mais coberturas previstas na Apólice.

3.1.6 **Obrigação Garantida:** obrigação assumida pelo Tomador junto ao Segurado no Contrato Principal e devidamente garantida pela presente Apólice de Seguro Garantia;

3.1.7. **Prejuízo**: é a perda pecuniária comprovada (sobrecusto), excedente aos valores originários previstos para a execução do Contrato Principal, conforme descrito no frontispício da Apólice, e que tenha sido provocado pelo inadimplemento do Tomador;

3.1.8. **Prêmio**: importância devida pelo Tomador à Seguradora, como contraprestação da cobertura de seguro contratada.

3.1.9. **Prêmio Mínimo**: a parcela do Prêmio não reembolsável e devido à Seguradora pelo Tomador, a título de remuneração mínima a partir do momento da emissão do seguro, em razão do consumo de capacidade e seu custo de oportunidade, bem como pela própria garantia securitária prestada desde o momento da emissão da Apólice.

3.1.10. **Proposta**: Documento em que o Tomador, ou seu representante, expressa a intenção de contratar o seguro.

3.1.11. ***Pro-rata-die***: método de cálculo para devolução de Prêmio, com a retenção de valor proporcional aos dias de Vigência decorridos e devolução de valores proporcionais, por dia de Vigência não decorridos.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

3.1.12. ***Pro-rata-temporis***: corresponde ao cálculo de valores acessórios, o qual possui por base a adição de valor proporcional ao tempo decorrido regularmente em dias.

3.1.13. **Segurado**: empresa contratante das obrigações assumidas pelo Tomador no Contrato Principal.

3.1.14. **Seguradora**: a sociedade de seguros garantidora, nos termos desta Apólice, do cumprimento das obrigações assumidas pelo Tomador, de acordo com os limites nela estabelecidos.

3.1.15. **Seguro Garantia:** seguro que garante o fiel cumprimento das obrigações assumidas pelo Tomador perante o Segurado, conforme os termos desta Apólice.

3.1.16. **Sinistro**: o inadimplemento das obrigações do Tomador cobertas pelo seguro.

3.1.17. **Tomador**: empresa contratada das obrigações assumidas perante o Segurado no Contrato Principal. Poderá figurar como Tomador desta Apólice, ainda que não seja uma parte envolvida no Contrato Principal, empresa que seja matriz/controladora da empresa contratada do Contrato Principal, quando as obrigações garantidas de sua(s) filial (ais) ou subsidiárias também estiverem presentes no referido Contrato Principal, como partes deste.

3.1.18. **Vigência**: O prazo de vigência desta Apólice é aquele determinado em local específico nesta Apólice.

4. VALOR DA GARANTIA:

4.1. O Limite Máximo de Garantia é o valor máximo garantido por esta Apólice.

4.2. Quando efetuadas alterações previamente estabelecidas no Contrato Principal ou no documento que serviu de base para a aceitação do risco pela Seguradora, caso se faça necessário, o valor da garantia deverá acompanhar tais modificações, desde que precedidas de pedido do Tomador, mediante emissão do respectivo Endosso pela Seguradora.

4.3. Para alterações posteriores efetuadas no Contrato Principal ou no documento que serviu de base para a aceitação do risco pela Seguradora, em virtude das quais se faça necessária a modificação do valor contratual, o valor da garantia poderá acompanhar tais modificações, desde que solicitado e haja o respectivo aceite pela Seguradora, por meio da emissão de Endosso ou Apólice nova.

4.4. Na hipótese de atualização monetária dos valores da Apólice, quando aplicáveis, o índice e a periodicidade de atualização deverão ser os mesmos definidos no Contrato Principal.

5. PRÊMIO DO SEGURO:

5.1. O Tomador é responsável pelo pagamento do Prêmio à Seguradora, inclusive de prêmios adicionais decorrentes de alterações na Apólice, por todo o seu prazo de Vigência da Apólice.

5.2. Fica entendido e acordado que o Seguro Garantia continuará em vigor mesmo quando o Tomador não houver pagado o prêmio nas datas convencionadas.

6. VIGÊNCIA:

6.1. Caso a Vigência da Apólice seja inferior à vigência da Obrigação Garantida, a Seguradora deve assegurar a manutenção da cobertura enquanto houver risco a ser coberto, mediante solicitação e pagamento de prêmio adicional pelo Tomador.

6.2. Em sendo emitida a presente Apólice por Vigência inferior ao risco correspondente ao Objeto da Garantia, desde já o Tomador reconhece e anui que a Seguradora emita Endossos ou novas Apólices, no intuito de renovar a Vigência da Apólice para acompanhar o risco elencado no Objeto da Garantia, mediante cobrança do respectivo prêmio.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

6.3. Quando efetuadas alterações de prazo previamente estabelecidas no Contrato Principal ou documento que serviu de base para aceitação do risco pela Seguradora, a Vigência da Apólice acompanhará tais modificações, mediante solicitação do Tomador e devendo a Seguradora emitir o respectivo Endosso ou Apólice nova, mediante cobrança do respectivo prêmio adicional.

6.4. Para alterações posteriores efetuadas no Contrato Principal ou no documento que serviu de base para a aceitação do risco pela Seguradora, em virtude das quais se faça necessária a modificação da Vigência da Apólice, esta poderá acompanhar tais modificações, desde que solicitado e haja o respectivo aceite pela Seguradora, por meio da emissão de Endosso e cobrança do respectivo prêmio.

7. ALTERAÇÃO E ATUALIZAÇÃO:

7.1. A Apólice somente poderá ser alterada mediante pedido do Segurado ou com sua expressa concordância.

7.2. As alterações, renovações e atualizações, não se presumem e serão precedidas de pedido do Tomador, acompanhado dos documentos que as demonstrem.

7.3. Ao aceitar a presente Apólice, o Segurado e o Tomador reconhecem o seu dever em comunicar à Seguradora, em prazo razoável, alterações ocorridas ao Contrato Principal que agravem o risco subscrito pela Seguradora, observado o previsto na Cláusula 12.1.3.

7.4. A não observância pelo Segurado das obrigações constantes no item 7.3. importam em Perda de Direitos, conforme item 12, abaixo, desde que (i) disso resulte agravamento do risco coberto; e (ii) isso tenha relação com o Sinistro ou esteja comprovado, pela Seguradora, que o Segurado silenciou de má-fé.

8. EXPECTATIVA, RECLAMAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO SINISTRO:

8.1. A comunicação da **Expectativa de Sinistro** é obrigatória e deverá ocorrer da seguinte forma: após identificação, pelo Segurado, do inadimplemento do Tomador capaz de gerar prejuízos, o Segurado deverá notificá-lo extrajudicialmente, indicando claramente os itens não cumpridos e concedendo-lhe prazo para regularização da inadimplência apontada, remetendo cópia da notificação para a Seguradora, com o fito de comunicar e registrar a Expectativa de Sinistro.

8.1.1. As comunicações de que tratam o item 8.1 acima desta Apólice deverão ser direcionadas à Seguradora, através dos seguintes dados:

A/C:
Endereço:
Telefone:
E-mail:

8.1.2. A não comunicação da Expectativa de Sinistro, ou sua não comunicação de acordo com os critérios estabelecidos nas condições contratuais do seguro, somente poderá gerar perda de direito ao Segurado caso configure agravamento do risco e impeça a Seguradora de adotar as medidas dos incisos II e III do artigo 29 da Circular SUSEP 662/2022.

8.2. **Comunicação do Sinistro**: a Expectativa de Sinistro será convertida em Reclamação, mediante comunicação pelo Segurado à Seguradora, após decorrido o prazo estabelecido para regularização da inadimplência e confirmado o não cumprimento, pelo Tomador, dos itens listados na comunicação da Expectativa de Sinistro, observado o disposto na Cláusula 8.2.1 abaixo, data em que restará oficializada a Reclamação do Sinistro.

8.2.1 Fica estabelecido que, para fins de Reclamação de Sinistro decorrente de Prejuízo, o Segurado deverá apresentar a comprovação da rescisão do Contrato Principal. Para os demais casos, quando o Sinistro não se fundar em valores decorrentes de Prejuízo, não se aplicará o previsto nessa cláusula com relação à necessidade de rescisão do Contrato Principal.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

8.3. **Caracterização do Sinistro:** o Sinistro estará caracterizado quando comprovada a inadimplência do Tomador, em relação à Obrigação Garantida pela Apólice.

8.4. Para a Reclamação de Sinistro será necessária a apresentação de:

a) cópia do Contrato Principal ou do documento em que constam as obrigações assumidas pelo Tomador, seus anexos e aditivos se houver, devidamente assinados pelo Tomador e Segurado;

b) cópias de notificações, contranotificações, e demais documentos trocados entre o Segurado e o Tomador, se existirem, relacionados à inadimplência do Tomador;

c) planilhas e/ou documentos e/ou relatórios e/ou informações demonstrando e comprovando os valores dos prejuízos sofridos até o momento da Reclamação de Sinistro, com base no Contrato Principal;

d) planilhas, documentos, relatórios e/ou informações acerca de valores retidos ou a informação de que não há valores retidos;

e) cópia do novo contrato firmado pelo Segurado com o substituto, sempre que o Sinistro fundar-se em valores decorrentes de Prejuízo;

f) cópia da notificação de rescisão do Contrato Principal, sempre que o sinistro fundar-se em valores decorrentes de Prejuízo;

8.5. **Regulação do Sinistro**: a Seguradora deverá realizar a liquidação do Sinistro em até 30 (trinta) dias corridos, contados do recebimento da Reclamação de Sinistro devidamente acompanhada de todos os documentos acima listados na cláusula 8.4.

8.5.1. Com base em dúvida fundada e justificada, a Seguradora poderá solicitar documentação e/ou informação complementar para análise da cobertura da Reclamação de Sinistro, ficando certo que o prazo estabelecido no subitem 8.5. será suspenso, voltando a correr sua contagem a partir do dia útil subsequente àquele em que forem respondidas as solicitações pelo Segurado.

8.6. A não formalização da Reclamação de Sinistro tornará sem efeito a Expectativa de Sinistro;

8.7. Ocorrido o Sinistro durante a Vigência da Apólice, a Reclamação de Sinistro poderá ocorrer fora da Vigência, desde que respeitados os prazos prescricionais, conforme estabelecido no Código Civil Brasileiro.

8.8. Caso a Seguradora conclua pela negativa da Reclamação de Sinistro, comunicará formalmente, por escrito, por correspondência eletrônica ou física, ao Segurado, apresentando, conjuntamente, as razões que embasaram sua conclusão, de forma detalhada.

9. INDENIZAÇÃO:

9.1. Caracterizado o sinistro, a Seguradora cumprirá a obrigação descrita na Apólice, indenizando até o Limite Máximo de Garantia, mediante pagamento em dinheiro dos Prejuízos em razão da inadimplência do Tomador, devidamente apurados no Processo de Regulação de Sinistro.

9.1.1. Em caso de contratação da cobertura adicional de multas, o valor da indenização corresponderá ao valor da multa devidamente aplicada ao Tomador, nos moldes do Contrato Principal, descontados os saldos de créditos retidos conforme definido na cláusula 9.2.1, e respeitado o Limite Máximo de Garantia.

9.1.2. O cálculo da Indenização corresponderá ao valor do Prejuízo sofrido pelo Segurado em decorrência do inadimplemento pelo Tomador.

9.2. No caso de extinção do objeto do Contrato Principal, por conta da ocorrência de Sinistro, os eventuais saldos de créditos devidos do Tomador, apurados junto ao Segurado no âmbito do objeto do Contrato Principal, serão utilizados para amortização do valor da indenização, sem prejuízo de seu pagamento no prazo devido. Caso a

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

indenização já tenha sido quitada ou caso a Seguradora já tenha dado início ao processo de execução da Obrigação Garantida quando da conclusão da apuração dos saldos de créditos do Tomador junto ao Segurado no objeto principal, o Segurado fica obrigado a devolver à Seguradora o valor excedente recebido.

9.2.1 Entende-se por saldo de créditos devidos do Tomador os valores certos, líquidos e exigíveis, decorrentes da realização do escopo do Contrato Principal, devidamente aprovados pelo Segurado nos termos do Contrato Principal, já descontados os valores de retenções, multas, indenizações e/ou penalidades previstas no Contrato Principal.

9.3. O não pagamento da Indenização, dentro do prazo para pagamento previsto na clausula 10.1, acarretará o pagamento dos encargos moratórios, contados a partir da data em que a Seguradora deveria ter efetuado o pagamento da Indenização até data do efetivo pagamento, os quais consistem em:

a) atualização monetária;

b) incidência de juros moratórios calculados "*Pro-rata-temporis*" de 1% (um por cento) ao mês sobre o total da quantia não paga já atualizada.

9.3.1 O índice utilizado para atualização monetária será o mesmo estabelecido no Contrato Principal.

10. DO PRAZO PARA O CUMPRIMENTO DA OBRIGAÇÃO:

10.1. O pagamento da Indenização deverá ocorrer dentro do prazo máximo de 30 (trinta) dias contados da data de Reclamação de Sinistro acompanhada dos documentos previstos na cláusula 8.4 e observado o estabelecido na cláusula 8.5.1.

10.2. No caso de decisão judicial ou decisão arbitral, que suspenda os efeitos de Reclamação da Apólice, o prazo de 30 (trinta) dias será suspenso até eventual revogação da decisão, retornando sua contagem a partir do primeiro dia útil subsequente à revogação da decisão, preservados os dias já corridos para fins de contagem de prazo.

11. SUB-ROGAÇÃO:

11.1. Quando ocorrer o pagamento da Indenização ao Segurado, a Seguradora sub-rogar-se-á nos direitos e privilégios do Segurado contra o Tomador, ou contra terceiros cujos atos ou fatos tenham dado causa ao Sinistro.

11.2. É ineficaz qualquer ato do Segurado que diminua ou extinga, em prejuízo do Segurador, os direitos a que se refere este item.

12. PERDA DE DIREITOS:

12.1. O Segurado perderá o direito à indenização, na ocorrência de qualquer das hipóteses listadas a seguir:

12.1.1. Se agravar intencionalmente o risco;

12.1.2. Se o Segurado ou seu representante legal fizer declarações inexatas ou omitir de má- fé circunstâncias de seu conhecimento que configurem agravamento de risco de inadimplência do Tomador ou que possam influenciar na aceitação da Proposta;

12.1.3. A não comunicação, ou comunicação em desacordo com os critérios estabelecidos nestas Condições Contratuais acerca da alteração do Contrato Principal, somente poderá gerar Perda de Direito ao Segurado, caso agrave o risco e, concomitantemente:

a) tenha relação com o Sinistro; ou

b) esteja comprovado, pela Seguradora, que o Segurado silenciou de má-fé.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

12.1.4. A não comunicação da Expectativa de Sinistro, ou sua não comunicação de acordo com os critérios estabelecidos nas condições contratuais do seguro, somente poderá gerar perda de direito ao Segurado caso configure agravamento do risco e impeça a Seguradora de adotar as medidas dos incisos II e III do artigo 29 da Circular SUSEP 662/2022.

13. CONCORRÊNCIA DE GARANTIAS E APÓLICES:

13.1. Concorrência de Apólices: É vedada a utilização de mais de um Seguro Garantia na mesma modalidade para cobrir o mesmo objeto, salvo no caso de apólices complementares.

13.2 Concorrência de Garantias: No caso de existirem duas ou mais formas de garantia distintas, cobrindo cada uma delas o objeto deste seguro, em benefício do mesmo segurado ou beneficiário, tomador e vigência, a Seguradora responderá, de forma proporcional ao risco assumido, com os demais participantes, relativamente ao prejuízo comum.

14. EXTINÇÃO DA APÓLICE:

14.1. A garantia expressa por este seguro extinguir-se-á na ocorrência de um dos seguintes eventos, o que ocorrer primeiro, sem prejuízo da Reclamação de Sinistro, respeitado o prazo prescricional aplicável aos contratos de seguro, de 1 (um) ano:

a) quando a Obrigação Garantida for concluída e houver manifestação expressa do Segurado neste sentido;

b) quando o Segurado e a Seguradora expressamente acordarem;

c) quando o pagamento da Indenização ao Segurado atingir o Limite Máximo de Garantia da Apólice;

d) quando o objeto principal for extinto; ou

e) quando do término de Vigência da Apólice.

15. DEVOLUÇÃO DE PRÊMIO

[Inserir cláusula específica referente a restituição do prêmio ao Tomador, conforme definido pela Seguradora]

16. CONTROVÉRSIAS:

16.1. Qualquer conflito originário desta Apólice, a Seguradora e o Segurado se comprometem a compor amigavelmente uma resolução para o conflito. Caso não seja possível chegar a um consenso em até 30 (trinta) dias contados do recebimento da notificação, o impasse será submetido à Arbitragem.

16.2. Todas as disputas e controvérsias resultantes ou relacionadas a esta Apólice ou às relações entre Seguradora e Segurado, relativas ao assunto objeto deste instrumento, que não tenham sido resolvidas por negociação entre as partes ou qualquer outro meio de resolução de conflito, deverão ser dirimidas por meio de Arbitragem obrigatória, segundo as regras estabelecidas no Contrato Principal para tal. Se não houver previsão de cláusula compromissória arbitral no Contrato Principal, o foro judicial será o meio competente para dirimir as controvérsias, respeitado o foro judicial eleito entre Segurado e Tomador.

16.3. Caso venha a existir um procedimento arbitral entre o Tomador e o Segurado, e eventualmente também venha a existir um procedimento arbitral que envolva a Seguradora e o Tomador e/ou o Segurado, este procedimento deverá ser obrigatoriamente julgado pelo mesmo procedimento arbitral já existente entre Tomador e Segurado, devendo ocorrer a unificação de ambas as arbitragens.

16.4. As disposições contidas nesta cláusula poderão, quando necessário, estar sujeitas a execução específica. O envio da disputa para Arbitragem não deverá prejudicar o direito das Partes de, se necessário, requerer tutelas de urgência com relação a tal disputa, pelo que as Partes elegem o foro da comarca da cidade prevista no Contrato Principal, com a exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja ou possa vir a ser.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

17. ANTICORRUPÇÃO:

17.1. Fica estabelecido que, especificamente para fins indenitários, esta Apólice não cobrirá quaisquer prejuízos e/ou demais penalidades decorrentes da violação de normas anticorrupção perpetradas com participação dolosa do Segurado e/ou seus representantes.

17.1.1 Em consonância com Carta Circular Eletrônica n.º 1/2021/DIR1/SUSEP, a inadimplência contratual do Tomador perante o objeto do Seguro Garantia, sem prática de atos ilícitos dolosos pelo Segurado e/ou seus representantes perante o Objeto da Garantia, resulta no dever da Seguradora em indenizar.

17.1.2. Do mesmo modo, caso o Tomador infrinja normas anticorrupção que gerem sua inadimplência contratual perante o Objeto da Garantia, sem a concorrência de atos dolosos do Segurado e/ou seus representantes, caberá à Seguradora, o dever de indenizar.

18. ACEITAÇÃO

18.1. A contratação da Apólice somente poderá ser feita mediante proposta assinada pelo proponente, seu representante ou por corretor de seguros habilitado. A proposta escrita deverá conter os elementos essenciais ao exame e aceitação do risco.

18.2. A Seguradora terá o prazo de 15 (quinze) dias para se manifestar sobre a aceitação ou não da proposta, contados da data de seu recebimento.

18.3. A solicitação de documentos complementares poderá ocorrer mais de uma vez, durante o prazo previsto no item 17.1.2. Nesta hipótese, o prazo de 15 (quinze) dias previsto no item 17.1.2 ficará suspenso, voltando a correr a partir da data em que se der a entrega da documentação.

18.4. No caso de não aceitação da proposta, a Seguradora comunicará o fato ao proponente por e-mail, via plataforma eletrônica ou qualquer outro meio escrito válido. A ausência de manifestação, por escrito, da Seguradora, no prazo acima aludido, não caracterizará a aceitação tácita do seguro.

18.5. Caso a aceitação da proposta dependa de contratação ou alteração de resseguro facultativo, o prazo aludido no item 17.1.2. será suspenso até que o ressegurador se manifeste formalmente, comunicando a Seguradora, por escrito, ao proponente, tal eventualidade, ressaltando a consequente inexistência de cobertura enquanto perdurar a suspensão.

18.6. A emissão da Apólice ou do endosso será feita em até 15 (quinze) dias, a partir da data de aceitação da proposta.

18.7. A aceitação da proposta de seguro está sujeita à análise do risco.

19. DISPOSIÇÕES FINAIS:

19.1. No tocante à alocação dos riscos previstos nesta garantia, havendo contrariedade e/ou divergência entre as disposições previstas na presente Apólice/Endosso e no contrato e/ou aditivos garantidos, prevalecerão sempre as disposições da presente Apólice/Endosso.

19.2. Cabe ao Tomador e ao Segurado a conferência das condições e termos desta Apólice e/ou Endosso, estando de pleno acordo que a Seguradora a preste e cumpra, tal como disposto em suas Condições Contratuais.

19.3. A Seguradora reconhece que sua relação com o Tomador não deve prejudicar o tratamento adequado do Segurado e declara inexistir qualquer conflito de interesse decorrente desta relação, sob pena da adoção das medidas legais cabíveis pelo Segurado.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

19.4. O Tomador e Segurado reconhecem que a validade do presente negócio jurídico e a eficácia do contrato de seguro é vinculada à aceitação do Segurado da presente Apólice ou Endosso em sua integralidade.

19.5. O Segurado poderá consultar a situação cadastral do corretor de seguros e da Seguradora no sítio eletrônico www.susep.gov.br.

19.6. O registro deste plano na SUSEP não implica, por parte da Autarquia, incentivo ou recomendação à sua comercialização.

19.7. Após sete dias úteis da emissão deste documento, poderá ser verificado se a Apólice ou Endosso foi corretamente registrado no site da SUSEP www.susep.gov.br.

19.8. Esta Apólice é inalienável e irrevogável.

19.9. Considera-se como âmbito geográfico de cobertura todo o território nacional.

19.10. Este seguro é contratado a primeiro risco absoluto.

19.11. A presente Apólice não conta com franquias, participações obrigatórias do Segurado, carência de qualquer tipo, assim como não permite a reintegração do seu Limite Máximo de Garantia.

19.12. Ratificam-se integralmente as disposições da Circular SUSEP N° 662/2022, que não tenham sido alteradas pelo presente documento.

CONDIÇÕES PARTICULARES

[Para fins de cobertura das multas contratuais, quando a nomenclatura prevista no Contrato Principal for diferente do termo "multa(s)", o Tomador deverá solicitar à Seguradora a inserção de cláusula particular na apólice para esclarecimento do entendimento do conceito, ainda que a(s) multa(s) contratual(is) estejam com diferentes nomenclaturas no Contrato Principal, tais como "Perdas e Danos Pré-Fixados, "Penalidades", entre outros]

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

MODALIDADE: <u>Manutenção Corretiva - Obras e Usinas – ENGIE</u>

Esta Apólice é emitida de acordo com as condições da Circular SUSEP 662/2022.

CONDIÇÕES CONTRATUAIS

1. OBJETO DO SEGURO

1.1. Esta Apólice garante a Indenização, até o Limite Máximo de Garantia, pelos Prejuízos causados pelo Tomador ao Segurado decorrentes do inadimplemento das obrigações assumidas no Contrato Principal para a realização de ações corretivas de bens, obras ou serviços indicados pelo Segurado ao Tomador e necessárias para a correção de disfunção ocorrida por responsabilidade do Tomador.

1.2. Encontra-se coberto, ainda, o pagamento de:
(i) multas (de natureza compensatórias e não compensatórias) e;
(ii) condenações decorrentes de ações trabalhistas e previdenciárias, desde que para os casos (i) e (ii) estejam devidamente contratadas as respectivas coberturas adicionais específicas e nos seus exatos termos.

1.3. Para fins de Indenização, compreende-se como Prejuízo o custo incorrido pelo Segurado para contratação de Terceiro Substituto para execução das ações corretivas mencionadas no item 1.1.

1.4. Ainda, esta Apólice garante inadimplementos ocorridos durante o período de Vigência da Apólice, ainda que formalizados posteriormente ao seu término de Vigência, respeitado o prazo prescricional estabelecido no Código Civil Brasileiro (art. 206, § 1º, II, b).

2. RISCOS EXCLUÍDOS

2.1. Não estão incluídos na cobertura quaisquer riscos ocorridos em consequência de:

a) riscos cobertos por outras modalidades de Seguro Garantia e/ou outros ramos de seguro, tais como, mas não se limitando a seguro de responsabilidade civil, perdas e danos, lucros cessantes e eventos e riscos de natureza ambiental;

b) eventos decorrentes de caso fortuito ou força maior, nos termos do Código Civil Brasileiro (art. 393, *caput* e parágrafo único);

c) inadimplência de obrigações do Tomador, decorrentes de atos ou fatos de responsabilidade do Segurado que tenham contribuído de forma determinante para ocorrência do sinistro;

d) inadimplência de obrigações do Contrato Principal que não sejam de responsabilidade do Tomador;

e) prejuízos decorrentes do não cumprimento de obrigações fiscais e tributárias;

f) valores decorrentes de pagamento ou liberação financeira a maior realizada por equívoco do Segurado, em benefício do Tomador;

g) atos de terrorismo, conforme definido por legislação ou regulamentação aplicável;

h) atos de hostilidade, guerra, rebelião, insurreição, revolução, confisco, nacionalização, destruição ou requisição decorrentes de qualquer ato de autoridade de fato ou de direito, civil ou militar, bem como todas as outras ações realizadas fora de um contexto de Estado de Direito e, em geral, todo ou qualquer ato ou consequência dessas ocorrências, bem como atos praticados por qualquer pessoa;

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

agindo ou em ligação com qualquer organização cujas atividades visem a derrubar pela força o governo ou instigar a sua queda, pela perturbação da ordem política e social do país;

i) quaisquer perdas, destruição ou danos, de quaisquer bens materiais, prejuízos e despesas emergentes ou consequentes, causados por, resultantes de, ou para os quais tenham contribuído qualquer forma de radiação, contaminação, resíduo ou fissão, inclusive, mas não se limitando, às nucleares e radiações ionizantes ou de contaminação por radioatividade de qualquer combustível nuclear ou de qualquer resíduo nuclear, de armas nucleares, ou combustão decorrente de qualquer processo de fissão nuclear;

j) penalidades decorrentes do atraso do Tomador na apresentação desta Apólice e seus Endossos, ou da inadequação da Apólice para garantia do Contrato Principal;

k) obrigações que não estejam garantidas pela Apólice;

l) obrigações trabalhistas e previdenciárias, exceto se for contratada cobertura específica;

m) penalidades de qualquer natureza e multas, exceto se for contratada cobertura específica;

n) Refazimento da Obrigação Garantida decorrentes de mudanças no projeto após e emissão desta Apólice, e desde que tais mudanças não tenham sido anuídas pela Seguradora;

o) Inviabilidade técnica da conclusão da Obrigação Garantida, comprovadamente decorrente de responsabilidade exclusiva do Segurado para a sua conclusão.

3. DEFINIÇÕES:

3.1. Aplicam-se a este seguro as seguintes definições:

3.1.1. **Apólice**: o presente documento, assinado pela Seguradora, que representa formalmente o contrato de Seguro Garantia.

3.1.2. **Contrato Principal**: o documento contratual, seus aditivos e anexos e especificações técnicas, que especificam as obrigações e direitos do Segurado e do Tomador.

3.1.3. **Endosso**: instrumento formal, assinado pela Seguradora, que introduz modificações na Apólice de Seguro Garantia, mediante solicitação e anuência das partes.

3.1.4. **Indenização**: (i) pagamento, pela Seguradora ao Segurado, do(s) Prejuízo(s) resultante(s) do inadimplemento das obrigações do Tomador e cobertos pelo seguro; e/ou (ii) pagamento dos valores relacionados a ações trabalhistas e previdenciárias, nos termos da Cobertura Adicional, quando esta for contratada; (iii) pagamento dos valores à título de multa, nos termos da Cobertura Adicional, quando for contratada.

3.1.5. **Limite Máximo de Garantia**: valor máximo de Indenização garantido pela Seguradora considerando uma ou mais coberturas previstas na Apólice.

3.1.6. **Obrigação Garantida:** obrigação assumida pelo Tomador junto ao Segurado no Contrato Principal devidamente garantida pela presente Apólice de Seguro Garantia.

3.1.7. **Prejuízo**: é a perda pecuniária comprovada correspondente ao custo que tenha sido provocado pelo inadimplemento do Tomador em providenciar as ações corretivas de bens, obras ou serviços indicadas pelo Segurado ao Tomador durante o período de vigência da Apólice e nos moldes previstos no Contrato Principal para a correção das ações corretivas de bens, obras ou serviços de responsabilidade do Tomador.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

3.1.8. **Prêmio**: importância devida pelo Tomador à Seguradora, como contraprestação da cobertura de seguro contratada.

3.1.9. **Prêmio Mínimo**: a parcela do Prêmio não reembolsável e devida à Seguradora pelo Tomador, a título de remuneração mínima a partir do momento da emissão do seguro, em razão do consumo de capacidade e seu custo de oportunidade, bem como pela própria garantia securitária prestada desde o momento da emissão da Apólice.

3.1.10. **Terceiro Substituto**: empresa(s) terceira(s), idônea e tecnicamente capaz, segundo parâmetros usualmente utilizados para execução do Contrato Principal, já contratada pelo Segurado, que se encarregará de executar as ações corretivas de bens, obras ou serviços, originalmente de responsabilidade e exigíveis do Tomador.

3.1.11. **Proposta**: Documento em que o Tomador, ou seu representante, expressa a intenção de contratar o seguro.

3.1.12. ***Pro-rata-die***: método de cálculo para devolução de Prêmio, com a retenção de valor proporcional aos dias de Vigência decorridos e devolução de valores proporcionais, por dia de Vigência não decorridos.

3.1.13. ***Pro-rata-temporis***: corresponde ao cálculo de valores acessórios, o qual possui por base a adição de valor proporcional ao tempo decorrido regularmente em dias.

3.1.14. **Segurado**: empresa contratante das obrigações assumidas pelo Tomador no Contrato Principal.

3.1.15. **Seguradora**: a sociedade de seguros garantidora, nos termos desta Apólice, do cumprimento das obrigações assumidas pelo Tomador, de acordo com os limites nela estabelecidos.

3.1.16. **Seguro Garantia:** seguro que garante o fiel cumprimento das obrigações assumidas pelo Tomador perante o Segurado, conforme os termos desta Apólice.

3.1.17. **Sinistro**: o inadimplemento das obrigações do Tomador cobertas pelo seguro.

3.1.18. **Tomador**: empresa responsável pelas obrigações assumidas perante o Segurado no Contrato Principal. Poderá figurar como Tomador desta Apólice, ainda que não seja uma parte envolvida no Contrato Principal, empresa que seja matriz/controladora da empresa contratada do Contrato Principal, quando as obrigações garantidas de sua(s) filial (ais) ou subsidiárias também estiverem presentes no referido Contrato Principal, como partes dele.

3.1.19. **Vigência**: O prazo de vigência desta Apólice é aquele determinado em local específico nesta Apólice.

4. VALOR DA GARANTIA:

4.1. O Limite Máximo de Garantia é o valor máximo garantido por esta Apólice.

4.2. Quando efetuadas alterações previamente estabelecidas no Contrato Principal ou no documento que serviu de base para a aceitação do risco pela Seguradora, caso se faça necessário, o valor da garantia deverá acompanhar tais modificações, desde que precedidas de pedido do Tomador, mediante emissão do respectivo Endosso pela Seguradora.

4.3. Para alterações posteriores efetuadas no Contrato Principal ou no documento que serviu de base para a aceitação do risco pela Seguradora, em virtude das quais se faça necessária a modificação do valor contratual, o valor da garantia poderá acompanhar tais modificações, desde que solicitado e haja o respectivo aceite pela Seguradora, por meio da emissão de Endosso ou Apólice nova.

4.4. Na hipótese de atualização monetária dos valores da Apólice, quando aplicáveis, o índice e a periodicidade de atualização deverão ser os mesmos definidos no Contrato Principal.

5. PRÊMIO DO SEGURO:

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

5.1. O Tomador é responsável pelo pagamento do Prêmio à Seguradora, inclusive de prêmios adicionais decorrentes de alterações na Apólice, por todo o seu prazo de Vigência.

5.2. Fica entendido e acordado que o Seguro Garantia continuará em vigor mesmo quando o Tomador não houver pagado o prêmio nas datas convencionadas.

6. VIGÊNCIA:

6.1. Caso a Vigência da Apólice seja inferior à vigência da Obrigação Garantida, a Seguradora deverá assegurar a manutenção da cobertura enquanto houver risco a ser coberto, mediante solicitação e pagamento de prêmio adicional pelo Tomador.

6.2. Em sendo emitida a presente Apólice por Vigência inferior ao risco correspondente ao Objeto da Garantia, desde já o Tomador reconhece e anui que a Seguradora emita Endossos ou novas Apólices, no intuito de renovar sua Vigência para acompanhar o risco elencado no Objeto da Garantia, mediante cobrança do respectivo prêmio.

6.3. Quando efetuadas alterações de prazo previamente estabelecidas no Contrato Principal ou documento que serviu de base para aceitação do risco pela Seguradora, a Vigência da Apólice acompanhará tais modificações, mediante solicitação do Tomador e devendo a Seguradora emitir o respectivo Endosso ou Apólice nova, mediante cobrança do respectivo prêmio adicional.

6.4. Para alterações posteriores efetuadas no Contrato Principal ou no documento que serviu de base para a aceitação do risco pela Seguradora, em virtude das quais se faça necessária a modificação da Vigência da Apólice, esta poderá acompanhar tais modificações, desde que solicitado e haja o respectivo aceite pela Seguradora, por meio da emissão de Endosso e cobrança do respectivo prêmio.

7. ALTERAÇÃO E ATUALIZAÇÃO:

7.1. A Apólice somente poderá ser alterada mediante pedido do Segurado ou com sua expressa concordância.

7.2. As alterações, renovações e atualizações, não se presumem e serão precedidas de pedido do Tomador, acompanhado dos documentos que as demonstrem.

7.3. Ao aceitar a presente Apólice, o Segurado e o Tomador reconhecem o seu dever em comunicar à Seguradora, em prazo razoável, alterações ocorridas ao Contrato Principal que agravem o risco subscrito pela Seguradora, observado o previsto na Cláusula 12.1.3.

7.4. A não observância pelo Segurado das obrigações constantes no item 7.3. importam em Perda de Direitos, conforme item 12, abaixo, desde que (i) disso resulte agravamento do risco coberto; e (ii) isso tenha relação com o Sinistro ou esteja comprovado, pela Seguradora, que o Segurado silenciou de má-fé.

8. EXPECTATIVA, RECLAMAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO SINISTRO:

8.1. A comunicação da **Expectativa de Sinistro** é obrigatória e deverá ocorrer da seguinte forma: após identificação, pelo Segurado, do inadimplemento do Tomador capaz de gerar prejuízos, o Segurado deverá notificá-lo extrajudicialmente, indicando claramente os itens não cumpridos e concedendo-lhe prazo para regularização da inadimplência apontada, remetendo cópia da notificação para a Seguradora, com o fito de comunicar e registrar a Expectativa de Sinistro.

8.1.1. As comunicações de que tratam o item 8.1 acima desta Apólice deverão ser direcionadas à Seguradora, através dos seguintes dados:

A/C:
Endereço:
Telefone:
E-mail:

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

8.1.2. A não comunicação da Expectativa de Sinistro, ou sua não comunicação de acordo com os critérios estabelecidos nas condições contratuais do seguro, somente poderá gerar perda de direito ao Segurado caso configure agravamento do risco e impeça a Seguradora de adotar as medidas dos incisos II e III do artigo 29 da Circular SUSEP 662/2022.

8.2. **Reclamação de Sinistro**: a Expectativa de Sinistro será convertida em Reclamação, mediante comunicação pelo Segurado à Seguradora, após decorrido o prazo para regularização e confirmado o não cumprimento pelo Tomador dos itens listados na comunicação da Expectativa de Sinistro e contratação do Terceiro Substituto, observado o disposto na Cláusula 8.4.

8.3. **Caracterização do Sinistro:** o Sinistro estará caracterizado quando comprovada a inadimplência do Tomador em relação à Obrigação Garantida pela Apólice.

8.4. Para a Reclamação de Sinistro será necessária a apresentação de:

a) cópia do Contrato Principal ou do documento em que constam as obrigações assumidas pelo Tomador, seus anexos e aditivos se houver, devidamente assinados pelo Tomador e Segurado;

b) cópias de notificações, contranotificações, e demais documentos trocados entre o Segurado e o Tomador, se existirem, relacionados à inadimplência do Tomador;

c) planilhas e/ou documentos e/ou relatórios e/ou informações demonstrando e comprovando os valores dos prejuízos sofridos até o momento da Reclamação de Sinistro, com base no Contrato Principal;

d) planilhas, documentos, relatórios e/ou informações acerca de valores retidos ou a informação de que não há valores retidos.

e) cópia do contrato e seus anexos firmado com o Terceiro Substituto e boletins de medição e comprovantes de pagamento realizados pelo Segurado, se houver;

f) cópia dos termos de recebimento provisório emitidos ao Contrato Principal, quando emitidos;

g) relatório das ações de manutenção corretivas realizadas.

8.5. **Regulação do Sinistro**: a Seguradora deverá realizar a liquidação do Sinistro em até 30 (trinta) dias corridos, contados do recebimento da Reclamação de Sinistro devidamente acompanhada de todos os documentos acima listados na cláusula 8.4.

8.5.1. Com base em dúvida fundada e justificada, a Seguradora poderá solicitar documentação e/ou informação complementar para análise da cobertura da Reclamação de Sinistro, ficando certo que o prazo estabelecido no subitem 8.5. será suspenso, voltando a correr sua contagem a partir do dia útil subsequente àquele em que forem respondidas as solicitações pelo Segurado.

8.6. A não formalização da Reclamação de Sinistro tornará sem efeito a Expectativa de Sinistro;

8.7. Ocorrido o Sinistro durante a Vigência da Apólice, a Reclamação de Sinistro poderá ocorrer fora da Vigência, desde que respeitados os prazos prescricionais, conforme estabelecido no Código Civil Brasileiro.

8.8. Caso a Seguradora conclua pela negativa da Reclamação de Sinistro, comunicará formalmente, por escrito, por correspondência eletrônica ou física, ao Segurado, apresentando, conjuntamente, as razões que embasaram sua conclusão, de forma detalhada.

9. INDENIZAÇÃO:

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

9.1. Caracterizado o sinistro, a Seguradora cumprirá a obrigação descrita na Apólice, indenizando até o Limite Máximo de Garantia, mediante pagamento em dinheiro dos Prejuízos em razão da inadimplência do Tomador, devidamente apurados no Processo de Regulação de Sinistro.

9.1.1. O cálculo da Indenização corresponderá ao valor do Prejuízo sofrido pelo Segurado em decorrência do inadimplemento pelo Tomador, apurado no processo de Regulação do Sinistro e desde que coberto pelo contrato de seguro.

9.1.1.1. Para apuração do Prejuízo serão considerados, exclusivamente, os valores de materiais, bens e serviços constantes do Contrato firmado com o Terceiro Substituto e seu(s) anexo(s), originalmente exigíveis do Tomador, decorrentes do objeto do Contrato Principal, não abarcando melhoramento técnico de bens e serviços e assunção direta.

9.2. Os eventuais saldos de créditos devidos do Tomador, apurados junto ao Segurado no âmbito do objeto do Contrato Principal, serão utilizados para amortização do valor da indenização, sem prejuízo de seu pagamento no prazo devido. Caso a indenização já tenha sido quitada ou caso a Seguradora já tenha dado início ao processo de execução da Obrigação Garantida quando da conclusão da apuração dos saldos de créditos do Tomador junto ao Segurado no Contrato Principal, o Segurado ficará obrigado a devolver à Seguradora o valor excedente recebido.

9.2.1 Entende-se por saldo de créditos devidos ao Tomador os valores certos, líquidos e exigíveis, decorrentes da realização do escopo do Contrato Principal, devidamente aprovados pelo Segurado nos termos do Contrato Principal, já descontados os valores de retenções, multas, indenizações e/ou penalidades previstas no Contrato Principal.

9.3. O não pagamento da Indenização, dentro do prazo para pagamento previsto na clausula 10.1, acarretará o pagamento dos encargos moratórios, contados a partir da data em que a Seguradora deveria ter efetuado o pagamento da Indenização até data do efetivo pagamento, os quais consistem em:

a) atualização monetária;

b) incidência de juros moratórios calculados "*Pro-rata-temporis*" de 1% (um por cento) ao mês sobre o total da quantia não paga já atualizada.

9.3.1 O índice utilizado para atualização monetária será o mesmo estabelecido no Contrato Principal.

10. DO PRAZO PARA O CUMPRIMENTO DA OBRIGAÇÃO:

10.1. O pagamento da Indenização deverá ocorrer dentro do prazo máximo de 30 (trinta) dias contados da data de Reclamação de Sinistro acompanhada dos documentos previstos na cláusula 8.4 e observado o estabelecido na cláusula 8.5.1.

10.2. No caso de decisão judicial ou decisão arbitral, que suspenda os efeitos de Reclamação de Sinistro, o prazo de 30 (trinta) dias será suspenso até eventual revogação da decisão, retornando sua contagem a partir do primeiro dia útil subsequente à revogação da decisão, preservados os dias já corridos para fins de contagem de prazo.

11. SUB-ROGAÇÃO:

11.1. Quando ocorrer o pagamento da Indenização ao Segurado, a Seguradora sub-rogar-se-á nos direitos e privilégios do Segurado contra o Tomador, ou contra terceiros cujos atos ou fatos tenham dado causa ao Sinistro.

11.2. É ineficaz qualquer ato do Segurado que diminua ou extinga, em prejuízo do Segurador, os direitos a que se refere este item.

12. PERDA DE DIREITOS:

12.1. O Segurado perderá o direito à indenização, na ocorrência de qualquer das hipóteses listadas a seguir:

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

12.1.1. Se agravar intencionalmente o risco;

12.1.2. Se o Segurado ou seu representante legal fizer declarações inexatas ou omitir de má- fé circunstâncias de seu conhecimento que configurem agravamento de risco de inadimplência do Tomador ou que possam influenciar na aceitação da Proposta;

12.1.3. A não comunicação, ou comunicação em desacordo com os critérios estabelecidos nestas Condições Contratuais acerca da alteração do Contrato Principal, somente poderá gerar Perda de Direito ao Segurado, caso agrave o risco e, concomitantemente:

a) tenha relação com o Sinistro; ou

b) esteja comprovado, pela Seguradora, que o Segurado silenciou de má-fé.

12.1.4. A não comunicação da Expectativa de Sinistro, ou sua não comunicação de acordo com os critérios estabelecidos nas condições contratuais do seguro, somente poderá gerar perda de direito ao Segurado caso configure agravamento do risco e impeça a Seguradora de adotar as medidas dos incisos II e III do artigo 29 da Circular SUSEP 662/2022.

13. CONCORRÊNCIA DE GARANTIAS E APÓLICES:

13.1. Concorrência de Apólices: É vedada a utilização de mais de um Seguro Garantia na mesma modalidade para cobrir o mesmo objeto, salvo no caso de apólices complementares.

13.2 Concorrência de Garantias: No caso de existirem duas ou mais formas de garantias distintas, cobrindo cada uma delas o objeto deste seguro, em benefício do mesmo segurado ou beneficiário, tomador e vigência, a Seguradora responderá, de forma proporcional ao risco assumido, com os demais participantes, relativamente ao prejuízo comum.

14. EXTINÇÃO DA APÓLICE:

14.1. A garantia expressa por este seguro extinguir-se-á na ocorrência de um dos seguintes eventos, o que ocorrer primeiro, sem prejuízo da Reclamação de Sinistro, respeitado o prazo prescricional aplicável aos contratos de seguro, de 1 (um) ano:

a) quando a Obrigação Garantida for concluída e houver manifestação expressa do Segurado neste sentido;

b) quando o Segurado e a Seguradora expressamente acordarem;

c) quando o pagamento da Indenização ao Segurado atingir o Limite Máximo de Garantia da Apólice;

d) quando o Contrato Principal for extinto; ou

e) quando do término de Vigência da Apólice.

15. DEVOLUÇÃO DE PRÊMIO

[Inserir cláusula específica referente a restituição do prêmio ao Tomador, conforme definido pela Seguradora].

16. CONTROVÉRSIAS:

16.1. Qualquer conflito originário desta Apólice, a Seguradora e o Segurado se comprometem a compor amigavelmente uma resolução para o conflito. Caso não seja possível chegar a um consenso em até 30 (trinta) dias contados do recebimento da notificação, o impasse será submetido à Arbitragem.

16.2. Todas as disputas e controvérsias resultantes ou relacionadas a esta Apólice ou às relações entre Seguradora e Segurado, relativas ao assunto objeto deste instrumento, que não tenham sido resolvidas por negociação entre

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

as partes ou qualquer outro meio de resolução de conflito, deverão ser dirimidas por meio de Arbitragem obrigatória, segundo as regras estabelecidas no Contrato Principal para tal. Se não houver previsão de cláusula compromissória arbitral no Contrato Principal, o foro judicial será o meio competente para dirimir as controvérsias, respeitado o foro judicial eleito entre Segurado e Tomador.

16.3. Caso venha a existir um procedimento arbitral entre o Tomador e o Segurado, e eventualmente também venha a existir um procedimento arbitral que envolva a Seguradora e o Tomador e/ou o Segurado, este procedimento deverá ser obrigatoriamente julgado pelo mesmo procedimento arbitral já existente entre Tomador e Segurado, devendo ocorrer a unificação de ambas as arbitragens.

16.4. As disposições contidas nesta cláusula poderão, quando necessário, estar sujeitas a execução específica. O envio da disputa para Arbitragem não deverá prejudicar o direito das Partes de, se necessário, requerer tutelas de urgência com relação a tal disputa, pelo que as Partes elegem o foro da comarca da cidade prevista no Contrato Principal, com a exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja ou possa vir a ser.

17. ANTICORRUPÇÃO:

17.1. Fica estabelecido que, especificamente para fins indenitários, esta Apólice não cobrirá quaisquer prejuízos e/ou demais penalidades decorrentes da violação de normas anticorrupção perpetradas com participação dolosa do Segurado e/ou seus representantes.

17.1.1 Em consonância com Carta Circular Eletrônica n.º 1/2021/DIR1/SUSEP, a inadimplência contratual do Tomador perante o objeto do Seguro Garantia, sem prática de atos ilícitos dolosos pelo Segurado e/ou seus representantes perante o Objeto da Garantia, resulta no dever da Seguradora em indenizar.

17.1.2. Do mesmo modo, caso o Tomador infrinja normas anticorrupção que gerem sua inadimplência contratual perante o Objeto da Garantia, sem a concorrência de atos dolosos do Segurado e/ou seus representantes, caberá à Seguradora, o dever de indenizar.

18. ACEITAÇÃO

18.1. A contratação da Apólice somente poderá ser feita mediante proposta assinada pelo proponente, seu representante ou por corretor de seguros habilitado. A proposta escrita deverá conter os elementos essenciais ao exame e aceitação do risco.

18.2. A Seguradora terá o prazo de 15 (quinze) dias para manifestar-se sobre a aceitação ou não da proposta, contados da data de seu recebimento.

18.3. A solicitação de documentos complementares poderá ocorrer mais de uma vez, durante o prazo previsto no item 18.2. Nesta hipótese, o prazo de 15 (quinze) dias previsto no item 18.2 ficará suspenso, voltando a correr a partir da data em que se der a entrega da documentação.

18.4. No caso de não aceitação da proposta, a Seguradora comunicará o fato ao proponente por e-mail, via plataforma eletrônica ou qualquer outro meio escrito válido. A ausência de manifestação, por escrito, da Seguradora, no prazo acima aludido, não caracterizará a aceitação tácita do seguro.

18.5. Caso a aceitação da proposta dependa de contratação ou alteração de resseguro facultativo, o prazo aludido no item 18.2. será suspenso até que o ressegurador se manifeste formalmente, comunicando a Seguradora, por escrito, ao proponente, tal eventualidade, ressaltando a consequente inexistência de cobertura enquanto perdurar a suspensão.

18.6. A emissão da Apólice ou do endosso será feita em até 15 (quinze) dias, a partir da data da aceitação da proposta.

18.7. A aceitação da proposta de seguro estará sujeita à análise do risco.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

19. DISPOSIÇÕES FINAIS:

19.1. No tocante à alocação dos riscos previstos nesta garantia, havendo contrariedade e/ou divergência entre as disposições previstas na presente Apólice/Endosso e no contrato e/ou aditivos garantidos, prevalecerão sempre as disposições da presente Apólice/Endosso.

19.2. Cabe ao Tomador e ao Segurado a conferência das condições e termos desta Apólice e/ou Endosso, estando de pleno acordo que a Seguradora a preste e cumpra, tal como disposto em suas Condições Contratuais.

19.3. A Seguradora reconhece que sua relação com o Tomador não deve prejudicar o tratamento adequado do Segurado e declara inexistir qualquer conflito de interesse decorrente desta relação, sob pena da adoção das medidas legais cabíveis pelo Segurado.

19.4. O Tomador e o Segurado reconhecem que a validade do presente negócio jurídico e a eficácia do contrato de seguro é vinculada à aceitação do Segurado da presente Apólice ou Endosso em sua integralidade.

19.5. O Segurado poderá consultar a situação cadastral do corretor de seguros e da Seguradora no sítio eletrônico www.susep.gov.br.

19.6. O registro deste plano na SUSEP não implica, por parte da Autarquia, incentivo ou recomendação à sua comercialização.

19.7. Após sete dias úteis da emissão deste documento, poderá ser verificado se a Apólice ou Endosso foi corretamente registrado no site da SUSEP (www.susep.gov.br).

19.8. Esta Apólice é inalienável e irrevogável.

19.9. Considera-se como âmbito geográfico de cobertura todo o território nacional.

19.10. Este seguro é contratado a primeiro risco absoluto.

19.11. A presente Apólice não conta com franquias, participações obrigatórias do Segurado, carência de qualquer tipo, assim como não permite a reintegração do seu Limite Máximo de Garantia.

19.12. Ratificam-se integralmente as disposições da Circular SUSEP N° 662/2022, que não tenham sido alteradas pelo presente documento.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Anexo XV – N.A.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Anexo XVI – Termo de Autorização Para Pagamento

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

- Anexo XVI -

Modelo de Termo de Autorização de Contratação e Pagamento

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE CONTRATAÇÃO E PAGAMENTO

[CONTRATADOS], com sede na cidade de [=], Estado de [=], na [=], CEP [=], inscrito no CNPJ/MF sob nº [=], neste ato representada nos termos de seu estatuto/contrato social ("Contratados");

[FORNECEDOR], com sede na cidade de [=], Estado de [=], na [=], CEP [=], inscrita no CNPJ/MF sob nº [=], neste ato representada nos termos de seu estatuto/contrato social ("Fornecedor"); e

[CONTRATANTE] ., com sede na cidade de [=], Estado de [=], na [=], CEP [=], inscrita no CNPJ/MF sob nº [=], neste ato representada nos termos de seu estatuto social ("Contratante")

Os Contratados, o Fornecedor e a Contratante doravante denominadas em conjunto como "Partes" e, individualmente, como "Parte";

Considerando que:

(a) em [=], os Contratados e a Contratante firmaram o Contrato de [=] na Modalidade "[=] celebrado em [=] ("Contrato"), o qual autoriza o faturamento direto para a Contratante por certas subcontratadas dos Contratados;

(b) os Contratados firmaram com o Fornecedor o contrato nº [=], para subcontratar a execução de parte do escopo do Contrato, especificamente quanto à obrigação do fornecimento de [=], necessário à execução do escopo dos Contratados no âmbito do Contrato ("Subcontrato");

Resolvem as Partes celebrar o presente Termo de Autorização de Contratação e Pagamento ("Termo") que se regerá pelas cláusulas e condições abaixo:

CLÁUSULA 1ª. OBJETO

1.1. O objeto do presente Termo é a autorização: (i) da contratação do Fornecedor para [o fornecimento dos [=] ("Escopo"), a ser executado pelo Fornecedor conforme disposto no Subcontrato; e (ii) do pagamento da parcela do "Preço Contratual" estipulado no Contrato referente ao Escopo, nos termos previstos no Contrato.

1.1.1. Os Contratados serão solidariamente responsáveis com o Fornecedor perante a Contratante pelo cumprimento de todas as obrigações relativas ao Escopo, mantendo-se integralmente responsável perante a Contrante e terceiros pela execução do objeto do Contrato, sem prejuízo do seu direito de regresso junto ao Fornecedor em virtude da execução do Escopo.

1.2. Os Contratados cedem ao Fornecedor o direito ao recebimento, diretamente da Contratante, da parcela do "Preço Contratual" estipulado no Contrato correspondente ao Escopo, respeitados os prazos e condições de cobrança e pagamento previstos no Contrato.

1.2.1. Sem prejuízo do disposto acima, as Partes convencionam que o pagamento de quaisquer valores ao Fornecedor pela Contratante está condicionado à prévia autorização dos Contratados para o pagamento e informação pelos Contratados do valor efetivamente devido, considerando quaisquer direitos de retenção ou compensação porventura exercidos pelos Contratados no âmbito do Subcontrato.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

1.2.2. Os Contratados e o Fornecedor reconhecem que os direitos e as exceções pessoais da Contratante oponíveis aos Contratados também são oponíveis ao Fornecedor, resguardando-se inclusive o direito de a Contratante realizar compensações de créditos que possui com relação aos Contratados com valores que seriam devidos ao Fornecedor.

1.3. Os Contratados asseguram que refletiram no Subcontrato todas as condições técnicas e comerciais do Contrato, bem como condições compatíveis com o Contrato referentes aos prazos para a execução do Escopo e aos prazos e condições aplicáveis aos pagamentos a serem realizados ao Fornecedor, não sendo a Contratante responsável por quaisquer termos ajustados entre os Contratados e o Fornecedor no âmbito do Subcontrato.

1.4. Os Contratados permanecem responsáveis por fiscalizar, controlar e orientar a condução do Escopo pelo Fornecedor, com todos os poderes necessários à realização dessas atribuições, na forma do Subcontrato e de modo a assegurar o integral cumprimento das disposições do Contrato aplicáveis ao Escopo.

CLÁUSULA 2ª. PREÇO

2.1. As Partes declaram que a parcela do "Preço Contratual" estipulada no Contrato correspondente ao Escopo, incluindo todos os encargos, custos diretos e indiretos, despesas necessárias à realização do Escopo (abrangendo, sem limitação, remuneração da mão de obra utilizada, aquisição de materiais de consumo e taxas administrativas), quaisquer ônus fiscais e trabalhistas, e tributos de qualquer natureza, sejam federais, estaduais, municipais ou distritais, inclusive ICMS, IPI, Substituição Tributária é de [=] ([=]) ("Preço"), a ser faturado pelo Fornecedor de acordo com as regras de faturamento previstas no Contrato, responsabilizando-se os Contratados por fazerem com que o Fornecedor as conheça e as cumpra.

2.2. A manutenção das providências de cobrança sob controle dos Contratados é feita apenas e tão somente para permitir a realização das obrigações de fiscalização e controle desta previstas no Contrato, de forma que, apesar desta intermediar, controlar e autorizar as cobranças, a responsabilidade pelo pagamento caberá à Contratante, cujos dados deverão constar de quaisquer documentos ou outros documentos fiscais, de transporte ou de cobrança pertinentes, ficando a Contratante responsável inclusive por penalidades em caso de eventual atraso no pagamento, limitadas ao valor dos encargos aplicáveis sobre valores devidos e pagos em atraso pela Contratante no âmbito do Contrato, desde que a Contratante venha a exclusivamente dar causa à eventual mora.

2.3. É vedada a negociação ou cobrança simples bancária, descontos ou comércio das faturas emitidas pelos Contratados ou pelo Fornecedor em decorrência do Contrato. Da mesma forma, os Contratados e o Fornecedor não poderão descontar duplicatas ou quaisquer outros títulos em empresas de "factoring" ou similares. A Contratante exime-se de todo e qualquer pagamento ou obrigação a terceiros por títulos colocados em cobrança, descontos e caução em garantia, inclusive quanto a direitos emergentes do Contrato, deste Termo e do Subcontrato, ficando estabelecido que, em hipótese alguma, aceitará tais títulos, os quais serão devolvidos, incontinenti à pessoa jurídica ou física que os houver apresentado.

CLÁUSULA 3ª. CONDIÇÕES GERAIS

3.1. As Partes concordam com as condições deste Termo e declaram que este é celebrado livre de quaisquer coações ou constrangimentos e na mais expressa e manifesta declaração de vontade das Partes e obriga não só as Partes, mas também seus herdeiros ou sucessores legais, a título singular ou universal.

3.2. O presente Termo vigorará entre as Partes a partir de sua assinatura até o cumprimento

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

total pelas Partes de suas obrigações aqui descritas, sem prejuízo da possibilidade de a Contratante decidir pela sua resilição unilateral justificada, a qualquer momento, sem incorrer em nenhum ônus ou penalidade, mas observada a necessidade de ajuste do "Preço Contratual" estipulado no Contrato para refletir o aumento de custo com tributos em razão da eliminação do faturamento direto dos valores correspondentes ao Escopo, que passarão, nessa hipótese, a serem pagos pelos Contratados na forma do Subcontrato. A resilição do Termo não representará reavaliação do Fornecedor ou do escopo do Subcontrato, respeitados os demais termos do Contrato.

3.3. Os Contratados responsabilizam-se perante a Contratante, conforme previsto no Contrato, pela regularidade do Fornecedor no cumprimento de suas obrigações tributárias (ressalvadas as obrigações de retenção de tributos na fonte cuja responsabilidade tributária seja legalmente imputada à Contratante), previdenciárias e trabalhistas. Os Contratados fornecerão à Contratante, na data de assinatura deste Termo e sempre que solicitado por este, certidões de débito negativas ou positivas com efeito de negativas do Fornecedor e outros documentos conforme necessário para comprovar o atendimento ao previsto neste item e manterá a Contratante indene e a salvo de quaisquer prejuízos e reclamações suportados pela Contratante em consequência do descumprimento pelo Fornecedor de qualquer obrigação prevista na legislação aplicável, na forma do Contrato.

3.4. O Fornecedor declara conhecer e cumprir integralmente todas as obrigações relativas a ética, anticorrupção e proteção de dados pessoais, que estão reproduzidas em Anexo a este Termo, responsabilizando-se os Contratados pela observância de tais regras por parte do Fornecedor.

E, por estarem assim justas e contratadas, as Partes firmam o presente instrumento, eletronicamente, juntamente com 2 (duas) testemunhas.

Florianópolis, [=] de [=] de [=].

_____
[=]
(Contratados)

_____
[=]
(Fornecedor)

_____
[=]
(Contratante)

Testemunhas:

_____	_____
Nome:	Nome:
CPF:	CPF:

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Anexo ao Termo de Autorização de Contratação e Pagamento

REGRAS SOBRE ÉTICA, ANTICORRUPÇÃO E PROTEÇÃO DE DADOS

1. Ética

1.1. Durante o prazo deste Contrato, as Partes deverão pautar suas condutas observando o disposto no Código de Ética, na Política de Direitos Humanos, no Código de Meio Ambiente, na Política de Gestão Sustentável, no Plano de Vigilância e na Política sobre as Mudanças Climáticas, constantes do Anexo XVII, documentos que desde já declaram conhecer, cumprir e se responsabilizar pelo cumprimento. O Fornecedor declara ainda que se pauta em compromissos similares em respeito à ética e desenvolvimento sustentável, e que nada neste instrumento será constituído de forma a obrigá-lo a agir de forma distinta a esses códigos e políticas.

1.2. As Partes, sem limitação, (i) garantem e certificam que observaram e respeitaram, por um período de 6 (seis) anos anteriores a este Contrato; e (ii) deverão, com respeito ao cumprimento de suas obrigações neste Contrato, observar e respeitar e fazer com que seus subcontratados, fornecedores, agentes e outros envolvidos no cumprimento de suas obrigações relacionadas a este Contrato, observem e respeitem normas, regras e tratados nacionais e internacionais com respeito a:

(i) direitos humanos fundamentais, e em particular (a) trabalho infantil e qualquer outro tipo de trabalho escravo e (b) qualquer forma de discriminação; na própria Parte, seus subcontratados, e/ou fornecedores e/ou agentes;
(ii) embargos, a proibição de tráfico de armas e drogas ilícitas, armamento nuclear e terrorismo;
(iii) comercialização, licenças, importação e exportação, alfândega, incluindo leis e regulamentos pertinentes ao controle de comércio dos EUA e do Brasil, como todas as demais leis e regulamentos de controle de comércio aplicáveis, bem como políticas de embargo;
(iv) a saúde e segurança de seus empregados e terceiros;
(v) mão de obra, imigração e proibição de mão de obra ilegal;
(vi) respeito ao meio ambiente no design, produção, uso e descarte de rejeitos e reciclagem de produtos, conforme determinado no Contrato e na Lei aplicável;
(vii) crimes financeiros, corrupção, fraude, tráfico de influência, extorsão, roubo, desvio de fundos corporativos, falsificação, e quaisquer ofensas e ilícitos similares;
(viii) medidas de combate à lavagem de dinheiro;
(ix) direito de concorrência.

1.3. O Fornecedor garante e certifica que ele ou qualquer de suas Afiliadas, ou ainda, qualquer dos respectivos administradores, empregados, mandatários, representantes, bem como fornecedores ou contratados não foram incluídos nas listas estabelecidas pelas autoridades europeias e dos EUA:

(i) US Denied Persons List (DPL)
(ii) US Warning List
(iii) US Entity List
(iv) US Specially Designated Nationals List
(v) US Specially Designated Terrorists List
(vi) US Foreign Terrorist Organization List
(vii) US Specially Designated Global Terrorist List
(viii) EU´s Terrorist List

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

1.4. O Fornecedor deve garantir os direitos humanos fundamentais e os direitos do trabalhador, incluindo o de livre associação, de negociação, remuneração justa e benefícios, deve combater toda e qualquer forma de discriminação e não deve utilizar mão de obra infantil, forçada e/ou compulsória nas Atividades ou em quaisquer de suas atividades próprias. O Fornecedor deverá exigir de todos os contratados, subcontratados e colaboradores o cumprimento dessas obrigações.

1.4.1. As multas, autuações ou outras penalidades que a Contratante venha a sofrer por parte das Autoridades Públicas licenciadoras e/ou fiscalizadoras, que sejam devidos ao não atendimento, pelo Fornecedor, bem como sesu fornecedores ou subcontratados, dos requisitos legais relativos às Leis de direitos humanos, saúde, segurança no trabalho, fiscais e danos causados ao meio ambiente, serão repassados ao Fornecedor, sendo-lhe imputados os valores pecuniários correspondentes a multas, autos de infração, indenizações, honorários advocatícios, despesas judiciais e Custos, não se aplicando nesses casos qualquer limite de indenização previsto no Contrato.

1.4.2. O Fornecedor deve garantir os direitos humanos fundamentais e notificar a Contratante em até 15 (quinze) Dias se tomar ciência de que ele, ou qualquer de suas Afiliadas, ou ainda, qualquer dos respectivos administradores, empregados, mandatários, representantes, bem como fornecedores e contratados relacionados ao Escopo, encontram-se envolvidos em investigação, inquérito, ação, procedimento e/ou processo, judicial ou administrativo, conduzidos por Autoridade Pública administrativa ou judicial nacional ou estrangeira, relativos à prática de atos lesivos ou crimes contra a ordem econômica ou tributária, o sistema financeiro, o mercado de capitais ou a administração pública, nacional ou estrangeira, de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores, terrorismo ou financiamento ao terrorismo, previstos na legislação nacional e/ou estrangeira aplicável, desde que não estejam sob sigilo ou segredo de justiça. Nessa hipótese, quando solicitado pela Contratante, o Fornecedor deverá fornecer cópia de eventuais decisões proferidas e de quaisquer acordos judiciais ou extrajudiciais firmados no âmbito dos citados procedimentos, bem como informações detalhadas sobre as medidas adotadas em resposta a tais procedimentos.

(i) Para os fins da obrigação de que trata esta Cláusula, considera-se ciência de qualquer uma das Partes:

a) o recebimento de citação, intimação ou notificação, judicial ou extrajudicial, efetuadas por autoridade judicial ou administrativa, nacional ou estrangeira;

b) a comunicação do fato por qualquer uma das Partes à autoridade competente; e

c) a adoção de medida judicial ou extrajudicial por qualquer uma das Partes.

(ii) Se a Contratante tomar ciência que ocorreu uma violação pelo Fornecedor de quaisquer das obrigações assumidas nesta Cláusula, a Contratante (i) terá o direito, mas não a obrigação, de solicitar que a Contratada apresente provas de que tenha tomado providências necessárias para que os compromissos assumidos perante esta Cláusula fossem cumpridos; e (b) terá o direito, mas não a obrigação, de solicitar formalmente com 30 (trinta) Dias de antecedência uma auditoria. Tal auditoria será realizada de forma sigilosa por um auditor

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

independente, neutro e reconhecido internacionalmente e será restrito às atividades em que o fato em questão tenha sido apurado e terá a abrangência de um período máximo de 3 (três) anos anteriores à auditoria. A auditoria não poderá revelar publicamente segredos industriais e informações confidenciais da Parte sob investigação. Os Custos de tal auditoria serão arcados (i) pela Parte auditada, se tal(is) violação(ões) em questão for(em) confirmada(s) pelos auditores, ou (ii) pela Parte que solicitou a auditoria, se tal(is) violação(ões) em questão não for(em) confirmada(s) pelos auditores, nos termos desta Cláusula.

2. Anticorrupção

2.1. O Fornecedor declara e garante estar familiarizado com a Leis anticorrupção, assumindo responsabilidade por todas as informações prestadas no Questionário de Qualificação constante do Anexo XVIII, que entregará à Contratante previamente à Assinatura do Contrato. O Fornecedor deverá cumprir integralmente as Leis anticorrupção em todas as negociações comerciais que envolvam o Escopo. Especificamente, o Fornecedor ou seus acionistas, conselheiros, administradores, diretores, gerentes, empregados, mandatários, representantes, bem como fornecedores e subcontratados relacionados ao Escopo não deverão:

(i) prometer, oferecer ou dar, direta ou indiretamente, vantagem indevida ou qualquer coisa de valor a agente público (independente da categoria do agente público ou se o agente público ocupa tal posição temporariamente), partido político ou um de seus membros, membro da direção de partido político, candidato a cargo político, a empregado de uma empresa detida ou controlada pelo Estado, ou a empregado de uma organização internacional pública (e.g. Banco Mundial, Organização das Nações Unidas) ou a terceira pessoa a ela relacionada;

(ii) financiar, custear, patrocinar ou de qualquer modo subvencionar a prática de atos ilícitos;

(iii) utilizar-se de interposta pessoa física ou jurídica para ocultar ou dissimular seus reais interesses ou a identidade dos beneficiários de atos ilícitos praticados;

(iv) no tocante a licitações públicas e contratos: a) frustrar ou fraudar o caráter competitivo de procedimento licitatório; b) impedir, perturbar ou fraudar a realização de qualquer ato de procedimento licitatório; c) afastar ou procurar afastar licitante, por meio de fraude ou oferecimento de vantagem de qualquer tipo; d) fraudar licitação ou contrato dela decorrente; e) criar, de modo fraudulento ou irregular, pessoa jurídica para participar de licitação ou celebrar contrato administrativo; f) obter vantagem ou benefício indevido, de modo fraudulento, de modificações ou prorrogações de contratos celebrados com a administração pública; ou g) manipular ou fraudar o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos celebrados com a administração pública;

(v) dificultar atividade de investigação ou fiscalização de órgãos, entidades ou agentes públicos, ou intervir em sua atuação.

2.2. O Fornecedor declara e garante que cumprirá integralmente as Leis anticorrupção em todas as suas negociações comerciais e que não agirá de qualquer forma que possa resultar em violação de tais Leis.

2.3. Em caso de qualquer violação das Leis anticorrupção pelo Fornecedor, qualquer representante do Fornecedor ou subcontratado, o Fornecedor deverá indenizar a

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Contratante por todos e quaisquer danos, incluindo, mas não se limitando a, penalidades cíveis e criminais, multas, honorários advocatícios e de peritos ou especialistas, decorrentes de ou relativos a tal violação das Leis anticorrupção.

2.4. O Fornecedor declara e garante ter informado que seus acionistas, conselheiros, administradores, diretores, gerentes, empregados, mandatários, representantes, bem como fornecedores ou contratados relacionados ao Escopo estão cientes e se comprometem a cumprir integralmente com as Leis anticorrupção.

2.5. O Fornecedor concorda em documentar precisa e inteiramente nos seus livros e registros, bem como nos relatórios e demais documentos fornecidos à Contratante, todas as transações relacionadas, direta ou indiretamente, a este Escopo. Todas as despesas relacionadas às transações ou eventos, que envolvam, de algum modo, o Escopo, deverão ser acompanhadas de documentação completa e precisa, incluindo, entre outros, contratos, pedidos de compra, faturas, recibos, comprovantes de entrega e comprovantes de pagamento. Tais registros deverão ser mantidos pelo Fornecedor de maneira organizada durante cinco anos após o término do prazo de vigência do contrato a que se referem, ou cinco anos após o término do prazo de vigência deste Contrato, o que ocorrer por último, a fim de garantir a conformidade com as Leis anticorrupção.

2.6. Durante o prazo de vigência do presente Contrato e por 5 (cinco) anos após a expedição do CAF, mediante comunicado por escrito com 15 (quinze) Dias de antecedência, o Fornecedor concorda em permitir que a Contratante tenha acesso a todos os documentos e informações considerados necessários pela Contratante para verificar a conformidade do Fornecedor com esta Cláusula e com as atividades do Fornecedor de acordo com este Contrato. A Contratante deverá envidar seus melhores esforços para garantir que qualquer auditoria não interfira desarrazoadamente nas operações comerciais normais do Fornecedor. O Fornecedor concorda em cooperar integralmente com tal auditoria da Contratante e em fornecer imediatamente assistência e acesso às informações solicitadas pela Contratante, incluindo entre outros, os documentos a seguir:

(i) listas de empregados, terceiros e outros profissionais eventualmente envolvidos no Escopo;
(ii) faturas e documentos fiscais relacionados ao Escopo;
(iii) registros contábeis e fiscais relacionados ao Escopo;
(iv) documentos e registros relacionados a atuais e antigas ações judiciais, processos administrativos, investigações policiais, notificações, citações, intimações e outros procedimentos, no Brasil e no exterior, que nomeiem o Fornecedor (bem como Afiliadas), seus acionistas, conselheiros, administradores, diretores, gerentes, empregados, mandatários, representantes, bem como fornecedores ou contratados do Fornecedor envolvidos nas atividades relacionadas ao Projeto, salvo quando os procedimentos tramitarem em sigilo ou segredo de justiça;
(v) caso os procedimentos mencionados no item (iv) desta Cláusula tramitem em sigilo ou segredo de justiça, o Fornecedor apresentará à Contratante comprovação formal da decisão emitida pela autoridade competente;
(vi) recibos de despesas (hotéis, refeições, táxi, passagens etc.) relacionadas à realização de qualquer uma das atividades relacionadas ao Escopo;
(vii) certidões ou intimações emitidas pelos tribunais Federais e Estaduais, na esfera civil ou criminal, nos locais em que o Fornecedor possui instalações, escritórios ou operações comerciais, emitidos no mínimo 6 (seis) Meses antes da auditoria, salvo quando os procedimentos tramitarem em sigilo ou segredo de justiça;

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

(viii) registros físicos ou eletrônicos (incluindo e-mails);
(ix) acordos e contratos;
(x) servidores;
(xi) pessoal técnico; e
(xii) bancos de dados.

2.7. O Fornecedor concorda em fornecer à Contratante acesso a sistemas e locais, onde tais documentos e informações são armazenados, de modo físico ou eletrônico. Durante a auditoria, o Fornecedor permitirá que a Contratante e/ou seus auditores copiem tais documentos e informações, de modo físico ou eletrônico. A Contratante terá o direito de nomear uma empresa de auditoria ou outros professionais de sua própria escolha para auxiliar a Contratante na implementação de tais auditorias.

2.8. A Contratante e seus auditores possuirão o direito de decidir o escopo apropriado e o plano de trabalho necessário para verificar o cumprimento pelo Fornecedor desta Cláusula e deste Contrato.

2.9. Mediante prévio aviso com 7 (sete) Dias de antecedência, o Fornecedor concorda em disponibilizar qualquer pessoa que esteja sob sua orientação ou controle, incluindo, entre outros, seus acionistas, conselheiros, administradores, diretores, gerentes, empregados, mandatários, representantes, bem como fornecedores ou contratados para responder perguntas, responder consultas ou ser entrevistada conforme a Contratante considerar apropriado.

2.10. Todas as informações a que a Contratante, seus auditores ou consultores tiverem acesso durante as auditorias estarão sujeitas às mesmas obrigações de confidencialidade que aquelas previstas neste Contrato.

2.11. O Fornecedor concorda que deverá informar a Contratante imediatamente após o Fornecedor tomar conhecimento (e, em hipótese alguma, mais de 7 (sete) Dias posteriormente) da existência ou possibilidade, seja no Brasil ou no exterior, de qualquer inquérito, investigação ou processo administrativo que estejam relacionados, direta ou indiretamente, às atividades do Fornecedor (ou de qualquer um de seus acionistas, conselheiros, administradores, diretores, gerentes, empregados, mandatários, representantes, bem como fornecedores ou sucontratados) relacionadas a este Contrato, perante a Polícia, Ministério Público, Comissões Parlamentares, Controladorias, Tribunal de Contas da União, ou quaisquer órgãos da administração direta ou indireta. Do mesmo modo, o Fornecedor também deverá informar a Contratante imediatamente se tomar conhecimento da existência de ações judiciais no Brasil ou no exterior que incluam quaisquer alegações de improbidade administrativa, fraude, corrupção ou violações da Leis anticorrupção e que estejam relacionadas às atividades do Fornecedor (ou de qualquer um de seus acionistas, conselheiros, administradores, diretores, gerentes, empregados mandatários, representantes. Mediante solicitação, o Fornecedor concorda em fornecer à Contratante todas as informações disponíveis, bem como em tomar todas as medidas necessárias para permitir que a Contratante tenha acesso à documentação e cópias de tais processos ou procedimentos, salvo quando os procedimentos tramitarem em sigilo ou segredo de justiça.

2.12. No caso da ocorrência das hipóteses mencionadas na Cláusula 2.10 acima tramitem em segredo de justiça, o Fornecedor apresentará comprovação formal da decisão que decretou o sigilo emitida pela autoridade competente.

2.13. O Fornecedor concorda que qualquer violação das declarações, garantias ou

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

disposições contidas nesta Cláusula constituirá justa causa para a rescisão imediata deste Contrato pela Contratante, exceto o disposto no Anexo XVIII. Ademais, durante o período de vigência do presente Contrato, a Contratante poderá, a seu critério exclusivo, e sem qualquer responsabilidade para a Contratante, rescindir imediatamente o Contrato, se a Contratante tiver razão para acreditar que qualquer uma das declarações e garantias do Fornecedor são imprecisas ou incompletas ou que o Fornecedor (ou seus acionistas, conselheiros, administradores, diretores, gerentes, empregados, fornecedores ou subcontratados), violou(aram) as Leis anticorrupção durante o período de vigência do presente Contrato ou as disposições desta Cláusula.

3. Proteção de Dados Pessoais

3.1. As Partes, por si e por seus funcionários, obrigam-se, sempre que aplicável, a atuar no presente Contrato em conformidade com a legislação vigente sobre proteção de dados relativos a uma pessoa física ("Titular") identificada ou identificável ("Dados Pessoais") e as determinações de órgãos reguladores/fiscalizadores sobre a matéria, em especial a Lei n.º 13.709/2018, conforme alterada ("Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais"), além das demais normas e políticas de proteção de Dados Pessoais de cada país onde houver qualquer tipo de tratamento de Dados Pessoais relativos às Partes e à execução deste Contrato

3.2. Propriedade e Responsabilidade dos Dados. Cada Parte continuará sendo a proprietária de seus dados ("Dados"), bem como será responsável por quaisquer dados de terceiros, inclusive Dados Pessoais, compartilhados no âmbito da execução do objeto deste Contrato, a qualquer título.

3.3. Cada Parte monitorará, por meios adequados, sua própria conformidade e a de seus funcionários e operadores, com as respectivas obrigações relativas à proteção de Dados Pessoais.

3.4. As Partes deverão tratar os Dados Pessoais de forma confidencial e com o mesmo nível de segurança que tratam seus dados e informações de caráter confidencial, ainda que este instrumento venha a ser resolvido e independentemente dos motivos que deram causa ao seu término ou resolução.

3.5. Cada Parte é responsável por garantir o exercício e cumprimento dos direitos dos Titulares, em observância à legislação de proteção de Dados Pessoais, tais como, mas não se limitando a:

(i) Informação ao Titular de existência de tratamento de Dados Pessoais, de forma clara e de fácil acesso;
(ii) Acesso pelo Titular aos Dados Pessoais submetidos ao tratamento;
(iii) Correção, requerida pelo Titular, de Dados Pessoais incompletos, inexatos ou desatualizados;
(iv) Portabilidade dos Dados Pessoais mediante requerimento expresso do Titular e de acordo com a regulamentação da Autoridade Nacional de Proteção de Dados ("ANPD");
(v) Bloqueio ou eliminação, requerido pelo Titular, dos Dados Pessoais.

3.6. Se uma das Partes receber uma solicitação do Titular relativa a um tratamento que não seja de sua responsabilidade, deverá notificar imediatamente a Parte responsável sobre a solicitação do Titular recebida, sob pena de arcar com a totalidade de eventuais custos, perdas e multas incorridas pela outra Parte em decorrência de

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

penalidades por descumprimento do direito do Titular.

3.7. Os Dados Pessoais tratados no âmbito da execução do objeto deste Contrato deverão ser utilizados exclusivamente para as atividades necessárias a este fim, não podendo em nenhum caso ser utilizados para fins alheios ao referido objeto.

3.8. A Parte que utilizar os Dados Pessoais para finalidades não estabelecidas neste Contrato será exclusivamente responsável pelas obrigações decorrentes deste tratamento, incluindo, mas não se limitando a, custos operacionais de referido tratamento, o integral cumprimento das obrigações perante os Titulares e a ANPD, o integral ressarcimento dos danos eventualmente causados pelo referido tratamento, isentando a outra Parte de qualquer responsabilidade.

3.9. As Partes comprometem-se a atuar, no presente Contrato, mediante esforço razoável e em conformidade com os controles de segurança da informação e com a Lei.

(i) As Partes comprometem-se a auxiliar uma à outra no cumprimento de suas obrigações judiciais ou administrativas, de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais e demais normas aplicáveis, fornecendo informações relevantes disponíveis e qualquer outra assistência para documentar e eliminar a causa e os riscos impostos por quaisquer violações de segurança verificadas na execução deste Contrato.

3.10. Caso exista modificação nas Leis, normas e políticas relativas à proteção de Dados Pessoais que exija modificações na estrutura da execução das atividades ligadas a este Contrato, as Partes comprometem-se a adequar as condições vigentes. Se em decorrência das alterações legislativas houver algum impedimento à continuidade do Contrato conforme as disposições acordadas, as Partes terão o direito de resolver o presente Contrato sem qualquer penalidade, apurando-se os valores devidos até a data da rescisão.

3.11. Se qualquer legislação nacional ou internacional aplicável ao tratamento de Dados Pessoais no âmbito do Contrato vier a exigir adequação de processos e/ou instrumentos contratuais por forma ou meio determinado, as Partes desde já acordam em celebrar termo aditivo escrito neste sentido.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Anexo XVII – Modelos de Termo de Quitação

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

- Anexo XVII - Modelos de Termo de Quitação

Modelo de Termo de Quitação Parcial

Fazemos referência ao Contrato de Engenharia, Fornecimento, Gerenciamento de Fornecimentos e Construção de Subestação Coletora Elevadora, Bay de Conexão e Linha de Transmissão na Modalidade "*Turn-key, Lump-Sum*" nº [=] celebrado em [==] ("Contrato"), entre, de um lado, CENTRAL FOTOVOLTAICA ASSU SOL 16 LTDA **.**, sociedade limitada com filial na Rodovia BR 304, SN, km 99 Sítio Meladinha, Zona Rural, , na cidade de Assu, estado de Rio Grande do Norte, CEP 59.650-000, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 45.175.848/0002-70, líder do CONSORCIO ASSU SOL neste ato representada na forma de seu estatuto social ("Contratante"), de outro lado, **[=],** [inserir qualificação completa] ("Contratados").

1. Os Contratados ora declaram e reconhecem, por meio deste termo de quitação, o fiel e integral cumprimento de todas as obrigações assumidas pela Contratante no âmbito do Contrato, até a presente data, em especial as obrigações de pagamento, outorgando à Contratante plena, total, rasa, geral, irrevogável, irretratável e irrestrita quitação com relação a todas e quaisquer responsabilidades, obrigações, pleitos, demandas e perdas, ressalvados os pleitos já apresentados pelos Contratados de acordo com a Cláusula 36 do Contrato, conforme abaixo relacionados:

   [caso aplicável, incluir pleitos já formulados de acordo com a Cláusula 36 do Contrato]

2. Excetuam-se da presente quitação também os seguintes valores faturados e ainda pendentes de pagamento pela Contratante, nos termos da Cláusula 12 do Contrato:

   [especificar valores faturados e ainda pendentes de pagamento].

3. Este termo de quitação é firmado em caráter irrevogável e irretratável, obrigando os Contratados, seus sucessores e cessionários a qualquer título e substitui todos os seus entendimentos anteriores relacionados a este assunto.

4. Os termos iniciados em letras maiúsculas não definidos no presente instrumento terão os significados a eles atribuídos no Contrato.

[Local], [dia] de [mês] de [ano].

_____

[REPRESENTANTE LEGAL]

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Modelo de Termo de Quitação Total

Fazemos referência ao Contrato de de Engenharia, Fornecimento, Gerenciamento de Fornecimentos e Construção de Subestação Coletora Elevadora, Bay de Conexão e Linha de Transmissão na Modalidade "*Turn-key, Lump-Sum*" nº [=] celebrado em [==] ("Contrato"), entre, de um lado, **CENTRAL FOTOVOLTAICA ASSU SOL 16 LTDA.**, sociedade limitada com filial na Rodovia BR 304, SN, km 99 Sítio Meladinha, Zona Rural, na cidade de Assu, estado do Rio Grande do Norte, CEP 59.650-000, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 45.175.848/0002-70], líder do CONSÓRCIO ASSU SOL, neste ato representada na forma de seu estatuto social ("Contratante"), de outro lado, **[=],** [qualificação completa] ("Contratados").

1. Os Contratados ora declaram e reconhecem, por meio deste termo de quitação, o fiel e integral cumprimento de todas as obrigações assumidas pela Contratante no âmbito do Contrato, até a presente data, em especial as obrigações de pagamento, outorgando à Contratante plena, total, rasa, geral, irrevogável, irretratável e irrestrita quitação com relação a todas e quaisquer responsabilidades, obrigações, pleitos, demandas e perdas (passadas, presentes ou futuros, conhecidos ou desconhecidos).

2. Este termo de quitação é firmado em caráter irrevogável e irretratável, obrigando os Contratados, seus sucessores e cessionários a qualquer título e substitui todos os seus entendimentos anteriores relacionados a este assunto.

3. Os termos iniciados em letras maiúsculas não definidos no presente instrumento terão os significados a eles atribuídos no Contrato.

[Local], [dia] de [mês] de [ano].

_____

[REPRESENTANTE LEGAL]

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Anexo XVIII – Lista de Subcontratados Permitidos

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

ANEXO XVIII - Lista de Subfornecedores Permitidos					
ITEM	**Fornecedor Crítico**	**Fornecimento Crítico**	**CNPJ**	**Razão Social**	**Observação**
1	FURUKAWA INDUSTRIAL	Sistema OPGW	51.775.690/0001-91	FURUKAWA INDUSTRIAL	
2	PRYSMIAN CABOS e SISTEMAS DO BRASIL	Sistema OPGW	61.150.751/0091-35	PRYSMIAN CABOS e SISTEMAS DO BRASIL	
3	ZTT DO BRASIL	Sistema OPGW	18.748.007/0001-51 / 18.748.007/0002-32	ZTT DO BRASIL	
4	ZTT YOR PARTNER IN CABLE	Sistema OPGW	Origem China	ZTT YOR PARTNER IN CABLE	
5	4S PRODUCTS / ERCIYES CELIK HALAT	Cordoalhas de Aço (Cabos de Estai, Cabo Para-raios de aço, Cabos contrapeso, e Cabos para Torres Cross Rope)	Origem USA	4S PRODUCTS / ERCIYES CELIK HALAT	
6	BELGO BEKAERT ARAMES	Cordoalhas de Aço (Cabos de Estai, Cabo Para-raios de aço, Cabos contrapeso, e Cabos para Torres Cross Rope)	61.074.506/0001-30 / 61.074.506/0025-07	BELGO BEKAERT ARAMES	
7	ELETRO LUMINAR INDÚSTRIA e COMÉRCIO	Cordoalhas de Aço (Cabos de Estai, Cabo Para-raios de aço, Cabos contrapeso, e Cabos para Torres Cross Rope)	62.331.848/0001-50 / 62.331.848/0005-84 / 62.331.848/0006-65	ELETRO LUMINAR INDÚSTRIA e COMÉRCIO	
8	GERDAU AÇOMINAS	Cordoalhas de Aço (Cabos de Estai, Cabo Para-raios de aço, Cabos contrapeso, e Cabos para Torres Cross Rope)	07.358.761/0046-60	GERDAU AÇOMINAS	
9	SULMINAS FIOS e CABOS	Cordoalhas de Aço (Cabos de Estai, Cabo Para-raios de aço, Cabos contrapeso, e Cabos para Torres Cross Rope)	04.210.938/0001-97	SULMINAS FIOS e CABOS	
10	TIANJIN HUAYUAN TIMES METAL PRODUCTS CO.	Cordoalhas de Aço (Cabos de Estai, Cabo Para-raios de aço, Cabos contrapeso, e Cabos para Torres Cross Rope)	Origem China	TIANJIN HUAYUAN TIMES METAL PRODUCTS CO.	
11	RISELINE BRASIL MATERIAIS E EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS LTDA	Cordoalhas de Aço (Cabos de Estai, Cabo Para-raios de aço, Cabos contrapeso, e Cabos para Torres Cross Rope)	37.140.750-0001-79 / 31.140.750/0002-50	RISELINE BRASIL MATERIAIS E EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS LTDA	
12	LOJA ELETRICA	Cordoalhas de Aço (Cabos de Estai, Cabo Para-raios de aço, Cabos contrapeso, e Cabos para Torres Cross Rope)	17.155.342/0002-64	LOJA ELETRICA LTDA	
13	FORJASUL CANOAS SA INDI METALURGICA	Ferragens, Cadeias, Sistema de Amortecimento, Emendas e Acessórios	88.313.853/0001-24	FORJASUL CANOAS SA INDI METALURGICA	
14	GRANTEL EQUIPAMENTOS / TEXPI EQUIPAMENTOS	Ferragens, Cadeias, Sistema de Amortecimento, Emendas e Acessórios	09.635.060/0001-55	GRANTEL EQUIPAMENTOS / TEXPI EQUIPAMENTOS	
15	MACLEAN POWER SYSTEMS DO BRASIL	Emendas e Reparos	04.856.422/0001-14	MACLEAN POWER SYSTEMS DO BRASIL	
16	PLP PRODUTOS PARA LINHAS PREFORMADOS	Ferragens, Cadeias, Sistema de Amortecimento, Emendas e Acessórios	61.831.244/0001-00	PLP PRODUTOS PARA LINHAS PREFORMADOS	Não será permitido fornecimento das emendas que apresentaram problemas em Gralha Azul e Novo Estado (modelo PLP LS-2015R-LBPFT)
17	SADEL INDÚSTRIA METALÚRGICA	Ferragens, Cadeias, Sistema de Amortecimento, Emendas e Acessórios	05.305.874/0001-70	SADEL INDÚSTRIA METALÚRGICA	
18	SAE TOWERS BRASIL TORRES DE TRANSMISSÃO	Ferragens, Cadeias, Sistema de Amortecimento, Emendas e Acessórios	07.758.028/0001-31	SAE TOWERS BRASIL TORRES DE TRANSMISSÃO	
19	SALVI ELETRO FITTINGS MATERIAIS ELÉTRICOS	Ferragens, Cadeias, Sistema de Amortecimento, Emendas e Acessórios	65.799.330/0001-34	SALVI ELETRO FITTINGS MATERIAIS ELÉTRICOS	
20	ZTT DO BRASIL	Ferragens, Cadeias, Sistema de Amortecimento, Emendas e Acessórios	18.748.007/0001-51	ZTT DO BRASIL	
21	ZTT INTERNATIONAL CO.	Ferragens, Cadeias, Sistema de Amortecimento, Emendas e Acessórios	Origem China	ZTT INTERNATIONAL CO.	
22	ETIQUETAS SANTA BARBARA EIRELI	Placas de Sinalização	30.806.423/0001-64	ETIQUETAS SANTA BARBARA EIRELI	
23	LINION ISOLANTES	Placas de Sinalização	19.662.262/0001-40	LINION ISOLANTES	
24	MARCAM INDUSTRIAL	Placas de Sinalização	21.892.302/0001-91	MARCAM INDUSTRIAL	
25	SPL PLACAS	Placas de Sinalização	26.820.923/0001-83	SPL PLACAS	

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Anexo XIX – Lista de Fornecimentos Críticos

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

ANEXO XIX - LISTA DE FORNECIMENTOS CRITICOS		
ITEM	**Fornecimento Crítico**	**Observação**
1	Sistema OPGW	
2	Sistema OPGW	
3	Sistema OPGW	
4	Sistema OPGW	
5	Cordoalhas de Aço (Cabos de Estai, Cabo Para-raios de aço, Cabos contrapeso, e Cabos para Torres Cross Rope)	
6	Cordoalhas de Aço (Cabos de Estai, Cabo Para-raios de aço, Cabos contrapeso, e Cabos para Torres Cross Rope)	
7	Cordoalhas de Aço (Cabos de Estai, Cabo Para-raios de aço, Cabos contrapeso, e Cabos para Torres Cross Rope)	
8	Cordoalhas de Aço (Cabos de Estai, Cabo Para-raios de aço, Cabos contrapeso, e Cabos para Torres Cross Rope)	
9	Cordoalhas de Aço (Cabos de Estai, Cabo Para-raios de aço, Cabos contrapeso, e Cabos para Torres Cross Rope)	
10	Cordoalhas de Aço (Cabos de Estai, Cabo Para-raios de aço, Cabos contrapeso, e Cabos para Torres Cross Rope)	
11	Cordoalhas de Aço (Cabos de Estai, Cabo Para-raios de aço, Cabos contrapeso, e Cabos para Torres Cross Rope)	
12	Cordoalhas de Aço (Cabos de Estai, Cabo Para-raios de aço, Cabos contrapeso, e Cabos para Torres Cross Rope)	
13	Ferragens, Cadeias, Sistema de Amortecimento, Emendas e Acessórios	
14	Ferragens, Cadeias, Sistema de Amortecimento, Emendas e Acessórios	
15	Emendas e Reparos	
16	Ferragens, Cadeias, Sistema de Amortecimento, Emendas e Acessórios	Não será permitido fornecimento das emendas que apresentaram problemas em Gralha Azul e Novo Estado (modelo PLP LS-2015R-LBPFT)
17	Ferragens, Cadeias, Sistema de Amortecimento, Emendas e Acessórios	
18	Ferragens, Cadeias, Sistema de Amortecimento, Emendas e Acessórios	
19	Ferragens, Cadeias, Sistema de Amortecimento, Emendas e Acessórios	
20	Ferragens, Cadeias, Sistema de Amortecimento, Emendas e Acessórios	
21	Ferragens, Cadeias, Sistema de Amortecimento, Emendas e Acessórios	

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Anexo XX – Procedimento de Gestão de Segurança e Medicina do Trabalho para Contratadas

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Anexo XX – Procedimento de Gestão de Segurança e Medicina do Trabalho para Contratadas - Folha de Rosto

Documento / Revisão	Pág.	Item	Descrição Original	Descrição Alterada
Diretrizes de Saúde e Segurança - Anexo Contratual - Rev 10 - Final	33	9	quando a atividade requerer que os veículos (leves e pesados) acessem locais de difícil acesso, eles devem ter sistema de reboque, com cabo flexível, não sendo permitido uso de cabo de aço	quando a atividade requerer que os veículos (leves e pesados) acessem locais de difícil acesso, eles devem ter sistema de reboque, com cabo flexível, -sendo permitido uso de cabo de aço devidamente dimensionado para o peso operacional do equipamento e fixados nos pontos de içamento originais de fábrica nos chassis. A contratada deverá dimensionar adequadamente o cabo de aço com no mínimo fator 5:1, considerando condição extrema quando atolado. O cabo de aço deve ser descartado sempre que criar "memória", ou houver qualquer indicativo para descarte previsto em literatura e/ou recomendação do fabricante.
Diretrizes de Saúde e Segurança - Anexo Contratual - Rev 10 - Final	33	9	instalações sanitárias (banheiros químicos) definidas por sexo, para as atividades itinerantes, tais como: montagem, lançamento, terraplanagem, concretagem, implantação de postes e lançamento.	instalações sanitárias (banheiros químicos ou fossas secas conforme NR31) definidas por sexo, para as atividades itinerantes, tais como: montagem, lançamento, terraplanagem, concretagem, implantação de postes e lançamento. Para locais de maior permanência de atividades, deve ser priorizado o uso de banheiros químicos ou opção, tais como praças de lançamento, praças de montagem de torres autoportantes, atividades civis de torres autoportantes.
Diretrizes de Saúde e Segurança - Anexo Contratual - Rev 10 - Final	19	8	ii. Gerente e ou engenheiro de segurança: Nomear como profissional de posição chave antes do início das Obras Exigências mínimas: Profissional com pós-graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho, com experiência mínima de 5 (cinco) anos na implantação de empreendimento do mesmo ramo de atividade do projeto.	ii. Gerente e ou engenheiro de segurança: Nomear como profissional de posição chave antes do início das Obras Exigências mínimas: Profissional com pós-graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho, com experiência mínima de 5 (cinco) anos na implantação de empreendimento do mesmo ramo de atividade do projeto. Caso não encontrado profissional com 5 anos de transmissão, que seja em projetos de grande porte (rodovias, usinas hidrelétricas, barragens mineração, eólicas)
Diretrizes de Saúde e Segurança - Anexo Contratual - Rev 10 - Final	20	8	Técnico de Saúde e Segurança (de campo): Mobilizar desde o início das obras no mínimo 1 técnico de saúde e segurança em campo a cada 50 colaboradores diretos em todas as fases do projeto. (Mínimo de 1 também se aplica se houver menos de 50 colaboradores diretos no local do projeto). Exigências mínimas: Profissional com curso de formação técnica em segurança do trabalho e com experiência mínima de 3 (três) anos na implantação de empreendimento do mesmo ramo de atividade do projeto.	Técnico de Saúde e Segurança (de campo): Mobilizar desde o início das obras no mínimo 1 técnico de saúde e segurança em campo a cada 50 colaboradores diretos em todas as fases do projeto. (Mínimo de 1 também se aplica se houver menos de 50 colaboradores diretos no local do projeto). Exigências mínimas: Profissional com curso de formação técnica em segurança do trabalho e com experiência mínima de 3 (três) anos na implantação de empreendimento do mesmo ramo de atividade do projeto. Caso não encontrado profissional com 3 anos de transmissão, que seja em projetos de grande porte (rodovias, usinas hidrelétricas, barragens mineração, eólicas).
Diretrizes de Saúde e Segurança - Anexo Contratual - Rev 10 - Final	26	8.xv	Curso em Suporte de Vida Avançado Pré-hospitalar no Trauma (PHTLS)	Curso em Suporte de Vida Avançado Pré-hospitalar no Trauma (PHTLS), com suporte da Contratante, se for necessário.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Anexo XX – Procedimento de Gestão de Segurança e Medicina do Trabalho para Contratadas - Folha de Rosto

Diretrizes de Saúde e Segurança - Anexo Contratual - Rev 10 - Final	35	9	Mobilizar ambulância tipo D, conforme prevê a Portaria 2048/2002 - Anvisa, com tripulação compatível, onde o Local das Obras não possuir estrutura médico-hospitalar para atendimento aos cenários de emergência críticos e que necessitam atendimento especializado, afim de estabilizar o acidentado até sua remoção. Também devem ser mobilizadas ambulâncias tipo D para os casos em que o atendimento médico-hospitalar se dê em tempo superior a 1 (uma) hora e 30 (trinta) minutos.	Mobilizar ambulância tipo D, conforme prevê a Portaria 2048/2002 - Anvisa, com tripulação compatível, onde o Local das Obras não possuir estrutura médico-hospitalar para atendimento aos cenários de emergência críticos e que necessitam atendimento especializado, afim de estabilizar o acidentado até sua remoção. Também devem ser mobilizadas ambulâncias tipo D para os casos em que o atendimento médico-hospitalar se dê em tempo superior a 1 (uma) hora e 30 (trinta) minutos. A tripulação das ambulâncias estará nos canteiros principais e terá carro de apoio para deslocamento de atendimento, se necessário.
Diretrizes de Saúde e Segurança - Anexo Contratual - Rev 10 - Final	43	10.1.4.2	Devem se considerar dois tipos de ambulatório: i. Ambulatório COM a presença de médico, deve prever: ▯ Equipe: Médico e Enfermeiro. ▯ Estrutura: Banheiro separado por sexo, triagem / recepção, sala de procedimento, consultório, expurgo/sala de material químico. ▯ Procedimento: Atender os cenários do Plano de Resposta a Emergências, tais como: consultas, curativo, sutura, atendimento em trauma, atendimento em queimaduras (dependendo do grau), atendimento em choque anafilático, atendimento para acidentes com produtos químicos e atendimentos clínicos de urgência (desmaios, mal súbito, crise epilética, cólica, dentre outros). ▯ Medicamento: A definir pelo médico responsável, levando em consideração os procedimentos a serem realizados. ▯ O ambulatório deve ser inspecionado periodicamente com aplicação de check-list de acordo com o tipo de instalações e que deverá ser validado pela CONTRATANTE.	Devem se considerar dois tipos de ambulatório: i. Ambulatório COM a presença de médico, deve prever: ▯ Equipe: Médico e Enfermeiro. ▯ Estrutura: Triagem/recepção, consultório/sala de procedimento, expurgo (externo). ~~Banheiro separado por sexo, triagem / recepção, sala de procedimento, consultório, expurgo/sala de material químico.~~ ▯ Procedimento: Atender os cenários do Plano de Resposta a Emergências restrito ao que a equipe é legalmente habilitada, exemplo: Primeiros socorros, curativos simples. ~~Atender os cenários do Plano de Resposta a Emergências, tais como: consultas, curativo, sutura, atendimento em trauma, atendimento em queimaduras (dependendo do grau), atendimento em choque anafilático, atendimento para acidentes com produtos químicos e atendimentos clínicos de urgência (desmaios, mal súbito, crise epilética, cólica, dentre outros).~~ ▯ Medicamento: A definir pelo médico responsável, levando em consideração os procedimentos a serem realizados. ▯ O ambulatório deve ser inspecionado periodicamente com aplicação de check-list de acordo com o tipo de instalações e que deverá ser validado pela CONTRATANTE. As lesões de baixa complexidade devem ter seu tratamento priorizando no ambulatório da obra pela equipe de saúde da Contratada. Os casos de atendimento seguirão o PRE.
Diretrizes de Saúde e Segurança - Anexo Contratual - Rev 10 - Final	44	10.1.4.2	A CONTRATADA deve prever resgate e transporte aéreo para casos de acidentes graves.	A CONTRATADA deve prever resgate e transporte aéreo para casos de acidentes graves, identificando esta demanda no PRE (Plano de Respotas a Emergências) quando necessário, bem como, usando como base o diagnóstico de infraestrutura de saúde da região do acidentes.
Diretrizes de Saúde e Segurança - Anexo Contratual - Rev 10 - Final	35	9	As ambulâncias precisam dispor de dispositivo de telemetria e o relatório deve ser submetido a CONTRATANTE semanalmente ou quando solicitado.	As ambulâncias precisam dispor de dispositivo de telemetria e o relatório deve ser submetido a CONTRATANTE quinzenalmente ou quando solicitado.
Diretrizes de Saúde e Segurança - Anexo Contratual - Rev 10 - Final	47	10.1.6 vi / vii.	O sistema de telemetria deve ser instalado nos veículos próprios e terceiros em no máximo 10 dias após o mesmo ser liberado para adentrar a obra. vii. Semanalmente deverá ser enviado para a CONTRATANTE um relatório do monitoramento realizado nos veículos rastreados.	O sistema de telemetria deve ser instalado nos veículos próprios e terceiros em no máximo 10 dias após o mesmo ser liberado para adentrar a obra. vii. Quinzenalmente deverá ser enviado para a CONTRATANTE um relatório do monitoramento realizado nos veículos rastreados.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Anexo XX – Procedimento de Gestão de Segurança e Medicina do Trabalho para Contratadas - Folha de Rosto

Diretrizes de Saúde e Segurança - Anexo Contratual - Rev 10 - Final	51	10.1.7.1	Tabela 1 – Lista de documentação por classificação de funções	Somente para as funções de Técnico de Segurança do Trabalho e Técnico de Enfermagem do Trabalho, serão permitidos profissionais legalmente habilitados com experiência menor ao exposto na tabela. No caso de avaliação de inadequação do profissional pelas Partes, este poderá ser substituído.
Diretrizes de Saúde e Segurança - Anexo Contratual - Rev 10 - Final	50	10.1.7.1	Submeter à aprovação da CONTRATANTE a documentação listada a seguir via Sistema Unifier, necessária à avaliação e à permissão de acesso de colaboradores ao Local das Obras. A CONTRATANTE terá até 5 (cinco) dias para analisar a documentação.	Submeter à aprovação da CONTRATANTE a documentação listada a seguir via Sistema Unifier, necessária à avaliação e à permissão de acesso de veículos e equipamentos ao Local das Obras. Após a postagem completa de toda documentação, será liberado o acesso provisório à Obra. A CONTRATANTE terá até 10 (cinco) dias para analisar a documentação e Liberação definitiva do acesso. A Contratada terá a responsabilidade de realizar a importação no Unifier corretamente desde a primeira versão importada, atendendo todas as exigências legais e contratuais. Se constatados desvios na importação de documentos pela Contratada ao final do período provisório (importação de documentos que não atendem as determinações contratuais e legais), poderá ser cessada a liberação do crachá provisório e revertida para situação de análise prévia da Contratante.
Diretrizes de Saúde e Segurança - Anexo Contratual - Rev 10 - Final	58	10.1.7.2	Submeter à aprovação da CONTRATANTE a documentação listada a seguir via Sistema Unifier, necessária à avaliação e à permissão de acesso de veículos e equipamentos ao Local das Obras. A CONTRATANTE terá até 5 (cinco) dias para analisar a documentação.	Submeter à aprovação da CONTRATANTE a documentação listada a seguir via Sistema Unifier, necessária à avaliação e à permissão de acesso de veículos e equipamentos ao Local das Obras. Após a postagem completa de toda documentação, será liberado o acesso provisório à Obra. A CONTRATANTE terá até 10 (cinco) dias para analisar a documentação e Liberação definitiva do acesso. A Contratada terá a responsabilidade de realizar a importação no Unifier corretamente desde a primeira versão importada, atendendo todas as exigências legais e contratuais. Se constatados desvios na importação de documentos pela Contratada ao final do período provisório (importação de documentos que não atendem as determinações contratuais e legais), poderá ser cessada a liberação do crachá provisório e revertida para situação de análise prévia da Contratante.
Diretrizes de Saúde e Segurança - Anexo Contratual - Rev 10 - Final	66	10.1.10	O programa de treinamento da CONTRATADA deve ser submetido à aprovação da CONTRATANTE antes da mobilização.	O programa de treinamento da CONTRATADA deve ser submetido à aprovação da CONTRATANTE antes da mobilização. Deve ficar claro que as funções devem vir de acordo com o CBO, a exemplo: operador de retroescavadeira e escavadeira, cada um deve ter a sua função acordada com sindicato da categoria e de acordo com CBO.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Anexo XX – Procedimento de Gestão de Segurança e Medicina do Trabalho para Contratadas - Folha de Rosto

Diretrizes de Saúde e Segurança - Anexo Contratual - Rev 10 - Final	106	10.2.7	Em todos os acessos da obra com diferença de nível e em curvas, deverão ser instalados balizadores, com aplicação de duas faixas refletivas na cor vermelho e altura mínima de um metro.	Em todos os acessos da obra com acentuada diferença de nível (declive/aclive) e em curvas acentuadas, a Contratada deve dispor de meios de proteção e/ou sinalização, seja através de balizadores, instalação de placas, alocação de sinaleiros, etc
Diretrizes de Saúde e Segurança - Anexo Contratual - Rev 10 - Final	108	10.2.7	xviii. Não serão permitidos reboque de máquinas, equipamentos e veículos com cabos de aço, a CONTRATADA deverá utilizar cambão e/ou cintas certificadas para realização desta atividade e elaborar procedimento específico para tal.	A Contratada deve ter aprovado previamente procedimento de desatolamento de veículo e equipamento, utilizado cintas específicas e cabão devidamente laudado pelo profissional legalmente habilitado para rebocar conforme previsto na legislação vigente, sendo que os materiais devem devidamente dimensionados e com identificação, conforme procedimento. A Contratada poderá submeter para aprovação procedimento de desatolamento de veículos com uso de cabos de aço devidamente dimensionado (5:1) em bom estado e com o critério de descarte. O procedimento deve detalhar os respectivos dimensionamento dos veículos e equipamentos, estar sob responsabilidade do profissional legalmente habilitado, garantindo inspeções de rotinas com a devida identificação e respectiva validade
Diretrizes de Saúde e Segurança - Anexo Contratual - Rev 10 - Final	110	10.2.7	xv. Tratores deverão ser equipados com as proteções em grade traseiras e dianteiras. Todos os acessórios conectados no trator deverão ter capacidade de carga de trabalho compatível e devem estar fixados em local liberado pela engenharia mecânica.	xv. Tratores deverão ser equipados com as proteções em grade traseiras e dianteiras. Todos os acessórios conectados no trator deverão ter capacidade de carga de trabalho compatível e devem estar fixados em local liberado pela engenharia mecânica. Necessário ter a proteção frontal. Tratores deverão ser equipados com as proteções em grade traseiras, sendo que sempre que for utilizado qualquer tipo de puxamento de carga (bandola ou outros) realizado pela parte dianteira deve dispor de proteção ou garantir que o cabo de aço tipo laço de segurança/mola de segurança, dispositivo de segurança (Whip Check) ou similar para impedir o chicoteamento de retorno. Para as atividades de reboque deve ser utilizado cinta ou cabos de aço em bom estado com dimensionamento adequado conforme procedimento sob responsabilidade do Profissional Legalmente habilitado.
Diretrizes de Saúde e Segurança - Anexo Contratual - Rev 10 - Final	111	10.2.7	i. Não serão permitidos reboque de máquinas, equipamentos e veículos com cabos de aço, a CONTRATADA deverá utilizar cambão e/ou cintas certificadas para realização desta atividade e elaborar procedimento específico para tal.	Para o reboque de maquinas e equipamentos a CONTRATADA deverá utilizar cambão e/ou cintas certificadas para realização desta atividade e elaborar procedimento específico para tal. A contratada deverá dimensionar adequadamente o cabo de aço com no mínimo fator 5:1, considerando condição extrema quando atolado. O cabo de aço deve ser descartado sempre que criar "memória", ou houver qualquer indicativo para descarte previsto em literatura e/ou recomendação do fabricante."

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Anexo XX – Procedimento de Gestão de Segurança e Medicina do Trabalho para Contratadas - Folha de Rosto

Diretrizes de Saúde e Segurança - Anexo Contratual - Rev 10 - Final	112	10.2.8	Os veículos para transporte de pessoas não poderão ter mais de 8 (oito) anos de uso, ter ar-condicionado e quilometragem inferior a 200.000 km com gerenciador e monitoramento de frota, além do tacógrafo.	Os veículos para transporte de pessoas não poderão ter mais de 8 (oito) anos de uso, ter ar-condicionado e quilometragem inferior a 200.000 km com gerenciador e monitoramento de frota, além do tacógrafo. Os veículos permitidos para transporte coletivo de colaboradores são: vans, micro-ônibus e caminhões cabinados devidamente licenciados. O uso de veículos como jipes curtos (ex: Toyota Bandeirantes) está proibido. Poderá ser avaliado seu uso, desde que comprovadamente seja a última opção existente, e siga as condições abaixo, sob fiscalização expressa da CONTRATANTE: i. Comprovação de inspeção para liberação e laudo com assinatura de engenheiro Mecânico responsável, incluindo ART, assegurando a qualidade e boas condições do veículo. ii. Providenciar encosto para cabeça no banco. iii. A manutenção preventiva e/ou corretiva fica de responsabilidade da CONTRATADA principal. iv. A manutenção preventiva deve ser realizada no mínimo uma vez ao mês. v. A evidência destas manutenções deve ser apresentada no relatório mensal de SSO. vi. Dispor arco de proteção para evitar esmagamento em caso de acidente."
Diretrizes de Saúde e Segurança - Anexo Contratual - Rev 10 - Final	112	10.2.8	Os veículos permitidos para transporte coletivo de colaboradores são: vans, micro-ônibus e caminhões cabinados devidamente licenciados. O uso de veículos como jipes curtos (ex: Toyota Bandeirantes) está proibido. Poderá ser avaliado seu uso, desde que comprovadamente seja a última opção existente, e siga as condições abaixo, sob fiscalização expressa da CONTRATANTE:	Os veículos permitidos para transporte coletivo de colaboradores são: vans, micro-ônibus e caminhões cabinados devidamente licenciados. O uso de veículos como jipes curtos (ex: Toyota Bandeirantes) está proibido. Poderá ser avaliado seu uso, desde que comprovadamente seja a última opção existente, e siga as condições abaixo, sob fiscalização expressa da CONTRATANTE: i. Comprovação de inspeção para liberação e laudo com assinatura de engenheiro Mecânico responsável, incluindo ART, assegurando a qualidade e boas condições do veículo. ii. Providenciar encosto para cabeça no banco. iii. A manutenção preventiva e/ou corretiva fica de responsabilidade da CONTRATADA principal. iv. A manutenção preventiva deve ser realizada no mínimo uma vez ao mês. v. A evidência destas manutenções deve ser apresentada no relatório mensal de SSO. vi. Dispor arco de proteção para evitar esmagamento em caso de acidente."

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Anexo XX – Procedimento de Gestão de Segurança e Medicina do Trabalho para Contratadas - Folha de Rosto

Diretrizes de Saúde e Segurança - Anexo Contratual - Rev 10 - Final	113	10.2.8	v. Meio de comunicação entre as cabines (motorista e passageiros).	Item excluído
Diretrizes de Saúde e Segurança - Anexo Contratual - Rev 10 - Final	133	10.3.5	A CONTRATADA deve apresentar 60 (sessenta) dias antes do início das atividades projeto executivo, proteções coletivas e memória de cálculo das escavações das fundações por profissional legalmente habilitado com emissão de ART, levando em conta as condições geológicas e os parâmetros geotécnicos específicos do local das mesmas, tais como coesão e ângulo de atrito, onde variações paramétricas em função de alterações do nível da água e as condições geoclimáticas devem ser consideradas. Recomenda-se o monitoramento de todo o processo de escavação, objetivando observar zonas de instabilidade global ou localizada, a formação de trincas, o surgimento de deformações no solo.	A CONTRATADA deve apresentar 60 (sessenta) dias antes do início das atividades projeto executivo, proteções coletivas e memória de cálculo das escavações das fundações por profissional legalmente habilitado com emissão de ART, levando em conta as condições geológicas e os parâmetros geotécnicos específicos do local das mesmas, tais como coesão e ângulo de atrito, onde variações paramétricas em função de alterações do nível da água e as condições geoclimáticas devem ser consideradas. Recomenda-se o monitoramento de todo o processo de escavação, objetivando observar zonas de instabilidade global ou localizada, a formação de trincas, o surgimento de deformações no solo.A CONTRATADA deve apresentar 60 (sessenta) dias antes do início das atividades projeto executivo das proteções coletivas, memória de cálculo, sob emissão de ART. Toda escavação com profundidade superior a 1,25 m (um metro e vinte e cinco centímetros) somente pode ser iniciada com a liberação e autorização do profissional legalmente habilitado, atendendo o disposto nas normas técnicas nacionais vigentes. A autorização deve ser precedida no mínimo do estudo geotécnico, memória de cálculo que deve apresentar os meios de estabilização da escavação, não excluindo a liberação diária dos serviços "in situ". O parecer técnico precedido da memória de cálculo deve considerar o FS, tipo de solo conforme resultados de sondagem, profundidade e ângulo de estabilização do talude.
Diretrizes de Saúde e Segurança - Anexo Contratual - Rev 10 - Final	144	10.3.9	Para guindauto e equipamentos similares a CONTRATADA deve dispor Limitador de Momento de Carga (LMC) com inclinômetro, devendo ser fixo ao equipamento e controle remoto para operação com guindauto. O LMC deve ser pré-ajustado de modo que em caso de carga excessiva, emita alarme sonoro e luminoso permitindo apenas fechar e recolher a lança.	Para guindauto e equipamentos similares a CONTRATADA deve dispor Limitador de Momento de Carga (LMC) com inclinômetro, devendo ser fixo ao equipamento e, preferencialmente, controle remoto para operação com guindauto. O LMC deve ser pré-ajustado de modo que em caso de carga excessiva, emita alarme sonoro e luminoso permitindo apenas fechar e recolher

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Anexo XX – Procedimento de Gestão de Segurança e Medicina do Trabalho para Contratadas - Folha de Rosto

Diretrizes de Saúde e Segurança - Anexo Contratual - Rev 10 - Final	144	10.3.9	A CONTRATADA deve ter procedimento de gestão dos acessórios de içamento, garantindo controle sobre certificado de rastreabilidade, certificado de aprovação e identificação. Todos os materiais e seus acessórios usados nas operações de içamento – a exemplo de estropos, cordas, cabos, entre outros – devem ser incluídos no procedimento de inspeção pela cor do mês e possuir TAGS de rastreabilidade destas inspeções. Fica proibido uso de estropos confeccionados pela CONTRATADA.	A CONTRATADA deve ter procedimento de gestão dos acessórios de içamento, garantindo controle sobre certificado de rastreabilidade, certificado de aprovação e identificação. Todos os materiais e seus acessórios usados nas operações de içamento – a exemplo de estropos, cordas, cabos, entre outros – devem ser incluídos no procedimento de inspeção pela cor do mês e possuir TAGS de rastreabilidade destas inspeções. Os estropos confeccionados pela contratada deverão ser construídos conforme normas específicas, ter coeficiente de segurança 5:1, ter rastreabilidade, laudo, teste e identificação de carga de trabalho e estar sob responsabilidade de construção do Engenheiro Mecânico com emissão de ART.
Diretrizes de Saúde e Segurança - Anexo Contratual - Rev 10 - Final	144	10.3.9	As cintas de elevação devem ser de modelos padronizados – coloridas, para identificação visual de sua capacidade e deverão possuir capas de proteção. As cintas devem possuir fator de segurança 7:1.	As cintas de elevação devem ser de modelos padronizados – coloridas, para identificação visual de sua capacidade e deverão possuir capas de proteção. As cintas devem possuir fator de segurança 5:1. A identificação de capacidade é normativo e a falta desta informação é objeto de reprovação.
Diretrizes de Saúde e Segurança - Anexo Contratual - Rev 10 - Final	146	10.3.9	xiv. No patolamento do guindaste deve-se garantir a compactação de solo por um profissional legalmente habilitado.	Deve ser garantido que o patolamento de guindaste atenda as exigências do fabricante e plano de rigging, incluindo distância da borda do aterro. Sendo que sempre que houver lançamento de material além dos critério de distância do fabricante e plano de rigging, deve ser apresentado previamente o critério mínimo utilizado de compactação por camada e aprovado pelo profissional legalmente habilitado.
Diretrizes de Saúde e Segurança - Anexo Contratual - Rev 10 - Final	150	10.3.9	Nos processos de montagem de torres não será permitido uso de corda (pilotinho) para lançamento, devendo usar cabos tipo pilotão para puxar os cabos condutores (OPGW) e Para Raio.	Para o lançamento de cabos não será permitido uso de corda como piloto para puxar cabos, seja condutores, para raio, dotterel ou OPGW. Deve ser utilizado cabo piloto de aço trançado com distorcedor e camisa, devidamente dimensionado aos esforços solicitantes. Para os lançamentos de aramida, as cordas serão permitidas conforme procedimento previamente submetido e aprovado pela Contratante.
Diretrizes de Saúde e Segurança - Anexo Contratual - Rev 10 - Final	151	10.3.9	ix. puxar cabos pilotinho e pilotão por cabos de aço, com laudo de capacidade de carga elaborado por um Engenheiro Mecânico. Fica proibido o uso de corda nessa atividade.	ix. puxar cabos pilotinho e pilotão por cabos de aço, com laudo de capacidade de carga elaborado por um Engenheiro Mecânico. Fica proibido o uso de corda para arrasto do cabo nessa atividade, será permitido apenas para a passagem na bandola na área de torre, com a devida escolta de cabo e com corda devidamente dimensionada para a atividade.
Diretrizes de Saúde e Segurança - Anexo Contratual - Rev 10 - Final	151	10.3.9	Na praça de lançamento a CONTRATADA deverá realizar a medição dos aterramentos com critério.	Na praça de lançamento a CONTRATADA deverá realizar a medição dos aterramentos com critério ou instalado aterramento projetado para pior condição de solo.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Anexo XX – Procedimento de Gestão de Segurança e Medicina do Trabalho para Contratadas - Folha de Rosto

Diretrizes de Saúde e Segurança - Anexo Contratual - Rev 10 - Final	151	10.3.9	Os cavaletes de proteção (empancaduras) devem ser dotados de estaios, com cabos de aço conectados a piquetes, ou blocos devidamente dimensionados.	Os cavaletes de proteção (empancaduras) devem ser dotados de estaios, com cabos de aço ou cordas conectados a piquetes, ou blocos devidamente dimensionados. Os cavaletes de proteção devem ser inspecionados antes de iniciar as atividades de modo a garantir que não tenham sofrido nenhum dano em seus estaios, sendo que a contratada deve apresentar espessura mínima das cordas e forma de amarração em piquetes de aço com detalhamento.
Diretrizes de Saúde e Segurança - Anexo Contratual - Rev 10 - Final	156	10.3.11	xiii. Todos os caminhões devem dispor de linhas de restrição fixas. Para caminhões de acesso eventual, a CONTRATADA deverá dispor de linhas de restrição removíveis, cujo projeto deverá ser aprovado pela CONTRATANTE.	Todos os caminhões devem dispor de linhas de restrição fixas ou Guarda Corpo. Para caminhões de acesso eventual, a CONTRATADA deverá dispor de linhas de restrição removíveis, cujo projeto deverá ser aprovado pela CONTRATANTE.Desde que o guarda corpo assegure a proteção efetiva contra queda garantindo no mínimo 1,20m. Ou seja, área do abdômen do trabalhador não poderá estar mais alto que esta medida, conforme preconiza legislação vigente.
Diretrizes de Saúde e Segurança - Anexo Contratual - Rev 10 - Final	160	10.3.11	Os carrinhos (bicicletas) deverão ser motorizados, equipados com sistema de freio e ter memorial de cálculo, projeto, check-list, com laudo de fábrica (disponível na frente de serviço), TAG e ART assinado pelo profissional legalmente habilitado. As bicicletas deverão possuir os backups de segurança para seu travamento nos cabos, e serem equipadas com freios. Fica proibido o uso de carrinhos (bicicletas) confeccionados pela CONTRATADA.	Os carrinhos (bicicletas) deverão preferencialmente ser motorizados, equipados com sistema de freio e ter memorial de cálculo, projeto, check-list, com laudo de fábrica (disponível na frente de serviço), TAG e ART assinado pelo profissional legalmente habilitado. As bicicletas deverão possuir os backups de segurança para seu travamento nos cabos, e serem equipadas com freios. Fica proibido o uso de carrinhos (bicicletas) confeccionados pela CONTRATADA sem os requisitos acima.
Diretrizes de Saúde e Segurança - Anexo Contratual - Rev 10 - Final	192	10.3.21 Poluição Atmosférica	A CONTRATADA deverá implementar medidas de controle para reduzir a poluição atmosférica, especialmente a quantidade de material particulado em suspensão para um nível mínimo, observadas as referências normativas.	A CONTRATADA deverá implementar medidas de controle para reduzir a poluição atmosférica, especialmente a quantidade de material particulado em suspensão para um nível mínimo, observadas as referências normativas.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

DIRETRIZES DE SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL PARA PROJETOS EM IMPLANTAÇÃO

Define responsabilidades e obrigações das Partes, visando evitar a ocorrência de acidentes, vinculando as Contratadas ao cumprimento das políticas, princípios, compromissos e outros requisitos subscritos pela CONTRATANTE pertinentes saúde e segurança no ambiente de trabalho.

Revisão 10

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

SUMÁRIO

1 OBJETIVO 5

2 RESPONSABILIDADE 6

3 LEGISLAÇÃO E REFERÊNCIAS 6

4 DEFINIÇÕES E SIGLAS 7

5 PLANO DE SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL 10

5.1 CONTEÚDO DO PLANO DE SAÚDE E SEGURANÇA 11

6 PROGRAMAS E PROCEDIMENTOS DE SAÚDE E SEGURANÇA 15

7 GESTÃO DE DOCUMENTOS 15

8 PAPÉIS E RESPONSABILIDADES DE SAÚDE E SEGURANÇA 17

8.1 SUPERVISÃO 27

8.2 REPRESENTANTE DE SAÚDE E SEGURANÇA DA CONTRATANTE 30

9 CONDIÇÕES PARA O INÍCIO DAS ATIVIDADES 31

10 REQUISITOS ESPECÍFICOS DE SAÚDE E SEGURANÇA 36

10.1 MEDIDAS DE GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA 36

10.1.1 Planejamento de Saúde e Segurança Ocupacional 36

10.1.2 Gestão de Subcontratadas 37

10.1.3 Requisitos Médicos e de Saúde Ocupacional 39

10.1.4 Bem-estar e Primeiros Socorros 41

10.1.5 Questões de Idioma e Cultura 45

10.1.6 Segurança no Local das Obras 45

10.1.7 Acesso Seguro ao Local das Obras 50

10.1.8 Treinamento de Integração em Saúde e Segurança – CONTRATADA 64

10.1.9 Treinamento de Integração em Saúde e Segurança – CONTRATANTE 66

10.1.10 Treinamento e Competência 66

10.1.11 Gestão de Mudança e Controle de Documentação 69

10.1.12 Política de Armas 71

10.1.13 Política de Drogas e Álcool 72

10.1.14 Política para Fumantes 74

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

10.1.15 Assédio Moral e Condutas não Profissionais 75
10.1.16 Política de Direitos Humanos 76
10.1.17 Segurança Comportamental 76
10.1.18 Motivação Pessoal e Incentivos à Segurança 78
10.1.19 Ações Disciplinares 79
10.1.20 Visita Gerencial de Segurança (VGS) 81
10.1.21 Gestão de Situação de Risco, Quase Acidente, Acidente e HiPo 82
10.1.22 Reuniões e Encontros de Saúde e Segurança 87
10.1.23 Relatório Gerencial de Saúde e Segurança 87
10.1.24 Fiscalização e suspensão dos trabalhos por riscos à saúde e segurança 88
10.1.25 Monitoramento e Auditoria de Saúde e Segurança 89
10.1.26 Avaliação de Desempenho de Saúde e Segurança Ocupacional 89
10.2 AMBIENTE SEGURO DE TRABALHO 90
10.2.1 Planejamento do Local de Obras – Instalações Provisórias 90
10.2.2 Princípios de Gestão de Riscos 92
10.2.3 Avaliação de Risco e Análise de Segurança do Trabalho 93
10.2.4 Campanhas, Palestras e Diálogos de Saúde e Segurança 96
10.2.5 Proteção Contra Descargas Atmosféricas 104
10.2.6 Obras e Estruturas Temporárias 105
10.2.7 Segurança viária, trânsito de veículos e transportes 106
10.2.8 Transporte de Colaboradores 112
10.2.9 Inspeções 114
10.2.10 Prevenção e Proteção Contra Incêndio 115
10.2.11 Comunicação Móvel 119
10.2.12 Isolamento, Sinalização de Áreas, Avisos e Placas 120
10.3 OPERAÇÕES SEGURAS DE TRABALHO 122
10.3.1 Plano de Resposta a Emergências 122
10.3.2 Equipamento de Proteção Individual e Coletiva (EPI e EPC) 124
10.3.3 Organização e Limpeza do Local e Acomodações 127
10.3.4 Supressão de Vegetação 129
10.3.5 Escavações 133
10.3.6 Estaqueamento 138
10.3.7 Explosivos e Produtos Controlados 139
10.3.8 Atmosferas Explosivas 142
10.3.9 Atividade com Movimentação de Carga 142
10.3.10 Operações de Descarregamento 153
10.3.11 Trabalhos em Altura 154

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

10.3.12 Andaimes e Plataformas de Trabalho 167
10.3.13 Risco Elétrico 171
10.3.14 Ferramentas Elétricas e Instalações Temporárias 178
10.3.15 Ferramentas Manuais e Ferramentas Elétricas Portáteis 183
10.3.16 Sistemas Pressurizados 185
10.3.17 Etiquetagem, Bloqueio e Teste 187
10.3.18 Trabalho Próximo de Corpos d'Água 188
10.3.19 Concretagem 190
10.3.20 Ruído 191
10.3.21 Poluição Atmosférica 192
10.3.22 Vibração 195
10.3.23 Líquidos Inflamáveis, Combustíveis e Produtos Químicos 196
10.3.24 Segurança em Espaços Confinados 199
10.3.25 Segurança nos Trabalhos de Corte e Solda 200
10.3.26 Sistemas de Ar Comprimido 203
10.3.27 Atividades Insalubres e Perigosas 207
10.3.28 Descomissionamento 207
10.3.29 Comissionamento 208
10.3.30 Revisão Final de Segurança 211

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

1 OBJETIVO

A presente Diretriz estabelece os requisitos mínimos de Saúde e Segurança Ocupacional a serem considerados pela CONTRATADA visando assegurar a integridade dos colaboradores que mobilizar para a implantação do Projeto, bem como de quaisquer outros indivíduos que possam ser afetados por suas atividades durante a execução do objeto do contrato.

A Saúde e Segurança do Projeto é a primeira prioridade em todas as atividades que a CONTRATANTE e a CONTRATADA planejam e todas as ações que a CONTRATANTE e a CONTRATADA tomam.

A CONTRATADA é responsável por planejar, gerenciar e salvaguardar a saúde e a segurança das pessoas no Projeto.

A CONTRATADA, através da carta compromisso especificada no Anexo 1 do presente documento, confirma que está comprometida com a Meta Zero associada à Saúde e Segurança. Para os fins deste Acordo, “Meta Zero” significa Zero acidentes e Zero lesões, para alcançar um desempenho de Saúde e Segurança de classe mundial.

Para conseguir isso, a CONTRATADA deve elaborar e enviar para análise da CONTRATANTE, antes da mobilização, um Plano de Saúde e Segurança Ocupacional, incluindo os requisitos estabelecidos neste documento.

A documentação de Saúde e Segurança e as obrigações aplicáveis ao projeto fluem do compromisso "Meta Zero" até a documentação específica do Projeto e sua implementação, e a CONTRATADA deverá, durante toda vigência do contrato, orientar suas ações, na seguinte ordem de prioridade:

i. Meta Zero (Zero acidente + Zero lesões).

ii. Leis locais aplicáveis.

iii. Regulamentações locais, nacionais e internacionais aplicáveis.

iv. Objetivos específicos do projeto.

v. Carta de compromisso da CONTRATADA e da SUBCONTRATADA (Anexo 1)

vi. Termos e condições contratuais.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

vii. Diretrizes de Saúde e Segurança Ocupacional para Projetos em Implantação (este documento).

viii. Plano de Saúde e Segurança da CONTRATADA.

ix. Procedimentos executivos, métodos e instruções de trabalho.

x. Ações pró- ativas.

xi. Reporte e gestão de indicadores de desempenho

xii. Cultura de Saúde e Segurança.

xiii. Melhoria Contínua.

2 RESPONSABILIDADE

A CONTRATADA é a responsável por aplicar e gerir todas as ações intrínsecas ao cumprimento dos requisitos mínimos de saúde, segurança e medicina do trabalho, devendo sempre observar e garantir o adimplemento das obrigações previstas no Contrato, nas diretrizes ora instituídas, na legislação e normas técnicas aplicáveis.

As presentes diretrizes aplicam-se à CONTRATADA nas atribuições e responsabilidades que integram seu escopo, bem como a todas as SUBCONTRATADAS envolvidas na consecução do objeto do Contrato.

3 LEGISLAÇÃO E REFERÊNCIAS

A CONTRATADA, bem como toda e qualquer SUBCONTRATADA, obriga-se a cumprir na integralidade a legislação sobre Saúde e Segurança Ocupacional, a observar o disposto na Lei n° 6.514, de 22 de dezembro de 1977; na Portaria ENIT - Escola Nacional da Inspeção do Trabalho / Ministério da Economia. n° 3.214, de 8 de junho de 1978, nas Normas Regulamentadoras (NR), na legislação complementar, nas Normas Técnicas, bem como nas legislações estadual e municipal pertinentes.

Essa Diretriz foi elaborada em consonância aos requisitos legais supracitados e às Regras Gerais e Mandatórias de Saúde e Segurança Ocupacional da Companhia aplicáveis aos Projetos em Implantação, dentre estas podemos destacar as Regras Mandatórias:

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

i. Padrão de saúde e segurança para Contratos EPC e Contratos Gerais por empreitada.

ii. Norma de gestão de riscos de saúde e segurança para projetos industriais.

iii. Requisitos de saúde e segurança da R-GBU.

iv. RG 02 Saúde e segurança no que diz respeito aos Empreiteiros e Subcontratados.

v. RG 03 Gestão de eventos de alto potencial de gravidade, lesões graves ou fatalidades.

vi. RG 04 Avaliação e controle dos riscos.

vii. RG 05 Permissão de trabalho.

viii. RG 07 Gestão de saúde no trabalho.

ix. RG 08 Prevenção de riscos com tráfego de veículos.

x. RG 09 Saúde e segurança em projetos e aquisições.

xi. RG 11 Conformidade com as regras que salvam vidas.

xii. RG 13 Acompanhamento das vítimas de ocorrências graves.

xiii. RG 14 Promover uma cultura justa.

xiv. Aplicação dos pilares do programa ENGIE – Nenhuma vida em risco

- Regras que salvam vidas;
- Parada de atividade;
- Evento de alto potencial de gravidade (HiPos);
- Vigilância compartilhada;
- Avaliação de Risco de último minuto.

Os requisitos legais citados são os de maior relevância, entretanto não se deve entender que os demais requisitos concernentes à Saúde e Segurança Ocupacional aplicáveis possam ser ignorados.

4 DEFINIÇÕES E SIGLAS

São atribuídos os seguintes significados às abreviaturas, palavras e expressões constantes deste documento, em complemento às definições constantes do Contrato.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Acidente de trabalho – De acordo com o art.19 da Lei nº 8.213/91, *é o que ocorre pelo exercício do trabalho [...], provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte ou a perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho*. Também pode ser definido como uma ocorrência não planejada, imprevista, que levou a perda ou danos a equipamento, propriedade ou pessoa.

Acidentes com afastamento – são as ocorrências onde há lesão pessoal, como consequências de acidente de trabalho, que impedem o acidentado de voltar ao trabalho no dia imediato ao do acidente ou de que resulte incapacidade permanente.

Acidentes de trajeto – são os acidentes sofridos pelos colaboradores no percurso da residência para o local de trabalho ou deste para aquela, qualquer que seja o meio de locomoção, inclusive veículo de propriedade do colaborador, desde que não haja interrupção ou alteração de percurso por motivo alheio ao trabalho.

Acidentes sem afastamento – são as ocorrências onde há lesão pessoal, como consequência de acidente de trabalho, que não impede o acidentado de voltar ao trabalho no dia imediato ao do acidente, desde que não haja incapacidade permanente.

Atividade – Operação ou conjunto de operações, realizada nas diversas áreas da CONTRATADA, que tenha alguma interação com a segurança ou com a saúde das pessoas.

Fatalidade - acidente que resulta na cessação da capacidade de trabalho pela perda da vida, independentemente do tempo decorrido desde a lesão.

Fator Comportamental – ação ou omissão que, contrariando preceito de segurança, pode causar ou favorecer a ocorrência de acidente.

Visita Gerencial de Segurança (VGS) – prática recomendada pela ENGIE para líderes e gestores, que visa reforçar a cultura de segurança por meio do diálogo. Constitui método de identificar *in loco* riscos e boas práticas, verificar a aplicação dos procedimentos e promover a comunicação com os colaboradores com compartilhamento de informações e conhecimentos.

Canteiro de Obras – Conjunto de instalações provisórias da CONTRATADA necessário à Implantação, incluindo, mas não se limitando à escritório, almoxarifado e demais locais de armazenamento, refeitórios, estacionamentos e central de concreto, existentes no Local das Obras.

Doenças profissionais (doenças do trabalho) – são as doenças decorrentes do exercício continuado ou intermitente de atividade laborar capaz de provocar lesão por ação imediata ou mediata. Para efeito legal e previdenciário, são consideradas como sendo “acidente do trabalho”.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Frente de trabalho: a área de trabalho móvel e temporária, onde se desenvolvem as operações de apoio e execução à construção, construção de alojamento e/ou manutenção (hidráulica, limpeza de escritórios, instalações elétricas, etc), almoxarifado, ambulatório, transporte, central de concreto, demolição ou reparo de uma obra e outras que se assimilem;

GSR – Gestão de Situações de Risco e Quase Acidentes.

Keep Control - Sistema que a CONTRATANTE concederá acesso para CONTRATADA registrar e gerenciar trâmite de programas e procedimentos de saúde e segurança, bem como os projetos e procedimentos executivos das atividades.

Local das Obras – significa a área onde haverá intervenções necessárias à implantação do Projeto, incluindo, sem se limitar: *a*) levantamentos topográficos e mapeamentos geológicos; *b*) execução de todos os serviços ou atividades que se fizerem necessários à implantação obras civis; *c*) montagem eletromecânicas; *d*) implantação das redes de média tensão; *e*) construção da subestação coletora e linha de transmissão. Serão consideradas Local das Obras as áreas onde houver atividades, desde que circunscritas às obrigações da CONTRATADA diretamente e exclusivamente vinculadas ao OBJETO do CONTRATO.

Ocorrência com *alto potencial de gravidade* (*High Potential Incident* – HiPo) – Situação de risco, Quase Acidente ou Acidente que exigem a correção imediata, em caráter de emergência, por apresentarem risco grave e iminente às pessoas - alto potencial de gravidade para levar a acidentes graves e até mesmo fatais.

Perigo – Fonte ou situação com potencial para provocar danos em termos de lesão, doença, dano à propriedade ou uma combinação destes.

Programas de Saúde e Segurança Engie Brasil Energia – Programas que devem ser implementados por todas as empresas visando eliminar acidentes graves e fatais com colaboradores da Companhia, CONTRATADAS e Subcontratadas. Dentre eles cita-se o Programa Nenhuma Vida em Risco que é fundamentado em 5 (cinco) pilares: cumprimento das Regras que Salvam Vidas, identificação e comunicação de ocorrências de alto potencial de gravidade (HiPo), autoridade em parar o trabalho sempre que exista exposição a risco grave e iminente, vigilância compartilhada e avaliação de risco de último minuto.

Processo de qualificação – análise de uma situação de risco ou quase acidente quanto ao potencial para causar lesões severas ou fatais.

Projeto – Significa o empreendimento visando à geração ou à transmissão de energia.

Quase acidente - É um evento que ocorreu e não resultou em lesão, doença ou fatalidade, mas que tinha o potencial para fazê-lo.

Risco – Combinação da probabilidade de ocorrência e da consequência de um determinado evento com perigo.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Risco Aceitável – Risco que foi reduzido a um nível que pode ser tolerado pela CONTRATANTE e CONTRATADA, levando em consideração suas obrigações legais e a políticas.

SE Suite – Sistema que a CONTRATANTE concederá acesso para CONTRATADA , onde deverão ser registradas e gerenciadas as Visitas Gerenciais, Situações de Risco, Quase Acidentes, Acidentes e HiPos.

Situação de Risco – É um evento ou uma condição insegura do ambiente de trabalho, que oferece perigo e/ou risco ao colaborador e que possui probabilidade de se transformar em quase acidente ou ainda em acidente.

Severy Injuries and Fatalities (SIF) – Qualquer acidente de trabalho que cause morte ou incapacidade permanente.

***Unifier* -** Sistema que a CONTRATANTE concederá acesso para CONTRATADA, onde deverão ser registrados e gerenciados documentos de empresas, pessoas, veículos, treinamento, campanha, simulado, relatório mensal, dentre outros.

5 PLANO DE SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL

A CONTRATADA deve desenvolver um Plano de Saúde e Segurança Ocupacional detalhado para o Projeto, para alcançar o Compromisso de Saúde e Segurança e submeter à apreciação da CONTRATANTE previamente ao início das atividades no Local das Obras, com antecedência de, no mínimo, 30 (trinta) dias. A CONTRATANTE reserva-se o direito de recusar o início ou de parar os trabalhos se o Plano de Saúde e Segurança não tiver sido acordado. O Plano de Saúde e Segurança Ocupacional deve ser desenvolvido da seguinte forma:

i. O Plano de Saúde e Segurança deve incluir, pelo menos, os requisitos mínimos estabelecidos no presente documento. Estes requisitos mínimos são obrigatórios e aplicar-se-ão independentemente de estarem expressamente integrados no Plano de Saúde e Segurança da Contratada ou não.

ii. O Plano de Saúde e Segurança deve ser adaptado à implementação do projeto específico e deve detalhar, desenvolver, completar ou adicionar qualquer requisito necessário para salvaguardar a saúde e segurança das pessoas no local.

iii. Se houver um Plano de Saúde e Segurança abrangente para o Projeto, fornecido pela CONTRATANTE, o Plano de Saúde e Segurança da

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

CONTRATADA deve estar em conformidade com o Plano de Saúde e Segurança abrangente para o Projeto. O Plano abrangente se aplicará no caso de haver uma outra parte designada pela CONTRATANTE para coordenar a saúde e segurança no local.

iv. A CONTRATADA também deve garantir que o Plano de Saúde e Segurança cumprirá todas as Leis Aplicáveis. Se as Leis Aplicáveis exigirem medidas e ações diferentes ou mais rigorosas do que o Plano de Saúde e Segurança aplicável, a CONTRATADA informará a CONTRATANTE e adaptará o Plano de Saúde e Segurança para cumprir as Leis Aplicáveis.

v. A CONTRATADA informará a CONTRATANTE se houver um conflito ou lacuna entre diferentes documentações. A CONTRATANTE seguirá sempre as medidas mais protetoras ou rigorosas.

vi. A CONTRATADA deve comunicar e garantir que as obrigações sejam em cascata para cada Subcontratada, Consultor, Fornecedor ou outra pessoa nomeada ou coordenada pela CONTRATADA ou seus Subcontratados, para que todos cumpram e implementem os requisitos e o Plano de Saúde e Segurança.

vii. A CONTRATADA reconhece que a identificação e a gestão do risco são vistas em tempo como um elemento-chave para a prevenção de incidentes. A CONTRATADA deve rever e atualizar o Plano de Saúde e Segurança a cada mudança na forma como a CONTRATANTE lida com as empresas ou nas Leis Aplicáveis, no ambiente, nas condições ou na organização.

viii. A CONTRATADA deverá designar um gestor de saúde e segurança qualificado e em tempo integral para coordenar e administrar o Plano de Saúde e Segurança Ocupacional. A CONTRATADA deverá também assegurar que as SUBCONTRATADAS possuam recursos adequados para gerir suas atividades de acordo com o Plano de Saúde e Segurança Ocupacional da CONTRATADA.

5.1 CONTEÚDO DO PLANO DE SAÚDE E SEGURANÇA

O Plano de Saúde e Segurança deve abranger, no mínimo, os documentos e conteúdos listados abaixo:

i. Programa de Gestão Geral

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

- Breve descrição do projeto (título, localização e mapa do local, escopo do trabalho).
- Objetivos e metas de SST do Projeto.
- Requisitos e normas legais de saúde e segurança aplicáveis.
- Organograma, papéis e responsabilidades de Saúde e Segurança.
- Metas da equipe de Saúde e Segurança.
- Programa de recrutamento.
- Gestão de Subcontratado.
- Competência e certificações.
- Operações simultâneas e gerenciamento de interface.
- Comunicação (campanhas, palestras de segurança, reuniões, ...).
- Programação das atividades em campo.
- Programa de integração, treinamento e avaliação de competências.
- Programa de comportamento positivo para promover a cultura de saúde e segurança no local.
- Programa de gestão de consequências.
- Programas de Saúde e Segurança ENGIE.
- Políticas.
- Gerenciamento de mudanças.
- Processo de gestão de acidentes/incidentes.

ii. Avaliação de Riscos e Medidas de Mitigação

➢ Identificação do perigo e risco (HAZID), bem como as medidas de controle de todas as etapas do processo executivo, indicando:

- Classificação de probabilidade e gravidade (antes e depois da mitigação de riscos).
- Classificação de criticidade de risco.
- Incluir medidas de mitigação para cada risco.
- Demonstrar que, após a implementação de medidas de mitigação, os riscos são os mais baixos possíveis.
- Se identificado presença de produtos químicos rotulados como CMR4 (Classificação Europeia CLP5), definidos pela Organização Mundial de

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Saúde (OMS) como produtos cancerígenos, mutagênicos ou reprotóxicos, deve-se buscar um produto substituto.

➢ As entregas são:

- Programa de Gerenciamento de Risco (PGR).
- Planilha de Perigos e Riscos (HAZID) - análise dos riscos potenciais para um trabalho específico e a maneira mais segura de realizá-lo.
- Plano de Ação.
- Matriz de Análises Preliminares de Risco (APR).

iii. Procedimentos de Segurança

- Procedimentos executivos, procedimentos de inspeção de segurança (equipamento e atividade) e lista de verificação dos pontos críticos.
- Fluxo de elaboração e aprovação de Análise Preliminar de Riscos, Permissão de Trabalho e *check-list*.
- Inspeção e caminhadas de segurança.
- Como são gerenciados e resolvidos os problemas de segurança.
- Comunicações de segurança.
- Reunião e comitês de segurança.

iv. Plano de Tráfego do Local

- Plano de tráfego (mapa com estradas, pontos de acesso).
- Circulação interna para pedestres, veículos leves, veículos pesados e equipamentos.
- Formação e gestão de condutores.
- Controle de limite de velocidade.

v. Gestão de Materiais Perigosos

- Armazenamento e identificação de materiais perigosos.
- Fichas de dados de segurança complementares, incluindo procedimentos de armazenamento, utilização, manutenção e reação a acidentes.

vi. Atividades de Supervisão e Garantia

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

- Procedimentos para acompanhamento quotidiano das atividades e dos riscos, incluindo: auditorias, inspeções e monitoramento de obras.

vii. Arranjos do Local

- Escritórios, áreas de vivência, alojamentos e instalações de bem-estar no local.
- Instalações sanitárias.
- Limpeza e saneamento do local.
- Primeiros socorros e instalações médicas.
- Prevenção e controle de doenças infecciosas.
- Acordos fora do local / no local.

viii. Segurança do Local

- Organização e recursos de segurança do local.
- Controle e monitoramento de acesso.
- Comunicação com as autoridades locais.

ix. Preparação e Resposta a Emergências e Procedimento de Gestão de Crises

- Procedimento de notificação.
- Procedimento de evacuação.
- Ponto de encontro e verificação do número de colaboradores.
- Organograma, dimensionamento da equipe de atendimento a emergências.
- Fluxos de atendimento a emergências de acordo com os cenários previstos.
- Gestão do tratamento médico no local e fora do local.
- Comunicação com o pessoal de resposta a emergências.
- Treinamentos de emergência e exercícios simulados.

➢ As entregas são:

- Elaborar e aplicar o Plano de Resposta a Emergências conforme modelo padrão da CONTRATADA a ser fornecido.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

6 PROGRAMAS E PROCEDIMENTOS DE SAÚDE E SEGURANÇA

Conforme estabelecido em Contrato, a CONTRATADA deverá desenvolver e implementar minimamente os documentos, programas e procedimentos de segurança relacionados no Anexo 2 deste documento.

Conforme determinado no Contrato, estes programas e documentos deverão ser encaminhados à CONTRATANTE para análise da conformidade, que poderá requerer alterações ou adequações nos mesmos. Também deverão ser submetidos à CONTRATANTE para análise da conformidade sempre que houver atualizações.

Todos os programas e procedimentos deverão ser elaborados por profissionais legalmente habilitados, devendo ser obrigatoriamente apresentadas as respectivas responsabilidades técnicas.

A CONTRATANTE terá o prazo de 10 (dez) dias para análise. Havendo comentários, a CONTRATADA terá 10 (dez) dias, com exceção de PGR e PCMSO que terá 5 (cinco) dias, para prestar as justificativas cabíveis ou incorporar as sugestões da CONTRATANTE. A CONTRATADA só poderá iniciar suas Atividades após a declaração da conformidade do Plano de Saúde e Segurança Ocupacional pela CONTRATANTE.

O não cumprimento dos prazos de apresentação estipulados no Anexo 2 implicará atraso no início ou conferirá à CONTRATANTE o direito de suspender a execução do Contrato por inadimplência da CONTRATADA, não ensejando direito à revisão do Preço Contratual ou do Cronograma. A verificação da conformidade dos programas pela CONTRATANTE não caracterizará, contudo, a atenuação das responsabilidades da CONTRATADA por quaisquer danos, falhas ou omissões relacionadas à gestão dos programas de Saúde e Segurança Ocupacional, nos termos do Contrato e da legislação aplicável.

7 GESTÃO DE DOCUMENTOS

Para controle e gestão dos documentos de Saúde e Segurança a CONTRATADA deverá utilizar os *Sistemas Keep Control, SE Suite, App Mobile - Engie Brasil Health and Safety* e *Unifier*, a ser fornecido acesso pela CONTRATANTE, onde serão feitos os registros, trâmites e gerenciamento de:

i. Programas, Planos e Procedimentos de Saúde e Segurança.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

ii. Procedimentos executivos.

iii. Documentação de pessoas e veículos.

iv. Relatório mensal de atividades.

v. Ata de reunião.

vi. Cronograma e relatório de auditoria.

vii. Cronograma e relatório de simulados de emergência;

viii. Cronograma e evidências de campanhas e treinamentos.

ix. Vista Gerencial de Segurança - VGS.

x. Situação de risco.

xi. Quase acidente.

xii. Acidente.

xiii. Evento de Alto Potencial de Gravidade - HiPo.

O registro inicial de Situação de Risco, Quase Acidente e Visitas Gerenciais de Segurança deverá ser feito em campo pela CONTRATADA, mesmo que off-line, através do *App Mobile - Engie Brasil Health and Safety,* encontrado na *Play Store* e *Apple Store*, onde o usuário fará um cadastro simples que lhe permitirá o acesso para efetuar seus registros.

A concessão de acesso aos usuários será realizada pela CONTRATANTE, mediante solicitação via e-mail feita pelo Gerente de Saúde e Segurança, direcionada ao endereço eletrônico gestaoSST.brenergia@engie.com.

Para acesso ao *Keep Control* e *Unifier* devem ser informados os seguintes dados:

- Projeto:
- Nome completo:
- Função:
- CPF:
- E-mail:
- Empresa:
- Data de nascimento:

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

- Telefone:

Para acesso ao sistema *SE Suite*, o Gestor de saúde e segurança da CONTRATADA, deverá nomear seus designados à CONTRATANTE através da carta de autorização, conforme modelo disponível no Anexo 3 deste documento.

A CONTRATANTE poderá, periodicamente, segundo seu critério, solicitar que a CONTRATADA proceda com o envio de vias físicas (originais) da documentação legal e contratual de empresas, pessoas e veículos que fora tramitada digitalmente no sistema. Considerando que o armazenamento das vias físicas esteja no local do Projeto, dentro de 24 horas a CONTRATADA deverá apresentar o dossiê para a equipe de gestão da CONTRATANTE, caso esteja em outra localidade, deverá ser remetido via correio postal pela CONTRATADA, com prazo de 5 (cinco) dias para o recebimento da CONTRATANTE, que terá os mesmos prazos para análise e devolução.

A CONTRATADA deverá gerenciar e manter os documentos de Saúde e Segurança nos sistemas da CONTRATANTE sempre atualizados e tramitados dentro dos prazos estabelecidos.

A CONTRATANTE reservará um momento para ministrar treinamento operacional destes sistemas aos designados da CONTRATADA.

8 PAPÉIS E RESPONSABILIDADES DE SAÚDE E SEGURANÇA

A CONTRATADA é a única responsável pela saúde e segurança de suas operações, bem como das operações de suas SUBCONTRATADAS.

A CONTRATADA dimensionará e manterá seu SESMT, admitindo Grau de Risco 4, vinculado à classificação do Empreendimento. A CONTRATADA ainda deverá constituir Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), de acordo com o Quadro I da NR05, tomando como referência a Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE) e número de colaboradores a mobilizar. Caso a CONTRATADA ou suas SUBCONTRATADAS estejam desobrigados da constituição da CIPA, deverão designar um colaborador para cumprimento dos objetivos da NR05.

Cumpre reiterar que a CONTRATADA é a única responsável pela saúde e segurança em todas as suas operações no Local das Obras, bem como das operações de suas

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

SUBCONTRATADAS. A CONTRATADA deve assegurar que medidas adequadas estejam em vigor em relação à organização de saúde e segurança durante todas as fases do projeto. A CONTRATADA deve fornecer uma organização satisfatória de saúde e segurança, tanto em termos de número quanto de competências, para cumprir as exigências do Plano de Saúde e Segurança.

No entanto, a CONTRATANTE se reserva no direito de revisar a seleção da CONTRATADA, relativamente aos colaboradores escolhidos para o SESMT. A CONTRATANTE tem o direito de rever as competências e requerer a substituição de pessoas em posições relevantes dentro da organização de saúde e segurança da CONTRATADA. A substituição desse colaborador por outro com a devida qualificação não deve exceder 15 (quinze) dias.

A CONTRATADA deverá descrever no Plano de Saúde e Segurança a sua organização, suas funções e treinamento para a gestão da saúde e segurança no Projeto. Deverão ser fornecidos detalhes sobre o treinamento em liderança de segurança, supervisão e estrutura de suporte disponível.

A CONTRATADA deve fornecer uma declaração de responsabilidades individuais para a saúde e segurança em todos os níveis de gestão, incluindo o gerente do projeto, outros gerentes, supervisores e profissionais e conselheiros de saúde e segurança.

A CONTRATADA deve assegurar que as responsabilidades de saúde e segurança, elaboração de relatórios e estruturas de comunicação sejam claramente definidas e sejam de conhecimento de todos os colaboradores.

Para considerar apto um profissional da equipe de Saúde e Segurança Ocupacional da CONTRATADA e SUBCONTRATADA, além dos requisitos para colaboradores em geral, serão requeridas as evidências documentais específicas de comprovação de experiência, formação e registro.

Abaixo estão descritos os papéis, responsabilidades e exigências mínimas das funções a serem nomeadas pela CONTRATADA:

i. **Gerentes e Supervisores**: Nomear conforme necessário para a execução em conformidade e segurança das obras.

Responsáveis por:

a. Liderar pelo exemplo.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

b. Garantir que os subordinados diretos sejam competentes para seu escopo e delegar adequadamente.
c. Garantir que todas as atividades sejam adequadamente planejadas.
d. Participar do Plano de Saúde e Segurança por meio de revisões, visitas e inspeções conjuntas de segurança, comunicação e promoção de comportamentos positivos.
e. Fazer verificações regulares de Saúde e Segurança através de inspeção, Visita Gerencial e Caminhada de Segurança.
f. Apresentar em reunião de Coordenação todos os acidentes e HIPOs ocorridos no mês.

ii. **Gerente e ou engenheiro de segurança:** Nomear como profissional de posição-chave antes do início das Obras

Exigências mínimas: Profissional com pós-graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho, com experiência mínima de 5 (cinco) anos na implantação de empreendimento do mesmo ramo de atividade do projeto. Em caso de falta da experiência solicitada, apresentar no mínimo experiência referida em projetos de implantação de grande porte, com registro no CREA. Treinamento de NR-10, NR-33, NR-35 válidos, com a aptidão para trabalho em altura e espaço confinado registrada no Atestado de Saúde Ocupacional (ASO).

Responsável por:

a. Incentivar e influenciar comportamentos corretos.
b. Desenvolver o Plano de Saúde e Segurança.
c. Identificar e coordenar interfaces para o projeto.
d. Garantir a implementação do Plano de Saúde e Segurança.
e. Garantir que os indivíduos recebam treinamento adequado antes da mobilização.
f. Avaliar os riscos identificados e as medidas de mitigação.
g. Analisar acidentes, HIPOS e desvios, elaborar relatórios de análise necessários e garantir a implementação do plano de ação.
h. Registrar as lições aprendidas, aplicar no processo de melhoria contínua e compartilhar com todas as equipes do projeto.
i. Realizar verificações regulares de Saúde e Segurança através de inspeções, auditorias e visitas conjuntas.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

j. Definir as metas para as equipes de saúde e segurança, acompanhar e entregar os resultados para a CONTRATANTE em relatório mensal de Saúde e Segurança.

iii. **Técnico de Saúde e Segurança (de campo):** Mobilizar desde o início das obras no mínimo 1 técnico de saúde e segurança em campo a cada 50 colaboradores diretos em todas as fases do projeto. (Mínimo de 1 também se aplica se houver menos de 50 colaboradores diretos no local do projeto).

Exigências mínimas: Profissional com curso de formação técnica em segurança do trabalho e com experiência mínima de 3 (três) anos na implantação de empreendimento do mesmo ramo de atividade do projeto. Em caso de falta de experiência solicitada, apresentar no mínimo experiência referida em projetos de implantação de grande porte. Treinamento de NR-10, NR-33, NR-35 válidos, com a aptidão para trabalho em altura e espaço confinado registrada no Atestado de Saúde Ocupacional (ASO).

Responsável por:

a. Supervisionar as atividades de trabalho do ponto de vista da saúde e segurança.
b. Garantir que os indivíduos recebam treinamento adequado antes da mobilização.
c. Avaliar os riscos identificados, bem como as medidas de mitigação e controle.
d. Realizar verificações regulares de Saúde e Segurança por meio de inspeções, auditorias, etc., com objetivo das atividades serem realizadas com risco mínimo para colaboradores, equipamentos e materiais.
e. Auxiliar gestores no cumprimento de suas responsabilidades em saúde e segurança do trabalho.
f. Interromper o trabalho que está sendo realizado em contravenção às normas acordadas e/ou que coloque pessoal em risco.

iv. **Técnico de Saúde e Segurança (de gestão):** Mobilizar desde o início das obras.

Exigências mínimas: Profissional com curso de formação técnica em segurança do trabalho.

Responsável por:

a. Suporte na gestão de saúde e segurança do trabalho.
b. Gerenciar dados nos sistemas da CONTRATANTE.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

c. Auxiliar gestores e supervisores no cumprimento de suas responsabilidades em saúde e segurança do trabalho.

v. **Demais colaboradores:** Mobilizar conforme necessário para a execução em conformidade e segurança das obras.

Exigências mínimas: Os colaboradores devem estar formalmente liberados para execução das atividades no sistema *Unifier*.

Responsável por:

a. Aceitar a responsabilidade pela sua própria saúde e segurança no local de trabalho
b. Garantir que esteja apto para o dever de suas atividades
c. Utilizar e manter em condições de uso os EPIs necessários
d. Conhecer os procedimentos do Plano de Atendimento a Emergências
e. Seguir os procedimentos executivos/técnicos, boas práticas de trabalho e regras de saúde e segurança
f. Parar o trabalho se necessário (risco grave e iminente)

vi. **Supervisor e encarregado:** Devem ser mobilizados desde o início das obras conforme planejamento e cronograma das atividades, bem como do histograma das equipes.

Exigências mínimas: Deverão receber treinamento sobre liderança e treinamento complementar específico de segurança, com carga horária mínima de 8h.

Responsável por:

a. Atender requisitos normativos e contratuais.
b. Aplicar os procedimentos.
c. Liderar equipe.
d. Realizar a Análise Preliminar de Riscos (APR) discutida e a avaliação de risco de último minuto, com a colaboração dos executantes.
e. Realizar Diálogo Diário de Segurança.

vii. **Assistente Social:** O Profissional deve ser mobilizado quando a contratada atingir o efetivo de 100 colaboradores.

Exigências mínimas: Formação em Serviço Social, com registro no Conselho Regional de Serviço Social no estado onde irá atuar, com no mínimo de 2 (dois) anos de experiência de atuação em obras do mesmo ramo da atividade do projeto.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Responsável por:

a. Implantação do serviço social orientando colaboradores e se necessário familiares ou a comunidade sobre direitos e deveres (normas e códigos da CONTRATADA e CONTRATANTE como a legislação nacional vigente), serviços e recursos sociais e programas de educação pertinentes a obra;
b. Atividade de responsabilidade social para alojamentos ou repúblicas, frentes de trabalho, locais de refeições e demais áreas da obra;
c. Elaboração de relatórios com periodicidade no mínimo mensal, com as atividades desenvolvidas pelo setor de Serviço Social. O Relatório deve conter as ações realizadas no período e os pontos de atenção levantados, bem como o plano de ação e as ações observadas atendidas;
d. Ministrar treinamentos e palestras referentes aos temas sociais, dentre eles, Programas de Álcool e Drogas, Programa de Qualidade de Vida do Trabalhador, para todos os colaboradores;
e. Prestar serviço social para os colaboradores através de Acolhimento e quando identificado a necessidade de atendimento de saúde, passar o caso para o médico do trabalho.
f. Em situações de acidentes, acompanhar junto com a equipe de saúde ocupacional os colaboradores da equipe envolvida no evento e se necessário os familiares.

viii. **Psicólogo:** Para eventos com acidente SIF ou fatal, a contratada deve mobilizar um profissional para acompanhamento na prestação de assistência psicológica dos colaboradores da equipe envolvida no evento e se necessário aos familiares.

Exigências mínimas: Psicólogo com registro no Conselho Regional de Psicologia no estado onde irá atuar, com no mínimo de 2 (dois) anos de experiência de atuação em obras do mesmo ramo da atividade do projeto.

Responsável por:

a. Prestar assistência psicológica para os colaboradores através de acolhimento, consulta individual ou em grupo de apoio e quando identificado a necessidade de atendimento de saúde, passar o caso para o médico do trabalho.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

b. Em situações de acidentes, acompanhar junto com a equipe de saúde ocupacional os colaboradores da equipe envolvida no evento e se necessário os familiares.

ix. **Médico do Trabalho:** Nomear conforme necessário para a execução em conformidade com as leis vigentes e cláusulas contratuais.

Exigências mínimas: Profissional com registro de qualificação de especialidade em Medicina do Trabalho (RQE), com experiência mínima de 2 (dois) anos nesta função.

Responsável por:

a. Aplicar atendimento a legislação relativa à saúde ocupacional;
b. Acompanhar e minimizar os riscos de absenteísmo relacionados a doenças e/ou acidentes do trabalho;
c. Registrar os atendimentos em prontuários legais e realizar prescrições médicas;
d. Implantar e acompanhar o PCMSO;
e. Desenvolver ações de prevenção e promoção a saúde do trabalhador através de palestras e treinamentos;
f. Realizar gestão das informações voltas para os acidentes, CAT, afastamentos e atividades restritas.

x. **Médico Socorrista:** Mobilizar desde o início das obras.

Exigências mínimas: Profissional com experiência mínima de 2 (dois) anos em primeiros socorros e no auxílio aos profissionais do atendimento pré-hospitalar no local da emergência. Curso em Suporte de Vida Avançado Pré-hospitalar no Trauma (PHTLS). Treinamento de NR-10, NR-33, NR-35 válidos, com a aptidão para trabalho em altura e espaço confinado registrada no Atestado de Saúde Ocupacional (ASO).

Responsável por:

a. Realizar a implantação e gestão do Plano de Resposta Emergência e os atendimentos em emergência clínica ou acidentes conforme protocolos destinados a emergência.
b. Registrar os atendimentos em prontuários legais e realizar prescrições médicas.
c. Destinar o acidentado e/ou doente ao hospital.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

xi. **Enfermeiro do Trabalho**: Nomear conforme necessário para a execução em conformidade com as leis vigentes e cláusulas contratuais.

Exigências mínimas: Profissional com experiência mínima de 2 (dois) anos nesta função.

Responsável por:

a. Coordenar e realizar os procedimentos de enfermagem no ambulatório;
b. Registrar os atendimentos em prontuários legais;
c. Gestão do ambulatório e atendimentos ocupacionais;
d. Definir rotinas de ambulatório e controle dos exames;
e. Realizar levantamentos estatísticos dos atendimentos ambulatoriais;
f. Realizar treinamentos e palestras relacionadas a saúde ocupacional;
g. Manter a equipe de enfermagem treinada nos procedimentos.

xii. **Enfermeiro Socorrista:** Mobilizar desde o início das obras.

Exigências mínimas: Profissional com experiência mínima de 2 (dois) anos nesta função. Curso em Suporte de Vida Avançado Pré-hospitalar no Trauma (PHTLS). Treinamento de NR-10, NR-33, NR-35 válidos, com a aptidão para trabalho em altura e espaço confinado registrada no Atestado de Saúde Ocupacional (ASO).

Responsável por:

a. Coordenar a implantação do Plano de Resposta Emergência e atendimentos em emergência clínica ou acidentes;
b. Registrar os atendimentos em prontuários legais;
c. Realizar treinamentos e palestras relacionadas atendimento de emergência para equipe de enfermagem e socorristas nas frentes de trabalho.

xiii. **Técnico de Enfermagem do Trabalho:** Nomear conforme necessário para a execução em conformidade com as leis vigentes e cláusulas contratuais.

Exigências mínimas: Profissional inscrito no COREN do estado em que está sendo implantado o Projeto e com experiência mínima de 2 (dois) anos nesta função.

Responsável por:

a. Realizar procedimentos de enfermagem no ambulatório da obra supervisionado pelo enfermeiro;

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

b. Organizar prontuários médico e armários com insumos;
c. Registrar os atendimentos em prontuários legais;
d. Realizar atendimento de urgência, curativos e administração de medicamentos conforme prescrição médica.

xiv. **Técnico de Enfermagem Socorrista:** Nomear conforme necessário para a execução em conformidade com as leis vigentes e cláusulas contratuais.

Exigências mínimas: Profissional com experiência mínima de 2 (dois) anos nesta função. Curso em Suporte de Vida Avançado Pré-hospitalar no Trauma (PHTLS). Treinamento de NR-10, NR-33, NR-35 válidos, com a aptidão para trabalho em altura e espaço confinado registrada no Atestado de Saúde Ocupacional (ASO).

Responsável por:

a. Realizar procedimentos de enfermagem, em situação de emergência na obra, supervisionado pelo enfermeiro e embasado no Plano de Resposta Emergência;
b. Aplicar *check-list* e organizar ambulância;
c. Registrar os atendimentos em prontuários legais;
d. Realizar atendimento de urgência, curativos e administração de medicamentos conforme prescrição médica;

xv. **Condutor Socorrista para ambulâncias:** Mobilizar desde o início das obras.

Exigências mínimas: Profissional habilitado para condução de veículo de emergência. Curso em Suporte de Vida Avançado Pré-hospitalar no Trauma (PHTLS).

Responsável por:

a. Conduzir ambulância de forma atender a legislação;
b. Aplicar *check-list* na ambulância;
c. Auxiliar quando necessário no atendimento em caso de emergência.

Os profissionais de formação técnica em segurança do trabalho devem ter registro profissional no Setor de Identificação e Registro Profissional das Unidades Descentralizadas do Ministério do Trabalho, já os profissionais de saúde devem ser inscritos em seus conselhos (CRM e COREN) do estado em que está sendo implantado o Projeto.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

O Curso em Suporte de Vida Avançado Pré-hospitalar no Trauma (PHTLS) a ser considerado é o desenvolvido pela *National Association of Emergency Medical Technicians® (NAEMT®)* em cooperação com o *American College of Surgeons Committee on Trauma*. O certificado deste treinamento deverá ser entregue em até 30 dias a contar da mobilização do profissional, com exceção do condutor socorrista para as ambulâncias, que terá um prazo de até 90 dias a contar da sua mobilização.

Desde o início das obras, devem ser mobilizados engenheiro de segurança, médico socorrista, enfermeiro socorrista e motorista socorrista da ambulância. O médico e o enfermeiro socorrista deverão estar presentes em todo período da jornada de trabalho, a ausência poderá acarretar a paralisação das atividades, não sendo esta motivo para reivindicações futuras de qualquer natureza pela CONTRATADA.

As funções de Médico, Enfermeiro e Técnico de Enfermagem devem ter capacitação de socorrista e se admitirá na mesma pessoa exercer a função com especialidade do trabalho. Todos os integrantes da equipe de saúde ocupacional devem atuar no Local das Obras em regime de tempo compatível com a jornada de trabalho adotada.

A CONTRATADA deverá manter, pelo menos, um Técnico de Segurança de campo no local de implantação quando do início de execução do Objeto, além disso, deverá manter durante toda a vigência do Contrato um Técnico de Segurança de campo a cada 50 (cinquenta) colaboradores, assegurando-lhes meios de transporte suficientes para transitar e atender às diversas frentes de trabalho, bem como estarem adequados às condições de trafegabilidade dos acessos por onde transitarão. A área de atuação dos Técnicos de Segurança de campo deve considerar tempo hábil para apoio às frentes nas quais eles estão responsáveis.

A CONTRATADA deverá designar e registrar, dentre a equipe de segurança, um Supervisor de segurança para acompanhar as atividades em campo. Supervisores devem, dentro de sua competência:

i. Ser responsáveis por auxiliar os gerentes de departamento no cumprimento de suas responsabilidades de segurança e de saúde.

ii. Ter autoridade para interromper o trabalho que está sendo realizado em contravenção às normas acordadas e/ou que coloque pessoal em risco.

iii. Organizar o local para que o trabalho seja realizado com risco mínimo para colaboradores, equipamentos e materiais.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

iv. Note que a primeira linha de ação disciplinar deve ser feita através do supervisor.

v. Qualificação de especialista na área.

vi. Qualificação reconhecida em saúde e segurança.

vii. Nível de experiência relevante.

viii. Experiência comprovada em projetos de construção.

ix. A CONTRATADA deve assegurar que as responsabilidades de saúde e segurança, elaboração de relatórios e estruturas de comunicação sejam claramente definidas e sejam de conhecimento de todos os colaboradores.

Durante toda vigência do Contrato a CONTRATADA deverá designar Supervisores de Segurança do Trabalho para acompanhar atividades críticas “full time”, tais como:

i. Supressão vegetal, corte seletivo e corte direcionado.

ii. Instalação e remoção de cavaletes de proteção (empancaduras) próximas a linhas energizadas.

iii. Seccionamento e desligamento de linhas.

iv. Nas travessias em linhas energizadas com aramida.

v. Grampeação, jumper e encabeçamento (ancoragens de cabos).

vi. Atividades dentro de subestações e/ou desligamentos elétricos para intervenções da LT.

vii. Em outras frentes de serviços consideradas de alta periculosidade em análise conjunta com a CONTRATANTE.

8.1 SUPERVISÃO

A CONTRATADA deverá tomar as providências para estabelecer altos padrões de supervisão e, no mínimo, garantir que envolva orientação, ajuda, exemplo e disciplina, com o objetivo de garantir que os riscos sejam completamente compreendidos e padrões de desempenho, sistemas e procedimentos sejam aplicados consistentemente.

Entende-se como supervisor o colaborador designado a acompanhar as atividades e liderar uma equipe, a exemplo de líder / encarregado / supervisor. Estes colaboradores deverão ter registro de função compatível com a sua responsabilidade, ou seja, a Classificação Brasileira de Ocupações – CBO e Ordem de Serviço devem ter esta finalidade. Não será permitido designar para liderança colaboradores que não tenham registro específico para esta finalidade.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Todos os colaboradores que exercem atividades de supervisor, encarregado e líder deverão receber treinamento sobre liderança e treinamento complementar específico de segurança, com carga horária mínima de 8h, a ser ministrado em conjunto (CONTRATANTE e CONTRATADA). O treinamento deverá ocorrer em até 30 dias após a mobilização, ou classificação para a função.

O nível de supervisão depende do nível de risco e das competências das pessoas que executam o trabalho. Em alguns casos, requisitos legais estipulam a supervisão das atividades. O nível de supervisão deve contabilizar as necessidades particulares de agentes que realizam tarefas críticas de segurança.

Colaboradores inexperientes e colaboradores novos aumentam riscos no local de trabalho e a CONTRATADA deve garantir maior supervisão e treinamento, fornecido durante o expediente, para colaboradores que tiverem menos de 180 dias na função. Como parte desse processo de mentoria, a CONTRATADA deve garantir que os seguintes princípios sejam aplicados:

i. O supervisor de obras deve estar plenamente ciente do processo de treinamento profissional para o recém-chegado;

ii. O supervisor de obras não dá total responsabilidade à pessoa até que a pessoa esteja totalmente apta para o trabalho;

iii. Durante este processo, o pessoal que recebe esta formação específica deve ser claramente identificado como profissional em treinamento.

Circunstâncias de colaboradores isolados, horário flexível ou turno de trabalho acrescentam problemas e riscos. Cada situação exige supervisores competentes. A CONTRATADA deverá considerar os riscos específicos de colaboradores isolados em tarefas normais ou fora do horário de trabalho. Quando os riscos de alguma tarefa forem altos, podem-se adotar esquemas alternativos de trabalho, e as medidas de controle de risco devem considerar:

xvi. Regime de trabalho alternativo para evitar colaboradores isolados.

xvii. Avaliação de métodos de trabalho e de equipamentos para minimizar os riscos.

xviii. Disponibilização de meio de comunicação e protocolo para verificação regular por um controlador.

xix. Iluminação suficiente em todas as infraestruturas que se tornarem necessárias e quaisquer outros recursos que se fizerem necessários.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

xx. Disponibilização de plano de resposta a emergência, instalações de assistência médica e primeiros socorros compatíveis com os riscos.

Qualquer equipe de trabalho que trabalhar fora do horário deverá ter autorização por escrito do gerente local da CONTRATADA. Autorização só será concedida se as obras forem realmente necessárias, que o método apropriado esteja em vigor e que haja gestão e supervisão.

Enquanto o administrador local da CONTRATADA tem a responsabilidade final pela saúde e segurança, a autoridade para agir é delegada aos supervisores, que podem ser selecionados entre os membros da equipe de segurança do trabalho mobilizados. Ao delegar esta autoridade, a CONTRATADA deve assegurar que aqueles que a exercem o façam com a devida prudência e bom julgamento e sejam competentes para fazê-lo. Parte do programa de treinamento deve ser dedicada à formação de supervisores de vários níveis.

Um supervisor deve realizar minimamente as funções descritas a seguir:

i. Toda e qualquer atividade crítica ou de risco elevado deve estar sob a responsabilidade permanente de supervisor na frente de trabalho.

ii. Os supervisores devem assegurar que os detalhes de quaisquer declarações de método, avaliações de risco e análises de segurança de trabalho (APR, PT, *check-list*, procedimentos executivos, projetos, plano de *rigging*) estão disponíveis para os colaboradores e que são totalmente compreendidas pelas pessoas que executam o processo de trabalho.

iii. Os supervisores devem garantir a comunicação fluida via rádio no local onde os serviços serão realizados, informando à equipe de saúde (ambulância) o início das atividades, mudanças de local e a finalização das atividades.

iv. Os supervisores devem estar cientes de quaisquer requisitos estabelecidos pela autorização de trabalho ou documentos de *lockout-tagout*, garantindo o bloqueio individual e intransferível.

v. Supervisores darão palestras instrutivas aos colaboradores para aumentar a consciência quanto aos perigos e melhorar continuamente o entendimento e cumprimento do plano de gerenciamento de segurança e saúde do projeto.

vi. Os supervisores devem estar convencidos de que as atividades de trabalho estejam devidamente controladas e quaisquer desvios nos métodos de trabalho sejam previamente considerados.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

vii. Os supervisores devem estar convencidos de que o EPI adequado é fornecido, usado e que as mudanças nos métodos de trabalho também levam em conta a necessidade de rever e, eventualmente, modificar os requisitos de EPI especificados.

viii. Os supervisores devem estar convencidos de que todas as pessoas sob sua supervisão têm conhecimento e compreensão adequados para utilização eficaz e cuidado específico com o EPI.

ix. Os supervisores devem estar convencidos de que, onde é necessário especificar uma rota para evitar o perigo, que a pessoa responsável pelo grupo de trabalho entenda perfeitamente o caminho a ser seguido.

8.2 REPRESENTANTE DE SAÚDE E SEGURANÇA DA CONTRATANTE

O Proprietário tem o direito de monitorar, controlar ou de outra forma supervisionar a conformidade da CONTRATADA em todos os momentos. Isso inclui o direito de nomear representantes de saúde e segurança no Projeto, internamente ou por meio de terceiros, permanentemente ou não.

O representante da CONTRATANTE pode:

i. Incentivar e influenciar os comportamentos corretos;

ii. Colaborar com os representantes da CONTRATADA através de visitas conjuntas ao local, Workshops, etc.;

iii. Avaliar o desenvolvimento e implementação do plano de Saúde e Segurança;

iv. Solicitar informações e documentos de saúde e segurança da CONTRATADA (incluindo declarações de métodos, certificações, etc.);

v. Decidir atrasar ou interromper qualquer trabalho considerado em risco sem um plano de mitigação adequado em vigor;

vi. Solicitar aplicação das medidas disciplinares.

A CONTRATADA deve cumprir as instruções e decisões dadas pelos representantes de Saúde e Segurança do Proprietário.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

9 CONDIÇÕES PARA O INÍCIO DAS ATIVIDADES

A infraestrutura e condições mínimas que a CONTRATADA deve providenciar como condição para iniciar as atividades são:

i. todo processo de trabalho antes de iniciar deve ser objeto de reunião de abertura de Projeto a fim de antecipar recursos, garantir qualificação mínima necessária bem como treinamento de todos os envolvidos nos procedimentos executivos.

ii. A CONTRATADA deve elaborar e submeter à apreciação da CONTRATANTE, em até 90 (noventa) dias antes do início das atividades, o Procedimento Executivo e o *check-list* dos pontos críticos dele.

a. O Procedimento executivo deve detalhar exatamente a forma de executar o trabalho em segurança e controlar os riscos identificados na avaliação dos riscos (HAZID) devendo conter minimente:

- Detalhes e contatos da organização e do projeto.
- Descrição da atividade.
- Etapas de Trabalhos – descrição de como executar obras com segurança, com passo a passo demonstrado também por imagem/figuras, com análise de perigos e riscos, identificação de controles e responsáveis.
- Pontos críticos e medidas de controle.
- Requisitos para os recursos necessários e envolvidos.
- Equipamentos necessários.
- Detalhes do procedimento de emergência.
- Equipamentos de proteção coletiva (EPC) e individual (EPI) necessários.

b. O *Check-list* dos pontos críticos dos Procedimentos Executivos devem garantir que todos os pontos críticos durante a execução das atividades sejam inspecionados e os controles de segurança atestados, sendo necessário:

- Elaborar *check-list* considerando os pontos críticos do procedimento executivo de cada atividade, as quais serão definidas em conjunto com a CONTRATANTE.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

- O *check-list* dos pontos críticos deverá ser aplicado antes do início da atividade, sendo obrigatória a realização do triplo *check*: pelo encarregado; supervisor; e técnico de segurança. A não assinatura de qualquer uma das partes acarretará paralisação imediata da atividade, sem ônus a CONTRATADA.
- O *check-list* deve estar disponível na frente de trabalho, sendo item imprescindível para iniciar a atividade.
- O incumprimento de quaisquer destes itens acarretará ações disciplinares aos envolvidos e penalidades a CONTRATADA.

iii. supervisão de segurança.

iv. nenhum serviço poderá ser iniciado sem dispor de líder / encarregado / supervisor de serviço, que deverão ter registro de função compatível com a sua responsabilidade, ou seja, a Classificação Brasileira de Ocupações – CBO e Ordem de Serviço com esta finalidade.,

v. meios de comunicação que deverão ser testados, antes do início de quaisquer atividades, a fim de garantir o correto funcionamento, sob pena de interdição;

vi. enquanto o meio de comunicação estabelecido não estiver em pleno funcionamento, houver área sem cobertura, dispor telefone satelital ou rastreador pessoal para quaisquer atividades.

vii. antecedendo 24h das atividades, a CONTRATADA deve enviar a programação das atividades para a equipe de execução e para a CONTRATANTE, bem como os ajustes, sempre que houver; a CONTRATADA deve garantir que as equipes de execução têm a sua programação atualizada antes de irem à campo. Fica proibida a realização de atividades sem dispor de programação previamente enviada à CONTRATANTE.

viii. as atividades noturnas deverão ser precedidas de validação da CONTRATANTE do Programa de Atividades Noturnas.

ix. atividades noturnas e aos domingos, devem ocorrer somente mediante A PROGRAMA análise prévia da CONTRATANTE, onde a CONTRATADA demonstre o cumprimento da legislação trabalhista.

x. quando ocorrerem atividades de turno estendido, adentrando no período noturno, a CONTRATADA deverá providenciar alimentação aos colaboradores.

xi. dispor de iluminação adequada para todas as atividades, inclusive e especialmente as noturnas.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

xii. dispor de acompanhamento integral do técnico de segurança, quando ultrapassar horário normal de trabalho.

xiii. quando a atividade requerer que os veículos (leves e pesados) acessem locais de difícil acesso, eles devem ter sistema de reboque, com cabo flexível, não sendo permitido uso de cabo de aço; Os cabos flexíveis utilizados para reboque não podem ser utilizados para içamento de cargas. Os guinchos tipo caçador ou que se assemelhem devem ter seus cabos inseridos na posição definida apresentada pelo fabricante com a identificação visível fixada no equipamento.

xiv. instalações sanitárias (banheiros químicos) definidas por sexo, para as atividades itinerantes, tais como: montagem, lançamento, terraplanagem, concretagem, implantação de postes e lançamento. Para outras atividades, de difícil acesso ao local das obras e de curto tempo de execução, outros modelos de sanitários deverão ser avaliados e aprovados com a CONTRATANTE;

xv. em instalações fixas, canteiros de obras e subestações, devem ser construídas instalações físicas de banheiros, podendo ser aceitos banheiros contêineres;

xvi. área de vivência com mesas e cadeiras em quantidade suficiente;

xvii. local adequado para refeições, conforme Normas Regulamentadoras aplicáveis, sendo que somente serão permitidas refeições em campo quando comprovada a inviabilidade de locomoção para refeitório e/ou restaurantes. Neste caso, além do atendimento às Normas Regulamentadoras, deve-se atentar a preservação da integridade dos alimentos, respeitando os requisitos da RDC 216 ANVISA e o Programa de Alimentação do Colaborador (PAT);

xviii. fornecimento de alimentação, para atender aos colaboradores mobilizados para implantação do Projeto, os quais deverão cumprir as determinações da legislação vigente, além do atendimento às Normas Regulamentadoras e requisitos da ANVISA, atentar a preservação da integridade dos alimentos com cardápio elaborado por um nutricionista. As refeições realizadas nas frentes de serviços deverão ser fornecidas através de caixas térmicas “hotbox”, garantindo a temperatura adequada.

xix. extintor (quando necessário);

xx. coletores para segregação de resíduos;

xxi. ambulância e ambulatório;

xxii. as frentes de trabalho devem dispor kits de primeiros socorros e maca para remoção em caso eventual de situação de resgate, sendo que para as atividades de arqueologia, topografia, sondagem e resgate de fauna e flora

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

devem prever maca tipo padiola e para as equipes de supressão, dispor materiais suficientes para estancar hemorragias e lesões.

xxiii. água potável e refrigerada;

xxiv. em locais com atividades de exposição ao sol e/ou esforço excessivo deve ser fornecido reposição de soro para reidratação;

xxv. EPI e EPC adequados para as atividades:

a. em se tratando de atividades que exponham o colaborador a risco de perfuração do solado do calçado, deve-se fornecer botina apropriada, com palmilha de montagem em fibras não metálicas, que não conduza eletricidade, mas que seja resistente à perfuração.

b. Para atividades com risco de queda de materiais sobre os pés, providenciar botina apropriada, com biqueira e proteção de metatarso, de montagem em fibras não metálicas, que não conduza eletricidade.

xxvi. para atividades diurnas, vestimenta manga longa com identificação da empresa e disposição de colete de alta visibilidade, para as atividades nas proximidades, ou com interface com máquinas e equipamentos, a fim de reduzir a possibilidade de atropelamento.

xxvii. para atividades noturnas, vestimenta manga longa com identificação da empresa, contendo faixas refletivas aplicadas no mesmo, e/ou colete refletivo sobreposto à ela.

xxviii. água e sabão para lavar as mãos e álcool gel;

xxix. alojamento apropriado conforme Normas Regulamentadoras aplicáveis.

Desde as fases iniciais, os tipos das ambulâncias, devidamente equipadas, serão definidos em função das características do Local das Obras, do número de frentes de trabalho que vier a instituir, da estimativa de tempo de deslocamento dispendido ao serviço hospitalar mais próximo, observado o cronograma contratual. As ambulâncias devem ter no máximo, 200.000 Km rodados, rádios de comunicação para o atendimento e a comunicação de emergências, que devem ser mantidos em perfeitas condições de funcionamento;

Não serão aceitas ambulâncias tipo A, no mínimo ambulância tipo B, considerando que em locais de difícil acesso a ambulância deve ser traçada. Se admitirá que a distância de atuação de cada ambulância mobilizada não será superior a 30 (trinta) quilômetros, sendo necessário, portanto, compatibilizar o número de ambulâncias com o número de frentes de serviço e a distância entre as mesmas. O raio de 30 (trinta) quilômetros somente atenderá se as frentes forem acessíveis. Caso tenhamos um obstáculo natural como rios ou montanhas, o raio diminuirá e outra ambulância terá que atender, se não for possível a atividade não poderá seguir.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

A CONTRATADA deverá submeter a aprovação da CONTRATANTE o projeto de poligonais em que as ambulâncias atendem, devendo ser constantemente atualizado e re-submetido à aprovação da CONTRATANTE.

A equipe da ambulância deve manter controle formal e diário, das frentes de trabalho da poligonal que atende, contendo o horário de chegada e saída das equipes nas frentes de trabalho e o horário de chegada no canteiro de obras. A ambulância somente poderá encerrar as suas atividades e sair do seu posto de trabalho, quando todas as frentes de trabalho informarem horário de saída da frente de trabalho e horário de chegada no canteiro de obras.

As ambulâncias precisam dispor de dispositivo de telemetria e o relatório deve ser submetido a CONTRATANTE semanalmente ou quando solicitado.

A ambulância tipo B deve ser devidamente equipada, com tripulação compatível, conforme prevê a Portaria 2048/2002 - Anvisa, acrescentando os seguintes itens:

i. Colar cervical de diversos tamanhos;

ii. Aspirador portátil com cânula de ponta rígida;

iii. Desfibrilador Externo Automático – DEA.

iv. Bolsa para sinais vitais: Oxímetro, glicômetro, lanterna de mão, estetoscópio e esfigmomanômetro.

v. Maleta de vias aéreas contendo: Máscara laríngea vários tamanhos; Cânula orofaríngea (Guedel) vários tamanhos; Máscara não reinalante para oxigênio; Ressuscitador manual adulto com reservatório (AMBU); Aspirador portátil com cânula de aspiração de ponta rígida; luvas de procedimentos/estéril;

vi. Maleta de acesso venoso contendo: Torniquete; Compressa cirúrgica grande; Tala para fixação vários tamanhos; luvas estéreis; recipiente de algodão com anti-séptico; pacotes de gaze estéril; esparadrapo; tesoura ponta romba, material para punção (acesso venoso periférico vários tamanhos, equipo de macrogotas, garrote; seringas de vários tamanhos; frascos de soro fisiológico 500 ml, ringer com lactato 500 ml , soro glicosado 500 ml,e solução de manitol 20% de 250 ml

vii. Maleta geral: Sondas vesicais de alívio de diversos tamanhos; Protetores para eviscerados ou queimados; cobertor ou filme metálico para conservação do calor do corpo.

Mobilizar ambulância tipo D, conforme prevê a Portaria 2048/2002 - Anvisa, com tripulação compatível, onde o Local das Obras não possuir estrutura médico-hospitalar para atendimento aos cenários de emergência críticos e que necessitam atendimento

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

especializado, afim de estabilizar o acidentado até sua remoção. Também devem ser mobilizadas ambulâncias tipo D para os casos em que o atendimento médico-hospitalar se dê em tempo superior a 1 (uma) hora e 30 (trinta) minutos.

As ambulâncias devem ser inspecionadas diariamente e atender o *check-list* da CONTRATANTE.

10 REQUISITOS ESPECÍFICOS DE SAÚDE E SEGURANÇA

Os requisitos de saúde e segurança a serem considerados pela CONTRATADA são:

i. Medidas de Gestão de Saúde e Segurança.
ii. Ambiente Seguro de Trabalho.
iii. Operações Seguras de Trabalho.

10.1 MEDIDAS DE GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA

Por meio de verificações e inspeções periódicas, a CONTRATANTE avaliará o sistema integrado de gestão de saúde e segurança e o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis à CONTRATADA e suas SUBCONTRATADAS. O desempenho nessas áreas poderá ser aferido com base nos resultados das visitas e inspeções da CONTRATANTE e nas taxas de frequência e gravidade. O desempenho também será avaliado em relação às medidas de controle que a CONTRATADA adotará para gerenciar as situações que possam representar riscos de acidentes graves, riscos de imagem, situação de risco e/ou quase acidentes graves ou de não conformidades legais.

10.1.1 Planejamento de Saúde e Segurança Ocupacional

Com antecedência mínima da 30 (trinta) dias do início de qualquer atividade no Local das Obras, representantes da CONTRATANTE e da CONTRATADA deverão se reunir para que sejam apresentados à CONTRATADA os requisitos de saúde e segurança.

A CONTRATADA deverá realizar uma análise de seu sistema de gestão e seus procedimentos e, se necessário, adequá-los para garantir a conformidade com as políticas e princípios subscritos pela CONTRATANTE. Todas as medidas necessárias identificadas por essa revisão devem ser realizadas antes do início das Obras no Local.

A CONTRATADA deve assegurar que as atividades e os programas de saúde e segurança sejam planejados e executados de acordo com o cronograma de obra, incluindo suas alterações. Para tanto a CONTRATADA, em conjunto com a CONTRATANTE, aplicará a ferramenta 6WLA (seis semanas a frente), onde analisarão antecipadamente as possíveis

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

restrições e impedimentos para realização das atividades associadas, estabelecendo as ações necessárias para a remoção das restrições, de modo a não impactar a sequência do projeto.

A ferramenta 6WLA fará parte das reuniões de planejamento entre a CONTRATADA e a CONTRATANTE, onde o setor de saúde e segurança de ambas deverá estar sempre presente.

10.1.2 Gestão de Subcontratadas

A CONTRATADA não deve subcontratar a totalidade ou parte das atividades sem a aprovação da CONTRATANTE e todas as Subcontratadas devem ser aprovadas previamente pela CONTRATANTE. A CONTRATADA deverá demonstrar que as SUBCONTRATADAS cumprirão com os mesmos requisitos de saúde e segurança e normas estabelecidas neste CONTRATO, e que a SUBCONTRATADA é capaz de atender aos requisitos de desempenho em Saúde e Segurança Ocupacional. Recomenda-se à CONTRATADA que as presentes diretrizes constem dos anexos dos contratos que vier a firmar com suas SUBCONTRATADAS. Só então a CONTRATANTE considerará dar sua autorização e ainda se reserva ao direito de rejeitar o subcontratado ou fornecedor proposto.

Mesmo com autorização da CONTRATANTE, a CONTRATADA, que é a beneficiária inicial do contrato de subcontratação, é a responsável pela gestão e monitoramento de saúde e segurança de todas as SUBCONTRATAS. Assim sendo, não será aceita pela CONTRATANTE, abordagens distantes e passivas da CONTRATADA, para com suas SUBCONTRATADAS.

A CONTRATADA deve assegurar que todas as SUBCONTRATADAS selecionadas tenham competência para realizar as obras acordadas e empregar procedimentos de gestão de saúde e segurança da CONTRATADA.

A CONTRATADA deve assegurar que os colaboradores individuais das SUBCONTRATADAS conheçam o trabalho a ser realizado e possuam as competências, informações e treinamento necessários para as tarefas. A CONTRATADA deve providenciar integração ao local de trabalho para todos os colaboradores, incluindo os das SUBCONTRATADAS, antes de qualquer atividade no local; além de evidências de que os colaboradores possuem a formação e competência requerida pela SUBCONTRATADA.

A CONTRATADA deve assegurar que os procedimentos sejam claramente compreendidos por todas as SUBCONTRATADAS e as informações sejam transmitidas aos colaboradores. Todos os procedimentos são aplicáveis a todos os colaboradores. A CONTRATADA deve assegurar que a identificação de perigos e avaliação de riscos é realizada por todas as SUBCONTRATADAS antes do início do trabalho.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Todos os documentos relacionados à saúde e segurança deverão ser necessariamente emitidos pela CONTRATADA, mesmo que as atividades ou serviços em questão tenham sido delegados a SUBCONTRATADAS.

Deve ficar claro no local qual empresa emprega quais colaboradores e deverá ser esclarecido como instruções de trabalho e questões disciplinares serão comunicadas aos colaboradores individualmente.

A CONTRATADA deve assegurar que:

i. O desempenho anterior das SUBCONTRATADAS em relação à segurança deva ser levado em conta durante o processo de seleção. Atividades ou serviços não devem ser total ou parcialmente delegados a SUBCONTRATADAS quando estas apresentarem registros de segurança de baixa qualidade e indicadores históricos muito aquém dos níveis esperados, tendo como referências os limites estabelecidos para Taxa de Frequência (TF) e Taxa de Gravidade (TG).

ii. Apenas SUBCONTRATADAS devidamente qualificadas e competentes sejam selecionadas.

iii. Haja avaliação e confirmação de competência da SUBCONTRATADA e de seus colaboradores individualmente.

iv. Obras delegadas à SUBCONTRATADA sejam claramente especificadas e as responsabilidades identificadas.

v. Obras da SUBCONTRATADA sejam gerenciadas, supervisionadas e monitoradas.

vi. Informações, instruções e treinamento sejam oferecidos aos colaboradores da SUBCONTRATADA.

vii. Colaboradores de todos os níveis de SUBCONTRATADAS cumpram as obrigações ora estabelecidas no contrato firmado com a CONTRATANTE.

viii. Os Programas de Saúde e Segurança Ocupacional da Engie sejam comunicados e explicados constantemente aos colaboradores, exemplo: Programa Nenhuma Vida em Risco e seus pilares.

ix. Identificação de perigos, avaliação apropriada de riscos e métodos de análise sejam elaborados e aplicados pelas SUBCONTRATADAS.

x. O desempenho de saúde e segurança da SUBCONTRATADA seja monitorado regularmente.

xi. As ações disciplinares estejam claras para os colaboradores das SUBCONTRATADAS.

Caberá à CONTRATADA apresentar as cartas de compromisso de Saúde e Segurança emitidas por suas SUBCONTRATADAS, antes destas iniciarem suas atividades, por meio da qual subscrevam formalmente as políticas, princípios e requisitos determinados pela CONTRATANTE. Tais correspondências deverão seguir o padrão estabelecido no Anexo 1 desta Diretriz e serão endereçadas à CONTRATANTE, constituindo-se instrumento que visa assegurar às PARTES o adimplemento contratual.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

10.1.3 Requisitos Médicos e de Saúde Ocupacional

A CONTRATADA deve implantar o Procedimento Operacional Padrão – POP, descrevendo normas e rotinas dos atendimentos ambulatoriais, bem como identificar os perigos e avaliar os riscos de saúde e segurança associados à localização e infraestrutura disponível, além daqueles intrínsecos às atividades que serão executadas.

A análise dos riscos deve levar em conta as reais condições em que as atividades serão realizadas, bem como as situações adversas a que elas podem levar. A avaliação dos riscos pode exigir medidas de exposição. A CONTRATADA será responsável por fornecer os conhecimentos e aconselhamentos necessários para avaliar, mitigar e controlar os riscos para a saúde do colaborador.

A CONTRATADA deve ter conhecimento do fator RH sanguíneo de seus colaboradores e das alergias que levam a choques anafiláticos (picada de insetos, uso de medicamentos, ingestão de alimentos), bem como se o colaborador faz uso de insulina ou remédios controlados. Todas estas informações devem estar no prontuário médico ou em controle específico, respeitando-se o sigilo médico do paciente.

Através do LTCAT a CONTRATADA deve assegurar que um profissional de saúde ocupacional, auxiliado eventualmente por um ou mais especialistas internos ou externos, tais como um higienista ocupacional, aconselhe sobre as medidas de mitigação a serem postas em prática para gerenciar os riscos de saúde ocupacional. Essas medidas devem ser selecionadas com base na hierarquia dos princípios de controle de risco de saúde e segurança, considerando também o pagamento de insalubridade nos casos aplicáveis.

As medidas selecionadas devem ser comunicadas a todos os colaboradores da CONTRATADA e de suas SUBCONTRATADAS. Isso inclui o fornecimento de informações relevantes, treinamento e instrução para os colaboradores sobre os riscos, potencial de dano, medidas de controle e exigências de vigilância em saúde necessárias para minimizar os riscos à saúde.

A CONTRATADA deve assegurar que medidas de controle, sejam de engenharia ou processuais, sejam implementadas para reduzir o risco de danos à saúde, e que permaneçam efetivas através de verificações e testes de manutenção regulares.

Se um colaborador ficou incapacitado de trabalhar, por exemplo, devido aos efeitos de um acidente ou problemas de saúde, a CONTRATADA deve oferecer apoio adequado para o indivíduo a fim de auxiliá-lo em sua reabilitação. Um exemplo disso pode ser a designação do colaborador para uma função mais adequada, até sua recuperação total ou gradual, bem como sua reintrodução ao trabalho por meio de rotinas de trabalho diferenciadas e flexíveis.

A CONTRATADA deverá colocar em prática um programa para monitorar as condições de trabalho (por exemplo, os níveis de ruído, vibração, ambiente de trabalho etc.), a fim de

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

verificar a avaliação de risco à saúde ocupacional. A frequência e a natureza dos métodos de monitoramento vão depender do tipo e da importância do risco, mas, em qualquer caso, todas as exigências legais aplicáveis devem ser cumpridas. A CONTRATADA deve registrar os métodos de monitoramento e resultados e tomar as medidas adequadas, se necessário.

A CONTRATADA deverá elaborar o PCMSO, destacando as modalidades de controles sistemáticos e regulares sobre os colaboradores para identificar os primeiros sinais de problemas de saúde e permitir uma ação sobre os resultados. O PCMSO deve incluir:

i. Avaliação médica dos colaboradores antes de iniciar as atividades (para determinar problemas de saúde anteriores que possam ter impacto sobre a designação da tarefa para o colaborador).
ii. Proteção dos colaboradores que estão em maior risco.
iii. Identificação dos problemas de saúde relacionados com o trabalho em um estágio inicial.
iv. Identificação das medidas a serem tomadas para tratar a doença e evitar mais danos.
v. Dar alertas de que as medidas de controle de proteção existentes não são mais eficazes.

Deve-se considerar potencial específico dos seguintes grupos de risco: mulheres grávidas. Colaboradores jovens; colaboradores alérgicos; colaboradores hipertensos e diabéticos; colaboradores que fazem uso de insulina; colaboradores mais velhos com condições fisiológicas debilitadas; colaboradores que fazem uso de medicamentos de uso controlado; deficiências temporárias/permanentes e colaboradores emocionalmente abalados realizando operações de maior risco, etc. Deverá ser implementado controle mensal dos grupos de risco, incluindo procedimento de forma de levantamento/rastreio do colaborador, maneira de monitoramento, periodicidade para cada tipo de comorbidades e acompanhamento durante toda a permanência do colaborar no Projeto. O risco de que o colaborador estará exposto, deve ser mitigado através de mudança de setor ou função. O procedimento do grupo de risco deve ser anexado no *Unifier.*

Recomenda-se que a CONTRATADA adote programas de promoção da saúde e iniciativas para incentivar os colaboradores a se manterem saudáveis.

A CONTRATADA deve oferecer apoio após o evento para sanar possíveis agravamentos, como por exemplo suporte psicológico e fisioterapia, para os colaboradores envolvidos em acidente relacionado com o trabalho ou doença ocupacional. O apoio psicológico deverá estender-se para a sua família e colegas. Isto deve ser disponibilizado através de profissionais adequados, em colaboração com a CONTRATADA.

Se durante a execução do objeto do contrato, houver declaração de pandemia por órgãos oficiais, a CONTRATADA deverá providenciar a entrega de um Plano de Contingência e

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Prevenção a Pandemias, considerando a legislação federal, estadual e municipal vigentes, além das orientações da CONTRATANTE que porventura venham a existir.

10.1.4 Bem-estar e Primeiros Socorros

A CONTRATADA deve prever disposições referentes a bem-estar e atendimento de primeiros socorros, de modo a atender todos os cenários do Plano de Resposta a Emergência durante o planejamento e a fase de construção. A CONTRATADA deverá realizar uma avaliação de risco da disposição física do local de trabalho para determinar o bem-estar e medidas de primeiros socorros que são necessárias para garantir que sejam cumpridos todos os requisitos das leis trabalhistas locais.

A CONTRATADA deve fornecer os recursos necessários para garantir que as instalações de bem-estar (incluindo banheiros e lavabos) sejam mantidas em boas condições de limpeza e funcionamento.

10.1.4.1 Bem-estar

O trabalho não deve começar a menos que a CONTRATADA e a CONTRATANTE estejam convencidas de que existam instalações de bem-estar adequadas. Estas instalações devem ser mantidas durante todo o curso do projeto. A natureza e a escala das instalações necessárias dependerão do tamanho, localização e tipo de projeto.

Água potável deve estar prontamente disponível e deve ser/ter:

a. Laudo de potabilidade da água e gelo.
b. Armazenada para 41rotege-la de contaminação.
c. Compartimento de armazenamento de água de bebedouros refrigerados deve ser coberto e bloqueado para impedir acesso de contaminação.
d. Reabastecida um número de vezes suficiente para impedi-la de se tornar contaminada.
e. Claramente identificada para evitar que seja confundida com líquidos perigosos ou água não potável.
f. Fornecida com copos descartáveis ou recipientes para beber, ambos individuais, a não ser que a água seja fornecida em um jato para cima e que possa ser bebida com facilidade (por exemplo, um bebedouro). Neste a torneira/bica deve ser de material metálico.
g. Um contentor de resíduos deve ser fornecido para o descarte dos copos usados.

Vestiários e armários devem ser instalados para armazenar com segurança roupas pessoais, uniforme e EPI. É sempre necessário:

a. Fornecimento de armários separados.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

b. Não é permitida secagem de roupa molhada nos vestiários, sob nenhuma circunstância o vestuário deve ser colocado diretamente sobre aquecedores, devido ao risco de incêndio.

Devem ser instaladas áreas de vivências, que devem assegurar abrigo contra o sol e chuva. Áreas de descanso devem estar equipadas com mesas, cadeiras suficientes para o número de pessoas susceptíveis a usá-los a qualquer momento.

Os refeitórios devem ser grandes o suficiente e conter mesas e cadeiras suficientes para acomodar, ao mesmo tempo, todas as pessoas que possam utilizar essas instalações, observando a legislação aplicável.

10.1.4.2 Primeiros Socorros

A natureza e os atributos das instalações destinadas aos primeiros socorros dependerão das características do Projeto e do local onde as Atividades serão realizadas.

A CONTRATADA deverá prever no Local das Obras um ambulatório, cujo projeto e implantação deverá atender às determinações da Resolução – RDC n° 50, de 21 de fevereiro de 2002, emitida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

As atividades não devem começar a menos que a CONTRATADA e a CONTRATANTE estejam satisfeitas com os materiais e instalações de primeiros socorros disponíveis. Tais condições devem ser mantidas durante toda a vigência do projeto.

Independentemente da forma como são organizadas, essas instalações devem garantir pessoal competente na prestação de primeiros socorros (treinamento inicial, cursos de reciclagem etc.), com base nos riscos associados ao Projeto. Todos os recursos necessários para garantir este nível de Primeiros Socorros devem ser fornecidos pela CONTRATADA.

A CONTRATADA deverá treinar equipes de socorristas para serem distribuídas nas frentes de serviço, e com isso ter no mínimo 3 socorristas por frente de serviço, devidamente identificados com adesivo específico no capacete, braçadeira refletiva ou identificação no crachá.

Os socorristas deverão dispor de treinamento teórico e prático suficiente de acordo com as características que os serviços exigirem. Deverão dispor de recursos necessários e dispor de mapeamento dos hospitais mais próximos onde estão sendo executadas as atividades para encaminhar funcionários em caso de acidentes.

Ao calcular requisitos de primeiros socorros, o número e a localização dos recursos a serem mobilizados, deve-se considerar:

i. as características do Local das Obras;
ii. os riscos de lesão em qualquer lugar;

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

iii. o número de colaboradores;
iv. a acessibilidade;
v. distribuição dos colaboradores nas instalações e áreas do Projeto.
vi. natureza do trabalho e dos riscos.
vii. tamanho e localização das instalações.
viii. se há trabalho por turnos.
ix. distância de serviços médicos externos.
x. número de colaboradores, incluindo subcontratados

A CONTRATADA deve dispor de recurso necessário para intervir de acordo com a características de cada cenário do Plano de Resposta a Emergências, por exemplo: lava olhos, sistema de pré-engenharia para resgate em altura, equipamento de proteção respiratória da equipe própria de resgate em espaço confinado, quando se tratar de riscos de gases ou similares e outros que couberem.

Se o perfil de risco, localização ou proximidade de serviços de emergência requisitar instalações de primeiros socorros, equipamentos e pessoal devem ser fornecidos. Em todos os casos, deve haver ambulatórios quando existirem mais de 50 (cinquenta) colaboradores.

Os ambientes de trabalho devem atender a todas as exigências legais para mitigar o risco biológico dos colaboradores e portanto, sempre que houver ambulatório a CONTRATADA deverá informar os responsáveis técnicos pelo serviço de enfermagem e os responsáveis técnicos pelo serviço médico.

O ambulatório deverá conter área de triagem, sala de atendimento, sala de repouso e instalações sanitárias. O dimensionamento destas instalações deve ser compatível com o número de colaboradores, incluindo subcontratados. Até o total de 500 colaboradores, o ambulatório deve possuir, no mínimo, uma área de 30 m² (trinta metros quadrados). Acima de 500 (quinhentos) colaboradores, esta área deverá ser ampliada de modo a garantir o adequado atendimento, limitado a 60 m² (sessenta metros quadrados).

Devem se considerar dois tipos de ambulatório:

i. Ambulatório COM a presença de médico, deve prever:

- Equipe: Médico e Enfermeiro.
- Estrutura: Banheiro separado por sexo, triagem/recepção, sala de procedimento, consultório, expurgo/sala de material químico.
- Procedimento: Atender os cenários do Plano de Resposta a Emergências, tais como: consultas, curativo, sutura, atendimento em trauma, atendimento em queimaduras (dependendo do grau), atendimento em choque anafilático, atendimento para acidentes com produtos químicos e atendimentos clínicos de urgência (desmaios, mal súbito, crise epilética, cólica, dentre outros).

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

- Medicamento: A definir pelo médico responsável, levando em consideração os procedimentos a serem realizados.
- O ambulatório deve ser inspecionado periodicamente com aplicação de *check-list* de acordo com o tipo de instalações e que deverá ser validado pela CONTRATANTE.

ii. Ambulatório SEM a presença de médico, deve prever:

- Equipe: Enfermeiro ou Técnico de Enfermagem.
- Estrutura: Banheiro separado por sexo, triagem/recepção, consultório/sala de procedimento.
- Procedimento: Atender os cenários do Plano de Resposta a Emergências restrito ao que a equipe é legalmente habilitada, exemplo: Primeiros socorros, curativos simples.
- O ambulatório deve ser inspecionado periodicamente com aplicação de o *check-list* de acordo com o tipo de instalações e que deverá ser validado pela CONTRATANTE.

As instalações dos ambulatórios médicos devem possuir registro no órgão de classe competente, possuir alvará da vigilância sanitária, devem ser climatizadas e possuir medicamentos adequados conforme orientações médicas.

A CONTRATADA deve prever resgate e transporte aéreo para casos de acidentes graves. A CONTRATADA deverá apresentar, previamente a mobilização, contrato com empresa especializada em transporte aéreo de urgência, a qual deverá possuir aeronaves homologadas para transporte em regime de urgência. As aeronaves deverão estar aptas a pousar o mais próximo possível do local da obra.

A CONTRATADA será responsável pelo atendimento ambulatorial de todos os colaboradores no local do trabalho, incluindo as suas SUBCONTRATADAS e o CONTRATANTE.

A CONTRATADA poderá eventualmente compartilhar suas instalações, equipe de saúde e ambulância com outras empresas contratadas, desde que aprovado previamente pela CONTRATANTE. Caso haja compartilhamento, deverá ser designada claramente a responsabilidade pelo atendimento.

Todas as ações de compartilhamento, incluindo ambulâncias, deverão previamente ser aprovadas no Plano de Resposta a Emergência. A CONTRATADA deverá manter os socorristas e tripulação de ambulância, equipes de ambulatório devidamente treinados no PRE. Periodicamente deverá treinar os demais integrantes nas ações que couberem, de acordo com o PRE.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

10.1.5 Questões de Idioma e Cultura

Deve-se levar em conta os riscos associados à variedade de línguas e às diferenças culturais e níveis de instrução. Isto inclui a preparação das seguintes instalações:

i. Orientação sobre o uso de diferentes itens de vestuário e os problemas de gestão da segurança.

ii. Prestação de treinamento de integração ao local em todas as línguas faladas pelos colaboradores e uso de pictogramas, quando necessário.

iii. Prestação de treinamento em saúde e segurança em todas as línguas faladas pelos colaboradores e uso de pictogramas, quando necessário.

iv. Uso de intérpretes quando necessário para traduzir escrita e fala de correspondência, orientação e comunicação. Isto é especificamente importante para: o Plano de Saúde e Segurança do local; métodos; avaliações sobre riscos; procedimentos; análises de segurança do trabalho; autorização para o trabalho; palestras instrutivas; notificações de situação de risco, quase acidente e acidentes; notificações de fator comportamental.

v. Todos os colaboradores de outras nacionalidades a serem mobilizados no projeto deverão ter acesso a toda documentação em sua língua nativa, tais como: Procedimentos executivos, APR – Analise Preliminar de Risco, PT – Permissão de Trabalho, Treinamento de integração, lista de presença, placas de sinalização e segurança na frente de serviço, instruções de trabalho, dentre outros, caso necessário.

vi. Fornecimento de placas e adesivos de advertência em todas as línguas faladas pelos colaboradores, sempre que possível, a utilização de pictogramas ou símbolos reconhecidos internacionalmente.

vii. Providenciar tradução dos documentos e manuais de equipamentos e máquinas para linguagem local.

A CONTRATADA deverá monitorar problemas de idioma e cultura no local, e fazer remanejamentos necessários durante todo o CONTRATO conforme mudanças no quadro de colaboradores.

10.1.6 Segurança no Local das Obras

A CONTRATANTE será a responsável pelo controle do acesso ao Local das Obras, exceto nos casos em que se tratar da implantação de sistemas de transmissão de energia, quando o controle do acesso ao Local das Obras caberá exclusivamente à CONTRATADA.

Cumpre à CONTRATADA, em quaisquer circunstâncias, a segurança do local, devendo realizar uma avaliação de risco para determinar as medidas necessárias.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

A CONTRATADA deve assegurar caminhos seguros (segregação de homem x máquina) devidamente sinalizado, atualizado com indicação de rotas de fuga e pontos de encontro. A CONTRATADA deve assegurar o controle de hierarquia de riscos no layout dos canteiros e frentes de trabalho.

A CONTRATADA deve submeter-se aos ritos abaixo descritos, de responsabilidade da CONTRATANTE, bem como contribuir para sua eficiência e eficácia:

i. Controle e registro de entrada e saída de pessoas mobilizadas.
ii. Controle e registro de entrada e saída de todos os visitantes.
iii. Controle e registro de entrada e saída de veículos e equipamentos.
iv. Restrição do acesso de todas as pessoas e de veículos não autorizados.

A CONTRATADA deve assegurar que os veículos que ingressam nos canteiros e frentes de trabalho, estejam em boas condições e sejam previamente identificados, inspecionados e liberados mediante apresentação de *check-list* de inspeção.

A CONTRATADA atuará para que as medidas de segurança de sua responsabilidade abordem os seguintes temas:

i. Garantir que não haja itens não autorizados trazidos ao local ou retirados do Local das Obras.
ii. Realizar revistas de veículos e pessoas, quando necessário.
iii. Definir local onde veículos e equipamentos possam ser vistoriados e onde deverão permanecer até que a respectiva documentação seja analisada pela CONTRATANTE e o ingresso ao Local das Obras seja autorizado.
iv. Garantir que todas as pessoas que acessam o local estejam em conformidade com os requisitos mínimos e com EPI adequado às respectivas funções, incluindo condutores de veículos de entrega.
v. Monitorar irregularidades e comportamentos suspeitos.
vi. Direcionar veículos de emergência, por exemplo, carros de bombeiros e ambulâncias/ou resposta a chamadas de emergência.
vii. Ajudar a proteger qualquer área restrita, a exemplo de cena de acidente.

É obrigação da CONTRATADA:

i. Garantir que todos os acessos e saídas estejam claramente identificados e transitáveis.
ii. Garantir que sejam instaladas e mantidas as sinalizações de segurança intrínsecas à fase de implantação.
iii. Disponibilizar estrutura de vivência para recepcionar motoristas.
iv. Executar restrições de estacionamento, quando aplicável.
v. Efetuar controle de velocidade do tráfego intrínseco às suas atividades, seja por meio de tacógrafos adequadamente aferidos ou por sistema de telemetria, e

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

semanalmente a CONTRATADA deverá enviar o relatório de monitoramento de velocidade dos tacógrafos dos veículos e caminhões para CONTRATANTE.

vi. O sistema de telemetria deve ser instalado nos veículos próprios e terceiros em no máximo 10 dias após o mesmo ser liberado para adentrar a obra.

vii. Semanalmente deverá ser enviado para a CONTRATANTE um relatório do monitoramento realizado nos veículos rastreados.

viii. A CONTRATADA deve apresentar sempre que solicitado e/ou mensalmente a comprovação do cumprimento do cronograma do plano de manutenção dos equipamentos.

ix. Deve ser implementado pela CONTRATADA o acompanhamento da manutenção preventiva de equipamentos, inclusive de seus SUBCONTRATADOS de modo atender o cumprimento aos prazos estabelecidos pelo fabricante. De recomendação do fabricante, deve ser definido por um profissional legalmente habilitado. A falta de atendimento ao plano de manutenção é objeto de interdição do equipamento até a devida regularização, sendo que, toda manutenção preventiva deve ser validada pelo profissional legalmente habilitado, de acordo com o cronograma do plano de manutenção. A manutenção preventiva deve ser objeto dos itens críticos a exemplo: freios/cuicas; válvula secadora; amortecedores; feixe de mola/grampos; grampos do chassi; sistema de elevação de carga; sistemas hidráulicos em geral; barra de direção e transmissão; pivô; barra estabilizadora; cubo; cambio; freio estacionário ou similar; etc, no tocante a segurança, não podendo se limitar unicamente a manutenções preventivas operacionais (troca de óleo, troca de filtro, etc).

x. Efetuar evacuação segura, controlada e monitorada do local.

Ainda que a responsabilidade pelo controle de acesso tenha sido assumida pela CONTRATANTE, caberá à CONTRATADA a proteção dos seus ativos no local, incluindo insumos, materiais, equipamentos estocados ou em aplicação.

Os profissionais que realizam a salvaguarda de pessoas e equipamentos devem ser classificados como vigilantes armados ou não armados, atendendo todos os requisitos legais para a função. A função vigia será permitida apenas para controle de portarias.

A CONTRATADA deverá definir as medidas que lhe cabem por meio de um plano expresso, que deve ser continuamente monitorado e revisado, sujeito a revisão, conforme necessidade ao longo das várias fases do CONTRATO.

A CONTRATADA deve manter um registro atualizado com informações de identificação do quadro de colaboradores no local. Se forem utilizadas SUBCONTRATADAS, o registro também deve incluir detalhes dos subcontratos. O registro deverá incluir o nome do colaborador, o número do crachá, data de início e a empresa para a qual trabalham.

Sem prejuízo de outras disposições contratuais, os colaboradores de fora do país / estrangeiros deverão possuir visto de trabalho ou carteira de trabalho, conforme definido

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

pela legislação vigente, antes de iniciar as obras e durante toda a duração do seu trabalho no Local das Obras.

Se tal visto de trabalho ou carteira de trabalho não estiver disponível, a CONTRATADA deverá recusar aos respectivos colaboradores o acesso ao local ou retirá-los do local até que as formalidades pertinentes sejam devidamente cumpridas.

A autorização de pessoal deve ser gerenciada pela CONTRATADA para garantir que o acesso seja permitido somente aos colaboradores com as competências necessárias, que participaram do treinamento de integração ao local e que já tenham recebido o crachá de identificação do empreendimento.

O acesso ao local só será dado a pessoas, veículos e mercadorias cuja presença é necessária por razões estritamente relacionados com o trabalho, e apenas durante o tempo necessário para a realização do trabalho.

Nenhuma pessoa com menos de 14 (quatorze) anos será permitida no local, nem mesmo para uma simples visita, a menos que acordos com autoridades locais ou responsabilidade social corporativa fomentem visitas restritas a alunos ou grupos similares de visitantes.

As estradas de acesso ao local devem ser sempre mantidas limpas, a fim de permitir a entrada e saída de colaboradores, visitantes e serviços de emergência (como ambulância ou bombeiro).

Fotografia, filmagem ou a realização de vídeos nas dependências do projeto, inclusive a partir de um telefone celular ou outros dispositivos similares, só é autorizado mediante permissão por escrito ou para anexar como evidência dos registros abertos nos sistemas da CONTRATANTE, sendo qualquer outra veiculação considerada infração sujeita às sanções contratuais.

A CONTRATANTE se reserva ao direito de veicular imagens do projeto publicamente, onde porventura sejam identificáveis colaboradores da CONTRATADA. Todo o tratamento destes dados pessoais será feito em atenção à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei 13.709/18), devendo a CONTRATADA alertar seus colaboradores previamente quanto esta possibilidade.

A natureza e a extensão das medidas de segurança de responsabilidade da CONTRATADA dependem da localização e da natureza do local. Requisitos específicos devem levar em conta o seguinte:

i. Locais remotos ou proximidade com núcleos urbanos e os riscos específicos.
ii. A facilidade de acesso e a natureza dos riscos de pessoas e meios de entrada que podem ser empregados.
iii. Riscos de manifestantes, vandalismos e uso de armas por indivíduos tentando obter acesso.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

As disposições de segurança da CONTRATADA devem incluir medidas de monitoramento, controle e gestão de acesso seguro para entregas e permanência de condutores não familiarizados com o local e que não são visitantes assíduos. Isso deve incluir vigilância de segurança e verificação antes do acesso e durante as operações no Local das Obras, as quais deverão ser supervisionadas pela CONTRATADA.

No final de cada turno de trabalho, deve haver um plano de gestão que garanta que:

i. As escavações e aberturas estejam adequadamente cobertas ou vedadas.
ii. O uso não autorizado de escadas seja impedido.
iii. Toda a área onde houver perigo seja isolada para evitar acesso não autorizado.
iv. As substâncias inflamáveis e perigosas sejam armazenadas em áreas seguras.
v. Todas as cercas e barreiras sejam seguras e portões de acesso bloqueados.
vi. Contagem física de profissionais e controle de entrada e saída, certificando que todos os colaboradores encerraram suas atividades e saíram do canteiro de obras.

O Plano de Saúde e Segurança Ocupacional deve especificar os canais de comunicação para uso em situação de emergência e a necessidade de evitar colaboradores isolados, especialmente fora do horário de trabalho.

Veículos particulares não serão permitidos em áreas de obras, salvo no caso de autorização prévia da CONTRATADA ou CONTRATANTE. Veículos particulares autorizadas só podem estacionar em estacionamento designados.

Todos os visitantes e motoristas de entrega deverão se identificar na entrada e na saída do local em segurança, assistir o Briefing de Saúde e Segurança no Trabalho e seguir as instruções dadas pelo vigilante.

A CONTRATADA deverá controlar a remoção de materiais redundantes ou excedentes, instalações ou equipamentos. A CONTRATANTE executará verificações em todos os veículos e pessoas que deixarem o Local da Obras, e os indivíduos que estiverem retirando materiais, instalações ou equipamentos devem ter a devida autorização por escrito antes de poderem sair. Essa medida, porém, não caracterizará a supressão ou atenuação das responsabilidades da CONTRATADA relacionadas à guarda dos seus insumos, materiais e equipamentos.

A fim de prevenir a entrada de substâncias ilegais ou não autorizadas e limitar o acesso ao local somente para pessoas autorizadas, aquele que for incumbido de efetuar o controle de acesso terá o direito de executar verificações de veículos, pessoas e seus pertences quando entrarem no local.

Poderá haver buscas aleatórias como meio de inibição ou orientadas. Nestes casos haverá procedimentos específicos.

A CONTRATADA deve informar seus colaboradores e SUBCONTRATADAS sobre a possibilidade de serem revistados, e solicitar colaboração para com a equipe de segurança.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

A CONTRATADA deve deixar claro que a falta de cooperação com as revistas de segurança pode resultar na exclusão do(s) indivíduo(s) ou das SUBCONTRATADAS.

A segurança dos materiais, ferramentas, instalações e equipamentos da CONTRATADA e SUBCONTRATADAS é de responsabilidade da CONTRATADA. A CONTRATANTE não tem qualquer responsabilidade por danos ou perdas de quaisquer materiais, equipamentos ou bens trazidos para o local pela CONTRATADA ou suas SUBCONTRATADAS. Todos os materiais perdidos, ferramentas, instalações e equipamentos devem ser imediatamente comunicados ao CONTRATANTE.

A CONTRATADA deve assegurar que a segurança do local esteja de acordo com as leis, regulamentações e diretrizes pertinentes.

10.1.7 Acesso Seguro ao Local das Obras

A CONTRATANTE fornecerá ou autorizará à CONTRATADA a emitir crachás de acesso ao local, que também funcionarão como um registro de treinamentos e competências, de modo que a CONTRATADA deve especificar claramente quais treinamentos seus colaboradores receberam e quando.

Todo colaborador, prestador de serviço e fornecedor que necessite adentrar no Local das Obras deverá apresentar sua identidade funcional (crachá), sendo o acesso liberado somente após esta apresentação.

O colaborador, prestador de serviço e fornecedor que adentrar o Local das Obras ou áreas servientes de linhas de transmissão devem portar seu crachá em local visível, por todo o período em que estiver nas referidas instalações.

Ao término das relações de trabalho, o colaborador deverá obrigatoriamente devolver o crachá que lhe fora fornecido, devendo a CONTRATADA estabelecer procedimentos para assegurar que essa obrigação seja cumprida. A CONTRATADA deverá devolver a CONTRATANTE os crachás dos colaboradores desligados e enviar via *Sistema Unifier* ASO demissional.

10.1.7.1 Acesso de colaboradores

Submeter à aprovação da CONTRATANTE a documentação listada a seguir via *Sistema Unifier,* necessária à avaliação e à permissão de acesso de colaboradores ao Local das Obras. A CONTRATANTE terá até 5 (cinco) dias para analisar a documentação. Em havendo comentários e/ou irregularidades na documentação apresentada, a CONTRATADA deverá regularizar a documentação ou apresentar as justificativas cabíveis

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

para a emissão do crachá e ingresso ao projeto. A CONTRATANTE terá um prazo de até 3 dias para reanálise da documentação.

A expressa autorização do colaborador para a coleta e transmissão dos dados deve ser obtida pela CONTRATADA, como forma de atendimento de uma condição contratual. Os dados recebidos serão utilizados para acesso ao canteiro de obras da CONTRATANTE. Fica de responsabilidade da CONTRATADA atender os requisitos dispostos na Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD.

Tabela 1 – Lista de documentação por classificação de funções

	FUNÇÕES	DESCRIÇÕES	DOCUMENTOS
1	Todas as funções	Todas as funções administrativas ou operacionais	Foto (3x4)
			Ficha de Registro (CLT) ou Contrato de Prestação de Serviço (PJ) com CPF NOTA: ocultar informações referentes a remuneração
			Ordem de Serviço de Segurança
			Atestado de Saúde Ocupacional (ASO) NOTA: não enviar resultados de exames ou questionários aplicados.
			Vacina contra febre amarela
			Vacina antitetânica
			Alergias, em especial as que levam a choques anafiláticos (picada de insetos, uso de medicamentos, ingestão de alimentos), uso de insulina ou remédios controlados. Informar através de declaração do colaborador
			Ficha de EPI
			Comprovação de participação em treinamento Integração
			Seguro de Vida
2	Funções que demandam condução veículos leves	Aplicável para colaboradores que irão conduzir veículos leves no Local das Obras ou em vias públicas externas	Carteira Nacional de Habilitação (CNH) com categoria compatível
			Curso de *direção defensiva*
3	Função de Engenheiro ou similar que exija graduação em engenharia		Certificado/Diploma de formação em Engenharia
			Registro profissional no órgão competente do estado em que o projeto será implantado
4	Função de Médico do Trabalho		Certificado/Diploma de formação em Medicina do Trabalho
			Registro profissional no órgão competente do estado em que o projeto será implantado
			Comprovante de experiência mínima de 2 anos na função de médico do trabalho
5			Certificado/Diploma de formação em Medicina

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

	FUNÇÕES	DESCRIÇÕES	DOCUMENTOS
	Função de Médico Socorrista		Registro profissional no órgão competente do estado em que o projeto será implantado
			Comprovante de experiência mínima de 2 anos na função de médico do trabalho
			Certificado de curso presencial em Suporte de Vida Avançado Pré-hospitalar no Trauma (PHTLS) e/ou Advanced Trauma Life Support (ATLS)
6	Função de Engenheiro de Segurança do Trabalho ou similar que exija pós graduação em Segurança do Trabalho		Certificado/Diploma de formação em Engenharia de Segurança do Trabalho
			Registro profissional no órgão competente do estado em que o projeto será implantado
			Comprovante de experiência mínima de 5 anos no ramo de atividade do projeto ou complementado em projetos de grande porte
7	Função de Técnico de Segurança do Trabalho ou similar que exija formação técnica em segurança do trabalho		Certificado/Diploma de formação Técnica em Segurança do Trabalho
			Registro profissional no órgão competente
			Comprovante de experiência mínima de 3 anos no ramo de atividade do projeto ou complementado em projetos de grande porte
8	Função de Enfermeiro do Trabalho		Certificado/Diploma de Enfermeiro do Trabalho
			Registro profissional no órgão competente do estado em que o projeto será implantado
			Comprovante de experiência mínima de 2 anos na função de enfermeiro do trabalho
9	Função de Técnico de Enfermagem do Trabalho		Certificado/Diploma de Técnico de Enfermagem do Trabalho
			Registro profissional no órgão competente do estado em que o projeto será implantado
			Comprovante de experiência mínima de 2 anos na função de técnico de enfermagem do trabalho
10	Função de Enfermeiro Socorrista		Certificado/Diploma de Enfermeiro
			Registro profissional no órgão competente do estado em que o projeto será implantado
			Certificado de curso presencial em Suporte de Vida Avançado Pré-hospitalar no Trauma (PHTLS)
			Comprovante de experiência mínima de 2 anos na função de enfermeiro socorrista
11	Função de Técnico de Enfermagem Socorrista		Certificado/Diploma de Técnico de Enfermagem
			Registro profissional no órgão competente do estado em que o projeto será implantado
			Certificado de curso presencial em Suporte de Vida Avançado Pré-hospitalar no Trauma (PHTLS)
			Comprovante de experiência mínima de 2 anos na função de técnico de enfermagem socorrista

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

	FUNÇÕES	DESCRIÇÕES	DOCUMENTOS
12	Função de Montator de Andaime		Treinamento de NR-35
			ASO com registro da aptidão para trabalho em altura
			Carta de anuência a ser emitida pelo empregador atestando a capacitação ou habilitação do empregado para o exercício da função (NR 35)
			Comprovante de experiência mínima de 1 ano na função de montador de andaime
13	Funções que requerem atividades em altura	Funções que executam trabalho em altura	Treinamento de NR-35
			ASO com registro da aptidão para trabalho em altura
			Carta de anuência a ser emitida pelo empregador atestando a capacitação ou habilitação do empregado para o exercício da função (NR 35)
14	Ajudante de carga	Função que executa serviços de apoio a carga e descarga de veículos com trabalho em altura	Treinamento de NR-35
			ASO com registro da aptidão para trabalho em altura
			Carta de anuência a ser emitida pelo empregador atestando a capacitação ou habilitação do empregado para o exercício da função (NR 35)
			Treinamento de NR 18 – Treinamento de Sinaleiro / amarrador de cargas
15	Função de Montador que executa trabalho em altura	Função de ½ oficial montador I, II, III e IV que executam trabalho em altura	Treinamento de NR-35
			ASO com registro da aptidão para trabalho em altura
			Carta de anuência a ser emitida pelo empregador atestando a capacitação ou habilitação do empregado para o exercício da função (NR 35)
			Comprovante de experiência mínima de 1 ano como montador em obras de linhas de transmissão de energia
16	Funções que requerem atividades em altura – Plataforma Elevatória Móvel de Trabalho PEMT e Cestos	PEMT Cestas aéreas Cestos acoplados Cestos suspensos	Treinamento de NR-35
			ASO com registro da aptidão para trabalho em altura
			Carta de anuência a ser emitida pelo empregador atestando a capacitação ou habilitação do empregado para o exercício da função (NR 35)
			Treinamento de NR-12 – Certificado de capacitação do operador conforme especificidade do equipamento
			Treinamento de NR 18 – Certificado de Capacitação do Operador de PEMT
17	Funções que requerem atividades em espaço confinado (Colaboradores		Treinamento de NR-33 Básico
			ASO com registro da aptidão para trabalho em espaço confinado

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

	FUNÇÕES	DESCRIÇÕES	DOCUMENTOS
	autorizados e vigias)		
18	Funções que requerem atividades em espaço confinado (Supervisor de entrada)		Treinamento de NR-33 para supervisores de entrada
			ASO com registro da aptidão para trabalho em espaço confinado
19	Funções que executam escavação manual de tubulão		Treinamento de NR 18 – Certificado de treinamento para atividade de escavação manual de tubulão
20	Funções que irão acessar área energizada Baixa Tensão		Treinamento de NR-10 Básico
21	Funções que irão acessar área energizada em Alta Tensão		Treinamento de NR-10 Básico
			Treinamento de NR-10 SEP
22	Funções que irão acessar e executar atividades em Alta Tensão (Intervir em área energizada)		Treinamento de NR-10 Básico
			Treinamento de NR-10 SEP
			Carta de anuência a ser emitida pelo empregador atestando a capacitação ou habilitação do empregado para o exercício da função (NR 10)
			Comprovante de entrega do kit de bloqueio completo (cadeado, etiqueta, bloqueio de disjuntores)
23	Funções que irão acessar e executar atividades em Baixa Tensão (Intervir em área energizada)		Treinamento de NR-10 Básico
			Carta de anuência a ser emitida pelo empregador atestando a capacitação ou habilitação do empregado para o exercício da função (NR 10)
			Comprovante de entrega do kit de bloqueio completo (cadeado, etiqueta, bloqueio de disjuntores)
24	Função de sinaleiro e amarrador de cargas		Treinamento de NR 18 – Treinamento de Sinaleiro / amarrador de cargas
25	Operador de Motosserra	Função que realiza atividades com uso de motosserra	Treinamento de NR-12 – Certificado de capacitação do operador conforme especificidade do equipamento

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

	FUNÇÕES	DESCRIÇÕES	DOCUMENTOS
		Nota: O treinamento de NR-12 deve prever carga horária mínima de 8 horas – atender anexo V da NR 12, item 4 “os fabricantes de motosserra e importadores e similares, devem disponibilizar por meio dos revendedores o treinamento e material didático para os usuários conforme conteúdo do manual de instruções”.	
26	Blaster / Engenheiro de Minas	Função que realiza atividades com uso de explosivos	Habilitação de blaster dentro da validade
27	Abastecedor	Função que realiza abastecimento de veículos	Curso de NR-20
28	Motoristas de veículos de transporte de produtos perigosos e inflamáveis	Caminhões comboio, carretas tanque ou veículos destinados ao transporte de explosivos	CNH com categoria C para veículos de carga com capacidade acima de 3,5 ton. E categoria E com unidade acopladas com capacidade acima de 6 ton.
			Curso sobre Movimentação de Produtos Perigosos (MOPP)
			Curso de *direção defensiva*
			Curso de NR-20 (exceto para motorista de transporte de explosivos)
29	Motoristas de veículos de transporte de cargas	Condutores de caminhões, caminhões basculantes, caminhões pipa	CNH com categoria C para veículos de carga com capacidade acima de 3,5 ton. E categoria E com unidade acopladas com capacidade acima de 6 ton.
			Curso de *direção defensiva*
30	Motorista de carreta prancha		CNH com categoria C para veículos de carga com capacidade acima de 3,5 ton. E categoria E com unidade acopladas com capacidade acima de 6 ton.
			Curso de *direção defensiva*
			Curso de qualificação de cargas indivisíveis
31	Motorista Operador de betoneira		CNH com categoria C para veículos de carga com capacidade acima de 3,5 ton
			Curso de *direção defensiva*
			Treinamento de NR-12 – Certificado de capacitação do operador conforme especificidade do equipamento
32	Operadores de equipamentos de terraplenagem, escavações, estaqueamento	Motoniveladoras, retroescavadeira, pás-carregadeiras, escavadeiras, tratores sob pneus ou esteira, rolos compactadores	CNH com categoria compatível, mínimo C
			Treinamento de NR-12 – Certificado de capacitação do operador conforme especificidade do equipamento
33	Motoristas de veículos de	Ônibus, micro-ônibus e vans	CNH com categoria D para veículos acima de 8 passageiros
			Curso de *direção defensiva*

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

	FUNÇÕES	DESCRIÇÕES	DOCUMENTOS
	transporte de passageiros	com capacidade superior a 8 (oito) passageiros, excluído o motorista	Treinamento para Transporte Coletivo de Passageiros
34	Motorista de veículos de emergência tipo B	Ambulância tipo B	CNH com categoria compatível, mínimo B
			Curso de *direção defensiva*
			Treinamento para Transporte Veículo de Emergência
			Certificado de curso presencial em Suporte de Vida Avançado Pré-hospitalar no Trauma (PHTLS)
35	Motorista de veículos de emergência tipo D	Ambulância tipo D	CNH com categoria compatível, mínimo C
			Curso de *direção defensiva*
			Treinamento para Transporte Veículo de Emergência
			Certificado de curso presencial em Suporte de Vida Avançado Pré-hospitalar no Trauma (PHTLS)
36	Operadores de Guincho Estacionário		
			Treinamento de NR-11 – Certificado de capacitação do operador conforme especificidade do equipamento
			Treinamento de NR-12 – Certificado de capacitação do operador conforme especificidade do equipamento
37	Operadores de Guindauto	Guindautos e manipuladores	CNH com categoria C para veículos de carga com capacidade acima de 3,5 ton. E categoria E com unidade acopladas com capacidade acima de 6 ton.
			Treinamento de NR-11 – Certificado de capacitação do operador conforme especificidade do equipamento
			Treinamento de NR-18 – Certificado de Capacitacão do Operador de Guindauto
			Curso de *direção defensiva*
			Certificado de capacitação do operador, conforme especificidade do equipamento
38	Operador de Guindaste	Guindastes	CNH com categoria C para veículos de carga com capacidade acima de 3,5 ton. E categoria E com unidade acopladas com capacidade acima de 6 ton.
			Treinamento de NR-11 – Certificado de capacitação do operador conforme especificidade do equipamento
			Treinamento de NR-18 – Certificado de Capacitacão do Operador de Guindaste
			Curso de *direção defensiva*
			Certificado de capacitação do operador, conforme especificidade do equipamento

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

	FUNÇÕES	DESCRIÇÕES	DOCUMENTOS
			Comprovante de experiência mínima de 2 anos para operadores de guindaste (experiência em carteira)
39	Operadores de empilhadeira	Empilhadeiras	CNH com categoria compatível, mínimo B
			Treinamento de NR-11 – Certificado de capacitação do operador conforme especificidade do equipamento
			Curso de *direção defensiva*
			Certificado de capacitação do operador, conforme especificidade do equipamento
40	Operadores de equipamentos de perfuração e rompimento		CNH com categoria compatível, mínimo B
			Treinamento de NR-12 – Certificado de capacitação do operador conforme especificidade do equipamento
			Certificado de Capacitação do Operador, conforme especificidade do equipamento
41	Funções que utilizam equipamentos para sondagem e estaqueamento	Sondas à percussão Sondas por rotação Trados Bate estacas	Treinamento de NR-12 – Certificado de capacitação do operador conforme especificidade do equipamento
42	Funções que utilizam Equipamentos para Lançamento de Cabos	Trator adaptado (tratores que recebem implemento de proteção) Puller e Freio	Treinamento de NR-12 – Certificado de capacitação do operador conforme especificidade do equipamento
43	Funções que utilizam equipamentos estacionários	Equipamentos Hidráulicos e Pneumáticos	Treinamento de NR-12 – Certificado de capacitação do operador conforme especificidade do equipamento
44	Funções que utilizam ferramentas manuais elétricas ou pneumáticas	Ferramentas manuais elétricas ou pneumáticas	Treinamento de NR-12 – Certificado de capacitação do operador conforme especificidade do equipamento
45	Funções que executam impermeabilização		Treinamento de NR-18 – Certificado de capacitação para serviços de impermeabilização
46	Função de vigia		Treinamento para vigia / agente de portaria e guarda patrimonial
47	Funções de vigilância sem porte de arma	Vigilância não armada	Carteira nacional de vigilante
			Certificado ou reciclagem de qualificação na função
			Autorização de funcionamento da empresa emitida pelo Departamento de Polícia Federal
			NOTA: A empresa deve seguir a Portaria nº 3233/12
			Certificado ou reciclagem de qualificação na função

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

	FUNÇÕES	DESCRIÇÕES	DOCUMENTOS
48	Funções de vigilância com porte armas	Vigilância armada	Carteira nacional de vigilante
			Certificado ou reciclagem de qualificação na função
			Autorização de funcionamento da empresa emitida pelo Departamento de Polícia Federal
			Cópia autenticada do certificado de porte de arma
			Certificado de segurança e autorização de armas, munições e petrechos emitido por meio do alvará publicado no D.O.U
			Validade do colete
		NOTA: A empresa deve seguir a Portaria nº 3233/12	
49	Instrutor de treinamento NR-10		Certificado de instrutor de NR-10
			Certificado/Diploma de formação em Engenharia Elétrica ou Eletrotécnico
50	Instrutor de treinamento NR-12		Certificado de instrutor de NR-12
			Comprovante de experiência prática mínima de 2 anos na NR-12
51	Instrutor de treinamento NR-33		Certificado de instrutor de NR-33
52	Instrutor de treinamento NR-35		Certificado de instrutor de NR-35
53	Resgatista	Trabalho em altura	Treinamento de Resgate em Altura
54	Brigadista / Socorrista		Certificado de treinamento de brigadista / socorrista

10.1.7.2 Acesso de veículos e equipamentos

Antes do início das respectivas atividades, todos os veículos e equipamentos devem ser inspecionados com registro através de *check-list* com relatório fotográfico, e os documentos devem ser submetidos à avaliação da CONTRATANTE. É vetada a circulação de veículos e equipamentos no Local das Obras antes da liberação pela CONTRATANTE. Até a liberação, os veículos e equipamentos da CONTRATADA serão identificados como *não liberados*.

Sempre que a CONTRATANTE julgar necessário poderá refazer o *check-list* de inspeção *in loco* para liberação do equipamento.

Submeter à aprovação da CONTRATANTE a documentação listada a seguir via *Sistema Unifier,* necessária à avaliação e à permissão de acesso de veículos e equipamentos ao Local das Obras. A CONTRATANTE terá até 5 (cinco) dias para analisar a documentação.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Em havendo comentários e/ou irregularidades na documentação apresentada, a CONTRATADA deverá regularizar a documentação ou apresentar as justificativas cabíveis para a emissão do crachá e ingresso ao projeto. A CONTRATANTE terá um prazo de até 3 dias para reanálise da documentação.

Tabela 2 – Lista de documentação prévia aplicável veículos e equipamentos

TIPO	EXEMPLO	DOCUMENTOS
Veículos Leves	Gol, Voyage, Duster, S-10, Amarok, Hilux	Certificado de Registro de Veículo (CRLV)
		Check-list de Liberação realizada pela CONTRATADA
		Relatório fotográfico (lateral, dianteira e traseira)
Veículos de Transporte de Passageiros	Ônibus, micro-ônibus e vans acima de 8 passageiros (excluindo o motorista), veículo adaptado	Certificado de Registro de Veículo (CRLV)
		Check-list de Liberação realizada pela CONTRATADA
		Certificado de Inspeção Veicular, conforme Resolução nº 4777/15 da ANTT Todos os veículos adaptados com cabines auxiliares para transporte de passageiros deverão ter laudo do INMETRO com capacidade de transporte de passageiros e este deverá ser inserido do CRLV constando o implemento e sua referida capacidade de transporte.
		Plano de Manutenção Preventivo, conforme manual do veículo ou elaborado por profissional Habilitado
		Manual do Veículos
		Certificado de aferição do tacógrafo.
		Relatório fotográfico (lateral, dianteira e traseira)
Veículos de Transporte de Cargas	Caminhões Caçamba Carretas prancha Caminhão basculante Caminhões pipa caminhão betoneira	Certificado de Registro de Veículo (CRLV)
		Check-list de Liberação realizada pela CONTRATADA
		Plano de Manutenção Preventivo, conforme manual do veículo ou elaborado por profissional habilitado
		Certificado de aferição do tacógrafo.
		Relatório fotográfico (lateral, dianteira e traseira)
Veículos de Içamento Simples acoplados	Caminhão Guindauto	Certificado de Registro de Veículo (CRLV)
		Check-list de Liberação realizada pela CONTRATADA
		Plano de Manutenção Preventivo, conforme manual do veículo ou elaborado por profissional habilitado

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

TIPO	EXEMPLO	DOCUMENTOS
		ART do guindauto e de sua estrutura mecânica
		Relatório de inspeção do sistema de elevação de carga emitido pelo engenheiro mecânico com ART (a cada 6 meses)
		Manual do Veículo
		Certificado de aferição do tacógrafo.
		Relatório fotográfico (lateral, dianteira e traseira). Apresentar evidência da instalação de linhas de posicionamento.
Veículos de Içamento Simples acoplados	Manipulador	*Check-list* de liberação realizada pela CONTRATADA
		Plano de Manutenção Preventiva e históricos das manutenções preventivas
		Manual do veículo
		Relatório fotográfico (lateral, dianteira e traseira)
Veículo Plataforma de Trabalho Aéreo	PTA	*Check-list* de Liberação realizada pela CONTRATADA
		Plano de Manutenção Preventiva e históricos das manutenções preventivas
		Manual do Equipamento.
		Relatório fotográfico (lateral, dianteira e traseira)
		Laudo das condições do equipamento e ART, conforme NR 34
Veículos de Içamento Pesado	Guindastes	Certificado de Registro de Veículo (CRLV), caso seja sobre rodas
		Check-list de Liberação realizada pela CONTRATADA
		Plano de Manutenção Preventiva e históricos das manutenções preventivas
		ART do guindaste e de sua estrutura mecânica
		Relatório de inspeção do sistema de elevação de carga emitido pelo engenheiro mecânico com ART (a cada 6 meses)
		Manual do Equipamento
		Certificados dos acessórios (cabos, cintas, manilhas, moitões e olhais)
		Certificado de calibração tacógrafo
		Relatório fotográfico (lateral, dianteira e traseira)
Veículos de Transporte, Manuseio e	Caminhão comboio Carreta Tanque	Certificado de Registro de Veículo (CRLV)
		Check-list de Liberação realizada pela CONTRATADA

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

TIPO	EXEMPLO	DOCUMENTOS
aplicação de produtos perigosos (inflamáveis, combustíveis, derivados de petróleo em geral, outros)		Plano de Manutenção Preventiva e históricos das manutenções preventivas
		Manual do equipamento
		Prontuário Laudo de vasos sob pressão, conforme NR 13, caso haja compressor
		Certificado de Estanqueidade
		Certificado de Inspeção Veicular (CIV) INMETRO
		Certificado de Inspeção para Transporte de Produtos Perigosos (CIPP) INMETRO
		Certificado de calibração tacógrafo
		Relatório fotográfico (lateral, dianteira e traseira)
Ambulância		Certificado de Registro de Veículo (CRLV)
		Check-list de Liberação realizada pela CONTRATADA
		Check-list de insumos, padrão ANVISA
		Plano de Manutenção Preventiva e históricos das manutenções preventivas
		Relatório fotográfico (lateral, dianteira e traseira)
Equipamentos de terraplenagem, escavações, estaqueamento (obras civis em geral)	Motoniveladora, retroescavadeira, pá-carregadeira, escavadeiras, trator de pneus ou esteira, rolos compactadores, *bobcat*	*Check-list* de Liberação realizada pela CONTRATADA
		Plano de Manutenção Preventiva e históricos das Man. Preventivas
		Manual do Equipamento
		Relatório fotográfico (lateral, dianteira e traseira)
Equipamentos de perfuração e rompimento	Rock-Drill Perfuratriz (operada por controle remoto)	*Check-list* de Liberação realizada pela CONTRATADA
		Plano de Manutenção Preventiva e históricos das manutenções preventivas
		Manual do Equipamento
		Prontuário do compressor
		Relatório fotográfico (lateral, dianteira e traseira)
Equipamento de Sondagem e Estaqueamento	Sondas à percussão, rotativas, trados e bate-estacas	*Check-list* de Liberação realizada pela CONTRATADA
		Plano de Manutenção Preventiva e históricos das manutenções preventivas
		Manual do Equipamento
		Relatório fotográfico (lateral, dianteira e traseira)
		CRLV - Certificado de Registro de Veículo

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

TIPO	EXEMPLO	DOCUMENTOS
Equipamento para Transporte de Concreto	Caminhão betoneira e caminhão autobetoneira	*Check-list* de Liberação realizada pela CONTRATADA
		Plano de Manutenção Preventivo conforme manual do veículo ou elaborado por profissional habilitado
		Certificado de aferição do tacógrafo
		Relatório fotográfico (lateral, dianteira e traseira)
Equipamento de Lançamento de Cabos	Tratores adaptados. (tratores que recebem implemento de proteção)	*Check-list* de liberação realizada pela CONTRATADA
		Plano de Manutenção Preventiva e históricos das manutenções preventivas
		Manual do Equipamento
		Relatório fotográfico (lateral, dianteira e traseira)
		ART de implemento e proteções
Equipamento de Lançamento de Cabos	*Puller* e Freio	*Check-list* de Liberação realizada pela CONTRATADA
		Manual Equipamento
		Evidenciar as proteções coletivas (laterais, dianteira e traseira)
		Plano de Manutenção Preventiva e históricos das manutenções preventivas
		Procedimento de aterramento e especificações
		Relatório fotográfico (lateral, dianteira e traseira)
Equipamento Manual de supressão vegetal	Motosserras	*Check-list* de Liberação realizada pela CONTRATADA
		Manual de Instrução do Fabricante
		Certificado de Regularidade no CTF - IBAMA
Equipamentos estacionários	Geradores, Torres de Iluminação,	*Check-list* de Liberação realizada pela CONTRATADA
		Plano de Manutenção Preventiva e históricos das manutenções preventivas
		Manual do equipamento
		Relatório fotográfico (lateral, dianteira e traseira)
Equipamentos estacionários	Compressores (superior a 8 PV)	*Check-list* de liberação realizada pela CONTRATADA
		Manual de Instrução do Fabricante
		Plano de manutenção
		Prontuário/Inspeção de vasos sob pressão NR 13.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

TIPO	EXEMPLO	DOCUMENTOS
		Relatório fotográfico (lateral, dianteira e traseira)
Equipamentos estacionários	Equipamentos hidráulicos e pneumáticos	*Check-list* de liberação realizada pela CONTRATADA
		Manual de Instrução do Fabricante
		Relatório fotográfico (lateral, dianteira e traseira)

10.1.7.3 Acesso Eventual

O acesso eventual é caracterizado por visitantes e/ou entrega de materiais, que permaneçam no projeto por até 5 (cinco) dias consecutivos, que não executem atividades e que assim não estejam expostos a riscos complementares. Este tipo de acesso representa um risco particular para a segurança, devido a falta de familiaridade da pessoa com o local, suas características e regras.

Antes de obterem autorização de entrada, em todo acesso eventual, deverá ser implementado Briefing de Segurança, em formato de vídeo, a ser fornecido pela CONTRATANTE.

Os visitantes que realizam esse tipo de treinamento de integração reduzido não serão autorizados a realizar trabalho no local.

Se um visitante necessitar permanecer no local por mais de cinco dias consecutivos, deve participar do programa completo de Treinamento de Integração em Saúde e Segurança.

Para acesso eventual, a CONTRATADA deverá providenciar o registro destes no *Sistema Unifier*, informando objetivo da visita, nome do visitante, data de validade da visita e o responsável pelo acompanhamento, além disso deverá dispor os arquivos digitais da CNH, CRLV e evidência da participação no *Briefing de Segurança*, para análise e aprovação da CONTRATANTE. Isso permitirá que a visita seja planejada e monitorada e que sejam feitos os preparativos necessários.

Após aprovação do acesso pela CONTRATANTE, o crachá será gerado e a CONTRATADA deverá providenciar a impressão em colorido, plastificar e entregar ao visitante. Durante a visita, todos deverão portar seus crachás em local visível.

Caso o visitante necessite transitar em áreas de risco, a CONTRATADA deverá fornecer EPI correspondentes aos riscos a que estará exposto durante sua permanência nas dependências da obra.

Os visitantes que não forem fluentes na língua local podem ficar confusos, o que torna difícil seguirem as práticas de segurança, pois eles podem não compreender totalmente as regras e procedimentos do local. Para evitar isso, deve-se garantir que visitantes

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

estrangeiros sejam providos de informações em idioma compreendido por eles. Se o local receber visitantes estrangeiros regularmente ou em grande quantidade, deve-se considerar o fornecimento de placas informativas em mais de uma língua e pode ser necessário o fornecimento de um tradutor.

A CONTRATADA deve assegurar que os visitantes do local sejam acompanhados em todos os momentos.

10.1.8 Treinamento de Integração em Saúde e Segurança – CONTRATADA

A CONTRATADA deverá desenvolver e implementar treinamentos presenciais de integração em saúde e segurança, bem como manter os registros desses treinamentos. O treinamento de integração em saúde e segurança deve ser um pré-requisito obrigatório para todos os colaboradores antes da autorização de entrada no Local das Obras. A CONTRATADA deverá, antes da mobilização, apresentar para análise da CONTRATANTE o material didático utilizado na integração.

O Treinamento de Integração deverá contemplar todas as funções e conscientizar todos os colaboradores sobre a importância de boas condições de saúde e segurança, bem como das expectativas de saúde e segurança da CONTRATADA, antes de entrarem no Local das Obras.

Um programa de treinamento de integração geralmente consiste em, no mínimo, 4 (quatro) horas conforme NR 18 a fim de que a profundidade e o alcance sejam adequados. Um teste de compreensão e conhecimento deve fazer parte do treinamento para garantir que o colaborador compreendeu todos os aspectos apresentados. O teste deve ser adaptado ao nível de escolaridade dos colaboradores.

A CONTRATADA deve considerar na temática do treinamento admissional os procedimentos adotados para operações com interface homem x máquina, segregações de pessoas e máquinas a fim de evitar atropelamento. Deve ser apresentado nos equipamentos diagrama de pontos cegos.

A CONTRATADA deverá realizar o treinamento em todas as línguas necessárias para atender a todos os colaboradores no local.

A conclusão bem-sucedida do treinamento de integração em saúde e segurança é pré-requisito para a obtenção de acesso ao local de trabalho. A regra a seguir deve ser implementada pela CONTRATADA, sem exceções: conclusão mal-sucedida do treinamento implicará na impossibilidade de acesso ao local de trabalho.

O treinamento deverá abranger os requisitos específicos para a produção de métodos de segurança, avaliações de risco e/ou análises de segurança do trabalho, e o que fazer quando perigos específicos forem identificados. Deverá abranger o uso de materiais

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

perigosos, bem como áreas de trabalho que necessitam de uma autorização específica para ocorrer, por exemplo, Permissão de Trabalho, bloqueio e sinalização de áreas energizadas.

O processo de integração deverá abranger também todos os assuntos do Plano de Saúde e Segurança da CONTRATADA que forem relevantes para a pessoa ou grupo que estiver sendo treinado. O processo de integração deve contemplar, mas não se limitar a:

Tabela 3: Processo de Integração

PROCESSO DE INTEGRAÇÃO	
REGRAS APLICÁVEIS	**DEVERES A CUMPRIR**
• Responsabilidades e expectativas de Saúde e Segurança • Condições de trabalho no local • Perigos e riscos associados ao desempenho do trabalho • Regulamentação local de Saúde e Segurança • Políticas aplicáveis no local • Política de reconhecimento e sanção • Programas de SSO Engie: “Nenhuma vida em risco” e seus pilares, dentre outros • Apresentações, limpeza, áreas designadas para fumantes etc. • Orientações específicas do local • Sinalização de segurança e áreas de acesso restrito • Política de Álcool e Drogas • Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva (EPI e EPC) • Plano de Resposta a Emergências, planos de evacuação, pontos de encontro e alarmes	• Cumprir as regras aplicáveis em todos os momentos • Chamar a atenção imediata do supervisor para todos os riscos de imputação que considere não estarem sob controle adequado, de modo a que sejam tomadas medidas para: → prevenir possíveis lesões, saúde, segurança ou incidentes ambientais e outras perdas → proporcionar um local de trabalho saudável e seguro • Cumprir suas próprias obrigações de Saúde e Segurança, incluindo o dever estrito de relatar eventos “Quase Acidentes”, condições de trabalho inseguras, perigos, incidentes perigosos, acidentes e liberação de qualquer contaminante.

A CONTRATADA deverá dispor de climatização adequada, assegurando os aspectos ergonômicos e que não afetem a qualidade do treinamento ministrado, bem como dispor de recursos necessários, incluindo mobiliários ergonômicos, recurso áudio e visual para instruir os funcionários.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

A CONTRATANTE participará do treinamento de integração, a CONTRATADA deverá comunicar a CONTRATANTE, com antecedência de 24 horas, para que possa ser aplicado o treinamento referente as diretrizes de saúde e segurança da CONTRATANTE.

10.1.9 Treinamento de Integração em Saúde e Segurança – CONTRATANTE

Após realização do treinamento legal obrigatório (integração) realizado pela CONTRATADA, a CONTRATANTE realizará treinamento de integração de até 2 horas que abrangerá assuntos específicos das ferramentas e programas de saúde e segurança da CONTRATANTE a serem aplicadas no projeto, evidenciadas através de registro em lista de presença.

Um teste de compreensão e conhecimento, adaptado ao nível de escolaridade dos colaboradores, poderá ser aplicado pela CONTRATANTE para garantir que o colaborador compreendeu todos os aspectos apresentados. O teste poderá ser aplicado ao final da integração e reaplicado em campo de forma aleatória.

10.1.10 Treinamento e Competência

Todos os colaboradores que trabalham no local deverão ser competentes para executar as obras e atividades que lhe forem delegadas. A CONTRATADA deve assegurar que qualquer funcionário, prestador de serviço ou contratado somente inicie suas atividades mediante prévia qualificação no procedimento específico da atividade.

A CONTRATADA deve estabelecer uma forma de registrar e verificar as competências e certificações de seus colaboradores e das SUBCONTRATADAS para a realização de suas tarefas. Isto abrange a execução de tarefas específicas, operação e utilização de ferramentas, máquinas e equipamentos. Para não subsistirem dúvidas, devem ser exigidos do colaborador conhecimento, treinamento e experiência para realizar as tarefas designadas, incluindo conhecer os limites de sua competência, de modo a recusar tarefas que estejam fora de sua área de competência.

Gestores e supervisores devem assegurar que os colaboradores sejam devidamente treinados para a realização das tarefas antes do início do trabalho. Deve ser garantida ainda a vigência dos treinamentos, sendo que estarão impedidos de desempenhar suas atividades os colaboradores cuja habilitação for declarada prescrita.

Colaborador competente é aquele com as habilidades e conhecimentos adequados e suficientes, sendo o treinamento em saúde e segurança parte essencial dessas habilidades e conhecimentos.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

A CONTRATADA deverá submeter à avaliação da CONTRATANTE em no máximo 30 dias após o início das obras uma *matriz de treinamentos* que considere as atribuições de cada colaborador e capacitações e qualificações exigidas para o exercício de suas funções. Essa matriz e a evidência de realização dos treinamentos, devem ser lançadas no módulo Campanhas e Treinamentos do *Sistema Unifier*.

As seguintes atividades somente devem ser realizadas por pessoas com competências específicas, especialmente designadas, que forem aprovadas pela CONTRATADA. O registro de competências deve incluir detalhes dessas pessoas designadas:

i. Realização de avaliações de competências.
ii. Aprovação de operadores qualificados de equipamentos e emissão de autorização para operar.
iii. Realização de inspeções em guindastes e acessórios de içamento de carga.
iv. Inspeção e manutenção de equipamentos de elevação.
v. Execução de operações de elevação.
vi. Construção, alteração e desmontagem de andaimes.
vii. Realização de inspeções em escadas.
viii. Execução de trabalho em altura.
ix. Execução, testes e comissionamento em sistemas elétricos.
x. Execução de inspeções de cordas de segurança e cordas de salvamento.
xi. Realização de inspeções de arreios e cordões.
xii. Inspeção de veículos, instalações e equipamentos.
xiii. Realização de testes atmosféricos e emissão de licenças para acesso a espaço confinado.
xiv. Supervisão de autorização de trabalho, procedimentos de bloqueio e sinalização de áreas energizadas.
xv. Emissão de autorizações de trabalho, bloqueios e sinalização de áreas energizadas.

A CONTRATADA deverá dispor de estruturas para treinamento teórico e prático em condições seguras e ergonômicas. O conteúdo programático deve ser devidamente distribuído de acordo com a carga horaria prevista, incluindo, treinamento prático (onde couber). O treinamento prático deverá simular situações rotineiras em que os colaboradores realizarão suas atividades.

A CONTRATADA deve manter de forma padronizada, atualizada e de fácil acesso a fiscalização, o material didático de treinamento aplicável de acordo com a criticidade da atividade. Deve ainda garantir a padronização do conteúdo dos treinamentos em linguagem adequada e em conformidade com o manual, mantendo de fácil acesso inclusive as provas de retenção de conhecimento com aproveitamento satisfatório. Todo treinamento com máquinas e equipamentos deverão ser precedidos da parte prática, sem prejuízo a outros treinamentos que a legislação exigir.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

A CONTRATADA será responsável por assegurar que seu pessoal e as SUBCONTRATADAS recebam treinamento de alto padrão em saúde e segurança ao longo de cada fase do CONTRATO e que os registros dessa formação sejam mantidos. A CONTRATANTE sempre deverá ser consultada sobre a realização de treinamentos técnicos (NR 10, NR 12, NR 35, NR 33, Resgate) por colaboradores próprios, devendo a CONTRATADA apresentar à CONTRATANTE para aprovação e liberação, os seguintes documentos:

i. Capacitação do ministrante do treinamento;
ii. Conteúdo programático;
iii. Proficiência do instrutor.

Reserva-se ao direito de a CONTRATANTE participar como ouvinte de qualquer treinamento ministrado pela CONTRATADA, sem aviso prévio a esta.

Particularmente, o treinamento de integração deverá ser aplicado a todo o pessoal durante a mobilização e imediatamente antes do início de cada obra e atividade de comissionamento significativas. Outros treinamentos específicos poderão ser realizados conforme demanda das atividades de trabalho.

A CONTRATADA deverá considerar também as especificidades e circunstâncias do local de trabalho e a disponibilidade de supervisão ou justificativa para trabalho isolado. Obras de alto risco não devem ser realizadas por colaboradores isolados. Colaboradores isolados devem ser competentes para se submeterem ao trabalho e às circunstâncias específicas.

Colaboradores inexperientes, que não possuam experiência comprovada em carteira de trabalho na função que executará, demandarão um programa de acompanhamento até que sejam considerados aptos. Inicialmente, devem estar sempre acompanhados por um supervisor devidamente competente e além de realizar treinamento teórico, a CONTRATADA também deverá providenciar à estes, treinamento prático e supervisionado durante o expediente.

Os preparativos, recursos e estruturas oferecidas pela CONTRATADA para os treinamentos devem ter em conta o trabalho a ser realizado e a provável base de competências para os colaboradores a serem empregados no local. Isto significa que para obras onde há grande número de colaboradores não qualificados, os treinamentos, recursos e estruturas devem ser mais abrangentes e dispor de maior tempo durante a vigência do contrato, principalmente durante o período de mobilização e durante as fases iniciais do projeto.

O programa de treinamento da CONTRATADA deve ser submetido à aprovação da CONTRATADA antes da mobilização.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

A CONTRATADA deverá manter e apresentar à CONTRATANTE, quando solicitada, comprovantes de participação de seus colaboradores nos treinamentos, cursos e reciclagem.

A CONTRATADA também é responsável por ministrar aos seus colaboradores e às SUBCONTRATADAS treinamentos de atualização e reciclagem sempre que julgar necessário, bem como nos seguintes casos:

i. No início de cada fase da obra.
ii. Desvios de comportamento ou outros fatores humanos observados nas frentes de serviço.
iii. Modificações de requisitos legais e outros requisitos locais aplicáveis.
iv. Mudanças nas condições de trabalho ou do meio ambiente de trabalho como um todo (alteração dos perigos e riscos).
v. Revisão em documentos do Plano de Saúde e Segurança Trabalho que vierem a incluir mudanças operacionais.
vi. Mudanças em processos e/ou atividades operacionais.
vii. Ineficácia dos treinamentos ministrados.

A CONTRATANTE poderá solicitar como um dos itens do Plano de Ação de situação de risco, quase acidente e acidente, que a CONTRATADA providencie novo treinamento para o colaborador (encarregado, supervisor, engenheiro, dentre outros), onde somente após conclusão do novo treinamento, estará liberado para voltar as suas funções.

Todos os treinamentos ministrados deverão ser registrados e ter sua eficácia avaliada, com a aplicação de avaliação individuais de cada participante, adequadas ao nível de escolaridade e às condições locais do Projeto.

Os crachás de acesso ao local também deverão funcionar como um registro do treinamento de várias habilidades e competências, de modo que deve especificar claramente quais treinamentos o portador recebeu e quando. Se forem observadas práticas inseguras, o crachá serve como indicação imediata para os supervisores e para a CONTRATANTE se a pessoa recebeu treinamento específico no que tange os procedimentos de trabalho no local.

10.1.11 Gestão de Mudança e Controle de Documentação

A CONTRATADA deve assegurar que as políticas e procedimentos e, especificamente, o processo de identificação de perigos e avaliação de riscos reconheçam as mudanças que podem ocorrer durante as fases de construção. Estas alterações e quaisquer alterações nas medidas de controle de riscos devem ser revistas e incorporadas ao sistema de gestão de saúde e segurança de forma planejada e regular a fim de refletir as diferenças em curso

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

entre as fases de mobilização, obras de construção civil, montagem eletromecânica e comissionamento, para quais admite-se simultaneidade.

A gestão do processo de mudança deve também incluir os meios para incorporar mudanças e melhorias nos procedimentos de segurança no trabalho para refletir quaisquer circunstâncias imprevistas ou averiguadas em quase acidentes, acidentes, durante investigações e resultados das auditorias. Os mecanismos de gerenciamento de mudanças devem assegurar um local de trabalho seguro, segurança contra perigos do local e perigos associados ao trabalho quanto às instalações e equipamentos.

A CONTRATADA deverá considerar no sistema de gestão de mudanças:

i. Os processos devem ser postos em prática para identificar propostas de alterações em projetos originais, métodos ou parâmetros de funcionamento. Esses processos devem, então, instigar um rito formal de gestão de mudança.

ii. Mudanças que requerem controle devem ser claramente definidas, incluindo alterações de projeto da planta, projeto de estruturas, métodos de construção ou sequência, instalações/equipamentos, trabalhos temporários, filosofia operacional, parâmetros operacionais, procedimentos operacionais padrão e pessoal.

iii. Todas as alterações de projeto ou modificações devem ser sujeitas a procedimentos rigorosos de gerenciamento de mudanças que envolvem verificações e medidas de garantia de qualidade para assegurar mudanças no projeto e que tais modificações foram estudadas, projetadas e construídas adequadamente e comunicadas a todas as partes envolvidas.

iv. Projetos, por sua natureza, muitas vezes envolvem contratos complexos e subcontratação. É essencial garantir que esses acordos sejam adequadamente definidos e que as responsabilidades de cada SUBCONTRATADA estejam claras. A CONTRATADA deve assegurar que existam controles bem definidos e inequívocos e processos de validação para garantir sua participação no controle de projeto, validação, qualidade e nos processos de gestão de mudança.

v. Deve ser definida a natureza da avaliação do risco, que precisa ser realizada para as diferentes alterações propostas.

vi. O processo de aprovação, incluindo a revisão por partes associadas com as obras e revisão e verificação independente das mudanças propostas, deve ser claramente definido.

vii. Para mudanças temporárias, a duração e os critérios para aprovação de tais alterações devem ser claramente definidos.

No mínimo, o processo de mudança deve incorporar as alterações de fase já planejadas ao início de:

i. Obras preliminares.

ii. Terraplenagens, fundações e obras civis.

iii. Entrega e montagem de equipamentos.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

iv. Teste e utilização de fontes permanentes.
v. Comissionamento.

Além disso, um processo rigoroso de controle e revisão de documentação deve ser estabelecido pela CONTRATADA. O processo deve definir as funções e responsabilidades da CONTRATADA, da CONTRATANTE – o Engenheiro da CONTRATANTE, quando couber – e todas as outras partes estratégicas que participam direta ou indiretamente da organização do projeto, incluindo consultores independentes. Deve incluir uma definição clara, inequívoca dos limites de escopo para cada parte envolvida quanto à documentação e processo de revisão. As várias fases de controle de documentos devem ser fazer parte do processo, incluindo:

i. Os documentos que necessitam de aprovação formal entre as partes envolvidas.
ii. Os documentos que são apenas para informação.
iii. Qualquer outro *status* do documento definido entre as várias partes.

O controle de documentação e processo de revisão deve garantir que a falta de resposta por qualquer uma das partes dentro dos prazos acordados não seja entendida como acordo para avanço. O processo deve exigir uma resposta ativa antes que o processo avance para a próxima fase. Os procedimentos executivos e de segurança devem estar sempre disponíveis nas frentes de trabalho, em sua versão atualizada e aprovada pela CONTRATANTE.

Os serviços de lançamento, grampeação, encabeçamento e nivelamento devem dispor de lista de construção com o dimensionamento mínimo do material, inclusive bitola a ser aplicada, de modo que suportem os esforços solicitantes. A lista deve ser emitida pelo setor de engenharia e ter controle de guia de remessa, sendo que nenhuma atividade será permitida sem dispor de projeto em revisão obsoleta e/ou falta de especificação técnica para o serviço (quando exigido pela engenharia).

Os procedimentos executivos e de segurança devem considerar as recomendações do projetista e engenharia, especialmente quanto as etapas de construção e dispositivos de segurança para sustentação e/ou estabilização em todas suas etapas, prevendo o correto dimensionamento do material a ser aplicado.

10.1.12 Política de Armas

A CONTRATADA deve considerar a posição padrão de que nenhuma arma está autorizada no local de trabalho.

Somente em circunstâncias excepcionais e planejadas pode-se solicitar o fornecimento e o uso de armas para trabalhos programados. Tais circunstâncias devem estar sujeitas à identificação de perigos e riscos e devem ser empregadas avaliações e substituições a fim de mitigar o risco potencial.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Quando um trabalho programado exigir uso de armamento, a CONTRATADA deve garantir que as seguintes disposições sejam aplicadas:

i. As tarefas específicas de trabalho devem ser identificadas e limitadas em escopo e duração.

ii. Os agentes devem ser claramente identificados e devem possuir permissão legal para o uso de arma naquela tarefa específica.

iii. Armazenamento da arma e o acesso a ela devem ser controlados e limitados a fim de garantir que o acesso não autorizado seja impossível.

iv. No que se refere à munição, o armazenamento e o acesso devem ser igualmente controlados e as condições de armazenamento devem garantir que qualquer risco de incêndio ou explosão e efeitos posteriores seja gerenciado.

v. Para municiar/desmuniciar armas o profissional deve fazê-lo somente em local apropriado direcionando a mesma para a caixa de areia construída mediante projeto específico, tendo em consideração sua estrutura e distância de segurança.

vi. O manuseio de armas (municiar/desmuniciar) somente deve ser feito usando os equipamentos de proteção (colete a prova de balas e óculos de segurança).

Não serão permitidos o porte e o uso não autorizados de armas no local. Normas internas devem proibir os colaboradores do uso de armas e adotar as seguintes medidas:

i. No treinamento de integração ao local deve-se deixar claro que as armas não são permitidas para uso pessoal ou trabalho não autorizado; todo o uso autorizado deve ser claramente identificado.

ii. Verificações de segurança devem ser implementadas para impedir que as armas sejam levadas ao Local da Obras.

iii. A vigilância do local deve monitorar esta política e identificar os casos de não-conformidade.

iv. Normas disciplinares devem assegurar que as armas sejam confiscadas de maneira segura e o agressor seja removido do local.

v. Autoridades policiais devem ser informadas de ocorrências envolvendo armas.

10.1.13 Política de Drogas e Álcool

A CONTRATADA e suas SUBCONTRATADAS são proibidas de trazer qualquer bebida alcoólica, drogas ou outros narcóticos para o Local das Obras. Remédios com prescrição médica ou de venda livre, tais como remédios para resfriados, gripes e anti-histamínicos não são abrangidos por esta proibição, mas os usuários devem garantir que a CONTRATADA esteja ciente desses medicamentos caso tenham potencial de afetar a capacidade da pessoa para realizar suas funções normais.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

O acesso ao local é proibido para as pessoas que estejam sob a influência de álcool ou drogas e devem ser excluídos imediatamente do local pela CONTRATADA ou pela CONTRATANTE, que tem a prerrogativa de adotar medidas para aferir eventual consumo de álcool, drogas ou outros entorpecentes.

O uso indevido de drogas e/ou álcool tem o potencial de afetar negativamente a saúde e o julgamento de um indivíduo, prejudicar a sua capacidade de realizar tarefas de forma eficiente, eficaz e segura. Isso pode resultar em risco à sua segurança e a de outros colaboradores e visitantes no local, podendo afetar:

i. A saúde do indivíduo.
ii. A saúde das pessoas em torno do indivíduo.
iii. Desempenho.
iv. Conduta.
v. As relações no trabalho.

A CONTRATADA deve ter uma política que estabelece formas de gerenciamento quanto ao uso dessas substâncias no local. A política, igualmente aplicável a todos as SUBCONTRATADAS, deve visar:

i. Promover a saúde e o bem-estar dos colaboradores no local e minimizar problemas no trabalho decorrentes dos efeitos de álcool ou drogas.
ii. Identificar os colaboradores com possíveis problemas relacionados com os efeitos do álcool ou de drogas em um estágio inicial.
iii. Se necessário, oferecer diagnóstico e tratamento a colaboradores que tenham problemas com álcool ou drogas.

A política local sobre abuso de substâncias deve incluir condições para a realização de testes em casos em que há motivos razoáveis para suspeitar que um indivíduo esteja sob influência de álcool ou drogas, ou após um acidente ou lesão grave onde se sente que o abuso de substâncias pode ter sido um fator contribuinte. Testes aleatórios de álcool devem ser considerados pela CONTRATADA e, reitera-se, constituem-se uma prerrogativa da CONTRATANTE.

Como parte da política, deve ficar claro que os efeitos do álcool ou de drogas no local de trabalho podem criar riscos sérios de segurança e saúde e que as seguintes regras devem ser seguidas:

i. Não vir trabalhar sob a influência de álcool ou drogas.
ii. Não trazer álcool ou medicamentos sem prescrição para o local.
iii. Verificar com o médico ou farmacêutico sobre os efeitos colaterais dos medicamentos prescritos.
iv. Nunca conduzir ou operar máquinas se estiver afetado por uso de álcool ou drogas.
v. Pedir para o médico ou para a empresa orientação e aconselhamento sobre limites razoáveis de consumo de álcool.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

vi. Oferecer apoio e aconselhamento aos colegas que suspeitar que estejam abusando de álcool ou drogas e relatar ao gestor imediato quaisquer situações com abuso de álcool ou drogas.

vii. Pedir ajuda se sentir que os problemas estão além do próprio controle.

As pessoas responsáveis pela implementação da política devem ter seus nomes apresentados a fim de que todos os colaboradores estejam cientes de quem são.

A CONTRATANTE informará a polícia, conforme exigido por lei, caso haja suspeitas de posse ou fornecimento de drogas ilícitas. A CONTRATANTE se reserva o direito de revistar em busca de substâncias ilegais, caso necessário.

A CONTRATADA deverá manter periodicamente, nos diversos escalões hierárquicos, inspeção aleatória com uso de instrumentos específicos para verificação dos níveis de alcoolemia dos seus colaboradores contratados e subcontratados.

Inobstante à eventual fiscalização por instituições de segurança pública, à CONTRATANTE será assegurado o direito de efetuar a inspeção aleatória com uso de instrumentos específicos para verificação dos níveis de alcoolemia de colaboradores a serviço da CONTRATADA, no exercício de suas funções. Caso sejam identificados níveis de teor alcoólico, o colaborador deverá ter suas atividades suspensas, e se os limites ultrapassarem os estabelecidos na legislação de trânsito, será considerado HiPo, sendo que caberá à CONTRATADA substitui-lo imediatamente, além disso a empresa deverá aplicar ações administrativas. Adicionalmente, caberá à CONTRATADA reiterar aos seus colaboradores as políticas de álcool e drogas, incluindo na lista de presença de integração e/ou na ordem de serviço.

10.1.14 Política para Fumantes

A CONTRATADA deve ter uma política quanto a fumantes e presença de cigarros e similares no local. A política, que é igualmente aplicável a todas as SUBCONTRATADAS, deve visar:

i. Promover a saúde e o bem-estar dos colaboradores no local e reduzir problemas no trabalho decorrentes dos efeitos do tabagismo e inalação de fumaça secundária.

ii. Reduzir o risco de incêndio.

iii. Oferecer aos colaboradores que fumam uma área externa, limpa e bem ventilada pelo menos quinze metros de qualquer construção ocupada.

iv. Assegurar que a área para fumantes seja bem sinalizada e fora de via de pedestres.

v. Garantir que a área para fumantes não esteja na proximidade de qualquer sistema que armazene e transporte substâncias inflamáveis.

vi. Assegurar que esta área possua coleta de lixo para prevenir o risco de incêndio.

Como parte da política, deve ficar claro que as seguintes regras devem ser seguidas:

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

i. Não fumar, exceto em áreas designadas.
ii. Ação disciplinar será tomada contra qualquer pessoa de fumar fora da área designada.

10.1.15 Assédio Moral e Condutas não Profissionais

A CONTRATADA deve ter uma política que estabeleça como atuar em relação a assédio moral e condutas não profissionais no local de trabalho. A política, que é igualmente aplicável a todos as SUBCONTRATADAS, deve visar:

i. Educar os colaboradores sobre os problemas causados por assédio moral.
ii. Educar os colaboradores como identificar os sinais de assédio moral.
iii. Educar os colaboradores sobre os comportamentos que podem afetar a saúde física ou mental e a segurança das pessoas que trabalham no local (bullying, luta, jogo, brigas de galo, brincadeiras de cavalo, etc.)

Entende-se por assédio moral no trabalho a repetição de um tratamento desfavorável que uma pessoa recebe de outra no local de trabalho. O assédio é um comportamento persistente indesejável, que pode envolver críticas injustificadas ou inválidas, censura, exclusão ou isolamento.

Podem estar incluídos um ou vários dos seguintes comportamentos:

i. Manipulação.
ii. Intimidação.
iii. Declarações depreciativas.
iv. Críticas persistentes e injustas que não fazem parte de um processo de desempenho de gerenciamento.
v. Ataques agressivos ou intimidações mais sutis, tais como críticas constantes de natureza trivial.
vi. Abuso verbal e físico, por exemplo, gritando e atirando objetos.
vii. Isolamento em relação a colegas.
viii. Recusar-se a delegar, ou retenção informações necessárias ao colaborador para o cumprimento do seu trabalho.
ix. Remoção de responsabilidade e/ou imposição de tarefas domésticas.

Assédio moral não inclui eventuais diferenças de opinião, problemas e conflitos não-agressivos nas relações de trabalho e aconselhamento no local de trabalho, gestão de desempenho e outras ações de acordo com a política e as normas do local.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

10.1.16 Política de Direitos Humanos

A CONTRATADA deverá estabelecer uma política de responsabilidade social. A política, que será igualmente aplicável a todos os SUCONTRATADOS, deve visar:

i. Executar as suas atividades, respeitando os direitos humanos internacionalmente reconhecidos.

ii. Assegurar que os direitos fundamentais dos seus colaboradores sejam respeitados, em conformidade com as Convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT):

- Abdicar de todas as formas de trabalho forçado ou obrigatório.
- Recusar todas as formas de trabalho infantil.
- Rejeitar todas as formas de discriminação.
- Reconhecer a liberdade de associação e o direito à negociação coletiva.

iii. Além disso, prestar especial atenção à garantia de:

- Elevados padrões de saúde e segurança no local de trabalho (incluindo as acomodações, se fornecidos).
- Jornada de trabalho e feriados conforme o padrão internacional.

iv. Rejeitar todas as formas de assédio e violência no local de trabalho e propiciar aos seus colaboradores um ambiente de trabalho que respeite as liberdades e privacidade dos indivíduos.

v. Garantir que as suas atividades não infringem os direitos das comunidades locais que cercam as suas instalações.

vi. Certificar-se de que as suas atribuições relacionadas com a segurança e saúde de seus colaboradores são realizadas com respeito aos direitos humanos.

vii. Incluir nos contratos com suas SUBCONTRATADAS uma cláusula com a exigência de respeito a estes compromissos de direitos humanos.

viii. Respeitar os direitos humanos internacionalmente reconhecidos nos seus relacionamentos com as autoridades públicas.

10.1.17 Segurança Comportamental

A CONTRATADA deverá pôr em prática sistemas que garantam que todas as pessoas estejam conscientes que são responsáveis por sua própria segurança e a segurança dos

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

outros. No caso de os colaboradores testemunharem quaisquer obras ou condições de trabalho não seguras, estes deverão estar habilitados pela CONTRATADA para cessar as atividades ou o fator comportamental e relatá-lo ao seu supervisor, administrador do local ou outro pessoal apropriado. Uma política visando o direito de recusa (Programa STOP) ou similar deve ser desenvolvida, apresentada e assinada pela CONTRATANTE, CONTRATADA e principais SUBCONTRATADAS, deixando claro a todos os colaboradores que eles têm o direito de recusa diante de um risco grave e iminente e que não haverá recriminações na comunicação de fatores comportamentais e/ou situações de risco.

A CONTRATADA deve considerar os princípios fundamentais para a gestão eficaz do comportamento:

i. **Clareza** – refere-se a deixar as pessoas saberem o que precisam fazer e garantir que tenham a capacidade e competência para fazê-lo.

ii. **Consistência** – garantir que para toda a organização (sem hierarquia) exista um padrão estabelecido de comportamento e um conjunto de expectativas comuns.

iii. **Consequências** – reconhecer que assegurar capacidade não garante que as pessoas agirão de forma segura. A incidência de comportamento seguro, desenvolvimento de hábitos seguros, bem como a criação de uma cultura de segurança positiva dependem de como as consequências para comportamentos seguros e inseguros são gerenciadas.

Os procedimentos e análises de riscos, deverão considerar a hierarquia de riscos de modo a eliminar sempre que possível o fator humano, à exemplo da proteção das mãos e dedos, a CONTRATADA deverá priorizar dispositivos seguros e aprovados que eliminem a exposição destes membros.

A CONTRATADA reconhece que a promoção de uma cultura justa é um fator decisivo para alcançar a “Meta Zero”, nesse intuito deverá incluir no Plano de Saúde e Segurança um Programa de Segurança Comportamental que:

i. Reconheça e recompense o comportamento virtuoso:
Incentivar os indivíduos que cumprem as regras, detectam situações de risco ou que tomam a iniciativa de melhorar a segurança.

ii. Identifica erros como oportunidade de melhoria:
Incentivar a identificação e a comunicação de erros por todas as pessoas no local, para permitir melhorias contínuas na organização do trabalho, procedimentos, competências, etc.
Os erros devem ser abordados adequadamente e, se necessário, o treinamento individual será dado aos indivíduos que cometem erros. Aos erros que pareçam repetidos e/ou intencionais, deve-se observar o item desta Diretriz referente a ações

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

disciplinares, para que haja uma análise do comitê específico e medidas sejam tomadas.

iii. Analisa as causas raiz dos desvios de segurança
Quando um desvio ou violação de uma regra de segurança tiver sido confirmado, a CONTRATADA analisará sistematicamente as causas dos desvios, a fim de permitir um esclarecimento das regras, uma medida disciplinar ou outras ações relevantes.

iv. Ações Disciplinares proporcionais ao risco criado
A CONTRATADA estabelecerá um Sistema de Ações Disciplinares que deve ser transparente, formalizado e compartilhado, a fim de ser aceito por todos.

10.1.18 Motivação Pessoal e Incentivos à Segurança

Boa comunicação, um sistema de sugestão viável e o reconhecimento do bom desempenho em segurança incentivam a participação dos colaboradores em programas de saúde e segurança.

A CONTRATADA deverá implementar um acordo para recompensar e reconhecer a contribuição individual para a manutenção eficaz da gestão de saúde e segurança no Local das Obras. O resultado deve visar ao aumento da motivação dos colaboradores para contribuir com a manutenção e melhoria contínua dos padrões de saúde e segurança. Deve incentivar maior esforço dos colaboradores que não enxergam a necessidade e os benefícios de melhorias na gestão de saúde e segurança.

As seguintes opções devem ser consideradas e os efeitos monitorados:

i. Recompensas em reconhecimento de boa contribuição individual.
ii. Vencedores individuais, com cautela para que não seja acentuada a desmotivação potencial dos perdedores.
iii. Premiação por sorteios, visando beneficiar o grupo.
iv. Prêmios discricionários, para bom desempenho de determinado indivíduo ou grupo.
v. Prêmios ou recompensas inesperadas por cumprimento de metas previamente acordadas.

O efeito sobre a motivação ou desmotivação dos sistemas implementados devem ser monitorados regularmente para garantir o resultado esperado. A CONTRATADA deverá considerar a exibição de metas e progresso, além de um período adequado para o qual a premiação será programada. As conquistas dos prêmios serão comunicadas aos colaboradores.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

10.1.19 Ações Disciplinares

A CONTRATADA deve assegurar que procedimentos disciplinares sejam desenvolvidos e implementados e devem abranger todos os seus colaboradores e os das SUBCONTRATADAS.

O Procedimento de Ações Disciplinares deve ser escrito de forma clara, acessível e deve fazer parte do Plano de Gestão de Saúde e Segurança, bem como do Programa de Segurança Comportamental, sendo acordado com seus órgãos internos de Saúde e Segurança, incluindo sindicatos. O Procedimento deve ser confirmado para todos os colaboradores no treinamento de integração ao local e reforçado de outras formas durante todo o Projeto.

A CONTRATADA deverá manter disponível, e sempre que solicitado, apresentar à CONTRATANTE, o controle dos desvios e das medidas disciplinares aplicadas formalmente aos colaboradores sob sua responsabilidade. Sempre que houver recorrência de desvios e/ou identificadas deficiências na atuação das lideranças, deve ser apresentada medida disciplinar ao líder imediato.

Os procedimentos disciplinares da CONTRATADA devem assegurar que a legislação estatutária local e os direitos dos colaboradores não sejam violados. Lembrando que nenhum colaborador pode receber medida disciplinar porque usou seu direito de parar um trabalho, por conta de um risco grave e iminente.

Antes de iniciar uma ação disciplinar, a CONTRATADA deve garantir que o colaborador que tenha violado as normas de saúde e segurança do local:

i. Seja competente.
ii. Tenha sido devidamente treinado.
iii. Tenha recebido informação adequada para evitar a violação.

Se foram atendidas as condições acima, então o colaborador clara e deliberadamente violou as normas de saúde e segurança e um processo disciplinar é, portanto, justificado.

A CONTRATADA deve assegurar que a primeira ação disciplinar seja sempre administrada pelo supervisor imediato. Contudo, em caso de omissão ou inação deste, a ação disciplinar deve ser determinada por superior hierárquico. Sanções devem ser impostas ao supervisor imediato quando ficar caracterizada a omissão deliberada.

Deve ser um dever de todos os gerentes e supervisores o entendimento dos procedimentos disciplinares e aplicação de medidas adequadas quando as violações das regras do local ocorrerem. Falhas de supervisão e gerência quanto à correção imediata de violações à saúde e à segurança, fatores comportamentais e situações de risco serão consideradas como equivalentes a dar permissão para o ato.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Um procedimento disciplinar formal, sequencial e progressivo deve ser estabelecido e minimamente considerar as seguintes medidas disciplinares:

Figura 1: Aplicação de medidas disciplinares

Razão para não cumprimento das Regras que Salvam Vidas, Procedimentos e/ou Normas de Saúde e Segurança	1ª ocorrência	2ª ocorrência	3ª ocorrência	4ª ocorrência
Não conformidade com Regras que Salvam Vidas, Procedimentos e/ou Normas de Saúde e Segurança	Nenhuma medida disciplinar: revisão dos procedimentos e/ou documentos de saúde e segurança			
Desconhecimento de Regras que Salvam Vidas, Procedimentos e/ou Normas de Saúde e Segurança	Treinamento Curso de reciclagem	Medida disciplinar leve	Medida disciplinar moderada	Medida disciplinar grave
Práticas inseguras, devido à descumprimento e/ou negligência, que violam ou que possam acarretar em violação das Regras que Salvam Vidas, Procedimentos ou Normas de Saúde e Segurança	Medida disciplinar leve	Medida disciplinar moderada	Medida disciplinar grave	
Violação deliberada de Regras que Salvam Vidas	Medida disciplinar grave			
Má fé e sabotagem	Medida disciplinar grave			

i. Treinamento / curso de reciclagem: realizar treinamento com evidências por meio de certificado e/ou lista de presença.

ii. Medida disciplinar leve: primeira advertência, por escrito, descrevendo a falha e melhoria necessária e que mais uma violação irá resultar em suspensão.

iii. Medida disciplinar moderada: segunda advertência, por escrito, o que resulta em suspensão por um período indicado e alerta de que mais uma violação irá resultar em afastamento imediato das obras que sejam de propriedade da CONTRATANTE.

iv. Medida disciplinar grave: advertência escrita e afastamento imediato das obras que sejam de propriedade da CONTRATANTE. A demissão por falta grave também é possível nestes casos, cabendo essa decisão à CONTRATADA.

NOTA: as medidas disciplinares moderadas e graves devem ser definidas por um comitê independente entre CONTRATANTE e CONTRATADA, e quando da suspensão ou afastamento do colaborador, a CONTRATADA deverá repor sua ausência por outro colaborador com mesma função e experiência.

Toda ação disciplinar deve seguir os procedimentos e ser devidamente documentada. O colaborador deve ter uma representação justa em qualquer discussão disciplinar. Os supervisores devem assegurar que a sua documentação seja clara, precisa e atualizada e incluam horários corretos, datas, confirmação de outros envolvidos na prática insegura, violação e natureza da infração. A documentação deve ser adequadamente mantida e arquivada para referência/consulta futura, se necessário.

O procedimento deve ser administrado de forma justa e consistente. Os colaboradores devem ser estimulados a mudar o seu comportamento em conformidade com as normas

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

exigidas, salvo se o não-cumprimento dos requisitos de saúde e segurança for tão grave que o processo disciplinar defina afastamento imediato das obras que sejam de propriedade da CONTRATANTE.

A CONTRATANTE tem o direito de solicitar medidas administrativas a CONTRATADA, desde que comprovado formalmente o fato pela sua equipe de fiscalização, por exemplo: não paralisação da atividade quando a ENGIE solicitar.

A CONTRATADA deve afastar de imediato das obras que sejam de propriedade da CONTRATANTE, podendo ser obrigada a afastar por solicitação da CONTRATANTE, qualquer colaborador, incluindo o Pessoal-Chave da CONTRATADA, que:

i. Não seja devidamente qualificado e experiente em seu respectivo negócio ou função;
ii. Executa tarefas de forma imprudente ou negligente de maneira que tenha ou possa razoavelmente ter um efeito adverso sobre si, colegas ou sobre o Projeto;
iii. Intencionalmente ou repetitivamente cause danos a si ou a terceiros;
iv. Não se conforme com qualquer disposição do Contrato de forma que tenha ou possa razoavelmente ter um efeito adverso sobre o Projeto;
v. Persiste em qualquer conduta ou falta de cuidado prejudicial à Saúde e Segurança, (considerada como comportamento consciente e inseguro);

Após o afastamento do colaborador, a CONTRATADA deverá apresentar imediatamente colaborador substituto, devidamente qualificado, para validação da CONTRATANTE. Nesse caso, a CONTRATADA não tem direito a qualquer compensação sobre custo ou prorrogação de prazo para conclusão.

As circunstâncias do afastamento imediato das obras que sejam de propriedade da CONTRATANTE serão estabelecidas e confirmadas para todos os colaboradores durante o treinamento de integração ao local e definidas nos procedimentos disciplinares.

As medidas disciplinares devem fazer parte do Plano de Gestão de Saúde e Segurança da CONTRATADA relacionado aos SUBCONTRATADOS e acordado com seus órgãos internos de Saúde e Segurança, incluindo sindicatos.

10.1.20 Visita Gerencial de Segurança (VGS)

A Visita Gerencial de Segurança é uma ferramenta a ser aplicada por líderes e gestores, que visa reforçar a cultura de segurança por meio do diálogo. Constitui método de identificar *in loco* riscos e boas práticas, verificar a aplicação dos procedimentos e promover a comunicação com os colaboradores com compartilhamento de informações e conhecimentos.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

As lideranças da CONTRATANTE e da CONTRATADA deverão realizar Visitas Gerenciais de Segurança – VGS, efetuando o registro e gestão destas através do módulo VGS disponível no *Sistema de Gestão de Saúde e Segurança – SE Suite*, de domínio da CONTRATANTE.

Serão estipuladas metas mensais de registros de VGS a serem realizadas pelos gestores da CONTRATADA.

Treinamento sobre o conceito de VGS será ministrado pela CONTRATANTE à equipe de Saúde e Segurança e lideranças da CONTRATADA.

10.1.21 Gestão de Situação de Risco, Quase Acidente, Acidente e HiPo

Todas as situações de risco, violação das regras que salvam vidas, quase acidentes, acidentes e HiPos deverão ser comunicadas para CONTRATANTE, por qualquer colaborador, sendo obrigatoriedade da CONTRATADA estimular e conscientizar frequentemente sua equipe sobre a importância desta ação.

A CONTRATANTE a qualquer momento poderá solicitar que a CONTRATADA realize a abrangência e implemente as ações de HiPos ocorridos em outras unidades de sua propriedade, a fim de evitar recorrências dos eventos.

Treinamento sobre o conceito de HiPo será ministrado pela CONTRATANTE à equipe de Saúde e Segurança e lideranças da CONTRATADA.

Todo HiPo e violação de regras que salvam vidas deve ser encaminhado e tratado em caráter de emergência. O registro e gestão destas ocorrências deve ser feito através do *Sistema de Gestão de Saúde e Segurança – SE Suite*, de domínio da CONTRATANTE.

Todas as comunicações de situação de risco, quase acidente e acidente são analisadas, qualificadas e validadas (ou não), pelo profissional de segurança do trabalho da CONTRATANTE. A análise consiste, primeiramente, em verificar se a ocorrência é válida ou não, em seguida, o profissional responsável deve qualificar a ocorrência analisando se é um HiPo. Este processo de qualificação (HiPo) deve considerar se foi uma ocorrência com consequências, ou um quase acidente e se eles poderiam ter levado a uma lesão grave ou fatalidade que alterou a vida.

Lesão que altere a vida: qualquer lesão que resulte em deficiência permanente ou a perda do uso de um órgão interno, função corporal ou parte do corpo. Exemplos incluem, mas não são limitados a: lesões significativas na cabeça; lesões na coluna vertebral; paralisia; amputações; fraturas ósseas severas com sequelas permanentes; queimaduras severas com cicatrizes permanentes; lacerações desfiguradoras.

Lesão que ameace a vida: uma situação de risco ou quase acidente que, se não imediatamente tratado, provavelmente levará a morte do indivíduo afetado, e que

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

normalmente vai recorrer a intervenção de respostas emergências para sustentar a vida. Exemplos incluem, mas não são limitados a: lacerações ou lesões de esmagamento que resultam em perda significativa de sangue; lesões envolvendo danos ao cérebro ou à coluna vertebral; um evento que requer a aplicação de ressuscitação; trauma de tórax ou abdômen afetando órgãos vitais.

Figura 2: exemplo de ocorrências classificadas como HiPo:

Situação de risco sem pessoas envolvidas, sem barreira / bloqueio de acesso de pessoas	Ato inseguro + quase acidente	Ato inseguro + acidente

10.1.21.1 Ações em caso de Acidente, Quase Acidente, Violação de Regras que Salvam Vidas, Parada de Atividade e HiPo

A CONTRATADA deverá:

i. De imediato:

a. Se houver vítimas, acionar imediatamente a ambulância e a equipe de Saúde e Segurança do Trabalho, isolar a área relacionada ao acidente e tomar todas as medidas aplicáveis previstas no Plano de Resposta a Emergências (PRE). Manter preferivelmente profissional de saúde acompanhando o acidentado durante a realização de exames e demais trâmites. Manter a CONTRATANTE permanentemente atualizada quanto à evolução do quadro clínico.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

b. Garantir que o cenário seja preservado, providenciando o isolamento do local até que seja finalizada a análise com a presença da CONTRATANTE.

ii. Em até 10 minutos:

a. Informar à CONTRATANTE (Gerente de Obra e Equipe de SST) via telefone, celular ou rádio comunicador.

iii. Em até 2 horas:

a. Em até 2 horas preencher o modelo de comunicação imediata a ser enviada pela CONTRATANTE, com o descritivo inicial e enviar por e-mail conforme matriz de comunicação do Projeto.

iv. Dentro de 12 horas:

a. Realizar simulação fotográfica do ocorrido, considerando que o local da ocorrência permaneça isolado e inalterado até a conclusão da simulação.

v. Dentro de 24 horas:

a. Registrar as informações iniciais da ocorrência no *SE Suite* – módulo acidentes ou GSR (a depender do evento) , anexando PT, APR, IT e CAT (em caso de acidente) e outros documentos pertinentes as atividades, solicitados pela CONTRATANTE. Quando se tratar de atendimento ambulatorial, apresentar declaração ou laudo que comprove o atendimento e que o colaborador está em condições de trabalhar. Documentos adicionais poderão ser solicitados.
b. Divulgar de forma abrangente a todos os colaboradores e frentes de serviço as ações preventivas para evitar recorrência. A divulgação poderá ser realizada através de através de DDS, com evidência de participação dos colaboradores através de lista de presença, em todas as frentes de serviço do projeto.
c. Realizar a coleta de informações, convocação da equipe envolvida e da equipe de saúde e segurança da CONTRATANTE para reunião e análise.

vi. Dentro de 72 horas:

a. Realizar e definir a análise de causas e respectivos planos de ações, incialmente em formulário padrão a ser fornecido pela CONTRATANTE, e posteriormente no Sistema de Gestão de Saúde e Segurança – *SE Suite*, onde obrigatoriamente deverão evidenciar o cumprimento dentro dos prazos estipulados.
b. Apresentar a análise de causas e o plano de ação em reunião conjunta com a CONTRATANTE.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

c. Realizar a abrangência das lições aprendidas da ocorrência, divulgar e implementar as ações do plano de ação de forma sistêmica para toda a força de trabalho (própria e de SUBCONTRATADAS), a fim de evitar a recorrência do evento.

Todos os acidentes e HIPOs ocorridos no mês deverão ser apresentados nas reuniões de Coordenação, obrigatoriamente pelo Supervisor da frente de trabalho onde ocorreu o evento e pelo Gerente da CONTRATADA.

É vedada a divulgação externa do acidente pela CONTRATADA, ressalvada a CAT e as divulgações internas às PARTES para disseminação de lições aprendidas.

O não atendimento às ações deste subitem, acarretará penalidades previstas em contrato e/ou as previstas no subitem Ações Disciplinares.

10.1.21.2 Análise de Acidente Violação de Regras que Salvam Vidas e HiPo

O objetivo da análise de um acidente, violação de Regras que Salvam Vidas ou HiPo é evitar a recorrência e determinar os fatos, em vez de encontrar falhas.

A CONTRATADA deve garantir que a comissão de análise formada, seja imparcial e que haja participação de colaboradores da área para que se possa confrontar as informações repassadas. Devem participar da análise das ocorrências o supervisor e encarregado responsáveis pela tarefa onde ocorreu o fato e a CIPA.

A CONTRATADA deverá executar as análises prontamente e completamente, estabelecendo as causas, fazendo recomendações e atribuição de ações corretivas. Isso deve ser feito rapidamente após o evento, já que as condições podem mudar e a memória dos envolvidos pode se perder. A metodologia a ser aplicada em HiPos é a *TapRoot.*

A CONTRATANTE sempre deverá ser convidada formalmente pela CONTRATADA a participar da análise deste tipo de ocorrência, cabendo a ela avaliar se participará ou não.

A qualquer momento a CONTRATANTE poderá solicitar a oitiva de testemunhas e pessoas envolvidas ou não no processo, sendo coletado o testemunho de forma a garantir a privacidade e sigilo das informações, a fim de confirmar causas já levantadas, ou identificar causas complementares que contribuirão para melhor compreensão do acidente ou gestão do processo.

A CONTRATADA através de seu gestor deverá apresentar todos os detalhes destas ocorrências em reuniões semanais de produção e nas mensais de coordenação, devendo ser divulgado pelo gestor da área em que o evento ocorreu, sendo excludente o setor de segurança apresentar a este quórum.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

10.1.21.3 Acidente Grave e Fatal

Na ocorrência de acidente grave e fatal a CONTRATANTE deverá observar e no que for aplicável, seguir as orientações contidas neste documento a respeito das ações a serem tomadas em caso de acidentes. Além disso a CONTRATADA deverá enviar a CONTRATANTE, em até 24 horas após a ocorrência, informações específicas, conforme formulário a ser fornecido pela CONTRATANTE.

Em caso de a fatalidade ocorrer no local de trabalho, observar as seguintes orientações:

i. Suspender toda a atividade no local do acidente e isolar a área.
ii. Realizar comunicação imediata para Diretoria da área, Polícia Civil, Ministério do Trabalho e Emprego e ANEEL.
iii. Aguardar as orientações da Polícia Civil e do Ministério do Trabalho e Emprego.
iv. Ser providenciado o registro imediato da CAT, Certidão de óbito e Boletim de Ocorrência.
v. Coletar todos os dados sobre o acidente com evidências fotográficas do local da ocorrência.
vi. Conforme NR 18 *"A liberação do local poderá ser concedida após a investigação pelo órgão regional Este texto não substitui o publicado no DOU competente do Ministério do Trabalho, que ocorrerá num prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas, contado do protocolo de recebimento da comunicação escrita ao referido órgão, podendo, após esse prazo, serem suspensas as medidas referidas na alínea "b" do subitem 18.31.1."*

No caso de a fatalidade ocorrer após remoção do acidentado para local de atendimento especializado, observar as seguintes orientações:

i. Realizar comunicação ao Ministério do Trabalho e Emprego.
ii. Ser providenciado o registro da CAT e dependendo do tempo em dias que ocorreu o óbito providenciar a reabertura da mesma informando o acidente fatal.
iii. Ser providenciado a Certidão de óbito.

Para acidentes fatais um comitê de crise será formalmente nomeado pela CONTRATANTE e CONTRATADA, para coordenar as ações e responsáveis por comunicação com a mídia, órgãos externos, stakeholders, assistência social e jurídica.

Para acidente fatal, deverá ser definida pela Diretoria da CONTRATANTE uma comissão para a análise. Para acidentes graves ficará a critério da Diretoria da CONTRATANTE a definição, ou não de uma comissão para análise definida por esta.

Ficará sob a responsabilidade desta comissão a elaboração do relatório de análise, que deverá utilizar métodos de entrevista com os envolvidos e testemunhas, conhecer como a tarefa estava sendo executada no momento da ocorrência e coletar evidências fotográficas,

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

cópia de documentos, dentre outros. A metodologia a ser aplicada em acidente grave e fatal é a *TapRoot.*

A partir da elaboração do relatório de análise do acidente de trabalho fatal, devem ser tomadas as medidas corretivas e preventivas com suas ações a fim de evitar a recorrência dele.

As ações devem ser registradas no *SE Suite* no módulo Acidentes.

10.1.21.4 Lições aprendidas

A lição aprendida é o conhecimento adquirido através da experiência de uma ocorrência após seu registro e análise, sendo este compartilhado a fim de evitar sua recorrência.

As lições aprendidas podem derivar de uma necessidade, situação de risco, quase acidente, HIPO ocorridos no Projeto, ou advindos de outros Projetos da Companhia. A fim de evitar a recorrência dos eventos a CONTRATADA deverá, de forma sistêmica, para toda a força de trabalho (própria e de SUBCONTRATADAS), realizar a abrangência e implementar o plano de ação das ocorrências próprias e aquelas encaminhadas pela CONTRATANTE.

Periodicamente e ao final do projeto deve ser realizado Workshop das lições aprendidas com a participação da equipe de Supervisão.

10.1.22 Reuniões e Encontros de Saúde e Segurança

A CONTRATADA deve estabelecer mensalmente reuniões e encontros específicos de saúde e segurança com comitê conjunto da CONTRATANTE, dedicado a revisar e discutir as condições de saúde e segurança no local, bem como demonstrar as ações proativas implementadas.

A CONTRATANTE pode convocar reuniões específicas a qualquer momento durante o projeto, incluindo workshops de avaliação de risco. Essas reuniões podem incluir visitas conjuntas ao local gerencial, onde a gerência da CONTRATADA e da visitam o Projeto juntos.

10.1.23 Relatório Gerencial de Saúde e Segurança

Mensalmente, impreterivelmente no primeiro dia útil do mês subsequente, a CONTRATADA enviará para a CONTRATANTE um Relatório Mensal de Saúde e Segurança Trabalho, conforme modelo a ser fornecido para CONTRATANTE.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

10.1.24 Fiscalização e suspensão dos trabalhos por riscos à saúde e segurança

Durante a execução dos serviços, a CONTRATANTE fiscalizará as atividades desenvolvidas pela CONTRATADA, tendo direito de adentrar nas áreas sob responsabilidade da CONTRATADA, sem aviso prévio, sendo assegurado o direito de fiscalizar tanto o cumprimento das normas de saúde e segurança do trabalho, quanto solicitar a qualquer momento a apresentação de documentos relativos à segurança do trabalho.

A CONTRATANTE, sempre que identificar a existência de situações que comprometam a segurança e a saúde dos colaboradores da CONTRATADA, SUBCONTRATADAS e comunidade, ou ainda, danos à sua propriedade, poderá exigir a correção imediata da irregularidade ou a interrupção dos serviços, e ainda, a substituição das pessoas envolvidas, independentemente de cargo ou função, até que sejam tomadas às medidas cabíveis para regularização. A CONTRATANTE terá livre acesso para inspecionar todas as frentes e áreas de serviço, inclusive durante montagem e movimentação de materiais, máquinas e equipamentos, observadas as medidas de segurança necessárias e aplicáveis a todos.

As equipes de segurança da CONTRATANTE e da CONTRATADA, presentes no canteiro de obras, têm poderes para interromper quaisquer atividades que estejam sendo realizadas com exposição à situações de risco.

A CONTRATADA deverá desenvolver, em conjunto com a CONTRATANTE e todas as SUBCONTRATADAS, uma política para estimular qualquer colaborador a parar qualquer trabalho ou parcela da atividade que esteja sendo realizada com exposição à situações de risco. Cada colaborador tem o dever de comunicar imediatamente a situação ao seu supervisor e ao responsável pela saúde e segurança da CONTRATANTE. A política deverá ser assinada pela CONTRATANTE, pela CONTRATADA e por todas as SUBCONTRATADAS envolvidas nas atividades no Local das Obras, devendo ser amplamente divulgada por meio de campanhas e banners no canteiro de obras.

As suspensões dos trabalhos motivadas pela não observância e descumprimento das orientações de Saúde e Segurança Ocupacional contidas no CONTRATO, nos Procedimentos e neste anexo contratual não eximem a CONTRATADA das obrigações e penalidades constantes das cláusulas do CONTRATO, referentes a prazo e multas.

A CONTRATANTE, em caso de descumprimento das obrigações da CONTRATADA, a cientificará de desvios, de modo que esta possa tomar providências imediatas para o adimplemento de suas obrigações, especialmente nos casos em que se configurar exposição a risco. Caso a CONTRATADA não adote medidas oportunas, reincida no descumprimento de obrigações ou exponha seus colaboradores ou terceiros a riscos graves e iminente, a CONTRATANTE tem a prerrogativa de emitir registro de Não

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Conformidade ou Termo de Notificação e Interdição, que poderá ensejar penalidade e/ou paralisação das atividades. Não sendo estas eventuais paralisações ou regularizações motivadoras para reivindicações futuras de qualquer natureza pela CONTRATADA. Tal notificação de não conformidade deverá indicar a obrigação inadimplida e estabelecer um prazo razoável para que a inadimplência apontada seja sanada pela CONTRATADA.

No caso de a CONTRATADA não cumprir com a obrigação inadimplida no prazo determinado pela CONTRATANTE, nos termos do parágrafo anterior, poderão ser aplicadas cumulativamente multas e retenções de pagamentos do momento do descumprimento da obrigação até que a obrigação violada seja adimplida.

10.1.25 Monitoramento e Auditoria de Saúde e Segurança

A CONTRATADA deve assegurar que as atividades de saúde e segurança do trabalho sejam regulares e frequentemente monitoradas, devendo ser registradas, analisadas e comunicadas à CONTRATANTE ao longo do projeto.

A CONTRATANTE tem a prerrogativa de realizar auditorias por conta própria, ou por terceiros, a fim de verificar o nível de implementação do Plano de Saúde e Segurança, requisitos legais, procedimentos aplicáveis e regras de saúde e segurança do Grupo Engie, visando à melhoria contínua.

Os resultados das auditorias serão registrados em um Relatório de Auditoria e as ações recomendadas serão revisadas tanto pelo CONTRATADO quanto pela CONTRATANTE. O CONTRATADO assegurará que as ações necessárias sejam desenvolvidas, implementadas e monitoradas de forma abrangente e sistêmica para qualquer atividade de sua responsabilidade, onde possa haver recorrência.

10.1.26 Avaliação de Desempenho de Saúde e Segurança Ocupacional

A CONTRATANTE estabelecerá diretrizes para avaliação da CONTRATADA visando à melhoria contínua do seu desempenho na gestão de saúde e segurança. Eventual subcontratação em nada afetará a avaliação de desempenho, ficando a CONTRATADA submetida ao mesmo rito, posto que se mantém integralmente responsável pelos colaboradores das SUBCONTRATADAS e atividades a estas designadas.

Caberá à CONTRATANTE:

i. Informar e orientar a CONTRATADA quanto aos parâmetros e critérios de avaliação antes de iniciar o processo.

ii. Acompanhar e auditar a CONTRATADA quanto ao cumprimento desses critérios, bem como respectivos indicadores e metas.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

iii. Estimular a CONTRATADA a implementar boas práticas, reconhecendo sua capacidade de inovação em saúde e segurança no trabalho.
iv. Revisar esses critérios periodicamente e sempre que evidenciado qualquer sinal de ineficácia (acidentes graves, fatalidade, resultados etc.).

Constituem-se responsabilidades da CONTRATADA:

i. Cumprir as diretrizes integralmente.
ii. Prestar informações com transparência, sem omissões.
iii. Reportar os indicadores desta avaliação em relatório mensal para acompanhamento da CONTRATANTE.
iv. Elaborar estratégias próprias para o atendimento destas diretrizes assim como ao alcance das metas estabelecidas.
v. Treinar e orientar seus colaboradores quanto aos requisitos de segurança e saúde do trabalho, assim como manter registros precisos.

10.2 AMBIENTE SEGURO DE TRABALHO

Ambientes de trabalho seguros e saudáveis evitam quase acidentes e acidentes e ainda contribuem para o aumento da produtividade em longo prazo e a qualidade dos produtos e serviços. Trata-se de um processo de melhoria contínua que tem por como base ética e valores, engajamento de alta liderança e envolvimento dos colaboradores, bem como várias dimensões: ambiente físico, ambiente psicossocial, recurso e suporte à saúde.

10.2.1 Planejamento do Local de Obras – Instalações Provisórias

Em até 30 (trinta) dias antes do início das implantação das instalações provisórias, deverão ser enviados à CONTRATANTE os respectivos arranjos gerais e memoriais descritivos das seguintes estruturas: escritórios, ambulatório, refeitórios, alojamentos; central de resíduos, da central de armazenamento de produtos, químicos, sistema de tratamento de efluentes, central de geradores, central de gás, central de combustíveis, usina de concreto, oficina e outras estruturas que armazenem produtos perigosos. Todas estas construções somente poderão ser iniciadas a partir da aprovação do *layout* pela CONTRATANTE. Cabe ainda ressaltar que esses locais e outras instalações da CONTRATADA, relacionadas ao projeto, poderão ser inspecionados e auditados pela CONTRATANTE a qualquer momento, seja durante sua construção ou após.

A CONTRATADA ou sua SUBCONTRATADA deverá implantar cozinha industrial, ou contratar serviços terceirizados de fornecimento de alimentação, para atender aos colaboradores mobilizados para implantação do Projeto, os quais deverão cumprir as determinações da legislação vigente, além do atendimento às Normas Regulamentadoras

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

e requisitos da ANVISA, atentar a preservação da integridade dos alimentos e dispor de um nutricionista em tempo integral.

As instalações provisórias devem ser providas de Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA), as quais devem ser objeto de ART. A CONTRATADA deverá apresentar Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB).

A CONTRATADA deverá incorporar na sua mobilização o planejamento e a extensão das instalações de alojamento e bem-estar dos colaboradores para todas as fases da obra. O planejamento deve refletir o número de colaboradores e a natureza das obras a serem realizadas. As instalações poderão sofrer mudanças necessárias ao longo das fases da obra, mas em todas as fases os colaboradores deverão receber condições adequadas e serviços seguros, observados os requisitos estabelecidos nas Normas Reguladoras aplicáveis.

Importante que a CONTRATADA considere áreas de recreação e lazer nos alojamentos, tais como quadras de esporte, lojas, lanchonetes e tenha sistema de vigilância na entrada e saída do alojamento, com conferência de pertences, a fim de reduzir a exposição e problemas decorrentes do uso de álcool e drogas neste ambiente.

Nos estágios que antecedem o início das obras, a exemplo de investigações topográficas e geotécnicas, a CONTRATADA deve planejar e implementar a estruturação adequada para esta fase.

Mesmo nestes estágios, as CONTRATADAS ou SUBCONTRATADAS deverão atender a requisitos mínimos de segurança, tais como:

i. As equipes mobilizadas deverão ser assistidas em tempo integral por, pelo menos, um Técnico de Segurança.

ii. Deve ser assegurado meios adequados à comunicação de todas as equipes em todas as frentes de serviço que vierem a ser mobilizadas. Na ausência de sistemas confiáveis de comunicação entre os membros das equipes, não será permitida a realização de atividades.

iii. Instalações e áreas de vivência com as condições mínimas estabelecidas nas normas aplicáveis.

iv. assegurar atendimento a emergências, cabendo à CONTRATADA a demonstração dos meios que serão empregados, cabendo-lhe ainda a mobilização de ambulância(s) tipo D. As características da(s) ambulância(s) deverão ser compatíveis com as condições de acesso às frentes de serviço.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Os requisitos mínimos aplicáveis às estruturas temporárias estão dispostos na Norma Regulamentadora 18 – Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção, e Norma Regulamentadora 24 – Condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho.

Durante a execução das atividades em campo a CONTRATADA deverá enviar previamente a fiel programação de escala de trabalho (dias normais de trabalho, finais de semana, feriado) e sempre que houver mudança de escalas de trabalho, previamente enviar os recursos que serão disponibilizados para análise da CONTRATANTE. Qualquer alteração da programação deverá ser informada a CONTRATADA. A CONTRATADA deverá assegurar que as atividades somente possam ser iniciadas mediante de testes de comunicação com a tripulação de emergência e equipe de trabalho.

Caberá à CONTRATATA efetuar ainda o planejamento da desmobilização, do qual deverão constar: ordem da desativação das estruturas provisórias, planos de recuperação de áreas degradadas, destinação dos materiais que forem removidos, histograma de mão de obra, dentre outras informações pertinentes.

10.2.2 Princípios de Gestão de Riscos

A CONTRATADA deve garantir que todas as avaliações necessárias de Saúde e Segurança foram feitas em todos os momentos, e conforme apropriado para cada atividade. A avaliação de Saúde e Segurança considerará o escopo do contrato, bem como das interfaces.

O trabalho só pode começar quando:

1. A avaliação de risco de saúde e segurança foi realizada pelo CONTRATANTE.
2. Todas as condições de segurança exigidas são cumpridas no local.

Para o comissionamento, a CONTRATADA deve obter autorização prévia da CONTRATANTE antes de iniciar os trabalhos e atividades associados. A CONTRATANTE também pode solicitar que outras atividades estejam sujeitas à sua aprovação prévia antes do início e a CONTRATADA deve comunicá-las com antecedência.

Durante as Obras, todos os colaboradores da CONTRATANTE, da CONTRATADA ou de seus Subcontratados, devem interromper o trabalho se exigido pela situação, para sua própria segurança e / ou de outras pessoas ou propriedades.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

10.2.3 Avaliação de Risco e Análise de Segurança do Trabalho

A CONTRATADA deverá, através do seu Gerente de Saúde e Segurança, desenvolver, aplicar e gerenciar o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), Planilha de Perigos e Riscos (HAZID) e seu Plano de Ação, bem como dos documentos decorrentes destes que são a Análise Preliminar de Riscos (APR) e quando aplicável, a Permissão de Trabalho. A CONTRATADA garantirá que nenhum trabalho iniciará antes da aprovação destes documentos pela CONTATANTE.

Estes documentos devem assegurar que todas as medidas para mitigação e controle dos riscos sejam providas pela CONTRATADA ou suas SUBCONTRATADAS, estejam incorporadas ao regime de trabalho e sejam comunicadas a outras partes afetadas pelas obras.

Estas avaliações devem considerar as atividades urgentes, não planejadas e quaisquer mudanças que tragam novos perigos e riscos. Nestes casos a CONTRATADA, através do seu Gerente de Saúde e Segurança, deverá realizar Workshop com sua equipe multidisciplinar de Saúde e Segurança, para analisar e identificar potenciais perigos não elencados nos documentos supra referenciados neste item, gerando assim nova revisão deles.

Deve haver o registro formal dos documentos, controle e distribuição para todas as partes envolvidas, sendo que cada documento deve ser referenciado de forma única e facilmente rastreável.

10.2.3.1 Análise Preliminar de Riscos

A CONTRATADA deverá estabelecer um procedimento e aplicar a Análise Preliminar de Risco (APR), obrigatoriamente, antes da execução de todas as atividades ou serviços, rotineiros ou não rotineiros, garantindo que nenhuma atividade iniciará sem APR e que todas as condições de segurança exigidas são cumpridas no local.

A CONTRATADA deve implementar a metodologia de divulgação da APR Discutida. Esta metodologia consiste em um conjunto de sequências (passo-a-passo e risco-a-risco) da atividade, que são narradas pelo executante ao líder ou encarregado.

O objetivo é que os executantes participem ativamente de todo processo em analisar os riscos presentes no ambiente de trabalho, estimulando indiretamente a percepção individual e coletiva para cada passo do trabalho, contribuindo com a segurança de todos. A didática utilizada, promove a memorização, uma vez que, aquilo que após ouvirmos em seguida falamos, divulgamos, ensinamos e mentalizamos por longo período. Quando o

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

colaborador participa ativamente na narrativa, desenvolve outras habilidades na percepção dos riscos.

A CONTRATADA e suas SUBCONTRATADAS devem implementar um processo de análise apropriado, sob a qual deve existir uma avaliação das condições específicas do local e circunstâncias imediatamente antes do início das obras e em estágios sucessivos ao longo das obras, de modo a garantir que mudanças devido ao ambiente, às condições de solo e clima, ou mudanças de trabalho adjacentes sejam reconsideradas e reavaliadas em relação às circunstâncias assumidas no planejamento inicial. As medidas de mitigação necessárias serão postas em prática antes do início do trabalho.

A CONTRATADA deve apresentar à CONTRATANTE, no âmbito do Plano de Saúde e Segurança, uma matriz de Análises Preliminares de Risco (APR).

A CONTRATADA deve submeter à aprovação da CONTRATANTE (via *Sistema Unifier*) modelo das Análises Preliminares de Risco (APR) com antecedência mínima de 5 (cinco) dias em relação ao início das respectivas atividades. Deve ainda assegurar que seja revisada mensalmente e sempre que houver mudança de cenário/risco no local.

Mensalmente, através de relatório mensal de Saúde e Segurança no Trabalho a CONTRATADA deve apresentar para a CONTRATANTE uma lista mestra atualizada, descrito nela todas as APR elaboradas, especificando por número de controle, atividade, início de sua aplicação e validade.

A CONTRATADA deve providenciar treinamento aos responsáveis pelo preenchimento e aplicação da APR (supervisores e encarregados), com evidência em lista de presença a ser arquivada no SESMT, mantendo uma lista dos autorizados.

Os principais passos a serem executados quando da realização de uma avaliação de risco são:

i. Identificar todas as etapas das atividades.
ii. Identificar todos os perigos.
iii. Identificar pessoas em risco.
iv. Identificar as medidas de controle já em vigor.
v. Considerar se são necessárias outras medidas para controlar ou reduzir o risco.
vi. Revisar a avaliação ao longo do tempo e alterá-la, se necessário. A revisão deve ser baseada na gravidade do risco potencial quando medidas de controle falham ou são consideradas inadequadas, ou nos riscos mais graves a serem revistos com maior frequência do que aqueles com prioridade mais baixa.

As análises de riscos das atividades ou serviços deverão ser criticamente analisadas e revisadas pela CONTRATADA sempre que ocorrerem mudanças nos processos, nos equipamentos, no projeto ou em quaisquer alterações quem possam ocasionar riscos novos ou adicionais aos colaboradores. Essa análise de riscos é um processo contínuo,

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

sendo que as medidas de controle podem sofrer alterações com base nas evidências observadas durante as atividades e recomendações resultantes das análises críticas.

Qualquer Gestão de Mudança deverá ser precedida de ampla discussão com as partes envolvidas incluindo os controles necessários a fim de evitar acidentes. A Gestão de Mudança, deve ser contemplada em consonância com a APR – Análise Preliminar de Riscos que deve ser amplamente divulgada, evidenciada aos envolvidos e aprovada pelo gestor responsável.

As APR devem ser especificas por atividades e de fácil entendimento dos colaboradores. Devem ser elaboradas com a participação do líder dos executores, que devem ser capazes de explicar o passo a passo das atividades e de apresentar e divulgar para todos os envolvidos na atividade.

A CONTRATADA deve garantir que todas as páginas da APR sejam assinadas pelos executores, de modo a garantir ciência do teor do documento apresentado e seus respectivos controles.

10.2.3.2 Permissão de Trabalho

A Permissão de Trabalho (PT) é uma autorização emitida formalmente pela CONTRATADA antes da execução de qualquer trabalho que pode oferecer um possível risco, conforme matriz de atividades críticas descritas abaixo. Essa permissão tem o objetivo de não apenas zelar pela segurança do colaborador, bem como esclarecer todas as etapas do trabalho.

Deve relacionar as medidas de controle decorrentes da avaliação de risco. Deve fornecer um nível adequado de informação para todos os aspectos e etapas do trabalho previsto, em relação à saúde, à segurança e ao bem-estar das pessoas em situação de risco. Deve ser uma descrição pormenorizada do trabalho ou tarefa a ser executada, projetada para dar ao supervisor de trabalho e equipe de trabalho uma definição clara de como a tarefa deve ser executada e como os riscos identificados devem ser gerenciados e controlados.

As medidas para controlar o nível de risco devem ser proporcionais ao nível do risco.

A CONTRATADA deve assegurar que o pessoal que realiza a atividade de trabalho esteja informado sobre a natureza do risco envolvido, as medidas a serem implementadas para controlar o risco e procedimentos de segurança aplicáveis.

A CONTRATADA deve providenciar treinamento aos responsáveis pelo preenchimento e aplicação da PT (supervisores e encarregados), com evidência em lista de presença a ser arquivada no SESMT e manter uma lista dos autorizados.

É um documento que visa autorizar colaboradores específicos a realizar o trabalho em área ou atividades que ofereçam alto potencial de risco, por um tempo determinado. A

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Permissão de Trabalho é válida apenas no dia da sua emissão**,** se não houver alteração a ser aplicada, ela poderá ser revalidada diariamente, por no máximo uma semana.

A Contratante exige que os modelos de PT a serem utilizadas pela CONTRATADA sejam apresentadas com 30 dias de antecedência para análise da CONTRATANTE.

A CONTRATADA, como base na avaliação de riscos, deverá estabelecer um procedimento e emitir a PT antes da execução das seguintes atividades, mas não se limitando a elas:

i. Trabalho em altura.
ii. Trabalho com produtos químicos.
iii. Trabalho com produtos inflamáveis.
iv. Trabalho com eletricidade.
v. Trabalho com escavações e perfurações.
vi. Trabalho em espaço confinado.
vii. Trabalho com movimentação de carga (nesta atividade a CONTRATADA poderá optar pela substituição do formulário da PT, pelo plano rotineiro, ou não rotineiro previamente aprovado pela CONTRATANTE).
viii. Transporte de material com uso de batedor.
ix. Trabalho de solda e corte a quente.
x. Trabalho de supressão vegetal.
xi. Trabalhos com uso de explosivos ou fragmentador de rochas (pyroblaster).
xii. Trabalhos com ferramentas rotativas.
xiii. Trabalhos em equipamentos pressurizados.
xiv. Trabalhos próximos a corpos d'água e/ou locais alagados.
xv. Comissionamento.

As necessárias assinaturas deverão se limitar ao espaço específico da PT. Não serão aceitas assinaturas em áreas distintas, como por exemplo: verso dos documentos ou abaixo das linhas delimitadas.

Para as atividades em altura o formulário da PT deve conter uma coluna específica para que seja informada a função de cada colaborador, autorizado de acordo com os procedimentos específicos, e sempre que exigir um supervisor em altura para dupla verificação, os crachás devem estar de fácil acesso ao executante.

10.2.4 Campanhas, Palestras e Diálogos de Saúde e Segurança

O desenvolvimento da competência individual ou de equipe ou formação de equipes pode ser usado como um dos meios para desenvolver uma cultura positiva de saúde e segurança. Uma das muitas formas de promover a *cultura de saúde e segurança* e mobilizar a participação dos colaboradores é a realização de palestras e campanhas

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

instrutivas. A CONTRATADA deve assegurar que todos os gestores e pessoal de supervisão sejam treinados nas habilidades necessárias para promover palestras.

A CONTRATADA deverá submeter à CONTRATANTE uma *matriz de campanhas* que deve ser lançada no módulo Campanhas do *Sistema Unifier* e evidenciada a realização assim que concluída.

A CONTRATADA deve assegurar treinamento formal acompanhado e complementado por equipe e palestras instrutivas que devem incluir:

i. Palestras de treinamento em intervalos regulares, com base em problemas de desempenho de saúde e segurança durante o período anterior, questões fundamentais decorrentes da formação e uma revisão para o próximo período.
ii. Sessões de improviso, após a ocorrência de não adesão aos procedimentos de trabalho ou em ações de acompanhamento de investigação de quase acidente ou acidente.
iii. Antes da introdução de uma nova substância/material, um novo processo de trabalho, ou uma alteração nas condições do local.

As palestras e campanhas devem ser estruturadas e devem abordar os riscos principais locais, bem como, mas não se limitando a:

i. Regras que Salvam Vidas.
ii. Identificação de ocorrências de alto potencial de gravidade – HiPos.
iii. Parar o trabalho sempre que necessário – Stop.
iv. Vigilância Compartilhada.
v. Avaliação de risco de último minuto.
vi. Programa de Performance Humana.
vii. Cuidados ao conduzir veículos a serviço da empresa.
viii. Plano de Resposta a Emergência.
ix. Limpeza e organização do local.
x. Cuidados e uso de ferramentas portáteis.
xi. A importância de relatos de quase acidente e situações de risco.
xii. Reporte de acidentes.
xiii. Cuidados e uso de equipamentos de proteção individual.
xiv. Proteção das Mãos.
xv. Caminho seguro.
xvi. Direção defensiva.
xvii. Autorização para Trabalho.
xviii. Análise de Preliminar de Risco, Diálogo Diário de Segurança etc.
xix. Realizar seminário de montagem e de lançamento antes do início das atividades, contemplando por exemplo: o procedimento executivo, o plano de resposta a emergências, o critério de resgate, dentre outros.
xx. Outros, aplicáveis ao CONTRATO.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

A CONTRATADA deve realizar diariamente, antes do início da atividade, com duração mínima de 15 minutos, o Diálogo Diário de Segurança (DDS) com os colaboradores. O DDS deve ser conduzido por líderes de equipe (encarregados e/ou supervisores) e abordados assuntos pertinentes as atividades executadas no dia. A CONTRATADA deve garantir que os líderes diariamente realizem a APR Discutida dentro do tempo dispendido para o DDS, e que cada técnico participe, no mínimo 3 (três) vezes na semana, na intenção de auxiliar/orientar os líderes a conduzirem o tema com a participação dos executantes.

A CONTRATADA deve realizar DDS Geral, onde participam todo efetivo de mão de obra, a ser conduzido pela equipe de segurança e gerência da CONTRATADA, com participação da CONTRATANTE, e duração mínima de 30 minutos.

Este DSS Geral deverá trazer assuntos relevantes de Saúde e Segurança no Trabalho ocorridos no projeto, como indicadores chave de performance, HHT, quase acidente potencial, HiPo, acidentes, bem como reforçar as regras que salvam vidas que estão em maior evidência para as atividades em andamento.

Deve-se realizar DDS em caráter extraordinário, com participação de todo efetivo, na ocorrência de acidente, quase acidente potencial ou HiPo, para divulgação e detalhamento dos fatos, em até 24 horas após o ocorrido.

Quando necessário deve ser instalado sistema de sonorização que garanta comunicação adequada nos DDS e campanhas.

Deve-se uniformizar identidade visual para o desenvolvimento de campanhas de conscientização.

10.2.4.1 Programas de Saúde e Segurança Engie

A CONTRATADA reconhece que está devidamente informada sobre os Programas de Saúde e Segurança Engie, que os incluirá em seu Plano de Saúde e Segurança Ocupacional e que concorda em respeitar e aplicar, bem como fazer com que seus SUBCONTRATADOS e FORNECEDORES também os respeitem e apliquem.

A CONTRATANTE fornecerá a CONTRATADA os materiais (vídeos, *banners*, faixas *livretos, etc.)* em meio digital , para que a CONTRATADA os reproduza e divulgue, dando ampla ciência aos seus colaboradores e às SUBCONTRATADAS. As campanhas de divulgação deverão ser reportadas em relatório mensal e evidenciadas no módulo campanhas e treinamentos do *Sistema Unifier*.

A exemplo, seguem nos próximos sub-itens, alguns Programas da CONTRATANTE.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

10.2.4.1.1 Programa Nenhuma Vida em Risco

O Programa Nenhuma Vida em Risco é fundamentado em 5 (cinco) pilares: cumprimento das Regras que Salvam Vidas, identificação e comunicação de ocorrências de alto potencial de gravidade (HiPo), autoridade em parar o trabalho sempre que exista exposição a risco grave e iminente , vigilância compartilhada e avaliação de risco de último minuto.

Figura 3: Pilares do Programa Nenhuma Vida em Risco

i. Regras que Salvam Vidas

As Regras que Salvam Vidas são regras fundamentais a serem respeitadas pelo Proprietário, pela CONTRATADA e seus Subcontratados, a fim de salvar vidas. Se forem respeitadas, as regras que salvam vidas permitirão evitar a maioria dos acidentes.

Qualquer pessoa que acessar as instalações do projeto deverá receber e utilizar o crachá das *Regras que Salvam Vidas* junto ao seu crachá de identificação.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

O cumprimento das regras é obrigatório, enquanto seu descumprimento poderá ensejar medida disciplinar e penalidade prevista em contrato. Caberá a CONTRATADA a aplicação de medida disciplinar interna.

Figura 4: Regras que Salvam Vidas

ii. Ocorrências com alto potencial de gravidade (High Potential Incident – HiPo)

HiPo é definido como um evento que:

a) resultou num quase acidente ou num incidente com consequências; e
b) possa ter provocado uma lesão grave ou uma fatalidade que altere a vida da pessoa.

A CONTRATADA deve relatar HiPos imediatamente ao Gerente de Saúde e Segurança da CONTRATANTE. A CONTRATADA deve realizar uma análise profunda da causa raiz, realizada por sua linha operacional e suporte de saúde e segurança. A análise da causa raiz também incluirá um plano de ação apropriado e um plano de comunicação para mitigar os riscos futuros.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

iii. Autoridade em parar o trabalho (STOP)

O programa "Autoridade em parar o trabalho (STOP)" tem por objetivo conscientizar todas as pessoas sobre a responsabilidade que tem por sua própria segurança e a segurança dos outros. A CONTRATADA deverá habilitar todos para que cessem as atividades ou qualquer fator comportamental que expõem a situações de risco, comunicando de imediato ao seu supervisor, administrador local ou outro pessoal apropriado. Deve ficar claro a todos que eles têm o direito de recusa diante de um risco grave e iminente e que não haverá recriminações ao comunicar fatores comportamentais e/ou situações de risco.

Neste âmbito, deve-se instruir o colaborador a estar sempre atento e:

a) Não iniciar uma atividade sem que os riscos estejam identificados e controlados;
b) Parar ou interromper, imediatamente, uma atividade sempre que identificado risco grave e iminente;
c) Parar, avisar* e somente reiniciar a atividade quando as condições de segurança permitirem.
*Avisar o Responsável de Saúde e Segurança da CONTRATADA e da CONTRATANTE imediatamente;

iv. Vigilância Compartilhada

Vigilância Compartilhada significa dever geral de ser vigilante para a sua segurança e a de todos. Todos os colaboradores devem:

a) alertar o Responsável de Saúde e Segurança da CONTRATADA e da CONTRATANTE se a sua segurança parecer ameaçada;
b) aceitar e reagir adequadamente a alguém que intervenha para proteger sua própria segurança e bem-estar.

v. Avaliação de Risco de Último Minuto

Esta abordagem consiste em verificar se todos os riscos foram tidos em consideração e foram mitigados antes do início de qualquer atividade e tem como objetivo responder a uma simples instrução: cuide da sua segurança e da de terceiros antes de agir.

Pouco antes do início da atividade a CONTRATADA deve realizar uma "Avaliação de Risco de Último Minuto" para garantir que as condições de segurança sejam atendidas, CONTRATADA e SUBCONTRATADA devem ir a campo com antecedência para identificar os riscos e definir as condições mínimas de segurança a serem atendidas.

a) As obras não devem começar se as condições não forem atendidas para cumprir os Requisitos de Saúde e Segurança,

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

b) Esta avaliação de risco de Último Minuto específica deve ser realizada pela CONTRATADA e sua SUBCONTRATADA, sem envolvimento imperativo do Responsável de Saúde e Segurança da CONTRATANTE ou seu Representante, a menos que seja exigido pela CONTRATANTE.

A Avaliação de Risco de Último Minuto completa os procedimentos em vigor: avaliação preliminar dos riscos, preparação do trabalho e procedimentos de autorização de trabalho, se necessário.

10.2.4.1.2 Programa de Performance Humana (PPH)

O *Programa de Performance Humana* busca reduzir o número de falhas e quase acidentes causados ou influenciados por comportamentos humanos.

Cabe a CONTRATANTE orientar a CONTRATADA, e esta, seus colaboradores e suas SUBCONTRATADAS, sobre as ferramentas e em conjunto elaborar um cronograma para aplicação das ferramentas apropriadas levando em consideração as etapas executivas do projeto.

O programa contempla ferramentas que podem ser aplicadas pelo executante e seu supervisor, sendo elas:

Tabela 4 – Ferramentas do Executante

Ferramentas do Executante	
01	*Regra dos Dois Minutos:* consiste em parar dois minutos para avaliar o local de trabalho.
02	*Auto Verificação*: é aplicada durante ações específicas de performance baseada em habilidades, para evitar desatenção.
03	*Comunicação Eficaz – alfabeto fonético*: tem o mesmo objetivo da comunicação de três vias, estabelecer comando e comunicação com clareza, para que os profissionais tenham controle positivo da usina o tempo todo.
04	*Comunicação Eficaz – comunicação de três vias*: linhas de comando e comunicação, dentro de uma equipe de trabalho, simples e estabelecidas com clareza.
05	*Verificação com Pares*: é uma técnica de prevenção de erros que envolvem um acordo entre dois executantes antes da realização de uma tarefa específica, também para evitar desatenção.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

06	*Marcação Passo a Passo*: é seguir a intenção do procedimento independentemente dos níveis de uso, permanentemente, como referência e para informação.
07	*Intervalo*: usada em várias situações, por um indivíduo ou uma equipe, para estabelecer um entendimento compartilhado da situação, com base em fatos.
08	*Destacar Visualmente*: serve para identificação exclusiva de um componente, também para evitar desatenção.

Tabela 5 – Ferramentas do Supervisor

	Ferramentas do Supervisor
01	*Instruções Anteriores ao Trabalho*: para evitar desatenção e incerteza, por rever a experiência operacional antes de realizar alguma atividade importante, que não seja de rotina, ou após intervalos de trabalho.
02	*Revisão Posterior*: é realizada para constatar se o planejamento, a transmissão de instruções e a execução da tarefa ou da atividade foram eficazes.
03	*Atitude de Questionamento*: é um processo sistemático que começa com a definição do problema e termina com a implantação de uma solução, para evitar a incerteza sobre uma situação nova ou não identificada.
04	*Resolução de Problemas*: é um processo sistemático que começa com a definição do problema e termina com a implantação de uma solução, para evitar a incerteza sobre uma situação nova ou não identificada.
05	*Aconselhamento*: é uma técnica de controle de comportamento utilizada por supervisores ou afins para acompanhar o progresso e proporcionar indicações informais da organização, instruções e feedbacks construtivos.
06	*Observação*: proporciona uma oportunidade para os supervisores adquirirem conhecimentos acerca da performance das pessoas. O supervisor pode avaliar se as normas foram compreendidas e estão sendo seguidas.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

10.2.4.1.3 Cuidados ao Conduzir Veículos a Serviço da Empresa

Para evitar acidentes de trânsito de alta gravidade e fatais ao conduzir veículos a serviço da empresa, a CONTRATADA deverá orientar seus colaboradores e de suas SUBCONTRATADAS sobre os seguintes cuidados:

Tabela 6 – Cuidados ao Conduzir Veículos a Serviço da Empresa

Cuidados ao Conduzir Veículos a Serviço da Empresa	
01	Respeitar a legislação de trânsito, sinalizações e limites de velocidade.
02	Conduzir o veículo somente com treinamento de direção defensiva válido.
03	Conduzir o veículo em trajetos desconhecidos somente após obter informações prévias.
04	Conduzir o veículo somente ao me sentir em condições físicas e emocionais.
05	Verificar as condições de segurança (freios, airbag, luzes externas, sinalização, pneus/estepe, limpadores).
06	Não viajar em condições adversas críticas (chuvas intensas, granizo, forte neblina, gelo na pista etc.).
07	Evitar viagens noturnas e não conduzir veículo entre 22 horas e 5 horas.
08	Realizar paradas obrigatórias para descanso, pelo menos a cada 3 horas de viagem.
09	Realizar intervalo para descanso, no mínimo de 8 horas, em viagens com distância superior a 700 km, num intervalo de 24 horas.
10	Não oferecer carona para pessoas que não estejam autorizadas formalmente pela empresa.

10.2.5 Proteção Contra Descargas Atmosféricas

A CONTRATADA deverá interromper as atividades na ocorrência de condições climáticas que comprometam a segurança de seus colaboradores (NR 31.19) e deverá orientá-los quanto aos procedimentos a serem adotados na ocorrência de condições climáticas adversas (NR 31.19.1). As Normas Regulamentadoras NR 9 e NR 18 também enfatizam a NECESSIDADE de controle de riscos ambientais aos colaboradores.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

A CONTRATADA, portanto, deverá instituir um Programa de Proteção Contra Descargas Atmosféricas e submetê-lo à aprovação da CONTRATANTE, em até 30 (trinta) dias do início das respectivas atividades.

O programa deve prever o ininterrupto monitoramento, sendo responsabilidade da CONTRATADA a sumária paralisação de atividades que estejam expostas ao risco, não sendo esta eventual paralisação motivadora para reivindicações futuras de qualquer natureza pela CONTRATADA. O monitoramento de descargas atmosféricas deverá considerar três alertas de segurança, considerando três raios:

i. alerta laranja incidência de raios em 40 (quarenta) quilômetros, a partir do centro da área onde se desenvolvem as atividades.

ii. alerta amarelo 20 (vinte) quilômetros a partir do centro da área onde se desenvolvem as atividades.

iii. Alerta vermelho para paralisação de todas as atividades que estejam sendo realizadas a céu aberto com incidência de raios em 10 (dez) quilômetros a partir do centro da área onde se desenvolvem as atividades. Os colaboradores devem ser direcionados para o interior dos veículos ou para os locais que possuam proteções de pára-raios, SPDA e medidas de segurança conforme NR-10.

O número de zonas de monitoramento deverá ser definido em função das características do Projeto.

O supracitado programa deve ser submetido à apreciação da CONTRATANTE em até 30 (trinta) dias do início das Atividades no Local das Obras.

A CONTRATANTE deve manter disponível, para áreas que não possuam sinal telefônico para recebimento de alertas de incidência de raios, profissional em área administrativa para monitoramento, inclusive quando os serviços se estenderem, como em trabalhos noturnos, finais de semana e feriados.

10.2.6 Obras e Estruturas Temporárias

A CONTRATADA deverá elaborar e enviar previamente para análise da CONTRATANTE os projetos (desenhos detalhados; memorial de cálculo), e ART de todas as obras e estruturas temporárias (proteções coletivas; sistema de içamento de carga; estruturas produzidas ou construídas). A CONTRATADA deve assegurar a adequação e cumprimento das disposições de segurança associadas a todas as obras e estruturas temporárias.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

A CONTRATANTE pode solicitar a qualquer momento a realização de testes de cargas e que o relatório de ensaio apresente critérios previstos em Norma Técnica Brasileira. Os dispositivos construídos e dimensionados, devem dispor do critério de inspeção de pré uso e metodologia de descarga seja por meio de gabarito, indicativo ou similar.

Obras e estruturas temporárias estão sujeitas a procedimentos formais de projeto e devem ser consideradas como atividade de canteiro de obras, que só devem ser realizadas por profissionais competentes e sujeitas a avaliação de risco e plano de gestão, levando em conta:

i. Os riscos associados aos trabalhos e estruturas temporárias são geralmente colapso e/ou falha do equipamento. Estas falhas ocorrem principalmente como resultado de: falha de projeto; uso de materiais e equipamentos inadequados ou insuficientes ou sem qualidade; falta de conhecimento e inexperiência das pessoas envolvidas; modificações ou alterações não autorizadas; gestão descontrolada de mudança.

ii. Em particular, as causas de falha caem sobre um número de áreas bem definidas: estimativa incorreta de cargas a serem suportadas; erro de desenho ou alteração no programa de carregamento após conclusão do projeto; manutenção inadequada; detalhamento insuficiente e/ou execução de pontos de transferência de carga; fixação horizontal e/ou diagonal inadequada para resistência a cargas laterais; fundações inadequadas.

iii. Os riscos associados com as obras temporárias e estruturas são geralmente: risco de pessoas caírem sobre estruturas em colapso; risco de pessoas serem atingidas por queda de materiais; risco de colapso em escavações ; risco de pessoas caírem em escavações mal protegidas; risco de danos a máquinas/equipamentos decorrentes de quaisquer das opções acima; risco para as pessoas na movimentação de equipamentos (lesões de movimentação manual) ; risco de insuficiência de medidas de controle; risco de má gestão do tráfego.

iv. A CONTRATADA deverá garantir que os executantes estejam com a revisão atualizada e adequada do projeto e que ele seja cumprido.

10.2.7 Segurança viária, trânsito de veículos e transportes

A CONTRATADA deverá realizar avaliações de risco relativas aos veículos mobilizados, transporte e gerenciamento de tráfego, incluindo seus próprios veículos, os das SUBCONTRATADAS e de todos os terceiros no local, como parte essencial da gestão eficaz de saúde e segurança. A partir desta avaliação de risco, a CONTRATADA deve desenvolver, implementar e entregar à CONTRATANTE, com 30 dias após o início das obras, o Programa de Segurança Viária, Trânsito de Veículos e Transportes, para todo o

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

local, e todos os veículos de construção e de transporte de colaboradores, contemplando, mas não se limitando aos itens descritos abaixo:

i. Deverá existir um mapa (rotograma) com a localização de todos os acessos de trânsito de veículos e este deverá ser continuamente atualizado. Nesse mapa deverão estar mencionados todos os principais riscos e as medidas preventivas adotadas como sinalização e outras medidas de segurança.

ii. Mapear e sinalizar as linhas de distribuição LD e árvores sobre os acessos novos e existentes, evitando acidentes ao transportar máquinas sobre caminhão prancha.

iii. Todas as vias de acesso de veículos, caminhões e máquinas deverão ter seus riscos devidamente estudados e devem ser instaladas as sinalizações necessárias para evitar acidentes e quase acidentes.

iv. A CONTRATADA deve manter o acesso aos canteiros e pontos críticos, em ambos os sentidos, devidamente sinalizado de acordo com as exigências do órgão competente, inclusive quanto ao padrão de sinalização.

v. A CONTRATADA deve dispor de vias de acesso, ainda que temporárias, em condições seguras de trafegabilidade, sinalizando pontos críticos e propondo soluções de engenharia quando necessário. A CONTRATANTE poderá solicitar a qualquer momento, que a CONTRATADA aplique regras de trânsito, em conformidade com a NR 22, onde couber.

vi. Em todos os acessos da obra com diferença de nível e em curvas, deverão ser instalados balizadores, com aplicação de duas faixas refletivas na cor vermelho e altura mínima de um metro.

vii. Em curvas acentuadas, deve-se avaliar os riscos e providenciar instalação de barreiras físicas nos locais de desníveis.

viii. Medidas adicionais deverão ser tomadas em pontos de alto risco para minimizar os danos materiais e riscos de lesões do condutor e dos demais ocupantes dos veículos.

ix. Deverá existir um estudo detalhado sobre as vias de circulação quanto aos acessos de pedestres. As interfaces entre pedestres e veículos/máquinas deverão ser estudadas e medidas de segurança deverão ser tomadas para evitar acidentes e quase acidentes.

x. Todos os veículos e equipamentos deverão transitar com os faróis acesos**.**

xi. A CONTRATANTE poderá, a seu critério, fazer uso de radares para aferição da velocidade, sendo que o excesso de velocidade é passível de sanções administrativas. Em se tratando de centrais eólicas, fica estabelecida a velocidade e máxima de 40 km/h nos acessos internos. Nas principais frentes de serviço, a velocidade deve ser reduzida para 20 km/h. Em se tratando de sistemas de transmissão, devem ser obedecidas as velocidades limites em vias públicas e, em vias de serviço, não exceder 40 Km/h.

xii. Deverá ser considerada falta grave o desrespeito quanto ao limite de velocidade e também quanto às demais sinalizações nas vias de circulação.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

xiii. Deverão existir informações entregues a todos os visitantes e SUBCONTRATADAS, logo na entrada da obra, mencionando as regras de segurança que devem ser seguidas. Definir cartilha de orientações e conduta de segurança informando todos os riscos, perigos, normas internas da obra. Essa cartilha deverá ser enumerada e assinada ao adentrar, permanecendo no veículo para inspeções de rotina. Comprovando seu compromisso de respeitar todas as normas do cliente.

xiv. Deverá existir regras e procedimentos específicos e escritos para transporte de materiais e pessoas dentro da obra.

xv. A CONTRATADA deve efetuar controle de velocidade do tráfego intrínseco às suas atividades, seja por meio de tacógrafos adequadamente aferidos ou por sistema de telemetria, e semanalmente a CONTRATADA deverá enviar o relatório de monitoramento de velocidade dos tacógrafos e telemetria dos veículos e caminhões para CONTRATANTE.

xvi. A CONTRATADA deverá apresentar mensalmente o relatório do histórico de manutenção dos equipamentos conforme o plano de manutenção.

xvii. A CONTRATADA deve realizar, no mínimo 3 (três) vezes na semana, ações preventivas de trânsito (blitz), na entrada e saída dos canteiros, conferindo se as regras de segurança estão sendo cumpridas, a exemplo: uso do cinto de segurança de todos os ocupantes, ocupação máxima, amarração das cargas, etc. As ações preventivas não reduzem, ou limitam as ações complementares que venham a ser necessárias para garantir o cumprimento das normas de trânsito, dentre outras.

xviii. Não serão permitidos reboque de máquinas, equipamentos e veículos com cabos de aço, a CONTRATADA deverá utilizar cambão e/ou cintas certificadas para realização desta atividade e elaborar procedimento específico para tal.

xix. Tipos de veículos e transporte que transitarão no projeto.

xx. Todo veículo de transporte deverá cumprir sua função, estar em condições de circular e legalizado para uso no país.

xxi. Veículos só poderão ser utilizados para a finalidade designada, observada a capacidade e dimensões de carga, não excedendo o peso estabelecido ou limite de extensão da carroceria.

xxii. As centrais de concreto somente poderão liberar caminhões betoneiras com autorização formal quanto ao volume (m3), solicitado pelo supervisor, de acordo com a análise das vias.

xxiii. Todo transporte de estruturas de montagem de torres de linha de transmissão deve ser realizado por operador e ajudante devidamente qualificados em NR-11, treinados em primeiros socorros, portando rádios comunicadores, e ter um líder responsável na frente de serviço.

xxiv. É proibido o uso de veículos não designados para transporte de pessoal e não equipados com dispositivos de segurança apropriados. Veículos para transporte de

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

pessoal devem ser equipados com sistemas de segurança adequados e dentro da especificação em projeto.

xxv. Espaços para estacionamento desses veículos, os quais devem ser posicionados em rota de fuga.

xxvi. Definir rotas assegurando separação entre pedestres e veículos.

a. Áreas exclusivas para pedestres onde os veículos são completamente excluídos devem ser estabelecidas e devem ser grandes o suficiente para acomodar com segurança o número de pessoas passíveis de usá-las.
b. Estas áreas devem ser mantidas livres de obstruções e riscos de quedas e as rotas de pedestres claramente identificadas. Devem estar a uma distância segura das rotas de veículos.
c. Garantir a segurança de pedestres onde há cruzamento de rotas principais de veículos e fornecer ao pedestre visão clara do tráfego em cruzamentos e portões de acesso a vias; ter clara marcação, separação do acesso de pedestres nos portões do local regularmente utilizados por veículos e equipamentos.

Onde a separação de veículos e pedestres não puder ser alcançada com barreiras físicas havendo fluxo de trânsito intenso em pontos de baixa visibilidade do tráfego, operações infrequentes de curta duração, operações de descarga de baixo risco, devem ser utilizados sistemas de trabalho seguro para controlar a movimentação de veículos e pedestres, como o uso de sinalizadores, onde:

i. Motoristas e sinaleiros devem estar em contato o tempo todo.

ii. Motoristas e sinaleiros devem entender os sinais e regras do local.

iii. O sinaleiro controla os movimentos do veículo e dá avisos claros aos pedestres.

iv. O sinaleiro deve estar em local seguro e altamente visível a todos.

i. Os sinaleiros devem ser adequadamente identificados. Devem utilizar apito de trânsito.

ii. Em operação de descarregamento deverão ser empregados procedimentos que não gerem risco aos sinaleiros, sendo proibida a permanência deles ao lado ou atrás dos caminhões no ato do descarregamento – devem ficar posicionados fora da área de abrangência, em local seguro.

iii. A atividade de descarregamento deverá contar com cones e cordas, que serão utilizados pelo sinaleiro para auxiliar no descarregamento. O sinaleiro posicionará o cone no local de descarregamento para que o motorista o siga e, após chegar no limite do descarregamento, o sinaleiro puxará o cone com a corda e dará a ordem para o descarregamento do material.

iv. Em atividades noturnas, é obrigatório o uso de bastão sinalizador e iluminação adequada.

v. A CONTRATADA deverá prover local de trabalho que proteja os sinaleiros de intempéries, local para descanso e água potável.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

As rotas de veículos:

i. Serão separadas dos percursos para pedestres.

ii. A necessidade de operações de reversão deve ser atenuada por meio do uso de sistemas de sentido único e pontos de retorno.

iii. Estradas devem ser adequadas para o número, tipo e tamanho dos maiores veículos passíveis de utilizá-las e devem ter superfície sólida, drenagem adequada e perfis de segurança para permitir a circulação segura de veículos.

iv. A CONTRATADA deve dispor, devidamente sinalizado e amplamente divulgado, locais de parada obrigatória, onde os equipamentos serão rebocados em função do aclive ou declive.

v. Sempre que possível, deve ser evitado passar por baixo de obstruções suspensas, tais como cabos de rede de média tensão, etc.

vi. Deve ser mantida livre de obstáculos e outros perigos. Os materiais e equipamentos serão entregues em áreas determinadas de armazenagem.

vii. Declives acentuados e curvas sinuosas devem ser evitados onde for possível, e deve ter proteção lateral em áreas elevadas ou perto de bueiros, etc.

viii. Riscos como escavações, proximidades de estruturas, combustíveis ou áreas de armazenamento de produtos químicos devem ser evitadas.

ix. Devem ser claramente identificadas com os limites de velocidade e placas de sinalização, quando necessário, marcações da estrada mostrando o sentido correto, alturas máximas para trânsito sob estruturas ou obstruções.

x. Deve ter limite de velocidade – e medidas de controle de velocidade – específico para o local e para os tipos de veículos que utilizam a via.

xi. Veículos do local, veículos de entrega e veículos particulares devem ser mantidos separados, sempre que possível, por meio da criação de áreas de estacionamento de veículos particulares, rotas específicas de entrega e áreas de armazenamento.

xii. Sempre que o acesso exigir parada em porteiras, ou similares, a CONTRATADA deve dispor de ajudante para abertura e fechamento.

xiii. Veículos pesados (acima de 3.500 kg) estacionados sem o condutor na cabine, devem ter calços posicionados nas rodas, com dimensões mínimas de 150 mm × 200 mm × 150 mm (conforme Figura 1 da norma ABNT NBR 9735), com a quantidade de acordo com o tipo de unidade de transporte, sendo:
- Caminhão ou caminhão-trator com semirreboque, 02 calços;
- Caminhão com reboque (Romeu e Julieta), bitrem, rodotrem, 04 calços;
- Tritrem, 06 calços;
- Demais veículos de transporte, 02 calços.

xiv. As máquinas retroescavadeira, trator agrícola, escavadeira hidráulica, patrola, trator de esteira, pá carregadeira devem ser cabinadas e com ar-condicionado.

xv. Tratores deverão ser equipados com as proteções em grade traseiras e dianteiras. Todos os acessórios conectados no trator deverão ter capacidade de carga de

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

trabalho compatível e devem estar fixados em local liberado pela engenharia mecânica.

xvi. Os transportes de máquinas com esteiras, devem ser feitos em caminhão prancha, com assoalho forrado de pranchões de madeira e fixados com catracas e correntes, para evitar que o equipamento escorregue da carroceria.

xvii. Os caminhões prancha devem ter capacidade compatível ou superior do peso do equipamento transportado.

Condução sob a influência de medicamentos prescritos, álcool ou droga não prescrita é estritamente proibida. Os condutores devem ser avaliados regularmente para garantir que a condução não seja realizada sob a influência de medicamentos prescritos, álcool ou medicamentos não prescritos. Qualquer um que violar estas regras estará sujeito à ação disciplinar.

Adicionalmente:

i. Deve haver regulamentos para veículos motorizados.

ii. Alarmes sonoros de ré audíveis e sistemas de alerta visuais devem ser utilizados em todos os veículos comerciais e equipamentos móveis, juntamente com o uso de luzes de alerta em todos os grandes veículos comerciais e máquinas móveis.

iii. Os veículos e equipamentos que tem interface homem-máquina devem dispor de diagrama de pontos cegos.

i. Não serão permitidos reboque de máquinas, equipamentos e veículos com cabos de aço, a CONTRATADA deverá utilizar cambão e/ou cintas certificadas para realização desta atividade e elaborar procedimento específico para tal.

iv. Para desatolamento, deverá ser feito preferencialmente com uso de cinta de uso específico/apropriada, o uso de cabo de aço só será permitido se houver proteção contra chicoteamento.

v. Verificação de situação de veículos – todos os veículos devem ser verificados regularmente e mantidos conforme as recomendações do fabricante de forma rotineira sempre antes de usar. Registros dessas verificações devem ser mantidos.

vi. Horário de trabalho de motoristas – as jornadas dos condutores não devem ultrapassar os limites da legislação, devendo ser asseguradas as devidas pausas.

vii. Uso obrigatório do cinto de segurança – todos os condutores e ocupantes de veículos devem usar cinto de segurança, conforme legislação. Quem violar esta obrigação estará sujeito à ação disciplinar.

viii. Execução de práticas seguras de condução – é proibido o uso de celulares, fone de ouvido nem outro meio de comunicação ao conduzir veículos ou equipamentos.

ix. Medidas tomadas após acidente com veículo motorizado ou de emergência.

x. Prevenção de mau uso de veículos de construção, incluindo provisões para: registro de motoristas autorizados, controle das chaves, desativação de veículos, quando sem motorista no local, para impedir o uso não autorizado por meio de sistemas eficazes de imobilização do veículo e procedimentos de custódia de chaves.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

xi. O tamanho e local de fixação dos adesivos de identificação dos veículos das CONTRATADAS deve seguir padrões a serem fornecidos pela CONTRATANTE.

xii. Caminhão basculante deve conter trava mecânica da báscula e ao transportar areia lavada deve ter manta antiaderente para evitar o tombamento devido ao acúmulo de areia de fundo**.**

xiii. A CONTRATADA deve planejar as vias, induzir os tráfegos e prever sinalizações. Considera-se que a segurança passa essencialmente por soluções simples, legíveis e padronizadas, por minimizar o número de pontos de conflito e salvaguardar os indispensáveis níveis de visibilidade.

10.2.8 Transporte de Colaboradores

A CONTRATADA deverá estabelecer um programa para assegurar que o transporte de seus colaboradores e de suas SUBCONTRATADAS, dentro e fora do Local das Obras, quando a serviço ou em trajeto, seja feito em veículo seguro para o transporte de passageiros, não sendo permitido o tráfego de veículo que não apresentar condições de segurança.

Os veículos para transporte de pessoas não poderão ter mais de 8 (oito) anos de uso, ter ar-condicionado e quilometragem inferior a 200.000 km com gerenciador e monitoramento de frota, além do tacógrafo.

Os veículos permitidos para transporte coletivo de colaboradores são: vans, micro-ônibus e caminhões cabinados devidamente licenciados. O uso de veículos como jipes curtos (ex: Toyota Bandeirantes) está proibido. Poderá ser avaliado seu uso, desde que comprovadamente seja a última opção existente, e siga as condições abaixo, sob fiscalização expressa da CONTRATANTE:

i. Comprovação de inspeção para liberação e laudo com assinatura de engenheiro Mecânico responsável, incluindo ART, assegurando a qualidade e boas condições do veículo.

ii. Providenciar encosto para cabeça no banco.

iii. A manutenção preventiva e/ou corretiva fica de responsabilidade da CONTRATADA principal.

iv. A manutenção preventiva deve ser realizada no mínimo uma vez ao mês.

v. A evidência destas manutenções deve ser apresentada no relatório mensal de SST.

vi. Dispor arco de proteção para evitar esmagamento em caso de acidente.

Também poderá ser avaliado uso de veículos adaptados com cabine complementar, desde que comprovadamente seja a última opção existente e siga as condições abaixo, sob fiscalização expressa da CONTRATANTE:

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

i. Comprovação de inspeção para liberação e laudo com assinatura de engenheiro Mecânico responsável, incluindo ART, assegurando a qualidade e boas condições do veículo.
ii. Constar informação da adaptação do veículo no CRLV.
iii. Dispor de climatização.
iv. Iluminação;
v. Meio de comunicação entre as cabines (motorista e passageiros).
vi. Dispor escada de acesso com barra de apoio para as mãos, de modo que o motorista tenha clara visibilidade.
vii. Dispor local adequado e segregado, para transporte das ferramentas, materiais e combustíveis.
viii. Cintos de segurança três pontos.

Todos esses veículos devem estar em perfeito estado de funcionamento: pneus, cintos de segurança em todos os assentos, para-choques dianteiro e traseiro, buzina espelhos retrovisores internos e externos, limpadores de para-brisas, faróis, lanternas de setas, luz de marcha à ré, alarme de marcha à ré, luz de freio, luz de placa, freio de estacionamento, esguicho de água para o limpador de para-brisa, maçaneta e trinco nas portas, placas, pisca alerta e equipamentos emergenciais como triângulo, macaco e estepe, etc.

Deverá haver um programa que estabeleça a manutenção preventiva periódica, inspeções pré-operacionais e realização de checagem diária dos principais itens do veículo, mantendo registro por meio de *Checklist*. A CONTRATADA deverá apresentar formalmente o profissional legalmente habilitado e responsável pela manutenção dos veículos.

A permissão para dirigir deve ser limitada pela vigência do respectivo Atestado de Saúde Ocupacional (ASO). Porém a permissão poderá ser suspensa, caso o motorista cometa atos que violem os requisitos de segurança ou as leis de trânsito.

É vedado:

i. Excesso de lotação.
ii. Transporte de passageiros em pé.
iii. Transporte de passageiros e materiais dentro de um mesmo veículo.
iv. Transporte de passageiros na carroceria de veículos.
v. Transporte de passageiros quando o veículo apresentar irregularidades que comprometa a segurança dos passageiros.
vi. Trafegar com faróis desligados.

Não será ainda permitido transporte para colaboradores que não estejam diretamente envolvidos na execução da atividade. É, portanto, vetado o transporte de passageiros em caminhões betoneira, veículos de abastecimento, de transporte de produtos explosivos ou controlados, de umectação de vias etc.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

10.2.9 Inspeções

As Inspeções de Segurança têm caráter preventivo, e objetiva avaliar as atividades, processos para detectar situações de risco e corrigir desvios com objetivo de evitar acidentes e quase acidentes.

10.2.9.1 Inspeção de segurança na execução das atividades

A CONTRATADA e a CONTRATANTE, com sua equipe de Saúde e Segurança do Trabalho, tem a prerrogativa de realizar periodicamente inspeções nas frentes de serviço de forma a garantir a execução de trabalhos seguros.

A CONTRATADA deverá apresentar a CONTRATANTE a rotina de inspeção dos técnicos de segurança do trabalho e os modelos de *check-list* de inspeção a serem aplicados. Sendo que a CONTRATADA deve distribuir os técnicos em campo, bem como conceder à eles os respectivos *check-list,* de acordo com as atividades a serem realizadas.

Periodicamente a CONTRATADA deve realizar inspeções com profissionais legalmente habilitados e/ou especialistas, como por exemplo nas atividades com eletricidade.

As inspeções devem ser conduzidas através de *check-list* de inspeção e os desvios deverão ser registrados e gerenciados no sistema *SE Suite* – Módulo GSR.

10.2.9.2 Inspeção de máquinas e equipamentos

Máquinas, equipamentos, acessórios, fontes temporárias de energia, ferramentas elétricas portáteis e cabos de extensão devem ser inspecionados e marcados antes do uso e em intervalos mensais, de acordo com a cor do mês, por profissional competente.

A inspeção aprovada do mês é válida até o 10º dia do mês subsequente. A CONTRATADA deve manter atualizado o planejamento de inspeção, considerando a relação de equipamentos mobilizados. Os equipamentos críticos, cuja relação constará no Plano de Saúde e Segurança, devem ser inspecionados e certificados por uma pessoa qualificada antes da utilização e periodicamente de acordo com os procedimentos e regulamentos aplicáveis. Qualquer deficiência detectada deve ser registrada e corrigida antes da utilização.

Após a inspeção mensal de equipamentos, antes do uso ou de rotina, profissional competente deverá anexar uma etiqueta para mostrar realização do teste. Marcações devem ser projetadas e posicionadas para que não se descolem do equipamento ou tornem-se ilegíveis, local visível, com tamanho mínimo de 10 cm x 10 cm em formato circular, com a identificação da respectiva empresa e número do equipamento/veículo.

Todas as máquinas e equipamentos devem ser submetidos à inspeção com *check-list* diário a ser realizado pelo operador.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Para padronização das cores de inspeção, realizada mensalmente, segue abaixo a tabela das cores. Para cada mês haverá uma cor do mês específica:

Tabela 7 – Identificação de inspeções periódicas

COR	MÊS
BRANCO	Janeiro e julho
AMARELO	Fevereiro e agosto
MARROM	Março e setembro
VERDE	Abril e outubro
AZUL	Maio e novembro
LARANJA	Junho e dezembro
VERMELHO	Reprovado/manutenção/fora de serviço

10.2.10 Prevenção e Proteção Contra Incêndio

A CONTRATADA deverá desenvolver e implementar procedimento de identificação de perigos e avaliação de riscos de incêndio.

O procedimento de prevenção de incêndios deve considerar o controle e restrição de qualquer ou de todos os elementos necessários para o fogo começar – combustível, ignição e oxigênio – e requer avaliações preliminares de risco, permissão de trabalho.

Prevenção deve ser sempre priorizada conforme definido no PRE.

Uma vez que os procedimentos de emergência do local foram acordados:

i. Devem ser testados regularmente por meio de simulados.
ii. Um programa de treinamento realista.
iii. Um sistema de alarme de evacuação apropriado será instalado e testado, conforme PRE.
iv. Aparelhos de combate a incêndios, de tipo adequado, e em acordo com as normas vigentes.
v. Pontos de encontro apropriados devem ser localizados e claramente identificados.
vi. Todos os caminhos de evacuação de emergência devem ser identificados, mantidos e bem sinalizados.
vii. Todos os trabalhos a quente devem ser controlados sob o sistema de autorização de trabalho (Permissão de Trabalho)
viii. Elevados padrões de limpeza e organização deverão ser mantidos
ix. Todos os brigadistas e socorristas devem ser identificados com colete/jaleco com faixas refletivas, na cor vermelha, com os dizeres “Brigada de Emergência” nas costas.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Só será permitido fumar em áreas demarcadas, controladas, onde recipientes apropriados para materiais de extinção de fogo estarão disponíveis.

Sinalização adequada alertando/informando sobre as regras, instruções sobre o procedimento de evacuação de emergência e um mapa destacando aparelhos de combate a incêndios devem ser divulgados aos colaboradores e estarem visíveis.

No mínimo, dois colaboradores devem ser qualificados como brigadista/socorrista por frente de serviço, sendo que, no mínimo, 10 % do efetivo deverá ser habilitado para atuar como brigadista.

A CONTRATADA deverá garantir que existam equipamentos de combate a incêndio no canteiro de obras e nos escritórios. O dimensionamento da estrutura e dos equipamentos de combate a incêndio deve ser feito de acordo com as condições locais do projeto, as atividades executadas, o risco de fogo e a área, além dos extintores no Projeto.

A CONTRATADA deverá dispor desde a mobilização, veículos destinados para combate a incêndio devidamente equipados para este fim, aceitando que sejam caminhões pipa adaptados, com válvulas, esguicho, canhão e mangueiras de combate a incêndio com, no mínimo, 50 (cinquenta) metros. O veículo de combate a incêndio deve ter capacidade mínima 10.000 (dez mil) litros e deve ser mantido abastecido até a conclusão das atividades. A CONTRATADA deve dispor ainda de conjuntos de abafadores de incêndios florestais – e profissionais identificados e capacitados a utilizá-los – sempre que houver serviços próximos a áreas cujas características as tornem propensas à propagação de incêndio.

A CONTRATADA deve elaborar uma Planta de Segurança das instalações provisórias, prevendo meios de combate a incêndio, rotas de fugas, sinalização de emergência, alarmes e sistemas de comunicação fixos e móveis.

Os extintores deverão ser inspecionados mensalmente, recarregados e submetidos a testes hidrostáticos, de acordo com as normas técnicas da ABNT. As inspeções deverão ser registradas e estar à disposição da CONTRATANTE para verificação.

Exercícios de evacuação devem ser realizado conforme cronograma do PRE. As lições aprendidas a partir de simulações e testes devem ser divulgadas aos colaboradores.

Ações a serem tomadas em caso de incêndio devem ser claramente identificadas e as responsabilidades atribuídas. Haverá pessoal responsável no local em todos os momentos. As ações devem identificar as autoridades e pessoal a ser notificado. Os instrumentos de contato de emergência devem ser revistos periodicamente, notificado ao pessoal responsável e disponibilizado a todos os colaboradores do local.

Deve ser dada especial atenção ao armazenamento, como segue.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

10.2.10.1 Armazenamento de materiais inflamáveis e substâncias tóxicas

A CONTRATADA deve elaborar um Plano de Gerenciamento de Materiais Perigosos (incluindo procedimentos de manejo e contenção de RESÍDUOS), considerando:

i. Manter sobre controle de pessoas autorizadas, dispor de segregação e compatibilidade adequada.

ii. Assegurar que as áreas adjacentes não incidam em riscos adicionais de acidentes aos materiais armazenados, bem como quanto aos controles e distâncias adequadas a periculosidade.

iii. Todos os materiais e substâncias inflamáveis devem ser armazenados e manuseados de acordo com as recomendações do fabricante.

iv. Manter disponível sensores e dispositivos de detecção de vazamentos, quando houver recomendação do fabricante ou legislação aplicável.

v. Todas as substâncias inflamáveis, combustíveis e diluentes devem ser armazenados em recipientes apropriados fora da luz solar direta e longe de fontes de combustão.

vi. As quantidades e locais de armazenamento/uso de materiais inflamáveis e substâncias devem ser claramente sinalizadas em planta e estar dentro do plano de resposta a emergência para ajudar os serviços de emergência em caso de incêndio.

vii. Todos os materiais inflamáveis e substâncias serão devolvidos para áreas seguros de armazenamento, quando o trabalho estiver concluído ou no final do dia de trabalho.

viii. Todos os resíduos contaminados com óleos e similares devem ser depositados em um recipiente metálico específico com tampa e, assim que não sejam mais necessários, devem ser eliminados como resíduos contaminados.

ix. Os materiais e substâncias inflamáveis armazenados devem ser mantidos em mínimas quantidades.

x. Todas as tintas devem ser armazenadas em área apropriada, que terá ventilação superior e inferior e deve permitir dissipação de fumaça, vapores e ou gases na atmosfera.

xi. Todos os materiais e substâncias inflamáveis presentes em áreas de armazenamento devem ser claramente identificados com aviso apropriado e sinalização.

xii. Todas as fontes de ignição devem ser proibidas nas imediações de todos os materiais e substâncias inflamáveis.

xiii. Todos os resíduos devem ser eliminados de acordo com as recomendações do fabricante.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

xiv. Todos os líquidos inflamáveis devem ser armazenados dentro de uma área de contenção protetora longe de ralos, poços, esgotos, escavações onde vapores podem acumular.

xv. Reabastecimento em massa de veículos deve ser realizado em áreas seguras e com tanques adequados às normas.

xvi. Elevados padrões de higiene pessoal e EPI devem ser utilizados por todos os agentes que manuseiam essas substâncias, uma vez que são agentes cancerígenos.

10.2.10.2 Armazenamento gases inflamáveis

O armazenamento de gases inflamáveis deve atender às premissas do Corpo de Bombeiros.

Todos os cilindros de gás pressurizado e gases inflamáveis devem ser armazenados e manuseados de acordo com as recomendações do fabricante:

i. Assegurar que as áreas adjacentes não incidam em riscos adicionais de acidentes ao armazenamento, bem como quanto aos controles e distâncias adequadas a periculosidade.

ii. Todas as áreas de armazenamento de cilindros de gás pressurizado e gases inflamáveis devem estar seguras e localizadas a pelo menos 10 (dez) metros de distância de qualquer edificação. Devem ser devidamente sinalizadas com avisos/informações e devem ter ventilação adequada para permitir que qualquer vazamento de gás possa se dissipar na atmosfera.

iii. Todos os cilindros de gás devem ser claramente identificados ou codificados.

iv. Os cilindros de gás cheios e vazios devem ser rotulados, fisicamente separados, tratados e manuseados como cheio.

v. Todos os cilindros de gás vazios devem ser retirados do local imediatamente.

vi. Todos os *capacetes de proteção* de cilindro de gás devem ser colocados de volta nos cilindros quando não estiverem em uso.

vii. Todos os cilindros de gás devem ser fixados na posição vertical.

viii. Substâncias oxidantes devem ser mantidas longe de cilindros de gás.

ix. Os cilindros de gás devem ser transportados no local em banco de cilindros, carrinhos ou engradado especialmente projetado para o transporte, de forma segura e em posição vertical,

x. Os cilindros de gás não devem ser armazenados em recipientes ou nas instalações de bem-estar, a não ser que sejam projetados para esta finalidade específica.

xi. As quantidades e locais de armazenamento e utilização de gases pressurizados e materiais inflamáveis devem ser claramente marcados na planta do local e dentro do plano de resposta a emergência com os seus dados de materiais associados para ajudar os serviços de emergência em um evento de um incêndio.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

xii. Todas as chamas, fontes de combustão e fumaça devem ser proibidos nas imediações de gás pressurizado e materiais inflamáveis.

10.2.11 Comunicação Móvel

A CONTRATADA deverá assegurar meios para comunicar-se com todos os membros da equipe, especialmente para propósitos de segurança e de emergência – assistência médica e primeiros socorros – bem como para execução de tarefas que exijam comunicação constante entre locais separados, tais como testes e comissionamento ou comunicação de uma tarefa individual.

É vetado o início ou a continuidade de qualquer atividade sem que sejam assegurados meios de comunicação eficientes e eficazes à equipe designada. Antes do início de quaisquer atividades, os recursos de comunicação móvel deverão ser testados a fim de garantir o correto funcionamento, sob pena de interdição.

A identificação dos perigos, avaliação de riscos e análise de segurança do trabalho devem, porém, considerar os dispositivos de comunicação portáteis como um perigo potencial e os riscos associados devem ser adequadamente geridos. Se o uso de dispositivos de comunicação móvel é considerado como aceitável, o seguinte deve ser respeitado:

i. Dispositivos portáteis de comunicação nunca devem ser usados quando atenção máxima do operador é exigida para a execução segura da tarefa.
ii. Dispositivos de comunicação portáteis só devem ser utilizados enquanto parado.
iii. Nunca usar dispositivo de comunicação móvel enquanto estiver usando degraus ou escadas.
iv. Nunca usar dispositivo de comunicação móvel durante a condução de veículos.
v. Nunca usar dispositivo móvel de comunicação durante reabastecimento de veículos.

O uso desses meios de comunicação para fins pessoais deve ser proibido e isso ser claramente informado durante o treinamento de integração ao Local das Obras.

A CONTRATADA deverá implementar procedimentos para monitorar o uso de comunicações móveis e impor ação disciplinar, caso necessário, de acordo com os critérios estabelecidos.

A CONTRATADA deve reservar faixas de rádios especificas e distintas para emergência e para segurança, que não devem ser utilizadas para outros fins.

O ambulatório, bem como a sala de segurança no trabalho devem ter rádios fixos ligados sempre na faixa de emergência.

As ambulâncias deverão ser equipadas com estação de rádio veicular com antena de longo alcance, pois possui maior área de cobertura.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

10.2.12 Isolamento, Sinalização de Áreas, Avisos e Placas

A CONTRATADA deve cumprir as determinações das Normas Regulamentadoras 18.

A CONTRATADA deve elaborar e submeter à apreciação da CONTRATANTE, em até 45 (quarenta e cinco) dias antes do início das atividades, um Procedimento de Isolamento e Sinalização de Áreas. Este procedimento deve prever a sinalização provisória dos acessos e frentes de serviço, considerando também as atividades em altura rotineiras, constando as dimensões das placas e cones de sinalizações, com as cores aplicáveis, bem como as características dos cercamentos, barreiras físicas e gradis previstos.

A CONTRATADA deve assegurar que para os serviços de montagem de andaimes e atividades subsequentes, o material a ser depositado ou movimentado esteja disposto fora da área de isolamento, e que sua movimentação seja feita através do uso de cordas guia suficientemente grandes, com posicionamento adequado dos trabalhadores em zona segura.

A CONTRATADA deverá assegurar para atividades críticas e movimentação de carga o isolamento com sinalização afim de impedir o acesso inadvertido a áreas de riscos.

A CONTRATADA deverá desenvolver e apresentar um procedimento para sinalização de áreas de risco e áreas destinadas à circulação segura de pedestres, nos locais de trabalho e no acesso aos mesmos, visando minimizar o risco de atropelamento dos colaboradores pelo deslocamento de máquinas e equipamentos.

As áreas com risco de queda, borda de desníveis acentuados e outras situações que possam provocar a queda de pessoas ou equipamentos, além de sinalizadas, deverão ser bloqueadas por defensas que possam conter a queda.

As áreas com agentes de riscos físicos, químicos, biológicos, que possam causar danos à saúde dos colaboradores, deverão ser devidamente sinalizadas, alertando-os sobre o uso de EPI e os afastamentos adequados para a proteção dos riscos identificados nas mesmas.

Avisos e placas, incluindo pictogramas, devem ser utilizados para aumentar a segurança do local e reconhecer a natureza das obras a serem realizadas durante cada fase da construção. Devem ser orientados para identificar os perigos e minimizar os riscos a eles associados.

Para construção do canteiro de obras a ser localizado nas margens de rodovias federais, estaduais e estradas vicinais a CONTRATADA deverá dispor de placas de sinalização com dimensionamento e cor aprovados por órgão competente. As placas deverão ser instaladas em ambos os lados da rodovia, a começar a sinalizar no mínimo 500 metros antes da entrada do canteiro, com placas de advertência para entrada e saída de veículos.

A codificação de cores para fundo da placa de segurança deve ser cumprida de forma consistente e atender aos requisitos legais locais. Como guia:

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

i. Verde – mostrar o caminho seguro, rotas de fuga, equipamentos de primeiros socorros e os pontos de encontro.
ii. Azul – instruções obrigatórias *que devem ser feitas*, por exemplo, uso de cinto de segurança para trabalho em altura, usar EPC e EPI.
iii. Amarelo – aconselhar cuidado, perigos potenciais.
iv. Vermelho – proibido, aviso de perigo.

Sinais e advertências deverão alertar o colaborador para situações de risco e ajudar em ações apropriadas. Todos os sinais de segurança serão adequados, livre de defeitos e cumprirão com as normas nacionais vigentes.

Os seguintes fatores devem ser considerados na seleção dos avisos:

i. Fatores humanos – visão, audição, daltonismo, analfabetismo.
vii. Ergonomia e localização.
viii. Efeito da falta ou inadequação de sinais de alerta.
ix. Interpretação de sinais de alerta.
x. Perigos de usar os sinais errados de alerta.

Sistemas de gestão apropriados devem ser postos em prática para garantir que:

i. Passagens de pedestres de canteiros de obras e frentes de trabalho sejam segregadas, identificadas, isoladas e sinalizadas.
ii. Todas as frentes de serviço disponham de sinalização de acordo com os riscos existentes em cada atividade.
iii. Áreas de equipamentos e seus elementos (válvulas, tubos, etc.) sejam identificados e exijam aviso ou sinais de instrução, fornecidos conforme o caso. Isso também inclui trabalhos temporários, em áreas restritas, por exemplo, para descarga, operações de elevação, trabalho à quente, espaços confinados, etc.
iv. Avaliações apropriadas de risco devem ser realizadas para determinar áreas de risco.
v. Todos os colaboradores no local serão informados, instruídos, treinados e supervisionados conforme o caso, para minimizar a possibilidade de erro humano no reconhecimento de significado das placas de alerta.
vi. O sistema deve garantir que todas as sinalizações danificadas ou ausentes sejam substituídas rapidamente.
vii. A manutenção e a calibração de avisos eletrônicos precisam ser consideradas (sistemas de alerta visuais ou sonoros).

Serão levadas em conta para avisos visuais:

i. Sempre que possível, placas de alerta devem ser usadas.
ii. Os tipos de sinais utilizados devem ser apropriados para o perigo.
iii. A visibilidade a longo prazo dos sinais de aviso, isto é, a iluminação, a degradação devido às intempéries, a corrosão, o tamanho, o posicionamento.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

iv. Em novos projetos, ícones ou pictogramas devem estar em conformidade com os códigos e sistemas utilizados e deve ser testado com usuários antes de colocado em uso.

v. As placas devem ser colocadas de modo que todos os colaboradores possam vê-las, inclusive refletivas para atividades noturnas.

vi. As placas de aviso não devem conter mais informações do que necessário para informar.

vii. Colaboradores analfabetos ou disléxicos devem ser considerados no uso de sinais de alerta puramente baseados em texto.

viii. Se os sinais são usados para indicar a direção, não deve haver nenhuma ambiguidade quanto à rota indicada. Todos os tipos de condições de visualização devem ser considerados no momento da decisão de que tipo de sinal de alerta usar.

A CONTRATADA deverá considerar o uso de avisos não-verbais, em que:

i. Todo o pessoal no local deve saber o que significa cada alarme.

ii. Depois de um alarme, a resposta exigida para todas as pessoas deve ser clara.

iii. Os sinais de alarme devem ser de pelo menos 10 dB (A) acima do ruído de fundo.

iv. Alarmes não devem impedir comunicação eficaz no local.

v. Deve haver uma diferença notável entre o alarme usado alerta dos sinais de rotina.

A CONTRATADA deverá considerar outras formas de alerta que podem ser mais eficazes em caso de emergência.

A CONTRATADA deverá avaliar o risco de cada frente de serviço e para todas que apresentarem riscos relacionados com as regras que salvam vidas, a CONTRATADA deverá providenciar a confecção e instalação de banners específicos de cada regra que salva (em lona, nas dimensões 0,90 x 1,40), conforme modelo a ser fornecido pela CONTRATANTE. Estes deverão estar dispostos nas frentes de serviço do início das atividades, até a conclusão.

10.3 OPERAÇÕES SEGURAS DE TRABALHO

10.3.1 Plano de Resposta a Emergências

A CONTRATADA deverá, em conjunto com a CONTRATANTE, elaborar e implementar o Plano de Resposta a Emergências (PRE) atendendo minimamente os requisitos que constam no documento de referência da CONTRATANTE. O PRE deverá atender à NR-01 E NBR 15.219, dentre outras referências normativas e submetê-lo à aprovação da CONTRATANTE em até 30 (trinta) dias antes do início das respectivas atividades.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

O PRE deve contemplar todos os cenários de possíveis acidentes, levando em consideração o mapeamento de riscos do empreendimento, e as condições ofertadas pela saúde pública na região onde estão sendo realizadas as atividades.

Para o cenário de animais peçonhentos deve-se realizar o mapeamento da infraestrutura de atendimento local para disposição de soro anti veneno, constando no PRE as localidades que dispõem. Realizar comunicação formal com estes locais, informando o cronograma da obra e histograma de mão de obra previsto, para que possam estimar estoque suficiente para atendimento a demanda. Periodicamente deve-se contactar os locais de atendimento para constatar estoque suficiente.

Realizar levantamento/monitoramento dos colaboradores alérgicos, para garantir que realizem atividades em frentes de serviço sem exposição ao risco. A CONTRATADA deve dispor de medicação para o atendimento em caso de reação alérgica.

Após aprovação do PRE pela CONTRATANTE, a CONTRATADA deverá formalmente reconhecê-lo e assegurar que todos os procedimentos, medidas cautelares, fluxogramas de atendimentos e normas de saúde e segurança estipuladas no PRE sejam comunicadas, implementadas e cumpridas por todos os colaboradores.

A equipe de saúde da CONTRATADA deverá ter treinamentos e liberações para as atividades que envolvam trabalho em altura, espaço confinado e área energizada, a fim de ter autonomia em decidir pela tomada de decisão mais pertinente com o atendimento de emergência.

A CONTRATADA deve assegurar que os colaboradores envolvidos nas atividades de fundiário, topografia, arqueologia, sondagem e resgate de fauna e flora façam o prévio reconhecimento dos hospitais e/ou unidades de saúde mais próximas para atendimento em caso de emergência e pelo menos um membro de cada equipe possua sistema de localização e de comunicação eficaz. Ainda, com exceção do fundiário, as demais frentes de trabalho devem dispor kits de primeiros socorros e maca tipo padiola para remoção em caso eventual de situação de resgate.

A CONTRATANTE poderá, a qualquer tempo, recomendar as alterações que julgar necessárias, as quais deverão ser acompanhadas das respectivas justificativas.

As ações do PRE devem ser alinhadas em conjunto com a CONTRATANTE.

A CONTRATADA deve assegurar que todos os procedimentos, medidas de precaução, segurança estipulados no PRE sejam divulgados, implementados e cumpridos por todos os colaboradores.

No mínimo, dois colaboradores devem ser qualificados como brigadista/socorrista por frente de serviço, sendo que, no mínimo, 10 % do efetivo deverá ser habilitado para atuar como brigadista.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

A CONTRATADA deve, em conjunto com a CONTRATANTE, rever periodicamente o PRE, a fim de assegurar a adequação do plano à medida que as atividades progridam, bem como realizar inspeções regulares de todos os equipamentos de combate a incêndios, alarmes e dispositivos de detecção, nas rotas de saída de emergência e acessos identificados no plano. Todas essas inspeções devem ser documentadas e enviadas à CONTRATANTE.

Os exercícios simulados serão planejados, realizados e registrados pela CONTRATADA em conjunto com a CONTRATANTE a fim de avaliar e analisar criticamente a eficácia e adequação do Plano de Resposta a Emergências. Os simulados devem ser comunicados formalmente a CONTRATANTE com a antecedência de 24 horas, e a CONTRATANTE terá a prerrogativa de solicitar qualquer alteração ou até mesmo a troca de cenário programado. A fim de testar a aplicação dos cenários do plano de resposta e a emergência e experiência da equipe, a CONTRATANTE terá a prerrogativa de realizar simulados sem aviso prévio a CONTRATADA.

Para simulações dos cenários que envolvam trabalho em altura ou espaço confinado a CONTRATADA deve prever uso de manequins ou similares, ficando proibida a simulação com pessoas.

Em caso de emergência, os veículos de resgate e atendimento que forem empregados deverão utilizar luzes de emergência e sirenes.

A CONTRATADA deverá instalar e manter sirenes em áreas administrativas, de modo a assegurar a evacuação do local em caso de emergência.

Em até 3 (três) dias após a realização do simulado, a análise crítica deve ser submetida para análise da CONTRATANTE, através de relatório, conforme modelo da CONTRATANTE.

O cronograma, o relatório de análise crítica e o plano de ação de melhorias, com as evidências das ações corretivas devem ser registrados no módulo simulados do *Sistema Unifier*.

10.3.2 Equipamento de Proteção Individual e Coletiva (EPI e EPC)

É obrigação da CONTRATADA identificar e avaliar os riscos para a saúde e segurança presentes no local de trabalho. Por ser medida de proteção individual, deve-se reconhecer que o uso de EPI é o último recurso na hierarquia dos controles, e que controles de engenharia, medidas de proteção coletiva e sistemas de segurança do trabalho devem ser considerados em primeiro lugar.

Compete ao Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), ouvida a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

colaboradores usuários, recomendar ao colaborador o EPI adequado ao risco intrínseco a cada atividade a ser realizada.

Observando a Norma Regulamentadora 6, a CONTRATADA compromete-se a:

i. Avaliar a adequação do EPI.
ii. Avaliar o impacto de usar simultaneamente diferentes tipos de EPI.
iii. Avaliar o impacto de como usar EPI afeta a capacidade de executar a tarefa.
iv. Avaliar o impacto do EPI sobre o usuário individual.

. A CONTRATADA deverá garantir a seleção adequada de EPI e EPC, bem como desenvolver e implementar procedimentos para fornecimento e uso. Este procedimento deve prever que todas as pessoas estejam equipadas e tenham acesso a equipamentos de proteção individual de forma gratuita, enquanto no Local das Obras. Cada EPI deve seguir a norma nacional reconhecida, estar em bom estado e atualizado. O tipo de equipamento deve ser adequado a atividade que está sendo desenvolvida, especial tratamento deve ser dado aos equipamentos selecionados para trabalho em altura, como por exemplo: capacete, dimensionamento de linha de vida e zona livre de queda. Cada EPI deve ser compatível com outros EPIs e roupas de trabalho. O EPI deve ser expedido individualmente para todos que tenham contato com a pele. Equipamentos coletivos, quando permitidos, devem ser inspecionados antes e após a sua utilização, higienizados e armazenados de acordo com as instruções do fabricante.

A CONTRATADA deve apresentar à CONTRATANTE, no âmbito do Plano de Saúde e Segurança, uma matriz de EPI e EPC por função que contemple o tipo de equipamento, marca, modelo e número do Certificado de Aprovação (CA). A CONTRATANTE, por sua vez, poderá solicitar alteração de EPI e EPC propostos, especialmente no que diz respeito aos relacionados com trabalho em altura, espaço confinado e eletricidade.

Itens com validade (por exemplo, filtros respiradores, capacetes, etc.), devem ser registrados e monitorados.

A CONTRATADA deve ter um processo para a substituição de EPI que envolva a provisão e troca de equipamentos danificados ou expirados sem quaisquer ônus aos colaboradores. Antes da entrega do EPI, o usuário deve ser instruído sobre como usar, armazenar e limpar o EPI e deve ser informado acerca dos riscos controlados e não controlados com o uso de EPI e as consequências para a saúde e segurança de não usar EPI ou não o usar de forma adequada. Um registro deve ser mantido pela CONTRATADA e colocado à disposição da CONTRATANTE.

A CONTRATADA deve assegurar que os EPIs adequados estejam sendo usados por todas as pessoas dentro das áreas de trabalho do projeto, por monitoramento contínuo durante os períodos de trabalho. Adequação ao uso de EPI deve ser incluída nos resultados de todas as atividades de monitoramento e serão analisadas pela CONTRATADA para destacar as áreas que requeiram maior esforço a fim de garantir seu

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

cumprimento. Estes resultados serão disponibilizados para a CONTRATANTE e revisados nas reuniões de saúde e segurança.

Qualquer colaborador que não estiver utilizando o EPI indicado, usando EPI inadequado ou EPI em mau estado deve ser retirado da área de trabalho imediatamente e deve passar por procedimento disciplinar, conforme estabelecido nas ações disciplinares.

Todos os procedimentos para EPI devem incluir no mínimo:

i. A seleção do EPI:
   a. Requisitos para uso.
   b. Uso indevido.
   c. Compatibilidade.
   d. Teste e ajustes (para proteção respiratória, por exemplo).
   e. Processo de entrega de EPI.

ii. Orientação sobre os tipos de EPI disponíveis:

i. Treinamento, incluindo:
   a. Uso e cuidados com EPI.
   b. Risco controlado pelo EPI.
   c. Risco não controlado pelo EPI.
   d. Entrega de EPI.
   e. Substituição do EPI.

ii. Promoção do uso de EPI.

iii. Monitoramento.

iv. Ação disciplinar.

CONTRATADA deverá definir um padrão mínimo para o uso de EPI no Local da Obras, com base na avaliação dos riscos. Em qualquer caso, espera-se que no mínimo os seguintes itens de EPI sejam seguidos em todos os momentos dentro das áreas de trabalho do projeto, a menos que sejam especificamente excluídos na avaliação de risco para determinadas atividades:

i. Capacete de segurança.

ii. Proteção para olhos.

iii. Luvas.

iv. Calçado de segurança.

v. Macacões.

vi. Uniforme manga longa com identificação da empresa, contendo faixas refletivas, ou colete refletivo sobreposto à ele, exceto para as atividades de escritório.

Relação de EPIs a serem considerados conforme exigido pela atividade:

i. Vestimentas para atividades a quente.

ii. Cinto de Segurança.

iii. Proteção auricular.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

iv. Dispositivo de proteção respiratória.
v. Proteção UV para tarefas ao ar livre: incluindo roupas de proteção, chapéus, óculos de sol e filtro solar SPF30+ sun
vi. Qualquer outra dependendo dos riscos identificados.

A CONTRATADA deverá manter um Termo de Recebimento e de Responsabilidades individuais dos colaboradores para controle de entrega do EPI especificado e substituição desses equipamentos, bem como um local apropriado para que os colaboradores possam armazenar individualmente os EPI, a fim de evitar contaminações e a sua inutilização.

A CONTRATADA é responsável por manter todas as áreas devidamente sinalizadas, enfatizando os EPI de uso obrigatório tanto dos colaboradores que trabalham permanentemente no local, como também das SUBCONTRATADAS e visitantes que estejam apenas de passagem.

A CONTRATADA deve adquirir EPI de boa qualidade e durabilidade que garanta padrões mínimos de conforto e segurança.

A CONTRATADA deve providenciar suporte para guarda dos EPIs, preferencialmente com tampa, de modo a evitar que animais peçonhentos se alojem, bem como manter o ambiente organizado e os EPIs protegidos.

10.3.3 Organização e Limpeza do Local e Acomodações

A CONTRATADA deverá tomar providências para assegurar que um regime completo de organização e limpeza seja implementado e monitorado. Existem três objetivos principais na manutenção de boa limpeza:

i. Eliminação de riscos de acidentes e incêndio.
ii. Conservação do espaço, tempo, material e esforço.
iii. Para obter e manter boas condições de trabalho.

A CONTRATADA deverá manter todas as áreas de trabalho limpas, organizadas e seguras e providenciará armazenagem de equipamentos e materiais em uma forma ordenada. A CONTRATADA deve garantir que todos seus colaboradores e subcontratados reconheçam suas responsabilidades para uma boa organização e limpeza em todos os locais.

A CONTRATADA deve garantir que serviços de limpeza nos alojamentos sejam feitos diariamente, inclusive aos finais de semana e feriados.

A CONTRATADA deverá tomar todas as medidas necessárias para que toda a poeira, detritos, fagulhas de solda, etc. criados pelas obras não tenham impacto sobre os outros fora da área de trabalho. A CONTRATADA deve assegurar que os requisitos relacionados ao *planejamento e layout do local* sejam continuamente monitorados para garantir um local limpo, o que levará à melhoria das condições de trabalho e social. Isto tem provado ser um

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

fator importante no desenvolvimento e manutenção de uma cultura positiva de segurança e um local de trabalho seguro.

Devem ser postas em prática medidas para garantir que as inspeções regulares ocorram - incluindo inspeções por parte dos supervisores, a alta administração e inspeções conjuntas com a CONTRATANTE – para verificar se o projeto do local atende os requisitos estabelecidos no *planejamento, layout do local, bem-estar e primeiros socorros*.

As inspeções devem incluir:

i. **Limpeza** – Em cada local e área de trabalho, a CONTRATADA é obrigada a manter o mobiliário, acessórios e todas as superfícies em um estado limpo. Isso exige que superfícies de pisos, paredes e teto também devam ser mantidos adequadamente limpas. O intervalo de limpeza dependerá do uso da área – casos de derramamento líquidos devem ser resolvidos imediatamente, especialmente quando representam perigo de queda. A limpeza deve ser eficaz e adequada, sem causar riscos para a segurança ou saúde.

ii. **Resíduos** serão:

a. Removidos regularmente, armazenados e dispostos, conforme plano de gerenciamento de resíduos sólidos a ser implementado pela CONTRATADA, atendendo às determinações do Projeto Básico Ambiental (PBA), condicionantes de licenças e quaisquer outras obrigações de caráter ambiental.
b. Protegidos da fauna, fogo ou elementos climáticos.
c. Canalizados para dutos de fluxos de resíduos, se possível.
d. Mantidos a um mínimo por meio de planejamento prévio.
e. Coletados regularmente.
f. Eliminados apropriadamente por SUBCONTRATADAS especializadas devidamente licenciadas.
g. Especial atenção deve ser dada aos resíduos sanitários.
h. A CONTRATADA deve estar ciente de que determinados tipos de resíduos podem ser sujeitos a legislação específica.
i. A CONTRATADA deverá tomar providências para realizar a limpeza regular. Os colaboradores deverão aceitar a contribuição para a boa gestão de limpeza em suas áreas de trabalho e estar cientes que a falta de disciplina em relação a limpeza pode causar problemas de higiene e incêndio.

iii. **Escadas** devem ser mantidas sempre livres de qualquer material e devidamente iluminadas. Corrimãos devem ser instalados.

iv. **Iluminação** – áreas de trabalho devem ser adequadamente iluminadas e livre de sombras. Deve haver barreiras, placas e luzes ao redor de escavações e áreas de trabalho perigosas.

v. **Vias de acesso e corredores** devem ser mantidos limpos em todos os momentos e organizados.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

vi. **Passarelas e rampas** – Deverão permanecer desobstruídas possibilitando o acesso seguro de pessoas.

vii. **Pisos, corredores, passagens** etc., devem ser mantidos livres de pequenos objetos, ferramentas, resíduos metálicos ou qualquer outro material de trabalho quando não estão mais em uso. Óleos, gorduras ou outros materiais, que pode ser a causa de escorregão ou queda, devem ser removidos.

viii. **Estruturas temporárias** – remover diariamente o material não utilizado de estruturas temporárias, destinando a locais de armazenamento apropriados.

ix. **Armazenamento de Materiais** – Materiais empilhados não devem apresentar risco de queda. Será deixada área livre adequada entre o topo da pilha e o teto.

x. **Escoramentos** – Quando as escoras e formas são retiradas, toda a madeira solta deve ser cuidadosamente empilhada e removida. Madeira com pregos salientes são uma das principais fontes de acidentes – portanto, todos os pregos devem ser retirados ou dobrados para evitar feridas por penetração, etc.

xi. **Área de vivência** – Nas frentes de trabalho, mesmo isoladas, deve ser reservada área adequada para cada colaborador guardar seus pertences. Para a guarda dos pertences dos colaboradores deve ser providenciada a elevação das mochilas (cabideiro), priorizando não somente a organização do local, mas também evitando que animais peçonhentos possam se alojar nestas.

xii. **Ferramentas** – Deverão ser armazenadas e transportadas de forma adequada, obedecendo padrões específicos e serem definidos pela CONTRATADA e aprovados pela CONTRATANTE.

xiii. **Passagem de mangueiras e cabos energizados**:

a. Todos os acessos e rotas de fuga serão mantidos e sem obstruções.

b. Todas as mangueiras e cabos serão mantidos com o menor comprimento operacional possível.

c. Altos padrões de disciplina quanto a mangueiras e cabos serão mantidos e serão atribuídas responsabilidade individual, a grupos de trabalho específicos e SUBCONTRATADAS para a manutenção e remoção de itens específicos, acordados no final de cada turno de trabalho ou na conclusão dos trabalhos.

d. Mangueiras e cabos devem ser presos acima do solo ou de plataforma de trabalho – suportados por suportes ou cavaletes de, no mínimo, 20 (vinte) centímetros – ou devem ser subterrâneas, que devem ser claramente marcados, devem passar sobre portas, e serem presos junto ao canto inferior de halls/corredores/salas, etc., para reduzir ao mínimo o repouso sobre chão e acessos.

10.3.4 Supressão de Vegetação

A CONTRATADA deverá desenvolver e implementar um procedimento de segurança nas atividades de supressão vegetal e/ou corte seletivo, considerando todas as metodologias

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

utilizadas: mecanizada, semimecanizada e manual. O supracitado procedimento deve ser submetido à apreciação da CONTRANTE em até 30 (trinta) dias do início das atividades de supressão de vegetação.

Ao planejar e executar operações de supressão de vegetação, a CONTRATADA deve considerar os aspectos de saúde e segurança em todas as fases, incluindo:

i. Proteção da saúde e segurança.
ii. Seleção adequada de profissionais para o trabalho.
iii. Assegurar que os colaboradores estejam adequadamente treinados e supervisionados.
iv. Elaborar e treinar os envolvidos no procedimento de remoção e armazenamento do material vegetal.
v. Elaborar e treinar no procedimento de trabalho, especificando as técnicas de corte e supressão das demais formas de vegetação.
vi. Assegurar que as ferramentas manuais cortantes possuem travamento no cabo, a fim de evitar que solte, de igual modo devem dispor de bainhas e suportes para transporte das limas, chaves e facões.
vii. Assegurar que ao afiar as ferramentas e correntes de motosserra, obrigatoriamente o colaborador utiliza luvas de couro/vaqueta.
viii. Presença *full time* de Técnico de Segurança do Trabalho.
ix. Proibição de atividades realizadas por indivíduo isolado.
x. Estabelecimento de procedimentos seguros de trabalho.
xi. Garantir que as atividades de supressão vegetal e/ou corte seletivo não sejam programadas nos mesmos locais onde serão realizadas outras atividades de avanço, por exemplo, passagem de piloto ou similar.
xii. Na permissão de trabalho apresentar existência de Linha de Distribuição energizada.
xiii. Definir, demarcar e identificar os locais, caminhos e sinalização com bandeirolas que servirão como rotas de fuga, antes de realizar a derrubada. Dispor croqui das rotas de fuga, com direcionamento das quedas de árvores.
xiv. Para definir o isolamento da área e a distância de segurança obrigatória (duas vezes e meia a altura do maior individuo arbóreo), deve ser realizada a identificação e a medição da altura útil das árvores a serem suprimidas (corpo da arvore + copa da árvore) evidenciando a altura dela no tronco – trazendo ao processo de avaliação a clareza das dimensões do indivíduo arbóreo. A medição deverá ser realizada com equipamento específico que forneça informações precisas da altura dos indivíduos arbóreos, a exemplo hipsômetro.
xv. Em condições que o indivíduo arbóreo não puder ser estimado altura devido obstrução dos galhos, deve ser considerada a do indivíduo arbóreo mais alto do local.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

xvi. Realizar previamente análise criteriosa e controle de riscos: cipós, obstáculos, redes elétricas e outros riscos;

xvii. Dispor binóculo para todas as equipes realizarem exame visual e determinar as condições desfavoráveis. Avaliar interferências: topografia; ventos; rede aéreas de transmissão de energia; vegetação circundante; inclinação da árvore e da copa; presença de animais peçonhentos; risco de queda de galhos secos durante a operação de corte.

xviii. Estabelecer procedimentos de segurança para derrubada de árvores entrelaçadas.

xix. Antes de iniciar o corte de qualquer árvore, deve ser realizado o triplo *check* com o encarregado e dois operadores de motosserra experientes, deve-se realizar a limpeza do sub-bosque, ou seja, corte da vegetação de pequeno e médio porte que se encontra no entorno. Essa limpeza deve ser realizada de forma a eliminar todos os entrelaçamentos com árvores próximas.

xx. Sistemática de checagem para certificar que com exceção do motosserrista, os demais colaboradores cumprem a distância de segurança obrigatória de duas vezes e meia a altura do maior individuo arbóreo.

xxi. Disposição de profissional para fazer a sinalização de acessos e comunicação com a equipe quando houver interferências.

xxii. Deve ser disposto "homem barreira" em cada local com possibilidade a ingresso e somente ocorrer autorização, após o encarregado e técnico de segurança autorizarem via rádio.

xxiii. Sinalização para autorização das derrubadas.

xxiv. Especificar no procedimento da atividade a metodologia de comunicação a ser utilizada e de que forma, com uso de apito por ex.: quantos silvos etc.

xxv. Uso de apito para comunicação.

xxvi. Uso de rádio para todos os membros da equipe.

xxvii. Comunicação entre encarregado, motosserrista e biólogos.

xxviii. Definir com clareza no procedimento da atividade que a ordem de abate de árvores deverá sempre emanar do Encarregado da equipe, após verificações de retirada dos colaboradores para local seguro.

xxix. Estabelecer sequência de derrubada de árvores de modo que a derrubada não ocorra de forma indevida, e após a derrubada, o reingresso a área somente ocorra mediante comunicação por rádio, análise de galhos, cipós ou outros que possam ter ficado pendurados. Por fim reavaliar no mínimo com triplo *check* que as condições das rotas de fuga se mantêm desobstruídas e adequadas.

xxx. Ao iniciar o processo de corte, executar a atividade até que a árvore esteja totalmente apoiada no solo.

xxxi. Estabelecimento de procedimentos de emergência.

xxxii. Assegurar condições de acesso a todas as frentes de serviços para veículos de emergência e resgate, não sendo permitido um avanço das equipes de supressão em distância superior a 1000 m da área onde a ambulância consegue se posicionar.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

xxxiii. Treinamento das equipes para identificação de colmeias (vespas, abelhas, maribondos) e ações preventivas relacionadas.

xxxiv. Certificar-se que na equipe de supressão não haja colaboradores alérgicos a picada de insetos.

xxxv. Dispor para as equipes Kit de EPIs (roupa de apicultor e fumegador) para prevenção de acidentes com abelhas, vespas e marimbondos.

Ao planejar o trabalho, a CONTRATADA deve organizá-lo tendo em vista os seguintes fatores:

i. A saúde e a segurança das outras pessoas que não estão envolvidas em operações florestais, considerando que há atividades obrigatoriamente simultâneas, incluindo monitoramentos arqueológicos, resgate de fauna, salvamento de flora e coleta de germoplasma, aferições topográficas, entre outras.

ii. O efeito que o trabalho terá sobre as condições do solo.

iii. O efeito que a queda de árvore pode ter sobre as outras árvores ao redor ou qualquer instalação.

iv. Rotas de fuga ou áreas de acesso público.

v. Áreas de terreno íngreme ou particularmente perigosos.

vi. Acessos provisórios seguros para realização das atividades.

A CONTRATADA deve avaliar as vias de acesso, incluindo a condição de trafegabilidade sobre as quais todos os veículos passarão. A configuração apropriada do veículo deverá, então, ser estabelecida, bem como a localização dos pontos de manobra. Essas informações e o processo de avaliação de riscos devem ser usados para estabelecer:

i. Os equipamentos e materiais adequados para o terreno e o trabalho.

ii. O nível de treinamento e competências necessárias para realizar o trabalho com segurança.

iii. As medidas de controle físico e práticas seguras de trabalho para proteger a saúde e a segurança das pessoas que trabalham no local ou aqueles que possam ser afetados pelo trabalho.

iv. Os procedimentos para a circulação e depósito do material florestal.

O Anexo V da Norma Regulamentadora 12 aborda os assuntos sobre a utilização de motosserras, os dispositivos, treinamento obrigatório, bem como outros assuntos relacionados.

A CONTRATADA deve assegurar que os seguintes fatores sejam levados em consideração: riscos físicos, químicos, ergonômicos e riscos de acidentes.

A CONTRATADA deve atender os seguintes requisitos na atividade de supressão com uso de motosserras:

i. Certificados de competência dos operadores de motosserras, conforme NR-12.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

ii. Treinamento e competência de agentes e supervisores.
iii. Agentes e supervisores experientes.
iv. Supervisão eficaz.
v. Fornecimento, cuidado e uso de EPI adequados com proteção anti perfuro na palmilha e anti corte (biqueira, calcanhar e metatarso).
vi. Vestimenta de proteção contra corte de 360º.
vii. Coturno com perneira acoplada (único EPI).
viii. Motosserras habilitadas com documentação específica de acordo com os órgãos competentes (certificados/licenças).
ix. As motosserras deverão estar com todos os dispositivos de segurança conforme NR-12.

Combustíveis deverão ser armazenados e transportados em recipientes certificados, sendo que os mesmos não poderão ser conduzidos nos mesmos espaços destinados aos passageiros.

10.3.5 Escavações

A CONTRATADA deve elaborar e implementar um procedimento para as atividades de escavação, fundação e desmonte de rocha, e submetê-lo à aprovação da CONTRATANTE em até 45 (quarenta e cinco) dias antes do início das respectivas atividades. O procedimento e os projetos devem contemplar o atendimento aos requisitos das normas regulamentadoras relacionadas, tais como NR-18 e NR-33, bem como devem estar de acordo com a NBR 9061/85 – Segurança de Escavação a Céu Aberto, da ABNT.

A CONTRATADA deve apresentar 60 (sessenta) dias antes do início das atividades projeto executivo, proteções coletivas e memória de cálculo das escavações das fundações por profissional legalmente habilitado com emissão de ART, levando em conta as condições geológicas e os parâmetros geotécnicos específicos do local das mesmas, tais como coesão e ângulo de atrito, onde variações paramétricas em função de alterações do nível da água e as condições geoclimáticas devem ser consideradas. Recomenda-se o monitoramento de todo o processo de escavação, objetivando observar zonas de instabilidade global ou localizada, a formação de trincas, o surgimento de deformações no solo.

No projeto a CONTRATADA deve apresentar a estabilização das escavações, e sempre que necessário prever bombas de drenagem em número e vazão suficiente a fim de proporcionar segurança em áreas com risco de percolação ou apresentação de água, conforme definido pelo profissional legalmente habilitado.

A CONTRATADA deve garantir que o projeto seja elaborado por profissional legalmente habilitado, contemplando no mínimo o ângulo determinado do talude para estabilizar a escavação de acordo com o tipo de solo. Quando se tratar de escoramento ou outras

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

proteções, a memória de cálculo deve considerar as condições mais críticas de solo e cargas atuantes de equipamento, por exemplo escavadeira. Atenção especial deve ser dada ao resultado de sondagem, quando se tratar de escavações tipo *cut and cover* e/ou características de presença de água.

A CONTRATADA deverá considerar medidas adicionais de proteção das escavações para solos críticos (pantanosos, valas escavadas a céu aberto e depois recobertas (*cut and cover)*, proximidades de Área de Preservação Permanente (APP) ou que se assemelhem). As medidas adicionais, poderão ser desde aplicação de caixa de alívio para reduzir empuxo das paredes das escavações ou técnicas de engenharia mais aprofundadas, aumentando sempre o coeficiente de segurança nas proteções coletivas e devendo estar claramente apresentadas no projeto. Os projetos de proteção coletiva devem ser precedidos de memória de cálculo e estar sob responsabilidade do profissional legalmente habilitado como emissão da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART). A ART de cargos/funções e/ou da obra, não exclui a obrigatoriedade da emissão específica para escavações.

Durante escavações, as condições do solo podem variar muito em curtas distâncias. Independentemente das condições, admite-se que nenhum solo está apto a resistir ao seu peso próprio. Adição de cargas às bordas da escavação por equipamentos, estruturas e materiais pode aumentar a chance de colapso. Adicionalmente, instabilidades de pequenas proporções em volume podem envolver um peso considerável. A presença de água subterrânea e escoamento de água da superfície para dentro da escavação também aumentam o risco de colapso da escavação.

A CONTRATADA deve assegurar que, antes do início de quaisquer escavações, um sistema de segurança esteja em vigor e exija uma avaliação de risco realizada por uma pessoa qualificada. A avaliação prévia deve identificar os riscos associados às obras e definir medidas de controle para eliminar ou reduzir os riscos, a qual deve ser registrada.

Deverá também ser elaborado pela CONTRATADA projeto das plataformas de trabalho em madeira ou tubo *rohr* para execução das fundações das estruturas, onde for pertinente a utilização, lembrando que estes projetos deverão ser elaborados por profissional legalmente habilitado com emissão de ART.

Durante a realização de escavação de tubulão utilizando perfuratriz, a CONTRATADA deverá dispor de proteção coletiva e/ou proteção individual para que durante a limpeza da área de perfuração não haja possibilidade de queda de colaboradores na escavação.

A CONTRATADA deverá apresentar projeto das proteções coletivas utilizadas nas fundações com ART assinada pelo engenheiro responsável, fornecer as camisas de proteção para atividades em tubulão, apresentar projeto das camisas de proteção com ART e assinado por engenheiro responsável.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Tubulões devem ter proteção por meio de encamisamento e escavações deverão dispor de proteção contra desmoronamento, exceto, quando houver memória de cálculo com o tipo de solo, meio de estabilidade de cada escavação, devendo dispor da liberação do profissional legalmente habilitado diariamente ou quando houver alterações climáticas.

A CONTRATADA deve adotar para serviços no interior de tubulões e com possibilidade de infiltração de metano ou similar, utilização de ar mandado com cavalete filtrante. A CONTRATANTE poderá dispensar esta exigência, mediante apresentação de parecer técnico, elaborado por profissional legalmente habilitado, sob emissão de ART, com fundamento técnico embasado, quanto a inexistência de contaminantes que possam existir durante a liberação e/ou durante os serviços no espaço confinado. A CONTRATANTE analisará o parecer técnico fundamentado enviado pela CONTRATADA que pode ser aceito ou não.

Os colaboradores deverão ser orientados e treinados quanto aos procedimentos de saúde e segurança a serem adotados. Para atividades em espaço confinado todos os colaboradores deverão ser treinados conforme NR-33 e fornecer tripé para acesso, multigás, sistema de resgate e quando houver risco de bolsões de gás ou outros, dispor também de *Bump test* e ar respirável.

A seguir, um resumo dos possíveis riscos que podem ser encontrados:

i. Desestabilização de taludes ou desmoronamento.
ii. Queda de colaboradores nos espaços escavados.
iii. Existência de dutos subterrâneos, especialmente eletrodutos.
iv. Exposição à contaminação do solo e contato com solo contaminado.
v. Exposição a ambientes tóxicos ou com deficiência de oxigênio.
vi. Comprometimento da estabilidade de estruturas próximas.
vii. Fluxo de águas subterrâneas e superficiais.
viii. Quedas de materiais ou equipamentos e pessoas dentro da escavação.
ix. Acesso não autorizado a escavações.

Os serviços de escavação, espaço confinado, proteções coletivas e desmonte de rochas deverão dispor de projeto, memória de cálculo, com um responsável técnico legalmente habilitado sob emissão de ART.

Nas escavações quando não for possível fazer o chanframento deve-se apresentar o laudo de estabilidade por um profissional legalmente habilitado.

Qualquer sistema de segurança de trabalho deve prever, mas não se limitar a:

i. A detecção de obstruções e instalações subterrâneas:
  a. O uso de plantas e desenhos:
    - Plantas ou outra informação adequada sobre todos os dutos enterrados na área devem ser obtidos e analisados.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

- Cabos de alta tensão podem ser mostrados em plantas separadas das de cabos de baixa tensão.
- As plantas podem conter apenas uma indicação da localização. É essencial que uma pessoa competente encontre os dutos usando dispositivos de localização adequados.

b. Dispositivos de localização de cabos:

- A CONTRATADA deverá manter padrão adotado e amplamente divulgado quanto adoção de cabos enterrados, definindo previamente: profundidade, camada de proteção, sinalização entre as camadas, localização em croqui atualizado. Os procedimentos deverão ser previamente avaliados pela CONTRATANTE.
- Antes de iniciar o trabalho, os cabos subterrâneos devem ser localizados, identificados e sinalizados.
- A posição do cabo dentro ou perto da área de trabalho proposta deverá ser apontada com a maior precisão possível, por meio de um dispositivo de localização e usando plantas.
- Localizadores devem ser usados com frequência e repetidamente durante os trabalhos de escavação.
- As pessoas que manuseiam o localizador devem ter recebido formação sólida para uso e limitações.
- Dispositivos de localização devem sempre ser utilizados de acordo com as instruções do fabricante, regularmente verificados e mantidos em boas condições de funcionamento e calibrados, quando necessário.

c. Práticas seguras de escavação:

- Trabalhos de escavação devem ser realizados com cuidado e seguir práticas reconhecidamente seguras.
- Uma vez que um dispositivo de localização foi utilizado para determinar as posições de cabos e dutos, a escavação pode continuar com furação experimental, utilizando ferramentas manuais adequadas.
- Ferramentas isoladas devem ser utilizadas para escavação manual perto de cabos elétricos.

ii. Sobrecargas adjacentes a uma escavação podem aumentar a carga horizontal nos lados de escavação.

iii. Colapso da escavação:

- Taludes circundando uma escavação em um ângulo de segurança é um meio aceitável de prevenção de instabilidade. Em muitas situações, esta é a maneira mais simples e segura de garantir a estabilidade e receberá primeira consideração.
- Em solos granulares, o ângulo de inclinação deve ser menor do que o ângulo de repouso – ou talude natural – do material a ser escavado. Em solo úmido ou saturado, uma inclinação ainda menor é necessária.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

- Equipamentos e veículos ou resíduos da escavação e outros materiais não devem ser armazenados próximos aos lados das escavações.
- Colaboradores não devem ser autorizados a executar atividades além da área de escavação protegida ou próximo à pá de qualquer escavadeira.
- Se for necessária qualquer máquina para colocação de material dentro da escavação, devem ser fornecidos blocos de frenagem ou ancoragem.
- Ninguém poderá permanecer na escavação ou suas proximidades durante operações.

iv. Os sistemas de contenção laterais devem ser concebidos por profissional legalmente habilitado e devem considerar tipo, profundidade, natureza do solo e condições da água do solo.

v. A entrada de água da escavação deve ser canalizada para poços de onde pode ser bombeada para fora. No entanto, o efeito de bombeamento de poços sobre a estabilidade da escavação deve ser considerado. Bombeamento contínuo cria fluxo contínuo no solo adjacente que pode afetar adversamente edificações ou serviços adjacentes. A CONTRATADA deverá considerar estas questões com referência ao controle do fluxo de águas subterrâneas.

vi. A CONTRATADA deve garantir que as escavações não prejudiquem ou perturbem fundações de andaime, serviços subterrâneos ou fundações de edificações próximas, paredes ou estruturas.

vii. Os colaboradores para manusear o compactador manual devem ser treinados conforme a NR-12 e treinados com o procedimento de segurança e execução. Dispor de proteção contra desmoronamento e/ou equipamentos operados por controle remoto.

Outros aspectos da segurança da escavação:

i. Nos projetos das escavações, manter espaço adequado para circulação de pessoas no fundo de vala, após a montagem das armações e formas.

ii. Deve ser fornecido meio seguro de entrar e sair de escavação. Em nenhuma circunstância o acesso/saída deve acontecer por escalada de chapas, suportes ou outros tipos de apoio.

iii. Se a avaliação de riscos identificar que escadas são o meio razoável de acesso e saída de uma escavação, essas devem ser adequadas e de resistência suficiente.

iv. Devem estar sobre uma base rígida, prevenção a deslizamento e, a menos que apoio alternativo adequado é fornecido, estender-se a uma altura de pelo menos 1 (um) metro acima do local de desembarque.

v. Deve ser fornecida iluminação adequada. A iluminação utilizada em escavações deve ser intrinsecamente segura.

vi. Devem ser fornecidos cercamentos e barreiras adequadas.

vii. Fornecimento de placas de alerta.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

viii. Veículo e rotas de tráfego de pedestres serão considerados e desviados, se necessário.

ix. Escavações que precisam ser apoiadas ou guarnecidas para evitar perigo devem ser inspecionadas. A pessoa responsável pela escavação deve providenciar um profissional competente para realizar essas inspeções:

- Antes do início dos trabalhos.
- Depois de qualquer evento susceptível a afetar sua estabilidade.
- Depois de fortes chuvas.
- Após qualquer queda acidental de rocha, terra ou outro material.
- Depois de algum dano para o trabalho de apoio.

Qualquer trabalho de escavação realizado deve ser controlado pela CONTRATADA.

Escavações em solo com mais de 1,25 m de profundidade devem dispor de escadas ou rampas, colocadas próximas aos postos de trabalho.

Os materiais retirados dessas escavações devem ser depositados a uma distância segura proporcional à profundidade, medida a partir da borda do talude, conforme as normas aplicáveis.

As paredes de uma escavação devem ser escoradas por estruturas firmes para garantir que elas não cedam.

As escavações realizadas em vias internas ou públicas devem ter sinalização de advertência, inclusive noturna e barreira de isolamento em todo o seu perímetro.

Os acessos de colaboradores, veículos e equipamentos às áreas de escavação devem ter sinalização de advertência permanente.

É proibido o acesso de pessoas não autorizadas.

10.3.6 Estaqueamento

A CONTRATADA deve assegurar que todas as atividades de estaqueamento estejam sujeitas a avaliação de risco e um procedimento de gestão, tendo em conta:

i. Estabelecimento de áreas adequadas ao armazenamento de materiais.

ii. Os equipamentos exigem o acesso e movimentação planejada.

iii. A estabilidade das condições do solo de acordo com a localização e natureza da operação.

iv. Há necessidade de suprimento constante de insumos e manuseios associados às operações, incluindo o recebimento e lançamento de concreto ou argamassa.

Os procedimentos devem incluir:

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

i. Todo o equipamento de execução das estacas deve ser inspecionado semanalmente por uma pessoa treinada e competente.

ii. Antes de iniciar a operação, o solo deve ser verificado por uma pessoa treinada e competente para confirmar a sua capacidade para fornecer base estável. Deve ser tomado extremo cuidado para garantir que os equipamentos sejam nivelados e permaneça assim durante sua operação.

iii. Movimento de equipamento ou seu funcionamento pode causar irregularidades no terreno. Verificação visual das áreas circundantes deve ser realizada para confirmar uma fundação firme.

iv. Somente pessoal técnico qualificado deve ser envolvido com o manuseio e execução das estacas.

Uma zona de exclusão deve ser configurada para impedir acesso não autorizado e, quando apropriado, delimitação de zona de ruído. Sinais de alerta e informação serão exibidos.

A rota a ser percorrida pelos equipamentos deve ser verificada para os perigos aéreos e subterrâneos. A operação de estaqueamento e levantamento de material devem ser realizados sob a direção de um dos supervisores. O programa de estaqueamento deve seguir o projeto e as recomendações do engenheiro civil.

Somente operadores qualificados e competentes podem operar equipamentos e máquinas e devem ser clinicamente aptos.

Cabe à CONTRATANTE designar operador específico para os equipamentos/máquinas necessários.

10.3.7 Explosivos e Produtos Controlados

O manuseio de explosivos e produtos controlados deve ser feito por pessoas especializadas e devidamente autorizadas pelo Exército Brasileiro. A CONTRATADA não deverá, em nenhuma circunstância, transportar explosivos ou materiais tóxicos ou perigosos para o Local das Obras ou para áreas adjacentes sem a prévia e expressa autorização da CONTRATANTE.

Cabe à CONTRATADA deverá providenciar todas as licenças aplicáveis ao transporte, armazenamento e utilização de produtos controlados. A CONTRATADA deve obedecer ao Regulamento para a Fiscalização de Produtos Controlados, conforme determinações do Decreto n° 3.665, de 20/11/2000, alterado pela Portaria D LOG 17/04.

O transporte, por via terrestre, de produtos controlados deve atender o disposto no Anexo II do Decreto 1.797, de 25/01/1996, e demais legislações pertinentes ao transporte de produtos perigosos emitidas pelo Ministério dos Transportes. O transporte por via marítima, fluvial ou lacustre submete-se às normas do Comando da Marinha. O transporte por via

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

aérea, às normas do Comando da Aeronáutica. O armazenamento destes produtos deve estar de acordo com as normas federais vigentes.

Caso a CONTRATADA venha a transportar cargas perigosas, durante as operações de carga, transporte, descarga, transbordo, limpeza e descontaminação dos veículos e equipamentos utilizados no transporte de produtos perigosos, dentre outros requisitos, deverão portar rótulos de risco e painéis de segurança específicos, de acordo com a NBR-7500, NBR-8286 e Resolução ANTT n° 420/04.

O veículo que transporta explosivos deve estar permanentemente sob vigilância.

Nas atividades de transporte, armazenamento e aplicação de explosivos, a CONTRATADA deverá obedecer ao disposto na NR-19, norma R-105, do Ministério do Exército, e a NBR 9061 – Evacuação e Vigilância do Local do Fogo.

A CONTRATADA deverá providenciar o Certificado de Registro (CR) e o Mapa de Estocagem de Produtos Controlados, conforme previsto no Regulamento para Fiscalização de Produtos Controlados, do Ministério da Defesa[1], que poderão ser solicitados pela CONTRATANTE para verificação de conformidade a qualquer tempo.

A CONTRATADA deverá fornecer justificativa por escrito, bem como desenvolver e implementar um plano que leva em conta as exigências legais acima citadas. A CONTRATANTE deve ser informada antes da entrada de explosivos no local.

A CONTRATANTE deve submeter à CONTRATANTE o procedimento de desmonte de rocha com uso de explosivo e produtos controlados para aprovação com até 30 (trinta) dias de antecedência em relação ao início das detonações.

Uso e armazenamento de explosivos devem ser considerados na avaliação de riscos. As medidas de controle devem assegurar que todos os colaboradores e terceiros sejam avisados do uso e duração de qualquer detonação, que possa causar riscos de ruído e vibração ou perigo de lançamento de material. O uso de explosivos deve exigir uma autorização para o trabalho e ser operado por profissional com treinamento e experiência comprovada.

O uso de pyroblast será permitido desde que atenda os mesmos requisitos de treinamento e processos definidos para uso de explosivos.

A existência de explosivos no local deve ser de conhecimento de todos os colaboradores. O fornecimento e armazenamento devem ser feitos de modo seguro. Deve ser objeto de vigilância e segurança adequadas. O armazenamento e uso de explosivos deve estar sob

[1] Decreto n° 9.493, de 5 de setembro de 2018.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

o controle de uma pessoa competente nomeada, treinada e licenciada em conformidade com os requisitos legais.

É vedada a construção de áreas de estocagens no Local das Obras.

O eventual excedente de explosivos excedentes deve ser eliminado no local, evitando que sejam devolvidos à origem.

A CONTRATADA deve assegurar que os agentes autorizados utilizem EPI adequados e instalem barreiras de segurança, equipamentos e dispositivos de alerta para garantir a segurança dos outros.

Todas as atividades serão acompanhadas e supervisionadas por profissional qualificado e liberadas por profissional BLASTER, sob supervisão do Engenheiro de Minas, com ART da atividade, devidamente registrada no estado da detonação. Eles serão responsáveis pelo *plano de fogo*, pelo armazenamento, preparação das cargas, carregamento das minas, ordem de fogo, detonação, retirada das cargas que não explodiram, destinação adequada das sobras de explosivos e pelos dispositivos elétricos necessários às detonações.

A CONTRATADA deve apresentar, antes de cada desmonte de rocha os pontos e a quantidade de barreiras necessárias, por meio de coordenadas em formato kmz e poligonal de isolamento. A CONTRATADA deve garantir isolamento, sinalização e vigilância de fogos carregados de modo a somente realizar a interligação e instalação de retardos quando a poligonal estiver apenas equipes de desmonte autorizada.

A CONTRATADA deve garantir que os serviços com explosivos sejam iniciados e finalizados no mesmo dia, caso o canteiro não disponha de local adequado, conforme os requisitos normativos, para o armazenamento desse material.

A área de fogo deve ser protegida contra projeção de partículas, quando expuser a risco os colaboradores e terceiros.

A CONTRATADA deve garantir em todo processo de marcação e perfuração, linhas de restrição devidamente projetadas para proteger os trabalhadores de queda de altura.

No desmonte de rocha a CONTRATADA deve garantir, em quantidade suficiente e material sobressalente, equipamentos de comunicação, alarmes sonoros fixos e móveis, placas com horários, intervenção de acessos, vias, rodovias, etc., sinalização necessária para realizar o isolamento de áreas para o desmonte e manter pessoas dispostas em pontos estratégicos impedindo o acesso a áreas de influência.

A CONTRATANTE poderá exigir sempre que necessário o uso de drones para sobrevoo na área de varredura e mapeamento do desmonte de rocha.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Todos os colaboradores envolvidos nas atividades de detonações de explosivos deverão receber treinamento formal com registro de presença. Esses treinamentos devem ser reciclados anualmente.

Os veículos envolvidos para detonações, deverão conter sinalização com luzes de emergência, sirenes, dentre outros materiais e acessórios que possam alertar os envolvidos e não envolvidos na atividade.

10.3.8 Atmosferas Explosivas

Onde pode existir atmosfera explosiva, a CONTRATADA deve garantir que um Documento de Proteção Contra Explosões (DPCE) seja elaborado e mantido atualizado. O DPCE deverá demonstrar, em especial:

i. Que os riscos de explosão foram determinados e avaliados.
ii. Medidas foram tomadas para proteger contra riscos de explosão.
iii. Determinados lugares que foram classificados com risco de explosão.
iv. Os locais onde os requisitos mínimos para a melhoria da segurança e da saúde dos colaboradores expostos a riscos derivados de atmosferas explosivas serão aplicados.
v. Que os locais de trabalho e equipamentos, incluindo dispositivos de alarme, são concebidos, utilizados e mantidos para segurança.

Áreas com atmosferas potencialmente explosivas devem ser delineadas e bem sinalizadas. A autorização de trabalho e uma avaliação dos riscos deve ser necessária previamente ao início de qualquer atividade em atmosferas potencialmente explosivas. A CONTRATADA deverá pôr em prática as medidas de prevenção necessárias.

10.3.9 Atividade com Movimentação de Carga

A CONTRATADA deverá apresentar à CONTRATANTE, com antecedência de 10 (dez) dias do início das atividades de movimentação de cargas, um programa de movimentação de cargas, englobando também os equipamentos das empresas SUBCONTRATADAS.

A CONTRATADA deve assegurar que se estabeleçam procedimentos que identifiquem e controlem os riscos associados ao uso de equipamentos de içamento e o controle operações de içamento. O procedimento deve definir as medidas para controlar os riscos por atividade rotineira e não rotineira, incluindo:

i. Método de seleção de equipamento de elevação para garantir que este tem resistência e estabilidade suficientes para as cargas a elevar.
ii. Método de armazenamento para garantir que ele não esteja danificado ou utilizado por pessoa não autorizada.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

iii. Modalidades de inspeção do equipamento por profissional competente.
iv. Inspeção mensal dos acessórios a ser realizada por profissional qualificado em inspeção de equipamentos de içamento.
v. Um sistema de registro para evidenciar que o equipamento e seus acessórios foram inspecionados.
vi. A frequência das inspeções.
vii. As competências necessárias para utilizar o equipamento de elevação.
viii. Um registro dos usuários dos equipamentos.
ix. Um método para lidar com os eventuais defeitos relatados no equipamento.
x. Um sistema de registro para armazenar dados relativos ao equipamento de elevação.
xi. A organização das operações de elevação.

O procedimento, bem como todas as demais informações pertinentes à movimentação de cargas e outros documentos aplicáveis, devem estar disponíveis nas respectivas frentes de serviço.

A CONTRATADA deverá dispor para consulta da CONTRATANTE, sempre que solicitado, as evidências das inspeções realizadas nos equipamentos.

A CONTRATADA deve assegurar que qualquer equipamento de elevação utilizado tenha capacidade e estabilidade adequada para a tarefa pretendida, esteja em boas condições e livre de defeitos. Isto implica que não só o equipamento de elevação deve ser adequado, mas também é necessário considerar os pontos de içamento.

A CONTRATADA deve assegurar que sejam tomadas medidas para impedir uma pessoa de ser prensada, presa ou cair do equipamento, e que tenha dispositivos que impeçam o equipamento de cair. As medidas podem incluir mecanismos de bloqueio de segurança, estabilizadores etc.

A CONTRATADA deve assegurar que todos os equipamentos de elevação sejam armazenados, de tal maneira que não sejam danificados, e que não possam ser usados por pessoa não autorizada. A lista de todas as pessoas competentes autorizadas a utilizar os equipamentos de elevação deve ser mantida e, preferencialmente, ficar afixada em local visível.

Todos os equipamentos de elevação devem ser registrados antes de serem colocados em uso. O registro de equipamento de elevação deve incluir:

i. Alocação de uma referência de identificação única.
ii. Marcação de cada item com a referência de identificação e da capacidade de elevação e, adicionalmente para equipamento portátil de elevação, fixação de sinalização ou codificação que indica a data do próximo teste.
iii. Criar e manter um arquivo para cada equipamento de elevação contendo a documentação relativa à concepção, fabricação, testes, reparos e modificações.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Para guindauto e equipamentos similares a CONTRATADA deve dispor Limitador de Momento de Carga (LMC) com inclinômetro, devendo ser fixo ao equipamento e controle remoto para operação com guindauto. O LMC deve ser pré-ajustado de modo que em caso de carga excessiva, emita alarme sonoro e luminoso permitindo apenas fechar e recolher a lança.

O LMC e controle remoto para guindauto, não dispensa o atendimento as exigências do fabricante, qualificação, experiência, inspeção de pré-uso, planejamento e plano de içamento de carga adequados para operação. Sendo que a CONTRATADA deve selecionar adequadamente seus equipamentos e acessórios, inclusive para operações em cota negativa (abaixo da linha da patola).

Os serviços nas proximidades de redes elétricas devem ser assegurados com equipe treinada conforme NR 10, bloqueio do religamento automático, aterramento temporário (composto de grampo de aterramento multiangular por torção, com parafuso olhal para conexão ao ponto terra, com cabo de cobre extraflexível, seção nominal 95 mm² ou equivalente) e distância adequada (NR 10).

A CONTRATADA deve ter procedimento de gestão dos acessórios de içamento, garantindo controle sobre certificado de rastreabilidade, certificado de aprovação e identificação. Todos os materiais e seus acessórios usados nas operações de içamento – a exemplo de estropos, cordas, cabos, entre outros – devem ser incluídos no procedimento de inspeção pela *cor do mês* e possuir TAGS de rastreabilidade destas inspeções. Fica proibido uso de estropos confeccionados pela CONTRATADA.

As cintas de elevação devem ser de modelos padronizados – coloridas, para identificação visual de sua capacidade e deverão possuir capas de proteção. As cintas devem possuir fator de segurança 7:1.

A CONTRATADA deve assegurar que todas as operações de içamento sejam planejadas, supervisionadas e executadas de forma segura por pessoas treinadas e competentes. Desde a etapa de planejamento para içamento, a CONTRATADA deverá designar umprofissional devidamente qualificado, que será responsável pela coordenação e execução segura da elevação. Esta pessoa deve estar presente em tempo integral, durante toda a atividade, incluindo a preparação, e será responsável por assegurar que as medidas de segurança apropriadas sejam implementadas.

Equipamentos de elevação só devem ser utilizados se:

i. Operadores forem treinados para o uso do equipamento específico e apenas para os fins que foram concebidos e no procedimento de execução da atividade. O treinamento de movimentação de cargas deve ser realizado por profissional habilitado, registrado no conselho de classe e com comprovada proficiência no assunto.

ii. Todos os operadores dos equipamentos estiverem devidamente identificados.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

iii. Houver uma inspeção prévia ao início das atividades em cada turno, realizada pelo próprio operador, com base em um *check-list* previamente estabelecido.

iv. O operador verificou: por inspeção visual que o equipamento está em condições satisfatórias; a avaliação da condição dos pontos de içamento são adequados para o serviço pretendido; as barreiras adequadas estão posicionadas; o limite de carga para um trabalho seguro não é ultrapassado.

v. A data de vencimento da inspeção não tiver sido ultrapassada.

vi. Foi produzida descrição geral da atividade: que equipamento deve ser movimentado, de onde para onde, tamanho e peso, qual guindaste será utilizado, qual o tipo de dispositivo de elevação será empregado, as etapas e sequências de montagem.

vii. Toda atividade rotineira e não rotineira deve dispor de plano de içamento, contemplando no mínimo: ângulo máximo dos acessórios, raios, abertura de lança, peso estimado, taxa de utilização do equipamento e acessórios, número de eslingas, quadrante de operação, contra peso, SWL das eslingas e acessórios.

viii. Considerar proibida a verticalização de peças ou estruturas utilizando simultaneamente gancho auxiliar e gancho principal do mesmo equipamento, ou condições que se assemelham.

ix. Quando as peças exigirem verticalização deverá se garantir o fator de dobramento, utilizando dispositivo adequado e certificado (cintas tubulares), sempre que necessário.

x. Toda movimentação de carga deve dispor de plano de movimentação rotineiro, não rotineiro ou de *Rigging*, os quais a CONTRATADA deverá elaborar e submeter para aprovação da CONTRATANTE, considerando:

a. Plano rotineiro: o operador do equipamento antes de iniciar suas atividades deverá avaliar as cargas que serão operadas e realizar o planejamento e configuração do equipamento, incluindo quadrante de operação e/ou acessórios, ficando proibido ultrapassar 75% da taxa de utilização da carga de trabalho dos acessórios e/ou da tabela de carga do equipamento.

b. Plano não rotineiro: o operador do equipamento deverá solicitar que o engenheiro responsável e o técnico de segurança analisem a configuração do equipamento, incluindo quadrante de operação e/ou acessórios, quando ultrapassado 75% até 80% da taxa de utilização da carga de trabalho dos acessórios e/ou da tabela de carga do equipamento.

c. Plano *Rigging*: deverá ser elaborado por *rigger* qualificado, com emissão de ART ou sob responsabilidade de profissional legalmente habilitado ou engenheiro *rigger* com emissão de ART. O plano de *rigging* deverá contemplar memória de cálculo, desenho, etapas da operação, modelo do equipamento de guindar, contrapeso, quadrante de operação, centro de gravidade, verticalização, acessório tipo balancim, fator de dobramento da eslinga, esforços de patolamento e dimensionamento da forração, velocidade máxima

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

do vento e cálculo aerodinâmico da carga a ser içada, dimensionamento de todos os acessórios, passada de cabo, ângulo de lança e configuração em geral. O plano deverá existir sempre que:

- for ultrapassado 80% da taxa de utilização da tabela, demonstrando a taxa de contingência conforme descrições do fabricante e sempre que qualquer carga for igual ou maior que 5 toneladas, independente da taxa de utilização, e/ou quando as cargas forem assimétricas e o peso não for reconhecido com precisão.
- for utilizado dois ou mais equipamentos simultaneamente, sendo que neste tipo de operação quando se tratar de equipamentos de guindar, estes devem dispor de válvula centro tandem (tandem é o nome dado ao centro de uma válvula de controle direcional). Com a operação tandem, o operador pode controlar guindastes simultâneos com um emissor.

xi. Para montagem de torres de LT a CONTRATADA deverá mobilizar guindaste com recursos compatíveis e que possam trafegar adequadamente pelas pontes e bueiros, elaborando plano de *rigging* específico por tipo de torre e modelo do guindaste, considerando as cotas de elevação (afloramento de torres para preparação de aterros), sendo proibido o posicionamento do guindaste onde houver risco de queda de material.

xii. Para movimentar cargas com utilização de guindaste o profissional deve apresentar experiência comprovada de 02 (dois) anos na função.

xiii. O guindauto ou o equipamento de guindar devem ser colocados em terreno plano e nivelado com as capacidades de suporte de cargas adequadas, e serem posicionados para evitar risco de ferimento, por exemplo, queda de equipamento ou cargas sobre os colaboradores. As operações realizadas em plano inclinado e operação em cota negativa deverão atender as exigências do fabricante.

xiv. No patolamento do guindaste deve-se garantir a compactação de solo por um profissional legalmente habilitado.

xv. A CONTRATADA deverá garantir que a área de patolamento esteja conforme exigências do fabricante, de acordo com a altura do aterro e distâncias da patola apresentadas no manual. A CONTRATADA poderá dispensar as referências do manual quanto a área de aterro, desde que apresente previamente os critérios utilizados de compactação por camadas com aprovação por profissional legalmente habilitado, com a emissão de ART, garantindo as mesmas condições citadas pelo fabricante.

xvi. A CONTRATANTE poderá exigir da CONTRATADA a análise e aprovação do aterro por profissional legalmente habilitado, devendo obrigatoriamente ser inspecionado pelo operador e encarregado antes do início das atividades e registrados.

xvii. Os estabilizadores do guindauto ou equipamento de guindar devem estar totalmente estendidos. Os estabilizadores devem estar apoiados em bases

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

resistentes, de forma adequada, conforme definição de engenharia e/ou plano de *rigging*.

xviii. As peças deverão ser posicionadas de acordo com as distâncias máximas do raio de operação do guindaste.

xix. A área do içamento deve ser bloqueada/isolada em uma distância de uma lança e meia do equipamento de içamento. Em caso de impedimentos desta área de isolamento poderá ser avaliada a redução, desde que a área de isolamento compreenda as áreas de riscos da operação, devendo dispor de barreias em locais onde possa ocorrer prensamento do colaborador.

xx. Trabalhar ou permanecer sob carga suspensa é estritamente proibido.

xxi. No caso de elevações em área de trabalho comum, qualquer outra pessoa nesta área deve ser informada com antecedência e mantida afastada durante a elevação.

xxii. No caso de elevações em áreas de tráfego, a estrada afetada deve ser bloqueada e controladores de trânsito devem ser colocados para garantir que o tráfego seja interrompido.

xxiii. Cordão de isolamento estiver a uma distância de segurança durante o içamento. Deverá ser considerada violação grave a entrada de pessoas em área isolada ao içar peças.

xxiv. A movimentação de carga com equipamento de guindar deve contar com o auxílio de sinaleiros/*rigger* devidamente capacitados, qualificados no treinamento de sinaleiro/amarrador de cargas conforme prevê a NR-18 e com função correspondente. Os sinaleiros/*rigger* devem possuir identificação visualmente diferenciada.

xxv. O treinamento de sinaleiros/*rigger* deve ter carga horária mínima de 16h, sendo a parte teórica com conteúdo padrão e a parte prática em sala e em campo, incluindo inspeção de acessórios de içamento, tensão nas eslingas / pontos de amarração, fator de dobramento, centro de gravidade e distribuição dos ramais de içamento.

xxvi. Quando tratar-se de montagem de torres de LT, obrigatório uso de rádio de comunicação com operador e sinaleiro treinado na parte superior da torre.

xxvii. Sinaleiros/*rigger* devem estar em contato direto com o operador de guindaste em todos os momentos.

xxviii. Fornecer rádios para o operador e sinaleiro/*rigger*.

xxix. Os deslocamentos do guindaste forem realizados com batedor em veículo.

Elementos estruturais em concreto pré-moldado devem ter olhal para içamento mediante laudo com projeto, memorial de cálculo, ART. Os içamentos de pré-moldados devem sempre respeitar o tempo de cura, ter validação do setor de qualidade e *insert* adequado e dimensionado por profissional legalmente habilitado para realizar içamento.. Peças lisas ou redondas (vigas e tubos, por exemplo) devem ser içadas com cintas quando não possuírem olhais.

Restrições:

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

i. Sob condições de tempo instável, tempestades iminentes ou risco de descargas atmosféricas.

ii. Em todos os casos em que o equipamento estiver em uso e velocidade do vento exceder as velocidades de segurança, a operação deve ser interrompida imediatamente.

iii. As velocidades de vento devem ser verificadas pelo supervisor antes da operação. Um anemômetro deve estar disponível. Além disso, antes de qualquer içamento, a CONTRATADA deve cumprir as recomendações de segurança do fabricante para velocidades de vento. As velocidades operacionais de vento recomendadas podem variar em função do conjunto e configuração do guindaste.

iv. Elevação, montagem, movimentação de cargas e transportes só devem ser realizadas por pessoal experiente, qualificado e competente.

v. Todos os guindastes devem possuir anemômetros em funcionamento na lança superior do equipamento e deve ser mantido de fácil acesso e consulta a calibração do anemômetro. Não serão liberadas atividades sem o devido equipamento, o uso de anemômetro de mão está proibido.

vi. Deverá ser proibido ao operador de guindaste deixar o equipamento com este ligado e com carga.

Detalhes do planejamento de elevação, inspeções de equipamentos de elevação, cheques de usuários e registros de treinamento e competência de pessoas devem ser mantidos no local e estarem disponíveis para inspeção e auditoria pela CONTRATANTE.

Durante a pré-montagem de torre autoportante e estaiada, fica proibido o uso de madeira com seção circular (roliça) para o calço, sendo necessário o uso de calços com seção quadrada ou retangular. O nivelamento da torre durante a pré-montagem em solo deve ser feito com macaco tipo chicão.

A CONTRATADA deve apresentar especificação do material de serviço a ser utilizado na montagem das torres, com suas respectivas capacidades, sendo proibido estacionamento de veículos ou instalação de tendas na área de influência das torres de transmissão.

Para realização de movimentação de cargas na montagem manual de torres de linhas de transmissão, não serão permitidos a utilização de tratores, todo içamento deverá ser realizado com guinchos estacionários. Um plano de montagem deve ser elaborado e mantido na frente de trabalho, com metodologia detalhada de cada passo quanto aos estaios e quantidades por etapa de montagem, bem como definição da quantidade de mastros e capacidades.

Durante a montagem manual com mastro de carga (Facão), deverá manter os 4 mastros até a finalização do içamento da trava da torre autoportante, estaiando um mastro no outro, e manter os 3 estaios (pé de galinha) no mastro.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Montagem de torres de linha de transmissão com guindaste ou manual com guincho estacionário deve prever contrapeso (aterramento), onde as estruturas da linha de transmissão devem ser aterradas de maneira a tornar a resistência de aterramento compatível com o desempenho de projeto desejado e a segurança de terceiros conforme NBR 5422.

Antes da montagem de torres estaiadas com fundações do tipo: (i) estaca helicodal ; (ii) pré-moldados tipo Viga L / Viga L com barra metálica embutida/roscada e (iii) fundações que utilizam tirantes ancorados em rocha; deve ser executado o teste de arrancamento em 100% dos estais, para validação das fundações.

O projeto para montagem de torres de linha de transmissão deve apresentar de forma clara nas etapas construtivas, a obrigatoriedade da instalação de gabaritos de acordo com o tipo de torre, sendo obrigatória sua instalação para montagem das torres autoportantes. Também devem ser apresentados os projetos e memórias de cálculo dos estais de montagem e piquetes, com as especificações e dimensionamento do material utilizado, incluindo profundidade mínima a ser penetrada no solo, com base no estudo geotécnico específico para o local de aplicação, de modo a garantir resistência compatível aos esforços solicitantes.

Durante a atividade de montagem de torres de linha de transmissão é obrigatório o uso de rádio de comunicação, para que o encarregado possa se comunicar com a equipe que está executando atividades na torre.

A CONTRATADA deve apresentar previamente as especificações do projetista quanto as etapas de aplicação dos gabaritos para qualquer tipo de montagem. Também deve especificar de forma clara, de acordo com a lista de construção do projetista, a quantidade de estaios utilizados, suas especificações (espessura, quantidade em corda, quantidade em cabo de aço, capacidade de tirfor, etc) e a aplicação deles em cada etapa de montagem, de acordo com o tipo e modelo de torre a ser montada.

Os mastros de montagem deverão ser submetidos a ensaios com as mesmas características que estarão sujeitos em campo, dispondo do coeficiente de segurança, no mínimo 4, com laudo válido por 6 meses sob pena de reinspeção e avaliação do critério utilizado para liberação do profissional legalmente habilitado.

Os mastros auxiliares (facão) para içamentos deverão ser testados e apresentado a metodologia de teste no qual, deverá passar por aprovação da CONTRATANTE. Todos os mastros auxiliares (facão) deverão ter TAG de identificação e laudo assinado por um engenheiro mecânico, atestando a sua capacidade de içamento e os TAG de cada mastro deverão ser listados no referido laudo.

A CONTRATADA deve garantir que todos os materiais aplicados na montagem estejam devidamente dimensionados e aplicados conforme exigência do fabricante, especialmente manilhas, patescas, mastros e outros. É proibido uso de manilhas sem contrapino.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

A CONTRATADA deverá testar, laudar e taguear, por profissional legalmente habilitado, emitindo ART assinada por um engenheiro responsável, todos os equipamentos que estarão envolvidos na montagem de torres, revisão, giro e, prumo, nivelamento e lançamento de condutores, que sofram esforços mecânicos, podendo citar alguns tais como: morcetes, tifor, catracas, lingadas de cabos de aço, camelong, carrinho para auxiliar no içamento de torre estaiada, chapa de serviço etc. Os laudos deverão estar disponíveis nas frentes de serviço.

Durante atividade de giro e prumo prever instalação de backup nos morcetes.

A CONTRATADA deve realizar a dupla verificação, pintura e/ou meios de identificação na aplicação de roscas e dispositivos similares de modo a impedir o uso inadvertido. Todos os colaboradores envolvidos devem receber treinamento prático, com carga horária compatível do setor de qualidade e possuir capacidade de identificar a aplicação correta dos materiais de acordo com o tipo de torre, devendo ser testado com cargas e identificado por meio de controle rastreável até a fase de revisão, a fim de impedir o uso indevido.

No içamento de isoladores e bandolas, todos os acessórios devem ser inspecionados antes do início da atividade, a área deve estar isolada e as bandolas não devem ser içadas com o cabo piloto. O içamento deve ser feito com corda acima de 18 mm, fica proibido o uso de estropo de corda.

A CONTRATADA deverá definir as especificações de cordas, capacidades e tipo de arraia, bem como disponibilizar todos os laudos de carga de trabalho e carga de ruptura para todas as cordas utilizadas. Nos processos de montagem de torres não será permitido uso de corda (pilotinho) para lançamento, devendo usar cabos tipo pilotão para puxar os cabos condutores (OPGW) e Para Raio. Os laudos deverão estar disponíveis nas frentes de serviço.

No lançamento de cabos (pilotinho e pilotão) a CONTRATADA deverá:

i. disponibilizar cabo piloto, emendas, distorcedores (luvas giratórias), arraias e camisas de puxamento com capacidade de carga compatível, com laudo do fabricante disponível na frente de serviço. As emendas de cabo pilotos, “charruas” e/ou outros, devem ser precedidas de gabaritos construídos de acordo com as especificações e medidas do fabricante.

ii. lingadas de cabos de aço testadas e identificadas com a carga de trabalho na qual é compatível.

iii. na primeira torre e última torre do tramo deverá instalar bandola com rolete e aterramento móvel

iv. em situação de paralelismo, todas as torres deverão ter bandola, com rolete e aterramento móvel.

v. a comunicação via rádio deverá ser eficiente entre o encarregado, operador de trator e demais colaboradores envolvidos no arraste do cabo piloto.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

vi. fica proibida a utilização de cordas para puxamento de cabos piloto, onde deverão ser utilizadas lingadas de cabos de aço compatíveis com as cargas envolvidas no processo da atividade.

vii. os conjuntos de aterramentos temporários utilizados, luvas isolantes, varas de manobras deverão estar com os laudos e testes elétricos atualizados, com laudo disponível na frente de serviço.

viii. garantir que nenhum colaborador esteja posicionado próximo a cabos tensionados, inclusive na execução de nivelamento.

ix. puxar cabos pilotinho e pilotão por cabos de aço, com laudo de capacidade de carga elaborado por um Engenheiro Mecânico. Fica proibido o uso de corda nessa atividade.

Toda corda e lingada utilizadas para realização dos arrevios deverão ter capacidade de carga compatível e laudo das cordas e lingadas disponíveis nas frentes de serviço.

Na praça de lançamento a CONTRATADA deverá realizar a medição dos aterramentos com critério.

A CONTRATADA deve dispor de acompanhamento de um líder no vão do lançamento e acompanhamento diário do técnico de segurança nestas frentes, de modo a impedir desvios comportamentais. A CONTRATADA deve deixar claro os critérios a serem adotados quanto a remoção de cabos, ou pilotos enroscados em indivíduos arbóreos ou obstáculos, sendo proibida a ascensão.

Os cavaletes de proteção (empancaduras) devem ser dotados de estaios, com cabos de aço conectados a piquetes, ou blocos devidamente dimensionados.

A CONTRATADA deve garantir barreiras rastreáveis (protocolo de liberação com TAG, etc) e visuais com dupla checagem para cada processo executivo.

A CONTRATADA deve garantir distância adequada conforme especificações do projetista, quanto a distância da última torre para instalação do puller ou freio. Sendo proibida instalação na área de influência ou embaixo da torre sem que ocorra previamente a revisão final.

É proibido durante o lançamento qualquer permanência de pessoas na estrutura da torre.

O lançamento de cabos deve iniciar somente após as torres estarem 100% revisadas e liberadas pelo setor de qualidade. No lançamento de cabos condutores, acrescenta-se a ressalva de que deverá ocorrer somente após o lançamento e grampeação do para-raio e/ou OPGW, interligado ao sistema de aterramento das torres.

A CONTRATADA deve garantir a instalação da cadeia de isoladores conforme especificação do fabricante, inclusive quanto a ferramentas para instalação e remoção da cupilha (contrapino). Os integrantes devem ser treinados conforme as determinações do fabricante. A CONTRATADA deve garantir que em todas as etapas de construção e

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

comissionamento sejam inspecionadas previamente as cadeias de isoladores, de modo atestar o correto posicionamento e travamento dos discos, independente de em etapas anteriores terem sidos checados e atestados.

Para içamento das cadeias de isoladores as áreas de isolamento devem ter características especificas, conforme determinações do fabricante, a fim de impedir danos como por exemplo amassamento na cupilha, sem prejudicar a proteção aos trabalhadores.

As atividades de grampeação e lançamento de cabos (condutores, para-raios ou OPGW) devem iniciar somente após liberação do setor de qualidade, atestando que todas as etapas anteriores foram concluídas conforme projetos e procedimentos aprovados.

Fica proibido o lançamento de cabo condutor em tempo instável com chuva e neblina.

A CONTRATADA deverá elaborar procedimento/projeto para confecção de mortos de ancoragem tanto para máquinas, quanto para cabos condutores, com especificação técnica de todo material utilizado, tais como: diâmetro das toras de madeiras, manilhas, cabos de aço testados e com laudo e projeto para cada tipo de morto a ser realizado no empreendimento.

A CONTRATADA deve garantir que puller, tensionador e guincho sejam, preferivelmente ancorados em blocos de concreto devidamente dimensionado de acordo com o plano de lançamento com coeficiente de segurança 5:1 ou quando se tratar de instalação de “morto” respeitar as mesmas características. A CONTRATADA deve apresentar o dimensionamento do material aplicado para ancoragem com detalhamento de quantidade e capacidade.

A CONTRATADA deve apresentar em procedimento com detalhamento os critérios quanto a desníveis de solo com respectiva distância do cabo do estaio provisório. Por exemplo: A distância para o estaiamento sempre deverá ser no mínimo 3 vezes a altura da torre + altura do desnível do solo; (Exemplo: Torre de 40 metros + desnível de 8 metros = 48 metros total; ponto de ancoragem = 144 metros). Caso o terreno possua aclive e não declive o valor do aclive também será calculado, para desconto na altura total da estrutura. (Exemplo: Torre de 40 metros - aclive de 8 metros = 32 metros total; ponto de ancoragem = 96 metros). A depender do projetista as distâncias poderão sofrer alteração.

A CONTRATADA deverá disponibilizar patescas (carucas) com travas de parafusos, para movimentação de matérias para o alto das estruturas durante a montagem, lançamento, grampeação e outras atividades se necessário, não será permitido patescas (carucas) com trava de encaixe.

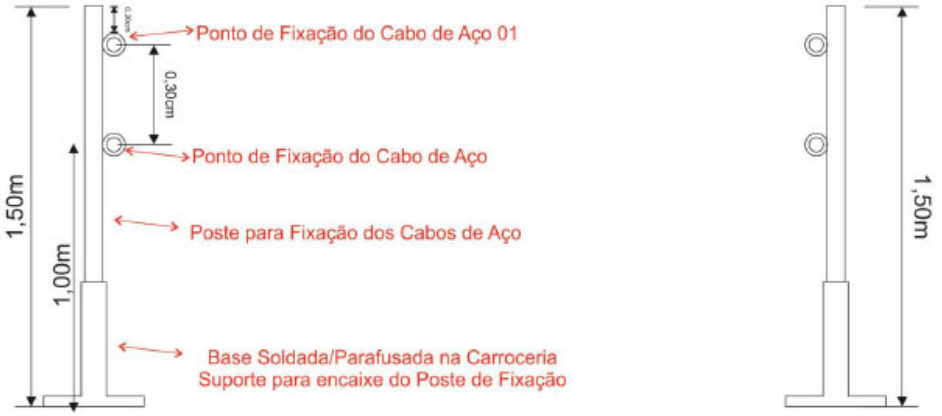
Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

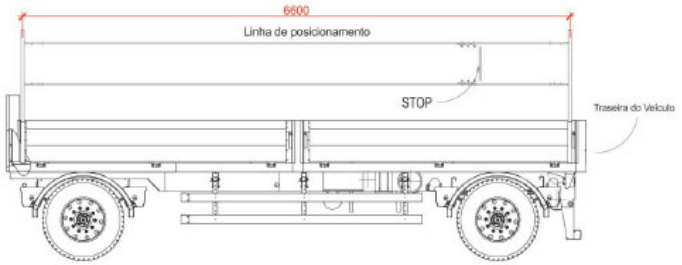
Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

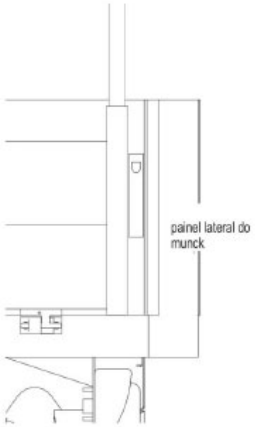
10.3.10 Operações de Descarregamento

As operações de descarregamento devem considerar elaboração e aplicação de projeto de linha de posicionamento com ART e responsável técnico, nas carrocerias dos equipamentos. Abaixo segue imagem ilustrativa como exemplo:





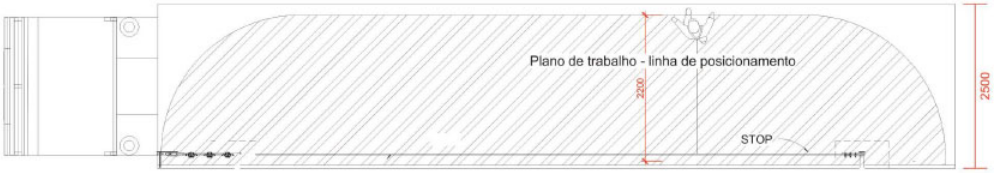
Carroceria Munck



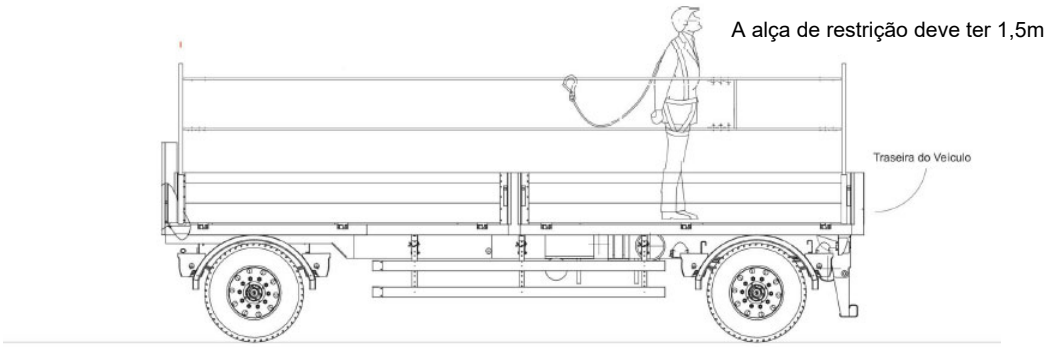
Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.



Planta - Instalação da linha de posicionamento



Na impossibilidade de instalar a linha de restrição apresentada acima, deverá providenciar uma linha de vida portátil.

Deve-se observar:

x. Como princípio, não deve ser aceito trabalho onde há necessidade de pessoas em níveis sobrepostos e que crie riscos de quedas, por exemplo, de ferramentas ou peça sobre outras pessoas.

xi. Nos casos em que essa necessidade for obrigatória, a CONTRATANTE deverá ser previamente comunicada para que faça uma avaliação das condições para realização do trabalho, igualmente todas as medidas como isolamento, assoalho, etc., que eliminem a possibilidade de peças/equipamentos caírem, deverão ser providenciadas, sob risco de não haver liberação dos trabalhos.

xii. Todos os meios disponíveis para evitar quedas, tanto de pessoas quanto de peças/ equipamentos, devem ser analisados/providenciados no início, durante e na finalização de qualquer tarefa.

xiii. Os projetos de linha de vida devem especificar o vão máximo, número de pessoas e tensionamento mínimo necessário. Deve ser considerada a seleção do EPI, inclusive quanto a abertura do absorvedor de impacto, a fim de garantir a adequada proteção quanto a zona livre de queda.

10.3.11 Trabalhos em Altura

A CONTRATADA deve cumprir as determinações da NR 35.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

A CONTRATADA deve elaborar e implementar um procedimento de segurança para trabalho e resgate em altura, e submetê-lo à aprovação da CONTRATANTE em até 45 (quarenta e cinco) dias antes do início das respectivas atividades, considerando quedas em mesmo nível e em níveis diferentes.

A CONTRATADA será responsável por:

i. Implementar o processo de trabalho em altura no local.
ii. Informar os colaboradores deste procedimento e torná-los facilmente disponíveis.
iii. Assegurar que as avaliações de risco para trabalho em altura sejam realizadas por pessoas competentes e que os colaboradores são informados sobre quaisquer fatos relevantes.
iv. Essas avaliações de risco devem levar em conta as condições meteorológicas, que podem dar origem a riscos.
v. Os riscos em superfícies frágeis.
vi. Os riscos de queda de objetos.
vii. Garantir que os colaboradores cumpram os procedimentos de trabalho em altura.
viii. Garantir continuamente a contagem precisa do número de colaboradores autorizados aos trabalhos em altura, sendo proibido as funções de ajudante e meio oficial executarem atividades em altura nas torres de transmissão.
ix. Assegurar que os equipamentos fornecidos para o trabalho em altura sejam inspecionados, com CA dentro da validade e com manutenção adequada.
x. Assegurar que todos os colaboradores que trabalham em altura sejam treinados e competentes.
xi. Garantir que todo o trabalho em altura seja devidamente planejado e organizado.
xii. Colocar sistemas de resgate de emergência e oportuna.

A hierarquia de trabalho seguro em altura deve ser seguida: evitar, prevenir, mitigar em todas as fases do processo de planejamento. Medidas de proteção coletiva devem preceder as medidas de proteção individual.

A CONTRATADA deve garantir a implementação adequada do plano de isolamento de áreas de modo a restringir áreas com possibilidade de queda de material.

Como mínimo, o procedimento deve levar em consideração os itens abaixo listados:

i. Prever e apresentar todos os cenários existentes em cada uma das etapas da obra, inclusive os cenários de resgate, contemplando as metodologias de trabalho e de resgate para cada um deles.
ii. Considerar todas as premissas para liberação de trabalho em altura para qualquer atividade que possa exigir acesso a planos inclinados, como por exemplo: resgate de fauna e flora, topografia, arqueologia, sondagem e supressão vegetal;

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

iii. Os trabalhos que ocorrem em atividades paralelas e apresentem riscos específicos, devem estar claramente definidos na APR.

iv. Os colaboradores só poderão trabalhar em altura após apresentação do ASO, especificando aptidão para trabalho em altura, carta de anuência do colaborador a ser emitida pelo empregador atestando a capacitação ou habilitação para o exercício da função, certificado de treinamento para trabalho em altura, conforme determinado pela NR 35 e aferição de pressão com periodicidade a ser definida pelo médico do trabalho.

v. A aferição de pressão deve ser registrada em ficha específica para comprovação.

vi. Deverão dispor EPI e EPC adequados, como cintos de segurança com dois talabartes e proteção abdominal, pontos de ancoragem suficientes para atender situações de resgate, utilização correta de escadas móveis, entre outros.

vii. As proteções coletivas devem ser precedidas de projeto e treinamento de aplicação, quando couber.

viii. Somente pessoas qualificadas deverão ser responsáveis pela montagem de andaimes tubulares móveis ou andaimes suspensos mecânicos.

ix. Deve existir regra rígida para utilização das escadas móveis, conforme NR 18 e NR 35.

x. Todas as gaiolas, incluindo aquelas suspensas por equipamentos de guindar, utilizadas para que os colaboradores executem trabalhos em altura deverão atender anexo XII da NR 12 e outros que couberem, ser especificadas por engenheiro qualificado, ficando os laudos e memoriais descritivos aprovados e assinados por engenheiro com ART, devidamente arquivados para verificação posterior.

xi. Exames clínicos devem constar no PCMSO, e os colaboradores devem ser conduzidos à realização destes para posterior avaliação médica da aptidão para trabalho em altura.

xii. Guarda-corpo, escadas, passarelas e todas as demais estruturas que têm relação direta com prevenção contra quedas deverão atender integralmente às disposições legais (NR-18, NR-35 e NBR).

xiii. Todos os caminhões devem dispor de linhas de restrição fixas. Para caminhões de acesso eventual, a CONTRATADA deverá dispor de linhas de restrição removíveis, cujo projeto deverá ser aprovado pela CONTRATANTE.

xiv. Regras específicas devem ser elaboradas para trabalhos em telhados e estruturas elevadas.

xv. Deve existir um procedimento de segurança relativo aos cintos de segurança, cordas salva-vidas, trava-quedas etc. que inclua a obrigatoriedade de identificação com códigos, números ou outro sistema que permita uma rápida identificação, e um cronograma de inspeção desses equipamentos e

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

acessórios, estabelecendo as responsabilidades e frequências das inspeções, inclusas no Programa de inspeção pela cor do mês.

xvi. Devem ser elaborados procedimentos de resgate em altura pela CONTRATADA para todos os trabalhos nesta condição, sendo que os recursos necessários previstos devem estar disponíveis próximos ao local de execução do trabalho e as pessoas treinadas para o evento. Para todo o trabalho em estruturas provisórias, uso de andaimes, plataformas móveis, plataforma elevatória aérea (em caso de pane), escadas de mão etc., onde o colaborador estiver a partir de 2 m do solo, deve haver prévia capacitação e a atividade deve ser autorizada.

xvii. Em determinadas situações de risco eminente abaixo de dois metros deverão ser tomadas medidas de proteção contra quedas.

xviii. A CONTRATADA deve demonstrar previamente ao início das atividades que as cruzetas foram dimensionadas de modo a suportar as cargas solicitantes, bem como as hipóteses de carregamento para os serviços.

xix. A CONTRATANTE poderá a qualquer momento, solicitar que seja instalado vante e ré onde os serviços serão realizados, dispositivo de travamento do cabo de forma redundante, a fim de impedir a soltura acidental do condutor ou para raio durante os serviços de grampeação e correlatos. O plano de resgate deve ser previamente aprovado pela CONTRATANTE, levando em consideração todos os cenários de resgate, incluindo suspensão inerte e resgate durante a instalação das esferas e espaçadores.

xx. A CONTRATADA deve apresentar previamente o procedimento executivo, contemplando ascensão por meio de escada de fibra extensível e/ou degrau fixado ao poste. A utilização de espora é proibida e novos dispositivos devem ser previamente apresentados e aprovados pela CONTRATANTE. Poderá ser avaliado seu uso, desde que seja comprovada a inviabilidade de uso de outros dispositivos.

xxi. Nas atividades de trabalho em altura em linha de transmissão a CONTRATADA deverá nomear formalmente e treinar um supervisor de trabalho em altura para auxiliar a conferência dos requisitos, capacitação, qualificação, ASO dos colaboradores, proibir o desvio de função na atividade, verificar e assinar a PT, dentre outros.

xxii. Nas atividades de trabalho em altura a CONTRATADA deverá dispor em tempo integral, profissional com qualificação comprovada em resgate em altura.

xxiii. Nas atividades de trabalho em altura, na fase de montagem de torres de linhas de transmissão de energia, toda atividade deverá ser realizada utilizando cordas de linhas de vida e talabarte duplo “Y” de 110mm (conector MGO). A metodologia de uso de linha de vida deve ser contemplada no procedimento de trabalho em altura.

xxiv. Realizar os backups de segurança para acesso do montador na fase.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

xxv. Na fase de revisão de estrutura de torre autoportante, instalar linha de vida nos quatro pés das torres.

xxvi. Na etapa de retirada de flambagem instalar linha de vida com liberação do setor de qualidade.

xxvii. Nas atividades de lançamento de cabos condutores, especificamente na grampeação e instalação de bandolas (torres cross-rope), deverá ser utilizado o trava-quedas retrátil e escadas de trapézio (isoladas), instalação dos aterramentos do lado vante ou ré em todos os cabos para acesso às fases e em seguida finalizar o aterramento formando uma “ilha”, com isso efetuar a grampeação dos cabos condutores e instalação das bandolas. Fica proibido acessar a fase pelo isolador.

xxviii. No encabeçamento de cabos condutores utilizar de trava queda retrátil ou linha de vida certificada, verificar os aterramentos nas torres adjacentes vante e ré, instalar backup em todos os cabos ao sair para ormezar o cabo condutor em todas as fases.

xxix. No fechamento de jumper utilizar trava quedas retrátil ou linha de vida certificada, aterramentos vante e ré em todos os cabos e escada isolada.

xxx. Garantir a presença *full time* de supervisão de segurança do trabalho da CONTRATADA durante toda a atividade de grampeação do cabo condutor e encabeçamento de cabos condutores.

xxxi. Para acesso as estruturas autoportantes e estaiadas, na execução do projeto deverá ser utilizada linha de vida coletiva e individual, quando aplicável, sempre mantendo os montadores vinculados a no mínimo dois pontos de ancoragem simultaneamente.

xxxii. A instalação de esferas e avifauna preferencialmente devem ser realizadas baixando o cabo Para-Raio e/ou OPGW, na impossibilidade deverá ser instalado um backup de segurança, vante e ré, no vão que vai ser realizada a instalação, ponto onde está grampeado o Para-Raio e/ou OPGW. Posteriormente será efetuado o acesso utilizando a bicicleta para instalação das esferas e/ou avifauna. Toda metodologia de acesso para realização da atividade em trabalho em altura com uso de bicicleta deverá ter instrução de trabalho a ser elaborado pela CONTRATADA e deverá passar por aprovação da CONTRATANTE.

xxxiii. Os materiais antes de serem içados devem ser conferidos e quando se tratar de ganchos, por exemplo, roldanas (caruca) ou similar, devem dispor de cordas complementares para evitar abertura acidental durante o içamento. É proibido a descida de materiais em "banguela" por exemplo, descida da roldana (caruca) deslizando pela corda de serviço até a chegada em solo.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

10.3.11.1 Avaliação de Risco

A CONTRATANTE reconhece a importância da identificação e avaliação de risco quando se trabalha em altura, e a CONTRATADA deve assegurar que:

i. As avaliações sejam realizadas por pessoas competentes.

ii. As avaliações de risco devem considerar os seguintes fatores:

- Evitar o trabalho em altura, se possível.
- Uso de equipamentos ou outras medidas preventivas quando trabalho em altura não pode ser evitado.
- Indicar na APR e PT, os EPIs e EPCs necessários e adequados, especialmente quanto ao fator de queda, de acordo com a seleção dos equipamentos escolhidos.
- A utilização de equipamento ou outras medidas para minimizar a distância da queda, quando o risco de uma queda não pode ser eliminado. Um sistema de travamento de queda será inútil se a distância de implantação é maior do que a folga disponível. Redes fixas no ou próximas ao local de trabalho resultam menos risco para o colaborador em caso de uma queda em comparação com aquelas fixas abaixo do nível de trabalho.
- Duração e frequência de uso.
- Condições de trabalho, encostas, más condições de solo e obstruções.
- O risco de queda de objetos, incluindo ferramentas e materiais.
- Outros perigos no local de trabalho, incluindo condições climáticas adversas.
- Trabalho remoto ou isolado.
- Evacuação e salvamento.

10.3.11.2 Seleção de Equipamentos de Trabalho em Altura

Deve haver um registro de todos os equipamentos utilizados para o trabalho em altura. O equipamento deve ter um número de identificação individual para permitir o acompanhamento das inspeções e testes. Qualquer manutenção e assistência técnica deve ser realizada por pessoal competente e treinado para os padrões adequados e registros mantidos. A frequência das verificações deve ser determinada em função das condições em que são utilizados e das recomendações do fabricante. Equipamentos devem ser submetidos a uma análise ou inspeção aprofundada se circunstâncias excepcionais tenham ocorrido, o que pode afetar a segurança do equipamento (por exemplo, colisão, condições meteorológicas extremas, ventos fortes).

Todos os equipamentos utilizados para trabalho em altura devem ser verificados antes do uso.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Os equipamentos utilizados para o trabalho em altura estão sujeitos a inspeções regulares para identificar se ele está apto para uso. Nas situações em que os defeitos apresentam risco, o equipamento deve ser retirado até que o defeito seja corrigido.

Todos estes equipamentos deverão ser armazenados e conservados de tal modo que só sejam acessíveis a pessoas autorizadas e que todo equipamento defeituoso seja retirado de serviço.

As linhas de vida devem atender o fator de queda conforme enunciado da NR 35 e ser selecionada de modo que os trabalhos não ofereçam riscos adicionais a depender do modelo e tipo de torre. Quando o fator de queda for prejudicado, deve ser assegurado sistema suficiente e dimensionado *back up* no sistema de catracas e materiais de esforços que sustentam as fases, considerando cada cabo a ser grampeado, nivelado ou condições que se assemelhem.

A montagem e desmontagem de proteções (empancaduras) devem dispor de dispositivo de ancoragem certificado, de acordo com a NR 35, para fixação da linha de vida, de modo a ser inspecionado previamente antes de sua instalação. Quando a inspeção em solo não for possível, deve dispor de sistema de escalonamento, que garanta a qualquer momento, que o trabalhador se mantenha em 2 (dois) pontos de ancoragem, independente da linha de vida. Deve dispor de cabo de aço devidamente dimensionado para *back up* para a travessa.

Cada colaborador deve possuir cinto de segurança individual, não sendo possível compartilhamento. A CONTRATADA deverá dispor de registro que permita a rastreabilidade dos cintos de cada colaborador.

A CONTRATADA deverá fornecer cinto de segurança tipo cadeirinha para realização de atividades em linhas de transmissão.

A CONTRATADA deverá realizar inspeções diárias e definir as especificações de suas cordas e estropos, considerando as capacidades, bem como disponibilizar antecipadamente à CONTRATANTE e em todas as frentes de serviço, todos os laudos de carga de trabalho e carga de ruptura para todas as cordas utilizadas nos processos de montagem de torres, lançamento e outros. Fica proibido o uso de estropos confeccionados pela CONTRATADA.

Os carrinhos (bicicletas) deverão ser motorizados, equipados com sistema de freio e ter memorial de cálculo, projeto, *check-list*, com laudo de fábrica (disponível na frente de serviço), TAG e ART assinado pelo profissional legalmente habilitado. As bicicletas deverão possuir os backups de segurança para seu travamento nos cabos, e serem equipadas com freios. Fica proibido o uso de carrinhos (bicicletas) confeccionados pela CONTRATADA.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

10.3.11.3 Andaimes

Quando as atividades inerentes ao Contrato exigirem a execução de serviços em altura, a CONTRATADA deve elaborar procedimento específico, compatível com a NR-18 e NR-35.

Os andaimes devem estar de acordo com a norma NBR 6494 e NR-18.

Os andaimes de encaixe serão permitidos apenas a uma altura de trabalho de no máximo 3 (três) metros, devendo dispor de estaiamento durante a atividade, e na sua montagem e desmontagem. Para as demais situações somente com andaimes de (tubo rohr). Os andaimes devem possuir memorial de cálculo e a respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) emitida por profissional habilitado.

Para a etapa de montagem e desmontagem, a CONTRATADA deve indicar seus profissionais legalmente habilitados e com experiência mínima de um ano, com função correspondente (montador de andaime), aptos a conduzir a montagem/desmontagem dos andaimes e verificar sua conformidade com o projeto, bem como com o seu devido aterramento.

Após conclusão da montagem, o profissional legalmente habilitado deve proceder à inspeção do andaime e, caso ele atenda aos requisitos especificados, deve ser afixado o Cartão de Liberação. Somente podem ser utilizados andaimes com o respectivo Cartão de Liberação, na cor verde.

O Cartão de Liberação de andaime deve conter informações identificando local (equipamento ou estrutura a que está permitindo o acesso), serviços autorizados no andaime, data da inspeção e a assinatura do profissional legalmente habilitado.

Enquanto o andaime estiver em montagem, desmontagem, ou pendente de liberação, deverá ser isolado, de forma a garantir o bloqueio de acesso de pessoas, com o respectivo Cartão de Andaime NÃO Liberado, na cor vermelho.

10.3.11.4 Plataformas de Trabalho

Trabalho em altura deve ser sempre realizado em uma plataforma adequada e protegida nas bordas, dispondo de guarda-corpo com travessão intermediário e rodapé instalado quando há risco de queda de pessoas e materiais.

10.3.11.5 Equipamentos de Travamento de Queda

A CONTRATADA deve assegurar que equipamentos individuais antiqueda sejam inspecionados e utilizados por todos durante o trabalho em altura.

i. Sistemas Coletivos de Proteção Contra Quedas

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Devem preceder uma memória de cálculo e ser instalados mediante projetos elaborados por responsável técnico que emitirá a respectiva ART. Deverá ser elaborado um procedimento de resgate de emergência que permita o resgate seguro e oportuno, no caso de uma queda.

ii. Sistemas de Proteção Individual Contra Queda

Todos os equipamentos utilizados em sistemas individuais de proteção contra quedas devem ser suficientemente fortes para resistir a todas as forças colocadas e deve incluir uma margem de segurança adequada. Controle será feito para garantir que as cargas sejam inferiores à capacidade nominal do equipamento.

A CONTRATADA deverá considerar um sistema de ancoragem seguro e coerente com as cargas envolvidas no processo construtivo, sendo no mínimo dois pontos de ancoragem por colaborador, utilizando conectores adequados aprovados pelos órgãos competentes

Não será permitido a utilização do rabo de macaco - conexão da corda diretamente no conector MGO do talabarte Y, que se conecta ao cinto tipo paraquedista do colaborador em altura.

Todos os cintos ou amarras devem ser ancorados em um ponto firme devidamente testado, devem ter um identificador único, devem ser inspecionados por uma pessoa devidamente qualificada regularmente e verificadas diariamente antes do uso.

Sempre considerar o potencial do *efeito pêndulo* quando se utiliza um sistema de proteção contra quedas em posição não vertical. Métodos para evitar isso incluem a seleção cuidadosa do ponto de ancoragem

10.3.11.6 Uso de Sistemas de Proteção Individual Contra Queda

A CONTRATADA deverá disponibilizar treinamento para o uso de EPI para proteção contra quedas.

Os cintos de segurança e seus acessórios, bem como demais EPI, deverão atender as especificações de acordo com a atividade executada abaixo:

a) Atividades a quente: material antichama.
b) Atividade com eletricidade: material não condutor.

10.3.11.7 Escadas

Escadas fixas devem ser identificadas e inspecionadas regularmente para garantir que não haja deterioração, deformação ou outros danos aos pontos de fixação. Escadas fixas devem ter uma barreira rígida na parte superior para evitar quedas do poço aberto para a escada, como um portão ou similar.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Escadas portáteis devem ser utilizadas somente quando o uso de outros meios, potencialmente mais seguros, como andaimes ou plataformas móveis de trabalho (PMT), não for praticável. Escadas portáteis só devem ser usadas quando a instalação de uma escada ou meio de acesso permanente não seja razoavelmente possível. Ao decidir que o uso de escadas é aceitável, os itens seguintes devem ser levados em consideração:

O processo de seleção deve levar em conta a seguinte hierarquia de controle:

i. Em primeiro lugar, evitar o trabalho em altura, sempre que possível.
ii. Em seguida, evitar quedas de altura.
iii. Reduzir as consequências de uma queda.

O uso de uma escada é justificado considerando:

i. A altura da tarefa.
ii. Um apoio seguro está disponível na escada.
iii. Que se trate de trabalhos leves.
iv. Se evita carga lateral.
v. Se evita estender-se além do local seguro.
vi. Se os pés do usuário estão totalmente suportados.
vii. Se a escada pode ser amarrada.

As verificações devem garantir que as escadas se apoiem em local limpo, nivelado, firme, sem óleo, graxa ou material solto, incluindo embalagens de plástico e folhas. O uso de caixas ou tijolos etc. para ganhar altura extra é proibido.

As escadas não podem serem improvisadas.

Nenhuma escada deve ser posicionada:

i. Onde possa ser atingida por máquinas e equipamentos. Se não for possível, deve ser prevista uma pessoa de guarda em pé na parte inferior da escada, ou informar os colaboradores a não manobrar máquinas e equipamento até que orientados a fazê-lo.
ii. Dentro de 6 m de uma rede elétrica aérea (a menos que as linhas sejam temporariamente desligadas ou isoladas).
iii. Onde pode ser atingida por veículos.
iv. Onde pode ser atingida por outros riscos, tais como portas ou janelas. Se não for possível, deve haver uma pessoa de guarda em pé ou informar os colaboradores não abrir janelas.
v. Onde os pedestres podem caminhar sob ou perto. O uso de barreiras, cones ou, como último recurso, a pessoa em guarda permanente na base.
vi. Quando não for possível colocar a escada no ângulo correto.
vii. Quando os dispositivos de retenção na escada não estão totalmente abertos ou onde dispositivos de travamento não estão envolvidos.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Sempre que possível, escadas devem ser amarradas a um ponto adequado, certificando-se de que ambas as colunas estejam presas. Se isso não for possível, então, a escada deverá ser firmemente presa, por exemplo, contra uma parede. Se isso não for possível, a escada deverá ser engastada. No entanto, engastamento é o último recurso, e deve ser evitado sempre que possível com o uso de outros equipamentos de acesso.

As escadas devem ser periodicamente inspecionadas com a cor do mês.

10.3.11.8 Operações de Elevação de Pessoas

Equipamentos utilizados para elevação de pessoas devem ser cuidadosamente examinados em intervalos de não mais que seis meses. Além disso, inspeções e verificações anteriores ao uso devem ser realizadas e incluir recomendações do fabricante.

Ao fornecer Plataformas de Trabalhos Aéreo (PTA) e *cestos aéreos* como meio de acesso às posições de trabalho, a CONTRATADA deve considerar o seguinte:

i. Devem ser utilizadas de acordo com as instruções do fabricante.
ii. Considerações suficientes devem ser dadas quanto ao tipo mais adequado.
iii. As condições do solo devem ser adequadas ao equipamento a ser utilizado. Movimentação com a plataforma elevada pode provocar tombamento.
iv. Um certificado de teste estará disponível.
v. Assegurar que todas as partes perigosas dos equipamentos, especialmente ao nível do solo sejam bem vedadas ou guardadas.
vi. As máquinas devem ser inspecionadas regularmente e os registros mantidos.
vii. As funções de controles devem ser claramente marcadas no painel de controle.
viii. Um sistema de inspeção visual deve ser implementado antes de cada uso diário.
ix. A carga útil deve ser visível na máquina e nunca deve ser excedida, independentemente das circunstâncias.
x. Assegurar que todos os meios de estabilização sejam usados de acordo com as instruções do fabricante.
xi. Serão implementadas precauções para evitar o contato com estruturas suspensas. Plataformas elevatórias móveis não devem trabalhar dentro de 6 m de redes elétricas aéreas energizadas.
xii. Os operadores devem ser treinados e competentes para o tipo específico de equipamento utilizado. Instruções do fabricante devem estar disponíveis para o operador.
xiii. Pessoas devem estar equipadas com cintos e os grampos ligados a PTA, não a estrutura que se está trabalhado.
xiv. Áreas de trabalho devem ser isoladas por barreiras, como: cones, cordas e/ou correntes zebradas,
xv. Não se deve usar ou, alternativamente, deve-se restringir a altura de trabalho em ventos fortes.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Para operações em cestos suspensos ou similares deve ser atendido anexo XII da NR 12. Operações com cestos aéreos devem dispor de Ensaios Não Destrutivos: Exame das Cestas Aéreas ou de seus componentes sem alteração das suas características originais. Portanto, eles (Cesta Aérea e componentes), após serem submetidos a esses ensaios, devem funcionar como antes. Incluem, mas não se limitam a: Inspeção Visual, ensaios de Emissão Acústica, Partícula Magnética/Líquido Penetrante, Ultrassom e Dielétrico.

O uso de guindastes e equipamentos de elevação só pode ser empregado como um último recurso, se os meios alternativos de acesso não sejam razoavelmente possíveis ou não podem ser estabelecidos de forma segura. Se tais medidas são necessárias, o guindaste ou aparelho de levantamento deve ser registrado, verificado e monitorado em todos os casos, antes e durante o uso. O procedimento para a utilização deve identificar meios seguros de acesso e saída no ponto de desembarque. Os riscos apresentados por defeitos devem ser identificados e uma forma segura de resgate ou saída de emergência devem ser fornecidas em todos os momentos enquanto no elevador. Operações de elevação não devem envolver colaboradores isolados ou inexperientes.

10.3.11.9 Procedimentos de Resgate em Trabalho em Altura

A CONTRATADA deve elaborar e implementar um procedimento para resgate em trabalho em altura, e submetê-lo à aprovação da CONTRATANTE em até 45 (quanrenta e cinco) dias antes do início das respectivas atividades.

Medidas adequadas de resgate de emergência devem ser postas em prática para lidar com a queda de uma maneira oportuna e segura. Nenhum trabalho em altura pode ser realizado sem que a CONTRATADA tenha profissionais treinados para resgate em altura e sem que esta também disponha equipamentos e acessórios adequados, que possibilitem o resgate em altura em tempo hábil, bem como diminua o esforço do resgatista durante a execução das manobras.

A CONTRATADA deve garantir aos colaboradores capacitação adicional de resgate em altura, de acordo com a metodologia e os equipamentos definidos e aprovados. O treinamento deve ser conduzido por instrutores qualificados e com experiência suficiente, de modo a assegurar a vigilância dos colaboradores posicionados de forma segura, ficando proibida a simulação ou o treinamento de resgate de vítimas com pessoas, sendo autorizado uso de manequim ou similar.

A CONTRATADA deverá manter padronizado os procedimentos de resgate de acordo com as atividades, incluindo suas particularidades em um mesmo serviço, quando houver, exemplo, resgate da torre durante ascensão, descensão e posterior ao longo do cabo. Da mesma forma deve considerar a metodologia para cada cenário, sendo proibido, qualquer caracterização de acesso de corda (exceto, se houver cumprimento fiel das normas nacionais e internacionais).

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Deve haver em toda atividade procedimentos de resgate em altura adequados ao lugar onde estão sendo executadas as atividades, prover recuperação/resgate imediato temporário por meio de sistema de redução a suspensão inerte até a conclusão do resgate. A CONTRATADA deve garantir que a equipe da frente de trabalho e de emergência, possuam conhecimento suficiente dos protocolos após a chegada da vítima em solo, respeitando as características da Síndrome da Suspensão Inerte.

Os equipamentos utilizados e selecionados para o resgate devem dispor parar automaticamente a descida caso perca o controle, isto é, travar automaticamente no modo de mãos livres.

10.3.11.10 Formação e competência

A CONTRATADA deve assegurar que qualquer pessoa envolvida no planejamento ou execução de trabalho em altura seja treinada e qualificada ou, se este não for o caso, supervisionadas em tempo integral por alguém treinado e competente. Isso inclui o envolvimento em organização, planejamento, supervisão ou o fornecimento e manutenção de equipamentos. Onde outras precauções não eliminam totalmente o risco de queda, então, na medida em que são razoavelmente praticáveis, as pessoas em situação de risco devem ser treinadas para minimizar o risco de lesões em caso de uma queda.

Para mobilização de montadores e ½ oficial de montagem, que venham executar trabalho em altura, deverá comprovar experiência de no mínimo 1 ano como montador em obras de linhas de transmissão de energia.

A CONTRATADA deverá considerar a diferenciação no PGR, PCMSO as funções de Montador de Solo (colaborador que executa serviços relacionados a sua função somente em solo) Montador I , II , III e IV, onde a experiência na função deverá ser considerada na classificação, bem como a habilidade de executar manobras importantes em altura, ficando assegurado que somente montadores tipo III e IV poderão executar atividades consideradas de alto potencial de risco em altura (grampeação de cabos, ancoragem de cabos, manobras de mastros de montagem, instalação de esferas de sinalização, execução de jumpers e etc).

A CONTRATADA deverá considerar a diferenciação em seu PGR, PCMSO a função de Ajudante de Carga / ou função similar (colaborador este que executa serviços de apoio a carga e descarga em veículos – trabalho em altura) devido a necessidade de treinamentos específicos, inclusive NR-35, facilitando a fiscalização da CONTRATANTE.

10.3.11.11 Trabalho em Telhado

Qualquer trabalho em um telhado ou trabalhos realizados de um telhado são potencialmente perigosos, por isso elevados padrões de segurança devem ser aplicados, independentemente da duração do trabalho. A CONTRATADA deve assegurar que a

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

avaliação global do risco seja realizada para todos os trabalhos em telhados. Os perigos e riscos associados devem ser identificados antes do início dos trabalhos e todos os controles necessários, equipamentos, precauções e sistemas de trabalho fornecidos e implementados. A natureza das precauções necessárias pode variar de uma tarefa para outra, mas que a não disponibilização de qualquer medida de segurança é inaceitável.

Deve-se considerar, no mínimo: treinamento e competência; acesso e saída de telhados; proteção de borda; equipamentos de proteção contra quedas e prevenção de acesso não autorizado.

10.3.12 Andaimes e Plataformas de Trabalho

A CONTRATADA deve elaborar e implementar procedimento e projetos para atividades com uso de andaimes e plataformas de trabalho, e submetê-lo à aprovação da CONTRATANTE em até 10 (dez) dias antes do início das respectivas atividades. O procedimento e os projetos devem contemplar o atendimento aos requisitos das normas regulamentadoras relacionadas, tais como NR-18 e NR-35.

Todos os andaimes devem ser projetados especificamente por um engenheiro competente e erigidos mediante os desenhos de projeto, memorial de cálculo e emissão de ART. O projeto e memorial de cálculo devem considerar modelo de torre, características de afloramento do solo e esforços solicitantes.

A CONTRATADA deverá fornecer todos os andaimes de acesso temporário e plataformas de trabalho, os quais devem ser construídos com materiais sólidos em boas condições, utilizando as melhores práticas para a concepção, montagem e desmontagem. Os andaimes deverão ter resistência adequada, livres de defeitos e adequados para a finalidade.

Segurança em andaimes depende de boa preparação e planejamento. Antes da montagem e utilização de qualquer andaime, os seguintes pontos devem ser considerados: finalidade; onde será montado; materiais a serem utilizados; acesso seguro para a montagem e utilização; quantas plataformas de trabalho são necessárias; qual será a carga imposta; condições de solo onde serão apoiados; existência de algum perigo em nível superior; como o andaime será amarrado; capacidade, competência e formas de supervisão dos montadores.

Andaimes e plataformas de trabalho devem ser concebidos por pessoal devidamente treinado e competente.

Todos os andaimes devem ter armação adequada para garantir estabilidade e evitar colapso. Os suportes permanecerão em posição todo o tempo. Suportes suficientes deverão ser fornecidos para levar em conta cargas adicionais no andaime, por exemplo,

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

se ele é usado como uma plataforma de carga de materiais ou equipamentos, ou se guinchos, aparelhos de elevação ou rampas estão ligados a ele.

A plataforma de um andaime geral deve ser, no mínimo, suficiente para duas pessoas passarem de forma segura. Todos os andaimes, incluindo andaimes independentes, devem ser firmemente amarrados ou suportados de outro modo. O andaime também deve ter meio adequado, seguro de acesso a todas as plataformas de trabalho.

Andaime tubulares devem ser montados por montadores de andaime devidamente treinados pela locatária ou fornecedor do andaime. A atividade de montagem do andaime deve ter liberação diária de cada etapa de montagem. A montagem e a desmontagem de andaimes deve considerar linha de vida fixada independente da estrutura.

Os cálculos de projeto de engenharia e desenhos de projeto para esses andaimes devem estar disponíveis no local para inspeção pela CONTRATANTE.

Sistemas de andaime devem ser adequados à finalidade e usados dentro das recomendações do fabricante. Andaimes de sistema também devem ser erguidos em conformidade com os regulamentos. Diferentes tipos de andaimes nunca devem ser misturados.

Os andaimes devem ser construídos de materiais sólidos, em bom estado e sem defeitos. Não devem ser utilizados materiais defeituosos, desgastados, corroídos ou componentes danificados. Materiais e componentes dos andaimes devem ser devidamente armazenados em áreas designadas no local quando não estiverem em uso.

Os tubos devem ter as extremidades com corte limpo, livre de curvas, distorção, corrosão ou falhas de superfície. Todos os acessórios devem estar isentos de defeitos, tais como fios desgastados, parafusos danificados, corrosão e excesso de óleo que pode reduzir a aderência e o atrito. Placas de andaime não serão deformadas, torcidas, desgastadas ou pintadas para esconder defeitos. Placas de andaime devem estar livres de grandes separações, devem ser atadas em ambas as extremidades e não cortante.

Escadas de acesso ao andaime devem ser estáveis, posicionadas de modo a evitar o risco de escorregamento e devem estender-se a cerca de 1 (um) metro acima da plataforma de trabalho, proporcionando um apoio adequado para entrada e saída de pessoas.

Fundações deverão ter resistência adequada para suportar e dissipar a carga. No caso de substratos rígidos, tais como aço e concreto de espessura suficiente, pode ser colocado sobre esse substrato. Em todas as outras superfícies, a carga deve ser espalhada usando placas de base e de fundação. O solo sob as placas de base deve ser nivelado e bem compactado. A placa utilizada, sob qualquer substrato, deve ser de tamanho adequado para assegurar o apoio necessário. Em terrenos inclinados, degraus devem ser executados

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

para acomodar as placas de base e de fundação. Se a inclinação for considerável, um engenheiro deve verificar se o terreno tem estabilidade suficiente.

Onde houver qualquer possibilidade de deslocamento por ventos fortes, as placas das plataformas serão fixadas.

Cada plataforma de andaime, a partir da qual uma pessoa possa cair mais de 1,8 metros, deverá ser equipada com grades de proteção e rodapés. Corrimão e rodapés devem ser instalados nas laterais e extremidades de plataformas de trabalho e em seu interior, caso a abertura para trabalho no exterior de construções ou estruturas seja superior a 30 cm (trinta centímetros).

Rodapés e guarda-corpos devem ser montados no lado de dentro da coluna para impedir o movimento para fora. Rodapés devem ser de pelo menos 15 cm (quinze centímetros) acima da plataforma de trabalho. Guarda-corpos não devem ser inferiores a 90 cm (noventa centímetros) e não superiores a 1,15 m (um metro e quinze centímetro) acima da plataforma de trabalho. A diferença entre a parte superior da placa e o guarda-corpo não deve exceder 75 cm (setenta e cinco centímetros).

Somente construtores competentes devem ser autorizados a construir, modificar ou desmontar andaimes. Todos os construtores devem ser certificados como competente e prova da sua competência realizada. Montadores de andaimes devem ser identificados unicamente pela cor de seus macacões e capacetes ou similares. Isso possibilita identificação visual para que apenas construtores competentes atuem na montagem ou desmontagem de andaimes.

Os andaimes devem ser montados de forma segura e não devem representar qualquer risco adicional para o pessoal operacional em suas adjacências (por exemplo, exigindo que o pessoal desvie das vias seguras, bloqueando saídas de emergência, etc.)

Sistemas de trabalho seguro deverão ser adotados durante a instalação, alteração e desmontagem de andaimes. Isto incluirá sempre a utilização de equipamento de proteção coletiva ou individual antiqueda.

Os andaimes devem ser vinculados ou apoiados considerando o tipo de trabalho a ser realizado, por exemplo, lavagem a jato ou jateamento abrasivo, etc.

Abertura de guarda-corpo e corrimãos intermediários em pontos de acesso/saída devem ser equipados com portas de fechamento automático. Pontos de escada para acesso/saída devem ser dispostos no interior do perímetro da base de andaimes e não no exterior.

Os andaimes não ficarão parcialmente montados ou desmontados, a menos que sinais adequados sejam exibidos e o acesso removido ou bloqueado.

Andaimes de metal não devem ser erguidos nas proximidades de redes elétricas aéreas ou exposto a barramento.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Todos os profissionais que utilizam andaimes devem receber treinamento que abrange:

i. Acesso e saída seguros.
ii. Medidas para evitar o risco de queda de pessoas ou objetos.
iii. Condições autorizadas de carga.
iv. Mediadas de segurança em caso de mudanças nas condições meteorológicas que possam ter impacto negativo sobre a segurança do andaime.

O andaime só pode ser utilizado para a finalidade que justificou sua construção. Usuários de andaimes não estão autorizados a fazer quaisquer modificações estruturais. Os usuários são e continuam sendo responsáveis pela manutenção da condição inicial do andaime instalado.

Antes de subir no andaime, os usuários devem:

i. Verificar se um selo verde datado e válido é exibido.
ii. Realizar inspeção visual para verificar se o andaime é seguro para uso.
iii. Certificar-se de que há escada adequada ou escada de acesso à plataforma de trabalho.

Os usuários não devem alterar o andaime ou retirar placas, corrimãos mover ou remover vínculos, a fim de obter acesso ao ponto de trabalho. Qualquer alteração só poderá ser feita por um construtor competente.

Nunca se deve trabalhar em plataformas que não estejam com o piso completo.

Para jateamento ou obras de limpeza, aberturas no piso devem ser utilizadas e os resíduos nas placas devem ser limpos conforme o progresso das obras.

Os andaimes não devem ser sobrecarregados. Caso materiais precisem ser empilhados mais alto do que a altura da borda delimitadora, grades de proteção ou outro tipo de proteção semelhante devem ser colocadas no andaime. Os materiais não devem ser armazenados em uma plataforma a menos que seja necessário para o trabalho dentro de um prazo razoável. Quando os andaimes são carregados, os materiais devem ser depositados com um mínimo de carga de impacto. Os materiais armazenados em suportes devem ser dispostos de modo que a carga seja espalhada uniformemente.

Os andaimes devem ser inspecionados por uma pessoa competente. Um sistema de etiquetas será utilizado no local para indicar se um andaime é seguro para uso. A etiqueta deve estar localizada de modo visível sem necessidade de acesso ao andaime. Antes que qualquer andaime seja usado pela primeira vez, devem ser inspecionados por uma pessoa competente e adicionado a um registro. Uma vez considerado apto para uso, a etiqueta associada deve ser datada e assinada adequadamente. O período de reinspeção não deve ser superior a sete dias. Os andaimes deverão também ser inspecionados após qualquer alteração substancial ou depois de qualquer evento capaz de afetar sua estabilidade, por

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

exemplo, na sequência de ventos fortes ou danos causados por impactos de instalações e equipamentos. Todas as inspeções devem ser registradas.

Se uma etiqueta de teste não válido for colocada no andaime, o acesso não é permitido.

Torres de andaime devem ser erguidas em conformidade com os requisitos de andaimes acima e recomendações do fabricante. O uso de estabilizadores deve estar de acordo com as instruções do fabricante.

Devido ao peso leve, uma torre de andaime pode ser instável e deve, portanto, ser amarrada para evitar mobilidade ou capotagem.

Acesso e saída devem ser apenas por escadas com comprimento correto. Ninguém deve subir na estrutura. Uma escada deve ser instalada no interior do andaime.

Componentes devem ser armazenados para que os danos não ocorram, e deverão ser mantidos e verificados regularmente.

10.3.13 Risco Elétrico

A CONTRATADA deve elaborar e implementar um procedimento para atividades com risco elétrico, e submetê-lo à aprovação da CONTRATANTE em até 45 (quarenta e cinco) dias antes do início das respectivas atividades.

A CONTRATADA deve cumprir as determinações da NR 10: Segurança em instalações e Serviços em Eletricidade.

A CONTRATADA deve assegurar que o trabalho em aparelhos e equipamentos elétricos nunca seja realizado com eles energizados.

A CONTRATADA deve garantir com as concessionárias a realização de bloqueio elétrico nas atividades de lançamento, nivelamento, grampeação, instalação e remoção de proteção de cavalete (empancadura) e outras que se assemelhem.

Deve ser garantido a instalação dos aterramentos temporários antes do fechamento do jumper dos pórticos de subestações. Os aterramentos temporários devem dispor de bandeira (ou similar) de alta visibilidade para sinalizar quando se tratar de serviços de desligamentos elétricos ou que envolvam a parte de comissionamento.

Se o trabalho é necessário ser realizado com o equipamento ou sistema energizado, então *engenheiro residente* da CONTRATADA deve assegurar que:

i. As atividades devem dispor de controle de hierarquia de riscos, priorizando as proteções coletivas, registros de sequencias, seleção de EPI, PT e APR específica.

ii. A avaliação de risco seja preparada com antecedência e devidamente detalhada.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

iii. Apenas ferramentas aprovadas para uso em aparelhos elétricos energizados sejam usadas.

iv. Todos os trabalhos adjacentes com metais devem estar adequadamente isolados eletricamente.

v. O trabalho seja realizado apenas por pessoal treinado e qualificado.

As atividades de elétrica devem ser avaliadas em áreas próximas onde existam atmosferas inflamáveis. Sempre que necessário o trabalho em equipamentos energizados, devem ser planejados e os colaboradores devem seguir os procedimentos. Antes de qualquer trabalho no equipamento energizado, deve haver profundo conhecimento da atividade, disponibilização de equipamento de proteção individual, e todos os documentos necessários devem ser preenchidos e permanecer no local da atividade. Colaboradores nunca devem atuar sozinhos em equipamento energizado. Um profissional qualificado deve saber como isolar o equipamento. Antes de iniciar um trabalho, as tensões exatas devem ser conhecidas para utilização adequada do EPI e preenchimento da PT dentre outros documentos. É expressamente atuar em caso de dúvidas sobre tensões elétricas. Plataformas de trabalho e equipamentos utilizados nas proximidades de equipamento energizado devem ser devidamente aterrados.

Todas as fontes elétricas temporárias devem ser fornecidas e ligadas por eletricistas treinados e competentes.

A CONTRATADA deve garantir que todo colaborador autorizado a intervir em instalações elétricas, disponha de sistemas capazes de realizar bloqueio efetivo (de acordo com o modelo de cada dispositivo) e intransferível. Quando se tratar de bloqueio primário e secundário, deverá ser garantido o bloqueio individual e intransferível de cada executante, a realização prévia de teste de ausência de energia / alimentação (atestar que o diagrama unifilar está atualizado) através do eletricista e responsável pela execução, quais deverão instalar os bloqueios independentes e após testados, cada executante deverá instalar e registrar entrada e saída do bloqueio.

Materiais elétricos temporários devem ser protegidos por um dispositivo adequadamente avaliado. Todas as fontes elétricas temporárias devem ser inspecionadas regularmente, mantidas e testadas por um eletricista treinado e competente. Os testes devem ser em não mais do que intervalos mensais.

Sempre que cabos de aterramento e conexão (grampa), apresentar anomalias devem ser substituídos imediatamente (total ou parcialmente a depender do dano), inclusive quando houver danos provocados por descargas.

Todos os quadros elétricos temporários de distribuição de eletricidade deverão ser protegidos e vedados, devidamente sinalizados e protegidos para evitar acesso não autorizado. A CONTRATADA deve garantir que qualquer sistema de semi ou de automatização de chave, dispunha de projeto, com detalhamento dos dispositivos de

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

proteção e ART do engenheiro eletricista responsável, sob emissão de procedimento detalhado.

Avaliações de risco de tarefas serão realizadas para trabalhos próximos de equipamento energizado. Trabalho próximo de equipamentos e de sistemas elétricos energizados deve ser realizado somente em circunstâncias excepcionais e sujeitas a procedimentos acordados com a CONTRATANTE previamente.

Trabalho com equipamento não energizado, com isolamento total e pontos fechados de isolamento deve ser o método normal de trabalho em sistemas elétricos. Os aterramentos temporários e praças de lançamento devem dispor de sinalização adequada e suficiente a riscos elétricos.

A CONTRATADA deve elaborar e implementar um Programa de Segurança para Trabalhos com Risco Elétrico, levando em consideração, como mínimo, os itens abaixo listados:

i. Todo o profissional que trabalha com tarefas que envolvem riscos elétricos deve, obrigatoriamente, ser habilitado com treinamentos, certificados e testes de capacitação.

ii. Todo profissional autorizado a intervir em instalações elétricas deve ter formação específica nesta área, reconhecido pelo Sistema Oficial de Ensino.

iii. Os colaboradores que atuam no Sistema Elétrico de Potência (SEP) deverão ter seus uniformes contemplando as propriedades de condutibilidade, inflamabilidade e influências eletromagnéticas, conforme estabelecido na NR-10.

iv. Escadas metálicas são proibidas. Devem ser usadas somente escadas de fibra ou madeira, desde que atendidos os requisitos normativos.

v. Deve existir um padrão satisfatório de painéis elétricos (disjuntores diferenciais residuais, diagramas unifilares, aterramento etc.) usados na obra, aprovado por profissional qualificado, devendo a CONTRATADA garantir o cumprimento da NR-10 e NBR 5410.

vi. As luvas de proteção de risco elétrico bem como varas de manobra devem ser inspecionadas periodicamente por instituição reconhecida e os respectivos laudos devem ficar arquivados no SESMT.

vii. Qualquer ferramenta utilizada nos trabalhos com riscos elétricos deve ser isolada conforme o tipo de circuito, dispor de certificados válidos e deve ser inspecionada frequentemente.

viii. Os laudos/certificados das ferramentas devem ser mantidos em arquivo do SESMT.

ix. Devem existir procedimentos para os principais trabalhos com riscos elétricos, devidamente aprovados pelo Engenheiro Eletricista responsável.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

x. A CONTRATADA deve garantir que a emissão de Ordem de Serviço de instalações elétricas seja emitida somente por colaboradores formalmente designados pela empresa e com a devida capacitação (conforme NR-10).

xi. Não deve ser permitido nenhum tipo de improvisação de sistemas, fiação, equipamentos que gere riscos adicionais aos colaboradores envolvidos.

xii. Todos os painéis elétricos devem dispor cadeado, sinalização, diagrama unifilar, travamento (ou sistema capaz de impedir o tombamento), proteção de barramentos, bornes, DR, aterramento da carcaça e painel. Todo equipamento ou instalação móvel ou temporária deve possuir liberação formal do eletricista e contemplar os testes de funcionamento do DR e resultados do aterramento.

xiii. Após a montagem de painéis elétricos, deve existir um *check-list* para inspeção e liberação deles antes de serem entregues aos usuários. Desta checagem deve constar todo o requisito mínimo de segurança quanto aos aspectos construtivos de painéis, verificando o cumprimento das Normas Técnicas, além de outros aspectos de segurança como extintores compatíveis com os riscos, disponíveis nas proximidades, isolamento do painel, sinalização, proteções adicionais, disjuntor diferencial residual (DR), diagrama unifilar, aterramento dentre outros.

xiv. Os sistemas de aterramento devem ser inspecionados por profissional qualificado periodicamente.

xv. A CONTRATADA deverá planejar as atividades de execução de contrapesos (Aterramento das torres) de forma que durante o início das montagens de torres, as mesmas sejam conectadas nos cabos contrapesos conforme especificação do projeto de engenharia.

xvi. A CONTRATADA deverá disponibilizar o procedimento para o processo de lançamento, onde a mesma irá determinar as instalações dos aterramentos temporários, prevendo critérios de medição que garantam sua eficácia, e este irá passar por aprovação da CONTRATANTE. Para torres de ângulos que sejam estaiadas o procedimento de lançamento deve contemplar mísulas dos condutores e para raios, exceto quando houver expressado por parte do projetista a dispensa justificada e com detalhamento dos modelos. Nele também deve estar clara as ações a serem executadas para remoção de cabos que venham a enroscar em indivíduos arbóreos e eventuais obstáculos.

xvii. A CONTRATADA deverá disponibilizar o procedimento para instalação das proteções (empancaduras) de rodovias, LT- Linha de transmissão, LD- Linha de distribuição, Ferrovias, Gasodutos, Rios e está deverá passar por aprovação da CONTRATANTE. A CONTRATADA deverá inserir em seu procedimento um dispositivo de proibição de montagem das proteções em tempo chuvoso.

xviii. Para as atividades de montagem de cavaletes de proteção (empancaduras) para travessias em redes energizadas e atividades de lançamentos de cabos condutores, nivelamento, grampeação, colocação de espaçadores, instalação

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

de esferas de sinalização e comissionamento, deverão ser considerados requisitos conforme preconiza a NR-10. A CONTRATADA deverá alinhar com a CONTRATANTE antes do início das atividades os treinamentos específicos necessários para estas atividades, sendo imprescindível que os integrantes destas atividades e o operador do guindauto possuam treinamento de NR-10.

xix. Para instalação de proteção de cavaletes (empancaduras) a CONTRATADA deve apresentar projeto, memorial de cálculo e ART emitida pelo engenheiro responsável, com dispositivo para içamento, bem como deverá constar no procedimento de execução as diferentes situações de terreno. O guindauto deve dispor de plataforma para operação para manter o operador no mesmo potencial. Todos os postes de madeira de eucalipto devem estar sem casca para instalação.

xx. Não serão permitidas emendas nos postes utilizados para montagem dos cavaletes. Poderá ser avaliado o uso de emendas, desde que comprovadamente seja a última opção existente, devendo a CONTRATADA apresentar projeto com detalhamento de estaios, travamentos e ART, considerando também que a instalação e remoção deverão preceder de plano de *rigging*.

xxi. A CONTRATADA deverá garantir que a atividade de instalação dos cavaletes de proteção próximo às redes elétricas, disponha de tapete de borracha e/ou banqueta isolada, ambos certificados, sem dispensar a obrigatoriedade de bloqueio da rede elétrica e aterramento temporário do equipamento guindauto. O tapete de borracha e banqueta isolada poderão ser substituídos por outros dispositivos de segurança que ofereçam o mesmo grau de proteção, conforme análise detalhada e formal do engenheiro eletricista.

xxii. No caso de utilização de morto para ancoragem dos estais este deverá ter projeto com especificação dos materiais e ART assinada por um engenheiro responsável.

xxiii. Para montagem dos cavaletes de proteção em rodovias a CONTRATADA deverá apresentar projeto de sinalização de acordo com o tipo de rodovia.

xxiv. Para montagem dos cavaletes de proteção em LT- Linha de transmissão, LD- Linha de distribuição, a CONTRATADA será responsável por todos os bloqueios das LD´s e LT´s e desligamentos, caso necessário e mapeamento das LD´s onde será necessária montagem das proteções. Para confecção de proteção em LD e LT as atividades deverão ser executadas sempre na Zona Livre conforme distâncias de segurança a seguir:

a) <1 e <60kV = 3 metros de distância.
b) ≥60 e <70kV = 3,20 metros de distância.
c) ≥70 e < 220kV= 5,00 metros de distância.
d) ≥220 e <275kV= 5,70 metros de distância.
e) ≥275 e <380kV= 7,00 metros de distância.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

f) ≥380 e <700kV= 8,00 metros de distância.

xxv. Nas travessias em linhas energizadas com aramida, guindaste e andaimes, considerar que os colaboradores envolvidos devem ser capacitados em treinamento de NR-10, possuir vestimentas anti-chamas e comprovar experiência e treinamento conforme procedimento de travessias. Os andaimes devem ter projeto e ART, e as aramidas, laudos do fabricante. Os andaimes devem ainda contemplar estaiamento no mínimo de cada módulo (montagem, desmontagem e serviço), aterramento, memória de cálculo da forração e piquetes de sustentação dos estaios.

xxvi. A CONTRATADA deve apresentar em procedimento, com detalhamento, os critérios quanto a desníveis de solo com respectiva distância do cabo do estaio provisório. Por exemplo: A distância para o estaiamento sempre deverá ser no mínimo 3 vezes a altura da torre + altura do desnível do solo; (Exemplo: Torre de 40 metros + desnível de 8 metros = 48 metros total; ponto de ancoragem = 144 metros). Caso o terreno possua aclive e não declive o valor do aclive também será calculado, para desconto na altura total da estrutura. (Exemplo: Torre de 40 metros - aclive de 8 metros = 32 metros total; ponto de ancoragem = 96 metros). A depender do projetista as distâncias poderão sofrer alteração.

xxvii. Para a execução das atividades de fechamento de jumper, grampeação, e lançamento, os colaboradores devem ser capacitados em treinamento de NR-10, fazendo uso de luvas isoladas de alta tensão e vestimentas anti-chamas.

xxviii. Antes de iniciar os trabalhos, tais como fechamento de jumper, grampeação, encabeçamento, lançamento, nivelamento, dentre outros, a CONTRATADA deverá instalar aterramentos temporários com equipontencialização dos circuitos, definido zona de trabalho e zona controlada. Não serão permitidos improvisos na instalação dos aterramentos temporários, a instalação deverá ser com varas de manobras testadas e com laudos. A CONTRATADA deve garantir, independente do aterramento de bandolas já instaladas, aplicação de aterramento local (vante e ré) onde os serviços serão executados, detalhando em procedimento de forma clara para todas as etapas.

xxix. Os cabos a serem nivelados deverão estar aterrados, com a bandola equipada com aterramento móvel.

xxx. Na instalação de aterramentos temporários, os profissionais devem ser capacitados conforme NR-10, fazendo uso de luvas isoladas de alta tensão e vestimentas anti-chamas.

xxxi. As telas utilizadas deverão ser robustas. Os tapetes isolantes, aterramentos móveis, aterramentos temporários, varas de manobras, luvas isolantes deverão estar com seus testes elétricos validos e laudos presentes na frente de serviço.

xxxii. Garantir a presença *full time* de supervisão de segurança do trabalho da CONTRATADA durante toda a atividade de grampeação do cabo condutor e encabeçamento de cabos condutores.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

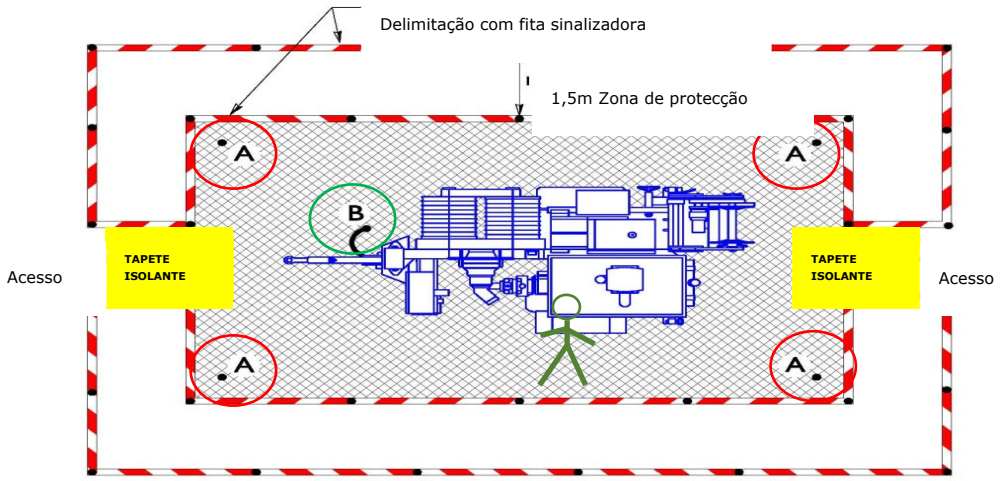
xxxiii. A CONTRATADA deverá utilizar bandolas com aterramento móvel a cada 5 torres no tramo que será lançado e instalar bandola com aterramento móvel na primeira e última torre do tramo a ser lançado;

xxxiv. A CONTRATADA deverá instalar bandolas com aterramentos móveis (rolantes) nas torres adjacentes às torres de ancoragem (amarração) quando das atividades de ancoragem de cabos condutores.

xxxv. A CONTRATADA deverá instalar bandolas com aterramento em todo tramo de lançamento que estiver em situação de paralelismo com linha de transmissão existente;

xxxvi. A CONTRATADA deverá instalar as bandolas de aterramento nas travessias de LT vante e ré;

xxxvii. Para as atividades de lançamento a CONTRATADA deverá dispor de procedimento e projeto específico para risco elétrico e medidas de controle, com sinalização, onde irá detalhar a confecção das malhas equipotenciais de equipamentos de lançamento, aterramentos móveis, e duplo isolamento da malha afim de evitar diferença de potencial de um possível contato com a malha. Abaixo exemplo de malha.



A: Ligações à terra conectadas à malha equipotencial

B: Ligações à terra conectadas à máquina

▪: Estacas para delimitação

Os estabelecimentos com carga instalada superior a 75 kW devem constituir e manter o Prontuário de Instalações Elétricas, contendo, além do disposto no subitem 10.2.3 da NR 10, no mínimo:

i. Conjunto de procedimentos e instruções técnicas e administrativas de segurança e saúde, implantadas e relacionadas a supracitada NR e descrição das medidas de controle existentes.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

ii. Documentação das inspeções e medições do sistema de proteção contra descargas atmosféricas e aterramentos elétricos.
iii. Especificação dos equipamentos de proteção coletiva e individual e o ferramental, aplicáveis conforme determina a NR.
iv. Documentação comprobatória da qualificação, habilitação, capacitação, autorização dos colaboradores e dos treinamentos realizados.
v. Resultados dos testes de isolação elétrica realizados em equipamentos de proteção individual e coletiva;
vi. Certificações dos equipamentos e materiais elétricos em áreas classificadas.
vii. Relatório técnico das inspeções atualizadas com recomendações, cronogramas de adequações, contemplando os itens acima mencionados.

10.3.13.1 Segurança em Projetos

O projeto elétrico deve prever a instalação de dispositivo de seccionamento de ação simultânea, que permita a aplicação de impedimento de reenergização do circuito.

O projeto de instalações elétricas deve considerar o espaço seguro, quanto ao dimensionamento e a localização de seus componentes e as influências externas, quando da operação e da realização de serviços de construção e manutenção.

O projeto deve definir a configuração do esquema de aterramento, a obrigatoriedade ou não da interligação entre o condutor neutro e o de proteção e a conexão à terra das partes condutoras não destinadas à condução da eletricidade.

Todo projeto deve prever condições para a adoção de aterramento temporário.

10.3.14 Ferramentas Elétricas e Instalações Temporárias

A CONTRATADA deve elaborar e implementar um procedimento para atividades com uso de ferramentas elétricas e instalações temporárias, e submetê-lo à aprovação da CONTRATANTE em até 10 (dez) dias antes do início das respectivas atividades.

A CONTRATADA será responsável por garantir que haja um sistema de segurança para todas as atividades envolvendo o uso de quaisquer ferramentas ou equipamentos elétricos portáteis e trabalhos em instalações elétricas temporárias, devendo instituir um Programa de Inspeção de Equipamentos e Ferramentas.

O sistema de segurança do trabalho deve levar em conta:

i. Seleção e utilização de equipamentos.
ii. Treinamento para uso dos equipamentos.
iii. Manutenção de equipamentos.
iv. Armazenamento de equipamentos.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

v. Equipamento de proteção individual.
vi. Ferramentas e precauções individuais.
vii. Manutenção de um registro do equipamento.

Todas as ferramentas elétricas, transformadores, cabos e acessórios devem ser inspecionados diariamente antes da primeira utilização e mantidos de acordo com as recomendações dos fabricantes. Todos os defeitos devem ser comunicados imediatamente e o equipamento removido da área de trabalho até reparo ou substituição. Todos os acessórios e cabos portáteis devem ser adequadamente marcados para mostrar as datas de inspeção, o número de equipamentos etc.

Somente eletricistas competentes e certificados devem realizar testes e reparos em itens elétricos danificados. Quando possível, todas as ferramentas elétricas giratórias devem ter um interruptor que garanta que a ferramenta pare automaticamente quando o gatilho for liberado, bem como seu acessório de proteção deve estar instalado, conforme recomendações da NR 12.

Em equipamentos pesados com 380 volts ou mais, devem ser conectados a tomadas com aterramento em padrão específico e não-intercambiáveis. Estas devem ser de tamanho e força adequada para as tensões e correntes envolvidas.

Todas as ferramentas elétricas e equipamentos devem ser inspecionados mensalmente e identificados na cor do mês.

10.3.14.1 Cabos de Extensão e Tomadas

As instalações elétricas temporárias serão permitidas em conformidade com o Relatório Técnico de Procedimentos RTP-05 - Instalações Elétricas Temporárias em Canteiros de Obras e NRs relacionadas.

Todos os cabos de extensão deverão ter uma etiqueta de inspeção afixada e devem ser verificados para identificar eventuais danos decorrentes do uso. Cabos de extensão não devem ser usados para fornecer energia para um outro escritório, construção adjacente. Os cabos não podem atravessar portas, janelas ou teto, a menos que para construção temporária e exige-se que o cabo seja fisicamente protegido contra danos. Cabos de extensão não devem ser sobrecarregados e cuidados devem ser tomados para garantir que o cabo tenha capacidade suficiente para transportar a carga elétrica. Não devem ser utilizados cabos de extensão desgastados, com rompimentos no isolamento, fissuras, curvas etc.

Em todos os casos, cabos de extensão com haste de aterramento devem ter um comprimento que permita sua fixação em local adequado de modo a garantir o desempenho de sua finalidade – dispersão de corrente elétrica.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

10.3.14.2 Material Elétrico de Instalação Temporária

10.3.14.2.1 Cabos aéreos

Suprimentos de um ponto de fornecimento ou ponto de medição para quadros de distribuição devem manter um padrão robusto e de preferência por fio flexível, blindado (com revestimento externo de material isolante). Todos os cabos devem ser bem-acabados e ter dispositivos de proteção adequados e eficientes, como fusíveis (*high rupturing capacity* – HRC) ou disjuntores.

Os cabos devem ser posicionados de modo a apresentar o mínimo de obstrução no local, podendo-se utilizar de cabideiros, cavaletes e etc.

10.3.14.2.2 Cabos subterrâneos

A CONTRATADA deverá garantir no projeto a profundidade mínima, camada de proteção complementar e sinalização. O mapeamento deve estar de fácil acesso para emissão das Permissões de Trabalho de escavação e alterações de solo nesta região.

Os cabos devem ser enterrados a uma profundidade segura e suas rotas claramente marcadas tanto no local quanto no projeto – *as built*. Os cabos devem ser fornecidos com proteção eficiente de circuito. Rotas de cabos devem ser de forma que haja um mínimo de obstruções.

Cuidados extremos devem ser atrelados a qualquer escavação manual ou mecânica, nos locais onde existam cabos subterrâneos.

Para uso de cabos elétricos subterrâneos, energizados, deve ser apresentado o método construtivo, seguindo as especificações da NR 10, NR 18 e da NBR 5410.

10.3.14.2.3 Cabos de distribuição

A instalação tem de estar disposta de modo a evitar a necessidade de cabos longos. As tomadas devem estar localizadas o mais próximo possível do ponto de trabalho. Circuitos elétricos e de iluminação devem ser mantidos separados. Registros adequados devem ser feitos de todas as partes da instalação e atualizados quando ocorrerem alterações ou extensões.

Cuidados especiais devem ser tomados quando um cabo de distribuição está danificado. Reparos devem ser realizados de forma que a secção reparada apresente, pelo menos, a mesma resistência elétrica e mecânica que o cabo original antes do dano.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

10.3.14.2.4 Quadros de Distribuição

Estes devem ser acomodados em locais protegidos de intempéries. Devem estar protegidos contra violações ou operações não autorizadas e devem ser grandes o suficiente para acomodar todo os acessórios exigidos. Sinais de aviso serão exibidos indicando perigo elétrico. Cada circuito deve ser claramente identificado, provido de disjuntor diferencial residual, aterrado e dispor de um diagrama do circuito deve estar localizado em cada quadro. Os quadros devem ser posicionados de tal forma que o uso de extensão maior do que 30 metros para ferramentas elétricas não seja necessário.

Mensalmente devem ser inspecionados com *check-list* específico e identificados com a cor do mês, levando em consideração, mas não se limitando, a instalação de disjuntor DR, aterramento na carcaça do quadro, carômetro, proteção das partes vivas, sinalização de segurança e identificação da voltagem e proteção contra umidade.

10.3.14.2.5 Aterramento

Os sistemas de distribuição e todos os aparelhos devem ser devidamente aterrados. Os conectores e cabos de aterramento devem estar ligados à malha de aterramento. A condutividade elétrica ou impedância do cabo de aterramento, incluindo conectores de metal, bainhas de cabos de metal ou blindagem deve ser suficientemente baixa para proporcionar uma proteção adequada e eficaz quando ocorram falhas de terra. Cada instalação deve ser equipada com um eletrodo de aterramento eficiente, de baixa impedância, conectores e terminais de aterramento, cabos de aterramento. A malha de aterramento deve ser testada. Todos os quadros de distribuição temporários devem ser aterrados externamente, independentemente de sua condição de ser aterrado internamente.

Deve ser feito controle e verificação regulares do sistema de aterramento, a fim de garantir que todos os equipamentos estejam conectados à malha de aterramento.

10.3.14.2.6 Dispositivos de proteção contra choques elétricos

Compreendem Dispositivos de Corrente Residual (DCR), Disjuntor de Fuga Elétrica (DFE) e Circuito de Falha de Aterramento (CFA), os quais devem ser instalados em todos os quadros de distribuição e todos os circuitos de alimentação elétrica individual. Estes dispositivos devem ser testados antes do uso em cada turno. A instalação deve ser realizada por técnicos devidamente qualificados e dispostas a proteger todos que possam estar expostos a corrente elétrica.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

10.3.14.2.7 Fiação e Cabos

Deve-se considerar:

i. Toda a fiação deve estar em conformidade com os regulamentos e normas locais e internacionais relevantes.

ii. Todos os cabos devem ser revestidos.

iii. Onde os cabos precisam ser enterrados, devem ser posicionados a, pelo menos, 50 (cinquenta) centímetros abaixo do nível do solo e protegidos.

iv. Quando tubulação é colocada, marcadores de superfície devem indicar a rota do cabo.

v. Cabos de baixa e média tensão suspensos terão marcação para sinalização sua presença. Onde esses cabos precisam atravessar áreas abertas ou onde há vãos de 3 (três) metros ou mais, suportes fornecerão meio conveniente de suspensão. A altura mínima deve ser de 6 (seis) metros acima do solo.

vi. Se for necessária a colocação de cabos temporariamente no chão, deve ser fornecida proteção adicional. Não serão colocados em rotas de tráfego de veículos. Devem ser suspensos a uma altura segura ou enterrados em canalização resistente, coberta e ter sinalização de advertência.

vii. Juntas em cabos devem ser evitadas sempre que possível. Se for inevitável, eles só devem ser feitos em locais próprios.

viii. Cabos no local são submetidos a asperezas. Deve, portanto, ser tomados cuidados especiais para assegurar que os isolamentos permaneçam intactos.

10.3.14.2.8 Máquinas de solda

As máquinas de solda somente poderão ser liberadas mediante prévia inspeção interna e externa realizada por eletricista a fim de atestar as devidas proteções.

Deve ser feito o *check-list* diário no equipamento, antes do seu uso.

Transformadores de solda devem ser ligados à rede por meio de cabos e interruptor com isolamento eficiente, juntamente com fusíveis de proteção ou disjuntor, que devem estar localizados em um ponto acessível. Deve ser adequadamente aterrado.

Todos os equipamentos elétricos, cabos e conexões auxiliares devem ser verificados com frequência. Dispositivos especiais de baixa tensão disponíveis não devem ser utilizados em condições perigosas, por exemplo, quando o soldador está sobre ou cercado por material aterrado.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

10.3.14.2.9 Iluminação

Iluminação temporária deve estar de acordo com os seguintes pontos:

i. As atividades que dependerem de iluminação artificial não poderão provocar ofuscamento e devem compreender a área de trabalho e locais onde se fizer necessário o deslocamento do colaborador.

ii. Todos os cabos devem ser protegidos e devidamente sinalizados

iii. Os cabos devem ser de padrão blindado, incluindo um núcleo de aterramento para conexão em partes de metal das lâmpadas e estruturas de apoio.

iv. Não devem ser utilizados suportes para lâmpadas equipadas com pinos conectores que necessitam ter os cabos pressionados.

v. Lâmpadas deverão ter fluxo luminoso necessário à iluminação uniforme e adequada sem *pontos negros* entre pontos de luz.

vi. Iluminação de perigo ou obstrução – exigência de que todos os obstáculos, escavações e qualquer outro impedimento ao tráfego de pedestres ou veículos tenham destaque com luzes de advertência. As luzes de advertência devem ser corretamente conectadas ao aterramento do transformador. Se forem utilizadas barreiras metálicas, estas também devem estar ligadas ao aterramento.

10.3.14.2.10 Condições Inflamáveis e Explosivas

Quando na presença de líquidos e vapores inflamáveis, são necessárias precauções especiais para assegurar que nenhuma fonte elétrica possa provocar uma ignição.

10.3.15 Ferramentas Manuais e Ferramentas Elétricas Portáteis

A CONTRATADA deve assegurar que todas as ferramentas estejam isentas de defeitos. A seleção da ferramenta de trabalho deve considerar as condições particulares e os riscos associados com o ambiente em que o trabalho é realizado, tais como umidade, temperatura, poeira, atmosferas explosivas, etc. Os equipamentos de trabalho devem ser adequados aos usuários, mantidos corretamente e estarem em boas condições operacionais.

Todo os equipamentos da CONTRATADA e suas SUBCONTRATADAS devem ser protegidos contra uso indevido. Todo o equipamento de trabalho deve ser utilizado de acordo com as instruções do fabricante, de modo a não pôr os colaboradores em perigo. A CONTRATADA deve assegurar que os colaboradores que utilizam o equipamento de trabalho tenham entendido e tomado conhecimento das instruções e estejam treinados e qualificados para seu uso.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

A CONTRATADA deve assegurar que os equipamentos fornecidos para os colaboradores sejam:

i. Indicados para o uso pretendido.
ii. Mantidos em condições seguras.
iii. Inspecionados antes do uso, para assegurar que estão, e continuarão sendo, seguro para o uso.
iv. Não será permitido a utilização de ferramentas improvisadas e/ou adaptadas.
v. Marretas e martelos devem ter cunhas metálicas adequada. Não serão aceitas improvisações – pregos, arames outros artifícios na fixação dos cabos.

10.3.15.1 Ferramentas manuais

Sempre que possível, deve-se utilizar ferramentas sem fio ou que funcionem a partir de um sistema de alimentação de 110V/220V conectados à terra – de modo que a tensão máxima para a terra não exceda 55V. Se voltagens mais levadas devem ser usadas, então *disjuntores de corrente de fuga à terra* (ELCB), *disjunto diferencial residual* ou *interruptor de circuito por falha de aterramento*. Estes dispositivos devem ser mantidos livres de umidade, sujeira e protegido contra vibrações e danos mecânicos, além de serem verificados diariamente pelo botão de teste.

Se o trabalho é realizado em áreas onde há risco de vapores inflamáveis, equipamentos elétricos intrinsecamente seguros devem ser utilizados para evitar que ele aja como fonte de ignição.

A CONTRATADA deve avaliar e identificar medidas para eliminar ou reduzir os riscos da exposição a vibrações ao selecionar os equipamentos de trabalho. Sempre que necessário, assegurar que medidas de controle para reduzir a vibração sejam devidamente aplicadas e fornecer controle de informação, treinamento e saúde.

Proibido o uso de estilete que não seja retrátil. Nos serviços com cabos elétricos usar decapador apropriado.

Os cabos de marretas devem construídos com material especificamente resistente do tipo emborrachados, fibra ou tecnil.

10.3.15.2 Ferramentas Pneumáticas

Qualquer pessoa que utilize ferramentas pneumáticas (a ar comprimido) deve estar ciente dos perigos.

Os seguintes tipos de riscos podem estar presentes, e medidas de controle devem ser implementadas para eliminá-los ou reduzi-los: operadores não treinados; vibração; condição insatisfatória da ferramenta; conexões defeituosas; máquinas sem proteção; uso indevido ou imprudente; não utilização de equipamentos de proteção individual

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Ao fornecer ferramentas pneumáticas, devem ser utilizadas as seguintes medidas de controle, conforme o caso:

i. Os operadores devem ser treinados e competentes para o uso correto da ferramenta.
ii. Todas as articulações das tubulações de ar devem ser feitas com os mesmos engates e acoplamentos aprovados. Em nenhuma hipótese será permitida a improvisação.
iii. Todos os engates para conexões de mangueiras devem ser feitos com acessórios aprovados.
iv. Antes do uso de qualquer ferramenta, as tubulações de ar devem ser cuidadosamente verificadas para garantir que estejam livres de fissuras ou orifícios.
v. Linhas de suprimento de ar devem ser protegidas contra danos causados por veículos e materiais.
vi. O operador deve assegurar que todas as ferramentas e acessórios sejam mantidos em boa condição, os defeitos devem ser comunicados ao supervisor.
vii. Quaisquer peças móveis perigosas devem ser completamente protegidas.
viii. Jatos de ar nunca devem ser dirigidos a qualquer pessoa e nunca devem ser usados para limpeza de roupas.
ix. Deve ser posto em prática um sistema de inspeção visual antes do uso diário.
x. Quando uma tubulação de ar é usada para soprar, todas as pessoas nas imediações devem ser advertidas e orientadas para o uso de óculos de proteção, inclusive o operador.
xi. A CONTRATADA deve garantir que as tubulações estejam em perfeitas condições e sejam inspecionadas por profissional legalmente habilitado de acordo com a NR 13, devendo as mangueiras e conexões de alimentação de equipamentos pneumáticos permanecerem protegidas, firmemente presas aos tubos de saída e entradas, preferencialmente afastadas das vias de circulação e serem dotadas de dispositivo auxiliar, que garanta a contenção da mangueira, evitando seu ricocheteamento, em caso de desprendimento acidental.

Qualquer pessoa que utilize ferramentas manuais deve ser treinada e competente. Os registros dos treinamentos devem ser mantidos e disponibilizados para a CONTRATANTE.

10.3.16 Sistemas Pressurizados

A CONTRATADA deve elaborar e implementar um procedimento para atividades com uso de sistemas pressurizados, e submetê-lo à aprovação da CONTRATANTE em até 10 (dez) dias antes do início das respectivas atividades.

Sistemas sob pressão que contêm energia armazenada em qualquer ambiente ou a temperaturas elevadas deve ser objeto de melhores práticas de engenharia e normas

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

aplicáveis. Sistemas de pressão devem também estar em conformidade com todos os requisitos de saúde e segurança aplicáveis e práticas seguras de trabalho devem ser respeitadas. Essas práticas de trabalho serão aplicadas durante os processos de fabricação, construção, comissionamento e entrega.

Soldas para união de componentes modulares ou tubulações que formam o sistema de pressão como um todo devem respeitar as mesmas normas de quando foram produzidas. No entanto, medidas adicionais para garantir a qualidade podem ser necessárias devido a condições meteorológicas adversas, espaços confinados ou posições de soldagem difíceis, trabalho em altura ou ruído geral dos processos de construção ao redor.

Inspeções por radiação são particularmente perigosas para os indivíduos que executam o trabalho e outros nas proximidades. A CONTRATADA deverá realizar radiografia após o horário normal de trabalho, quando a maioria dos colaboradores do turno deixa o local. Um supervisor de proteção radiológica qualificado deve apresentar tanto uma declaração do método quanto uma avaliação de riscos do trabalho, juntamente com a técnica a ser utilizada e a força radioativa do isótopo usado. Uma avaliação completa e detalhada das distâncias necessárias de segurança será submetida, juntamente com métodos de proteção o que poderá reduzir tanto as distâncias de segurança necessárias para o pessoal quanto reduzir o espalhamento de radiação.

Barreiras aprovadas, sinais e alertas devem ser utilizados para marcar as distâncias de segurança permitidas para a técnica radiográfica realizada, restringindo o acesso a todas as pessoas não autorizadas na área da atividade. Além disso, pelo menos um membro da equipe radiográfica deverá monitorar a área bloqueada enquanto o isótopo é energizado.

Onde são utilizadas outras técnicas não-destrutivas em outros componentes do sistema de pressão, tais como ultrassom, partículas magnéticas ou inspeções de líquidos penetrantes, a segurança do local e as condições de acesso devem ser avaliadas e aprovadas para garantir trabalho seguro em todos os momentos.

Quando for necessário teste de pressão para qualquer componente ou sistema individual, a CONTRATADA deve garantir práticas seguras durante os testes, uma vez que este pode ser um processo extremamente perigoso. A tensão pode ser elevada no item testado há perigo de bolhas de ar presas, com o risco de fratura ou uma possível explosão para pressões de teste elevadas.

Onde há pressões elevadas para o teste de pressão, a CONTRATADA deve realizar avaliação de risco para garantir sistema de segurança do trabalho em vigor. Isto inclui isolamento e proteção de sistemas anexos, para evitar danos no componente sob teste e para garantir a segurança do pessoal que realiza o ensaio. A avaliação de risco e declaração de método devem também considerar o uso de zonas de exclusão em que altas pressões de teste são necessárias ou os ensaios são realizados utilizando métodos pneumáticos.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

A pessoa encarregada de testes deve ter lido e estar familiarizada com os procedimentos e instruções de teste. Todas as pessoas que irão trabalhar no teste serão informadas sobre os riscos e as precauções necessárias. Colaboradores do local deve também devem ser informados quando e onde o teste de pressão está sendo realizado e devem estar cientes dos possíveis perigos associados.

Quando da drenagem do líquido de teste, o recipiente deve ser ventilado para evitar excessivo vácuo dentro do sistema. A eliminação do fluido de teste, após a conclusão do teste de pressão deve também ser considerada para evitar possível contaminação dos sistemas de drenagem existentes. Fluidos contaminados podem exigir eliminação especializada.

Tubulações de oxigênio será livre qualquer vestígio de hidrocarbonetos antes da introdução de oxigênio.

10.3.17 Etiquetagem, Bloqueio e Teste

A CONTRATADA deve elaborar e submeter à apreciação da CONTRATANTE, em até 10 (dez) dias antes do início das atividades, um Procedimento de Etiquetagem, Bloqueio e Teste.

Todos os sistemas/processos que possam gerar riscos de movimentos inesperados, advindos de qualquer energia (elétrica, mecânica, hidráulica, pneumática, etc.) obrigatoriamente devem aceitar sistemas bloqueáveis. Entende-se por sistemas bloqueáveis aqueles que possibilitem a utilização de cadeados de uso individual e intransferível, com chave para bloqueio dos sistemas de isolamento de energias.

Todas as instalações provisórias da CONTRATADA e de suas SUBCONTRATADAS devem prever formas de bloqueio.

Os eletricistas somente poderão ser liberados mediante apresentação de cadeado (cadeado, dispositivo de bloqueio de disjuntor, etiqueta e outro que couber).

Todo bloqueio é feito por meio de cadeado ou outro dispositivo físico que somente possa ser desbloqueado pela pessoa que efetivou seu travamento. A identificação das pessoas expostas ao risco no serviço em execução deve ser feita por meio de etiquetas de cores diferentes. Cada colaborador deverá bloquear o dispositivo de isolamento de energia com o seu cadeado pessoal e etiquetas pessoais de perigo deverão ser usadas, além das etiquetas de proteção do equipamento.

As etiquetas e os cadeados só deverão ser retirados dos dispositivos de bloqueio pelo executante, considerando o bloqueio em grupo (bloqueio primário e secundário) de cada integrante, sendo intransferível e pessoal o bloqueio de cada executante.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Todos os colaboradores envolvidos só poderão trabalhar após terem sido treinados e aprovados em teste específico.

Todos os equipamentos/sistemas que possam ser movimentados acidentalmente, quando não em uso ou em manutenção, devem estar bloqueados.

10.3.18 Trabalho Próximo de Corpos d'Água

A CONTRATADA deverá avaliar os riscos de trabalhar dentro d'água ou próximo dela elaborando APR e PT para mitigar os riscos. Na avaliação do risco o seguinte deve ser considerado:

i. Queda.
ii. Afogamento.
iii. Infecção por agentes biológicos.

Se houver um risco queda em água ou afogamento, é essencial usar a hierarquia de controle de risco da fase de planejamento. Planejamento de emergência é um pré-requisito para qualquer tarefa, em, sobre ou perto da água e as modalidades de resgate deverão ser executadas por pessoal devidamente treinado. Se há perigo identificado, a CONTRATADA deverá prover equipamentos de flutuação suficientes para manter a pessoa em segurança, quando puder ocorrer afogamento.

Considera-se *corpo de água* todo tanque, lago, curso hídrico, reservatório de água, onde é razoavelmente possível que uma pessoa se afogue ou se machuque em consequência da presença de água. O termo aplica-se igualmente a um corpo de outra substância líquida.

Afogamento acidental geralmente pode ser ligado a um ou mais dos seguintes fatores:

i. Não fornecimento de equipamento individual de flutuação.
ii. Falha de equipamento de flutuação.
iii. Falha de colaboradores ao usar equipamentos de flutuação.
iv. Desconsideração, desconhecimento ou equívoco em um perigo.
v. Falta de supervisão, especialmente dos jovens.
vi. Falta de equipamentos de comunicação para chamada de socorro.
vii. A ausência de equipes de resgate e equipamentos de resgate.

Riscos adicionais a serem considerados:

i. Quedas de locais com borda desprotegida.
ii. Infecção por fontes de água poluídas.
iii. Infecção por respirar em água contaminada.
iv. Hipotermia.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

A CONTRATADA deve assegurar que a avaliação de risco seja realizada, e que um sistema de segurança do trabalho seja estabelecido, considerando:

Se os locais de trabalho e vias de acesso estão ao lado ou sobre a água, onde uma pessoa pode escorregar ou cair, com o risco de se afogar ou ser arrastada, devem-se observar o seguinte:

i. Plataformas com largura correta e equipadas com grades de proteção e rodapés ou guarda corpos com malha bem protegida. Se não for possível, então, redes de segurança posicionadas para garantir que as pessoas não caiam mais do que 1,8 m em água, quando existe risco de afogamento.
ii. Boias salva-vidas devem ser fornecidas nos limítrofes dos reservatórios.
iii. Barreiras devem ser colocados perto da borda da água.
iv. Os colaboradores não devem ser autorizados a trabalhar sozinhos perto da água.
v. Se os colaboradores estão em contato com água ou próximos de água na forma de aerossol, é aconselhável envio de amostras de água a um laboratório para análise, a fim de confirmar que a água esteja livre de contaminação. Deve ser considerado o uso de proteção respiratória.
vi. Antes da troca de turno, a área de trabalho deve ser controlada para assegurar que todo o equipamento de salvamento deva estar em posição e em boas condições; não haja riscos de escorregamento e que os materiais desnecessários sejam removidos, entre outras medidas.
vii. Os serviços a jusante de hidrelétricas ou similares, somente poderão ocorrer mediante autorização da Companhia de modo a garantir que água ao defluir não provoque riscos adicionais em caso de abertura de comportas.

A CONTRATADA deve assegurar que as seguintes medidas de proteção sejam fornecidas e seguidas pelas pessoas que trabalham perto, dentro ou sobre a água:

i. Boas instalações sanitárias e de bem-estar, onde as pessoas possam realizar sua higiene.
ii. É obrigatório o uso de EPIs adequados e vestimentas impermeáveis.
iii. Todas as pessoas devem vestir um colete salva-vidas.
iv. Durante os períodos de trabalho em escuridão ou má visibilidade, coletes salva-vidas refletivos devem ser empregados e a iluminação deve ser adequada.
v. É vetado o trabalho individual (ver descrição anterior).
vi. Informar as equipes de emergência sobre as atividades nesses locais.

A equipe de resgate deve ser treinada para atuar nos cenários de emergência.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

10.3.19 Concretagem

A CONTRATADA será responsável pela gestão dos riscos para as pessoas que trabalham com cimento ou produtos à base de cimento, que podem causar problemas de saúde, principalmente por: contato com a pele, inalação de pó e por consequência da movimentação manual – apresenta riscos como entorses e distensões, principalmente para as costas, braços e ombros, resultado de levantar e carregar sacos de cimento, mistura de argamassa, etc.

A CONTRATADA deverá gerir os riscos associados a todos os trabalhos envolvendo o uso de cimento, incluindo argamassa, gesso e concreto. Além disso, a avaliação do risco deve abranger os aspectos mais amplos de risco associados às atividades. Todas as obras com cimento devem ter o risco avaliado e a incorporação dos seguintes controles de risco:

i. Instalações sanitárias com água corrente.
ii. As plataformas para concretagem devem ter projeto, ART, *check-list* e placa de liberação pela equipe de segurança.
iii. Análise formalizada com relatório das pontes, bueiros garantindo a capacidade.
iv. No transporte de concreto carregar o volume de concreto que atenda a tara dos caminhões betoneiras e avaliando as condições dos acessos.
v. Dispor de iluminação adequada para atividades noturnas e dispor de acompanhamento integral do técnico de segurança, quando ultrapassar horário normal de trabalho.
vi. Todos os gabaritos, formas e armaduras serão inspecionados antes do lançamento.
vii. Todos os caminhões e bombas de concreto serão direcionados e posicionados por um assistente de sinalização designado.
viii. Todos os caminhões e bombas de concreto serão posicionados e patolados para minimizar os riscos e a necessidade de circulação.
ix. Pranchas de madeira e formas nunca devem ser retiradas de uma estrutura de concreto com uso de guindaste, uma vez que é impossível avaliar o esforço necessário para separá-las do concreto recentemente curado, e há perigo de sobrecarga do equipamento de elevação.
x. nas desformas das sapatas e tubulão com altura superior a 2 metros de altura adotar o procedimento de trabalho em altura conforme NR-35.

Além dos requisitos gerais de EPI, deverão ser aplicadas medidas específicas para trabalhos com concreto e todos os colaboradores devem usar, no mínimo, macacão de manga comprida (tyvek), luvas impermeáveis, calçado de segurança impermeável, proteção adequada para os olhos, máscaras contra poeira e capacetes de segurança com jugular em todas as operações. Além disso, proteção auditiva deve ser usada na entrega e estágio de vibração.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Altos níveis de higiene devem ser implementados para minimizar os riscos de inalação e ingestão de produtos à base de cimento. Água para emergência e lava olhos devem estar disponíveis.

O transporte de sacos de cimento deverá ser realizado por equipamentos.

10.3.20 Ruído

Ruído no ambiente de trabalho pode causar perda temporária ou permanente de audição. Dano permanente da audição pode ser causado imediatamente por ruídos explosivos repentinos, extremamente altos. A perda auditiva é geralmente gradual devido à exposição prolongada ao ruído. A perda de audição não é o único problema. As pessoas podem desenvolver percepção auditivas de ruídos e zumbidos (acúfeno) que podem levar a distúrbios do sono, dificuldade de audição e depressão. O ruído também é fonte de incômodos e perturbações e podem, direta ou indiretamente, aumentar o risco de acidentes.

Os colaboradores estão expostos ao ruído por grande variedade de fontes, incluindo ferramentas, equipamentos, compressores, rompedores, ferramentas de potência elétrica etc. A CONTRATADA deve assegurar que, onde os colaboradores possam ser expostos a ruído, seja realizada avaliação e controle de risco e as medidas postas em prática para mitigar riscos, previstos no Programa de Controle Auditivo (PCA). As atividades que envolvam ruído deverão ser medidas e inclusas no LTCAT e, posteriormente, deverão constatar no PPP.

A avaliação de risco deve ser realizada por uma pessoa competente, treinada para identificar todos os colaboradores expostos. Os itens listados abaixo são causas comuns de altos níveis de ruído no local de trabalho:

i. Operação de máquinas e equipamentos ruidosos.
ii. Trabalho em ambientes fechados ou em espaços confinados.
iii. Trabalho ao lado de máquinas ou processos ruidosos.
iv. Falta de sistemas de enclausuramento de máquinas.
v. Motores em funcionamento quando as máquinas não estão em uso.
vi. Falta de silenciadores e abafadores.
vii. Vazamentos ou lançamentos em alta pressão.

As medidas de controle para reduzir ruído devem considerar os seguintes pontos:

i. Equipamentos silenciosos devem ser especificados sempre que possível.
ii. Medidas de controle de ruído, como silenciadores de escapamentos devem ser mantidos e usados corretamente.
iii. Processos ruidosos serão reduzidos na medida do possível.
iv. Relocar processos ruidosos em locais longe de oficinas e pessoas, se possível.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

v. Se o nível de ruído está entre 80-85 dBA de exposição média diária, o pessoal em situação de risco deve ser informado e proteção auditiva disponibilizada.
vi. Se o nível de ruído está acima de 85 dBA de exposição média diária ou nível de pico, deve ser fornecida proteção auditiva e utilizada onde o nível de som não pode ser reduzido por outros meios.
vii. A questão da proteção auditiva deve ser registrada e as pessoas treinadas para seu uso.

Todos os colaboradores devem receber informações, instruções e treinamento incluindo:

i. Prováveis exposições a ruído previstas no local de trabalho e risco criado.
ii. Medidas de controle para eliminar ou minimizar o risco.
iii. Como manter quaisquer medidas de controle implementadas.

Em áreas onde o nível de ruído não pode ser reduzido pelas primeiras etapas da hierarquia de controle, delimitação e sinalização exigindo que os colaboradores usem protetores auditivos adequados (EPI) devem ser colocadas em lugares de destaque, onde os níveis de ruído prejudiciais são comprovados ou esperados. A sinalização deve ser escrita em linguagem compreendido por todas as pessoas em situação de risco.

Regimes de inspeção no local de trabalho devem incluir monitoramento e revisão da exposição de pessoas expostas ao ruído. Portanto, a CONTRATADA deve estar de posse de equipamento de medição calibrado para coletar dados reais.

10.3.21 Poluição Atmosférica

Constituem-se referências a Norma ABNT NBR 13.412/1995 – Determinação de material particulado em suspensão na atmosfera – Procedimento, a Norma ABNT NBR 9.547/1997 – Material particulado em suspensão no ar ambiente – Determinação da concentração total pelo método do amostrador de grande volume e a Lei Federal n° 8.723, de 28 de outubro de 1993, que dispõe sobre a redução de emissão de poluentes por veículos automotores e dá outras providências.

Entende-se como poluente atmosférico qualquer forma de matéria ou energia com intensidade e em quantidade, concentração, tempo ou características em desacordo com os níveis estabelecidos, e que tornem ou possam tornar o ar (CONAMA, 1990):

i. Impróprio, nocivo ou ofensivo à saúde.
ii. Inconveniente ao bem-estar público.
iii. Danoso aos materiais, à fauna e flora.
iv. Prejudicial à segurança.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Destaca-se que suspensão de material particulado nas vias externas e internas durante o tráfego de veículos pode provocar acidentes e ocasionar efeitos adversos à saúde dos usuários.

A CONTRATADA deve, portanto, assegurar que todas as operações no local que criam material particulado estejam sujeitas a avaliação e medidas de controle de risco para reduzir a exposição humana. As atividades que envolvam poluentes atmosféricos deverão ser medidas e inclusas no LTCAT e, posteriormente, deverão constatar no PPP.

Operadores devem ser treinados para riscos à saúde de tais operações e devem usar equipamento de proteção respiratória apropriados, adequados para os níveis e características da exposição.

A CONTRATADA deverá implementar medidas de controle para reduzir a poluição atmosférica, especialmente a quantidade de material particulado em suspensão para um nível mínimo, observadas as referências normativas.

Para mitigar os impactos negativos decorrentes das emissões atmosféricas, sugere-se a aplicação de algumas medidas de controle, conforme segue:

i. Umidificação frequente das vias de acesso ou adoção de outras medidas que visem à redução da emissão de material particulado.
ii. Proteção das cargas.
iii. Manutenção periódica dos veículos e equipamentos.
iv. Controle de velocidade das vias de acessos internos e externo.
v. Controle de emissões nas centrais de concreto e britagem.

10.3.21.1 Umidificação de Vias

Os processos comumente utilizados para prevenir e controlar as partículas dispersas na atmosfera incluem o uso de diversos agentes. Tradicionalmente, adota-se a aspersão de água ou de produtos químicos. Existem ainda produtos orgânicos derivados ou não do petróleo, emulsões de polímeros sintéticos, além de misturas que combinam componentes provenientes destas categorias.

Caberá à CONTRATADA definir a medida mais eficiente para garantir segurança no trânsito e condições adequadas nos ambientes de trabalho. Sugere-se, especialmente em áreas com déficit hídrico, a aplicação de polímeros sintéticos, desenvolvidos para o controle da dispersão de material particulado.

Assim sendo, poderão ser empregados a aspersão de água ou supressores de partículas, que serão definidos com base em critérios econômicos e ambientais. Estes procedimentos devem ser priorizados nas áreas próximas às comunidades.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

10.3.21.2 Equipamentos e veículos

Os veículos de transporte de cargas devem estar devidamente equipados para evitar o derramamento de materiais e insumos sobre a via, considerando o que é exigido no caput do art. 102 do Código de Trânsito Brasileiro. A proteção evitará ainda o lançamento de uma maior quantidade de materiais particulados durante o trajeto.

Não será permitido excesso de peso e carga excedente,

Em todos os veículos e equipamentos mobilizados em função do empreendimento deverá ser realizada a manutenção periódica, visando reduzir as emissões de outros poluentes.

10.3.21.3 Controle e velocidade nas vias de acesso

As vias de acesso internas e externas deverão estar devidamente sinalizadas, principalmente no que concerne ao controle de velocidade, de acordo com as regras de trânsito e estudos específicos.

Deverá ser também realizado treinamento para os motoristas e encarregados visando à conscientização quanto aos limites de velocidade, bem como outros assuntos relacionados à direção segura.

Estas medidas de controle de velocidade reduzirão a suspensão do material particulado, contribuindo, consequentemente, para a conservação das vias e reduzindo as situações de risco.

Será exigido sistema de rastreamento veicular em todos os veículos

Será realizado *blitz*, dentre outros tipos de fiscalizações, com sanções administrativas, para os motoristas infratores.

10.3.21.4 Controle de emissões nas centrais de concreto e britagem

Nessas centrais, deverão ser implantados mecanismos para atenuar a ação dos ventos e consequente carregamento das partículas sólidas em suspensão. Para tanto, sugere-se a adoção das seguintes práticas:

i. Dotar os silos de estocagem de barreiras físicas laterais, visando evitar a dispersão de emissões fugitivas durante a operação de carregamento.
ii. Instalar sistema de controle de poluição de ar, de modo a reter os finos do cimento durante o processo de carregamento do silo.
iii. Realizar a umidificação dos agregados previamente ao processo de concretagem.
iv. Realizar a manutenção dos dutos de alimentação do silo, bem como verificar periodicamente sua estanqueidade, evitando vazamentos.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

v. Tendo como alternativa secundária, para o controle emissão de poeiras, a instalação de dispersores de nuvem de água direcionados para o chete/funil durante o descarregamento.

10.3.22 Vibração

A exposição repetida a altos níveis de vibração é potencialmente prejudicial e alguns casos implica risco de desenvolver alterações nos tendões, músculos, ossos, articulações e pode afetar o sistema nervoso. Coletivamente, esses efeitos são conhecidos como Síndrome de Vibração Mão-Braço (SVMB). O desenvolvimento dessa síndrome é gradual. Pode levar alguns meses a vários anos para que os sintomas se tornem clinicamente visíveis.

A CONTRATADA deve assegurar que todo o trabalho com ferramentas vibratórias tenha o risco avaliado e monitorado, incluindo a consideração de processos alternativos que poderiam reduzir o volume trabalho manual. Todas as ferramentas vibratórias devem ser inspecionadas e mantidas de acordo com as recomendações dos fabricantes.

Todas as ferramentas de vibração devem ser selecionadas para serem seguras e com dispositivos de redução de vibração instalados.

Todos os usuários de ferramentas vibratórias serão monitorados. A operação de ferramenta vibratória deve ser rotativa entre os colaboradores para permitir a recuperação dos efeitos de vibração no indivíduo.

O operador da ferramenta vibratória deve utilizar EPI adequado, conforme NR 6, inclusive luvas antivibratórias, dentre outros e devem ser especificados nos programas obrigatórios, e as atividades que envolvam vibração deverão ser medidas com acelerômetro e inclusas no LTCAT e, posteriormente, deverão constatar no PPP.

Trabalho regular com as seguintes ferramentas e equipamentos, que geram altos níveis de vibração, necessitam de especial atenção:

i. Injetoras vibratórias de concreto.
ii. Barras vibratórias compactadoras de concreto.
iii. Compactadoras.
iv. Martelos pneumáticos.
v. Brocas pneumáticas.
vi. Rompedores de concreto.
vii. Serras de concreto.
viii. Rolos compactadores.
ix. Ferramentas de rebitagem etc.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Qualquer trabalho que provoque formigamento ou dormência nos dedos das mãos após 5 (cinco) a 10 (dez) minutos ou em que o colaborador desenvolva branqueamento dos dedos deve ser considerado suspeito.

A CONTRATADA deve reduzir a exposição a vibrações, escolhendo métodos e equipamento com baixa vibração. Os níveis de vibração devem ser estabelecidos antes da seleção de ferramenta ou equipamento. A CONTRATADA deverá considerar se o trabalho pode ser feito sem o uso de ferramentas de vibração de alto nível. Ferramentas projetadas para minimizar vibração devem ser selecionadas.

Ferramentas e equipamentos devem ser mantidos em bom estado de conservação (placas e acessórios antivibração verificados regularmente, peças desgastadas substituídas). A CONTRATADA deverá considerar se o trabalho pode ser alterado para reduzir aderência e pressão que o colaborador precisa aplicar. Devem ser realizados Intervalos frequentes de trabalho para evitar longos períodos contínuos de exposição a vibrações. É importante manutenção dos colaboradores aquecidos durante o tempo frio e a CONTRATADA deve fornecer aquecimento e vestuário adequado, como luvas. A CONTRATADA deve fornecer informação e treinamento aos colaboradores sobre os riscos das vibrações e formas de minimizá-los por meio de boas práticas de trabalho e manter boa circulação sanguínea com exercícios. É importante informar os colaboradores da apresentação dos primeiros sinais de lesão.

10.3.23 Líquidos Inflamáveis, Combustíveis e Produtos Químicos

A CONTRATADA deve elaborar e implementar um procedimento para atividades com uso de líquidos inflamáveis, produtos químicos, combustíveis, abastecimento de veículos e equipamentos, e submetê-lo à aprovação da CONTRATANTE em até 10 (dez) dias antes do início das respectivas atividades.

A CONTRATADA deve assegurar que os riscos para a saúde decorrentes da utilização de substâncias perigosas e produtos químicos sejam gerenciados.

A CONTRATADA deverá:

i. Assegurar o cumprimento de toda a legislação pertinente.
ii. Realizar avaliações de risco adequadas e suficientes.
iii. Identificar e implementar medidas de controle para reduzir os riscos de substâncias perigosas para a saúde.
iv. Realizar a manutenção e testes regulares de equipamentos.
v. Fornecer informação, instrução, treinamento e supervisão adequada e suficiente para os colaboradores e visitantes.
vi. Fornecer condições sanitárias adequadas, como e quando necessário.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

A CONTRATADA deverá realizar a avaliação de risco para os perigos apresentados por todas as substâncias presentes ou capazes de serem utilizados no local.

Deve também identificar quem ou o que será afetado e os requisitos para ventilação, exaustão, primeiros socorros, EPI e procedimentos de emergência.

Substâncias perigosas devem ser registradas e todos os colaboradores devem ter acesso aos dados com informações dos materiais. Os supervisores devem assegurar que colaboradores que usam essas substâncias sejam devidamente treinados e informados, e que as medidas de mitigação de risco para agentes e outros colaboradores sejam postas em prática antes de iniciada a tarefa. O uso de substâncias perigosas em geral requer o fornecimento e uso de EPI específico, que deve ser identificado e fornecido pela CONTRATADA.

A abordagem preferencial que a CONTRATADA use substitutos, ou seja, evitar o uso de um agente químico perigoso, substituindo-o por um processo químico ou agente que, nas condições de uso, não é perigoso ou é menos perigoso para a saúde e segurança de seus colaboradores.

O uso de produtos cancerígenos, mutagênicos ou reprotóxicos [2], definidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS), deve-se buscar produto substituto. Se comprovadamente não for possível evitar esses materiais, os mesmos só devem ser trazidos para o local com o consentimento prévio e por escrito da CONTRATANTE, com base em um pedido fundamentado pela CONTRATADA.

Para a realização de uma avaliação de risco para substâncias perigosas, deve ser considerado o seguinte:

i. A descrição do trabalho.
ii. Análise das possíveis formas de contaminação.
iii. A duração e frequência da exposição.
iv. Consideração dos critérios para a vigilância em saúde.
v. Informações sobre a substância a partir de ficha de segurança e informações fornecidas pelos fornecedores etc.
vi. Avaliação dos riscos para a saúde.
vii. Análise da viabilidade para evitar a exposição a substâncias perigosas.
viii. Passos para alcançar o controle da exposição, quando a prevenção não é possível.
ix. Consideração das medidas de controle necessárias para reduzir a exposição a um nível seguro praticável.

[2] Toxicidade reprodutiva é um perigo associado a algumas substâncias químicas que, de alguma forma, interferem na reprodução normal. Essas substâncias são chamadas reprotóxicas. Elas incluem efeitos adversos na função sexual e fertilidade em homens e mulheres adultos, assim como toxicidade de desenvolvimento na prole.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

x. Consideração das substâncias e tipos de substância (incluindo agentes biológicos), colaboradores expostos (considerando as consequências de eventual falha de qualquer medida de controle).
xi. Quando as substâncias podem estar presentes no local e de que forma.
xii. Hipóteses em que qualquer grupo de colaboradores ou outras pessoas possam estar expostos, tendo em conta a natureza do trabalho e do processo, deterioração ou falha de qualquer medida de controle.

As medidas de controle devem incluir:

i. Todas as substâncias entregues no local devem ser acompanhadas da Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) para auxiliar na elaboração da avaliação de risco.
ii. Nos locais de armazenamento de produtos químicos deverá estar disponível a lista com todos os produtos armazenados e respectivas FISPQ.
iii. Devem ser mantidas no ambulatório, para rápida consulta, cópia de todas as FISPQ em uso no projeto.
iv. Todas as substâncias prejudiciais à vida devem ser armazenadas em uma área protegidas, contida e devidamente sinalizada.
v. Substâncias oxidantes, inflamáveis, corrosivas e explosivas devem ser fisicamente separadas.
vi. Um registro de riscos deve listar todos os produtos químicos/substâncias perigosas, contendo localização e quantidades.
vii. O registro será continuamente revisado e atualizado, e inclui: nome do produto (nome comercial); Classe de Produtos Perigosos e qualquer classe secundária, Código Hazchem; Local de armazenamento; quantidades máximas de armazenamento e pessoas que possam estar expostas.

Todas as substâncias serão armazenadas, manuseadas e eliminadas de acordo com as recomendações do fabricante. Serão estabelecidas instalações de bem-estar adequado com água corrente, sabonetes, cremes de proteção e instalações de primeiros socorros. Um alto padrão de higiene pessoal deve ser implementado para evitar o risco de contato, inalação e ingestão.

É importante a realização de um treinamento eficaz para garantir que os colaboradores tenham informações e instruções quanto às medidas de controle e exames de saúde que podem ser necessárias para trabalhar com substâncias perigosas. A CONTRATADA deve assegurar que:

i. Treinamento de integração inclua detalhes de práticas de controle de substâncias perigosas.
ii. Os colaboradores estejam ativamente envolvidos no desenvolvimento de medidas de controle, por exemplo, desenvolvimento de instruções de metodologia.
iii. Supervisores recebam treinamento em químicos/substâncias perigosos.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Os registros de treinamento oferecido aos colaboradores devem ser mantidos e entregues à CONTRATANTE, mediante pedido.

A CONTRATADA deve assegurar que os veículos que realizam o transporte de líquidos inflamáveis ou perigosos, próprios ou subcontratados, estejam em perfeitas condições de uso e com todos os itens de segurança necessários ao atendimento a emergência prontos para uso, bem como que o condutor seja capacitado para realizar tal atividade e tenha recebido treinamento sobre procedimentos de emergência.

Todos os colaboradores que manuseiem produtos químicos e/ou substâncias perigosas deverão possuir capacitação específica e treinamento nos procedimentos de segurança e emergência para realização da atividade, conhecendo os perigos e riscos envolvidos.

10.3.24 Segurança em Espaços Confinados

A CONTRATADA deve elaborar e submeter à apreciação da CONTRATANTE, em até 10 (dez) dias antes do início das atividades, um Procedimento de Segurança em Espaços Confinados, especificando as metodologias aplicadas de acordo com as peculiaridades do ambiente e equipamentos utilizados, levando em consideração todas as recomendações mínimas citadas abaixo e todas as disposições legais aplicáveis, conforme NR 33 e Guia Técnico da NR 33/ FUNDACENTRO, bem como os seguintes atos normativos: NBR 14606 – Postos de Serviço – Entrada em Espaço Confinado; e NBR 14787 – Espaço Confinado – Prevenção de Acidentes, Procedimentos e Medidas de Proteção, bem como suas alterações posteriores.

Espaço confinado é qualquer área ou ambiente não projetado para ocupação humana contínua, que possua meios limitados de entrada e saída, cuja ventilação existente é insuficiente para remover contaminantes ou onde possa existir a deficiência ou enriquecimento de oxigênio.

Em se tratando de conjuntos eólicos, consideram-se espaços confinados hub, pás e fosso (dependendo do modelo da máquina), exceto se projetados de acordo com as premissas necessárias para que não se caracterize como tal.

Em se tratando de subestações as caixas separadoras de água e óleo, exceto se projetados de acordo com as premissas necessárias para que não se caracterize como tal.

Para sistemas de transmissão, as escavações de tubulões serão considerados espaços confinados.

Em uma construção, inúmeros tanques, galerias, dutos, etc. serão momentânea ou permanentemente classificados como espaço confinado. Nesses casos, um procedimento específico deverá ser elaborado e cumprido, sendo que alguns pontos abaixo listados deverão ser seguidos:

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

i. Deve ser feito um mapeamento e sinalização das áreas consideradas espaços confinados.

ii. Todo espaço confinado é considerado liberado à entrada de colaboradores quando estiver com todas as energias, fluídos, gases, entre outros, devidamente bloqueados.

iii. Deve sempre haver um observador para cada espaço confinado, que ficará no acesso ao mesmo para auxílio e resgate, se necessário.

iv. Somente pessoas treinadas e aprovadas após teste específico podem acessar espaço confinado.

v. A leitura direta dos riscos atmosféricos deve ser realizada com equipamento calibrado, com mangueira em comprimento suficiente e bomba elétrica (intrínseca) a fim de garantir os resultados medidos de acordo com as exigências do fabricante e requisitos legais.

vi. Quando necessário, prover o espaço confinado de sistema de ventilação forçada, com ar respirável, incluindo sistema reserva para resgate. A ventilação e a exaustão, quando se tratar de riscos atmosféricos, devem ser precedidas de memória de cálculo de purga, ventilação e/ou exaustão.

vii. Todos os colaboradores dentro de espaço confinado deverão estar liberados pela CONTRATANTE e portando cintos de segurança quando necessário.

viii. Em ambiente onde a atmosfera possa mudar, através da análise de risco o espaço confinado deverá ser monitorado continuamente por equipamentos previamente testados e devidamente calibrados. O colaborador deverá portar monitor com alarme, sendo o fornecimento desses monitores uma obrigação da CONTRATADA.

ix. Executar os testes (bumb test) e registrar os resultados, mantendo-os de fácil acesso e consulta na frente de trabalho, e conferir os equipamentos e os procedimentos contidos na Permissão de Entrada e Trabalho.

x. Manter disponível a calibração dos equipamentos. Os equipamentos de leitura direta deverão possuir bomba elétrica e mangueira para detectar gases.

i. A entrada em espaços confinados deve ser previamente autorizada por profissional treinado para liberação desse tipo de trabalho, com a emissão da Permissão de Entrada e Trabalho (PET) datada e assinada para cada entrada.

ii. A CONTRATADA deve manter disponível, na obra, todos os equipamentos necessários para o monitoramento de atmosfera interna.

10.3.25 Segurança nos Trabalhos de Corte e Solda

A CONTRATADA deve elaborar e submeter à apreciação da CONTRATANTE, em até 10 (dez) dias antes do início das atividades, um Procedimento de Segurança nos Trabalhos de Corte e Solda.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Devem ser atendidas as determinações da NR 18 e da NR 34.

Trabalho a quente envolve operações que requerem o uso de chamas ou a aplicação localizada de calor ou fricção. Exemplos: esmerilhamento, corte ou outras que possam gerar fontes de ignição, tais como aquecimento, centelha ou chama.

Todos os trabalhos onde houver uso de equipamento de solda ou corte, dentre outros mecanismos que gerem fagulhas ou riscos de incêndio, deverão ser liberados sistematicamente por meio do uso de *check-list*.

Por se tratar de fonte de ignição, tem o potencial de criar um risco significativo de incêndio. Por exemplo, faíscas e material fundido de trabalho a quente podem respingar a mais de dez metros durante a soldagem e corte. Estas faíscas e escórias estão normalmente a uma temperatura acima de 540°C. A esta temperatura, os materiais combustíveis, tais como papéis madeiras, plásticos, líquidos inflamáveis, vapores e muitos outros podem ser facilmente inflamados caso estejam na vizinhança dessas atividades.

Atenção especial deve ser aplicada quando próximo à vegetação.

Além dos riscos iniciais de ignição, o trabalho a quente pode ser causa de propagação rápida de fogo. As razões para isso incluem:

i. Queda de faíscas, borras e escórias através das rachaduras ou outras aberturas de piso, iniciando incêndios em locais escondidos.
ii. Trabalho realizado por pessoas com pouco consciência dos riscos e precauções de incêndio.
iii. Trabalho a ser realizado em ambientes de maior risco (por exemplo, espaços confinados).
iv. Tubulações ou outro metal condutor de calor com ignição de combustível em paredes, divisórias, forros, telhados.
v. Containers e tubulações contendo gases ou vapores inflamáveis com a possibilidade de explosões e incêndios.

A CONTRATADA deve assegurar também que:

i. A avaliação de risco esteja concluída antes do início das atividades.
ii. As mangueiras e seus conjuntos deverão ser previamente inspecionados com dispositivos que possam detectar vazamentos (exemplo: sabão ou similar). As mangueiras deverão ficar livre de acessos e fica proibido o enrolamento nos cilindros. O plano de resposta a emergência deve prever equipamento de proteção respiratória para intervenções em caso de emergência.
iii. Equipamentos para soldagem e corte a quente utilizados sejam adequados para a tarefa executada, seguro para o uso e que o colaborador tenha informação, instrução e treinamento adequado.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

iv. Avaliações sejam realizadas em fumaças e gases produzidos a partir de operações de soldagem e corte a quente e fornecimento de exaustores adequados, se necessário.

v. Sejam aplicadas as medidas de controle, sob a respectiva avaliação.

vi. Os cilindros de gás sejam garantidos na posição vertical e equipados com regulador e dispositivo segurança para evitar o fluxo reverso, evitando danos ao equipamento e o risco de explosão.

vii. Todo resíduo, entulho e material combustível é removido da proximidade da zona de trabalho.

viii. O local onde o material combustível fica depositado seja protegido com material isolante como chapa ou cobertor anti-chama.

ix. Pisos que podem ser danificados devem ser protegidos do calor. Cuidados especiais devem ser tomados para evitar que chamas, faíscas ou metal derretido atinjam material combustível ou escorram para baixo ou ao longo de dutos, canais, ranhuras ou tubos abertos, ou através de buracos nas paredes e pisos. Material não combustível deve ser utilizado para tampar temporariamente esses buracos.

x. A possibilidade de danos por calor por trabalho com metal, por exemplo, através de partições, deve ser investigada e os materiais combustíveis em contato com esses metais, removidos.

xi. Chama ou faísca produzida por equipamentos não deve ser usada sobre ou perto de recipientes com líquidos inflamáveis ou gases comprimidos ou em qualquer outra área em que há presença de atmosfera inflamável.

xii. O aparelho não deve ser deixado ligado desacompanhado.

xiii. Um número adequado de aparelhos de combate a incêndio deve ser colocado à disposição até que a possibilidade de um surto de fogo tenha passado.

xiv. Em lugares confinados ou áreas fechadas que terão *trabalhos a quente*, provisão adequada de ar fresco (não oxigênio) ou ventilação deve ser fornecida para compensar o esgotamento de oxigênio.

xv. Cuidados devem ser tomados ao manusear na produção de materiais fundidos, tais como betume, chumbo ou faíscas para garantir não haja respingo de material em pessoas.

xvi. EPIs adequados serão usadas em todos os momentos durante operações de soldagem e corte a quente.

xvii. Telas e avisos adequados serão colocados ao redor da área de trabalho onde as operações de soldagem ou corte a quente são realizadas.

xviii. Orientações escritas serão fornecidas antes de qualquer solda ou operações de corte a quentes com equipamentos perigosos.

xix. Somente os colaboradores competentes podem realizar operações de soldagem e corte a quente. Além do treinamento de segurança específico, deve, obrigatoriamente, ter realizado um curso de formação compatível, cujo comprovante deverá ser apresentado no ato da qualificação.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

xx. Soldagem e equipamentos de corte a quente trazidos para o local devem ser verificados antes do uso.

xxi. Os equipamentos de solda devem estar devidamente aterrados.

xxii. A CONTRATADA deve proibir o uso de fósforo e isqueiro a gás, mesmo que vazios e abertos, para acender os equipamentos de solda e corte. Somente o isqueiro específico para maçarico deverá ser permitido.

xxiii. Equipamentos de solda elétrica devem ser inspecionados periodicamente por profissional qualificado e devem estar em perfeitas condições de segurança antes de iniciar os trabalhos.

xxiv. Nas operações com ferramentas elétricas onde existir a projeção de objetos/partículas deve ser instalado anteparo fixo e não propagador de chamas.

xxv. Providenciar condições ergonômicas adequadas e suficientes para execução dos trabalhos.

Autorização para trabalho a quente é necessária quando o trabalho envolve chamas ou faíscas, onde materiais inflamáveis estão por perto e, quando o trabalho deve ser concluído em ambientes onde tais atividades não são normalmente realizadas. É também para assegurar que haja controle formal de que os sistemas de segurança do trabalho são seguidos, por exemplo:

i. Coordenação das atividades com outras pessoas ou outros processos simultâneos.

ii. Fornecimento de limites de tempo seguro para o trabalho.

iii. Disponibilização de EPI específico ou métodos de comunicação.

iv. Garantia de que as obras sejam devidamente supervisionadas.

O trabalho a quente deve ser suspenso, pelo menos 30 minutos antes do fim do turno, para realizar limpeza e organização do local como parte das precauções contra incêndio.

10.3.26 Sistemas de Ar Comprimido

A CONTRATADA deve elaborar e implementar um procedimento para atividades com uso de sistemas de ar comprimido, e submetê-lo à aprovação da CONTRATANTE em até 10 (dez) dias antes do início das respectivas atividades.

A CONTRATADA deve atender os requisitos da NR 13, assegurando que todas as atividades que envolvem sistemas de ar comprimido sejam avaliadas e um sistema de segurança do trabalho seja utilizado. Equipamentos portáteis e ferramentas pneumáticas manuais são geralmente ligados a um sistema de ar comprimido por meio de mangueiras flexíveis que, durante o uso estão sujeitas a danos mecânicos e flexões consideráveis. Estes tipos de danos e flexão, particularmente nos pontos de ligação, podem causar a ruptura da mangueira. Isso pode levar a descargas repentinas de ar comprimido que, em comprimentos onde a mangueira não é suportada, pode causar efeito *chicote* causando danos de impacto. Cordões de separação e anti-chicote devem ser usado em todas as

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

mangueiras de ar. Também deve ser considerado o uso de dispositivos sensíveis ao fluxo para desligamento do compressor.

Outras possíveis lesões relacionadas ao uso de ar comprimido no local de trabalho incluem:

i. Pressões podem causar movimentação de fragmentos ou partículas em alta velocidade criando um grave risco para os olhos do operador ou outros nas proximidades.
ii. Elevados níveis de pressão que podem penetrar a pele.
iii. Reservatórios de ar comprimido, mesmo que com baixa pressão, pode explodir violentamente quando há danos a sua estrutura.
iv. Ar sujo ou úmido pode levar à corrosão de válvulas de bloqueio que pode tornar o sistema inseguro.
v. Pistolas de sopro de ar frequentemente produzem altos níveis de ruído.
vi. É proibida a utilização de ar comprimido para a limpeza corporal.

A CONTRATADA deverá abordar os riscos associados à pressurização compressores que podem surgir a partir de:

i. Bloqueio de saída ou alguma outra restrição ao fluxo.
ii. Falha de controles automáticos combinados com baixo consumo de ar.
iii. Mau funcionamento de compressor, por exemplo, excesso de velocidade.
iv. Incêndio exterior perto do sistema de pressão.
v. Superaquecimento e acúmulo de depósitos carbonáceos, o que pode levar a incêndios ou explosões.
vi. Incêndio e explosão, como resultado de óleo ou vapor de óleo ser incinerado no sistema de pressão – embora raro.
vii. A válvula de segurança deve ser inspecionada periodicamente para que seja assegurando seu perfeito funcionamento e redução dos riscos associados a eventuais acidentes.

Ar sujo ou com excesso de umidade pode causar falha no sistema fazendo, por exemplo, com que finas partículas de detritos aglomerados bloqueiem as válvulas de segurança relacionados. Tanto o ar que entra no compressor quanto o ar entregue deve ser tão seco, limpo e fresco quanto possível.

Deve se utilizar filtragem adequada quando da admissão e saída de ar comprimido.

A CONTRATADA deve assegurar que as seguintes precauções sejam tomadas:

i. Todos as correias, polias e outras partes perigosas, devem ser protegidas para evitar acesso e lesões. Uma autorização de trabalho é necessária durante a manutenção.
ii. Compressores devem ser dotados de válvulas de segurança.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

iii. Um medidor de pressão de ar calibrado com leitura visível em escala apropriada deve ser instalado para cada etapa de compressão.

iv. Em compressores alternativos de médio e grande porte com sistemas de lubrificação forçada deve ser instalado um medidor para indicar a pressão do óleo.

v. Se o compressor é arrefecido a água, um termostato deve ser instalado no retorno da água de arrefecimento para o tanque principal do resfriador para desligar o compressor quando a temperatura da água excede o máximo recomendado pelo fabricante. O abastecimento de água pode necessitar de proteção contra o congelamento em baixas temperaturas.

vi. Compressores são um dos problemas de ruído mais comuns no local de trabalho e o barulho pode ser potencialmente prejudicial. A CONTRATADA deve assegurar que a seguinte a hierarquia de controle de risco seja observada:

- Locação do compressor fora das áreas de trabalho.
- Instalar compressor com um gabinete acústico (a necessidade de acesso e remoção para manutenção deverá ser abordada).
- Instalar apoios antivibração.
- Instalação ou melhoria no desempenho dos silenciadores.
- Acesso a caixas do compressor só é permitido quando os colaboradores estão usando proteção auditiva adequada e eficaz.
- A liberação de ar para a atmosfera durante o curso normal de funcionamento da máquina faz com que os colaboradores estejam expostos a altos níveis de ruído e um método de reduzir essa exposição dos colaboradores deve ser considerado.
- Componentes devem ser relocados ou blindados.
- Os operadores não devem ser submetidos a jatos de ar de escapamentos.
- Uso de EPI para, por exemplo, proteção auditiva.

vii. Ferramentas portáteis necessitam conector de ação rápida. Estes conectores devem ser concebidos de modo que, quando desligados, o fornecimento de ar a montante seja automaticamente vedado e a pressão de ar a jusante seja fracamente ventilada.

viii. Os reguladores de pressão devem ser utilizados para reduzir a pressão de ar ao valor ótimo para uma utilização segura e eficiente do equipamento.

ix. Para evitar o excesso de velocidade, ferramentas com motores a ar devem ter acelerador ou regulador.

x. Um meio acessível de isolar o fornecimento de ar para ferramenta deve estar disponível.

xi. Mangueiras danificadas não devem ser usadas em conjunto com mangueiras novas.

xii. Se a máquina está equipada com um controle de emergência, deve parar imediatamente ou movimentar partes móveis para a posição que proporciona a máxima segurança.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

xiii. Sistemas/equipamentos de ar comprimido não devem ser usados para limpar ou secar pessoas.

xiv. No caso de serviços de borracharia deve ser instalado gaiola de proteção para acomodação do pneu para o enchimento, este dispositivo de proteção deve ser construído mediante projeto aprovado.

A CONTRATADA deve fornecer e manter sistema de segurança do trabalho os para colaboradores que utilizam plantas, ferramentas e equipamentos de ar comprimido. A CONTRATADA deverá operar os sistemas, ferramentas e equipamentos de acordo com as instruções do fabricante e seguir uma programação por escrito de manutenção. O funcionamento eficiente e seguro de um sistema de ar comprimido depende de limpeza, filtragem, arrefecimento e lubrificação.

Uma verificação de rotina diária deve ser realizada em compressores. A verificação deve, quando aplicável, incluir o seguinte:

i. Fluido de refrigeração deve ser visualmente verificado para se certificar de que está circulando corretamente, observando o fluxo de saída ou indicador de fluxo.

ii. Nível de óleo na câmara do eixo deve ser verificado. Qualquer uso excessivo de óleo lubrificante deve ser investigado.

iii. A pressão do óleo deve ser verificada.

iv. A alimentação de óleo para os cilindros deve ser verificada para se certificar de que é adequada, mas não excessiva. O consumo de óleo deve ser registado, já que o consumo excessivo pode levar a explosões a jusante do compressor.

v. A pressão de saída de ar e temperatura deve ser verificada.

vi. O desempenho do compressor deve ser verificado, por exemplo, ruídos durante o funcionamento.

vii. Todos os defeitos encontrados devem ser retificados e registrados em livro próprio a ser mantido junto ao equipamento.

viii. No final de cada dia, qualquer acumulação de óleo e água, deve ser drenada do reservatório de ar, do resfriador e tubos principais de alimentação.

Destaca-se que, em cumprimento a NR-13, que trata de vasos de pressão e tubulação, todo vaso de pressão deve dispor, em local de fácil acesso e bem visível, placa de identificação indelével com, no mínimo, as seguintes informações:

i. fabricante;

ii. número de identificação;

iii. ano de fabricação;

iv. pressão máxima de trabalho admissível;

v. pressão de teste hidrostático de fabricação;

vi. código de projeto e ano de edição.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Prontuários dos Vasos de Pressão contendo: procedimentos utilizados na fabricação, montagem e inspeção final e determinação da Pressão Máxima de Trabalho Admissível (PMTA), o conjunto de desenhos e demais dados necessários para monitoramento e manutenção da sua vida útil (características funcionais, dados dos dispositivos de segurança, ano de fabricação, categoria do vaso); Caminhão comboio e etc.

Todo vaso de pressão deve possuir, no estabelecimento onde estiver instalado, a seguinte documentação devidamente atualizada:

i. Prontuário do vaso de pressão deve ser elaborado pelo responsável técnico com devida ART, bem como as inspeções periódicas e técnicas a serem realizada pelo mesmo , contendo as seguintes informações: código de projeto e ano de edição; especificação dos materiais; procedimentos utilizados na fabricação, montagem e inspeção final; metodologia para estabelecimento da PMTA; conjunto de desenhos e demais dados necessários para o monitoramento da sua vida útil; pressão máxima de operação; registros documentais do teste hidrostático, realizado por profissional legalmente habilitado; características funcionais, atualizadas pelo empregador sempre que alteradas as originais; dados dos dispositivos de segurança, atualizados pelo empregador sempre que alterados os originais; ano de fabricação; categoria do vaso, atualizada pela CONTRATADA sempre que alterada a original.

ii. Registro de Segurança.

iii. Projeto de alteração ou reparo.

iv. Relatórios de inspeção.

v. Certificados de calibração dos dispositivos de segurança, onde aplicável.

10.3.27 Atividades Insalubres e Perigosas

A CONTRATADA deverá estabelecer por meio de laudos técnicos emitidos por profissionais legalmente habilitados, as situações e os colaboradores que se enquadram nas atividades consideradas insalubres ou perigosas e os meios de controle que serão utilizados para sua eliminação ou neutralização.

Para as atividades de cabos condutores e comissionamento a CONTRATADA deverá apresentar laudo de periculosidade e insalubridade com emissão de ART, conforme prevê a NR-16. O laudo deverá concluir se há ou não periculosidade na execução da atividade.

10.3.28 Descomissionamento

A CONTRATADA deve elaborar e implementar um procedimento para atividades de descomissionamento, e submetê-lo à aprovação da CONTRATANTE em até 45 (quarenta e cinco) dias antes do início das respectivas atividades.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Uma abordagem sistemática deve ser empregada pela CONTRATADA para mitigar os riscos e perigos e um procedimento de perigos de demolição deve ser produzido. Este procedimento deve ser revisado e atualizado regularmente para reavaliar as mudanças no perigo e no risco ao longo das várias fases do processo de demolição. O procedimento deve abordar:

i. As modalidades de gestão incluem: supervisor responsável; desenhos as built; análise das estruturas adjacentes e áreas de circulação; definição de zonas de exclusão, delimitação e alerta.
ii. Condições de sistemas hidráulicos.
iii. Riscos estruturais
iv. Métodos de demolição e técnicas.
v. Isolamento e descontaminação.
vi. Resíduos de processo, incluindo perigos biológicos, amianto e hidrocarboneto. e bifenilas policloradas (PCB).
vii. Espaços confinados.
viii. Contaminação de solo.
ix. Estabilidade das condições do solo e natureza da operação.
x. Trabalho em altura.
xi. Gestão do tráfego.
xii. Exposição e manuseio de materiais perigosos.
xiii. Ruído e vibração.
xiv. Fogo.
xv. Limpeza do local.

Os métodos devem assegurar que:

xvi. Todo equipamento de demolição seja mantido de acordo com as recomendações do fabricante.
xvii. Todos os certificados oficiais de teste sejam atuais.
xviii. Todos os equipamentos de demolição sejam inspecionados antes do uso.
xix. O uso de colaboradores competentes e subcontratados.

10.3.29 Comissionamento

A Fase de comissionamento decorre da transferência da fase de implantação para equipe de operação e inclui em particular a fase de testes de construção, de pré-comissionamento, comissionamento/inicialização e os testes de desempenho a serem aprovados antes da transferência.

A CONTRATADA deve elaborar e implementar um Plano de Comissionamento, e submetê-lo à aprovação da CONTRATANTE em até 45 (quarenta e cinco) dias antes do início das respectivas atividades.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

O Plano de Comissionamento deve descrever a organização, processo de aprovação de licenças ou resultados de testes, recursos e regras de trabalho, incluindo quando aplicável, coordenação com a construção de outros pacotes ou com a CONTRATANTE. O Plano deve refletir outros procedimentos do projeto em vigor (por exemplo, Plano de Saúde e Segurança, Plano de Gerenciamento de Crise, Plano de Gerenciamento do Projeto, …) e abrange também autorização de energização, autorização de circulação de fluidos, licença de trabalho a quente e outras licenças. O processo de autorização de trabalho durante o comissionamento deve ser definido, claro e compreendido por todos os participantes.

Deverá ser considerado e assegurado no Plano de Comissionamento que haja diferenciação clara do material elétrico entre suprimentos de construções temporárias e fontes operacionais permanentes ou de comissionamento. O plano de comissionamento deve assegurar que a avaliação e mitigação dos riscos seja realizada levando em conta todas as instruções envolvidas em tal processo e deve estabelecer, caso necessário procedimentos de segurança específicos (autorização de trabalho, treinamentos). Deve ser dada especial atenção para as situações particulares que só estarão presentes durante a fase de comissionamento.

O processo de comissionamento cria riscos associados:

- Reunião de sistemas funcionais distintos, que anteriormente só foram instalados e testados individualmente.
- Energização de sistemas e armazenamento de energia em diversas formas, pela primeira vez.
- Utilização de materiais permanentes, enquanto material de construção permanecem em uso.
- Início do funcionamento, enquanto em outras áreas permanecem em obra.
- Identificar em quais torres foram instalados os aterramentos provisórios.

A CONTRATADA deverá garantir que o processo de comissionamento será gerido por um Gerente de Comissionamento treinado, competente e experiente, o qual deverá implementar controle e medidas preventivas para todas as atividades de comissionamento. Ele garantirá que os riscos decorrentes do comissionamento e/ou partida sejam sistematicamente identificados, avaliados e gerenciados e que haja um processo sistemático para verificar se a planta ou instalações e equipamentos estão em condições seguras, e que o pessoal esteja adequadamente preparado antes do comissionamento/inicialização. Isso deve ser feito em particular durante uma reunião de revisão de segurança pré-comissionamento ou pré-inicialização.

Somente permanecerão nas áreas de comissionamento os colaboradores essenciais à execução dos serviços.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Durante a fase de testes e comissionamento, a equipe de Operação e Manutenção deve participar ativamente. Além disso, o Gerente de Comissionamento deve assegurar a coordenação entre os envolvidos e/ou participantes.

O Gerente de Comissionamento da CONTRATADA realizará reuniões diárias de coordenação para planejamento das atividades e fará o gerenciamento das interfaces com as SUBCONTRATADAS que possam ser afetadas ou envolvidas pela atividade.

Na fase de comissionamento, uma matriz de responsabilidade específica deve ser estabelecida entre as diferentes partes interessadas do projeto (ENGIE, proprietário, empreiteiro, subempreiteiros, fornecedores de equipamentos, gerente de construção, gerente de comissionamento, especialistas em saúde e segurança e outras partes interessadas). Esta distribuição de tarefas deve ser objeto de comunicação e reuniões específicas com as equipas de Operação e Manutenção.

Para cada subsistema elementar (parte de um sistema que pode ser concluído e comissionado como uma entidade separada), deve ser emitida uma autorização de comissionamento.

Procedimentos específicos de emergência e medidas de prevenção (por exemplo, supressão/prevenção de incêndio, isolamento específico e procedimentos LOTO) devem ser liberados conforme definido pela avaliação de risco. As funções e elementos de segurança devem ser testados novamente no comissionamento em suas condições de projeto.

Para as atividades de comissionamento e testes, deve haver uma avaliação específica que inclua em documento formal de liberação da atividade os seguintes pontos:

i. Riscos e respectivas funções para testes antes do comissionamento, de acordo com os requisitos da CONTRATANTE.

ii. Procedimentos de emergência e medidas de prevenção (por exemplo, prevenção de incêndios, procedimentos específicos de marcação), que terão de ser testados antes do início da atividade.

iii. Procedimentos em caso de intempéries e conscientização para a equipe da CONTRATADA, bem como para a equipe operacional que participa das atividades de comissionamento

Papéis, responsabilidades e organização nesta fase devem ser descritos no plano de comissionamento.

O gerente de projeto deve garantir que quaisquer problemas de segurança resultantes dos testes de sistemas e funções críticas sejam resolvidos antes do comissionamento da planta, conforme especificado no Plano de Qualidade e no Plano de Comissionamento ou Conclusão.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

10.3.30 Revisão Final de Segurança

Uma revisão de segurança final e formal deve ser realizada pela equipe de Gerenciamento de Projetos envolvendo o Gerente de Saúde e Segurança antes da entrega oficial do projeto a CONTRATANTE. Isso incluirá o controle e a solução de qualquer problema de Saúde e Segurança resultante do teste de sistemas e funções críticas.

Como parte do processo de emissão do certificado de aceitação provisória (CAP) a CONTRATADA deverá ter encerrado/resolvido todos os seus registros dos *Sistemas SE Suite, Unifier e Keep Control*, considerando também a entrega dos processos de documentação As-Built através de:

i. Manuais de O&M atualizados, documentação e componentes de segurança;
ii. Todas as informações para manutenção ou modificações adicionais e identificar quaisquer riscos residuais e medidas de O&M relacionadas a serem tomadas.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

ANEXO 1 – CARTA DE COMPROMISO DA CONTRATADA

CARTA DE COMPROMISSO DA CONTRATADA

De:

[Contratado]

[Gerente do Projeto/Diretor] OBS.: Por ordem de prioridade para obter o mais alto nível de comprometimento da gestão [CONTRATADA]: CEO; MD responsável pela Divisão/Região; Country Manager.

[Endereço]

Para:

[ENGIE]

[Nome do Projeto]

[Gerente do Projeto]

[Endereço]

"Zero acidente, zero lesão e poluição zero para alcançar um desempenho de saúde e segurança de classe mundial" (“Metas zero”)

Caro [Nome do Gerente do Projeto da ENGIE],

Em nome do [Contratado], eu, [Gerente do Projeto/Diretor] atuando como [Função], reconheço pessoalmente a obrigação contratual de se comprometer com todos os requisitos estabelecidos abaixo e trabalhar cooperativamente com a Engie Brasil Energia no desenvolvimento e manutenção de condições de trabalho seguras e saudáveis.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Delinear todos os requisitos sobre Saúde e Segurança (que são aplicados pela ENGIE e suas afiliadas e subsidiárias) para as obras de construção, demolição/desmontagem e modernização garantindo que todas contratadas, subcontratadas e fornecedores cumpram a legislação, códigos e regulamentos aplicáveis; Metas Zero"; requisitos específicos do projeto; e as Diretrizes de Saúde e Segurança Ocupacional para Projetos em Construção da Engie[1], sendo que a Contratada afirma e concorda em cumprir os seguintes compromissos:

A. Foco na Gestão [do Contratado]:

1. O papel da gestão [do contratado] é liderar e administrar o compromisso com a proteção da Saúde e segurança. Isso exigirá uma abordagem proativa na garantia
2. do uso de práticas de trabalho seguras e a eliminação de potenciais riscos por todos os colaboradores contratados, subcontratados e fornecedores.
3. A gestão [do contratado] será responsável por:
    a. Comunicação e treinamento a todos os colaboradores, subcontratados e fornecedores da legislação, códigos e regulamentos aplicáveis; as Metas Zero; requisitos específicos [do projeto]; as Diretrizes de Saúde e Segurança Ocupacional para Projetos em Construção da Engie[1]; e o programa de Saúde e Segurança do [Contratado] + Avaliações de risco de saúde e segurança específicas para o Projeto.
    b. Estabelecendo objetivos claros e mensuráveis (SMART) de Saúde e Segurança específicos para o [Projeto] (Metas zero)
    c. Completa honestidade e abertura na mensuração e reporte do desempenho em Saúde e Segurança durante a execução do Contrato
    d. Otimizar a alocação de recursos de Saúde e Segurança e melhorar continuamente a gestão de Saúde e Segurança.
    e. Atribuir responsabilidades de Saúde e Segurança a todos os colaboradores, subcontratados e fornecedores.
    f. Exigir que todos os colaboradores, subcontratados e fornecedores utilizem práticas de trabalho seguras.
    g. Garantir a educação e treinamento adequados em Saúde e Segurança para todos os colaboradores, subcontratados e fornecedores para manter uma excelente cultura de Saúde e Segurança.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

h. Identificar e analisar todos os HiPOs (incidentes com alto potencial de gravidade) e incidentes para determinar ações corretivas e preventivas que devem, imperativamente, evitar o enfrentamento de HiPOs semelhantes no futuro.

i. Garantir que todos os colaboradores, subcontratados e fornecedores do [Contratado], se comprometam a cumprir com todos os acima.

B. Foco nos colaboradores, subcontratados e fornecedores do [Contratado]:

1. Colaboradores, subcontratados e fornecedores serão orientados e estarão cientes de suas responsabilidades por sua própria Segurança e Segurança daqueles com quem trabalham ou com quem possuem interfaces.
2. Colaboradores, subcontratados e fornecedores serão responsáveis por:
   a. Garantir que nenhum trabalho terá prioridade sobre saúde e segurança.
   b. Parar qualquer trabalho que eles acreditam ser inseguro.
   c. Assumir a responsabilidade de atingir as metas zero de acidente.
   d. Realizar a “avaliação de risco de último minuto” antecipadamente a qualquer tarefa, garantindo a execução cada tarefa com segurança.
   e. Participar ativamente do processo de Saúde e Segurança (vigilância compartilhada) + Imediatamente impedir, corrigir ou relatar todos os riscos, perigos, HiPOs e incidentes.
   f. Ser treinado na legislação, códigos e regulamentos aplicáveis; as Metas Zero; requisitos específicos [do projeto]; as Diretrizes de Saúde e Segurança Ocupacional para Projetos em Construção da Engie[1]; e o programa de Saúde e Segurança da [CONTRATANTE], avaliação de risco de Saúde e Segurança específicas para o Projeto e Análises de Risco de Último Minuto.

C. Foco nas relações [do contratado] com subcontratados/fornecedores:

1. A garantia de um bom desempenho do [contratado] em saúde e segurança é parte integral do compromisso [do Contratado]. O [Contratado] é responsável pelo desenvolvimento e aplicação de seu programa de saúde e segurança enquanto está trabalhando em projetos industriais da [ENGIE]. A segurança será incorporada como parte integrante de todo o trabalho, planejamento, preparação e execução das obras de construção/instalação/montagem, obras de demolição/desmontagem e/ou serviços de campo.
2. Para atingir esse objetivo, a Gestão [do Contratado] deve:

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

a. Utilizar critérios de seleção e avaliação de subcontratados/fornecedores que permitirão o uso de subcontratados com compromisso demonstrado com a legislação, códigos e regulamentos aplicáveis; as Metas Zero; requisitos específicos [do projeto]; as Diretrizes de Saúde e Segurança Ocupacional para Projetos em Construção da Engie[1]; e os programas de Saúde e Segurança do [Contratado]
b. Manter os compromissos de Saúde e Segurança [da ENGIE] e compartilhá-los com subcontratados/fornecedores
c. Comunicar todas as informações apropriadas sobre os riscos específicos conhecidos do Site para subcontratados/fornecedores
d. Certificar-se de que todos os subcontratados/fornecedores adotem, apliquem, apliquem e se comprometam a cumprir todas as normas, práticas e procedimentos implementados para proteger a segurança e a saúde das pessoas e do futuro Ativo e do Meio Ambiente.

Para cumprir todos esses compromissos, eu, [nome completo do gerente/diretor do Contratado] agindo como [Posição], confirmo ter:

- Lido e concordado plenamente com todos os requisitos contratuais.
- Lido e concordado plenamente com esta Carta de Compromisso.
- Entendido meu papel de apoiar a equipe de projetos [do Contratado] e participar ativamente de todas as solicitações da equipe de projetos [do Contratado], em caso de necessidade de assistência e resposta.

[Assinatura]

[Carimbo do contratado]

[Nome e sobrenome completos]

[Posição]

[Data]

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

ANEXO 2 – DOCUMENTOS, PROGRAMAS E PROCEDIMENTOS DE SSO A SEREM APRESENTADOS PELA CONTRATADA

Nome do Documento	Prazo de Apresentação	Local a ser tramitado	
		Unifier	Keep Control
Carta de Compromisso da CONTRATADA e SUBCONTRATADA	Preferencialmente na assinatura do Contrato, limitado até a data de emissão de Ordem de Serviço	x	-
Plano de Saúde e Segurança Ocupacional	Com antecedência de 30 (trinta) dias em relação à data de início da obra.	X	-
Programa de Gerenciamento de Risco - PGR	Com antecedência de 10 (dez) dias em relação à data de início da obra.	X	-
PGR – Anexo - Inventário de Riscos e/ou Planilha de Perigos e Riscos	Com antecedência de 10 (dez) dias em relação à data de início da obra.	X	-
PGR – Anexo - Plano de Ação	Com antecedência de 10 (dez) dias em relação à data de início da obra.	X	-
Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO)	Com antecedência de 10 (dez) dias em relação à data de início da obra.	X	-
Relatório Analítico do PCMSO	Prazo a definir com equipe de SST da CONTRATANTE	X	-
Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho (LTCAT)	Em 90 (noventa) dias, contados da data de início da obra.	X	-
Plano de Contingência e Prevenção a Pandemias	Após a declaração de pandemia o documento deve ser entregue de imediato.	X	-

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Nome do Documento	Prazo de Apresentação	Local a ser tramitado	
		Unifier	Keep Control
Plano de Respostas à Emergências - PRE	Com antecedência de 30 (trinta) dias em relação à data de início da obra.	X	-
Procedimento Operacional Padrão – POP para Atendimentos Ambulatoriais	Prazo a definir com equipe de SST da CONTRATANTE	X	-
Alvará da Vigilância Sanitária - Alojamentos	Prazo a definir com equipe de SST da CONTRATANTE	X	-
Alvará da Vigilância Sanitária - Ambulatórios	Prazo a definir com equipe de SST da CONTRATANTE	X	-
Alvará da Vigilância Sanitária - Refeitórios	Prazo a definir com equipe de SST da CONTRATANTE	X	-
Alvará do Corpo de Bombeiros	Prazo a definir com equipe de SST da CONTRATANTE	X	-
Brigada de Emergência - Relação de Brigadistas	Prazo a definir com equipe de SST da CONTRATANTE	X	-
Documento de Constituição da CIPA	Prazo a definir com equipe de SST da CONTRATANTE	X	-
Documento de Constituição do SESMT	Prazo a definir com equipe de SST da CONTRATANTE	X	-
Prontuário Elétrico das Instalações superiores a 75 kW	Quando da conclusão da instalação	X	-
Laudo Elétrico de Aterramento das Instalações superiores a 75 kW	Quando da conclusão da instalação	X	-
Laudo de Insalubridade	Prazo a definir com equipe de SST da CONTRATANTE	X	-

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Nome do Documento	Prazo de Apresentação	Local a ser tramitado	
		Unifier	Keep Control
Laudo de Periculosidade	Prazo a definir com equipe de SST da CONTRATANTE	X	-
Matriz de Análise Preliminar de Riscos	Antes da mobilização	X	-
Modelo de Análise Preliminar de Riscos	5 dias antes do início das atividades	X	
Modelo de Permissão de Trabalho	30 (trinta) dias antes do início da respectiva atividade	X	-
Matriz de Campanhas	Prazo a definir com equipe de SST da CONTRATANTE	X	-
Programa de Treinamento	Antes da mobilização	X	-
Matriz de Treinamentos - Cronograma de Treinamento	30 (trinta) dias após o início das obras.	X	-
Material didático utilizado na Integração	Antes da mobilização	X	-
Modelo da Avaliação do Treinamento de Integração	Antes do início das atividades	X	-
Programação das atividades	Antecedendo 24h das atividades, a CONTRATADA deve enviar por e-mail a programação das atividades para a equipe de execução e para a CONTRATANTE, bem como os ajustes, sempre que houver; a CONTRATADA deve garantir que as equipes de execução têm a sua programação atualizada antes de irem à campo		
Procedimento Executivo das Atividades e *check-list* dos pontos críticos	45 (quarenta e cinco) dias antes do início das atividades	-	X
Arranjos gerais das estruturas	30 (trinta) dias antes do início das instalações provisórias		
Programa de Conservação Auditiva (PCA)	90 (noventa) dias, contados da data de início da obra	X	-

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Nome do Documento	Prazo de Apresentação	Local a ser tramitado	
		Unifier	Keep Control
Programa de Ergonomia (PERGO)	60 (sessenta) dias, contados da data de início da obra	X	-
Programa de Proteção Respiratória (PPR)	90 (noventa) dias, contados da data de início da obra	X	-
Relatório de Telemetria das Ambulâncias e veículos rastreados	Semanalmente ou quando solicitado	X	
Relatório Gerencial Mensal de Saúde e Segurança	Primeiro dia útil do mês subsequente	X	
Política de Álcool e Drogas	Prazo a definir com equipe de SST da CONTRATANTE	X	-
Política de atuação contra assédio moral e condutas não profissionais no local de trabalho	Prazo a definir com equipe de SST da CONTRATANTE	X	-
Política para Fumantes	Prazo a definir com equipe de SST da CONTRATANTE	X	-
Política de recompensa e reconhecimento	Prazo a definir com equipe de SST da CONTRATANTE	X	-
Procedimento de ações disciplinares	Prazo a definir com equipe de SST da CONTRATANTE	X	-
Procedimento Gestão de Mudanças	Prazo a definir com equipe de SST da CONTRATANTE	X	-
Programa de Segurança para Portarias/Vigilância	10 (dez) dias antes do início das respectivas atividades	X	-
Programa de Proteção Contra Descargas Atmosféricas	Em até 30 (trinta) dias do início das respectivas atividades	X	-

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Nome do Documento	Prazo de Apresentação	Local a ser tramitado	
		Unifier	Keep Control
Programa de Segurança com Líquidos Inflamáveis, Combustíveis e Produtos Químicos	10 (dez) dias antes do início das respectivas atividades	X	-
Programa de Segurança com Sistemas de Ar Comprimido	10 (dez) dias antes do início das respectivas atividades	X	-
Programa de Segurança com Sistemas Pressurizados	10 (dez) dias antes do início das respectivas atividades	X	-
Programa de Segurança em Atmosferas Explosivas	30 (trinta) dias, contados da data de início da obra	X	-
Programa de Segurança em escavação, fundação e desmonte de rocha	45 dias antes do início das atividades	-	X
Projeto executivo, proteções coletivas e memória de cálculo das escavações das fundações por profissional legalmente habilitado com emissão de ART	60 (sessenta) dias antes do início das respectivas atividades	-	X
Programa de Segurança em Espaços Confinados	10 (dez) dias antes do início das respectivas atividades	X	-
Programa de Segurança em Supressão de Vegetação	30 (trinta) dias antes do início das respectivas atividades	-	X

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Nome do Documento	Prazo de Apresentação	Local a ser tramitado	
		Unifier	Keep Control
Programa de Segurança para Trabalhos e Resgate em Altura	45 (quarenta e cinco) dias antes do início das respectivas atividades	X	-
Programa de Segurança - Andaimes e Plataformas de Trabalho	10 (dez) dias antes do início das respectivas atividades	-	X
Programa de Segurança no uso de Explosivos e Produtos Controlados	30 (trinta) dias antes do início das respectivas atividades	X	-
Programa de Segurança nos Trabalhos com Risco Elétrico	45 (quarenta e cinco) dias antes do início das respectivas atividades	X	-
Carta de anuência legalmente habilitado para o Eletricista-NR10	No momento da mobilização	X	-
Carta do preposto da empresa nomeando o profissional legalmente habilitado para Instalações Elétricas-NR-10	No momento da mobilização	X	-
Carta do Profissional legalmente habilitado nomeando o responsável a emitir as Ordens de Serviços para atividades em instalações Elétrica – NR 10	No momento da mobilização	X	-

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Nome do Documento	Prazo de Apresentação	Local a ser tramitado	
		Unifier	Keep Control
Programa de Etiquetagem, Bloqueio e Teste	10 (dez) dias antes do início das respectivas atividades	X	-
Programa de Segurança com Ferramentas Elétricas e Instalações Temporárias	10 (dez) dias antes do início das respectivas atividades	X	-
Programa de Segurança com Ferramentas Manuais e Ferramentas Elétricas Portáteis	10 (dez) dias antes do início das respectivas atividades	X	-
Programa de Segurança nos Trabalhos de Corte e Solda	10 (dez) dias antes do início das respectivas atividades	-	X
Programa de Segurança para Atividades Insalubres e Perigosas	Prazo à definir com equipe de SST da CONTRATANTE	X	-
Programa de Isolamento e Sinalização de áreas	45 (quarenta) dias antes do início das respectivas atividades	X	-
Programa de Movimentação de Carga	10 (dez) dias antes do início das respectivas atividades	X	-
Programa de Segurança para Vias de Acessos	30 (trinta) dias, contados da data de início da obra	X	-
Programa de Segurança Viária	30 (trinta) dias, contados da data de início da obra	X	-
Programa de Segurança para Reboque de Veículos	30 (trinta) dias, contados da data de início da obra	X	-
Programa de Segurança para Trabalho Próximo de Corpos d'água	Prazo a definir com equipe de SST da CONTRATANTE	x	-

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Nome do Documento	Prazo de Apresentação	Local a ser tramitado	
		Unifier	Keep Control
Programa de Atividades Noturnas	Antes do início das atividades	X	-
Plano de Comissionamento	45 (quarenta) dias antes do início das respectivas atividades	-	X
Programa de Segurança para Descomissionamento	45 (quarenta) dias antes do início das respectivas atividades	-	X

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

ANEXO 3 – CARTA DE AUTORIZAÇÃO DE ACESSO AO SISTEMA SE SUITE

CARTA DE AUTORIZAÇÃO DE ACESSO

AO SISTEMA SE SUITE

Eu, _____, Função, solicito a criação de usuário no Sistema SE Suite, para o colaborador _____, Função, da empresa _____ que será responsável por acessar os Portais Visita Gerencial de Segurança, Registro de Acidentes, GSR – Gestão de Situação de Risco e Quase Acidente, para realizar os registros, assim como para realizar a análise e plano de ação para o tratamento das situações, que sejam de responsabilidade da empresa_____.

Para isto serão disponibilizados os seguintes dados:

PROJETO:

CPF:

RG:

E-MAIL CORPORATIVO:

DATA NASCIMENTO:

TELEFONE:

Local, ___ de _____de _____.

(Assinatura e carimbo do requisitante)

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

CARTA DE COMPROMISSO DO CONTRATADO

De:
[Contratado]
[Gerente do Projeto/Diretor]
[Endereço]

Para:
[ENGIE]
[Nome do Projeto]
[Gerente do Projeto]
[Endereço]

"Zero acidente, zero lesão e poluição zero para alcançar um desempenho de saúde e segurança de classe mundial" (“Metas zero”)

Caro [Nome do Gerente do Projeto da ENGIE],

Em nome do [Contratado], eu, [Gerente do Projeto/Diretor] atuando como [Função], reconheço pessoalmente a obrigação contratual de se comprometer com todos os requisitos estabelecidos abaixo e trabalhar cooperativamente com a Engie Brasil Energia no desenvolvimento e manutenção de condições de trabalho seguras e saudáveis.

Delinear todos os requisitos sobre Saúde e Segurança (que são aplicados pela ENGIE e suas afiliadas e subsidiárias) para as obras de construção, demolição/desmontagem e modernização garantindo que todas contratadas, subcontratadas e fornecedores cumpram a legislação, códigos e regulamentos aplicáveis; Metas Zero”; requisitos específicos do projeto; e as Diretrizes de Saúde e Segurança Ocupacional para Projetos em Construção da Engie[1], sendo que a Contratada afirma e concorda em cumprir os seguintes compromissos:

A. Foco na Gestão [do Contratado]:

1. O papel da gestão [do contratado] é liderar e administrar o compromisso com a proteção da Saúde e segurança. Isso exigirá uma abordagem proativa na garantia do uso de práticas de trabalho seguras e a eliminação de potenciais riscos por todos os colaboradores contratados, subcontratados e fornecedores.
2. A gestão [do contratado] será responsável por:
    a. Comunicação e treinamento a todos os colaboradores, subcontratados e fornecedores da legislação, códigos e regulamentos aplicáveis; as Metas Zero; requisitos específicos [do projeto]; as Diretrizes de Saúde e Segurança Ocupacional para Projetos em Construção da Engie[1]; e o programa de Saúde e Segurança do [Contratado] + Avaliações de risco de saúde e segurança específicas para o Projeto.
    b. Estabelecendo objetivos claros e mensuráveis (SMART) de Saúde e Segurança específicos para o [Projeto] (Metas zero)
    c. Completa honestidade e abertura na mensuração e reporte do desempenho em Saúde e Segurança durante a execução do Contrato
    d. Otimizar a alocação de recursos de Saúde e Segurança e melhorar continuamente a gestão de Saúde e Segurança.
    e. Atribuir responsabilidades de Saúde e Segurança a todos os colaboradores, subcontratados e fornecedores.
    f. Exigir que todos os colaboradores, subcontratados e fornecedores utilizem práticas de trabalho seguras.
    g. Garantir a educação e treinamento adequados em Saúde e Segurança para todos os colaboradores, subcontratados e fornecedores para manter uma excelente cultura de Saúde e Segurança.
    h. Identificar e analisar todos os HiPOs (incidentes com alto potencial de gravidade) e incidentes para determinar ações corretivas e preventivas que devem, imperativamente, evitar o enfrentamento de HiPOs semelhantes no futuro.
    i. Garantir que todos os colaboradores, subcontratados e fornecedores do [Contratado], se comprometam a cumprir com todos os acima.

[1] Regra do Grupo ENGIE GR09 está contemplada na Diretriz de Saúde e Segurança Ocupacional para Projetos em Construção.

Por ordem de prioridade para obter o mais alto nível de comprometimento da gestão [CONTRATADA]:
CEO
MD responsável pela Divisão/Região
Country Manager

Nome do Diretor/Gerente de Projetos [ENGIE]

Por ordem de prioridade para obter o mais alto nível de comprometimento da gestão [CONTRATADA]:
CEO
MD responsável pela Divisão/Região
Country Manager

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

B. Foco nos colaboradores, subcontratados e fornecedores do [Contratado]:

1. Colaboradores, subcontratados e fornecedores serão orientados e estarão cientes de suas responsabilidades por sua própria Segurança e Segurança daqueles com quem trabalham ou com quem possuem interfaces.
2. Colaboradores, subcontratados e fornecedores serão responsáveis por:
    a. Garantir que nenhum trabalho terá prioridade sobre saúde e segurança.
    b. Parar qualquer trabalho que eles acreditam ser inseguro.
    c. Assumir a responsabilidade de atingir as metas zero de acidente.
    d. Realizar a "avaliação de risco de último minuto" antecipadamente a qualquer tarefa, garantindo a execução cada tarefa com segurança.
    e. Participar ativamente do processo de Saúde e Segurança (vigilância compartilhada) + Imediatamente impedir, corrigir ou relatar todos os riscos, perigos, HiPOs e incidentes.
    f. Ser treinado na legislação, códigos e regulamentos aplicáveis; as Metas Zero; requisitos específicos [do projeto]; as Diretrizes de Saúde e Segurança Ocupacional para Projetos em Construção da Engie[1]; e o programa de Saúde e Segurança da [Contratante], avaliação de risco de Saúde e Segurança específicas para o Projeto e Análises de Risco de Último Minuto.

C. Foco nas relações [do contratado] com subcontratados/fornecedores:

1. A garantia de um bom desempenho do [contratado] em saúde e segurança é parte integral do compromisso [do Contratado]. O [Contratado] é responsável pelo desenvolvimento e aplicação de seu programa de saúde e segurança enquanto está trabalhando em projetos industriais da [ENGIE]. A segurança será incorporada como parte integrante de todo o trabalho, planejamento, preparação e execução das obras de construção/instalação/montagem, obras de demolição/desmontagem e/ou serviços de campo.
2. Para atingir esse objetivo, a Gestão [do Contratado] deve:
    a. Utilizar critérios de seleção e avaliação de subcontratados/fornecedores que permitirão o uso de subcontratados com compromisso demonstrado com a legislação, códigos e regulamentos aplicáveis; as Metas Zero; requisitos específicos [do projeto]; as Diretrizes de Saúde e Segurança Ocupacional para Projetos em Construção da Engie[1]; e os programas de Saúde e Segurança do [Contratado]
    b. Manter os compromissos de Saúde e Segurança [da ENGIE] e compartilhá-los com subcontratados/fornecedores
    c. Comunicar todas as informações apropriadas sobre os riscos específicos conhecidos do Site para subcontratados/fornecedores
    d. Certificar-se de que todos os subcontratados/fornecedores adotem, apliquem, apliquem e se comprometam a cumprir todas as normas, práticas e procedimentos implementados para proteger a segurança e a saúde das pessoas e do futuro Ativo e do Meio Ambiente.

Para cumprir todos esses compromissos, eu, [nome completo do gerente/diretor do Contratado] agindo como [Posição], confirmo ter:

- Lido e concordado plenamente com todos os requisitos contratuais.
- Lido e concordado plenamente com esta Carta de Compromisso.
- Entendido meu papel de apoiar a equipe de projetos [do Contratado] e participar ativamente de todas as solicitações da equipe de projetos [do Contratado], em caso de necessidade de assistência e resposta.

[Assinatura]
[Carimbo do contratado]

[Nome e sobrenome completos]
[Posição]
[Data]

[1] Regra do Grupo ENGIE GR09 está contemplada na Diretriz de Saúde e Segurança Ocupacional para Projetos em Construção.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Anexo XXI – Políticas ENGIE

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Código de Ética

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

APRESENTAÇÃO

A Ética está presente no dia a dia, direcionando nossas ações nas relações profissionais e pessoais. Nossa conduta ética é a base que sustenta o desenvolvimento e o reconhecimento da ENGIE em todos os mercados em que atua.

Essa é a cultura que desejamos compartilhar com todos vocês, através destas novas versões do Código de Ética e do Guia de Práticas Éticas da ENGIE, que foram atualizados para abranger e formalizar as melhores práticas de gestão ética. O nosso Código de Ética continua com o propósito de ser uma declaração pública dos padrões mais elevados de ética, transparência, respeito e integridade em tudo o que realizamos.

Para cumprir a nossa missão de "*oferecer soluções inovadoras e sustentáveis em energia e serviços para pessoas, empresas e cidades*", não basta apenas a declaração formal como estabelecido neste documento, mas exige, de todos na ENGIE, um engajamento incondicional na execução das nossas práticas diárias de trabalho.

A importância destas diretrizes e deste comportamento são enfatizados pela Isabelle Kocher, Presidente mundial da ENGIE, na Introdução deste documento, principalmente quando ressalta que "*uma empresa sustentável é antes de tudo uma empresa ética*".

Pedimos que você faça uma atenta leitura do Código de Ética, bem como do Guia de Práticas Éticas, e utilize-os como instrumentos de orientação da sua conduta profissional diária. Busque esclarecimentos sobre eventuais dúvidas ou preocupações com seu gerente imediato ou com o responsável por Ética em sua entidade e contribua com sugestões para o aperfeiçoamento da gestão ética da ENGIE.

Contamos com cada um de vocês para manter a BU Brasil aderente aos valores e princípios éticos estabelecidos no Código de Ética e no Guia de Práticas Éticas da ENGIE.

Maurício Stolle Bähr
Diretor Presidente
ENGIE Brasil

Natacha Marly
Diretora de Ética & Compliance
ENGIE Brasil

INTRODUÇÃO

UMA EMPRESA SUSTENTÁVEL É UMA EMPRESA ÉTICA

A ENGIE é uma referência mundial no setor da energia. O crescimento responsável é central para as áreas de atividades do Grupo (produção de eletricidade de baixo carbono, redes, soluções para os clientes) que o posiciona como um pioneiro para enfrentar os principais desafios no novo mundo energético: a redução e adaptação às alterações climáticas, acesso a uma energia sustentável e a utilização racional dos recursos.

Para enfrentar estes desafios, necessitamos de uma relação de confiança com todos os nossos stakeholders (partes interessadas): confiança dos consumidores, das industrias, das autoridades públicas, da sociedade civil e dos nossos fornecedores, parceiros e clientes.

Construir e preservar esta relação de confiança requer uma dupla exigência: a apropriação e respeito absoluto, por parte de cada colaborador do Grupo, dos nossos valores e a da responsabilidade que nos incumbe nas decisões que tomamos ou nos projetos que empreendemos. Esta exigência diária estrutura a nossa identidade em torno de uma convicção simples e forte: uma empresa sustentável é uma empresa ética.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Esta ambição ética, que todos compartilhamos, requer que cada um seja exemplar

A nossa política é muito clara: a tolerância zero, especialmente contra a fraude e corrupção e total compromisso para com o cumprimento das regras éticas - aquelas dos países em que operamos e as que estabelecemos para nós mesmos.
Isto requer que cada colaborador leve a sério seu papel na construção e proteção da reputação do Grupo, atuando em plena conformidade com as leis aplicáveis e com os nossos valores e princípios éticos, em todas as nossas atividades.

A ética deve estar no centro da gestão das nossas atividades cotidianas. Deve difundir-se nas nossas práticas de gestão, comerciais e operacionais. A ética não diz somente respeito a uma área ou departamento, mas diz respeito a cada um de nós. Construímos juntos a confiança dos nossos *stakeholders* (partes interessadas), uma importante alavanca de criação de valor para o Grupo.

Os princípios estabelecidos pelo presente Código incorporam esta ambição ética. Por conseguinte, nenhum objetivo de desenvolvimento ou desempenho deve ser estabelecido no Grupo ou nas suas entidades se a sua realização resultar em qualquer violação destes princípios.

Embora o nosso Grupo obtenha força da sua excelência operacional, também é igualmente reconhecido pelo seu elevado nível de confiabilidade e responsabilidade por todos os seus parceiros e clientes. Deste modo, cabe cada um de nós mostrar-nos à altura desta confiança, tornando a ética no nosso dia-a-dia uma prioridade absoluta.

O presente **Código de Ética** constitui, com o **Guia de Práticas Éticas**, a base que fundamenta o conjunto dos referenciais, políticas internas e códigos de conduta adotados pelo Grupo, da qual cada um de nós, independentemente da posição hierárquica, entidade ou localização geográfica, é o promotor e o guardião.

Este Código define os 4 princípios éticos fundamentais subjacentes em todos os compromissos éticos da ENGIE, determina o seu campo de aplicação e apresenta a estrutura geral de governança e organização da ética e conformidade do Grupo.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Os princípios éticos fundamentais da ENGIE

1.º PRINCÍPIO
Agir em conformidade com as leis e as regulamentações

Em todas as circunstâncias, todos os colaboradores do Grupo devem cumprir com as regulamentações internacionais, nacionais, estaduais e locais, assim como com as regras de ética profissional relativas às suas atividades e com as políticas de ética e conformidade do Grupo.

No que diz respeito a estas regras específicas, enquanto elemento estruturante da identidade do Grupo, todas as entidades devem respeitar a sua essência, sem prejuízo das disposições obrigatórias dos direitos aplicáveis e dos costumes locais.

2.º PRINCÍPIO
Comportar-se com honestidade e promover uma cultura de integridade

A honestidade e a integridade devem reger as relações comerciais e interpessoais, bem como as práticas profissionais diárias. É imprescindível que cada um aja com retidão em todas as circunstâncias e contribua para promover uma cultura honesta e íntegra. Partindo deste princípio, o Grupo atribui a máxima importância ao comportamento exemplar dos seus colaboradores. Na escolha dos seus parceiros, a ENGIE procura manter um elevado nível de exigência em matéria de honestidade e respeito pelos direitos humanos.

Por conseguinte, a ENGIE incentiva a comunicação dos incidentes de ética e nenhum colaborador poderá ser punido por ter utilizado, de forma responsável e de boa-fé, um dispositivo de comunicação destes incidentes ou por ter recusado praticar um ato que tenha considerado contrário aos princípios éticos do Grupo.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

3.º PRINCÍPIO
Ser leal

Para o Grupo, a qualidade de uma relação baseia-se na lealdade dos interlocutores, em especial na execução dos contratos. Em particular, isto requer que honremos os compromissos assumidos e não haja promessa de qualquer compromisso que o Grupo não possa honrar.

Sempre que um colaborador do Grupo se comunica com os seus interlocutores, deve fazer com boa-fé, com um espírito construtivo, respeitador dos interesses de cada um e com a intenção de fornecer informações verdadeiras.

O princípio da transparência, que orienta uma empresa de grandes dimensões como a ENGIE, não impede o cumprimento, por parte dos colaboradores, do sigilo comercial, no âmbito das leis aplicáveis.

A ENGIE, que espera que os seus colaboradores cumpram com os princípios estabelecidos pelo presente Código e proporciona, em contrapartida, a proteção necessária caso o colaborador seja colocado sob suspeita ou acusado de conflito ético, desde que tenham agido de boa-fé no âmbito das suas funções.

4.º PRINCÍPIO
Respeitar os outros

Convencida de que uma empresa sustentável é uma empresa que sabe aliar o desenvolvimento econômico ao progresso humano, a ENGIE atribui a máxima importância aos valores de tolerância e de respeito pelos outros, que são impostos a todos os colaboradores no exercício das suas atividades profissionais e que regem as suas relações com qualquer entidade da ENGIE.

O respeito pelos outros implica que cada um seja tratado de forma justa, dando igual importância a todos. Requer a reciprocidade: todos têm direitos que podem exercer, mas também deveres a cumprir, para com os outros, a sua entidade, o Grupo e a sociedade como um todo.

Este princípio abrange, em particular, o respeito, em todas as circunstâncias, dos direitos das pessoas, da sua dignidade e singularidade, assim como o respeito pelas diferentes culturas. Aplica-se igualmente aos bens materiais e imateriais pertencentes a terceiros e, de um modo geral, à preservação do patrimônio e do ambiente-ambiente.

A política do Grupo também orienta a igualdade entre homens e mulheres, respeito pela vida privada, promoção da diversidade e da luta contra todas as formas de discriminação, proteção da saúde e da segurança no trabalho e, em especial, prevenção e sanção de todas as situações de assédio.

Está na base de todas as políticas internas e externas da ENGIE e deve inspirar o modo de resolução dos conflitos.

A tolerância, que se traduz pela bondade e abertura aos outros, exclui qualquer forma de comportamento extremista.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

A aplicação do Código de Ética da ENGIE

O CÓDIGO DE ÉTICA E OS SEUS 4 PRINCÍPIOS APLICAM-SE:

A todos os colaboradores e entidades do Grupo

A ENGIE espera que os seus colaboradores ajam em conformidade com os princípios de ética do Grupo, em todas as circunstâncias e independentemente da sua atividade, do seu nível de responsabilidade e dos seus interlocutores.

Trabalhar num ambiente saudável contribui para o bom funcionamento do Grupo e para o bem-estar dos colaboradores. O Grupo presta assim particular atenção à qualidade de vida no trabalho. O respeito e a confiança devem orientar as relações entre os trabalhadores, assim como o diálogo com os parceiros.

Todos, desde o Conselho de Administração até ao colaborador, têm a obrigação de nunca agir de forma a suscitar a menor dúvida sobre a ética do Grupo.

Os princípios éticos fundamentais também devem ser promovidos pelos colaboradores da ENGIE que integram os conselhos de administração ou de supervisão de empresas não controladas pelo Grupo.

Os diretores e gestores da ENGIE são os promotores, por excelência, do Código de Ética do Grupo e da sua aplicação no dia-a-dia junto dos colaboradores e dos *stakeholders* (partes interessadas). Devem verificar os conhecimentos dos seus colaboradores no que diz respeito às respectivas obrigações éticas e regulamentares, mas, acima de tudo, devem garantir que as práticas dos mesmos estejam em conformidade com as suas obrigações.

Quando é aplicada uma sanção por violação de obrigações éticas e/ou legais, isso é efetuado de acordo com a legislação e as práticas locais.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Aos clientes e stakeholders (partes interessadas) do Grupo

A ENGIE aplica os seus princípios de ética às suas relações com todos os *stakeholders* dos mercados, em especial, os clientes, investidores, parceiros, fornecedores, prestadores de serviços e subcontratados (incluindo os intermediários ou consultores comerciais) ou organizações não governamentais (ONG).

O Grupo promove estes princípios junto de todos os *stakeholders*.

No que diz respeito aos clientes, o Grupo atribui a máxima importância à satisfação dos mesmos, baseada na qualidade dos produtos e serviços, no diálogo aberto, na transparência dos procedimentos, no cumprimento dos compromissos e das regras da concorrência.

Na sua relação com os *stakeholders* no mercado, os colaboradores da ENGIE adotam um comportamento leal e demonstram equidade e imparcialidade nas negociações. Eles garantem que as preocupações éticas dos parceiros, fornecedores, prestadores de serviços e subcontratados sejam compatíveis com as do Grupo e informam para eles do **Código de Ética** da ENGIE.

O Grupo exige a inclusão nos contratos celebrados com os seus parceiros, fornecedores, prestadores de serviços e subcontratados de uma cláusula que preveja o cumprimento dos compromissos da ENGIE em matéria de direitos humanos e de luta contra a corrupção pelas partes e pelos seus próprios parceiros. O Grupo certifica-se da integridade e reputação dos seus parceiros, fornecedores, prestadores de serviços e subcontratados.

No que diz respeito à sociedade no seu conjunto

O Grupo aplica os seus princípios éticos onde quer que esteja presente. Exerce as suas atividades, respeitando os direitos humanos internacionalmente reconhecidos.

Socialmente responsável, a ENGIE compromete-se junto às comunidades nas quais desenvolve as suas atividades a respeitar o meio-ambiente e a diversidade das culturas e a minimizar o seu impacto ecológico. A ENGIE comunica abertamente as suas realizações e os seus desafios nesta área e coopera com organizações não governamentais (ONG) nos setores ambiental e humanitário.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

A organização da ética e conformidade do Grupo

A governança

O compromisso ético da ENGIE é promovido ao mais alto nível do Grupo: o Presidente do Conselho de Administração, o Diretor Presidente e o Comitê Executivo atribuíram estruturas ao Grupo para tal finalidade.

O **Comitê de Ética, Meio-ambiente e Desenvolvimento Sustentável** do Conselho de Administração da ENGIE garante o cumprimento dos valores individuais e coletivos nos quais o Grupo baseia a sua ação, o cumprimento das regras de conduta que cada colaborador deve respeitar e a adequação dos meios de que o Grupo dispõe para aplicar as mesmas.

O **Comitê de Conformidade** da ENGIE, presidida pelo Secretário Geral, monitora a aplicação dos compromissos de ética assumidos pelo Grupo, acompanha as falhas identificadas e certifica-se do tratamento adequado das mesmas.
A sua ação permite dar aos órgãos de governança do Grupo e à Direção Geral a garantia razoável de que o programa de ética da ENGIE é aplicado e controlado.

O **Departamento de Ética e Conformidade do Grupo** auxilia na integração da ética na visão, na estratégia, na gestão e nas práticas do Grupo. Propõe os textos de referência em matéria de ética e conformidade, supervisiona a sua aplicação pelas entidades operacionais e departamentos funcionais, conduz ações de treinamento, recebe os relatórios de incidentes éticos e participa nas atividades de controle necessárias juntamente com as outras organizações de controle do Grupo.

Todos os **diretores e correspondentes de ética e conformidade** das entidades do Grupo estão reunidos na respectiva linha funcional de ética e conformidade. O Departamento de Ética e Conformidade do Grupo é responsável por esta linha funcional, fornece as diretrizes e orientações necessárias aos seus membros e recebe os relatórios e comentários das entidades.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

O papel do diretor de ética & conformidade

Em cada entidade, cujas dimensões e autonomia o justifiquem, o Diretor Presidente, de acordo com o Departamento de Ética e Conformidade, nomeia um diretor de ética & conformidade e garante que são dados os recursos humanos e financeiros adequados, bem como a autoridade necessária desempenhar a sua missão.

O diretor de ética & conformidade participa na definição das regras e dos deveres em matéria de ética e conformidade e garante o seu respeito dentro da entidade. Certifica-se da aplicação do Código de Ética e de todos os documentos de referência relativos à ética e conformidade no âmbito da sua entidade. Contribui para a gestão do risco de ética, baseando-se, em especial, na gestão da sua entidade e relembrando à mesma a primazia dada pelo Grupo à ética e, em particular, à luta contra a corrupção e ao respeito pelos direitos humanos.

O diretor de ética & conformidade proporciona ajuda e aconselhamento a qualquer colaborador que o questione em matéria de ética e garante de que nenhuma retaliação ou sanção, seja ela qual for, possa ser tomada contra um colaborador que tenha utilizado uma ferramenta de comunicação de incidentes de ética de forma responsável e boa-fé.

O controle da conformidade

Em matéria de ética e conformidade, a avaliação da implementação de medidas insere-se no âmbito de uma iniciativa de melhoria contínua.

Neste contexto, o Departamento de Ética e Conformidade da ENGIE determina e promove os controles de conformidade necessários. Garante a realização de auditorias de ética, reportando os resultados ao Comitê de Conformidade e, se for o caso disso, ao Comitê Executivo do Grupo.

Todos os anos, o procedimento de conformidade produz uma avaliação detalhada da implementação da Política de Ética nas entidades do Grupo. Todos os diretores de ética & conformidade devem elaborar um relatório anual relativo às atividades e aos progressos realizados pelas respetivas entidades em matéria de ética e conformidade, aplicando as regras e os procedimentos da ENGIE, assim como eventuais ações específicas aplicadas pela própria entidade. Este relatório, entregue à entidade de nível superior, é acompanhado de uma carta de conformidade do Diretor Presidente, certificando o seu compromisso com a aplicação do programa de ética e conformidade na entidade pela qual é responsável.

O Departamento de Ética e Conformidade do Grupo garante igualmente que sejam adotadas medidas individuais e estruturais no caso de violação ética, trabalhando junto a direção da entidade, os departamentos locais e as linhas funcionais envolvidas.

Todos devem estar atentos a quaisquer informações e pequenos sinais que possam indicar um potencial caso de violação às regras. Devem informar ao Diretor ou Correspondente de Ética & Conformidade da entidade e contribuir, se necessário, para a realização de revisões e investigações específicas, assim como para a aplicação de medidas corretivas.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Os documentos de referência do Grupo

A ética e conformidade da ENGIE baseia-se em 3 níveis de documentos de referência:

1. A presente **Código de Ética do Grupo** **e o** **Guia de Práticas Éticas** que descreve os métodos de aplicação e dá exemplos de situações concretas.

2. **Os referenciais** que reúnem as políticas e os procedimentos utilizados pela ENGIE para concretizar a implementação e o desenvolvimento da cultura de ética dentro do Grupo: o referencial sobre a integridade, o referencial sobre os direitos humanos e o referencial sobre a gestão da conformidade.

3. **Os códigos de conduta** que especificam as implicações dos compromissos éticos do Grupo por categoria ou prática profissional.

Todos os documentos de ética e conformidade da ENGIE Brasil estão disponíveis nos websites das entidades da ENGIE no Brasil.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

A tradução deste documento pode estar sujeita a interpretações. Somente as versões em francês e em inglês servem de referência.

Para obter informações, esclarecimento de dúvidas ou relatar um incidente sobre ética e conformidade no âmbito da BU Brasil: **etica.brcorp@engie.com**

Para contato com área de ética & conformidade do Grupo há dois canais:

ethics-communication@engie.com - Para obter informações ou conselhos.

ethics@engie.com - Para declarar um incidente ético.

Primeira edição: novembro de 2009.
Reedição: abril de 2012.
Atualização: novembro de 2016.

Todas as publicações de ética e conformidade do Grupo podem ser consultadas no website www.engie.com ou solicitadas através do e-mail ethics-communication@engie.com.

Concepção e redação: ENGIE

Criação gráfica e produção: scriptosensu.com

Fotos: Havas / Chamussy Laurent, Havas / Guibbaud Christophe, Dunouau Franck, Neus / Brunet Arnaud.

ENGIE S.A.
1, place Samuel de Champlain
92930 Paris La Défense - France
Phone: +33 1 44 22 00 00
www.engie.com

ENGIE Brasil
Av. Presidente Wilson, 231
22ºandar– Centro
CEP 20.030-021
Rio de Janeiro – RJ - Brasil
Telefone: +55 21 3974-5400
www.engie.com.br

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Guia de Práticas Éticas

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Conteúdo

1 Os compromissos de ética do Grupo [Página 3]

2 A aplicação dos compromissos de ética do Grupo [Página 6]

3 Debater acerca das práticas de ética [Página 12]

4 Os pontos-chave da ética no dia-a-dia [Página 15]

Introdução

O **Código de Ética** da ENGIE define o enquadramento geral em que se insere o comportamento profissional de cada um dos colaboradores do Grupo. Este **Guia de Práticas Éticas** detalha como o enquadramento geral é para ser aplicado e dá exemplos de situações concretas.

Compete a cada colaborador promover e aplicar os 4 princípios de ética fundamentais do Grupo, através dos seus comportamentos diários, no exercício da sua atividade, assim como nas relações comerciais, com o conjunto dos interlocutores com quem interage.

O **Guia de Práticas Éticas** destina-se aos colaboradores, permanentes ou temporários, das entidades do Grupo, a qualquer pessoa destacada por uma empresa terceira junto a qualquer entidade do Grupo, assim como aos administradores das empresas do Grupo ENGIE.

Cada um, independentemente da sua função, é pessoalmente responsável pelo seu próprio comportamento e assume as consequências das suas escolhas. Se um colaborador cometer uma violação ética, o mesmo expõe-se, conforme o caso, a sanções disciplinares, administrativas, civis e/ou penais.
A aplicação destas sanções insere-se no enquadramento das regulamentações em vigor na respectiva entidade.

Os documentos de ética e conformidade da ENGIE que complementam o **Código de Ética** e o presente Guia de Práticas Éticas podem ser obtidas no website **www.engie.com.br** e na **intranet da Empresa**.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Os compromissos de ética do Grupo

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Os 4 princípios fundamentais de ética do Grupo

1

Agir em conformidade com as leis e as regulamentações

2

Comportar-se com honestidade e promover uma cultura integridade

3

Ser leal

4

Respeitar os outros

De um modo geral, ninguém deve ignorar os compromissos de ética do Grupo contidos no **Código de Ética** e no **Guia de Práticas Éticas** e cada colaborador do Grupo é responsável, no que lhe diz respeito, pelo cumprimento destes compromissos.

A adesão aos mais altos padrões de ética

A ENGIE mantém os mais altos padrões de ética. Os princípios de ação da ENGIE baseiam-se nos textos de referência internacionais, em particular:

- **a Declaração Universal dos Direitos Humanos e os protocolos adicionais.**
- **as Convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e as Diretrizes da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) relativas às empresas multinacionais.**
- **a Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção.**

Como parte do seu compromisso na luta contra a corrupção, o Grupo assumiu compromissos voluntários ao aderir:

- **ao Pacto Mundial das Nações Unidas, cujo 10.º princípio diz respeito à luta contra a corrupção.**
- **à Iniciativa para a Transparência nas Indústrias Extrativas (EITI), organização da sociedade civil dedicada à luta contra a corrupção.**
- **à seção francesa da ONG Transparency International.**

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Uma ambição de ser exemplo

A ENGIE considera a integridade como um dos princípios base da sua ética.

Distinguir os atos éticos e evitar erros contribuem para a busca da excelência. Exige tanto o compromisso pessoal como o compromisso coletivo das equipes.

O Grupo reprova todas as formas de corrupção e busca garantir que os colaboradores responsáveis pela aplicação deste princípio não sofram represálias. A comunicação dos incidentes éticos contribui para prevenir e tratar situações de descumprimento. Isso é incentivado pelo Grupo que disponibiliza os dispositivos necessários e se certifica de que nenhuma sanção, seja ela qual for, possa ser tomada pelo Grupo contra um colaborador que tenha utilizado, de boa-fé e de forma responsável, um dispositivo para reportar incidentes de ética.

A aplicação do princípio da subsidiariedade e responsabilidade

Os documentos de ética e conformidade do Grupo definem regras e princípios gerais. As entidades devem aplicá-los ou são convidadas a transpô-los de acordo com o princípio da subsidiariedade, em função das regras locais e da política determinada pela direção da entidade.

A título de exemplo, o Grupo aceita o princípio dos brindes dentro do limite do razoável. Nunca deverá existir qualquer dúvida quanto a honestidade, independência e objetividade dos doadores e beneficiários. Obviamente, é necessário que esta regra seja adaptada para proibir brindes nos países em que a lei assim exija. Pode igualmente ser completada, se for o caso, por obrigações que fixem limites para o valor dos brindes. Localmente, em qualquer caso, os gestores devem fornecer aos seus colaboradores indicações claras sobre os valores aceitáveis.

Cumprir ou Explicar

No que diz respeito às regras específicas do Grupo, as entidades têm a possibilidade de adaptar o seu modo de organização, se necessário. Por exemplo, para respeitarem as leis ou determinados aspetos da cultura local incorporados nos costumes que diferem das práticas do Grupo. Neste caso, as exceções devem ser aprovadas pela entidade hierárquica superior antes de estabelecer uma política específica.

As exceções obedecem ao princípio "cumprir e explicar". O motivo das exceções deve ser explicado e previamente aceito de modo formal pelo Diretor de Ética e Conformidade da entidade hierárquica superior. A explicação deve ser clara e devidamente fundamentada, ser apresentada por escrito e estar em conformidade com os princípios éticos da ENGIE. Esta exceção não poderá, em caso algum, infringir a lei. Qualquer exceção à política detectada após a respectiva implementação, sem a concordância da entidade hierárquica superior, será considerada uma infração à presente regra.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

A aplicação dos compromissos de ética do Grupo

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

O **Código de Ética** apresenta os princípios éticos fundamentais que devem ser aplicados nas práticas profissionais e nos comportamentos perante todos os interlocutores do Grupo. Estes princípios aplicam-se concretamente aos 3 círculos em que a ENGIE exerce as suas atividades: o círculo do Grupo, o círculo do mercado e o círculo da sociedade, onde quer que o Grupo esteja presente.

O GRUPO

O primeiro campo de aplicação da ética da ENGIE é o círculo composto pelos colaboradores, entidades do Grupo, acionistas e parceiros.

Colaboradores

A ENGIE visa manter relações humanas harmoniosas em todos os níveis. Neste contexto, compete a cada um permitir que todos os colaboradores desempenhem a sua função em boas condições físicas e psicológicas. Assim, a pessoa deve ser sempre respeitada no exercício das responsabilidades e das relações hierárquicas. De fato, o Grupo favorece relações entre os colegas baseadas na cortesia, na consideração, no reconhecimento e na discrição. A ENGIE condena o assédio moral ou sexual.

O Grupo respeita a diversidade e a vida privada e valoriza a competência dos seus colaboradores. A exigência de um elevado nível de profissionalismo almejado pela ENGIE favorece o desenvolvimento individual, tanto de um ponto de vista profissional, como pessoal.

Especialmente valorizado, o espírito de equipe baseia-se em um diálogo aberto e construtivo que reforça a coesão.

O Grupo toma todas as medidas para informar os seus colaboradores acerca dos seus objetivos e desafios a fim de facilitar o seu envolvimento na vida da empresa.

A ENGIE esforça-se por assegurar, em todos os países, salários que permitam uma subsistência digna e adequada ao nível de vida local e respeita a livre associação sindical dos seus colaboradores, bem como direito a negociação coletiva.

O Grupo está comprometido em adotar os meios adequados à preservação da saúde e da segurança dos seus colaboradores no local de trabalho.

Devido às responsabilidades específicas que exerce, o gestor deve aplicar os princípios éticos da ENGIE junto aos seus colaboradores. O gestor é responsável pela implementação e aplicação da Política de Ética e Conformidade nos processos operacionais e funcionais dentro das entidades do Grupo.

Deste modo, compete ao gestor não só informar aos seus colaboradores, de forma prática e concreta, sobre as regras que devem respeitar, mas também assegurar a sua compreensão. Deve igualmente aconselhar os seus colaboradores e incentivá-los a comunicar as suas dúvidas éticas e as suas questões relativas à aplicação das regulamentações e dos compromissos do Grupo. Não deve hesitar em informar o seu superior hierárquico ou Diretor ou Correspondente de Ética e Conformidade da sua entidade sobre as dificuldades que possam surgir na aplicação dos compromissos de ética do Grupo. Cabe-lhe verificar que os seus colaboradores respeitam as regras que devem aplicar. Os gestores devem liderar pelo exemplo, através do seu próprio comportamento, para que possa transmitir a mensagem da ética e o sentido da conformidade aos seus colaboradores.

A execução de uma ordem antiética envolve a responsabilidade do executor e do mandante. Qualquer pessoa que sofra pressões para agir contra os princípios da ENGIE deve falar com alguém com competência para ajudá-la. Cada um deve esforçar-se por agir com bom senso e discernimento, razão pela qual é normal e natural abordar, tanto com os seus colegas como com os seus superiores hierárquicos, as questões e os dilemas éticos inerentes ao exercício de qualquer atividade profissional.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Entidades do Grupo

A ENGIE procura garantir que as relações nas suas entidades sejam mantidas com transparência e equilíbrio. A organização do Grupo, baseada na descentralização das responsabilidades em torno de Unidades de Negócio, envolve um dever de lealdade e transparência de cada entidade em relação à organização corporativa do Grupo e à Direção Geral.

O Grupo garante que as informações compartilhadas entre as suas entidades são exatas e verdadeiras. Quando as entidades da ENGIE estabelecem relações comerciais entre si, estas aplicam os mesmos princípios que regem as suas relações com os agentes do mercado.

As entidades que desenvolvem suas atividades em um ambiente regulado, asseguram o cumprimento dos procedimentos exigidos, em especial no que diz respeito às informações comercialmente sensíveis.

As transações entre as entidades do Grupo têm um objetivo industrial ou comercial e são efetuadas em condições normais de mercado, em conformidade com as práticas internacionalmente reconhecidas.

Compete às entidades implementarem localmente, de acordo com um princípio de coerência e lealdade, medidas que permitam aplicar o **Código de Ética** e satisfazer os seus requisitos.

Acionistas

O Grupo procura respeitar a igualdade dos acionistas e faz questão de fornecer informações financeiras exatas, transparentes, verdadeiras e verificáveis em tempo oportuno, sendo que o desenvolvimento do Grupo depende, em especial, da sua capacidade em encontrar os capitais necessários para os seus investimentos.

Os acionistas e parceiros confiam na ENGIE, não só para gerir com sucesso o Grupo, mas também para viabilizar o crescimento.

Neste intuito, e para além da necessária aplicação das regras definidas pelas autoridades de controle dos mercados financeiros, a ENGIE aplica os mais altos padrões em matéria de governança corporativa, com o objetivo de garantir a melhor situação de crescimento e a remuneração do capital investido.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

O MERCADO

Além do Grupo, a ENGIE aplica os seus princípios de ética às relações que mantém com os agentes do mercado, ou seja, com os clientes, fornecedores e concorrentes do Grupo.

Clientes

A satisfação dos clientes e, por conseguinte, a sustentabilidade do Grupo dependem de diversos fatores, particularmente: disponibilidade, criatividade, espírito de inovação, melhoria constante da qualidade e rastreabilidade, em especial em matéria de saúde e segurança, e a integração da dimensão social nas atividades de serviço público.

Estes requisitos implicam em um diálogo aberto baseado em informações precisas e sinceras, a proteção dos dados pessoais dos clientes, o cumprimento das regras relativas às informações comercialmente sensíveis, a transparência dos procedimentos aplicados pelo Grupo e, naturalmente, o cumprimento dos compromissos e das regras da concorrência.

Parceiros, fornecedores, prestadores de serviços e subcontratados

A qualidade dos produtos e serviços prestados pela ENGIE aos seus clientes depende igualmente da sua capacidade em obter excelentes serviços dos seus parceiros, fornecedores, prestadores de serviços e subcontratados. Por conseguinte, a sua escolha deve ser rigorosa e imparcial. O Grupo os seleciona pelo seu profissionalismo e pela sua competitividade, tendo em com vista uma relação de confiança.

Qualquer negociação respeita os princípios de qualidade definidos no Grupo. Neste contexto, a dimensão coletiva da decisão de compra abrange todos os interlocutores envolvidos. A equidade e a imparcialidade regem as relações com os fornecedores, de modo a manter com eles uma relação equilibrada e objetiva. Os colaboradores que mantenham relações com parceiros, fornecedores, prestadores de serviços e subcontratados devem demonstrar uma ética irrepreensível e respeitar as regulamentações, em especial as que se referem às regras da concorrência.

Os critérios de seleção dos parceiros, fornecedores, prestadores de serviços e subcontratados refletem os compromissos do Grupo em matéria de luta contra a corrupção, respeito pelos direitos humanos e a preservação do meio-ambiente.

A ENGIE não admite, em nenhuma hipótese, a exploração do trabalho infantil, forçado ou compulsório e reserva-se ao direito de não ter relação comercial com entidades que adotem qualquer dessas práticas, assumindo ainda, o compromisso de denunciar aos órgãos competentes os casos que por ventura vier ter conhecimento no desenvolvimento de suas atividades.

Concorrentes

O Grupo respeita as regras de funcionamento do mercado. Neste sentido, obedece às regras da concorrência e às dos mercados regulados, adotando um comportamento leal e abstendo-se, em especial, de difamar ou denegrir os seus concorrentes. Utiliza apenas meios legais e honestos para recolher informações sobre os seus concorrentes.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

A SOCIEDADE

A ENGIE pretende enfrentar os grandes desafios energéticos do século XXI, sem prejuízo da sua responsabilidade social. Estes objetivos poderão ser atingidos através do cumprimento dos compromissos em prol do desenvolvimento sustentável definidos no Grupo.

A comunidade

A ENGIE respeita as disposições legais e regulamentares locais. Está igualmente atenta às expetativas dos seus clientes, da população local, dos colaboradores e da comunidade. No âmbito dos seus projetos, o Grupo está atento a um contínuo processo de consulta junto aos *stakeholders* (partes interessadas), em especial na coleta prévia e imparcial das opiniões das comunidades, cujos direitos o Grupo respeita (saúde, ambiente, propriedade, direito à água, etc.).

O Grupo exerce atividades que o colocam no centro das comunidades onde atua e por isso dedica especial importância ao apoio às comunidades que o acolhem. A ENGIE aplica assim uma política ativa em matéria de solidariedade para as populações em dificuldade, associando-se, se for o caso, às autoridades públicas. Promove igualmente ações de mecenato, patrocínio e integração local, em acordo ou em parceria com as autoridades públicas, com o objetivo de apoio às suas iniciativas.

Para realizar ações locais coerentes com as suas atividades, o Grupo mantém um diálogo e uma parceria com organizações não governamentais (ONG) dos setores ambientais e humanitários. O Grupo também incentiva os seus colaboradores a buscarem compromissos cívicos e associativos pessoais.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

O planeta

O meio-ambiente, a sua preservação e o desenvolvimento sustentável são particularmente importantes para a ENGIE. A Política de Desenvolvimento Sustentável do Grupo assim o enuncia claramente, indicando que o respeito pelo homem e pelo meio-ambiente é a base da identidade e dos valores da ENGIE.

Ciente das suas responsabilidades com as gerações presentes e futuras, o Grupo define a sua estratégia e fixa os seus objetivos em conformidade com os princípios do desenvolvimento sustentável e divulga os seus resultados.

Vigilante sobre as emissões e o impacto das suas atividades, preocupa-se igualmente em compartilhar os seus objetivos ambientais com os seus parceiros e fornecedores e, se for caso, com os proprietários das instalações que opera.

O Grupo utiliza os métodos e as técnicas mais adequadas para promover o desenvolvimento sustentável.

O Grupo incentiva a investigação e a inovação para desenvolver os conhecimentos relativos a qualidade e segurança, reutilização e reciclagem dos materiais, preservação dos recursos naturais, assim como à redução dos impactos negativos.

As autoridades públicas

A ENGIE compromete-se a demonstrar transparência e a cooperar com as autoridades públicas de controle e de regulação, bem e como as autoridades judiciárias. O Grupo baseia as suas relações com o setor público na integridade e na honestidade.

A ENGIE reprova o tráfico de influência e todas as formas de corrupção. Proíbe qualquer financiamento de atividades políticas, incluindo nos países em que estes financiamentos sejam autorizados e abrangidos pela lei.

O Grupo respeita os direitos humanos internacionalmente reconhecidos em todas as suas relações com as autoridades públicas.

A ENGIE compromete-se a respeitar, com honestidade e integridade, as leis e as regulamentações fiscais que lhe digam respeito e a pagar os impostos que lhe incumbam nos países em que desenvolve as suas atividades.

Por princípio, o Grupo evita a titularidade de entidades ou ativos não relacionados com uma produção operacional localizada em países não cooperativos em matéria fiscal.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Debater acerca das práticas de ética

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Informação e treinamento

A ENGIE disponibiliza aos seus colaboradores vários documentos para explicar os objetivos e o conteúdo dos seus compromissos de ética e apresenta exemplos concretos.

A ENGIE também oferece módulos de treinamentos para a ética no formato *in company* e *e-learning*. Estes treinamentos visam sensibilizar os colaboradores e gestores para os princípios e práticas éticas do Grupo, ajudá-los a integrar estes princípios nas suas práticas profissionais no dia-a-dia e permitir que adquiram os conhecimentos necessários para lidar com os casos de dilema ético. Alguns destes treinamentos podem ser obrigatórios e/ou podem ser submetidos a testes de conhecimentos.

Cada entidade pode propor treinamentos de ética adaptadas às próprias necessidades, com o apoio do Departamento de Ética e Conformidade do Grupo.

Qualquer informação complementar sobre os treinamentos está disponível nas páginas dedicadas à ética e conformidade da intranet da ENGIE ou das respetivas entidades.

Como comunicar um problema de ética

A variedade e a diversidade das situações não permitem prever todos os casos possíveis. Para encontrar uma resposta de acordo com os princípios de ética do Grupo, é necessário tornar o diálogo possível.

Na medida em que pode abranger o comportamento de pessoas que conhecemos, a colocação de uma questão de caráter ético é, muitas vezes, delicada. É preciso coragem para abordar estes assuntos e expor o dilema a ser resolvido. No entanto, é a única forma de pôr fim a práticas inaceitáveis e de instituir um processo de melhoria. Por conseguinte, o Grupo incentiva os colaboradores a abordarem estes assuntos com uma pessoa de confiança.

Com quem falar

- **você** acredita que as regras da empresa foram ou estão prestes a serem infringidas.
- **você** acredita que está ou vai estar envolvido numa ação contrária às regras da sua empresa.
- **você** não tem certeza como se comportar ou tem dúvidas quanto ao procedimento a seguir.
- **você** deseja obter um conselho.

Em qualquer um destes casos, os colaboradores devem consultar pessoas de confiança: colegas, superior hierárquico ou qualquer representante da direção da entidade, gestor com competências relacionadas com o assunto (exemplo: recursos humanos ou jurídico), Diretor ou Correspondente de Ética e Conformidade da entidade ou do Grupo, etc.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Relatar um incidente ético

Um colaborador ou qualquer *stakeholder* (parte interessada) do Grupo, que seja vítima ou testemunha de práticas antiéticas, deve contatar o seu superior hierárquico, o Diretor ou Correspondente de Ética e Conformidade da entidade ou do Grupo.

A ENGIE disponibiliza a todos os seus colaboradores e *stakeholders* (partes interessadas) o endereço eletrônico do canal de ética externo e independente **canalintegro.com.br/engiebrasil** ou o número de telefone gratuito 0800-580-2586, ambos disponíveis 24horas por dia durante 7 dias da semana (no âmbito da BU Brasil) e **ethics@engie.com** (no âmbito do Grupo) que permite informar algum caso de suspeita de violação das regras de ética e conformidade.

O endereço eletrônico complementa os outros canais de comunicação existentes (superior hierárquico, Diretor ou Correspondente de Ética e Conformidade da entidade, autoridades públicas, etc.).

Proteção dos denunciantes

A pessoa que receba uma comunicação de um incidente ético deve alertar o Diretor ou Correspondente de Ética e Conformidade da entidade envolvida. Em qualquer caso, esta pessoa e o Diretor ou Correspondente de Ética e Conformidade garantem o anonimato e a confidencialidade das informações recebidas.

Uma pessoa que manifeste, de forma responsável e de boa-fé, preocupações relacionadas com ética ou conformidade não poderá ser objeto de nenhuma retaliação ou sanção por ter expressado tais questões.

A identidade do denunciante, assim como das eventuais pessoas envolvidas, será tratada de forma confidencial, podendo a sua quebra resultar em sanções. Qualquer uso abusivo dos mecanismos de comunicação pode, no entanto, ser objeto de penalizações (exemplo: difamação, calúnia, insulto, etc.).

Averiguação de violação ética

Quando um incidente ético é relatado, a ENGIE conduz uma averiguação para apurar os fatos. O procedimento de verificação garante que os fatos sejam verificados de forma isenta, as responsabilidades identificadas e, sendo necessário deve definir as sanções e ações corretivas apropriadas, não importando o nível hierárquico. O resultado da averiguação é reportado formalmente para as partes interessadas e registradas nas ferramentas corporativas do Grupo.

Para as violações éticas comprovadas, a aplicação de ações disciplinares aos colaboradores podem ser advertência verbal ou escrita, suspenção disciplinar até o desligamento da Empresa. Em relação as empresas contratadas pela ENGIE, o desrespeito dos preceitos éticos poderá resultar em sanções contratuais ou suspensão imediata do contrato e, conforme o caso, até um processo legal.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Os pontos-chave da ética no dia-a-dia

Para auxiliar os colaboradores perante um problema ético, são apresentados a seguir pontos-chave para referência, cujos detalhes podem ser consultados nas políticas e nos procedimentos internos do Grupo.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

DIREITOS HUMANOS

O Grupo considera o respeito pelos outros como um dos seus princípios éticos fundamentais. Neste sentido, presta particular atenção ao respeito, no âmbito de cada uma das suas atividades, pelo espírito e conteúdo das convenções e textos internacionais, aos quais o Grupo adere.

Todos são encorajados a avaliar o impacto das suas ações e decisões sobre as pessoas, de forma a que estas não sejam afetadas, nem na sua integridade e nem na sua dignidade, através de uma entidade do Grupo ou de um dos seus colaboradores.

O Grupo compromete-se a avaliar, regularmente e em todas as fases dos seus projetos e atividades, as potenciais consequências nas comunidades e considerar as suas expetativas através de diálogos e consulta.

Cada colaborador da ENGIE deve evitar qualquer discriminação por palavras ou atos, especialmente relacionadas a idade, sexo, origens étnicas, sociais ou culturais, religião, opiniões políticas ou atividades sindicais, orientação ou identidade sexual, gravidez, estado de saúde, vulnerabilidade particular, diferenças ou deficiências físicas.

SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO-AMBIENTE

A ENGIE preocupa-se com o impacto das suas atividades sobre todos os seus *stakeholders* (partes interessadas) e o meio-ambiente. Por este motivo, o Grupo elaborou uma política rigorosa nestas áreas da saúde, segurança e meio-ambiente.

Cada um precisa estar engajado e vigilante para esta política se transformar em compromissos duradouros, cada vez mais ambiciosos, seguros e respeitadores das pessoas, da sociedade e do planeta.

FRAUDE

É considerada fraude qualquer ação ou omissão voluntária e dissimulada, cometida com a intenção de iludir ou contornar as leis em vigor ou as regras da empresa, com vista à obtenção de uma vantagem material ou moral indevida a favor do autor da fraude ou de terceiros.

A fraude na empresa é um assunto sensível cujo impacto é, por vezes, minimizado. No entanto, as fraudes acarretam custos financeiros que podem ser elevados e de difícil recuperação, além de representarem um risco sério para as pessoas ou negócios.

A fraude assume diversas formas: roubo de dinheiro, bens ou dados, alteração voluntária, dissimulação ou destruição de documentos, falsos registros ou falsas declarações, manipulação de contas, falsificação ou adulteração de documentos, lavagem de dinheiro, corrupção, etc.

A ENGIE considera inaceitáveis todas as formas de fraude. Quaisquer atos fraudulentos expõem o autor às sanções previstas pela lei internacional ou local, além da regulamentação interna do Grupo.

CORRUPÇÃO

A corrupção é uma forma específica de fraude que pode ser ativa ou passiva:

- a corrupção ativa consiste em conceder uma vantagem indevida a alguém para contornar um mecanismo de decisão (licença, direito, fornecimento, contrato, etc.);
- a corrupção passiva consiste em obter uma vantagem indevida em troca de uma abstenção de ação ou de uma ação contrária às obrigações da respetiva função. A corrupção passiva não é necessariamente solicitada, mas pode chegar até à extorsão.

A corrupção concretiza-se através de diferentes tipos de ação como a gratificação, a comissão, a sonegação, o pagamento indevido por um serviço público (extorsão).

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

A extorsão consiste na exigência de uma recompensa indevida em troca de uma vantagem de mercado, um contrato ou licença, exercendo pressões desde pedidos de dinheiro ocasionais ou diários até a excessiva burocracia administrativa, podendo chegar à ameaça física sobre as pessoas e os seus familiares.

A corrupção acarreta custos ao reduzir a eficácia econômica, pois, por um lado, priva as comunidades de parte dos serviços prestados em prol de alguns e, por outro lado, desvia o esforço das empresas do desenvolvimento da sua tecnologia e competitividade. A corrupção pode igualmente constituir um atentado à dignidade e à integridade daqueles que sofrem indiretamente as suas consequências. Por este motivo, a ENGIE condena todas as formas de corrupção, independentemente do momento, do local ou das circunstâncias.

CONCORRÊNCIA

O Grupo atribui a máxima importância ao cumprimento das regras da concorrência e rejeita qualquer prática que viole estas regras. Os colaboradores da ENGIE são encorajados a adotarem um comportamento irrepreensível com os seus concorrentes, clientes, fornecedores, subcontratados e potenciais clientes.
Os comportamentos proibidos incluem: acordos ilícitos, abuso de posição dominante, atos de corrupção, troca de informação privilegiada, preços discriminatórios, excessivos ou predatórios.

São proibidas todas as práticas desleais como o conluio com concorrentes com a finalidade de:

- manipular propostas (licitação).
- fixar um preço de compra ou de venda.
- limitar a produção, os investimentos, a inovação e a utilização.
- repartir ou segmentar mercados, pontos de venda ou fontes de abastecimento, por territórios, tipos de clientes ou por qualquer outro critério.
- eliminar um concorrente, cliente, fornecedor ou um novo operador no mercado.

Qualquer colaborador do Grupo deve utilizar, exclusivamente, meios legais e éticos para pesquisar informações sobre os seus concorrentes. Por exemplo, a invasão e a dissimulação de identidade são ilícitas. O colaborador não deve difamar e nem denegrir os seus concorrentes e deve abster-se de retirar qualquer vantagem de documentos incorretos, falsificados ou alterados.

Quando uma entidade do Grupo opera num mercado regulado, deve procurar informar os colaboradores sobre as disposições que lhes digam respeito e controlar a sua correta aplicação.

UTILIZAÇÃO DE INTERMEDIÁRIOS OU CONSULTORES DE NEGÓCIOS

Para garantir que o uso de intermediários não possa em nenhum caso, expor o Grupo a um risco de corrupção, a ENGIE exige uma averiguação ética prévia e um procedimento de validação proporcional às aplicações, cujos detalhes podem ser consultados na Política dos Consultores de Negócios do Grupo.

A título de exemplo, os requisitos específicos para consultores de negócios selecionados pelo Grupo incluem:

- ter uma boa reputação, uma rede de contatos adequada, uma competência profissional reconhecida e o conhecimento das leis, do contexto e dos hábitos locais.
- não ser funcionário ou agente oficial de um organismo do setor público, partido político, potencial cliente ou concorrente, que não tenha uma ligação ou um interesse no projeto para o qual é solicitado o fornecimento dos serviços.
- agir em conformidade com a regulamentação.
- não ser selecionado apenas com base numa recomendação de um potencial cliente.
- ser escolhido e aprovado em conformidade com o procedimento em vigor.
- demonstrar que os serviços foram prestados, especificamente através de um relatório de atividade.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

BRINDES E HOSPITALIDADES

Os Brindes e Hospitalidades são gestos de cortesia e devem corresponder aos hábitos locais. O Grupo procura limitar o máximo possível a quantidade e o valor dos brindes e hospitalidades (incluindo as viagens), independentemente de serem oferecidos ou recebidos por colaboradores do Grupo. A sua frequência e o seu montante devem ser determinados pelo superior hierárquico, sendo dada particular atenção no caso de relações com os representantes das autoridades públicas. Para saber como os brindes e hospitalidades são tratados na sua entidade, cada colaborador pode consultar o seu superior hierárquico ou consultar a política estabelecida para esta finalidade.

Um exemplo de boa prática em matéria de hospitalidade, na medida em que a lei local o permita, consiste em nunca convidar um *stakeholder* (parte interessada) para algo que ele não possa proporcionar reciprocamente da mesma maneira.

Antes de aceitar ou oferecer um brinde, 4 perguntas básicas devem ser feitas:

- quais são as regras em matéria de brindes e convites da minha entidade?
- o meu superior hierárquico concorda com o fato de eu oferecer ou receber este brinde?
- este brinde poderá modificar a minha atitude com a pessoa ou a empresa?
- posso falar sem constrangimento deste brinde com os meus colaboradores e familiares?

Nunca ofereça ou receba um brinde ou hospitalidade que, por algum motivo, o deixe constrangido ou que possa constranger o seu interlocutor ou as pessoas que o rodeiam.

COMPRAS E FORNECEDORES

Todos os colaboradores que mantenham relações com parceiros, fornecedores, prestadores de serviços e subcontratados devem estar particularmente atentos ao cumprimento da ética. Devem seguir os princípios fundamentais de ética da ENGIE e, em especial, os 7 princípios do Código de Conduta da Relação com os Fornecedores:

- respeitar as leis, regulamentos, normas externas, compromissos do Grupo e procedimentos internos.
- tratar os fornecedores com equidade, transparência e imparcialidade.
- assegurar que os compromissos mútuos são respeitados.
- manter a confidencialidade de todas as informações trocadas.
- promover a conscientização e respeitar os compromissos do Grupo em matéria de ética, desenvolvimento sustentável e responsabilidade social.
- evitar conflitos de interesse que possam alterar a objetividade e a independência de discernimento.
- reportar para a existência de quaisquer situações contrárias às presentes regras.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

CONFLITOS DE INTERESSES

Um conflito de interesses pode ocorrer quando alguém tem interesses pessoais, que possam influenciar ou parecer influenciar a forma como o mesmo desempenha as funções e responsabilidades que lhe foram atribuídas pelo Grupo. É o caso, por exemplo, quando um colaborador se encontra numa situação em que pode tomar uma decisão, não em função dos interesses da sua empresa, mas dos seus próprios interesses, ou mesmo de um familiar ou amigo.

Na eventualidade de um colaborador estar perante este tipo de situação, é necessário:

- abster-se de participar nas tarefas e missões que lhe foram atribuídas e informar ao respectivo Diretor ou Correspondente de Ética e Conformidade e seu superior hierárquico.
- obter uma renúncia junto do seu superior hierárquico, que consultará o Diretor ou Correspondente de Ética e Conformidade, para lhe permitir continuar a desenvolver a sua atividade.

No caso de dúvida, o colaborador deve certificar-se de não estar numa situação de conflito de interesses, por exemplo:

- se tiver ou se uma pessoa próxima do mesmo tiver interesses numa empresa, cliente, concorrente ou fornecedor do Grupo.
- se exercer uma atividade profissional fora do Grupo.
- se tiver responsabilidades em associações ou organismos públicos que sejam clientes.

LOBBYING

A ENGIE define o *lobby* como a promoção e a defesa dos interesses do Grupo (ou das suas entidades) através da informação dos seus *stakeholders* (partes interessadas) nas áreas técnica, econômica e social. A ENGIE pretende compartilhar a sua visão do sistema energético e a sua experiência técnica com os agentes institucionais, governamentais e parlamentares, assim como apresentar o Grupo, os seus compromissos éticos, as suas atividades e os seus serviços. Estas posições, sempre no interesse geral, têm como objetivo esclarecer publicamente a tomada de decisão. Deste modo, a ENGIE age diretamente junto dos seus interlocutores institucionais e/ou contribui para o trabalho de associações profissionais que exerçam igualmente atividades de *lobby*. O Grupo pode, além disso, recorrer a entidades de lobby externas para apoiá-lo numa missão específica.

Em todo o caso, os lobistas revelam sempre a identidade das pessoas ou dos organismos para os quais trabalham por ocasião dos seus contatos de *lobby*. Eles não fornecem nem solicitam informações em troca de pagamentos.

O Grupo salienta, em especial, os riscos de conflitos de interesses, corrupção e tráfico de influência. Qualquer colaborador deve ter o cuidado de agir de modo a não dar a impressão de que o Grupo ou a entidade que representa pretende influenciar indevidamente os assuntos políticos internos do país.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

INFORMAÇÃO RELEVANTE E PRIVILEGIADA (*INSIDER TRADING*)

É considerada privilegiada qualquer informação precisa que não tenha sido oficialmente tornada pública, relativa, direta ou indiretamente, a uma empresa cotada na bolsa e que, se fosse tornada pública, poderia influenciar a evolução do preço dos títulos da referida empresa ou a dos produtos financeiros associados a estes títulos (ação, obrigação, empréstimo, opção de compra ou de venda, etc.). Determinadas informações privilegiadas podem igualmente dizer respeito aos instrumentos financeiros. Um indivíduo que detenha uma informação privilegiada é automaticamente considerado um "*insider*". A pessoa detentora deste tipo de informações de uma empresa cotada na bolsa deve abster-se de divulgar estas informações, comprar ou vender valores da referida empresa ou recomendar ou sugerir a terceiros a compra, venda ou manutenção destes valores durante os períodos determinados pelas regulamentações locais.

Esta proibição tanto diz respeito aos valores da empresa onde a pessoa trabalha, como aos valores de qualquer outra empresa cotada na bolsa em relação às quais poderá possuir informações privilegiadas.

MECENATO E PATROCÍNIOS

As ações de mecenato e patrocínio corporativos são autorizadas no âmbito da Política de Mecenato e Patrocínios do Grupo. Tais ações refletem uma abordagem socialmente responsável e uma ação corporativa cidadã.

Apenas os colaboradores devidamente habilitados pelo seu superior hierárquico têm a possibilidade de ordenar ou iniciar estas operações. Eles procuram garantir o mérito destas iniciativas, que não devem gerar situações de conflito de interesses nem constituir um meio de financiamento indireto.

Neste contexto, é sistematicamente realizada uma prévia averiguação ética e um acompanhamento efetivo das ações realizadas.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

CONFIDENCIALIDADE

No âmbito das suas funções, cada colaborador pode ter de lidar ou estar de posse de inúmeras informações. Estas informações podem dizer respeito aos clientes, aos colaboradores, à empresa ou, de um modo mais geral, ao ambiente econômico, comercial ou jurídico da empresa (parceiros comerciais ou financeiros, fornecedores, administrações, outras empresas do Grupo, etc.).

Como regra geral, quaisquer informações que não tenham sido tornadas públicas devem ser consideradas confidenciais. As informações que sejam objeto de uma regulamentação específica em determinadas áreas de atividade como, por exemplo, as informações comercialmente sensíveis ou os dados de caráter pessoal devem ser alvo de especial atenção.

Tratando-se da proteção ou transferência de dados de caráter pessoal, o Grupo estabeleceu regras jurídicas internas que devem ser respeitadas por todos os colaboradores, em particular as Normas Corporativas Obrigatórias (*Binding Corporate Rules - BCR*) validados pelas autoridades europeias de proteção de dados.

Tais normas e diretrizes visam proteger os dados pessoais de titulares contra a destruição, acidental ou ilícita, a perda, a alteração, a comunicação, difusão ou o acesso não autorizado, além de garantir que o ambiente (seja ele físico ou digital) utilizado pelo Grupo seja estruturado de forma a atender aos requisitos de segurança das informações, às boas práticas e padrões de governança e aos princípios gerais previstos nas legislações e normas regulamentares aplicáveis.

Por isso, você possui um grande compromisso na aplicação e no monitoramento dos controles de proteção da privacidade de dados pessoais e de segurança definidos.

Tanto dentro como fora da ENGIE, recomenda-se aos colaboradores a máxima discrição em relação às informações, sejam elas quais forem, provenientes ou relacionadas com a sua entidade. Se este tipo de informação tiver de ser transmitida a um interlocutor para que este possa cumprir a sua missão, cada um deve certificar-se de que fornece apenas os elementos necessários, em especial se estas informações pertencerem, parcial ou totalmente, a terceiros ou a um prestador de serviços.

O destinatário será igualmente informado do grau de confidencialidade das informações que lhe são transmitidas e das instruções de segurança digital a serem respeitadas para a sua utilização ou compartilhamento dentro ou fora do Grupo.

Uma grande parte das informações confidenciais, às quais os colaboradores têm acesso, encontra-se em formato digital, motivo pelo qual o Grupo definiu as regras em matéria de sistemas de informação que cada um deve respeitar.

Além disso, na hipótese de alguém desejar obter informações sobre seus dados pessoais, seja para acessá-los, corrigi-los ou opor-se ao seu tratamento, poderá entrar em contato com o Gestor de Proteção de Dados (DPO) da ENGIE Brasil através do e-mail privacidade.brcorp@engie.com.

Algumas boas práticas de proteção de dados e segurança de informação

- **Eu respeito requisitos legais, normativos e códigos de conduta.**
- **Eu protejo as informações da ENGIE e de terceiros.**
- **Eu uso as tecnologias digitais com responsabilidade.**
- **Eu protejo a minha identidade digital.**
- **Eu nunca instalo software ou hardware não homologado nos equipamentos da ENGIE.**
- **Eu estou atento às ameaças digitais e reajo adequadamente.**
- **Eu estou atento às ameaças do ambiente físico.**
- **Eu garanto a segurança quando utilizo ou desenvolvo novas tecnologias digitais.**
- **Eu me mantenho informado sobre os riscos à segurança das informações.**
- **Eu comunico imediatamente eventos suspeitos.**

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

AUTENTICIDADE, VERACIDADE E RASTREABILIDADE DOS DOCUMENTOS

De um modo geral, é prudente manter um registro escrito das principais fases de uma decisão ou ação suscetível de comprometer a responsabilidade de uma entidade ou de um colaborador. Isto aplica-se a qualquer documento que tenha sido utilizado para estabelecer resultados científicos, técnicos, administrativos, contábeis ou financeiros.

Os documentos estabelecidos, assim como os que são arquivados por uma entidade da ENGIE, devem refletir exatamente os fatos, os locais e as datas a que se referem. É proibido a qualquer colaborador a redação de documentos falsos ou a falsificação de documentos. Qualquer pessoa que suspeite da existência deste tipo de documento deve alertar imediatamente o seu superior hierárquico ou o Diretor ou Correspondente de Ética e Conformidade da sua entidade.

Estes documentos, informações, processamento de dados e outros registros, em formato eletrônico ou não, devem ser feitos, compartilhados, transferidos ou conservados durante o período e sob a forma exigidas pelas leis e regulamentos em vigor e, em especial, no cumprimento das regulamentações relativas aos dados pessoais.

COMUNICAÇÃO

No âmbito da sua Política de Comunicação, as entidades do Grupo comprometem-se a fornecer informações corretas, completas, precisas, compreensíveis e publicadas oportunamente. Além dos seus dirigentes, apenas aqueles devidamente autorizados têm o direito de se expressarem em nome das entidades.

Um colaborador que deseje falar em público, publicar ou responder a uma entrevista sobre um assunto relacionado com uma entidade do Grupo deve ser autorizado por uma pessoa habilitada (exceto em casos especiais previstos pela regulamentação).

No entanto, qualquer colaborador não autorizado pode expressar-se livremente, desde que esclareça previamente que está falando ou escrevendo em seu próprio nome e não pela entidade. Acima de tudo, deverá certificar-se de que não associa a sua entidade a uma posição partidária e de que não utiliza das suas funções para fundamentar a sua opinião.

PROPRIEDADE INTELECTUAL

Assim como têm a obrigação de proteger os ativos intangíveis do Grupo, os colaboradores devem procurar respeitar e valorizar a propriedade intelectual do Grupo ou de terceiros.

Devem, por exemplo, evitar utilizar patentes e direitos de autorais sem autorização e abster-se de copiar ou plagiar marcas, estudos, projetos ou publicações de terceiros.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

PROTEÇÃO DOS ATIVOS DA EMPRESA

Os ativos das entidades do Grupo devem ser utilizados apenas para fins profissionais, nas condições previstas e com as autorizações legítimas.

De acordo com os meios à sua disposição, cada colaborador deve assegurar a proteção e a valorização deste patrimônio, evitar danifica-lo e impedir a sua utilização fraudulenta. Esta regra aplica-se tanto aos ativos tangíveis (propriedades, instalações, equipamentos, materiais, etc.) como intangíveis (patentes, informações, imagens, softwares, marcas, reputação, segredos comerciais, etc.).

Um colaborador que detecte medidas de proteção insuficientes deve alertar o seu superior hierárquico. O mesmo se aplica no caso de constatação de furto ou tentativa de roubo, pirataria, espionagem, sabotagem ou vandalismo.

DELEGAÇÃO DE PODERES

Todos os gestores ou colaboradores, contribuem para o desempenho global da empresa e possui uma parte da responsabilidade correspondente à sua área de atividade. Neste contexto, a fim de garantir uma boa distribuição das competências, obrigações e responsabilidades, a direção deve assegurar a autonomia efetiva e operacional através das delegações de poderes e de assinaturas necessárias, de acordo com os princípios definidos pela Secretaria Geral do Grupo.

As delegações de poderes e as cartas de engajamentos do Grupo incluem uma indicação específica sobre as responsabilidades em matéria de ética.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

A tradução deste documento pode estar sujeita a interpretações. Somente as versões em francês e em inglês servem de referência.

Para obter informações, esclarecimento de dúvidas ou relatar um incidente sobre ética e conformidade no âmbito da BU Brasil: canalintegro.com.br/engiebrasil

Para contato com área de ética & conformidade do Grupo há dois canais:
ethics-communication@engie.com - Para obter informações ou conselhos.
ethics@engie.com - Para declarar um incidente ético.

Primeira edição: novembro de 2009.
Reedição: abril de 2012.
Atualização: novembro de 2016.
Atualização: agosto de 2020.

Todas as publicações de ética e conformidade do Grupo podem ser consultadas no website www.engie.com ou solicitadas através do e-mail ethics-communication@engie.com

Concepção e redação:

Criação gráfica e produção: scriptosensu.com

Fotos: Miro / Meyssonnier Antoine, Capa Pictures / Simard David, Havas / Mustaphat Mohamed, Helsly Cédric, Sipa press / Messyasz Nicolas, Bestimage / Ozkazanc Yunu, Dunouau Franck, Abacapress / Guibbaud Christophe,
Capa Pictures / Olivier Raphaël, Neus / Girette Benjamin, Hilal Nino, Dureuil Philippe, Miro / Bailleuil Cyril.

ENGIE Brasil
Av. Presidente Wilson, 231
22º andar - CEP 20030-021
Rio de Janeiro – RJ - Brasil
Telefone: +55 21 3974.5400
www.engie.com.br

ENGIE S.A
1, place Samuel de Champlain
92930 Paris La Défense - France
Phone: +33 1 44 22 00 00
www.engie.com

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

1. OBJETIVO

Estabelecer o compromisso de obedecer a todas as leis de prevenção à corrupção e ao suborno na realização dos negócios no âmbito da ENGIE Brasil Energia.

2. ABRANGÊNCIA

Em toda a ENGIE Brasil Energia e se aplica concretamente aos três círculos em que a ENGIE Brasil Energia exerce suas atividades:

- Companhia: Empregados, gestores, empresas controladas e afiliadas, controlador e acionistas.
- Mercado: Clientes, fornecedores, prestadores de serviços, subcontratados, parceiros e concorrentes, órgão governamentais.
- Sociedade: Comunidades, associações e organizações não governamentais.

3. DIRETRIZES

3.1. A ENGIE Brasil Energia almeja trabalhar somente com quem compartilhe o compromisso de combate à corrupção e ao suborno e que adote os valores compatíveis com aqueles expressos no nosso Código de Ética, que foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

3.2. A corrupção é o desvio de conduta, em qualquer nível ou instância, praticada com o objetivo de obter vantagem indevida (pecuniária ou não) para si ou para outro, quer com órgãos ou agentes públicos, quer com pessoas ou entidades privadas. Em termos gerais, é possível distinguir dois tipos de corrupção:

- Ativa: É oferecimento e a concessão de uma vantagem imprópria a alguém para contornar um mecanismo de tomada de decisão (licença, direito, fornecimento, contrato, etc.).
- Passiva: É a solicitação e o recebimento de uma vantagem indevida a alguém para praticar, omitir ou retardar ato de ofício legal.

3.3. Suborno é um meio pelo qual se pratica a corrupção, dado ser a prática de prometer, oferecer ou pagar a uma autoridade governamental, agente público ou profissional da iniciativa privada qualquer valor em dinheiro ou outros favores (presentes, entretenimentos, benefícios, vantagens, etc.) para que deixe de se portar eticamente com seus deveres profissionais.

3.4. A corrupção e o suborno são ilegais e contrário aos princípios éticos praticados pela ENGIE Brasil Energia e por essa razão não são tolerados pela Companhia, sob nenhuma hipótese, em todos os seus negócios com os setores público e privado.

3.5. A Companhia exige a conformidade com elevado padrão ético e com todas as leis e regulamentos aplicáveis aos seus negócios. Neste sentido, todos os gestores e empregados (próprios e de terceiros) agindo em nome da Companhia estão proibidos de oferecer, prometer, autorizar, proporcionar ou dar (direta ou indiretamente) qualquer tipo de benefício, seja monetário ou de outra forma, para qualquer indivíduo ou entidade, com a finalidade de influenciar um comportamento contrário à honestidade ou integridade, ou ainda para obter vantagem ou recompensar qualquer ação ou decisão de tal pessoa em

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

seu benefício ou da Companhia. Da mesma maneira, ninguém no âmbito da Companhia tem permissão para solicitar, concordar ou aceitar receber tais vantagens.

3.6. Cada gestor e empregado da Companhia é um agente da ética e conformidade e necessita estar atento ao cumprimento de normas e regulamentos internos e externos e ao se deparar com uma situação de não conformidade, deverá usar um dos canais disponíveis na ENGIE Brasil Energia para relatar a situação, conforme previsto no Código de Ética e Guia de Práticas Éticas.

3.7. Se um gestor ou empregado receber solicitação ou oferta de suborno, ou tiver tido conhecimento desta fato no âmbito da Companhia, deverá apresentar imediatamente denúncia ao seu superior hierárquico ou ao Comitê de Ética da ENGIE Brasil Energia.

3.8. A ENGIE Brasil Energia não permitirá retaliação de nenhum tipo contra qualquer empregado ou gestor que, de boa-fé, denunciar uma suspeita de comportamento indevido. Todas as situações relatadas serão mantidas em absoluto sigilo pelo Comitê de Ética da Companhia e as comunicações através do endereço eletrônico (comitedeetica.brenergia@engie.com) poderão ser feitas de maneira anônima.

3.9. A Administração da ENGIE Brasil Energia, através do Comitê de Ética, monitora rigorosamente todas as políticas preventivas, procedimentos e processos da Companhia relacionados à prevenção contra a corrupção e suborno, para assegurar que essa regulamentação seja disseminada na Companhia, demonstrando claramente a forma como devem ser conduzidos seus negócios.

3.10. A ENGIE Brasil Energia está comprometida em conduzir seus negócios conforme as leis e os regulamentos anticorrupção e antissuborno aplicáveis às suas atividades. Isto garantirá que as operações da Companhia estejam alinhadas com as suas responsabilidades sociais e éticas e melhorem a sustentabilidade de seus negócios e das comunidades nas quais realiza suas operações.

3.11. A Companhia deve manter os livros, registros e contas refletindo, de forma detalhada, precisa e correta todas as suas transações. Para combater a corrupção e o suborno é importante que as transações sejam transparentes, totalmente documentadas e classificadas para que as contas contábeis reflitam de maneira precisa a sua natureza. A Companhia mantém controles internos que oferecem razoável segurança de que todas as operações sejam:

- Aprovadas e executadas conforme o estabelecido nesta Política e em conformidade com a normatização interna da ENGIE Brasil Energia.
- Registradas para permitir a elaboração das demonstrações financeiras de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos, bem como para manter o correto controle dos seus ativos.

3.12. As violações dessa Política podem resultar em severas penalidades civis e criminais para a ENGIE Brasil Energia e seus gestores e empregados (próprios e terceiros) envolvidos. Portanto, os gestores, empregados e terceiros atuando em nome da Companhia serão responsabilizados caso não cumpram com esta Política Contra a Corrupção e Suborno.

3.13. A ENGIE Brasil Energia possui práticas regulares voltadas para a prevenção e verificação de atos e fatos impróprios e para a proteção dos fins estabelecidos nesta Política, tais como processos de *"due diligence"*, auditorias, programas de treinamento e conscientização ética, inclusão de disposições contratuais de observância a essa Política em contratos com terceiros, bem como um programa de controle interno das atividades da Companhia.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

POLÍTICA
- PO -

TÍTULO

DIREITOS HUMANOS

1. OBJETIVO

Estabelecer os compromissos e as diretrizes para atuação da Companhia no que se refere ao respeito aos direitos humanos em seus projetos, operações e em sua cadeia produtiva.

A Companhia almeja ser um agente ativo na proteção dos direitos humanos no seu âmbito de influência e esta Política formaliza o comprometimento nesta matéria, de uma maneira coerente com o Código de Ética da Companhia, as orientações oriundas do Grupo ENGIE e os princípios do Pacto Mundial das Nações Unidas.

2. PRINCÍPIOS

2.1 COMPROMISSOS DE DIREITOS HUMANOS DA COMPANHIA

2.1.1 Através destes compromissos, a Companhia, em sintonia com o Grupo ENGIE, manifesta o seu apoio ao respeito pelos direitos humanos, tal como exigido pelos princípios orientadores das Nações Unidas:

a) **Compromisso nº 1:** Executar as suas atividades, respeitando os direitos humanos internacionalmente reconhecidos, onde quer que a Companhia atue.

b) **Compromisso nº 2:** Assegurar que os direitos fundamentais dos seus empregados sejam respeitados, em conformidade com as Convenções da Organização Internacional do Trabalho - OIT:

- Abdicar de todas as formas de trabalho forçado ou obrigatório.
- Recusar todas as formas de trabalho infantil.
- Rejeitar todas as formas de discriminação.
- Reconhecer a liberdade de associação e o direito à negociação coletiva.

Além disso, prestar especial atenção à garantia de:

- Elevados padrões de saúde e segurança no local de trabalho (incluindo as acomodações, se fornecidos).
- Jornada de trabalho e feriados conforme o padrão internacional.

c) **Compromisso nº 3:** Rejeitar todas as formas de assédio e violência no local de trabalho e propiciar aos seus empregados um ambiente de trabalho que respeite as liberdades e privacidade dos indivíduos.

d) **Compromisso nº 4:** Garantir que as suas atividades não infringem os direitos das comunidades locais que cercam as suas instalações.

e) **Compromisso nº 5:** Certificar-se de que as suas atribuições relacionadas com a segurança e saúde de seus empregados assim como a preservação do patrimônio da Companhia são realizadas com respeito aos direitos humanos.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.
Cópia não controlada

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

f) **Compromisso nº 6:** Incluir nos contratos com seus fornecedores, prestadores de serviços, clientes e parceiros uma cláusula com a exigência de respeito a estes compromissos de direitos humanos.

g) **Compromisso nº 7:** Respeitar os direitos humanos internacionalmente reconhecidos nos seus relacionamentos com as autoridades públicas.

2.2 DIRETRIZES DE ATUAÇÃO

2.2.1 Com o princípio de respeitar, proteger, conscientizar e promover os seus compromissos relacionados com os direitos humanos, a Companhia compromete-se a adotar as seguintes diretrizes:

a) **Gestão dos riscos de direitos humanos:** Identificar, prevenir e mitigar de forma espontânea os impactos negativos das suas atividades sobre os direitos humanos, com a execução de avaliações periódicas e medidas de prevenção ou mitigação para as operações de alto risco, de forma coordenada, reportando internamente e externamente ao longo do tempo e integrando os direitos humanos em suas práticas cotidianas.

b) **Ambiente de trabalho:** Proporcionar condições dignas de trabalho e promover ações de sensibilização para viabilizar o crescimento profissional e pessoal dos empregados, em um clima de trabalho seguro e saudável, com respeito à diversidade e sem qualquer ato de discriminação ou assédio de qualquer natureza.

c) **Proteção de empregados e instalações:** Agir em conformidade com os "Princípios Voluntários de Segurança e Direitos Humanos", na busca de soluções pacíficas, que assegurem o respeito aos direitos humanos, a integridade física das pessoas, bem como a preservação do patrimônio e da manutenção do processo produtivo da Companhia.

d) **Parceiros comerciais:** Respeitar, promover e difundir os direitos humanos nos relacionamentos comerciais com fornecedores, prestadores de serviços, subcontratados e clientes, por meio de envolvimento proativo, monitoramento e disposições contratuais, incentivando para que os parceiros comerciais assumam compromissos semelhantes sobre essa matéria.

e) **Comunidades locais:** Instituir um processo contínuo de engajamento com as comunidades onde a Companhia está inserida e promover a gestão de impactos socioculturais, econômicos e ambientais, colaborando para o desenvolvimento local sustentável, com a promoção de iniciativas nas áreas de educação, patrimônio cultural e desenvolvimento urbano, com ações de conscientização dos direitos humanos, assegurando especial atenção a determinados grupos de pessoas consideradas vulneráveis, tais como: crianças, mulheres, populações indígenas, trabalhadores migrantes.

f) **Governos e a sociedade:** Cumprir a legislação e a regulamentação das localidades onde a Companhia atua e cooperar com as autoridades visando o respeito e a promoção dos direitos humanos internacionalmente reconhecidos, contribuindo no que for possível com a apuração de quaisquer incidentes envolvendo desrespeito a esses direitos ao longo da sua cadeia produtiva.

g) **Questões relevantes do setor geração de energia elétrica:** Apoiar iniciativas reconhecidas que buscam melhorar as condições sociais, econômicas e ambientais relacionadas às atividades de geração de energia elétrica, dentre elas aquelas referentes à saúde e segurança e remoção involuntária. Caso seja inevitável o processo de remoção involuntária na implantação ou operação de projetos, agir em conformidade com as melhores práticas para minimizar os impactos negativos sobre as comunidades afetadas.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Cópia Não Controlada
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

h) **Mecanismos de Comunicação e Reclamação:** Manter o canal eletrônico de comunicação criado pelo Comitê de Ética, instituído para receber e tratar as denúncias (comitedeetica.brenergia@engie.com). A disponibilização deste canal reforça o engajamento no respeito aos direitos humanos, sendo que o anonimato na comunicação é assegurado e os procedimentos de apuração serão desenvolvidos de maneira confidencial, com independência e autonomia na averiguação, com direito ao contraditório e sem qualquer retaliação.

2.3 DOCUMENTAÇÃO DE REFERÊNCIA

2.3.1 Esta Política é derivada do Referencial de Direitos Humanos do Grupo ENGIE – Compromissos & Aplicação, que foi concebido com base na seguinte regulamentação internacional:

a) **A "Convenção Internacional dos Direitos Humanos" da Organização das Nações Unidas - ONU, que consiste:**

- Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948).
- Pacto Internacional sobre os Direitos Civis e Políticos (1966).
- Pacto Internacional de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais (1966).

b) **Convenções Fundamentais da Organização Internacional do Trabalho - OIT:**

- Convenções nº 29 sobre Trabalho Forçado (1930) e nº 105 sobre Abolição do Trabalho Forçado (1957).
- Convenções nº 138 sobre a Idade Mínima (1973) e nº 182 sobre as Piores Formas de Trabalho Infantil (1999).
- Convenções nº 87 sobre a Liberdade Sindical e a Proteção dos Direitos de Sindicalização (1948) e nº 98 sobre Direitos de Organização e de Negociação Coletiva (1949).
- Convenções nº 100 sobre a Igualdade de Remuneração (1951) e nº 111 sobre a Discriminação - Emprego e Ocupação (1958).

c) **Instrumentos da ONU destinados a proteger os indivíduos e grupos vulneráveis:**

- Convenção Internacional sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial (1965).
- Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres (1979).
- Convenção sobre os Direitos da Criança (1989).
- Convenção Internacional sobre a Proteção dos Direitos de Todos os Trabalhadores Migrantes e dos Membros das suas Famílias (1990).
- Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (2006).
- Declaração sobre os Direitos dos Povos Indígenas (2007).

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.
Cópia não controlada
Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

d) Princípios Voluntários de Segurança e Direitos Humanos – disponíveis no website http://www.voluntaryprinciples.org/.

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

Cópia não controlada

Este documento foi assinado digitalmente por Flavio Barbosa Da Silva Resende, Murilo Boselli e Caio Marcio Barbosa Barra. Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Pereira da Silva Barra, Bruno de Assis Martins, Adriano Sherman e Cristian Daniel Gabiatti.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código FFC2-9B02-0351-7E03.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Engie. Para verificar as assinaturas clique no link: https://engie.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/FFC2-9B02-0351-7E03 ou vá até o site https://engie.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: FFC2-9B02-0351-7E03

Hash do Documento

B3B7D115AD783E2246510213685890B80F594DFD7C2CBE4A487C3298F462B0A1

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 08/12/2023 é(são) :

- Flávio Barbosa da Silva Resende (Signatário) - 519.626.246-68 em 08/12/2023 12:39 UTC-03:00
  Nome no certificado: Flavio Barbosa Da Silva Resende
  Tipo: Certificado Digital
- Murilo Boselli (Signatário - ENGIE BRASIL ENERGIA SA) - 066.959.549-76 em 08/12/2023 11:56 UTC-03:00
  Tipo: Certificado Digital
- Gustavo Pereira da Silva Barra (Testemunha) - 717.466.761-91 em 08/12/2023 11:54 UTC-03:00
  Tipo: Assinatura Eletrônica
  Identificaçao: Por email: gustavo@tabocas.com.br

  Evidências

  Client Timestamp Fri Dec 08 2023 11:53:12 GMT-0300 (Horário Padrão de Brasília)
  Geolocation Location not shared by user.
  IP 191.215.233.146
  Hash Evidências:
  CB49E650B7FA2C71CE5F85DD5DAFB5C33F706A1F3B43ED5CEE35DF202DC767E1
- Caio Márcio Barbosa Barra (Signatário) - 261.342.846-53 em 08/12/2023 11:53 UTC-03:00
  Nome no certificado: Caio Marcio Barbosa Barra
  Tipo: Certificado Digital
- Bruno de Assis Martins (Avalista) - 013.760.576-54 em 08/12/2023 11:50 UTC-03:00
  Tipo: Assinatura Eletrônica
  Identificaçao: Por email: brunoassis@tabocas.com.br

Evidências

Client Timestamp Fri Dec 08 2023 11:49:50 GMT-0300 (Horário Padrão de Brasília)
Geolocation Latitude: -19.975609 Longitude: -43.9761981 Accuracy: 30.547000885009766
IP 186.214.220.233
Hash Evidências:
7B1397317586A3112A47F7EF33EC1E321B60BCE09E5E477C22375987FDA36CB7

☑ Adriano Coelho Sherman (Avalista) - 122.861.137-85 em 08/12/2023 10:55 UTC-03:00
Tipo: Assinatura Eletrônica
Identificaçao: Por email: adriano.sherman@engie.com

Evidências

Client Timestamp Fri Dec 08 2023 10:55:42 GMT-0300 (Horário Padrão de Brasília)
Geolocation Latitude: -22.981329 Longitude: -43.193086 Accuracy: 189
IP 201.17.86.64
Hash Evidências:
282E3D581DF5C517944D2C92BDFE3D860529B6FE09ED30CC0AD680109D00B628

☑ Cristian Daniel Gabiatti (Testemunha - ENGIE BRASIL ENERGIA SA) - 056.177.509-50 em 08/12/2023 10:52 UTC-03:00
Tipo: Assinatura Eletrônica
Identificaçao: Por email: cristian.gabiatti@engie.com

Evidências

Client Timestamp Fri Dec 08 2023 10:52:34 GMT-0300 (Horário Padrão de Brasília)
Geolocation Latitude: -23.56991 Longitude: -46.64201 Accuracy: 66365
IP 200.9.2.254
Hash Evidências:
DC474E979CFF5503F8642FBAACE0B9671935071A6DD146AB85FFEA36628649F5

☐ Marcio Daian Neves (Signatário - ENGIE BRASIL ENERGIA SA) - 021.952.369-06 Pendente
Tipo: Certificado Digital